TEMPO: bom, sujeito à trovoadas. TEMP.: elevada. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 38.9. MÍNIMA: 23.5. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de fevereiro de 1968 — Ano LXXVII — N.º 268

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

UMA PAUSA NA SOMBRA

Um momento de folga, e um bom livro na Praia de Botafogo: mas o calor não suportou a camisa

EUA reforçam as tropas no Vietname com 10 mil

Mais 10 500 soldados norte-americanos serão enviados ao Vietname do Sul nos próximos dias, para reforçar os efetivos de 500 mil homens em luta contra o Vietcong e regulares norte-vietnamitas, enquanto os combates se intensificavam ontem em três frentes: no Paralelo 17, perto de Khe Sanh, em Bien Hoa e Saigon.

Os gigantescos B-52 bombardearam maciçamente posições e concentrações vietcongs nas proximidades de Khe Sanh ainda sob cêrco, levando seus ataques até 11 km de Saigon, após nova ofensiva contra a base (com morteiros e foguetes), que causou 22 baixas entre os norte-americanos. A cidadela de Hué continua sob contrôle vietcong.

Em Saigon, os combates se reiniciaram perto do bairro chinês de Cholon e do hipódromo de Phu Tho. A base da Fôrça Aérea dos EUA em Bien Hoa sofreu nôvo ataque com morteiros e, temendo outra ofensiva em massa, o Govêrno sul-vietnamita armou as milícias católicas de refugiados e a população de Cahu Doc, no Delta do Mekong.

O Secretário-Geral da ONU, Thant, após entrevistas confidenciais em Londres com o Premier Harold Wilson, continua hoje, em Paris, a ofensiva de paz para o Vietname que iniciou em Nova Déli e Moscou, reunindo-se com representantes do Govêrno norte-vietnamita na Capital francesa e com o Presidente De Gaulle. Em Londres, manteve conversações também com dois correspondentes norte-vietnamitas, Nguyen Van Sao e Bham Buc Pham, a quem se concedem atribuições mais amplas: há dois anos serviram de intermediários para preparar a viagem a Hanói de um emissário do Govêrno britânico.

Wilson, em declarações à Câmara dos Comuns, depois da entrevista com Thant, mostrou-se otimista quanto à possibilidade de negociações imediatas diretas entre Washington e Hanói, e está pronto — dizem fontes autorizadas — a fazer novas sondagens junto aos Estados Unidos, que reduziram nas últimas 48 horas, seus ataques a Hanói e ao pôrto de Haiphong.

Revelou-se ontem que um emissário especial do Presidente Johnson, não identificado, estêve em Hanói em janeiro, para explicar às autoridades do Govêrno norte-vietnamita, em detalhes, os têrmos da Fórmula de Santo Antônio, proposta pelos EUA como base para as negociações de paz. (Pág. 8)

Açúcar vem de caminhão pela COBAL

Depois de visitar, na manhã de ontem, duas refinarias, onde verificou que a produção de açúcar não caiu, o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, decidiu que caminhões da COBAL iniciarão hoje à tarde a distribuição em Copacabana, Catete, Central do Brasil, Tijuca, Méier e Bonsucesso, para normalizar o abastecimento.

Afirmou o Sr. Enaldo Cravo Peixoto que essa providência servirá para mostrar que o Rio está aparelhado para enfrentar qualquer manobra de retenção de açúcar. As Presidentes da Associação das Donas-de-Casa e da CACOCA, que também foram às usinas, pediram ao povo que não estoque açúcar. (Página 7)

Reunião do café só tem um do Brasil

O Govêrno brasileiro decidiu não enviar qualquer delegação à reunião do Conselho da Organização Internacional do Café que se realizará amanhã e sexta-feira, em Londres, para decidir sôbre a renovação do Acôrdo Internacional. Será representado nas discussões apenas pelo Conselheiro Ronaldo Costa, da Embaixada na Grã-Bretanha.

O Gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio admitiu como bastante provável a aprovação do nôvo convênio, que vigorará a partir de 1.º de outubro e durará seis anos, já que o Brasil e os Estados Unidos chegaram a um acôrdo de princípio sôbre a comercialização do café solúvel, único ponto pendente para a renovação. (Pág. 12 e Editorial, pág. 6)

Calor continua o mesmo e fica até o fim da semana

O calor, que segunda-feira atingiu com 39.9 à sombra o recorde do ano, manteve-se pràticamente inalterado durante o dia de ontem — quando houve uma pequena variação de um grau em relação à máxima, registrando-se 38.9 — e promete continuar com a mesma intensidade até o fim de semana, segundo as previsões do Serviço de Meteorologia.

Em conseqüência da manutenção do alto índice de temperatura, os hospitais do Rio atenderam ontem a 269 casos de desidratação infantil, 42 dos quais de gravidade, tendo morrido o menino Francisco José Meneses. Os bombeiros foram chamados 19 vêzes em toda a Cidade, em 12 das quais para atender casos de incêndio por combustão espontânea.

Uma frente fria que se encontrava ontem entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina não chegará até o Rio, devendo dissipar-se naquela região mesmo, onde já se encontrou com o calor. Durante o dia de hoje o tempo permanecerá bom, podendo cair à noite pancadas de chuvas esparsas. (Página 5)

Presidente abrevia Hino Nacional

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto dispondo que a execução do Hino Nacional, durante suas visitas a organizações do Exército, Marinha e Aeronáutica ou nas solenidades de chegada e saída em viagens de rotina, seja feita de forma reduzida, limitando-se à introdução e aos acordes finais.

Determinou ainda, alterando dispositivos do Regulamento de Continências, que "quando de sua chegada ou partida em viagens de rotina as salvas de artilharia serão executadas exclusivamente quando formar a guarda de honra e, neste caso, sua duração deverá corresponder ao tempo decorrido entre o início da continência e o término da revista à tropa".

Dez americanos morrem em luta na Coréia do Norte

Dez soldados americanos foram eliminados na fronteira entre as duas Coréias, segundo informou a rádio norte-coreana, "após terem cruzado a parte ocidental da linha de armistício e atacado posições da Coréia do Norte a sudoeste de Kae Song". A mesma fonte noticiou que 1 700 soldados sul-coreanos desertaram na província de Chila.

O enviado especial do Presidente Johnson à Coréia do Sul, Cyrus Vance, resolveu adiar para hoje seu regresso a Washington. Fontes coreanas acreditam que Vance esteja encontrando mais dificuldades do que se esperava ao justificar a moderação dos americanos em relação à Coréia do Norte. A Comissão Militar de Armistício reúne-se também hoje, em Pan Mun Jon.

Na primeira reunião com o Presidente Park Chung Hee, Vance recebeu uma série de pedidos de ação contra a Coréia do Norte, inclusive o de permitir que os sul-coreanos revidassem unilateralmente qualquer provocação norte-coreana. (Página 9)

Assembléia elege a Mesa sob protesto

A Assembléia Legislativa da Guanabara, em sessão que durou cinco horas e foi marcada por protestos do Grupo Renovador do MDB e do Sr. Mauro Magalhães, elegeu sua nova Mesa, da qual é presidente o Sr. José Bonifácio, 1.º Vice-Presidente o Sr. Rossini Lopes e 2.º Vice-Presidente o Sr. Hélio Damasceno, êste da ARENA e aquêles do MDB.

O Sr. Geraldo Araújo foi mantido na 1.ª Secretaria, seguindo-se o Sr. Mauro Werneck (2.º-Secretário), Prota Aguiar (3.º-Secretário), Sebastião Meneses (4.º-Secretário), Geraldo Monerat (1.º Suplente) e Pedro Fernandes (2.º Suplente). A Assembléia votou no período de recesso, e sòmente inaugurará a nova sessão legislativa no dia 1.º de março. (Página 4)

Gama vai acabar com a Censura

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, endossou ontem as reivindicações dos artistas contra a Censura, declarando à comissão que recebeu em seu gabinete: "Podem ter a certeza de que a Censura não os incomodará mais. O grupo de trabalho que constituí começa a funcionar na próxima semana para acabar com a atual legislação, que faz com que os senhores fiquem completamente cerceados".

Ao tomarem conhecimento do resultado do encontro, saíram em passeata até o Monumento aos Pracinhas, onde Tônia Carrero foi presa e sôlta na mesma hora, pela PE. (Página 15)

Nôvo mínimo não entra em vigor dia 1.º de março

O Departamento Nacional do Salário não recebeu ainda os dados sôbre as condições econômico-financeiras das diversas regiões do País, e, por isso, o nôvo salário mínimo não entrará em vigor no dia 1.º de março, quando o atual estará completando um ano de vigência.

Assessôres do Ministro Delfim Neto esclareceram ontem que êle não se manifestou contra a concessão de reajustamento salarial mais elevado para os trabalhadores e só o fará quando souber o resultado dos estudos sôbre a aplicação do salário real médio nos últimos 24 meses.

Os sindicatos dos trabalhadores cariocas intensificam esta semana a campanha nacional contra a contenção dos salários e já têm acertado para sexta-feira um ato público para reivindicar do Govêrno uma política salarial mais flexível. (Página 7)

EMBRATUR aceita primeiro projeto para construção de novos hotéis

Realiza-se hoje, às 18,30, nos salões do Hotel Excelsior Copacabana, com a presença do Gov. Negrão de Lima, e de autoridades ligadas à indústria do turismo do País, um coquetel oferecido à EMBRATUR pelo Sr. José Tjurs, presidente dos Hotéis Reunidos HORSA S/A, a primeira emprêsa hoteleira nacional a ajustar-se às normas do Decreto recentemente sancionado pelo Presidente Costa e Silva, regulamentando a aplicação de incentivos fiscais na construção de hotéis para o desenvolvimento do turismo em nosso País. A HORSA é, assim, a primeira emprêsa hoteleira a ter projetos reconhecidos como viáveis por aquêle organismo governamental, e seus projetos incluem a construção de novos hotéis em sete cidades, de norte a sul do País.

O DECRETO

Em vigor desde 1.º de janeiro do corrente ano, o Decreto 62.006/67, regulamentou os incentivos previstos no Decreto-lei n.º 55, de 18 de novembro de 1966, e em sua elaboração foi considerada a "necessidade de desenvolver o turismo, fator de inegável importância para a dinamização da atividade interna e para a redução de divisas". Pela regulamentação contida no Decreto 62.006/67, prevê-se a aplicação de até 8% do Impôsto de Renda e adicionais não restituíveis na construção de hotéis de turismo fora das áreas compreendidas pela SUDENE e SUDAM, e de até 50% dos mesmos impostos quando os projetos se situam nessas áreas.

UMA EMPRÊSA EM EXPANSÃO

O patrimônio dos Hotéis Reunidos HORSA S/A é já motivo de orgulho para os brasileiros, contando em sua rêde com hotéis de nível internacional, como o Jaraguá, de São Paulo, o Nacional, de Brasília, o Del Rey, em Belo Horizonte. Seus novos empreendimentos, ora aceitos pela EMBRATUR, compreendem a construção de hotéis em Pôrto Alegre, Foz do Iguaçu, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Manaus.

No coquetel a realizar-se na tarde de hoje, será apresentada a maquete do projeto de Oscar Niemeyer para o Hotel Nacional do Rio de Janeiro, a construir-se em São Conrado, local privilegiado, cujas praias nada ficam a dever às da Côte d'Azur e que certamente, em futuro próximo, terão a mesma atração turística que estas. O edifício se erguerá em forma de tôrre, numa área de 36 000m2, e contará com 800 apartamentos completos, com ar refrigerado. Na estrutura estão previstos ainda vários salões de reunião, salão de convenções para mais de 2 000 pessoas; e, dentro de sua área, um estacionamento para mais de mil veículos, 3 piscinas, e tudo o mais que o confôrto moderno possa oferecer, além de um grande centro comercial. O projeto do Hotel Nacional do Rio de Janeiro é apenas um dos projetos aprovados pela EMBRATUR.

Continental de Natação começa hoje

(Págs. 19 e 20)

Monopólio do átomo faz Brasil reagir

(Pág. 2)

Galo Plaza Lasso do Equador é o Secretário da OEA

(Pág. 2)

Brasil proporá a alteração do acôrdo nuclear

Genebra (AFP-UPI-JB) — O chefe da delegação brasileira em Genebra, Embaixador Araújo Castro, refutando o delegado soviético Alexei Rochtne, que defendeu a nulidade das emendas anteriores ao texto revisto do projeto de tratado de não-proliferação nuclear, afirmou, ontem, na Conferência do Desarmamento, que o Brasil se reserva o direito de pugnar por novas alterações ao projeto e, inclusive, propor uma emenda específica ao artigo 3, sôbre o contrôle internacional.

O Embaixador Araújo Castro, após denunciar a falta de lógica na anulação das emendas existentes, cada vez que o texto do projeto seja modificado, advertiu que as emendas brasileiras apresentadas à Conferência de Desarmamento referem-se à reformulação da redação dos sete pontos do projeto conjunto dos Estados Unidos e União Soviética.

ALTERAÇÕES

Disse o Embaixador Araújo Castro, sem ser interrompido por qualquer delegado estrangeiro, que deve ser considerada a possibilidade de que o texto atual venha a ser, ainda, submetido a várias alterações e revisões durante o curso das negociações, antes de atingir a forma definitiva. — Reservamos o direito de oferecer comentários futuros sôbre o texto — acrescentou — e de propor uma emenda específica ao artigo 3, sôbre contrôle, assim como sôbre outros que o nôvo texto ofereça motivo.

Salientou, finalmente, que as emendas brasileiras ligam-se nos sete pontos do projeto, "notadamente o que se refere à participação dos países não-nucleares no desenvolvimento atômico, nisso incluindo o direito à execução de explosões nucleares para fins pacíficos e a conversão de parte substancial das economias das potências nucleares, provenientes do desarmamento nuclear, em fundo especial das Nações Unidas para ajuda ao desenvolvimento tecnológico e científico dos países em vias de desenvolvimento".

VIOLAÇÃO

Antes do discurso do delegado brasileiro a representante sueca, Alva Myrdal, acusou os EUA e URSS de violação do tratado de proscrição parcial das provas nucleares. Afirmou que os testes subterrâneos efetuados pelos dois países produziram escapamento de radioatividade e que, mesmo não intencionais, violam o Tratado de Moscou.

A Sr.ª Myrdal acentuou que as nações nucleares "não podem esperar que outros países renunciem aos artefatos nucleares, quando elas mesmas continuam com inteira liberdade para realizar provas subterrâneas quando o desejam".

AMEAÇA À PAZ

O representante soviético, Alexei Rochtchin, condenou os vôos de bombardeiros americanos equipados com bombas atômicas, dois dias após ter o Govêrno da URSS enviado protesto a Washington, o qual foi, aliás, imediatamente repelido pelos EUA.

Rochtchin afirmou que "os vôos criam uma situação perigosa devido à tensão internacional e representam ameaça permanente à paz mundial". Acrescentou que os EUA, signatários do Tratado de Moscou, não podem continuar "dando garantias ilusórias quanto aos vôos".

RESPOSTA

O Chefe da delegação americana, Samuel de Palma, lamentou as acusações do representante soviético, afirmando que "a intervenção do Sr. Rochtchin não é uma contribuição construtiva para os trabalhos do Comitê". Lembrou, também, que não houve nenhuma explosão causada pela queda do B-52 na Groenlândia.

Equatoriano Galo Plaza eleito nôvo Secretário-Geral da OEA

Washington e Quito (AFP-UPI-JB) — O ex-Presidente do Equador, Galo Plaza Lasso, foi eleito ontem nôvo Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos obtendo dezesseis votos, quatro mais do que os doze necessários, cabendo seis sufrágios a Marcos Falcón Briceno, ex-Ministro do Exterior da Venezuela. Houve um voto em branco.

O nôvo Secretário-Geral, que não se encontra em Washington, assumirá as funções em maio próximo, quando termina o período de dez anos de José Mora, do Uruguai. A escolha de Plaza foi anunciada pelo Presidente do Conselho da OEA, o uruguaio Emilio Oribe, e recebida com palmas. Miguel Rafael Urquia, de Salvador, foi eleito Subsecretário-Geral.

A ELEIÇÃO

Pouco antes da sexta reunião do Conselho que elegeu Plaza, o Peru pediu que todos os candidatos renunciassem, abrindo caminho para o exame de novos nomes. A proposta foi rejeitada por entenderem os delegados não serem possíveis mudanças às portas da votação. O Peru absteve-se de votar.

O Embaixador da Venezuela, Pedro Paris Montesinos, disse a propósito que, apesar da longa luta pela eleição do nôvo Secretário, estava em jôgo o prestígio da organização.

Ontem, após o fracasso da quinta tentativa de eleição do Secretário-Geral, já se tinha como certa a eleição de Galo Plaza. Depois dos 10 votos por êle obtidos nesse escrutínio, e diante da retirada da candidatura do panamenho Eduardo Ritter Aislan, os meios diplomáticos de Washington prognosticavam a eleição tranqüila do ex-Presidente equatoriano.

POSIÇÕES

Antes da quinta votação, estudavam-se as três seguintes possibilidades de vencer o impasse: 1) Retirada dos três candidatos em luta (Plaza, Briceno e Ritter) e recurso provisório a uma personalidade de prestígio do Hemisfério que não estivesse implicada na eleição (falava-se em Carlos Sanz de Santamaría, economista colombiano que preside o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso); 2) Retirada de Ritter Aislan, o qual, apesar da vantagem obtida nas quatro primeiras votações, não logrou os doze votos mínimos necessários; 3) Retirada das três candidaturas e apresentação de novos candidatos.

A insistência centro-americana de obter um pôsto importante na Secretaria Geral atrapalhava as gestões. Depois de longas negociações, chegou-se ao compromisso da Fórmula Roca (nome do Embaixador argentino a quem se deveu a iniciativa). Consistia em que os países da América Central e Panamá retirassem seu candidato, em troca da promessa de que um dos seus será o nôvo Secretário-Geral Adjunto. A fórmula foi aceita, em duas reuniões que se realizaram na semana passada nas capitais panamenha e costarriquenha.

Também ficou subentendido que três dos seis países — Nicarágua, S. Salvador e Costa Rica — votariam, a título "indicativo", em Galo Plaza, na quinta votação, enquanto os outros três — Honduras, Guatemala e Panamá — votariam em branco, no quinto, e em Galo Plaza, no sexto escrutínio.

Têrça-feira à noite, não se excluía a possibilidade de que, apesar da manutenção da candidatura de Falcón Briceno, algumas delegações que votaram nêle na quinta votação indicariam o nome de Plaza, ontem.

APOIO

Ontem, após ser conhecida a eleição de Plaza, a delegação venezuelana, que havia apresentado Briceno, afirmou que apoiará o nôvo Secretário-Geral.

Do mesmo modo agiu o Conselho da Organização, que decidiu unânimemente enviar um telegrama a Plaza prometendo cooperação.

O Secretário-Geral José Mora, que estava muito satisfeito pela forma como foi eleito o seu substituto, disse que as longas gestões para a eleição de seu sucessor mostraram que a organização é capaz de "resolver democràticamente todos os problemas que surgem em seu caminho".

ACIDENTE

Do Equador, onde se encontra, informou-se que o nôvo Secretário-Geral sofreu uma pequena lesão no rosto, ao ser atingido por uma porta que alguém abriu em sua fazenda La Avelina, ao sul de Quito.

Durante uma festa de touros em homenagem a turistas norte-americanos, um touro fugiu e causou pânico. Os assistentes correram para uma porta da praça junto à qual encontrava-se Galo Plaza com alguns amigos. A porta, violentamente aberta por alguém, atingiu o Secretário-Geral no rosto.

Saída de Ritter permitiu acôrdo

Washington (UPI-JB) — "Há alguns dias atrás êles estavam pedindo a cabeça dêle", disse ontem um diplomata latino-americano, comentando a renúncia de Eduardo Aislan Ritter, panamenho, à candidatura nas eleições para Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos. "Agora, êles o estão adorando até a morte".

Ritter convenceu-se de que nunca conseguiria a maioria de doze votos necessária à sua eleição, apesar de ter vencido as quatro primeiras votações. E recebeu os aplausos dos que o acusavam de boicote aos países pequenos e às minorias raciais.

SEM REMORSO

Do representante do Equador, cujo candidato, Galo Plaza, tem chances de vencer as eleições, Ritter ouviu as seguintes palavras, após a renúncia: "O Equador e eu mesmo somos gratos a Vossa Excelência".

Ritter conseguiu também conquistar a simpatia dos Estados Unidos e da Argentina, fortes defensores do candidato equatoriano Galo Plaza, e até mesmo da República Dominicana, que apóia incondicionalmente o ex-Chanceler venezuelano Marcos Falcón Briceno.

Se Ritter sentiu ter que tomar tal decisão, nada deixou transparecer. Êle deixou a sala de conferências do Conselho da OEA com largo sorriso. Para muitos, segundo um diplomata latino-americano, era o sorriso de alívio depois que renunciou para salvar as aparências e evitar uma derrota total e inevitável.

A sexta votação, em três meses, resolve o impasse e devolve à Organização dos Estados Americanos a antiga harmonia hemisférica.

MARCHA DAS 6 VOTAÇÕES

Washington (AFP-JB) — A eleição do Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, que ontem indicou o ex-Presidente equatoriano Galo Plaza Lasso, começou em novembro do ano passado.

Foi a seguinte a cronologia da eleição:

Primeira votação — 17 de novembro de 1967. Cinco candidatos — Maioria necessária: dois terços (14 votos). Resultados: Eduardo Ritter Aislan (Panamá) — 7 votos; Galo Plaza (Equador) — 3 votos; Marcos Falcón Briceno (Venezuela) — 4 votos; Carlos Muniz (Argentina) — 5 votos; Válter Guevara Arce (Bolívia) — 1 voto.

Êste último candidato retirou-se depois da primeira votação.

Segunda votação — 17 de novembro de 1967. Quatro candidatos — Maioria necessária: dois terços (14 votos). Ritter Aislan — 7 votos; Galo Plaza — 5 votos; Falcón Briceno — 6 votos; Carlos Muniz — 3 votos; votos em branco — 1.

Muniz retirou sua candidatura.

Terceira votação — 27 de novembro de 1967. Três candidatos — Maioria necessária: simples (12 votos). Resultados: Ritter Aislan — 9 votos; Galo Plaza — 6 votos; Falcón Briceno — 5 votos; votos em branco — 2.

Quarta votação — 29 de novembro de 1967. Três candidatos — Maioria necessária: simples (12 votos). Resultados: Ritter Aislan — 10 votos; Galo Plaza — 6 votos; Falcón Briceno — 5 votos; votos em branco — 1.

Ritter Aislan retirou sua candidatura.

Quinta votação — 12 de fevereiro de 1968. Dois candidatos — Maioria simples (12 votos). Galo Plaza — 10 votos; Falcón Briceno — 6 votos; votos em branco — 6.

Sexta votação — 13 de fevereiro de 1968. Dois candidatos — Maioria simples: (12 votos). Resultados: Galo Plaza — 16 votos; Falcón Briceno — 6 votos; votos em branco — 1; abstenções — 1.

Última fase de uma longa crise

Departamento de Pesquisa

MORA

Uruguaio, 71 anos, jurista e diplomata

O que sai

Diplomata e jurista, o uruguaio José A. Mora é Secretário-Geral da OEA desde 16 de janeiro de 1956, quando foi eleito para completar o período do chileno Carlos Davila, que morreu em outubro de 1955. Antes disso, presidiu o Conselho da OEA.

Com 71 anos de idade, Mora enfrentou nos últimos anos algumas das crises mais sérias da história da Organização. Entre os fatos positivos de seu período, é sempre citada a atuação que teve no litígio entre a Costa Rica e a Nicarágua — solucionado em grande parte devido aos seus esforços.

José Mora é Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de Montevidéu desde 1925, quando também ingressou na carreira diplomática, no pôsto de Segundo Secretário de Legação. Suas primeiras atividades diplomáticas foram exercidas na Espanha, no Brasil e nos Estados Unidos.

De 1935 a 1954, Mora compareceu a conferências, congressos e reuniões, integrando ou presidindo delegações uruguaias, em Buenos Aires, Genebra, Panamá, Havana, Nova Iorque, México, São Francisco e Washington. Ajudou a redigir o Estatuto da Côrte Internacional de Justiça em 1945 e, no mesmo ano, atuou como conselheiro da Delegação do Uruguai na Conferência das Nações Unidas em São Francisco. Em 1951, foi Delegado Plenipotenciário à Conferência da Paz com o Japão.

Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Uruguai junto ao govêrno norte-americano a partir de 1951, Mora foi eleito três anos depois presidente da Delegação Uruguaia à Décima Conferência Interamericana de Caracas. Os seus postos seguintes foram a presidência do Conselho da OEA e a Secretaria-Geral.

A eleição do nôvo Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos encerra a última de uma série de crises que nos últimos anos tornaram muito complicada a entidade.

O nôvo Secretário-Geral, Galo Plaza, vai dirigir uma estrutura modernizada, composta de três conselhos com hierarquia semelhante: um político, outro educativo e cultural e um terceiro econômico e social. Mas como já ocorria anteriormente, a política da OEA continuará sendo fixada pelos países-membros através de reuniões anuais realizadas geralmente pelos Ministros de Relações Exteriores.

As mudanças são uma conseqüência de reforma da Carta da Organização — ocorrida em fevereiro do ano passado, durante a Terceira Conferência Interamericana Extraordinária, em Buenos Aires. E a reforma é uma conseqüência do descontentamento de todos os países-membros, que criticavam não apenas a maneira de atuar do organismo como a sua própria estrutura.

Nos últimos anos, a OEA enfrentou até um escândalo de malversação de fundos e contrabando de uisque, que abalou setores regionais da Organização. Em todo o Continente ela foi acusada de empreguismo. Além disso os meios diplomáticos não perdoaram a sua maneira de agir, sempre atrasada nos momentos em que era chamada a intervir. É por isso que consideraram péssima a sua atuação na crise da República Dominicana em 1965, quando a inoperância levou à intervenção unilateral dos Estados Unidos.

A OEA precisou de três meses para eleger o seu nôvo Secretário-Geral. O uruguaio José A. Mora renunciou no ano passado e desde o início de dezembro foram realizadas quatro reuniões na tentativa de se eleger o nôvo ocupante do cargo. Para ser eleito, o candidato teria que conseguir pelo menos 15 dos 22 votos, o que sòmente ocorreu agora, depois da desistência de vários diplomatas. Galo Plaza é o quarto Secretário-Geral eleito para a OEA.

PLAZA

Equatoriano, 62 anos, político e diplomata

O que entra

O equatoriano de 62 anos e olhos azuis que vai ser Secretário-Geral da OEA nos próximos dez anos, gosta de definir-se como "um otimista patológico". Essa é uma das razões que o impedem de temer os muitos problemas que acompanham as honrarias e o salário anual de 23 mil dólares oferecido pelo cargo.

Considerado o presidente mais democrático que o Equador já teve — no período de 1948 a 1952 —, Galo Plaza Lasso viu reconhecida, no plano internacional, a sua habilidade política quando o Secretário-Geral das Nações Unidas o escolheu, em setembro de 1964, para mediador da ONU em Chipre.

Êle substituiu o finlandês Sakari Tuomioja, que morreu de um ataque do coração durante uma das crises mais sérias que envolviam cipriotas gregos e turcos. "Tenho sangue mediterrâneo nas minhas veias e a prudência mediterrânea quanto a acreditar em tudo aquilo que me dizem" — afirmou Plaza ao Arcebispo Makarios, de Chipre, na sua primeira entrevista, ressaltando que se orgulhava de sua descendência espanhola.

Ao contrário de seu antecessor, Tuomioja, Plaza preferiu fazer sua mediação em Chipre — e não em Genebra. E preferiu também concentrar-se em Makarios — e não nos governos da Turquia e da Grécia.

Com a elegância de um atleta e a aparência de um artista, o ex-Presidente equatoriano acha que tem as qualidades do que os norte-americanos chamam de troubleshooter (quebra-galhos). Na América Latina, Plaza prega a adoção de fôrças de segurança para cada país, com o conseqüente fim dos grandes exércitos, aviações militares caras e equipamentos modernos.

Para ser Secretário-Geral da OEA, êle teve que derrotar o panamenho Eduardo Ritter Aislan, o argentino Carlos Muniz, o venezuelano Marcos Falcón Briceno e o boliviano Walter Guevara.

Polônia duvida da UNCTAD

Nova Déli (UPI-JB) — O Vice-Ministro polonês do Comércio Exterior, Franciszek Modrzewski, expressou ontem a primeira dúvida quanto ao êxito da Segunda Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento.

— A terrível guerra que recrudesce no Vietname — disse o polonês — e a contínua tensão no Oriente Médio vertem suas nuvens negras sôbre as perspectivas econômicas. Todos os praticipantes da UNCTAD referiram-se ao problema político do Vietname, apesar de não ser matéria específica da Conferência.

CHOQUES

França e Estados Unidos voltaram a entrar em choque quanto ao tratamento preferencial a ser dado aos produtos básicos de exportação dos países em desenvolvimento.

A França foi contra a extensão do tratamento preferencial e facilidades de exportação de produtos agrícolas processados ou subindustrializados, fazendo uma diferença entre êste e os produtos agrícolas plenamente industrializados.

As metas de Nova Déli

Terence Smith
do New York Times

Nova Déli — Durante cinco dias da semana passada, doze horas por dia, os 1 500 delegados à Segunda Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD-II) elaboraram um dos maiores volumes de peças de oratória já feitas.

O volume das conversações era ameaçador e imenso — mas não fora de proporção comparado com os graves problemas que a Conferência deve considerar.

Os delegados de 132 países estão em Nova Déli à procura de soluções para o que é geralmente tido como o dilema mais ameaçador, fora do campo militar, dos dias que correm: o vácuo crescente entre a riqueza dos países abastados e a pobreza dos países desfavorecidos.

Enquanto os países ricos têm aumentado sua renda per capita em cêrca de 60 dólares por ano, os pobres não conseguiram mais que 2 dólares por ano.

Entrementes, a participação dos países em vias de desenvolvimento no comércio mundial diminuiu de um quarto para um quinto os preços de suas exportações principais — básicas como o açúcar e o cacau — flutuaram fortemente, causando crises financeiras, e a carga do pagamento de seu débito externo se tornou intolerável. Na área de débito de serviços, o problema atingiu tal ponto que, por volta de 1970 os países pobres estarão pagando a seus credores o mesmo que recebem, produzindo uma ajuda líquida de zero.

Para melhorar esta drástica situação, os delegados debaterão os méritos de várias medidas, que incluem as seguintes:

— Um sistema generalizado e não recíproco de preferências tarifárias para os produtos das nações mais pobres nos mercados dos ricos. Perspectiva para tal acôrdo: boa, a menos que a recusa francesa de abandonar as preferências bilaterais estabelecidas pelo Mercado Comum venha a ser um bloqueio insuperável.

— Uma estabilização, item por item, de preços de mercadorias, com provisões, tais como estoque-tampão, visando às súbitas flutuações do mercado e fundos especiais para diversificação. Perspectiva: boa para cacau, ruim para açúcar, chá e outros.

— Uma espécie de esquema para financiamentos suplementares, para permitir aos países em desenvolvimento elaborarem planos de desenvolvimento a longo prazo. Perspectiva difícil, considerando as objeções francesas e americanas.

— Uma mudança no volume e nos têrmos da ajuda dos países ricos aos pobres. Perspectiva: os têrmos podem abrandar um pouco, mas o volume dificilmente aumentará, apesar do fato de que quase atingiu os limites propostos na primeira UNCTAD.

Outras medidas serão discutidas, inclusive algumas que não estão na agenda. Parece que se chegará a um acôrdo sôbre uma delas, antes do fim do mês: o provimento dos fundos da Associação Internacional para o Desenvolvimento, afiliada ao Banco Mundial.

Oscar Passos acha mesquinha conciliação sem "frentistas"

Brasília (Sucursal) — O Senador Oscar Passos considera "vazia" a carta em que o Sr. Luís Viana Filho propõe a pacificação política do País e afirma que, a despeito de sua conhecida posição contra a *frente ampla*, seria "mesquinha" uma tentativa de conciliação que pretendesse deixar à margem a aliança firmada entre os Srs. Lacerda, Goulart e Juscelino.

O Presidente do MDB está aguardando a chegada a Brasília do Senador Antônio Balbino, com quem o Governador baiano conversou demoradamente, para inteirar-se dos detalhes e das verdadeiras intenções da iniciativa do Sr. Luís Viana Filho. E para debater o assunto está convocando a Comissão Executiva Nacional do MDB para amanhã.

A CASA PEGA FOGO

O Senador Oscar Passos confessa-se em tese adepto da pacificação e diz que já a havia mesmo preconizado, embora preferisse usar, ao invés de pacificação, o têrmo trégua (o senador também é general), ou melhor, uma "conjugação de esforços para alcançar o objetivo comum". A propósito da situação nacional e de um esfôrço harmonizante, êle tem uma imagem própria. Acha que, "se a casa está pegando fogo, é muito natural que cada um contribua com um balde dágua para apagar o incêndio, sem que isto implique em que quem quer que seja abandone suas idéias".

O Presidente do MDB considera explosiva a situação nacional e assegura que, da parte do MDB, existe a melhor disposição de contribuir para que o País retome a normalidade. Nestas condições — adianta — tudo fica na dependência exclusiva do Govêrno.

O PORTADOR

A carta do Sr. Luís Viana, duas laudas escritas à mão, foi trazida ao Senador Oscar Passos pelo Senador arenista Manuel Vilaça. Como, entretanto, ela não contém qualquer proposta concreta, a reunião de amanhã da Comissão Executiva Nacional do MDB se destinará a ouvir uma exposição do Senador Antônio Balbino sôbre o assunto.

MDB BAIANO REJEITOU

Parlamentares baianos que retornaram ontem de Salvador informaram que o diretório regional do MDB da Bahia, reunido neste fim de semana, rejeitou categòricamente a proposta de pacificação do Sr. Luís Viana, por entender que o Chefe do Executivo está apenas tentando obter um passaporte para o futuro.

O Sr. Mário Piva relembrava que o "pacificador de hoje é o mesmo cassador de ontem, referindo-se ao fato de ter o Sr. Luís Viana Filho assumido, por alguns dias e cumulativamente com a Chefia da Casa Civil, o Ministério da Justiça, com a finalidade de promover a cassação de deputados estaduais gaúchos como única fórmula de eleger o Sr. Peracchi Barcelos para o Govêrno do Rio Grande do Sul.

Estudo do Hudson não é definitivo

Nova Iorque (UPI-JB) — Ao analisar o plano de desenvolvimento da Amazônia, o Diretor do Hudson Institute, Sr. Herman Kanh, afirmou que o estudo ainda não é definitivo, "porque merece um exame muito mais profundo".

O Sr. Herman Khan disse que o plano é apenas uma idéia, que pode tornar-se útil ou não, e, caso aprovado, "não invejaríamos os nossos amigos brasileiros se o executassem por si próprios".

RAZÃO DE EXISTIR

Esclareceu que o Instituto tem como função principal produzir idéias, que são dirigidas para o interêsse geral.

— Afinal, a única razão de nossa existência é trabalhar no sentido do bem-estar dos povos.

O Diretor do Hudson Institute comentou que, "em 1961, quando iniciamos nosso trabalho, em apenas um ano passamos do nada para uma equipe de 35 assessôres e 35 técnicos".

— É nossa intenção contratar agora mais 15 assessôres e técnicos. Quando chegarmos aos 60 será o ideal.

CONTRATO

Disse ainda que o Instituto ficaria muito satisfeito se conseguisse um contrato com o Govêrno brasileiro para examinar as possibilidades de execução do plano para o desenvolvimento da Amazônia. Informou que um diplomata brasileiro visitou o Hudson Institute em setembro do ano passado, a fim de tomar conhecimento dos detalhes do projeto.

— Não temos nos dedicado a planos de desenvolvimento fora da América Latina. Houve uma idéia para a construção de um hospital na África, mas sem resultado.

O Sr. Herman Kanh revelou que a América Latina sempre atraiu a atenção do Instituto, "porque nos parece uma área com grandes problemas que não são insolúveis".

"Frente" vai ter bancadas no Congresso e nas Assembléias

Belo Horizonte (Sucursal) — A **frente ampla** vai organizar bancadas no Congresso Nacional, nas Assembléias Legislativas e nas Câmaras Municipais, que servirão de base para a sua atuação em todo o País, prevendo-se para o mês de março o início de nova ofensiva do Sr. Carlos Lacerda em vários Estados, segundo revelaram ontem os Deputados Simão da Cunha e José Maria Magalhães.

Os dois parlamentares, que seguiram ontem para Brasília depois de terem almoçado, anteontem, com o Sr. Juscelino Kubitschek, quando foi discutida a instalação da **frente ampla** em Minas, revelaram que o Deputado Renato Archer deverá vir a Minas, em sua companhia, em fins da semana, para acertar pormenores do trabalho da **frente ampla** no Estado.

Revelaram os parlamentares mineiros que o ex-Presidente Juscelino Kubitschek só tem hoje um compromisso: o de lutar pela redemocratização do País. Por isso é que está totalmente afinado com o pensamento do ex-Governador Carlos Lacerda e vê na **frente ampla** o caminho mais válido para conseguir êste objetivo.

As concentrações da **frente ampla** nos Estados, segundo ainda os Srs. José Maria Magalhães e Simão da Cunha, não serão, por enquanto, públicas, mas se restringirão a recintos fechados, pois o movimento está na fase de organização de seus diversos núcleos regionais e municipais.

Por sugestão do Deputado Simão da Cunha, os núcleos da **frente ampla** que terão base principalmente nas Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais, se constituirão de representações de tôdas as classes sociais, notadamente de operários e estudantes.

COM LACERDA

Os Srs. José Maria Magalhães e Simão da Cunha estiveram, ainda, no Rio de Janeiro, com o Sr. Carlos Lacerda, discutindo sôbre a programação a ser cumprida a partir de março próximo, quando o Sr. Carlos Lacerda deverá iniciar algumas viagens pelo interior do País, aceitando diversos convites que lhe têm sido formulados.

CANDIDATO

Pôrto Alegre (Sucursal) — Para o Deputado Estadual da ARENA gaúcha, Júlio Brunelli, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, será tranqüilamente candidato à sucessão do Governador Peracchi Barcelos, nas eleições de 1970.

Em recente discurso numa Comissão representativa da Assembléia gaúcha, o Sr. Brunelli criticou duramente o Sr. Carlos Lacerda, defendendo, ao mesmo tempo, o Ministro da Educação dos ataques recebidos do ex-Governador da Guanabara.

O Sr. Brunelli chegou ao ponto de antecipar que, a exemplo do atual Governador do Rio Grande do Sul, o Sr. Tarso Dutra adotará um estilo pessoal que irá surpreender muita gente. Frisou que as críticas feitas ao Sr. Tarso Dutra não abalam seu prestígio nem sua fôrça política.

Oposição fala em "expediente" do Govêrno

A tese de pacificação nacional, do Governador Luís Viana, foi violentamente combatida na sessão de ontem da Câmara pelas oposições — lacerdistas e não lacerdistas — e considerada "um expediente do Govêrno para desviar a atenção pública da crise política que sacode a ARENA e das denúncias de corrupção em setores ministeriais".

Em nome do MDB, o Deputado Mário Piva a considerou "pura e vergonhosa barganha", enquanto que o Sr. Raul Brunini declarava que "a **frente ampla** não aceita entendimentos com o Sr. Luís Viana Filho" e o Deputado Mariano Beck desmentia, em nome do Sr. João Goulart, o anunciado apoio do ex-Presidente à idéia do Governador baiano.

POSIÇÃO DE GOULART

Informou o Deputado Mariano Beck (MDB-RS) que havia recebido um telefonema do advogado Valdir Borges, de Pôrto Alegre, solicitando que desmentisse, em nome do ex-Presidente João Goulart, telegrama que teria sido passado ao Sr. Luís Viana Filho, no qual manifestava seu aplauso à chamada pacificação nacional.

— O Presidente João Goulart — frisou o deputado — não autorizou ninguém, absolutamente ninguém, a falar em seu nome. Não está de acôrdo com as teses do Governador da Bahia, não aceita qualquer entendimento com êsse cidadão e declara que, em matéria política, só opinará e só tomará atitude depois de conversar com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e com o Sr. Carlos Lacerda.

POSIÇÃO DO MDB

Afiançou o Sr. Mário Piva que "a suposta pacificação prova o fracasso revolucionário". E indagou:

— Que modêlo de pacificação é êste quando se pretende punir correligionários do próprio Govêrno, apenas porque divergem da orientação política e econômica em determinados setores? Que pacificação é essa onde se trocam princípios programáticos por cargos públicos? Que pacificação é esta que exige o silêncio da Oposição? Isto é, a nosso ver, pura e vergonhosa barganha. É a institucionalização da desmoralização pacífica.

Contestado pelo Deputado Luís Ataíde, disse o Sr. Mário Piva que a pacificação proposta pelo Governador Luís Viana "visa apenas à posição pessoal dêle". E explicou:

— O que êle quer é acabar com a sombra de um homem que será candidato ao Govêrno da Bahia, se houver eleições diretas, o Sr. Lomanto Júnior.

Em seguida, o Deputado Mário Piva atribuiu a tese de pacificação como decorrência do "fracasso da Revolução". E enumerou os pontos do "fracasso": 1) a substituição do "idealismo pelo oportunismo"; 2) a ausência de "conteúdo ideológico"; 3) carência de liderança; 4) ineficiência no plano econômico; 5) "sêde de vingança"; 6) "falta de endôsso popular"; 7) processo inacabado da institucionalização revolucionária; 8) crises artificiais; 9) "a suposta pacificação nacional".

POSIÇÃO DA *FRENTE AMPLA*

O Deputado Raul Brunini disse que "o Governador baiano chegou muito atrasado, pois a **frente ampla** tem uma pregação muito maior, muito mais efetiva no sentido da pacificação da família brasileira".

— A **frente ampla** é um movimento de congraçamento geral, é um movimento sincero, espontâneo, de lideranças autênticas, e que conseguiu sensibilizar, pela primeira vez, depois da Revolução de 64, a opinião pública brasileira.

Isto, acrescentou, "porque foi o único movimento feito à revelia das Fôrças Armadas".

— A **frente ampla** não pediu licença a militar ou govêrno algum para se constituir. É um movimento que foi constituído à revelia do sistema dominante, o que não aconteceu com a ARENA e o MDB, movimentos consentidos pelo Govêrno da Revolução.

Salientou, depois, que em carta dirigida ao Diretor de **O Estado de São Paulo**, jornalista Júlio de Mesquita Filho, afirmou o Sr. Carlos Lacerda:

"Considerarei vitorioso o essencial que me propus realizar com a **frente ampla** — e portanto cumprindo minha missão. O propósito que me levou à **frente ampla** é o seguinte: 1) voto direto e livre; 2) restabelecimento da lei livremente votada e conscientemente respeitada; 3) ajuste de salários ao custo de vida e à desvalorização da moeda; 4) medidas concretas de pacificação nacional para união do povo no esfôrço do desenvolvimento. Eis o meu preço. É o preço que cobro para sair do caminho".

CONSULTA A LACERDA

O Deputado Pedro Vidigal, da ARENA mineira, expressou a opinião de que não se pode falar no Brasil em pacificação nacional, sem se consultar o ex-Governador Carlos Lacerda.

— Não entendo — disse — como é que o Sr. Luís Viana Filho pode colocar-se como intermediário entre o Govêrno e os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, que a Revolução derrubou, e não quer contato com o Sr. Carlos Lacerda, que foi a peça mais importante da Revolução, sem a qual não se faria revolução neste País.

Depois de esclarecer que não é amigo do ex-Governador carioca, frisou:

— Falta ao Sr. Luís Viana o mínimo de autoridade para falar em pacificação, com exclusão de qualquer diálogo com essa peça importantíssima, sem a qual a revolução não poderia ter sido feita, o Sr. Carlos Lacerda.

Jânio deixou de acreditar em redemocratização do País

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros não acredita mais na redemocratização do País, conclusão a que chegou recentemente, depois de anunciada a disposição do Govêrno Federal de suprimir eleições para prefeitos em mais de 200 municípios. Para exprimir seu ponto-de-vista, o ex-Presidente usa um provérbio hindu:

"É a última palha que quebra a espinha do elefante".

Essa opinião, transmitida ontem pelo Deputado Estadual Fernando Perrone (MDB), que estêve com o Sr. Jânio Quadros no Guarujá, foi revelada à imprensa a pedido do ex-Presidente, com o objetivo de deixar claro que está disposto a examinar a possibilidade de seu ingresso na **frente ampla**, embora continue evitando filiar-se ao movimento "pela mão do Sr. Carlos Lacerda".

Com Faria

O Sr. Jânio Quadros disse ontem — através de porta-voz responsável — que tem "tôdas as razões políticas e pessoais para estar do lado do Sr. Faria Lima", ao comentar o anúncio do ingresso do Prefeito de São Paulo na ARENA, mas ponderou que só tomará uma posição depois de ouvir os políticos a êle ligados.

O pronunciamento do ex-Presidente foi intepretado nos meios políticos como tentativa de vincular o Brigadeiro Faria Lima às suas origens — as bases janistas —, mais do que como aprovação a um eventual acôrdo político entre o Prefeito e o Governador Abreu Sodré.

No MDB — opinião geral dominado pelo Sr. Jânio Quadros — nenhum político quis manifestar-se sôbre a possibilidade de o Sr. Faria Lima filiar-se ao Partido situacionista, embora a opinião geral seja a de que a Oposição pràticamente deixará de existir, principalmente se fôr aprovado o projeto de sublegendas com votos vinculados em todos os níveis.

Convocação

Brasília (Sucursal) — Para explicar no plenário da Câmara o anunciado projeto governamental que enquadra centenas de municípios em áreas de segurança nacional, o Deputado Francisco Amaral (MDB-São Paulo) requereu, ontem, a convocação do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

Por outro lado, o Deputado Cunha Bueno, da ARENA, comunicou à Presidência da Câmara que 93% da população de 28 cidades paulistas manifestaram-se contràriamente à extinção da autonomia municipal.

Pesquisa

Ressaltou o Sr. Cunha Bueno que o resultado final da pesquisa, promovida pelo grupo parlamentar municipalista será entregue às lideranças da ARENA e do MDB, e ao Ministro da Justiça.

Sodré e Faria Lima exigem mais elaboração

Petrópolis (Enviado Especial) — O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, e o Prefeito Faria Lima, ambos apresentando perfeita identificação de pensamento sôbre a tese de pacificação, mantiveram ontem contato de uma hora com o Presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro.

Segundo disse o Governador de São Paulo, à saída, a tese do Governador Luís Viana Filho precisa ainda ser elaborada e trabalhada, "pois nós precisamos estabelecer clima de tranqüilidade para o Brasil, e tranqüilidade significa a presença de muitos trabalhando no mesmo objetivo".

PACIFICAÇÃO

O Governador de São Paulo disse haver anunciado ao Presidente, os entendimentos que vinha mantendo, há cêrca de 20 dias, com o Prefeito Faria Lima, os quais se destinam a obter um clima de tranqüilidade. Frisou que o Prefeito Faria Lima, nos contatos com êle e com o Presidente Costa e Silva não havia exigido qualquer imposição para o seu ingresso na ARENA.

— As condições impostas são as de que haja tranqüilidade para criar trabalho. O Prefeito tem seus compromissos políticos, numa área que êle lidera, e portanto estudará, no momento exato e de sua maior conveniência, a decisão que efetivará o seu ingresso no Partido. O momento é dêle e não é do Governador. O gesto é dêle e sensibilizará não só São Paulo, como a todo o Brasil, pois é um gesto de um homem preocupado em criar não para o seu município ou para o nosso Estado, mas para todo o País, a tranqüilidade indispensável ao trabalho.

CONSCIÊNCIA COLETIVA

O Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, que ouviu a declaração do Governador Abreu Sodré, disse que fôra ao Palácio reiterar "o apoio para uma grande obra administrativa, sem condições".

— O que desejo, com a nossa equipe, é que o Presidente da República obtenha apoio político e administrativo e que dê soluções aos prementes problemas nacionais. Entendo que o Brasil pode e deve ser uma grande nação, mas, para isso, a melhor solução é a convocação de todos os brasileiros para a formação de uma consciência coletiva. Seria como que a mobilização da vontade nacional para que todos pudessem participar de uma grande obra.

O Sr. Faria Lima lembrou que não se poderá construir a grande nação só com fórmulas políticas:

— Elas são dispensáveis, mas impõe-se a necessidade de trabalho, e é dentro dêsse espírito que novamente, desta vez acompanhado do Governador Sodré, atendi à convocação do Presidente Costa e Silva.

ESPÍRITO

Indagado sôbre como via a tese de pacificação do Governador Luís Viana Filho, o Prefeito Faria Lima disse que, no seu entender, a melhor solução era a participação de todos os brasileiros.

— Eu vejo a tese de pacificação com muito bons olhos. Há muitos homens que desejariam participar da obra que o Brasil requer. É uma obra de grande envergadura.

Respondendo à mesma pergunta, o Governador de São Paulo salientou a necessidade de elaboração da tese, lembrando o imperativo de se estabelecer no Brasil um clima de tranqüilidade, que significa a presença de muitos trabalhando em todo o País.

— Isto significa transformar a ARENA num grande Partido, sem visar o esvaziamento do MDB. Acredito que precisamos reforçar o MDB, porque eu só compreendo o funcionamento democrático em têrmos de existência de partidos. Acho que os partidos, dentro de suas características, podem trabalhar com o Govêrno.

— Mas a união dos partidos não representaria uma fórmula de combate à **frente ampla**? — perguntou o repórter.

— Eu não combato o que não existe — respondeu simplesmentte o Governador de São Paulo.

Cordeiro de Farias sente-se preocupado

Apreensivo com o quadro político brasileiro, embora negando-se terminantemente a conceder qualquer entrevista à imprensa, o Marechal Osvaldo Cordeiro de Farias tem alertado seus amigos para a necessidade de oferecer um suporte político ao Presidente da República, aconselhando a todos moderação, principalmente à imprensa, "a fim de não nos levar ao pior desfecho".

O Marechal acha que algumas dificuldades políticas na área do Govêrno são perfeitamente superáveis, como a do desentrosamento entre o Legislativo e o Executivo. Acreditando na superação dessas dificuldades, nelas vê o único caminho para dar ao Govêrno base política com que resistir à tentação de soluções de fôrça, que a ofensiva do Sr. Carlos Lacerda poderá vir a suscitar.

AÇÃO POLÍTICA

Ex-integrante da equipe de Govêrno do Marechal Castelo Branco, condição que lembra com orgulho, o Marechal Osvaldo Cordeiro de Farias lembra que, em regime presidencial, principalmente no regime forte que o País vive, é o Presidente da República forçado a assumir o comando político de seu dispositivo de sustentação.

Acha que êsse comando não tem sido exercido como seria de desejar e acredita que o Marechal Costa e Silva pode vir a ocupar o papel que lhe está destinado nessa etapa histórica se os homens públicos que o cercam agirem com a ponderação e o equilíbrio que dêles espera o País.

Não se coloca simplesmente na posição de um crítico que não vê os problemas, como lembra, pois a êles se acostumou em mais de trinta anos de vida pública. Acha, no entanto, que o imobilismo só pode favorecer soluções de fôrça que não interessam ao Govêrno, à Oposição e nem ao próprio País. Por isso, recomenda às lideranças dinamismo na sua atuação.

NECESSIDADE

O Marechal Osvaldo Cordeiro de Farias acha que a proposta de pacificação política do Governador da Bahia não tem qualquer aplicabilidade no Brasil, no que coincide com o pensamento da maioria arenista. Acha que a pacificação política decorre de um problema simplesmente regional e não atende aos interêsses do País, pois as reivindicações oposicionistas desestimulam qualquer acôrdo nesse sentido.

A necessidade, segundo o Marechal Cordeiro de Farias, é de ação política, que deve ser desenvolvida pela maioria parlamentar da ARENA, sob o comando político do Presidente da República. Para êle, os líderes políticos governistas têm um grande papel a desempenhar, levando o Presidente da República a assumir o comando político e a preencher o vácuo.

ADVERTÊNCIA

Se houver qualquer modificação política, ninguém se engane, segundo o Marechal Cordeiro de Farias, que será "para pior e de cima para baixo". A ofensiva desenvolvida pelo Sr. Carlos Lacerda constitui realmente, para o ex-Ministro do Interior, elemento de perturbação e de desequilíbrio capaz de forçar um endurecimento que a ninguém interesse.

Como todos os observadores mais qualificados, o Marechal Cordeiro de Farias pergunta, na intimidade de seus amigos, em que interessaria ao Sr. Carlos Lacerda forçar um enrijecimento imprevisível do quadro político nacional. Para êle, os ataques do ex-Governador da Guanabara só tendem a agravar o quadro político e criar condições para soluções fora do quadro institucional vigente.

De sua parte, acha que ao País interessa paz para que o Govêrno possa realizar uma obra administrativa tranqüila e produtiva. Por isso mesmo, acredita que o Govêrno não precisa se voltar para nenhuma fórmula de pacificação, impraticável, mas simplesmente trabalhar para estabelecer um perfeito equilíbrio em seu dispositivo político.

LOPO COELHO

O Presidente da ARENA carioca, Deputado Lopo Coelho, declarou ontem que "ninguém pode ser contra qualquer idéia de pacificação política quando há divergências políticas", mas não se deve confundir pacificação com integração física de todos no Govêrno, mas sim o entendimento de todos em tôrno de teses e de projetos que interessam à coletividade inteira".

— Ao tempo do Presidente João Goulart — comentou — o País estava agitado por causa da reforma agrária. Sob o Govêrno Castelo Branco, a reforma agrária foi tocada. Sob o Govêrno Costa e Silva o que importa fazer é implementar essa reforma agrária, através da qual milhões de camponeses serão integrados à vida econômica do País e virtualmente libertados da condição de miséria em que vivem.

Coluna do Castello

Sem pacificação, pode vir o pior

Brasília (Sucursal) — A única base em que se fundamenta a proposta do Governador Luís Viana Filho à Oposição para um entendimento com o Govêrno é a de que, se não se dispuser a isto, a situação pode piorar. A observação é do Sr. Martins Rodrigues, que a completa com uma resposta clara: "Então que venha o pior".

Diz o Secretário-Geral do MDB que não se dispõe a transacionar com os princípios. Se para o Govêrno a Constituição é intocável, a anistia é irrealizável, a eleição direta do Presidente é impossível, por que haverá a Oposição de abdicar dos seus atuais instrumentos de luta apenas para manter um statu-quo *que considera intolerável? Acrescenta êle que nem o MDB nem a* frente ampla *estão conspirando ou lutando de armas na mão contra o Govêrno. "Realizamos uma pregação cívica, por meios pacíficos, em favor da restauração dos princípios democráticos. Se o Govêrno não abdica dos instrumentos de fôrça, nós não podemos abdicar dos instrumentos de luta de que ainda dispomos".*

Nos altos círculos governamentais, entende-se que a colocação do problema, nos têrmos acima citados, é sectária ou facciosa. Não se trataria, na verdade, de impedir o pior, mas de criar condições para uma futura melhoria das condições políticas do País. O Presidente da República tem deixado claro nos seus contatos, inclusive com o Governador Luís Viana Filho, que a anistia e a reforma constitucional não podem constituir ponto de partida para negociações políticas, mas não exclui a hipótese de que uma coisa e outra decorram de um desarmamento dos espíritos congraçados em tôrno de idéias que colaborem para o fortalecimento geral do País e do Govêrno.

O Sr. Martins Rodrigues exprime, geralmente, o estado de espírito dos grupos oposicionistas ortodoxos. Para êstes, como se vê, não há crédito de confiança possível enquanto o Govêrno, por medidas claras ou através de compromissos solenes, não se dispuser a uma revisão das instituições e à adoção de medidas práticas que levariam à pacificação, entre elas a anistia. O que o Governador da Bahia parece desejar é que a Oposição confie, abra um crédito de confiança e colabore para uma distensão da qual poderiam resultar condições para uma futura reformulação do regime e até mesmo para a anistia.

Tal como na guerra do Vietname, uma das partes exige para iniciar negociações que se estabeleçam determinadas condições, enquanto a outra só admite negociar incondicionalmente. O Sr. Luís Viana Filho não está em situação de concordar com condições prévias e só lhe resta esperar que o MDB compreenda e confie para que se vá a um Pan Mun Jon interno.

A carta do Governador da Bahia ao Senador Oscar Passos era ontem considerada vazia pelos emedebistas, pois não avançava nada que se enquadrasse na expectativa de negociações concretas. No entanto, para uma ala oposicionista, na qual se integraria o próprio Presidente do Partido, valeria a pena atender a um apêlo que, quando nada, parte de um setor do imenso esquema governista e um setor que, contrariado, poderá oferecer aos objetivos da Oposição a perspectiva de cooperação de uma fôrça remanescente que teria crescente importância na área das decisões.

Propaganda e mobilização

O Senador Daniel Krieger reunirá hoje a Executiva Nacional da ARENA. Da reunião deverá sair uma comissão de propaganda e mobilização partidária, à qual caberá desde logo tomar as providências preparatórias da Convenção de maio. As bancadas estão sendo consultadas sôbre a constituição da comissão.

Rafael passa a bola

O Senador Nei Braga, preocupado com o reenquadramento dos dissidentes da ARENA, telefonou ontem ao Sr. Rafael de Almeida Magalhães, perguntando sôbre as conseqüências da última conversa do líder rebelde com o grupo de direção do Partido. O Sr. Rafael respondeu que só o Deputado Murilo Badaró, em contato com os deputados, poderia dizer alguma coisa.

Constrangimento

Os debates na Câmara e no Senado em tôrno da censura provocaram o maior constrangimento aos líderes governistas, que preferiram nêles não intervir.

Com Juscelino

Também os Deputados Edgar Mata Machado e Celso Passos fizeram parte do grupo de deputados mineiros que conversaram, anteontem, com o Sr. Juscelino Kubitschek. Depois dêsse encontro, o grupo, que contava com os Deputados Simão da Cunha e José Maria Magalhães, visitou o Sr. Carlos Lacerda.

O Sr. Mata Machado voltou com a impressão de que o ex-Presidente é hoje alguém que tem a perspectiva da história e se dispõe a dar tudo o que puder ao País sem nenhum objetivo pessoal.

O que resta ao MDB

Uma frase do Sr. Martins Rodrigues a propósito da pacificação: "O MDB não pode perder a única coisa que lhe resta, a vergonha".

Hoje ganharia

Dizia ontem o Sr. José Bonifácio que se a prévia da ARENA para escolha do candidato a presidente da Câmara fôsse realizada hoje, êle ganharia com boa margem.

Carlos Castello Branco

Segurança de Schiavo é adiada

Niterói (Sucursal) — O acúmulo de processos na 1.ª Vara de Nova Iguaçu impediu que o Juiz Substituto, Carlos Alberto de Carvalho, examinasse ontem a concessão de segurança impetrada pelo Sr. Ari Schiavo, contra a Câmara de Vereadores, que decretou o seu **impeachment** em novembro do ano passado. A sentença judicial sòmente será proferida no início da próxima semana.

O recurso já recebeu parecer favorável do Promotor-Substituto, Ênio de Sousa Leão, e se baseia em oito itens, entre êles o da falta de quorum para votação do impedimento — dos 13 votos, dois não tinham validade: o do Presidente da Câmara, na ocasião, e o do vereador denunciante.

Padilha faz a defesa dos despachantes

A extinção da classe dos despachantes aduaneiros, "cogitada por alguns setores do Govêrno", foi condenada ontem pelo Deputado Raimundo Padilha, que classificou de "desinformados ou propagadores de meias verdades os que pretendem adotar a medida utilizando um processo de deformação da imagem de um grupo de profissionais".

O Deputado Raimundo Padilha afirmou que, mesmo pertencendo aos quadros da ARENA, votará contra qualquer proposição inconstitucional do Executivo, "como é o caso do projeto de decreto encaminhado ao Congresso pelo Govêrno com a finalidade de acabar com os despachantes".

MOMENTO DE EFUSÃO

José Bonifácio abraça o ex-Presidente Augusto do Amaral Peixoto

MDB repele adiamento da votação do decreto sôbre o Conselho de Segurança

Brasília (Sucursal) — Em nota oficial lida da tribuna pelo líder Mário Covas, contestada com veemência pela liderança do Govêrno, o MDB acusou a Mesa da Câmara e a maioria parlamentar de "violência" contra o País, "ao impedir, pela manipulação irregular da ordem do dia, a discussão e votação do decreto-lei" que reformula o Conselho de Segurança Nacional.

A irritação do Sr. Mário Covas chegou ao extremo quando o vice-líder do Govêrno, Geraldo Freire, impediu, por duas vêzes, a antecipação da votação do decreto-lei e o problema foi afinal resolvido pelo Presidente Batista Ramos convocando para hoje, às 9 horas, sessão extraordinária para apreciar a matéria, já que o prazo termina amanhã.

NOTA DO MDB

O texto da nota do MDB é o seguinte:

"Denunciamos à opinião pública do País a violência praticada contra os interêsses do Brasil e contra as liberdades democráticas pelo Presidente da Câmara dos Deputados com a participação da liderança da ARENA. Ambos estão impedindo, pela manipulação irregular da ordem do dia dos trabalhos, a discussão e a votação do Decreto-Lei n.º 348, que amplia as atribuições do Conselho de Segurança Nacional e o transforma em superministério, com ingerência em todos os setores da vida nacional.

O MDB está sendo lesado até mesmo no direito de discutir a matéria, e de manifestar, perante o País, sua repulsa a êste decreto-lei antidemocrático e totalitário, lesivo aos interêsses da administração pública e da vida nacional."

APROVAÇÃO

A Câmara dos Deputados ratificou, ontem, dois decretos-leis do Presidente Costa e Silva, mas deixou de apreciar, por falta de tempo, aquêle que reformula o Conselho de Segurança Nacional.

Foram aprovados o decreto que prorroga, para o exercício de 1968, os estímulos fiscais concedidos à capitalização das emprêsas, e o que altera a legislação do Impôsto Único sôbre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos.

DÍVIDA ATIVA

Foi aprovado o projeto do Govêrno estabelecendo que o pagamento da Dívida Ativa da União, em ação executiva, será feito com a atualização monetária do débito, juros de mora, custas e despesas judiciais.

Também foram aprovados o acôrdo de intercâmbio cultural Brasil-Haiti, assinado no Rio de Janeiro, a 5 de julho de 1966, e a abertura do crédito de NCr$ 406 mil, para atender a programa especial do Govêrno referente a migrações internas.

REVOGAÇÃO

A Comissão de Justiça da Câmara revogou parcialmente, ontem, decreto do ex-Presidente Castelo Branco, que determina a perda de mandato de vereadores que faltarem a cinco sessões ordinárias consecutivas ou, nas mesmas condições, a três sessões extraordinárias. Foi aprovado o projeto do Deputado Francisco Amaral (MDB—SP), eliminando a possibilidade de perda de mandato pelas faltas às sessões extraordinárias.

O relator, Deputado Aciòli Filho (ARENA), em seu parecer favorável à alteração, afirmou não ser razoável que os vereadores possam ser colhidos de surprêsa, pelas convocações extraordinárias e ainda estejam sujeitos à perda de mandato, no caso de três faltas.

Nei e C. Pinto consideram "muito salutar" o bloco dos descontentes da ARENA

Brasília (Sucursal) — Os Senadores Carvalho Pinto e Nei Braga, da ARENA paulista e paranaense, vêem como muito salutar o movimento intrapartidário liderado pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães, "uma vez que o mesmo não pretende aliar-se a qualquer grupo do Partido adversário, mas sim vitalizar a própria ARENA".

Entende o Senador paulista que "o movimento deve procurar corrigir, consolidar e aperfeiçoar a estrutura do Partido, sendo natural que desemboque na Convenção do Partido, convocada exatamente para discutir e votar o programa e o estatuto partidários".

ENTROSAMENTO

Entende o Sr. Carvalho Pinto que a livre manifestação da corrente de opinião que apóia as teses do deputado carioca na Convenção de maio próximo terá como conseqüência uma saudável repercussão nas relações das bancadas entre si, das bancadas com a liderança e, portanto, entre o Partido e o Govêrno.

GRUPO É LEGÍTIMO

O Senador Nei Braga acha justo que os que pensam da mesma maneira procurem se unir para dar viabilidade a essa pretensão, e observa que até agora nenhum fato caracterizou o movimento liderado pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães como "rebeldia".

— Todos êles — disse — falam de abertura popular, arejamento partidário, decisões coletivas, teses que longe de contrariar, enquadram-se perfeitamente nos objetivos partidários. Vejo os deputados mais jovens querendo se unir dentro do Partido e dentro da bancada para tentarem influir no Partido e na bancada com um alto espírito de lealdade, pois são homens de bem. E sua influência será benéfica.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Federal Bias Fortes Filho (ARENA) qualificou ontem de "episódico e inviável" o movimento liderado pelos Srs. Rafael de Almeida Magalhães e Murilo Badaró no sentido de organizar e fazer funcionar um "bloco independente" dentro da ARENA, e prevê que dentro de mais alguns dias seus autores já terão abandonado a idéia.

Acha o Sr. Bias Fortes Filho que a formação do bloco se torna ainda mais difícil quando se faz uma análise do que seriam seus objetivos. Na realidade, pretendem alguns dos seus autores defender uma tese que chamam de "renovação" ou de "presença" ou de "participação política", sem terem rumos nem diretrizes definidas.

O Sr. Bias Fortes diz que, muitas vêzes, a liderança da ARENA no Congresso tem-se manifestado ausente e em vários casos não consulta os parlamentares, o que tem provocado reações como as que surgiram ùltimamente. Mas, daí para a formação de um grupo dissidente dentro da ARENA vai muita diferença, mesmo porque os que assim agissem teriam de arcar com as conseqüências de um rompimento completo com o Govêrno. E então, teriam de deixar a ARENA.

Dissidência na ARENA, em conseqüência, segundo o Sr. Bias Fortes, é simplesmente inviável. Acha, ainda, difícil que o bloco liderado pelo Sr. Murilo Badaró e Rafael de Almeida Magalhães tenha duração maior do que a "guarda vermelha" do Sr. Gilberto Azevedo, de duração efêmera.

Seis do MDB e três da ARENA formam a nova Mesa Diretora da Assembléia

Com uma sessão tumultuada que demorou cinco horas em vista de uma série de questões de ordem levantadas pela Oposição que, inclusive, ameaçou recorrer ao Judiciário para anular a votação, a pretexto de fraude, a Assembléia Legislativa elegeu, ontem, a sua nova Mesa Diretora em que figuram seis representantes do MDB e três da ARENA.

O Presidente eleito, Deputado José Bonifácio, ex-Secretário sem Pasta, recebeu 48 votos, e o Sr. Amaral Peixoto, ex-Presidente da Assembléia por sua vez assumirá na próxima segunda-feira a Secretaria sem Pasta, sendo convocado para a sua vaga a Sr. Dálton Otati Xavier.

A DISCUSSÃO

Logo após a abertura da sessão quando ocorria a distribuição das cédulas aos integrantes do MDB, o Grupo Renovador e o Deputado Mauro Magalhães levantaram questões de ordem mostrando que as cédulas estavam marcadas a fim de que fôssem identificados, mais tarde, os votantes.

O processo de identificação constava de um ponto datilografado na cédula, ficando a cópia para identificar o voto. O Deputado Mauro Magalhães pediu ao Sr. Amaral Peixoto — que apurou apenas a eleição para Presidente, ficando os demais cargos para o Sr. José Bonifácio — que juntasse os votos computados a fim de que servissem de prova, na Justiça, para anulação da eleição. O Sr. Amaral Peixoto, no entanto, resolveu que logo após a apuração os votos fôssem anulados imediatamente a fim de não serem identificados.

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, eleita ontem, é constituída pelos Srs. José Bonifácio (MDB, eleito com 48 votos para Presidente), Rossini Lopes (MDB, 33 votos contra 19 do Sr. Jamil Hadad, 1.º Vice-Presidente), Hélio Damasceno (ARENA, 45 votos, 2.º Vice-Presidente), Geraldo Araújo (MDB, reeleito 1.º Secretário com 49 votos), Mauro Werneck (ARENA, eleito 2.º Secretário com 50 votos), Frota Aguiar (MDB, eleito 3.º Secretário com 47 votos), Sebastião Meneses (MDB, eleito 4.º Secretário com 39 votos), Geraldo Monerat (ARENA, 1.º suplente, com 50 votos) e Pedro Fernandes (MDB, 2.º suplente, com 37 votos).

RECESSO

Após a sessão de ontem a Assembléia retornou ao recesso e sòmente reabrirá seus trabalhos no próximo dia 1.º de março, quando, então, os líderes farão a indicação dos representantes das cinco comissões permanentes, sendo três do MDB e dois da ARENA, para cada comissão.

Os deputados receberam ontem NCr$ 1 666,00 referentes a dois terços da ajuda de custo anual a que têm direito.

Logo depois da reabertura dos trabalhos, o Sr. Amaral Peixoto já estará substituído pelo Sr. Dálton Otati Xavier, e, no dia 12, quando o Sr. Levi Neves fôr nomeado Secretário de Turismo, será substituído pelo Sr. Mário Saladini.

O primeiro suplente do MDB passará a ser o Sr. Paulo Ribeiro, que foi líder do Partido na legislatura passada.

Hoje o MDB escolherá seu líder. O Sr. Salomão Filho deverá ser reconduzido ao cargo, já que conta com requerimento, indicando seu nome, com 23 assinaturas, e a bancada possui 40 deputados.

Govêrno proporá mudanças na legislação de promoção de veteranos da II Guerra

Brasília (Sucursal) — O Executivo enviará mensagem ao Congresso propondo modificações na legislação que trata da promoção de militares veteranos da II Guerra Mundial, licenciados do serviço ativo e incluídos na reserva não remunerada.

A iniciativa do Presidente Costa e Silva baseia-se em sugestão do Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, contida em parecer publicado ontem no *Diário Oficial* da União.

NOVA REDAÇÃO

Essa proposta tem como base as diferentes interpretações que vêm sendo dadas à legislação sôbre a matéria, e visa especialmente a alterar o texto do Artigo 12 da Lei n.º 4 767, de 1965, que passaria a ter a seguinte redação:

" A promoção concedida pela presente Lei não será computada para fins de aplicação do Decreto-Lei n.º 8 795, de 23 de janeiro de 1946, da Lei n.º .. 2 579, de 23 de agôsto de 1955, ou de outra que conceda ou venha a conceder promoção na inatividade remunerada".

O Presidente Costa e Silva vetou integralmente o projeto de lei da Câmara que permitia o desconto em fôlha das contribuições para o Clube de Oficiais da Reserva e Reformados da Marinha, para a Associação de Taifeiros da Armada e para o Clube Beneficente dos Sargentos da Marinha.

O Presidente considerou êsse projeto contrário ao interêsse público.

O Ministro do Exército informou à Câmara que o II Exército determinou que seja feito o reconhecimento do cemitério da cidade paulista de Itapura e providenciou, também, a remoção dos restos mortais de heróis da Guerra do Paraguai (Retirada da Laguna) que ainda possam existir no local.

A informação do Ministro Lira Tavares foi prestada em resposta a requerimento apresentado pelo Deputado Arnaldo Nogueira (ARENA — GB). Esclareceu o Ministro que a Cidade de Itapura ficará submersa com o fechamento da barragem de Urubupungá, previsto para julho próximo.

Informou ainda que na localidade existia antiga colônia militar, mas que não foi tombada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Gilberto Freire volta aos jornais de Recife para falar do caso dos bispos

Recife (Sucursal) — O sociólogo Gilberto Freire comentou ontem, novamente, em artigo nos jornais locais, o chamado escândalo dos bispos, que explicou como prova do declínio do catolicismo no Brasil, enquanto as fôrças infernais, inimigas de Cristo, cantam vitórias pela voz de padres envergonhados de suas batinas e cruzes.

De acôrdo com o sociólogo, ninguém deve se iludir, pois a fé católica empalidece no Brasil sem que cresça a caridade, isto porque bispos falsamente progressistas se entregam a escroques querendo multiplicar suas rendas, desprezam a Virgem Maria e aderem a Iemanjá, metem-se em questões políticas e falam em vietcongs nas igrejas.

PERDIDO

O sociólogo adianta no seu artigo que há padres inocentes e até dissimuladamente agentes comunistas, que vão à umbanda, aos xangôs, aos candoblés, às sessões de espiritismo, saciar anseios religiosos. Diz ainda que a religião só pode declinar, quando os seus bispos só tratam de dinheiro (refere-se ao empréstimo de NCr$ 800 mil a juros, feito por alguns prelados), de finanças, de política, vai aos babalorixás e recorre aos ialorixás, aos pais-de-santo e ao espiritismo.

Enquanto isso, o Deputado Egídio Ferreira Lima (MDB), que foi juiz em Salgueiro, no interior, tachou ontem a interpelação de padre Hélder Câmara pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco como "envolvimento da Alta Côrte na torpe campanha empreendida por grupos políticos contra a Igreja e seus prelados."

O Deputado Egídio Ferreira Lima acrescentou que essa campanha tem apoio e incentivo de setores do Govêrno Federal em Pernambuco e o Tribunal de Justiça deixou-se envolver nela, negando suas melhores tradições, perdendo o equilíbrio e deixando de ponderar e amadurecer suas decisões.

Segundo o Sr. Egídio Ferreira Lima o comportamento do Tribunal de Justiça desmerece e desacredita a Justiça, em ocasião em que a coletividade dela tanto precisa. Triste evidência — acentuou — de uma sociedade que se desagrega pelo comprometimento de suas melhores instituições.

Depois de mostrar que a convocação não tem base jurídica, o que desapontou os juízes honestos e laboriosos, vítimas de estruturas iníquas, o Deputado Egídio Ferreira Lima salienta que o pronunciamento de padre Hélder, referindo-se a juízes desonestos, representa a proclamação da verdade ante tanta mistificação.

Mais adiante lembra que, todos sabem do envolvimento, pelos ricaços do interior, do juiz, do delegado de polícia, dos jurados e não há porque a reação farisaica e de falso pudor em face do pronunciamento do padre Hélder Câmara. Melhor faria o Tribunal — frisou — se ajudasse o prelado a levantar o véu e mostrar a chaga, pois só com a consciência e aceitação do êrro é possível pensar em remissão.

Costa e Silva esperado a 16 em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva poderá instalar simbòlicamente a sede do Govêrno nesta Capital, na próxima sexta-feira, dia 16, revelaram ontem fontes do Palácio Itaboraí, mas a visita não foi confirmada oficialmente pela Assessoria da Presidência da República.

Para oferecer ao Presidente Costa e Silva acomodações condignas, a sede da Secretaria de Agricultura, no Horto, no Fonseca, está sendo remodelada e seus jardins receberam tratamento especial, segundo informou ontem o Secretário Edmundo Campelo Costa. O Palácio Nilo Peçanha está em obras e não pode acomodá-lo.

O Presidente virá pagar uma promessa ao Governador Jeremias Fontes e ao povo niteroiense, feita logo após sua posse, de instalar, pelo menos por um dia, seu Govêrno em Niterói, despachando com o Ministério. Se vier a Niterói, o Presidente da República deverá receber o título de Cidadão Fluminense que lhe foi outorgado pela Assembléia.

ARENA firma oposição em Mato Grosso

Cuiabá (Correspondente) — A ARENA de Mato Grosso vai funcionar, a partir dêste mês, como um autêntico Partido de oposição ao Governador Pedro Pedrossian, segundo anunciou o Deputado Augusto Mário Vieira, líder da bancada na Assembléia.

A ARENA já alugou um prédio para suas reuniões, e a partir do dia 26 estará circulando o jornal **O Combate**, com várias críticas ao Govêrno do Estado.

Curitiba (Correspondente) — Sessenta membros do Diretório Regional da ARENA decidiram, em reunião do Partido, delegar podêres totais à Comissão Executiva para conduzir o processo de criação dos diretórios municipais.

Os trabalhos, orientados pelo Sr. Algacir Guimarães, não comportaram outros assuntos, embora alguns deputados manifestassem desejo de pedir definição da ARENA contra o anunciado projeto de cassação da autonomia de vários municípios do País.

Afinal foi instalada a comissão que regulamentará profissão de jornalista

Brasília (Sucursal) — Após mais de 10 meses de sua designação, sòmente ontem à tarde foi instalada a Comissão Especial da Câmara encarregada de elaborar anteprojeto de regulamentação da profissão de jornalista. Foi eleito Presidente o Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-GB) e escolhido relator o Deputado Geraldo Guedes (ARENA-PE).

Êste, entretanto, não é membro da comissão, já que desde meados do ano passado renunciara à indicação. Foi designado para substituí-lo o Deputado Alexandre Costa (ARENA-MA), mas a substituição não foi levada ao conhecimento da Secretaria das Comissões Especiais.

RENÚNCIA

O Sr. Geraldo Guedes renunciou devido a sua posição favorável à criação dos Conselhos de Jornalistas, que recebeu o repúdio unânime dos jornalistas profissionais, segundo comunicado da Federação Nacional dos Jornalistas. Para evitar atritos com a classe, o deputado preferiu deixar a comissão. Pelo acôrdo entre os dois partidos, coube a presidência ao MDB e o cargo de relator à ARENA, tendo sido escolhido o Sr. Geraldo Guedes, que não mais integra a comissão.

A comissão só terá nova reunião em março, após o reinício das atividades normais da Câmara. Será feita, então, a troca do Sr. Geraldo Guedes pelo Sr. Alexandre Costa. A liderança da ARENA, entretanto, deseja que para o cargo de relator seja escolhido o Deputado Haroldo Leon Perez, que é também favorável aos Conselhos de Jornalistas.

Segundo a Federação Nacional dos Jornalistas, os conselhos iriam esvaziar os sindicatos, "únicos órgãos que legalmente representam os profissionais de imprensa".

Cartaz que vai ser colocado nas praias está pràticamente pronto

Já está pràticamente pronto o cartaz que o Govêrno do Estado instalará em tôdas as praias da Cidade, proibindo jogos de frescobol aos sábados, domingos e feriados e em dias de semana até as 15 horas. O cartaz já estêve nas mãos do Governador Negrão de Lima que, entretanto, o mandou de volta porque faltava a palavra "feriados".

O cartaz terá uma criança dizendo: "Eu gosto muito de vocês; mostrem que vocês gostam de mim não jogando frescobol aos sábados, domingos e feriados. Nos dias de semana, depois das 15 horas, eu deixo. Obrigado".

DIA INCERTO

Uma vez que o *layout* voltou à agência de propaganda que fêz o cartaz — MPM —, o Governador Negrão de Lima ainda não tem idéia exata do dia em que poderá tê-lo instalado nas praias. Embora aborrecido com a falta da palavra "feriados", o Sr. Negrão de Lima ficou satisfeito com o cartaz, no conjunto, achando "linda" a criança que se dirige aos banhistas, nêle.

Os cartazes ficarão perto das barracas dos guarda-vidas e serão confeccionados nas oficinas da Superintendência de Transportes do Estado — SUTEG. Ainda não está decidido em que material o cartaz será construído. A único coisa certa em tôrno disso é que será usado um processo que evite ao máximo a corrosão causada pela maresia.

"SURF"

Quanto à proibição para menores de praticarem o *surf* nas praias cariocas, resolução do Juiz Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, o Governador Negrão de Lima considerou-a uma medida excelente, "pois a maioria dos banhistas vem sendo prejudicada por êsse tipo de brincadeira, nos locais em que seus praticantes se instalaram como donos."

O que o Governador — que antes disso já era contra êsse esporte — não sabia, é que a proibição do Juizado de Menores baseou-se na morte de um menor, domingo passado, vítima do *surf*.

A NOVA ETAPA

Os tripulantes da Menino Deus *reiniciaram a viagem satisfeitos porque a brisa ajudava*

Temperatura deverá manter-se elevada até o fim da semana

A temperatura, que atingiu seus índices mais altos do verão nesta semana, deverá manter-se mais ou menos inalterada pelo menos até o fim de semana, segundo o Serviço de Meteorologia. A máxima registrada até agora continua sendo a de anteontem (39,9 graus), e ontem foi mantido nível semelhante, embora ligeiramente inferior (38,9). Entretanto, ontem houve a marca extra-oficial de 41,1 registrada num termômetro da FAB, no Campo dos Afonsos.

Como sempre, quando o verão carioca entra em seu período mais rigoroso, os hospitais, de um lado, e as fábricas de cervejas e refrigerantes, de outro, têm seu ritmo de atividades grandemente intensificado. Tanto num setor como no outro as previsões são de que, continuando o mesmo calor, até o carnaval êsse ritmo ainda vai aumentar muito.

DESIDRATAÇÃO

No sábado e domingo passados, os hospitais atenderam a 89 crianças desidratadas, e embora não morresse ninguém, os médicos tiveram de atender a vários casos graves. Na segunda-feira o número cresceu para 186 atendimentos, com um caso de morte. Ontem o número de crianças atendidas subiu para 269, sendo 42 graves, e o menino Francisco José Meneses, de 2 anos, morreu.

Os médicos salientam que a grande maioria das ocorrências tem como causas a desídia dos pais, que levam seus filhos à praia em horários impróprios. Ressaltam que as crianças devem ser levadas ao banho de mar sòmente até às 10 ou depois das 17 horas, assim mesmo cercadas de cuidados.

Recomendam ainda os especialistas que mesmo fora da praia haja cuidados especiais durante o verão. "Nada adianta — disse um pediatra — não levar os filhos à praia fora do horário recomendado, se nesse período êles brincam ao sol".

Disse ainda que são necessários cuidados especiais no que se relaciona com os alimentos e roupas. Líquidos em abundância, comidas leves, com preferência para as saladas, legumes e frutas, especialmente as cítricas, que contêm vitamina C e servem de refôrço ao organismo, recompondo as quantidades perdidas da transpiração. Frituras devem ser evitadas. Êsses cuidados são indicados também para os adultos.

Especialmente para crianças deve haver muito cuidado quanto às roupas, que devem ser leves, evitando-se as sêdas e tecidos plásticos, como nylon e outros. Na maior parte do dia e sempre que possível as crianças, especialmente até os sete anos, devem ser deixadas o mais à vontade possível, com um mínimo de roupas.

ALARMA

Ressaltam os pediatras que uma das maiores causas do alto número de mortes de crianças que se registra todos os anos durante o verão deve-se "ao pouco caso dos pais". Criança com diarréia, vômitos, falta de apetite continuada, abatimento geral, emagrecimento rápido, deve ser levada imediatamente ao médico.

— A desidratação — acrescenta — é uma doença traiçoeira.

Os especialistas chamam a atenção para o fato de que as más condições econômicas de uma grande parte da população contribui para o agravamento do problema. Mas cuidados elementares podem ser seguidos por todos, principalmente a procura imediata de socorro, sem deixar o caso agravar-se, o que é prejudicial para todos. Para as próprias vítimas, que têm assim menores probabilidades de sobreviver, e para os demais, pôsto que um caso adiantado requer um maior tempo de atendimento, congestionando os hospitais.

— Isso é muito importante — insistem os médicos. Não espere para ver o resultado. Ao primeiro sinal de alarma, leve seu filho ao médico.

Do Flamengo ao Pôsto 6, ontem, no horário de 13 às 15 horas — o pior, portanto — havia milhares de crianças, a maioria nem sequer com um chapéu para protegê-las, no momento em que o sol era mais quente.

CERVEJAS E REFRIGERANTES

Diàriamente, de dezembro a março, a média de consumo no Rio de Janeiro é de 1,5 milhão de litros de chope, 800 mil garrafas de cerveja e superior a mais de três milhões de garrafas de refrigerantes, sem contar os refrescos vendidos em copos.

Nos dias anormalmente quentes, segundo as fábricas, bares e restaurantes, êsse consumo chega a aumentar até 30 por cento. Há um estabelecimento do Centro da Cidade, especializado em refrescos, que chega a vender até dois mil copos por dia, embora a média diária seja em tôrno dos 1 500. Quase a metade dêsse número vende sòmente a especialidade da casa, que é côco.

Paradoxalmente o consumo de refrigerantes nas praias é relativamente baixo.

— Freguês de praia é pão-duro — diz **Zé Belota**, um dos mais antigos vendedores de refrescos das praias cariocas. No dia em que cobrarem o sol, a praia fica vazia — acrescentou.

A variação no mercado entre os meses de verão e o restante do ano é de cêrca de 35% para os refrigerantes e 40 a 50% para o chope e a cerveja. No carnaval o índice de consumo chega quase a dobrar, em relação aos mais altos níveis do verão.

Para fazer face a êsse aumento da demanda, as emprêsas produtoras acumulam estoques e trabalham em regime intensivo de 24 horas por dia. Os maiores problemas estão relacionados com o transporte, que é solucionado através da contratação de veículos de terceiros, em regime de pagamento por viagem, e também de ajudantes avulsos, especialmente para o turno da noite.

As grandes organizações contam inclusive com um registro de pessoas que prestam serviços nessa época, e que são procuradas quando há necessidade, a qual não se manifesta sòmente no carnaval, mas também durante as festas de fim de ano.

Outra providência é a de, através de contatos com os proprietários, antecipar os pedidos. Mesmo com a previsão extra que normalmente é feita, quem se arriscar a fazer as compras nos últimos dois ou três dias antes do carnaval, a não ser que tenha feito uma reserva antecipada, corre o perigo de não ser atendido.

As maiores emprêsas do ramo têm em seus departamentos comerciais grandes mapas em que é assinalada a curva de consumo anualmente. Isso permite prever com bastante antecipação a intensidade da procura. De outra forma não seria possível o atendimento — informam.

Essa previsão antecipada permite também às emprêsas se prevenirem contra eventuais faltas de ingredientes. É o caso, atualmente, do açúcar, cujo fornecimento irregular atual não atinge a nenhuma das grandes emprêsas produtoras de refrigerantes.

TURISTAS

Segundo os proprietários de bares e restaurantes, a cerveja fabricada no Brasil não tem muita aceitação da parte dos turistas.

Relativamente às bebidas alcoólicas mais fortes, o maior consumo ainda é do uísque — inclusive o nacional tem boa aceitação, sendo relativamente pequeno o número dos que exigem o scotch — vindo logo em seguida o vermute, o gin, que se toma muito com água-tônica, e o cuba-libre, mistura de coca-cola com rum.

Um dado geográfico: a Zona Sul toma mais chope e cerveja do que a Zona Norte, mas perde no consumo de refrigerantes, exceto durante o carnaval, quando bate todos os recordes em tôdas as bebidas.

LARANJA

É impossível uma estimativa da quantidade de refresco consumida diàriamente pelos cariocas. Segundo os comerciantes, entretanto, é bastante alto, e — asseguram supera o de refrigerantes engarrafados.

As refrescos mais vendidos são os de laranja, limão, côco, tamarindo, maracujá, e caju, sendo a maior preferência para a laranjada, que leva de 50% até 90 por cento de água.

— Salta uma **laranjágua**, como dizem os consumidores.

Os sucos só teòricamente o são. Na verdade, a grande maioria ds casas do ramo, no Rio de Janeiro, no momento, trabalha no sentido de provocar uma alteração semântica: tôdas elas chamam càndidamente de suco uns refrescos aguados. E isso acabará mudando o sentido do vocábulo.

Desidratação mata 3 por dia em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A média de crianças mortas por causa de desidratação alcançou três por dia, neste mês, e 14 550 casos de desidratação já foram atendidos nos diversos postos de puericultura e pronto-socorros da Capital, desde o dia 1.º de janeiro, morrendo 164 crianças — informou ontem ao Secretário da Saúde Válter Leser a comissão de desidratação".

Apesar das chuvas leves que caíram na Cidade, ontem à tarde, o Serviço de Meteorologia da FAB informou que a temperatura, cuja média tem sido de 25 graus, poderá, h[illegible] ultrapassar a máxima de 30 graus, alcançada ontem.

Franco exibe a Negrão a placa de automóvel que todos têm de usar até 71

O Comandante Celso Franco exibiu ontem ao Governador Negrão de Lima a nova placa de automóvel aprovada pelo Código Nacional de Trânsito e que deverá ser adotada dentro dos próximos três anos.

A placa, de côr amarelo-canário e com as letras pretas em alto-relêvo, tem tamanho retangular e é maior do que a atual. Possui três identificações: a primeira letra refere-se ao Estado, o conjunto de uma letra e um número revela o número de ordem do município, e o número final é da placa dentro do município.

TRADIÇÃO

O Departamento de Trânsito pleiteará do Conselho Nacional de Trânsito a colocação tradicional da sigla GB no início da placa, de vez que na Guanabara não há município, e a inicial G, sòzinha, não identificaria o Estado.

A plaqueta de licenciamento conservou a côr verde, mas deverá ser colocada na vertical, na extremidade esquerda da placa e não mais na horizontal.

A nova placa resultou de um estudo de vários meses, com testes em Brasília e obedecendo a sugestões de países mais adiantados. A substituição das placas antigas poderá ser feita a qualquer momento, pois já há indústrias fabricando as novas.

ERRO DE VISÃO

No exercício de suas funções no Serviço de Relações Públicas do Departamento de Trânsito, o Sr. Pérez Júnior disse ontem aos jornais que a colocação das arquibancadas metálicas na Avenida Presidente Vargas não prejudicou o tráfego, mas a verdade é outra: tôda uma larga pista deixou de ser usada e a movimentação de veículos entre a Avenida Passos e a Candelária tornou-se lenta e tumultuada.

Os motoristas acusam o Departamento de Trânsito de não ter idealizado um esquema para desviar o tráfego naquele trecho, nos dois sentidos, durante o período em que lá estiveram as arquibancadas montadas para o povo assistir melhor ao desfile das escolas de samba, frevos, ranchos e sociedades durante o carnaval.

SANÇÕES IGUAIS

O Serviço de Relações Públicas do Departamento de Trânsito esclareceu que os motoristas de carros oficiais estão sujeitos às mesmas sanções que qualquer motorista, com a diferença de serem obrigados a esperar a Perícia se envolvidos em acidentes, mesmo sem vítimas, o que não se exige dos demais motoristas depois do advento do Seguro de Responsabilidade Civil.

É mesmo aconselhável que os motoristas não esperem a chegada da Perícia, quando só houver danos materiais, pois não haveria necessidade de apontar o culpado, pois as companhias pagam os danos causados aos veículos envolvidos.

Gama e Silva pedirá fim do triângulo em S. Paulo

Brasília (Sucursal) — Atendendo representação do Presidente do Conselho Nacional de Trânsito, Sr. Sílvio Diniz, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva deverá solicitar ao Governador Abreu Sodré que determine ao Departamento de Trânsito de São Paulo a revogação da exigência do triângulo refletor nos veículos.

Em seu ofício, conforme parecer do próprio Conselho Nacional de Trânsito e da sua assessoria jurídica, o Ministro Gama e Silva deverá ressaltar que o Departamento de Trânsito de São Paulo não tem competência para fazer esta exigência e nem o próprio Conselho Estadual de Trânsito, que pode legislar, tem êste poder.

ORIGEM

Ao tomar conhecimento, por matéria publicada em matutino paulista, de que o Departamento de Trânsito de São Paulo vinha exigindo a colocação de triângulo refletor nos veículos automotores, o Presidente do Conselho Nacional do Trânsito, Sr. Sílvio Diniz, abriu processo no âmbito interno para comprovar ou não a irregularidade.

O DET de São Paulo defendeu-se alegando, principalmente, ser obsoleta a relação de equipamentos obrigatórios fixada em 1941 pelo Decreto-Lei n.º 3 651, por um imperativo de segurança pública, a autoridade de trânsito teria de completar a mesma relação com novos dispositivos que se impunham em face das novas exigências técnicas do trânsito.

SÓ EM JUNHO

São Paulo (Sucursal) — Sòmente a partir de junho o Departamento Estadual de Trânsito exigirá que os veículos disponham de "uma sinalização de emergência não diretamente ligada à sua instalação elétrica", segundo informou na noite de ontem o diretor do DET, Delegado Paulo Pestana.

Cearenses continuam viagem para Santos na "Menino Deus" pensando num barco

Prosseguiu ontem viagem para Santos, depois de ficar 11 dias no Rio, a jangada *Menino Deus*, que saiu de Fortaleza no dia 7 de dezembro com cinco pescadores para pedir ao Presidente da República ou à SUDEPE o financiamento para a compra de um barco pesqueiro.

A viagem até Santos, segundo o mestre Garoupa — pescador Luís Carlos de Sousa — deverá ser feita em três dias e a jangada *Menino Deus* será oferecida à Sr.ª Abreu Sodré, embora seu valor seja "mais ou menos de NCr$ 2 mil" e nenhum dos pescadores tenha algum dinheiro para comprar nova embarcação.

O EMBARQUE

Puxada pela lancha PT-5, do Corpo Marítimo de Salvamento, a jangada *Menino Deus* saiu do Rio às 9h25m e só em frente à Ilha Contuduba içou a única vela.

Duas lanchas do Corpo Marítimo de Salvamento, com o Diretor do *Salvamar*, Sr. Elino Souto Lira, repórter e fotógrafos, acompanharam a jangada dos cearenses até a saída da barra. Uma lancha contratata por uma emissora de televisão paulista, seguirá, a jangada até Santos, filmando os pescadores e a sua luta em alto-mar, manejando uma jangada de seis metros de comprimento.

MANTIMENTOS

Com NCr$ 90,00 foram feitas as compras de mantimentos da tripulação: dez quilos de farinha, cinco quilos de carne sêca, seis latas de sardinha, cinco latas de carne em conserva, um quilo de lingüiça, uma lata de bolachas, um quilo de café, um quilo de açúcar, dois pacotes de fósforos, dois pacotes de cigarros, dois maços de velas, um saco de carvão e alguns litros de água.

Foi instalada na jangada uma motorola para manter contato direto com uma lancha contratada pela emissora de televisão paulista para seguir à pouca distância os pescadores. O pescador Severiano, que é tido como o de relações-públicas do grupo cearense, viaja na lancha e disse que já entrou em contato com os assessôres do Governador de São Paulo, a fim de que o Sr. Abreu Sodré possa ir a Santos, acompanhado de sua espôsa, para receber de presente a jangada *Menino Deus*.

QUEM FICOU

—Em Fortaleza ficaram nossas famílias — disse o pescador Severiano — que estão sendo cuidadas pelo Capitão dos Portos do Ceará. São 43 crianças, fora as nossas mulheres.

O mestre garoupa, Luís Carlas de Sousa, tem 11 filhos, Manuel de Lima tem dez, José de Lima nove, Severiano sete, João Rodrigues da Costa quatro e Manuel Bezerra dois filhos apenas. Os pescadores deixaram suas famílias sob a proteção da Capitania dos Portos do Ceará, "que dá comida a êles e não deixa faltar nada".

A VOLTA

Quando voltarem de Santos, os pescadores pretendem solicitar uma audiência com o Presidente da República ou com Dona Iolanda Costa e Silva, para ver "se conseguem um financiamento para a compra do barco pesqueiro, porque a SUDEPE ofereceu um empréstimo de NCr$ 100 mil, que deve ser pago com prestações mensais de NCr$ 200,00".

— Um financiamento dêsse jeito — disse Severiano — é muito difícil para nós porque não sobraria qualquer dinheiro para comprar os mantimentos para nossas famílias.

— Se não fôr conseguido um financiamento melhor — continuou — voltaremos para Fortaleza sem a jangada, que vamos deixar em São Paulo, e teremos de trabalhar com barco do patrão, isto é, dividir o lucro com o proprietário do barco e ficar com apenas metade do pescado.

NO SALVAMAR

Depois do embarque dos pescadores cearenses, o Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento empossou simbòlicamente o nôvo Chefe do Serviço de Transporte, o ex-guarda-vidas Franciso Lopes.

— A posse de Francisco no Serviço de Transportes faz parte de uma idéia minha que deverá estar concluída em breve: todos os postos de chefia do SALVAMAR devem ser exercidos por pessoas ligadas a êle e não por estranhos — disse o Sr. Elino Lira.

Compareceram os outros chefes de serviço, todos antigos guarda-vidas, Srs. Sebastião Índio, do Serviço de Salvamento, Sérgio Reis, do Serviço Médico, João Rodrigues Filho, do Serviço de Manutenção e a Dona Rute, que chefia a Seção de Administração, a única que ainda não foi preenchida com pessoal do SALVAMAR.

Negrão indica nôvo membro da CAIC

O Governador Negrão de Lima assinou decreto nomeando o Sr. Sílvio de Morais para integrar, como membro designado pelo Govêrno do Estado, a Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica — CAIC.

Justiça cria comissão para o menor

Após ouvir relatório do Desembargador Bulhões de Carvalho sôbre denúncias de graves irregularidades que estariam ocorrendo na detenção de menores de 18 anos, o Conselho de Magistratura da Guanabara decidiu, ontem, nomear uma comissão integrada por aquêle magistrado, pelos Desembargadores Mourão Rüssel e Maurício Rabelo, além do Juiz e do Curador de Menores, Srs. Alírio Cavaliére e Raul Canece de Araújo Jorge, para apurar as denúncias.

A comissão deverá examinar os locais e as condições em que está sendo feita a internação dos menores detidos.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de fevereiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Ombro, armas!

Mário Martins

Noticiário dos jornais brasileiros na última quinzena:

a) O Govêrno enviou ao Congresso uma mensagem solicitando a aprovação do decreto que reformou a Lei de Segurança, na qual, por uma simples denúncia de órgão militar, ficam as emprêsas obrigadas a demitir do emprêgo o trabalhador considerado subversivo.

b) O Govêrno enviou ao Congresso uma mensagem reafirmando a convocação militar obrigatória para os médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários, até 38 anos de idade, não lhes reconhecendo a condição de arrimo de família.

c) O Govêrno enviou ao Congresso uma mensagem solicitando a criação de mais duas unidades do Exército, aumentando o quadro do oficialato com 493 cargos novos.

d) O Govêrno enviou ao Congresso uma mensagem estabelecendo novos critérios para os quadros de acesso nas Classes Armadas.

e) O Govêrno enviou ao Congresso uma mensagem estruturando o Conselho de Segurança Nacional, na qual matérias da competência exclusiva do Congresso ou dos Chefes dos Estados-Maiores das Classes Armadas são transferidas para a alçada do Secretário do Conselho, inclusive contrariando os preceitos da Constituição no que se refere à política estatal do petróleo e de outras riquezas minerais, admitindo-se a participação estrangeira.

f) O Govêrno anunciou o envio de uma mensagem ao Congresso estabelecendo que os militares em exercício de determinadas funções civis poderão ser promovidos por merecimento, o que até então era direito exclusivo dos oficiais que estivessem dando duro na tropa.

g) O Govêrno anunciou o envio de uma mensagem ao Congresso, na qual, a pretexto de razões de segurança nacional, 234 municípios deixarão de eleger os seus prefeitos.

h) Foi anunciado que o Govêrno do Brasil enviará ao Vietname do Sul de dez a 12 observadores militares.

i) Foi noticiado que o Ministro do Exército determinou a 11 Regiões Militares o levantamento dos reservistas de cada região.

j) Um general que é deputado governista anunciou no Congresso que o Govêrno pretende preencher os claros nos quadros de 2.º-tenentes do Exército, convocando oficiais do CPOR.

Em tempo: o Govêrno e os seus porta-vozes reafirmam que o atual regime no Brasil não é militarista, já que, segundo o Ministro do Exército, até uma mulher ou um padre pode vir a ser titular da Pasta da Praça da República. Trata-se, como se percebe, da primeira piada psicodélica dêste carnaval.

Cartas dos leitores

Revogação do Artigo 48

"Sensibilizado com a campanha espontânea que o JORNAL DO BRASIL tem feito a favor do ponto de vista defendido pela Ordem dos Advogados do Brasil, referente à necessidade da revogação do Art. 48 da Lei de Segurança Nacional, demonstrando assim o interêsse na defesa das causas verdadeiramente nacionais, quero expressar por isso o meu agradecimento, como advogado no momento da OAB.

Peço, no entanto, que seja feito um reparo ao publicado no dia 8, quando me foi atribuído que fizera um levantamento junto ao Supremo Tribunal Federal, revelando que todos os Ministros nomeados pelo Presidente Castelo Branco consideravam o Art. 48 em causa "monstruoso e inconstitucional".

Essa afirmação de "monstruoso e inconstitucional" foi feita, com raro brilho e muito espírito, pelo Ministro General Mourão Filho, ao apreciar a matéria.

A referência que fiz aos Ministros do Supremo Tribunal Federal se prende a votos que transcrevi no meu pedido de habeas-corpus, citando trechos publicados no vol. 41 da Revista Trimestral de Jurisprudência daquele Tribunal. Jamais procuraria entender-me com um Juiz que fôsse decidir uma causa por mim defendida. Pelo respeito e admiração que tenho pela Magistratura, seria incapaz de importunar um julgador com consultas ou busca de interpretações.

Augusto Süssekind de Moraes Rego — Av. Almirante Barroso, 90, 12.º andar, s| 1214 — 16, Rio GB."

Hospital atendeu bem

"Agradeço de público a excelente acolhida do Diretor dos Serviços Médicos do Hospital Paulino Werneck, na Ilha do Governador, Doutor Nicolau Elias, no meu internamento de urgência. Fui muito bem tratada pela sua equipe: Dr. Davi Szpacencof, enfermeira Francisca, e Sr. Jorge. O Hospital é muito bem organizado, limpo e bem dirigido.

Dirce Viana de Castro — Rio, GB."

Café e Teimosia

Regressou a missão de alto nível da Organização Internacional do Café que veio ao Brasil para fazer as últimas tentativas de quebrar o impasse em tôrno da exportação do café solúvel brasileiro. Uma curiosa cortina de discrição cercou os entendimentos que aqui tiveram lugar. Os emissários da OIC foram recebidos, conversados e despachados, como se se tratasse de uma rotineira delegação para as negociações comerciais, que constituem o trivial fino das autoridades do Itamarati que se ocupam com problemas econômicos e de comércio internacional. Parece que de tôdas as suas andanças por Washington e pelo Rio de Janeiro só levam de positivo a reafirmação de nossa férrea determinação em não abrir mão de nossa exportação de solúvel nas condições atuais.

Em setembro, ao terminar o prazo de vigência do Acôrdo Internacional do Café se encerrará a mais importante tentativa feita no terreno do comércio internacional de produtos primários de assegurar a estabilidade dos preços por acôrdo entre produtores e consumidores. Durou cinco anos êsse experimento de concretizar na prática muitas das idéias pregadas nas Nações Unidas e agora, especialmente, na UNCTAD, sôbre os caminhos e meios de humanizar o comércio internacional e libertar os países subdesenvolvidos, exportadores de produtos primários, dos efeitos frios e implacáveis da lei da oferta e da procura em sistemas econômicos de livre mercado. O fato é que o acôrdo funcionou a contento, dentro de seus objetivos limitados. Enquanto que os preços do café se mantiveram estáveis, a cotação de outros produtos como o açúcar e o cacau sofrem flutuações catastróficas, dentro do período de sua vigência. Levando-se em conta que o café é o segundo produto do mercado mundial, só superado em importância pelo petróleo — coisa de que pouca gente se lembra no Brasil — pode-se aquilatar da significação e da repercussão que terá o malôgro da experiência do Acôrdo Internacional do Café.

É preciso que as autoridades brasileiras que assumem a responsabilidade de arcar com as conseqüências da terminação do acôrdo se dêem conta de que estão jogando com a estabilidade da economia não só do nosso país mas de muitos outros, com o apoio dentro da OIC, segundo o que se divulga, apenas da União Soviética e de Cuba, que só terão motivos de alegria em ver o circo pegar fogo.

Nós nos dispusemos a enfrentar os tremendos riscos de uma degringolada de preços para salvaguardar os interêsses de uma indústria incipiente, que trouxe à nossa receita cambial um aporte pouco superior a 20 milhões de dólares. Nem sequer se pode dizer que se trata de uma campanha nacionalista, pois é sabido que a nossa indústria de solúvel já está altamente infiltrada de capitais americanos, que para aqui acorreram, sequiosos de participar de um negócio da China, em que o investimento total de uma fábrica é pago em meses de operação.

Com a proximidade da nova reunião da OIC, que determinará a extinção definitiva do acôrdo, reina grande alvorôço nos arraiais do nacionalismo radical. É a vigília d'armas da guerra de preços, em que nós, com o nosso gigantesco estoque só temos a perder. Mas não nos faltará o consôlo de arrastar conosco no desmoronamento do resultado de cinco anos de esforços para construir um disciplinamento internacional justo para o mercado do café, os nossos concorrentes, cujas economias são muito mais dependentes do produto do que a nossa.

Enquanto isso, pontificamos em Nova Déli, preconizando a necessidade imediata de negociar acôrdos que assegurem um tratamento justo para o açúcar e o cacau. Houve época em que procurávamos resolver os complexos problemas de nossa superprodução de café com a queima de estoques. Como hoje se quer fazer com as provas dos excedentes dos vestibulares. Agora estamos às vésperas de queimar algo de ainda mais importante: as esperanças de assegurar ao nosso maior produto de exportação um tratamento justo e equânime por parte do comércio mundial.

Brasil Opaco

Cultiva-se no Brasil a ilusão de que o País não tem um bom sistema de Educação geral, mas de que possui uma elite comparável à de qualquer país civilizado. Acontece que tal coisa é impossível. **Não existem cúpulas sôltas no espaço, sem nada que as sustente. Domingo último o JORNAL DO BRASIL fêz uma investigação sôbre Arqueologia entre nós e foi forçado a concluir que ela não existe. Vive na idade da pedra e só é praticada como um *hobby*.**

Não é preciso lembrar que a Arqueologia é uma ciência realmente de cúpula, marcada pelo pouco interêsse imediato. Por isso mesmo, ela não viceja em países abençoados com antigas civilizações e decadentes hoje em dia, ou em nôvo período de desenvolvimento. As grandes descobertas arqueológicas na Grécia e no Egito raramente são iniciativa de arqueólogos dos respectivos países.

A profissão de Arqueólogo é, portanto, produto direto de um sistema de Educação tão rico e complexo que forma homens exclusivamente voltados para o que já passou. Certos achados arqueológicos modificam por completo a visão que se tinha de determinada civilização, e, remotamente, podem influir no atual comportamento dos povos. Não é, no entanto, a regra. O que justifica e enobrece a profissão é que o mundo seria incalculàvelmente mais pobre sem os templos e as cidades que surgem do deserto ou no seio de países civilizados, sem as estátuas desenterradas, sem as colunas que reconstituem arquiteturas mortas. Para se chegar ao Louvre ou ao Museu Britânico é indispensável o labor material de gerações de sábios que trabalham de joelhos, no fim de uma escavação, para extrair da terra as relíquias que contam a História da Humanidade.

Do ponto-de-vista nacional, a Arqueologia é uma pesquisa de fontes. No Brasil, por exemplo, ainda que não existam restos de grandes civilizações (só o poderíamos afirmar se tivéssemos uma Arqueologia organizada), existem zonas demarcadas de pesquisas a realizar, como a de Marajó, a de Lagoa Santa, em Minas, a da Pedra Lavrada do Ingá, na Paraíba. Acontece que não nos preocupa a formação de arqueólogos. Possuímos um Centro Brasileiro de Arqueologia, mas é feito de boa vontade e esfôrço. Não dispõe de recursos para dinamizar seu Curso Básico de Arqueologia. Está por cumprir a Lei 3 924, de 1961, que dispõe sôbre a proteção dos achados e monumentos arqueológicos do País. As poucas dezenas de arqueólogos mais ou menos preparados pelo Curso Básico não têm, até agora, como executar trabalho sistemático em lugar nenhum. O Brasil pré-colombiano não continua ainda mais misterioso para nós do que o Brasil atual, já de si bastante ininteligível por falta de pressupostos de Educação e Cultura. Somos um País de passado e presente opacos.

A verdade é que não existem elites culturais num País em que metade da população é analfabeta. Se estas elites existissem não tolerariam o analfabetismo do povo.

Fumando Espera

Enquanto o Instituto Nacional do Câncer não der a palavra definitiva sôbre a influência do cigarro no câncer de pulmão, o Ministério da Saúde não agirá no sentido de adotar no Brasil a providência, obrigatória nos Estados Unidos e noutros países, de alertar o fumante sôbre os perigos que o fumo lhe reserva.

Sòmente depois que a ciência curvar-se ante o Brasil, comprovando-se definitivamente que o consumo excessivo de cigarro pode ser responsável pela incidência do câncer pulmonar, a providência com que os países desenvolvidos procuram diminuir os efeitos constatados pela estimativa dos fumantes será oficializada entre nós. Entre nós, a probabilidade estatística não tem valor científico, conforme explicação oficial do Ministério da Saúde.

No entanto, apesar de não ter sido elaborado pelo Instituto do Câncer um parecer conclusivo, um médico com função dirigente daquele órgão já fêz declarações públicas de que o fumo é nocivo à saúde e pode ser responsabilizado pelo câncer no pulmão, cuja incidência aumenta de ano para ano.

Nos Estados Unidos — é ainda a estatística quem fala — os próprios médicos, por fôrça da consciência profissional, decidiram empenhar-se na causa da luta contra o fumo, através do exemplo: hoje sòmente vinte e cinco por cento dos médicos norte-americanos mantêm o hábito do fumo. **Ainda nos Estados Unidos e noutros países, a lei exige que os maços de cigarro apresentem a advertência de que o fumo é nocivo à saúde. Enquanto a ciência não comprova a suspeita estatìsticamente demonstrada, o Poder Público em países desenvolvidos estuda e age preventivamente.**

Entre nós, já se sedimenta um nôvo preconceito, que pretende demonstrar um sentimento de independência científica, ou seja, o fumo que faz mal aos americanos não é igualmente nocivo aos brasileiros. O Ministério da Saúde recusa-se a conceder à estatística americana crédito científico: enquanto o Instituto Nacional do Câncer não falar, êle não agirá preventivamente.

Depois que passar em julgado a suspeita estatística, então o Brasil agirá, sem receio de adotar, por falta de originalidade, o sêlo aplicado nos maços de cigarro nos Estados Unidos. **O Brasil espera fumando a palavra final da ciência.**

Coisas da Política

"Frente" sondou Aleixo para o esfôrço de redemocratização

Brasília (Sucursal) — Emissário da frente ampla procurou o Sr. Pedro Aleixo, recentemente, para sondar sua disposição e sua possibilidade de influir junto ao Govêrno no sentido de desobstruir o caminho da recuperação democrática. O resultado, segundo revela um dirigente da aliança oposicionista, foi negativo: o Vice-Presidente da República reitera os compromissos implícitos e explícitos de sua longa vida pública, mas não teria condições de contribuir para alterar o quadro das dificuldades.

Para os líderes frentistas, o Govêrno é uma massa inerte e tão pesada que parece não haver fôrça capaz de fazê-lo mover-se. Convencem-se êles, na base das informações que possuem, de que só a deterioração profunda da situação política terá o condão de despertar o Presidente da República e sua equipe para uma realidade grave, de impasse, da qual permanecem inteiramente desligados.

Saída pacífica

Os dirigentes da frente assinalam que são cada vez mais nítidos os sintomas da deterioração geral, que previram, com grande antecedência e pela qual sòmente o Govêrno pode ser responsabilizado. O último sinal, que só pareceria o maior porque é o mais ostensivo, consiste na proposta de pacificação formulada pelo Governador Luís Viana Filho.

Tal proposta exprime o temor pela crise latente e busca preveni-la. Mas a pacificação não seria viável enquanto o Govêrno não reconhecesse o seu fracasso e não se dispusesse a encampá-la, oferecendo ao País o compromisso de efetiva redemocratização e um programa de desenvolvimento. Qualquer esfôrço sério de redemocratização incluiria, naturalmente, a anistia, ainda que isso não ficasse explicitado.

Esta será, segundo a opinião da frente, a via de solução pacífica para os problemas do País. O Govêrno, porém, "conforma-se na inoperância e na incompetência, enquanto cresce o desalento em tôdas as áreas, as dificuldades se avolumam e o Presidente da República é mantido num isolamento que o aliena dos fatos".

Alternativa

Fazendo essa análise, a frente procura situar-se como alternativa de poder. Como fôrça em situação de oferecer ao Marechal Costa e Silva, no momento crítico, condições de formar um Govêrno com base de opinião — portanto estável e capaz de arregimentar o apoio de civis e militares para "o esfôrço comum de organizar uma democracia próspera".

O Sr. Carlos Lacerda costuma dizer que a frente é menos contra o Govêrno do que contra o regime. A frente considera que a situação política tende a se agravar a tal ponto, que não restará ao Presidente senão mudar o Govêrno para corrigir o regime. E pretende ser, quando chegar a hora, a alternativa da mudança.

Dirigentes do movimento oposicionista afirmam que para cumprir essa estratégia a frente precisa apenas continuar como é: um movimento ao redor de líderes de prestígio popular, que cresce na opinião como expectativa de liberdade e progresso.

Concentrações

O programa de concentrações populares, algumas das quais promovidas por diretórios regionais do MDB integrados na frente, será organizado logo depois do Carnaval. Confirma-se que o Sr. Carlos Lacerda deverá comparecer a manifestações no Paraná, São Paulo, Pernambuco e Minas, onde deverá realizar seu velho desejo de fazer um discurso na Cidade de Diamantina, sôbre o Govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek.

Revolução e golpe de estado

J.P. Gouvêa Vieira

A diferença entre uma revolução e um golpe de estado — que pode ser ou não uma insurreição das classes armadas — reside no fato de a revolução importar, necessàriamente, na mudança das estruturas políticas e econômicas do país, enquanto que o golpe de estado se limita a mudar, apenas, a composição ou a forma do seu govêrno.

Assim, a substituição pura e simples de um govêrno, mesmo corrupto ou relapso, por um outro austero e de autoridade, mediante a intervenção das fôrças armadas, é uma mudança para melhor; é uma mudança desejável — mas não passa de um simples golpe de estado, em que as fôrças armadas, isoladamente ou com o apoio popular, desempenham um poder de polícia, em face das circunstâncias do momento.

Para que exista uma revolução, para que um movimento popular ou militar possa ser caracterizado como uma revolução é essencial que determinada classe então dominante perca todos ou alguns dos seus privilégios ou direitos — justos ou injustos — a favor de outra ou outras classes.

A Revolução Francesa foi uma verdadeira revolução, porque eliminou do poder a aristocracia e entregou o govêrno à burguesia.

A Revolução Russa — com tôdas as desgraças que impôs e continua impondo ao seu povo — foi uma verdadeira revolução, porque tirou do poder a nobreza e instalou a chamada ditadura do proletariado.

No Brasil, a substituição do regime monárquico pelo republicano não importou em qualquer mudança nas nossas instituições econômicas e mesmo políticas, pois o poder continuou a ser exercido pelos grandes senhores rurais. Assim, o movimento de 1889 dificilmente pode ser classificado como uma revolução.

Do ponto-de-vista sociológico, a abolição da escravatura, ocorrida no ano anterior, foi um ato muito mais revolucionário do que a instalação da República, pois a libertação dos escravos importou em modificações substanciais nas nossas instituições econômicas e políticas, elevando o nível social de tôda uma classe.

Antes de 1930, o Brasil era um país de economia exclusivamente — ou quase exclusivamente — agrícola e, conseqüentemente, o poder econômico assim como o político eram exercidos pelos senhores rurais.

O triunfo da revolução nascida da Aliança Liberal — chefiada pelo Presidente Antônio Carlos e por Getúlio Vargas — alterou, profundamente, êste quadro. Em primeiro lugar, porque com a criação do voto secreto e da Justiça Eleitoral reduziu muito, quase acabando, o poder eleitoral do coronel do interior. Em segundo lugar, por que, estabelecendo ambiente favorável à implantação e ao desenvolvimento da indústria nacional, fêz com que ela fôsse criada e prosperasse. Com a sua criação surgiram a burguesia industrial e o proletariado, em detrimento do prestígio político e econômico dos grandes proprietários de terras.

A Revolução de 1930 foi, portanto, uma verdadeira revolução no sentido preciso da palavra — independentemente da opinião que se possa ter dos fatos e dos ideais que a motivaram —, porque realizou — ou concorreu para que fôssem realizadas — reformas substanciais nas nossas estruturas econômicas e políticas.

O movimento militar de 31 de março de 1964 pode ainda vir a constituir uma revolução, mas para isto é necessário que êle — além de ser contra a corrupção e a subversão — seja favorável, e execute, um programa de reformas sociais, proporcionando especialmente a ascensão política e econômica das classes média e operária.

Não duvidamos que o Govêrno Costa e Silva tenha o desejo de fazer esta revolução e mesmo venha a realizá-la.

No entanto, agora quando já decorreram quase quatro longos anos desde o dia 31 de março de 1964, é necessário que êle tenha bem presente a verdade causticante destas palavras do Abade Pierre:

"Miséria é fome e lágrimas, mas nas mesas ministeriais transforma-se em cifras e estatísticas, frias e incolores, sem nada solucionar".

Nôvo mínimo depende da conclusão de estudos que se fazem em todo o País

O nôvo salário mínimo não entrará em vigor no dia 1.º de março, data em que o atual completará um ano, porque os dados relativos às diversas regiões do País não foram enviados ainda ao Departamento Nacional de Salário, que conta com o auxílio da Fundação Getúlio Vargas no levantamento que promove.

Segundo uma fonte do Ministério do Trabalho, os estudos que estão sendo feitos só deverão estar concluídos em abril, quando então será decretado o nôvo salário mínimo. O atual tem vigência de três anos, até 1970, podendo ser revisto pelo Govêrno, depois de completado um ano, "desde que as condições econômico-financeiras do País o autorizem a isto".

POSIÇAO DE DELFIM

Assessôres do Ministro da Fazenda informaram ao JORNAL DO BRASIL que o Ministro Delfim Neto não se manifestou contra a concessão de reajustamento salarial mais elevado para os trabalhadores.

O que existe em relação à matéria são estudos realizados por uma Comissão Interministerial (Trabalho, Fazenda e Planejamento), que ontem estêve reunida tratando especificamente dos seguintes pontos:

1. Métodos de aplicação do salário médio real nos últimos 24 meses acrescido do aumento da taxa de produtividade;

2. Condições para corrigir os possíveis erros no cálculo da pressão inflacionária, a fim de que não se determine um grau de resíduo inflacionário irreal e sujeito a distorções muito violentas.

A Comissão Interministerial é composta dos técnicos Carlos Henrique Rocca, da Fazenda, Osvaldo Iório, do Planejamento e Ivo Pinheiro, do Trabalho.

SALÁRIO POR AREAS

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou sem vetos o projeto de lei que acrescenta parágrafos ao Artigo 86 da Consolidação das Leis do Trabalho, estabelecendo que enquanto não fôr determinada outra subdivisão de regiões e zonas de salário mínimo continuará a vigorar nos novos municípios o salário fixado para os municípios de que tenham sido desmembrados.

No caso de novas unidades formadas pelo desmembramento de mais de um município, vigorará, até que ocorra a subdivisão de regiões ou zonas, o maior salário mínimo estabelecido para os municípios que lhe deram origem.

Sindicatos intensificam luta contra a contenção

Os sindicatos cariocas vão intensificar esta semana a campanha nacional contra as leis de contenção salarial e sexta-feira realizarão um ato público no Sindicato dos Metalúrgicos, do qual participarão, além dos trabalhadores, deputados e padres.

Convocando para a reunião de depois de amanhã, a comissão organizadora — composta dos sindicatos mais representativos — distribuirá a partir de hoje 200 mil panfletos nas portas das fábricas e nas ruas de maior movimento da cidade, advertindo o trabalhador de que, "se você não se organizar para lutar, o arrôcho não acabará nunca."

DOIS MOVIMENTOS

A intensificação da campanha nacional contra as leis de contenção salarial do Govêrno coincide com a decisão do Ministro do Trabalho de enviar ao Congresso um anteprojeto de lei alterando a política salarial, no sentido de dar reajustamentos mais altos aos assalariados.

Segundo os dirigentes sindicais, o movimento dos trabalhadores nada tem a ver com as medidas de "afrouxo salarial" anunciadas pelo Ministro do Trabalho, porque é conseqüência da II Reunião Nacional de Dirigentes Sindicais, realizada no Rio no final do ano passado e que decidiu pela organização de uma campanha nacional contra a política do Govêrno.

— Além do mais — argumentam —, o Govêrno está ainda na fase das promessas, e a nossa campanha sòmente vem reforçar a intenção do Ministro Jarbas Passarinho em alterar a legislação salarial vigente.

A finalidade do II Ato Público de Trabalhadores cariocas — o primeiro foi realizado há cêrca de um mês no Sindicato dos Têxteis — é acelerar a campanha de coleta de assinaturas que acompanhará o memorial que será enviado ao Congresso no dia 19 de abril, pedindo a alteração da política salarial.

OS SACRIFÍCIOS

Durante o ato público de sexta-feira, a comissão organizadora do movimento distribuirá um manifesto — o mesmo que foi aprovado na recente reunião nacional de dirigentes sindicais —, afirmando "que sôbre nós, que vivemos de salários, está sendo aplicada uma política que consiste em só permitir os reajustes de salários em níveis muito inferiores ao aumento do custo de vida, sob a alegação de ser êste o único caminho de conter a inflação".

Além de pedir aos trabalhadores que assinem o memorial contra a contenção salarial, o manifesto adverte:

"Defenda seus direitos freqüentando seu sindicato e participando da campanha aprovada pelas Confederações Nacionais de Trabalhadores e Entidades de servidores públicos. Organize, onde você trabalha, uma comissão para a coleta de assinaturas, pois se você não se organizar para lutar, o arrôcho não cairá nunca. O arrôcho salarial provoca maiores sacrifícios para o povo, reduz a produção e os negócios, além de retardar o desenvolvimento do Brasil".

Oficiais preparam relato a Costa e Silva sôbre os resultados de 800 IPMs

Os oficiais responsáveis por cêrca de 800 inquéritos policiais-militares instaurados no País desde 1964, coordenados pelo Coronel Gérson de Pina, estão preparando um documento endereçado ao Presidente Costa e Silva informando que as investigações por êles realizadas serviram apenas para coletar uma grande quantidade de dados sôbre subversão e corrupção, "mas que certas circunstâncias existentes não lhes permitiram uma ação punitiva maior".

No mesmo documento vão manifestar "apensões em face de certas manobras políticas em curso, como a desenvolvida pelo Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho", pois entendem que a pacificação política preconizada "abalará e enfraquecerá substancialmente o Govêrno, se aceita pelo Presidente Costa e Silva".

OS RESULTADOS

O relatório ao Presidente da República revelará, segundo informou-se, que apenas um pequeno grupo de pessoas, "mais corruptas do que subversivas", pôde ser adequadamente responsabilizado pelos inquéritos. São, segundo dizem, "apenas umas piabas, porque os verdadeiros tubarões, por diversas razões, não puderam ser alcançados".

Os coronéis dos IPMs estão se reunindo e, nos últimos dias, no que se soube, os Srs. Gérson de Pina e Ferdinando de Carvalho conferenciaram, acertando detalhes do documento que será enviado, com 800 assinaturas, ao Presidente Costa e Silva. Não se informou, porém, se os militares pedirão, no documento, alteração nas portarias que instituíram os IPMs ou se sugerirão modificações nas leis existentes.

AS APREENSÕES

Um dos coronéis — cujo nome não pode ser declinado por motivos da disciplina militar — disse que, "através da pacificação, pretende-se, na verdade, enfraquecer o govêrno revolucionário", destacando o que considera "incoerência de certos líderes, que censuraram o Sr. Carlos Lacerda por ir encontrar-se com os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart e, agora, tomam êles mesmos a iniciativa de dizer que estão dispostos a seguir o mesmo caminho".

Os coronéis responsáveis por IPMs, que nos próximos dias darão por encerrados os trabalhos que vêm fazendo desde o Govêrno do Marechal Castelo Branco, acham que o Marechal Estêvão Taurino de Resende, ex-Presidente da Comissão Geral de Inquéritos que funcionava no Ministério da Justiça, "tem razão quando se assustou, não diante da subversão, mas da corrupção". Informaram alguns dos líderes dessa corrente militar que "estão unidos e prontos, se necessário, a novos entendimentos em favor da preservação dos princípios revolucionários".

PRODUÇÃO NORMAL

O Sr. Enaldo Peixoto examina o estoque de açúcar da Usina Piedade

Caminhões da COBAL iniciam à tarde a venda de açúcar

Após visitar na manhã de ontem as refinarias do Rio, o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, decidiu que a partir de hoje à tarde caminhões da COBAL distribuirão açúcar em Copacabana, Catete, Central do Brasil, Tijuca, Méier e Bonsucesso, a fim de que o abastecimento se normalize.

Comerciantes da Zona Sul, especialmente os de Copacabana, não tinham açúcar refinado para atender os consumidores e explicaram que o problema se agravou nos últimos dois dias, em decorrência da grande procura.

VENDA AO CONSUMIDOR

Embora não tenha admitido a existência de uma crise no abastecimento, o Superintendente da SUNAB, após manter entendimentos com o Presidente da Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), General Teotônio Vasconcelos, optou pela venda de açúcar diretamente à população. Os caminhões da COBAL ficarão estacionados na Praça Serzedelo Correia (Copacabaca), Largo do Machado (Catete), Central do Brasil, Praça Saens Peña (Tijuca), Jardim do Méier e na Praça das Nações, em Bonsucesso.

Segundo o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, "a providência representa apenas uma demonstração do pleno abastecimento do Rio, que dispõe de açúcar para o consumo de várias semanas, além de contar com um sistema de suprimento eficientemente aparelhado para frustrar qualquer manobra de retenção do produto, com finalidades especulativas ou altistas".

Além dos seis caminhões que estarão vendendo açúcar, a COBAL esclareceu que tem estoque em seus 26 postos, que são os seguintes: Copacabana — Rua Francisco Sá, 35; Tijuca — Rua Haddock Lôbo, 91; Méier — Rua Cachambi, 394; Irajá — Rua Honório Gurgel, s/n; Jacarepaguá — Rua Barão, s/n, Conjunto do IAPB; Rua Cândido Benício, 2 935, Conjunto do IPASE; Catete — Rua do Catete, 247-B; Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 128; Central do Brasil — Av. Presidente Vargas; Estácio — Av. Mem de Sá, 102; Praça da Bandeira — n.º 96, térreo; Terra Nova — Rua 'A', Edif. 6, Conj. do IAPI; Cavalcânti — Av. Graça Melo, 640, c/ 1 — Lojas A e B — IAPI; Bonsucesso — Av. Teixeira de Castro, 350 — R/A, bl. 38, IAPETEC; Olaria — Travessa Etelvina, 20-C; Fundação da Casa Popular — Av. das Bandeiras, 76 e 82; Marechal Hermes — Av. Cordeiro de Farias, 348-A; Padre Miguel — n.º 4 — Loja 4 — Conj. do IAPI; Água Branca — Estrada da Água Branca, 3 766; Campo Grande — Rua Campo Grande, 842-A; Ilha do Governador — Rua Pereira Alves, 241 — Loja C; Inhaúma — Rua Fernão Cardim, 325; Tomás Coelho — Rua Sebastião Pereira, 76-A; Irajá — Av. das Bandeiras, 16 233 — Conj. do IAPC; Sepetiba — Rua da Floresta, 210-A e na Ilha de Paquetá — Rua Pinheiro Freire, 51.

A VISITA

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, constatou, na visita que fêz a duas das maiores refinarias que abastecem o Rio, que os estoques e a distribuição do açúcar são normais, sendo que ontem foram distribuídas pelas duas usinas cêrca de 10 mil sacas de 60 quilos, ou sejam, 600 mil quilos de açúcar ao comércio varejista.

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto foi acompanhado pelo Presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Sr. Carlos Sampaio, pela Presidente da Associação das Donas-de-Casa, D. Iaiá Silveira, e a Presidente da Campanha Contra a Carestia, D. Antonieta Franklin Leal, que após a inspeção fizeram apêlo ao povo para que "não crie o clima psicológico da escassez, porque existe muito açúcar e não haverá aumento".

NÃO VAI AUMENTAR

Minutos antes da inspeção às duas refinarias, o Superintendente da SUNAB recebeu um telefonema do Presidente Costa e Silva comunicando-lhe que o Govêrno não poderá conceder nenhuma majoração ao preço do açúcar, anunciando aos jornalistas, mais tarde, que "em hipótese alguma haverá aumento".

Os diretores da Companhia Usinas Nacionais confirmaram também que não cogitam pedir aumento do açúcar, explicando a escassez do produto no mercado varejista com o argumento de que se criou uma demanda artificial ao ser anunciado que o preço iria subir. O Sr. Valdir Lima Neto, Diretor-Superintendente da Cia. Usinas Nacionais, a primeira a ser visitada pelo Sr. Enaldo Cravo Peixoto, revelou que houve em fevereiro um aumento de 87 180 sacos de 60 quilos na produção diária do açúcar refinado, em comparação com a mesma data do ano passado.

PIEDADE

Na Refinaria Piedade, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto e comitiva foram recebidos pelo Diretor-Superintendente, Sr. Paulo Colares Moreira, que revelou que a usina está distribuindo ao varejo 5 176 sacos de 60 quilos diàriamente, que representam a produção máxima da refinaria.

Lira Tavares vai amanhã ao Senado

O Ministro do Exército, atendendo ao convite do Senador Mário Martins, comparecerá amanhã ao Senado para prestar esclarecimentos sôbre assuntos de interêsse das Fôrças Armadas, inclusive sôbre a prontidão registrada nos I e II Exércitos.

O Ministro Aurélio de Lira Tavares deverá também explicar as razões do pedido de aumento dos quadros de oficiais do Exército, que foi criticado por alguns parlamentares.

Reitores respondem ao IPEA

Reitores de tôdas as universidades brasileiras estão reunidos extraordinàriamente hoje, no Ministério da Educação, para refutar denúncias formuladas pelo Professor Davi Carneiro, do IPEA, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Federal que investiga o funcionamento do sistema de ensino superior no Brasil.

A reunião foi convocada pelo Ministro Interino da Educação, Sr. Favorino Mércio, e, no seu decorrer, além do exame das declarações do assessor do Ministério do Planejamento na CPI, os reitores examinarão as propostas para reestruturação de diversos ramos do ensino superior no Brasil.

COMISSÕES

Instala-se hoje o grupo designado pelo Ministro da Educação para promover, no meio escolar de todo o País, os festejos da passagem do quinto centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral. A reunião está marcada para as 10 horas, no gabinete do Ministro, e contará com a participação dos Srs. Jorge Boaventura, Renato Soeiro, Alfredo Galvão, Umberto Peregrino, Raimundo de Sousa Dantas.

Para amanhã, está prevista a primeira reunião do grupo de trabalho que estudará, no âmbito do Ministério da Educação, as medidas a serem adotadas durante a permanência do Govêrno federal em Pôrto Alegre, a partir do próximo dia 3 de abril.

Brizola já não está confinado

Pôrto Alegre (Sucursal) — O jornal **A Platéia**, da Cidade de Santana do Livramento, na fronteira com o Uruguai, noticia que o Govêrno uruguaio teria levantado o confinamento imposto ao Sr. Leonel Brizola desde 1965.

A decisão do Govêrno uruguaio, ainda segundo aquêle jornal, teria sido precedida de consultas com autoridades brasileiras. Ouvida por telefone, a redação de **A Platéia** atribuiu a informação a seu correspondente em Montevidéu.

DESCANSO

Livre do confinamento que cumpria no Balneário Atlântida, o Sr. Leonel Brizola — acrescenta a informação do jornal de Santana do Livramento — seguiu para Taquarembó, para descansar uns dias na fazenda de propriedade do ex-Presidente João Goulart.

Israel vem ao jantar de Peracchi

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro viajará hoje pela manhã para a Guanabara, a fim de participar como convidado especial do jantar que o Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos, oferecerá ao Presidente da República, mas não levará nenhum problema de natureza política para tratar especificamente com o Chefe da Nação.

O Sr. Israel Pinheiro aproveitará sua permanência no Rio de Janeiro para realizar alguns contatos nas esferas administrativas antes do jantar que será realizado às 20h 30m na Sociedade Hípica Brasileira. Logo após o jantar participará das solenidades de abertura do I Festival Carioca do Vinho e da Uva, promovido pelo Govêrno gaúcho.

Luz falta no Centro duas vêzes

Um defeito nos cabos subterrâneos do Largo da Carioca — pelo menos foi esta a explicação da Light — causou a interrupção do fornecimento de energia elétrica no Centro, ontem, por duas vêzes, entre 11 horas e meio-dia, em um período de cinco minutos e outro de 10 minutos. Foram afetadas especialmente a Avenida Rio Branco e as ruas adjacentes, entre a Presidente Vargas e a Cinelândia.

Passarinho manda a Gama novos informes sôbre subôrno nos sindicatos

Brasília (Sucursal) — Com novas informações sôbre atividades ilícitas da FITPQ e da ICF, o Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, recebeu ontem nôvo ofício do Senador Jarbas Passarinho, Ministro do Trabalho, solicitando a interdição das atividades dêstes órgãos e sugerindo que as denúncias sôbre corrupção no sindicalismo tenham sua origem na disputa entre ambos.

Entre as novas informações do Senador Jarbas Passarinho ao Ministro da Justiça está a de que, ao contrário do noticiário, a FITPQ não solicitou autorização, a nenhum órgão do Govêrno brasileiro, para instalar-se no Brasil.

INTERDIÇAO

Em documentação relativamente longa sôbre as atividades dêsses organismos internacionais, o Ministro do Trabalho aponta novos motivos pelos quais as atividades de ambas as federações devem ser interditadas.

Frisa que a FITPQ conforme documentos do próprio Ministério da Justiça "que Vossa Excelência dirige com tanto acêrto", fêz pesadas críticas à Revolução e aos governantes brasileiros.

Da mesma forma que a FITPQ a Federação Internacional dos Trabalhadores nas Industrias Químicas Diversas instalou-se sem nenhuma autorização. O Sr. Herbert Kemmsies, seu representante disse que instruiu seu pedido de permanência no Brasil com uma carta-contrato para trabalhar na Sociedade Brasileira de Projetos, mas não chegou sequer a trabalhar na referida sociedade.

CONFISSÃO

Outro motivo para sua expulsão é ter confessado haver recebido ordens para agitar no Brasil as pendências existentes entre a FITPQ e a ICF. Depois de confessar a existência de uma briga internacional entre as duas entidades, o Sr. Kemmsies disse em seu depoimento que propôs "uma trégua ao Sr. Efraim Velásquez", mas que êste não aceitou.

Essa luta foi intensa no aliciamento de filiadas com nefasto reflexo na vida sindical brasileira. No ofício recebido pelo Ministério da Justiça, ontem de manhã, o Ministro Passarinho diz não ser improvável localizar-se nesta disputa a origem da denúncia de corrupção nos meios sindicais e do Govêrno, denúncia com a utilização de documentos falsos.

Negrão decide dar nome de Cabral a viaduto em construção em Botafogo

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem a Comissão Executiva dos Festejos do 5.º Centenário de Nascimento de Pedro Álvares Cabral, e decidiu dar o nome do descobridor do Brasil ao viaduto que está sendo construído no final da Praia de Botafogo, que evitará o cruzamento com as Ruas da Passagem e Voluntários da Pátria.

A Comissão Executiva que estêve com o Sr. Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, era composta do Presidente do Conselho Federal de Cultura, escritor Josué Montelo; do Presidente do Instituto Histórico, acadêmico Pedro Calmon; e do Comandante Max Guedes, representante do Ministro da Marinha.

CERIMÔNIA CÍVICA

O Governador Negrão de Lima ressaltou na ocasião que o Govêrno do Estado se associa às homenagens pelo transcurso daquela data, ficando acertado que, no dia 22 de abril, às 9 horas, será realizada uma cerimônia cívica junto à estátua de Pedro Álvares Cabral, no Largo da Glória. Nesse mesmo dia, em local a ser ainda anunciado, o Govêrno estadual promoverá espetáculos populares luso-brasileiros, que contarão com a participação da colônia portuguêsa.

Areosa vem pela 1.ª vez ao Rio como Governador e se avistará com Costa e Silva

O Sr. Danilo Areosa chegou ontem ao Rio, pela primeira vez na qualidade de Governador do Amazonas, para manter entrevista com o Presidente Costa e Silva no dia 16, em Petrópolis, e inaugurar às 17 horas de hoje a sucursal carioca do Banco do Estado do Amazonas.

O Governador amazonense prestará contas ao Presidente de seu primeiro ano de govêrno e defenderá interêsses do Estado junto aos Ministérios, ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, ao Banco Nacional da Habitação e à Eletrobrás — esperando dêste último recursos para a eletrificação do interior.

PROGRESSO

Após citar as principais obras de sua administração — as rodovias Manaus — Pôrto Velho e Manaus — Rondônia, centrais telefônicas, grupos escolares e serviços de abastecimento de água e de esgotos — o Sr. Danilo Areosa disse que a instituição da Zona Franca na Capital permitiu reduzir o custo de vida em cêrca de 30%, principalmente nos setores de gêneros alimentícios e vestuário.

Sôbre o projeto do grande lago, elaborado pelo Hudson Institute, o Governador do Amazonas não quis falar, por considerar que o assunto é técnico "e deve ser tratado no plano técnico, por gente técnica".

Esta é a primeira vez que o Sr. Danilo Areosa vem ao Rio tratar de problemas de seu Estado. Normalmente vinha estabelecendo contato com autoridades federais em Brasília ou mesmo em Manaus, durante visitas ministeriais. Em geral eram os Secretários de Planejamento e de Fazenda quem resolviam os problemas amazonenses pendentes de solução na Guanabara. Vieram com o Governador técnicos que o assessorarão nas discussões sôbre a Zona Franca de Manaus.

Reduzidos os ataques aéreos contra o Norte

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos cessaram temporàriamente os ataques aéreos contra Hanói e o Pôrto de Haiphong, limitando suas incursões ao Aeródromo de Vinh, base possível dos bombardeiros norte-vietnamitas preparados para entrar em ação na Zona Desmilitarizada, em Khe Sanh.

Outros ataques registrados nas últimas 48 horas concentraram-se sôbre vias de comunicação e posição de artilharia. Um Mig-21 foi derrubado, segunda-feira, ao norte de Hanói.

MIGS ABATIDOS

Porta-vozes militares dos Estados Unidos informaram que a aviação norte-americana derrubou, até segunda-feira, 108 aviões Mig-21, em combates nos céus do Vietname do Norte.

A ofensiva contra as posições de artilharia e aeródromos norte-vietnamitas foi mais violenta domingo. Aparelhos norte-americanos baseados no porta-aviões **Kittyhawk**, fundeado no Gôlfo de Tonquim, atacaram uma importante estação de telecomunicações, a 16 km de Hanói, que forma parte do sistema de defesa antiaérea do Vietname do Norte. Setenta e seis incursões foram realizadas nesse dia, sendo metralhado e bombardeado o Aeroporto de Phung Yen, a noroeste de Hanói, pela segunda vez em três dias.

Ficaram também atingidas uma usina de energia elétrica, a 60 km ao norte de Hanói, e uma estação de radar, 4 km mais ao sul.

Rebeldes tailandeses ocupam duas aldeias

Bancoc (AFP-JB) — O **Daily News**, de Bancoc, informou que duas aldeias tailandesas foram ocupadas por 50 guerrilheiros vietcongs, ao norte da província de Chiengrau, perto da fronteira com o Laus, e que tropas do Govêrno marcham sôbre a área, na tentativa de recuperar a posição.

O ataque e a ocupação ocorreram domingo. Morreram um soldado tailandês e dois voluntários defensores das aldeias. Os vietcongs conseguiram derrubar um helicóptero que transportava tropas e mataram mais quatro soldados, enquanto outros cinco ficaram feridos.

INFILTRAÇÃO

O Norte tailandês, onde se calcula estejam 40 mil vietnamitas, enfrenta um sério problema de guerrilhas. Não se trata de um levante local, mas uma extensão das atividades dos vietnamitas que colaboram com o Pathet Laus (comunista) e, há pouco menos de uma semana, fôrças tailandesas, com a ajuda da aviação norte-americana, bombardearam aeroportos clandestinos no Norte do país, em cujas pistas um número considerável de helicópteros mantinha-se em posição de decolar.

Segundo o **The Economist**, a ameaça a Khe Sanh e a todo o norte do Vietname do Sul não se limita a partir do Vietname do Norte. A Frente Patriótica Tailandesa estendeu seu raio de ação da província de Nan até as fronteiras do norte e nordeste do país, que delimitam com o Laus. No contexto de uma concentração de fôrças perto da Zona Desmilitarizada do Vietname, a presença de helicópteros nos aeroportos clandestinos da Tailândia representa mais que a simples sugestão de uma ação ordenada.

Guerra tem apoio de 74% dos americanos

Washington (AFP-JB) — Setenta e quatro por cento dos norte-americanos apóiam a guerra que os Estados Unidos estão travando no Vietname, segundo sondagem de opinião pública realizada esta semana pelo Instituto Louis Harris, que registrou em dezembro um apoio de 61%.

Os resultados da sondagem, publicados segunda-feira pelo **Washington Post**, indicam que 61% das pessoas consultadas consideram que as vitórias vietcongs surpreenderam os norte-americanos e seus aliados, que não estavam preparados para êstes ataques.

LONGA GUERRA

Sessenta e seis por cento declaram que a ofensiva vietcong justifica a continuação dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte. E, finalmente, 71% prevêem uma longa guerra que terminará não com a vitória militar, mas com negociações.

Em dezembro último, só 61% da população aprovavam a continuação das operações militares dentro dos objetivos limitados fixados pelo govêrno. Nove semanas antes, a proporção era de apenas 58%.

Hanói perde General na batalha de Saigon

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Serviço de Informações do Govêrno sul-vietnamita confirmou ontem que as equipes de identificação da Polícia acham que há 80% de probabilidade de que um cadáver encontrado nos subúrbios da Capital seja do General norte-vietnamita Tran Do, Vice-Comandante de tôdas as fôrças de Hanói no Vietname do Sul.

O General, considerado um dos mais brilhantes militares do Vietname do Norte, teria sido morto durante os combates em Saigon, onde se encontrava desde o primeiro dia do Tet (ano nôvo lunar).

Proibida manifestação contra EUA em Paris

Paris (UPI-JB) — A Polícia cercou a Embaixada norte-americana em Paris e mobilizou fôrças móveis para conterem os manifestantes que se preparavam ontem à noite para marchar sôbre o prédio, em sinal de protesto contra a guerra do Vietname e em apoio ao Vietcong.

É quase certo que os manifestantes não levarão em consideração a proibição baixada pelas autoridades contra a demonstração para evitar o deterioramento das relações já frias entre Estados Unidos e França.

O Govêrno ordenou que os manifestantes realizassem seu protesto em uma avenida que une as duas grandes praças da cidade e intensificou o dispositivo militar para proteger a Embaixada. Até as últimas horas de ontem não se tinha notícia sôbre a manifestação.

MURO PROTETOR — Radiofoto UPI

Mulheres e crianças vietnamitas se protegem, numa parede, das bombas lançadas em Hué

Thant e Wilson conferenciam à procura da fórmula de paz

Londres, Moscou (AFP-UPI-JB) — O **Premier** Harold Wilson declarou ontem, na Câmara dos Comuns, que há apenas um pequeno obstáculo a transpor, para que Estados Unidos e Vietname do Norte iniciem negociações de paz, após sua entrevista com o Secretário-Geral da ONU, Thant, mantida em rigoroso sigilo oficial, a exemplo do que aconteceu em Nova Déli e Moscou.

Thant partirá hoje rumo a Paris, prosseguindo sua iniciativa para obter a paz no Vietname, e é possível que conferencie com os representantes norte-vietnamitas na França. Em Moscou, fontes autorizadas vietnamitas declaram que, durante sua estada de dois dias na Capital soviética, Thant não se entrevistou com o representante do Vietcong, Dan Quanh Minh, embora a presença de ambos no Kremlin fôsse anunciada simultâneamente.

RESULTADOS

"Infelizmente, os combates das duas últimas semanas tornaram mais difícil abertura de negociações" — declarou Wilson na Câmara dos Comuns, acrescentando porém: "Existe agora apenas um obstáculo muito pequeno a ser transposto".

Fontes diplomáticas informaram que Thant relatou pormenorizadamente a Wilson e ao Chanceler George Brown os resultados de suas conversações com o cônsul do Vietname do Norte em Nova Déli e com os líderes do Kremlin em Moscou. Thant teria pedido ao Govêrno britânico que intercedesse junto aos Estados Unidos para que êstes acatem a urgente exortação soviética de negociar a paz, agora, nas condições exigidas por Hanói.

As mesmas fontes disseram que Wilson está pronto a fazer novas sondagens junto aos Estados Unidos, se o Govêrno de Hanói se mostrar disposto a iniciar negociações. Ao falar na Câmara dos Comuns, Wilson lembrou as declarações do Presidente Johnson, segundo as quais quaisquer conversações deveriam ser encaminhadas a uma paz verdadeira. A seu ver, tudo estará perdido se os norte-vietnamitas intensificarem, com vantagens, sua luta militar.

FÓRMULA DE SANTO ANTÔNIO

Mais uma vez reiterou o apoio do Govêrno britânico à fórmula de Santo Antônio, proposta por Johnson, mas advertiu os Estados Unidos que não deveriam continuar a escalada e, sobretudo, não utilizar armas atômicas táticas no Vietname.

"Repeti claramente, como fiz em Moscou, Washington e aqui, que o discurso do Presidente Johnso em Santo Antônio, a par com outras declaraões, fornece as bases para um acôrdo e o obstáculo a ser superado não é muito grande" — disse, ainda.

Wilson compareceu à Câmara cêrca de uma hora após sua entrevista com Thant. As conversações confidenciais do Secretário-Geral da ONU se iniciaram pela manhã, com o Chanceler George Brown, prosseguindo em Downing Street, residência do Primeiro-Ministro. Thant também estêve com o líder da oposição conservadora, Edward Heath, firme defensor do apoio britânico à política dos Estados Unidos no Vietname.

PARIS: NOVA ETAPA

Afirma-se que Thant está disposto a empregar todos os meios disponíveis para estabelecer a paz no Sudeste asiático. Nova Déli, Moscou e Londres foram três etapas de sua iniciativa de paz, que prosseguem hoje em Paris. O porta-voz de Thant nada esclareceu quanto à natureza dêstes novos contatos. O segrêdo é total e Thant se recusou, em Londres, a manter qualquer aproximação com a imprensa.

JOHNSON

Os círculos políticos internacionais julgam que o caminho está aberto. Em seu discurso de segunda-feira à noite, o Presidente Johnson declarou que, apesar da ofensiva vietcong no sul do país, a fórmula de Santo Antônio continua sendo uma base válida para eventuais negociações de paz. "Continuamos dispostos a entrar em contato imediato com a outra parte" — ressaltou.

Ao mesmo tempo, renovou a proposta de cessar os bombardeios ao Vietname do Norte e disse que a Hanói bastaria indicar que deseja o início das conversações: "Bastar-lhe-ia declarar que Genebra é o lugar favorável e que amanhã é a data oportuna". Acentuou, contudo, que os Estados Unidos não irão capitular e não gostariam que o adversário se aproveitasse da situação, como o fêz durante as festas do Tet.

Johnson enviou emissário à Hanói

Washington, Chicago (AFP-UPI-JB) — Um emissário do Presidente Johnson estêve em Hanói no mês passado realizando sondagens quanto aos têrmos de uma cessação dos bombardeios norte-americanos ao Vietname do Norte e à abertura de negociações, segundo revelou o Deputado Roman C. Pucinski (democrata — Illinóis), citando como fonte de informação altos círculos do Govêrno de Washington.

O emissário não é norte-americano, mas Pucinski negou-se a declinar sua nacionalidade. Encontrava-se em Hanói quando da ofensiva vietcong à Embaixada norte-americana em Saigon e, "pelo menos segundo as informações de que dispomos, está prosseguindo suas conversações com os norte-vietnamitas" — declarou.

A notícia só foi divulgada segunda-feira. Apesar da ofensiva vietcong do Tet, o Deputado não considera fracassada a missão do emissário de Johnson, embora os meios oficiais afirmem que ela não produziu até agora qualquer penetração diplomática.

Na opinião de Pucinski, se o Govêrno de Hanói tivesse fornecido ao enviado de Johnson garantias de que não iria acelerar o movimento de tropas para o Vietname do Sul, durante a pausa nos bombardeios norte-americanos, o campo estaria aberto às negociações.

Até quarta-feira passada, o Govêrno de Washington não recebeu qualquer comunicado de seu emissário. Mas o fato de que êle se encontre em Hanói, para Pucinski significa que o Presidente Johnson tenta encontrar alguma base para negociar a paz.

De qualquer forma, êsse silêncio é interpretado como indício de que Hanói, até o momento, não deu uma resposta negativa às tentativas de aproximação de Washington. De acôrdo com as declarações de Pucinski, fervoroso defensor da política Johnson no Vietname, o emissário recebeu instruções de explicar às autoridades de Hanói os têrmos de uma cessação dos bombardeios e o início de negociações, tal como propostos por Johnson, em Santo Antônio, no ano passado. Também teria tentado persuadir o Govêrno de Hanói a oferecer garantias de que não se aproveitaria da trégua nos bombardeios para intensificar a infiltração no Vietname do Sul.

"A missão do emissário é explicar a Fórmula de Santo Antônio e deixar claro que os Estados Unidos necessitam alguma forma de garantia de que Hanói não mobilizará seis ou oito ou dez divisões para o Vietname do Sul, durante a pausa" — disse Pucinski.

Suécia adverte contra bomba A

Estocolmo, Nova Iorque (UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Suécia, Torsten Nilsson, advertiu energicamente os Estados Unidos para que não recorram às armas nucleares, numa tentativa desesperada de solucionar o atual impasse militar no Vietname.

Em Nova Iorque, o General da reserva James Gavin, possível candidato republicano à Presidência, sugeriu que os Estados Unidos interrompam seus bombardeios ao Vietname do Norte e desloquem suas fôrças para defender os postos-chaves costeiros, enquanto negociam com o Vietcong.

"Recuso-me a admitir que o Presidente dos Estados Unidos tenha divulgado tal declaração (dando garantias de que o Govêrno não cogita usar a bomba atômica no Vietname), se ela não estivesse de acôrdo com as verdadeiras intenções dos dirigentes políticos norte-americanos" — declarou Nilsson, em entrevista ao vespertino social-democrata **Aftonbladet**.

Segundo o Chanceler sueco, a responsabilidade das superpotências deve excluir a possibilidade de serem usadas, no Vietname, armas para a "destruição em massa".

A sugestão do General norte-americano James Gavin foi divulgada em artigo no **Saturday Evening Post** e, nêle, revelou também que dois líderes das fôrças armadas norte-americanas, em 1954, pressionaram o então Presidente Eisenhower a ordenar uma invasão da área Hanói-Haiphong, quando os franceses se retiraram do Vietname.

Eisenhower foi contrário à idéia. "Decidimos apoiar o que êle (o Presidente) esperava seria um Govêrno estável, representativo e independente no Vietname do Sul" — explicou.

EUA mandam mais 10 mil soldados para o Vietname

Washington (AFP-UPI-JB) — O Govêrno norte-americano enviará mais 10 500 homens para o Vietname do Sul, atendendo a pedidos do General William Westmoreland, comandante das fôrças norte-americanas na região, onde se encontram no momento meio milhão de soldados dos Estados Unidos.

O Secretário Adjunto do Departamento de Defesa, Phil Goulding, explicou, ao anunciar a decisão, que o envio de reforços não significava obrigatòriamente que os Estados Unidos pretendam aumentar o teto dos efetivos de seu corpo expedicionário, fixado em 525 mil homens até junho.

AVALIAÇÃO

Goulding declarou que a alteração do teto só poderá ser decidida após uma avaliação total dos recentes acontecimentos no Vietname.

Disse em seguida que nenhuma decisão havia sido tomada sôbre a eventual transferência de tropas da Guarda Nacional ou de reservistas para substituir os combatentes. "Trata-se de uma aceleração da remessa de novos reforços, já prevista pela administração".

Sem esclarecer em que momento o General Westmoreland fêz o seu pedido, Goulding deu a entender que chegara a Washington nos últimos dias.

As tropas seguirão por via aérea, tendo o Secretário esclarecido que a maioria dos soldados já estêve anteriormente no Vietname do Sul. Segundo os observadores, na escolha das unidades não foi adotado o critério da proporção de veteranos.

COINCIDÊNCIA

Por coincidência, o número de reforços se aproxima da cifra das baixas aliadas divulgadas segunda-feira em Hanói, num comunicado do Vietcong, que dizia que mais de 10 mil soldados, entre êles 1 800 norte-americanos tinham sido mortos nos últimos dias.

O Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, também solicitara reforços aos Estados Unidos, alegando que os recentes ataques vietcongs aos principais centros urbanos do Vietname do Sul demonstraram que para cada guerrilheiro são necessários cinco homens.

B-52 atacam posições viets em três frentes

Saigon **(AFP-UPI-JB)** — Os gigantescos B-52 da Fôrça Aérea dos Estados Unidos bombardearam ontem intensamente posições e concentrações norte-vietnamitas e vietcongs situadas na frente do Paralelo 17, perto de Khe Sanh, a 61 quilômetros e 11 quilômetros de distância de Saigon, sendo êste último o ataque mais próximo à Capital desde o início da guerra.

Enquanto isto, o Vietcong bombardeava com morteiros a base da Fôrça Aérea dos EUA em Bien Hoa e consolidava suas posições em Hué, onde há 16 dias os norte-americanos e sul-vietnamitas lutam para expulsar suas fôrças da cidadela dos reis anamitas.

GOVERNO ARMA MILÍCIAS

Temendo uma nova ofensiva vietcong, as autoridades sul-vietnamitas distribuíram armas às milícias católicas de certas comunidades de refugiados do norte, instalados em um setor ao norte de Bien Hoa, a 40 quilômetros de Saigon, na terceira região tática.

Cêrca de 400 jovens de Cahu Doc, no Delta do Mekong (quarta região tática), a 170 quilômetros sudoeste de Saigon, próximo à fronteira cambojana, também receberam armas. Êstes milicianos participaram da defesa da província no último dia 3.

Vietcong ainda em Hué

As fôrças vietcongs e norte-vietnamitas mantinham ontem à noite o contrôle da cidade de Hué e do sudoeste da cidade velha, por onde continuam recebendo reforços para enfrentar a contra-ofensiva dos fuzileiros navais norte-americanos.

Depois de limpar a metade meridional da cidade nova, os marines entraram em ação na cidade velha, para apoiar as fôrças governamentais que nela combatem desde primeiro de fevereiro. Em tôrno da cidade, unidades norte-vietnamitas procuram impedir que os aliados recebam reforços, tendo bombardeado e atacado dois acampamentos de tropas governamentais.

Já tendo atravessado o Rio dos Perfumes, os fuzileiros avançam centímetro por centímetro em direção à cidadela, onde se encontram aproximadamente 600 norte-vietnamitas e vietcongs com a bandeira da Frente Nacional de Libertação hasteada no alto do palácio dos reis anamitas.

Ontem à noite, tinham conseguido avançar muito pouco, em virtude do intenso fogo de morteiros, metralhadoras e foguetes que parte da cidadela. Os vietcongs estão entrincheirados na cidadela e atiram das janelas.

TEMPO AJUDA

O tempo melhorou ontem e, pela primeira vez em mais de duas semanas, os aviões e helicópteros norte-americanos atacaram as posições vietcongs, em Hué e nos arredores, para apoiar o esfôrço dos marines. Os engenheiros improvisaram algumas pontes sôbre o Rio dos Perfumes e conseguiram transportar mais de 500 homens para a margem norte da cidade.

A sete quilômetros ao noroeste de Hué, fôrças da Primeira Divisão de Cavalaria Aerotransportada dos Estados Unidos estavam tentando cercar um batalhão sul-vietnamita. A artilharia naval interveio em apoio às fôrças terrestres, mas o batalhão do Vietname do Norte conseguiu deslocar-se à noite, afastando-se 30 quilômetros. Um informe militar diz que a Primeira Divisão teve seis mortos e 30 feridos.

Hué tem sido o palco da mais violenta batalha desde o início da ofensiva geral do Vietcong. Os guerrilheiros se instalaram na cidadela e, com o apoio da população civil, sobretudo dos estudantes, vêm conseguindo manter suas posições.

BAIXAS

Em três dias, as fôrças norte-americanas tiveram 200 baixas, e 75% dos primeiros pára-quedistas norte-americanos enviados para defender a cidade foram mortos ou feridos. Além disso, entre quatro a cinco companhias das fôrças governamentais foram dizimadas. Os comandos aliados afirmam que mataram pelo menos 2 241 guerrilheiros e norte-vietnamitas em duas semanas.

Bombas em Khe Sanh

As posições norte-vietnamitas e vietcongs a oito quilômetros da base de Khe Sanh, foram bombardeadas durante três missões consecutivas dos B-52 na frente do paralelo 17.

A fortaleza de Khe Sanh está cercada por 40 mil norte-vietnamitas e guerrilheiros e pràticamente isolada das fôrças norte-americanas que, na semana passada, perderam o pôsto avançado de Lang Vei e, conseqüentemente, a rodovia n. 9, por onde circulam os reforços procedentes de Hanói.

Os vietcongs abriram fogo contra a base ontem, lançando morteiros e foguetes contra a posição, ferindo 22 norte-americanos.

Reiniciada a luta em Saigon

As tropas aliadas mataram 133 vietcongs e tiveram 76 baixas — 19 mortos e 57 feridos, ao serem reiniciados os combates na manhã de ontem em Saigon, perto do bairro chinês de Cholon e do hipódromo Phu Tho.

Fonte ligada à delegação apostólica em Saigon informou que o Papa Paulo VI enviou um cheque de US$ 20 mil (NCr$ 64 mil) ao Govêrno sul-vietnamita em benefício das vítimas da ofensiva desencadeada pelo Vietcong no Tet.

CENSO

O Govêrno sul-vietnamita iniciou ontem de manhã um censo da população masculina de Saigon, de 15 a 40 anos. Os homens compreendidos entre essas duas idades devem apresentar-se às delegacias, com certidão de nascimento ou carteira de identidade.

Nas delegacias receberão recibos ou cédulas que terão obrigação de apresentar quando interpelados na rua pela Polícia. Os que não apresentarem o documento serão considerados suspeitos. Calcula-se que uns 500 mil serão recenseados.

Apesar do reinício dos combates em alguns setores da Capital e dos bombardeios norte-americanos a posições vietcongs situados a 11 quilômetros de Saigon, cujas explosões são ouvidas no centro da Capital, a vida na cidade continua se normalizando.

Espera-se para hoje a chegada do primeiro correio da Europa. O avião da companhia Air France que fêz o percurso Paris—Tóquio fará escala no aeroporto de Tan Son Nhut, fora das horas do toque de recolher. A Air Vietnam reiniciou seus vôos no sábado.

No último dia 1.º, o Govêrno proibiu o vôo do avião semanal da Air France sôbre seu território, que fazia escala em Pnom Penh.

Na tarde de segunda-feira, as fôrças norte-americanas descobriram um depósito de armas dos vietcongs, que continha 148 projéteis de morteiros e 26 mil cartuchos para armas ligeiras. Houve um pequeno combate e morreram nove guerrilheiros.

Os japonêses residentes no Vietname do Sul foram aconselhados pelo Embaixador a evacuarem suas mulheres e filhos.

Bastidores da luta na Ásia

Khe Sanh abre rotas do Sul

Kerald W. Brown
Especial para o JB

Washington — As fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas em Khe Sahn ocupam um ponto estratégico que poderá franquear a parte norte do Vietname do Sul aos comunistas, se êles forem capazes de capturá-lo, acreditam os líderes militares dos Estados Unidos.

Isso foi o que levou o General Earle G. Wheeler, Chefe do Estado-Maior Conjunto dos EUA, a declarar recentemente que a guarnição "podia e devia ser mantida".

Um dos fatos que fazem de Khe Sahn uma posição estratègicamente importante é sua situação sôbre a Rota Nove, uma grande rodovia que se estende desde Dong Ha, junto à costa leste do Vietname do Sul, até o Laus. Se os comunistas conseguirem capturar a guarnição, terão um bom ponto de partida para iniciar a sua arrancada em direção a outras áreas do Vietname do Sul.

Além da Rota Nove, Khe Sahn domina quatro passagens entre montanhas, que poderiam também ser usadas para movimentação de tropas e suprimentos, para e através a parte norte do Vietname do Sul. Atualmente, os suprimentos procedentes do Vietname do Norte têm de evitar a área de Khe Sahn e seguir rotas mais longas através do Laus.

Khe Sanh está situado a cêrca de 32 quilômetros ao sul da Zona Desmilitarizada que separa o Vietname do Sul do Vietname do Norte, e cêrca de 16 quilômetros a leste da fronteira do Laus.

O domínio dos comunistas sôbre Khe Sanh lhes daria uma oportunidade para obter o contrôle de uma grande extensão de terra.

Pelas leis internacionais, tal contrôle em larga escala poderia dar aos comunistas a possibilidade de obter o reconhecimento diplomático como insurgentes, cunhar moeda, aprovar leis e exercer outras funções governamentais e diplomáticas.

POR QUE

Os comunistas há muito têm enfatizado que a "libertação" de uma grande área seria uma importante vitória.

Atualmente, funcionários norte-americanos calculam que cinco divisões do Exército norte-vietnamita — totalizando cêrca de 40 000 a 50 000 homens — estão sendo concentradas ao longo ou perto da zona desmilitarizada e da fronteira do Laus.

Acreditam que sòmente duas dessas divisões poderiam ser agora lançadas contra Khe Sanh, se uma grande batalha se desenrolasse ali. As restantes, acreditam os citados funcionários, seriam provàvelmente mantidas como reserva ou usadas para atacar outras posições aliadas no norte do país.

Os Estados Unidos e o Vietname do Sul têm aproximadamente cinco a seis mil homens em Khe Sanh pròpriamente dito, e outros 35 000 homens estão disponíveis para reforços. Além disso, os aliados dispõem de poder aéreo maciço, que poderá ser levado para ajudar a repelir qualquer ataque comunista.

Os líderes militares dos EUA confiam em que poderão manter o domínio da área, e o General Wheeler ressaltou, no último dia 5, que "não planejamos reviver um nôvo Dien Bien Phu" em Khe Sanh.

História de um boato atômico

John Finney
do *New York Times*

Washington — Os boatos começaram com um telefonema anônimo para uma Comissão do Congresso. Em menos de uma semana, o boato já corria o mundo todo, envolvendo o Presidente dos Estados Unidos, o Primeiro-Ministro da Inglaterra e os líderes congressistas em um debate sôbre a possibilidade de os americanos utilizarem armas nucleares táticas no Vietname.

O Govêrno Johnson insiste em que nada foi programado nêsse sentido e classifica a discussão em tôrno do assunto de "irresponsável". Mas entre os políticos, nos Estados Unidos e no exterior, a Casa Branca está tendo dificuldades para anular o boato e cortar a discussão.

CHAMADO ANÔNIMO

Tudo começou a 5 de fevereiro, com um telefonema anônimo para Carl Marcy, Chefe de Gabinete da Comissão de Relações Exteriores do Senado. O interlocutor sugeriu que a Comissão descobrisse por que razão o Pentágono havia enviado o Dr. Richard L. Garwin, da Universidade de Colúmbia, ao Vietname do Sul, êle que era considerado "um perito em tática de armamentos nucleares".

Através da imprensa, que não foi informada sôbre o telefonema anônimo, o boato chegou fàcilmente ao Pentágono. O Departamento de Informações do Pentágono, respondendo a perguntas, lançou um comunicado, na têrça-feira, dizendo que o Dr. Garwin e mais dois cientistas foram enviados ao Vietname para testar "a eficiência de novos armamentos", mas que "êsses armamentos nada têm a ver com sistemas atômicos ou nucleares de qualquer espécie".

Mas, aparentemente, não houve maiores repercussões na Comissão de Relações Exteriores. No dia 7, em reunião secreta, a Comissão debateu o chamado anônimo. O assunto poderia ter sido encerrado, mas um Senador não identificado disse que também havia ouvido rumôres de que o Govêrno estava considerando a possibilidade de usar armas nucleares no Vietname.

Os membros da Comissão sabiam que o assunto havia sido levantado hipotèticamente na Comissão das Fôrças Armadas do Senado, pelo General Earle Wheeler, Chefe do Estado-Maior das Três Armas, em reunião do dia 1.º de fevereiro.

Segundo fontes do Pentágono, nenhum armamento nuclear foi armazenado no Vietname do Sul, mesmo porque teriam criado problemas de segurança muito sérios para sua proteção. Isto não exclui a possibilidade de haver armas nucleares guardadas a bordo de porta-aviões, ao largo, ou em navios-transporte da Marinha.

O incidente com o Pueblo também influenciou a atitude da Comissão de Relações Exteriores acêrca dos boatos. A Comissão soube que uma das razões da atitude pacífica dos Estados Unidos em relação ao aprisionamento do Pueblo, sem intervenção militar, era de que os aviões americanos estacionados na Coréia do Sul só estavam equipados para atacar com armas nucleares.

A medida que a discussão se alongava na Comissão um membro tomou a palavra para dizer que se estava rumando para especulações perigosas, baseadas apenas em um boato, e que poderiam ter conseqüências ainda mais nefastas caso se tornassem do conhecimento público.

Assim, a discussão foi suspensa, e o assunto passou para as mãos do Senador Fullbright, como Presidente da Comissão. No dia seguinte, em conseqüência das discussões e do relatório sôbre a missão do Dr. Garwin, o Senador enviou uma carta ao Secretário de Estado Dean Rusk, perguntando se estavam sendo introduzidos armamentos nucleares no Vietname do Sul.

O assunto teria ficado no campo das comunicações confidenciais se Bill McCarthy, um repórter do jornal **Boston Herald**, não tivesse perguntado ao Senador Eugene McCarthy, na quinta-feira, à tarde, no Aeroporto Internacional de Logan, se "estava a par de um pedido de envio de armas nucleares ao Vietname e sua conseqüente utilização", se houvesse repetição dos recentes ataques comunistas.

McCarthy disse que "na verdade, já houve pedidos para utilização de armas nucleares no Vietname".

A declaração do senador passou quase despercebida pela imprensa, na manhã seguinte. Mas na sexta-feira, a Casa Branca deu sinal verde para circular o boato internacionalmente, qundo seu Secretário de Imprensa, George Christian, foi perguntado sôbre a declaração do senador e respondeu que era "falsa", "irresponsável" e "injusta para com as Fôrças Armadas".

A essa altura, o Primeiro-Ministro Harold Wilson já se encontrava em Washington para conferenciar com o Presidente Johnson e viu-se envolvido nos rumôres.

Em programa de televisão, Marquis Childs, correspondente do jornal **St. Louis Post-Dispatch** perguntou a Wilson sua opinião sôbre a possibilidade de utilização de armas nucleares no Vietname. Wilson respondeu que isto era "uma terrível loucura".

O programa de televisão dedicado ao **Premier** britânico foi gravado na sexta-feira mas só foi ao ar no domingo, dando dois dias para que os boatos se alastrassem pelo mundo. No mesmo domingo, na televisão, o Senador Eugene McCarthy disse que suas palavras haviam sido mal interpretadas, que êle só havia falado de "boatos" e não de "solicitação" de armas nucleares.

Na segunda-feira, quando George Christian foi perguntado sôbre os comentários de McCarthy, inclusive de que o Secretário de Imprensa da Casa Branca devia ser demitido por "mal interpretar as declarações de um senador", Christian disse:

— Acho que vou deixá-lo degladiar-se com a imprensa sòzinho. Já tenho bastante problemas.

Coréia do Norte afirma que matou dez soldados dos EUA

Seul e Tóquio (AFP-UPI-JB) — A rádio de Piongyang anunciou ontem que mais de 10 soldados americanos foram mortos na noite de segunda-feira, após terem cruzado a parte ocidental da linha de armistício e atacado posições da Coréia do Norte a sudoeste de Kae Song.

Em Seul, porta-voz do comando das Nações Unidas declarou ontem não ter recebido informação alguma sôbre o incidente de fronteira entre fôrças norte-coreanas e americanas.

A emissão da rádio da Capital norte-coreana dizia que "os arrogantes invasores foram completamente eliminados no instante em que começaram sua ação provocativa. Se as fôrças americanas continuarem com as provocações nós as expulsaremos para sempre de nosso solo".

A exemplo do Vietname do Norte, a Coréia do Norte inclui os mortos e feridos entre os inimigos "eliminados" por seus soldados.

NEGOCIAÇÕES

O enviado especial do Presidente Johnson à Coréia do Sul, Cyrus Vance, resolveu adiar para hoje seu regresso aos Estados Unidos, depois de uma entrevista de duas horas e meia com o **Premier** sul-coreano Chung Il-Khon. Fontes coreanas informaram que Vance está tendo "muito trabalho para explicar a atitude moderada dos americanos em relação à Coréia do Norte", que os sul-coreanos condenam.

Na primeira reunião com o Presidente Park Chung Hee, Vance recebeu uma série de pedidos de ação da Coréia do Sul, inclusive o de permitir que os sul-coreanos revidassem unilateralmente qualquer provocação norte-coreana. A agência de informações da Coréia do Norte disse que 1 700 sul-coreanos desertaram do Exército, na Província de Colla, e que mulheres foram seviciadas no Quartel-General do 2.º Exército sul-coreano, por manifestarem seu descontentamento em servir às "fileiras mercenárias".

Cyrus Vance deverá reunir-se hoje, antes de regressar aos Estados Unidos, com o **Premier** sul-coreano e com o Presidente Park Chung Hee, segundo fontes coreanas, além do Ministro da Defesa, Kim Sung Eun, e o do Exterior, Choi Kyu Hah.

Japão teme por uma nova guerra

Tillman Durdin
do *New York Times*

Tóquio — As últimas duas semanas de crise para os Estados Unidos, na Coréia e no Vietname, também foram momentos de ansiedade para o Japão. Aliinhado com os Estados Unidos por laços econômicos indispensáveis e por um tratado de defesa, esta nação insular reage com sensibilidade tôda especial a todos os revezes que envolvem os Estados Unidos.

Assim sendo, as semanas de emergência com que se defrontaram os americanos últimamente foram bastante duras para gerar ondas de choque particularmente violentas no Japão.

A reação violenta tomada pelos Estados Unidos contra captura do navio Pueblo pelos norte-coreanos, manifestada pelo envio de reforços aéreos e navais para a região da Coréia, despertaram nos japonêses o mêdo de que uma nova guerra coreana estivesse para começar.

Um nôvo conflito na Coréia não envolveria o Japão diretamente, mas sobretudo nos problemas relativos à operação das fôrças americanas fora de suas bases, ou seja, em bases japonêsas, e à forma de tratamento a ser dispensada a soviéticos e chineses em tal situação, assim como em relação às ondas de protesto dentro do Japão, que seriam certamente violentas.

Os comentários da imprensa japonêsa manifestaram claramente êsse temor, e o Govêrno japonês levou suas apreensões ao conhecimento das autoridades americanas. As atividades de espionagem do Pueblo eram tão importantes para a segurança dos japonêses como para a dos americanos. Mas isto foi ignorado nos comentários oficiais, que condenaram os Estados Unidos por manter o navio tão próximo à Coréia, em primeiro lugar, e por reagir à sua captura com o envio do porta-aviões nuclear Enterprise, em uma demonstração de fôrça ao largo do litoral coreano, em segundo lugar.

Na sessão do Congresso inaugurada recentemente, o Govêrno do Premier Eisaku Sato foi violentamente atacado, com os deputados da extrema-esquerda acusando-o, apesar de suas atitudes, de ser demasiadamente favorável aos Estados Unidos. Outros criticaram o Govêrno por ter permitido que o Enterprise ancorasse em pôrto japonês, no mês de janeiro.

Apesar dos desmentidos de Eisaku Sato, os deputados da oposição afirmaram que o porta-aviões nuclear americano transportava armas atômicas, quando Japão e Estados Unidos puseram-se de acôrdo em que isto não poderia acontecer sem a aprovação do primeiro.

A imprensa de tendência esquerdista não se mostrou simpática nem procurou entender a posição americana.

Moscou aceita Embaixador grego e normaliza suas relações com nôvo regime

Moscou (UPI-JB) — O Kremlin aprovou ontem a designação de Angelos Vlachos como embaixador da Grécia em Moscou, normalizando assim as relações entre os dois países, tensas desde o golpe militar de abril em Atenas.

Vlachos, que é também escritor de obras de ficção, substituirá Georgi Warsami, que deixou a União Soviética logo depois do movimento golpista em seu país, embora não se tenham interrompido as relações entre Moscou e Atenas.

Realidade política

A informação de que a União Soviética vai normalizar suas relações com o Govêrno militar da Grécia confundiu os mais argutos observadores internacionais. Isso porque quando o golpe de 21 de abril do ano passado triunfou, o Izvestia, porta-voz do Govêrno soviético, fêz violento ataque aos militares gregos e relembrou a declaração dos participantes da Conferência de Países Europeus em Karlovy Vary, que condenou o movimento de fôrça desfechado em nome do Rei Constantino.

Poucos dias após do golpe militar, Moscou, através de seus canais oficiosos e oficiais declarou que a operação "foi executada por iniciativa e com a participação direta dos serviços secretos norte-americanos, com mêdo de que as eleições marcadas para 28 de maio resultassem em derrotas esmagadoras para a reação". Depois de 21 de abril não houve rompimento de relações diplomáticas da Grécia com qualquer outro país.

Em dezembro último, quando o Rei Constantino liderou uma efêmera rebelião que terminou com seu exílio em Roma e a prisão de alguns líderes, a imprensa soviética manifestou-se com prudência apesar dos comentários que, nos meses anteriores, pediam uma resistência contra os "generais golpistas de Atenas".

No dia 23 de dezembro passado, os Estados Unidos reiniciaram seus contatos com o Govêrno grego e credenciaram sua missão diplomática junto ao Govêrno do Primeiro-Ministro Papadopoulos. Com a saída do Rei Constantino do território grego, as missões diplomáticas tinham ficado em situação difícil pois o soberano era o Chefe de Estado, e portanto, a autoridade apta a aprovar o credenciamento de qualquer representante estrangeiro.

Uma das justificativas, já por demais conhecidas, é a de que o Govêrno da União Soviética não confunde relações diplomáticas com adesão política a um regime. Mas essa, no entender de alguns observadores, não é a causa verdadeira. Há quem defenda a tese de que a União Soviética não deseja estar ausente de Atenas, principalmente porque a Grécia é membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Acresce também a circunstância de que a Grécia tem fronteiras com a Bulgária, a Iugoslávia e a Albânia. Portanto, acrescentam os observadores, não deve convir à União Soviética sua ausência daquela importante área política.

Informe JB

Uma boa idéia

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, está cogitando de elaborar um programa para melhorar consideràvelmente dois ou três órgãos públicos que funcionam tradicionalmente mal para conseguir, pela mudança radical, não apenas prestar melhores serviços — mas igualmente demonstrar, de modo concreto, que o Govêrno está trabalhando com afinco.

• • •

A idéia é produzir um impacto: dizem que o DCT não funciona — e não funciona mesmo —; se o Govêrno conseguisse, a curto prazo, fazer com que êle funcionasse, alguma coisa teria mudado. E, começando por um, o trabalho se estenderia progressivamente a todos: no fim de algum tempo, muita coisa poderia ser feita.

• • •

O primeiro problema do Ministro do Planejamento há de ser a resistência oposta pela direção de cada órgão que êle pense em melhorar. Se pensasse no Correio, por exemplo — e não estará pensando: quer coisas que possam ser feitas a curto prazo, com pequeno investimento —, se pensasse no Correio, teria que enfrentar a direção do Correio.

• • •

Não se sabe ainda, portanto, em que órgãos estará pensando o Sr. Hélio Beltrão. É claro que êle tem uma ampla escolha: pode pegar a Alfândega, a Caixa Econômica, as repartições que distribuem bôlsas-de-estudos, quase qualquer uma.

• • •

Uma repartição que certamente está precisando melhorar os seus serviços é a Imprensa Nacional. Pouca gente sabe, mas publicar alguma coisa no Diário Oficial, *mesmo pagando, é operação das mais complicadas.*

• • •

O Diário Oficial *tem uma fila de documentos esperando publicação. Por causa dessa fila, muitos negócios ficam paralisados, deixam de completar-se, leis e decretos não entram em vigor, enfim, há prejuízos incalculáveis.*

• • •

A publicação de uma ata, ou da homologação de uma concorrência, muitas vêzes impõe a uma firma o ônus de mandar a Brasília um representante que chega lá e tem que "se virar". O que isto significa, só Deus sabe.

• • •

Não custaria muito mais que um pouco de imaginação e boa gerência transformar o Diário Oficial *num órgão que pudesse publicar, no mesmo dia, tôdas as matérias que devem ser publicadas naquele dia. Se o problema é dinheiro, por que não cobrar? Quanto não estaria disposta a pagar uma emprêsa, com uma concorrência de bilhões ganha, para ver logo publicada a ata de homologação da concorrência?*

• • •

Infelizmente, porém, o que prevalece é o imobilismo, a falta de imaginação, a ineficiência. O Ministro Hélio Beltrão tem uma boa idéia; resta saber se todos estarão dispostos a esquecer suas pequenas vaidades e pensar um pouco mais no Brasil, que tem tamanho e idade para já estar se preocupando, com problemas maiores.

Correio

Na Suíça, qualquer pessoa pode, se quiser, botar uma criança no Correio.

O menino quer passar as férias em casa do tio, do avô, e não há no momento quem o possa acompanhar. Vai-se ao Correio e um funcionário especialmente treinado se incumbe de levar o garôto.

• • •

Aqui no Brasil, no dia em que tentarem isso, o mínimo que se pode esperar é que o garôto chegue à casa do avô de bigode — e todo selado e carimbado.

Dívida

Estão dizendo, nos círculos bem informados, que o DNER deve 150 bilhões de cruzeiros antigos aos empreiteiros.

Não chega a tanto: a dívida anda em tôrno de 120 bilhões de cruzeiros — e o DNER tem um plano para pagar 20 por cento do que cada um tem a receber. O que quer dizer que pagará 24 bilhões de cruzeiros antigos — e dizia-se ontem que estava começando a pagar.

• • •

Conta-se, aliás, que quando o Sr. Eliseu Resende deixou o DER de Minas pelo DNER, um amigo comentou:

— Agora você se realiza; se em Minas conseguiu dever 50 bilhões, no DNER não pode fazer por menos de 500.

Atraso

A Universidade Federal do Rio de Janeiro até agora não pagou os vencimentos de dezembro e janeiro dos seus funcionários.

• • •

Os funcionários já não pensam mais na fantasia: querem receber para comer, mesmo.

Fertilizantes

O Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — GERCA — vai financiar os projetos de expansão de quatro fábricas de fertilizantes de São Paulo — Manah, Copas, Fertiplan e Solo Rico —, o que resultará num aumento de 12 por cento da oferta de fertilizantes no País.

Com a modernização da agricultura, e os estímulos que o Govêrno — especialmente através do Banco do Brasil, na gestão do Sr. Nestor Jost — está oferecendo, a produção agrícola nacional terá grande impulso, nos próximos anos.

Dificuldade

Às vêzes fica extremamente difícil conseguir condução, do centro do Rio para qualquer parte. Os táxis desaparecem, os ônibus estão cheios etc.

Talvez por isso é que na noite de segunda-feira, cêrca das 8 horas da noite, o chapa branca n.º 85-64-03, do Ministério da Saúde, trafegava pela Av. Presidente Vargas, na direção do Viaduto dos Marinheiros completamente lotado. Havia tanta gente, mas tanta mesmo, que pelo menos duas senhoras tiveram que viajar no joelho de uns conspícuos cavalheiros que ocupavam o banco traseiro.

Omissão

Ontem, ao referir aqui às estranhas ocorrências que últimamente se verificam nos telefones da linha 239, em São Paulo, esta coluna deixou lamentàvelmente de registrar que a mesma coisa acontece no Rio.

Quando se telefona à CTB para reclamar, as telefonistas garantem que "a reclamação está anotada". O consêrto, que é bom, demora.

Aviso

Da Fábrica de Doces de Cambuquira, na embalagem da sua Miscelânea: "Atenção: Devido à grande quantidade de abelhas em nossa fábrica, é possível que V.S. encontre alguma em nossos produtos. Agradecemos a preferência."

"Informe"

A Secretaria para Assuntos Extraordinários do Govêrno da Paraíba está editando um *Informe da Semana*, que utiliza para divulgar a administração do Sr. João Agripino junto aos jornais do Sul. O *Informe* dá notícias de todo gênero: inauguração, projetos, estréias teatrais, tudo. De vez em quando, dá também uma alfinetada na Oposição:

"É compreensível admitir-se que não são as realizações do Govêrno que fazem mal à Oposição. É a repercussão que essas realizações alcançam no eleitorado paraibano. Essa, pelo menos, é a explicação que se encontra para justificar tamanha inquietação diante das obras que o Govêrno entrega ao povo".

Notícias

Do gabinete do Ministro da Agricultura telefona alguém, que se identifica como o jornalista Rubens Monteiro, e pergunta se haveria algum inconveniente em mandar a esta coluna, de vez em quando, informações sôbre as atividades do Sr. Ivo Arzua.

— É claro que pode — foi a resposta.

Então o cidadão manda a primeira, pelo telefone mesmo: o Monte Líbano e o Sírio e Libanês estão disputando a presença do Sr. Ivo Arzua, no carnaval.

— Mas o Ministro — acrescenta — ainda não decidiu.

• • •

Mal refeita do choque causado pela notícia da disputa, a pessoa que atende aqui informa que a nota não serve; a coluna não costuma dar notas sociais, nem de carnaval. Aí o homem volta:

— Prefere coisa mais *pesada*, não é? Então tenho outra aqui, estava meio encabulado de falar agora: a Assembléia Legislativa do Paraná telegrafou ao Ministro Ivo Arzua congratulando-se com êle pela edição do *Anuário da Agricultura*.

• • •

Esta última também não servia, a rigor. Mas, enfim, como tudo é carnaval, vá lá.

Lance-livre

- O Sr. Oto Perrone, Chefe da Divisão de Indústrias Químicas da Petrobrás, deverá ser o Presidente da Petroquisa.
- Mas o Sr. Rinaldo Schifino também tem possibilidades de vir a ser o escolhido.
- Toma posse hoje, às 16 horas, no gabinete do Ministro das Minas e Energia, o engenheiro Benjamim Mário Batista, nôvo Presidente da Comissão do Plano do Carvão Nacional.
- A Pontifícia Universidade Católica inaugura amanhã, às 9h30m, um nôvo centro de computação — o Rio Datacentro, em cerimônia que contará com a presença do Presidente do Conselho da IBM Corporation, Sr. Thomas J. Watson Júnior, que receberá na ocasião a medalha de mérito Cardeal Leme.
- O Sr. Sebastião Pais de Almeida acaba de comprar uma fazenda em Goiás por 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros antigos. Confiou a Juca Chaves — não é o cantor — o trabalho de prepará-la para ser uma fazenda-modêlo, cercando, fazendo as obras indispensáveis e podendo gastar nisso mais 3 bilhões e 800 milhões de cruzeiros antigos. Na cidade mais próxima, serão compradas as casas para alojar a administração e os trabalhadores.
- Hoje, a partir das 21 horas, na agência do **Correio da Manhã**, na **Av.** Copacabana 860, os jornalistas Moniz Bandeira, Clóvis Mello e A.T. Andrade estarão sendo homenageados pelo lançamento de seu livro **O Ano Vermelho**, uma reconstituição histórico-jornalística do ano de 1917 no Brasil.
- O Sr. Roberto Campos, que ontem seguiu para São Paulo em companhia do Sr. Edmar de Sousa, almoça sexta-feira no Rio com um grupo de jornalistas, no Terrasse Clube, preparando o lançamento de seu livro **Do Outro Lado da Cêrca** — que se dará em noite de autógrafos na OCA, na próxima segunda-feira.
- Está no Rio o Sr. Lelivaldo Brito, Presidente do Banco da Bahia.
- Ainda em obras — fase de conclusão — a Entrelivros do Largo do Machado já realizou suas primeiras vendas: o Sr. José Garcia de Sousa adquiriu **Liberdade sem Excesso**, de A.S. Neil, e **Ocupação da Amazônia**, de Genival Rabelo. Simultâneamente, um grupo de jovens adquiriu **pocket-books**. A Entrelivros Largo do Machado deverá ser inaugurada amanhã.
- O Ministro Delfim Neto fala hoje, às 22h30m, pela TV Continental.
- O banqueiro Renato Assunção, do Banco Mineiro, foi o coordenador do almôço mensal dos banqueiros paulistas, de que participaram desta vez 90 diretores de bancos. O almôço se realizou no Automóvel Clube de São Paulo, tendo o Sr. Renato Assunção feito uma exposição sôbre a política econômica e financeira do País.
- Hoje, às 18h30m, o Sr. José Tjurs, Diretor-Presidente da Horsa, oferece um coquetel à diretoria da EMBRATUR.
- O Ministro Gama e Silva veio de São Paulo ontem, para avistar-se com os artistas, e logo depois voltou, para atender a um compromisso sério: jantar com seu filho (e secretário particular) Luís Antônio, que inaugurava os 21 anos.

Presidente confere a Chanceler da Argentina a Ordem de Rio Branco

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decretos, ontem, conferindo a Ordem de Rio Branco, no grau de Grã-Cruz, ao Ministro das Relações Exteriores da Argentina, Sr. Nicanor Costa Méndez, e a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul aos ex-Embaixadores dos Estados Unidos, John Moors Cabot e Lincoln Gordon; da China, Shao-Chang Hsu, e do Uruguai, Felipe Amorim Sánchez.

Também foram conferidas condecorações da Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial, ao professor e publicista francês Michel Simon; no grau de Comendador, ao sanitarista uruguaio Abelardo Saenz Sanghinetti, e ao diplomata português Antônio de Almeida Rodrigues Nunes.

OUTROS

Os professôres Robert Courrier, Frank Hugues, Jean Cousaget, John R. Reinolds e Conrad Wrzos receberam ainda as mesmas insígnias; no grau de Oficial foram elas conferidas ao Presidente da Companhia Americana do Sul Crédito, Financiamento e Investimento, Kunito Miyasak; ao Diretor-Presidente da Indústria de Celulose Borregard, engenheiro Gutorm Ihme; ao Vice-Presidente da Westinghouse International Company no Brasil, engenheiro Daniel Sidney Wilcox; ao Diretor da Construção dos Reatores Peggy e Silow; engenheiro Louis Peffau, e ao professor da Universidade da Califórnia, Malon A. Zeitlin; no grau de Cavaleiro, ao Diretor do Serviço de Saúde do Amazonas, da Colômbia, Juan Silva Haad, e à Sra. Nera de Paula Cidade Ponsiglione.

Paraná quer naturalizar imigrantes

Curitiba (Correspondente) — O Govêrno do Paraná está desenvolvendo uma campanha para naturalizar o maior número possível dos imigrantes, localizados principalmente no Sudoeste e no Extremo Oeste do Estado.

Segundo o Secretário do Interior e Justiça, Sr. Matos Leão, agora é mais fácil requerer a nacionalidade brasileira, porque o processo foi delegado ao Ministro da Justiça pelo Presidente da República.

Religiosos serão também contadores

Os religiosos do Rio de Janeiro vão conhecer noções de Contabilidade Geral, Contabilidade das Instituições Sociais e Técnica Comercial, em curso de quatro meses, a começar em março, promovido pela Conferência dos Religiosos do Brasil. O curso será administrado num colégio do centro, das 9 às 11 horas, nas têrças e quintas-feiras. As inscrições serão feitas no Departamento de Formação, à Avenida Rio Branco, 131, 9.º andar.

Polvani narra atrito em Cortina

Gênova (Especial para o JB) — O incidente havido em Cortina d'Ampezzo com jovens cariocas, "de exuberante latinidade e cavalheirismo de outrora", nasceu com sua intervenção para proteger uma colega importunada por um desconhecido, segundo informou ao JB o Sr. Fortunato Polvani, da agência de turismo que coordena a excursão do grupo brasileiro.

— Na confusão com o importunador, interveio um agente policial, vestido à paisana e, portanto, pelos jovens não reconhecido como autoridade, o que deu origem a um equívoco e conseqüente impasse judiciário, felizmente já resolvido — esclareceu o Sr. Fortunato Polvani.

A FOTO DO DIA

Ganha-pão, *de Fernando Carlos Silveira, foi a melhor das fotos inscritas ontem no Concurso JB/Lutz Ferrando, de acôrdo com o veredito do Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL. O concurso é aberto a todos os fotógrafos amadores e para inscrever-se basta entregar as fotos no Departamento de Relações Públicas do JB ou em uma das seis lojas de Lutz Ferrando no Rio. As fotos, em qualquer número, deverão ser em papel brilhante e no tamanho 18 x 24 cm, trazendo no verso um papel colado com o seu título e o nome e endereço do concorrente. Deverão também obedecer ao tema* Rio — a Vida da Cidade e seus Tipos Humanos. *Dentro de um mês um júri escolherá, entre as publicadas diàriamente no JORNAL DO BRASIL, as três melhores fotografias. O primeiro e o segundo colocados receberão máquinas fotográficas como prêmio, cabendo ao terceiro um crédito de NCr$ 500,00 para a retirada de material fotográfico em Lutz Ferrando, que oferece ainda a todos os participantes do concurso desconto de 10% em qualquer compra e na revelação e cópia de filmes. Tôdas as fotos publicadas no JB serão ampliadas e divulgadas em exposições por todo o País*

Festa da Uva mostrará ao carioca que vinho nacional é bom como o estrangeiro

Promover a integração nacional e despertar a atenção do carioca para o vinho fabricado no Brasil, "de tão boa qualidade quanto o estrangeiro", são os objetivos principais da Festa da Uva, a ser realizada nos próximos dias 16, 17 e 18, na Sociedade Hípica Brasileira, e cujo ponto alto será o banquete oferecido, no dia 15, ao Presidente Costa e Silva.

A informação foi dada ontem em entrevista coletiva pelo Secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, Sr. Luciano Machado, que anunciou já estarem no Rio 150 mil litros de vinho, devendo chegar nas próximas 24 horas um carregamento de duas toneladas de uvas provenientes de várias regiões daquele Estado.

FESTA DA UVA

Tôdas as dependências da Sociedade Hípica Brasileira estão sendo decoradas com motivos vinícolas para a Festa da Uva, que se iniciará na próxima sexta-feira. Esta é a primeira vez que uma festividade dêsse tipo se realiza no Rio. O motivo principal que levou o Secretário Luciano Machado a realizá-la aqui foi o de mostrar ao carioca que o vinho nacional é tão bom quanto o estrangeiro.

Segundo o Secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, a Festa da Uva deverá ser realizada, anualmente, em vários pontos do País. A do próximo ano será em São Paulo e a de 1970 provàvelmente no Recife. Explicou que devido ao sucesso da Festa da Uva de 1967, realizada em Pôrto Alegre, o Govêrno do Rio Grande do Sul conseguiu vender toneladas de vinho que se encontravam armazenadas há mais de cinco anos.

Espera conseguir o mesmo resultado agora em 1968, não só com referência ao vinho, como em relação à carne de cordeiro. Explicou que já estão chegando ao Rio cêrca de 50 cordeiros, de cuja carne farão churrascos típicos para o público. Até o final das festividades deverão chegar ao Rio 1 500 cordeiros.

MOVIMENTO

Segundo o Sr. Luciano Machado, qualquer pessoa que comprar o convite para a Festa da Uva — será vendido na própria Sociedade Hípica, a NCr$ 5,00 cada um — terá direito a três garrafas de vinho e mais uma cestinha com três e quatro quilos de uva. Os que comerem churrasco terão direito à escolha de qualquer outro prato típico e ainda poderão levar brindes como lembrança.

As festividades serão oficialmente inauguradas às 9 horas do próximo dia 16 pelos Governadores Negrão de Lima e Peracchi Barcelos, que já está no Rio. Às 20h30m do dia 15 os patrocinadores da festa oferecerão um banquete ao Presidente Costa e Silva e sua comitiva. Governadores de outros Estados que estão na Guanabara deverão participar do encontro.

Explicou ainda o Sr. Luciano Machado que grande quantidade de garrafas de vinho será vendida durante os festejos. O preço varia, desde NCr$ 0,50 a NCr$ 1,00 para as garrafas, até NCr$ 2,00 e NCr$ 3,00 para os garrafões de cinco litros. A caixa com cinco quilos de uvas será vendida a partir de NCr$ 2,00.

— O brasileiro precisa aprender a consumir mais vinho. Nós somos talvez os melhores produtores do mundo, mas não consumimos e o resultado é desastroso para a agricultura — explicou o Sr. Luciano Machado, para quem a Argentina vem tirar o mito de que o vinho é contra-indicado nos países da América Latina em virtude do clima.

— A Argentina bebe 74 litros per capita/ano; o Chile consome 60 litros; a França, 110, e o Brasil, apenas 1,7. A incidência do álcool no nosso vinho varia de 4 a 12 graus, quase nula, portanto. Não vejo por que esta discriminação contra o vinho nacional, tão bom ou melhor do que alguns estrangeiros.

Tendo em vista a aproximação do carnaval, os promotores da Festa da Uva — cujo slogan é "Uva, Carnaval e Vinho" — organizaram para os próximos dias 16, 17 e 18 alguns bailes carnavalescos.

O VÔO MAIS ALTO

Beatriz Lore, uma gaúcha de 24 anos, será a representante da **VARIG** *no II Concurso Internacional de Aeromoças, que se realizará em Punta del Este entre os dias 17 e 24 próximos, sob auspícios da Câmara de Turismo do Uruguai. Suas credenciais para o título são: olhos entre o azul e o verde, cabelos castanhos claros, diploma de jornalista pela Faculdade do Rio Grande do Sul, simpatia de quem já trabalhou em relações públicas e capacidade de falar correntemente inglês, francês, alemão, espanhol e, naturalmente, português. Estudiosa do turismo, nasceu-lhe o desejo de ingressar na aviação. Por enquanto voa nas linhas nacionais da* **VARIG**, *mas breve passará para as internacionais e conhecerá o mundo, planejando exercer então o jornalismo e escrever sôbre povos e terras de outros continentes*

Soviético opera-se a si mesmo

Moscou (AFP-JB) — O cirurgião soviético Nicolai Vassilievitch Novikov, de Kiev, fêz, pela primeira vez no mundo, uma operação em si mesmo, informou ontem um vespertino de Moscou.

Ao fim de sua auto-operação, realizada na articulação de um dos joelhos, o Professor Novikov disse que "quis operar-me, a fim de dar-me conta dos efeitos da anestesia intra-óssea, esclarecer suas imperfeições e sentir o que sente um paciente".

Em dezembro último, o Professor Novikov voltava do campo, onde fôra dar uma consulta, quando rompeu o menisco ao tentar mover seu automóvel, imobilizado na neve.

Transportado para um hospital de Kiev, Novikov decidiu operar-se a si mesmo, com a presença de seus assistentes.

Segundo disse o jornal, a operação foi levada a efeito sem nenhum incidente, e breve o professor poderá novamente caminhar sem qualquer dificuldade.

Surveyor-VII tira mais fotos da Lua

Pasadena (UPI-AFP-JB) — O laboratório automático Surveyor-VII tomou na madrugada de ontem meia dúzia de fotos da superfície da Lua, depois de ficar *hibernado* durante duas semanas de noite lunar, segundo disse um porta-voz do Laboratório de Propulsão a Jato, de Pasadena, Califórnia.

Em Itaca, Nova Iorque, informou-se que astrônomos da Universidade de Cornell conseguiram, pela primeira vez na história, levantar um mapa aproximado do relêvo do planêta Vênus, com a ajuda de um gigantesco radiotelescópio.

Presos em Madri 26 subversivos

Madri (AFP-JB) — Um grupo comunista pró-Pequim, dirigido por mulheres, foi ontem completamente desarticulado pela polícia de Madri, que prendeu 26 de seus integrantes e apreendeu importante documentação e abundante material de propaganda.

O grupo, denominado **Federação Centro**, era dirigido por **Encarnación Formenti Arener**, que tinha como principal colaboradora **Maria del Pilar Pérez Benitez**, chegada recentemente da Bélgica, onde residiu por vários anos.

CONTATOS

A Federação Centro, com contatos em meios estudantis e operários, tinha uma imprensa clandestina na localidade de Navas del Marques, em Avila, a 80 quilômetros de Madri, na qual era editado o boletim União Espanha—Vietname.

Os comunistas filochineses tinham conseguido assumir a direção da Federação Universitária Democrática Espanhola (FUDE) com o objetivo de "convertê-la em agrupação estudantil revolucionária", segundo a informação oficial.

Um dos dirigentes da FUDE, Juan Quijada, estudante de Direito, foi prêso, porém outros vários conseguiram fugir.

Uma União Popular de Mulheres estava também em processo de organização pelos integrantes da Federação Centro.

Os contatos com o Comitê Central do PC espanhol pró-Pequim, que, segundo a versão oficial, tem sua sede em Paris, eram mantidos através de um jovem equatoriano, Colón Amilcar Medina Fabre, estudante de Ciências Políticas da Universidade de Madri, que viajava regularmente à Capital francesa, e por funcionários da Companhia de Aviação Iberia.

Morreu o Arcebispo de Paris

Paris (UPI-JB) — O Cardeal Pierre Veuillot, Arcebispo de Paris, morreu na madrugada de hoje aos 55 anos, vítima de câncer.

O Cardeal Veuillot estava acamado há várias semanas, tendo entrado em coma no último fim de semana, pouco depois de receber um rosário enviado pelo Papa Paulo VI.

Debray casa em Camiri com guerrilheira

La Paz (AFP-JB) — Autorizado pelo Exército boliviano o marxista francês, Régis Debray casou-se ontem no civil, em Camiri, com a guerrilheira venezuelana Elizabeth Burgos, segundo informações não confirmadas oficialmente.

Um sigilo total cerca êste casamento entre a jovem venezuelana e o intelectual francês de 27 anos de idade, condenado a 30 anos de prisão, por cumplicidade com as guerrilhas na Bolívia.

Israel luta há quatro dias ao longo do Jordão

Telaviv e Aden (UPI-AFP-JB) — Cinco sabotadores foram mortos por uma patrulha israelense, no Vale do Jordão, depois de rápida escaramuça, no quarto dia consecutivo de choques armados entre fôrças de Israel e da Jordânia. Os jornais de Telaviv noticiaram que a Jordânia está reforçando suas posições ao longo do Rio Jordão.

O **Premier** israelense Levi Eshkol prometeu "adotar sérias medidas" para pôr têrmo às provocações jordanianas na fronteira entre os dois países. "Israel prefere a paz, disse Eshkol, embora possa ver-se obrigado a tomar medidas preventivas". Os observadores consideram a situação no Rio Jordão de "séria gravidade".

ADVERTÊNCIA

Levi Eshkol falou na abertura do Terceiro Congresso Mundial de Jornalistas Judeus, e referiu-se aos choques armados ocorridos nos últimos quatro dias entre fôrças israelenses e jordanianas como uma temeridade da Jordânia.

— A Jordânia — disse o **Premier** israelense — deve medir seus passos futuros para evitar uma grave conflagração.

Os jornais de Telaviv diziam ontem que "duvida-se que os jordanianos, reforçando-se na fronteira, evitem a passagem dos comandos palestinianos, à noite, pelo Rio Jordão, para atacar Israel".

RENOVAÇÃO

Em Aden, a República iemenita deu a conhecer a total renovação dos quadros do Exército republicano, para fazer face à pressão dos monarquistas que continuam bombardeando as ruas da cidade de Senaá.

As fôrças armadas iemenitas estão substituindo seus oficiais, até os mais altos escalões, por militares jovens, menos suspeitos de traição à causa republicana do que os antigos escalões.

Em face da retirada de grandes contingentes de refôrço enviados pela República Árabe Unida, o Primeiro-Ministro do Iêmen, Hassin Al Amri, resolveu formar uma Comissão de Recrutamento para organizar novas fôrças.

O próprio **Premier** iemenita encarregou-se de dirigir pessoalmente a luta contra as tropas irregulares de monarquistas que continuam tentando tomar a cidade de Senaá.

Futuro da Jordânia está em sua divisão política

John Keranes

Especial para o JB

Jerusalém — Há poucos dias o Ministro da Economia da Jordânia desmentiu a existência de um comércio entre o seu país e as áreas ocupadas por Israel. Nunca é delicado negar o que dizem os dirigentes de um país mas, também, esconder a realidade não é aceitável. O intercâmbio comercial entre as duas margens do Jordão apenas se interrompeu durante um curto período no após-guerra e, agora, está quase normalizado.

A Cisjordânia, ou margem ocidental, atual território ocupado, era o principal centro agrícola da Jordânia, o celeiro do país. E continua sendo a principal fonte de abastecimento de Amã. Esta região, que foi incorporada ao reino jordaniano por direito de conquista, em 1948, pelo então Rei Abdulah, é ocupada, na sua maioria, por árabes palestinos cujo nível técnico e cultural é, na média, mais elevado do que o dos beduínos que ocupam o outro lado do rio. Tanto Abdulah quanto Hussein, seu neto e sucessor, jamais confiaram o suficiente nos palestinos. É assim que se explica que as poucas indústrias jordanianas existentes estejam do lado oriental, isto é, na antiga Transjordânia.

Estima-se que desde a guerra cêrca de dez milhões de dólares de produtos agrícolas da margem ocidental tenham sido exportados para a parte ainda dominada por Amã. Sabe-se também que os cisjordanos importam certos produtos da Transjordânia, inclusive partes e acessórios de máquinas agrícolas não disponíveis em Israel. Duas companhias de ônibus circulam entre os dois lados, levando e trazendo passageiros e mercadorias. Também há serviços de táxis.

Israel, ao permitir que a Cisjordânia continue as suas exportações para a Transjordânia, resolve, no curto prazo, o problema do que fazer com as colheitas dos agricultores dos territórios ocupados, preservando a normalidade da vida econômica na região. Por outro lado, o país teria condições de reorientar tais exportações para outras regiões, criando interêsses novos para os palestinos e dificultando, no futuro, a adesão dêstes mesmos árabes à idéia de um retôrno ao reino hashemita. Poucos laços, no mundo moderno, são tão poderosos quanto os do comércio. Quando se trata do estômago os homens pensam duas vêzes.

É preciso ler o significado político de atitudes e palavras. No caso de Israel parece evidente que o país não se opõe ao comércio entre as duas margens, nem a outros tipos de contatos, com o objetivo principal de manter abertas tôdas as portas para futuros entendimentos com o Rei Hussein. Se a disposição de Israel fôsse a de manter os territórios conquistados durante a última guerra a sua orientação seria diversa. Não seria permitida nenhuma comunicação entre os dois lados e muito menos comércio de bens.

Do ponto-de-vista de sua segurança Israel teria bases para fechar o comércio existente. É da Jordânia que estão partindo, agora, os infiltradores que cometem atos de sabotagem em território israelense. São as tropas jordanianas e iraquianas, localizadas no outro lado do Rio Jordão, que concentram o seu fogo sôbre posições israelenses para proteger a retirada de tais infiltradores.

Por outro lado, tanto do ponto-de-vista econômico quanto político, convém ao Rei Hussein preservar o maior número possível de laços com a Cisjordânia. As razões são óbvias. Se é verdade que os árabes não se entusiasmam com a ocupação israelense, também é certo que jamais os palestinos tiveram maiores simpatias pelo rei hashemita que discriminava em favor dos beduínos. Cortados os laços entre os dois lados surgiriam, com maior fôrça, movimentos tendentes ao estabelecimento de uma Palestina árabe independente. Nada impediria, então, que Israel estimulasse e apoiasse tais movimentos, e até viesse a reconhecer, numa etapa posterior, um Govêrno palestino árabe. Seria da dinastia hashemita que foi imposta na região pelos inglêses após a Primeira Guerra Mundial. Abdula, o primeiro rei da Jordânia, foi um dos heróis das aventuras do Coronel Lawrence, o outro sendo Faiçal, do Iraque. Ambos vieram da península arábica da qual o seu pai foi expulso depois de derrotado, em guerra, por Ibn Saud, pai do atual rei e fundador da Arábia Saudita.

O TRIBUNAL DO VATICANO

Radiofoto UPI

O Papa Paulo VI recebeu ontem os membros da Sagrada Rota Romana, o Tribunal que julga problemas matrimonais entre católicos

Ottaviani veta qualquer acôrdo com comunistas

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Cardeal Alfredo Ottaviani, líder conservador da Cúria Romana, declarou esta semana em entrevista ao semanário italiano direitista **Il Borguese** que "quem estende a mão a um comunista é atraído por êle", crítica considerada pelos observadores como um ataque frontal à política do Papa Paulo VI de aproximação com o Leste.

Em sua declaração, afirma ainda o Cardeal que "sei apenas que depois da audiência concedida (por João XXIII) a Alexei Adjubei (genro de Kruschev), os votos comunistas na Itália aumentaram em um milhão".

DESTITUIÇÃO

Ottaviani, no princípio do ano, teve de deixar a chefia da Doutrina da Fé, organismo que substituiu a Santa Inquisição, devido a sua oposição às reformas sugeridas pelo Concílio Ecumênico e aprovados pelos Papas João XXIII e Paulo VI.

Em 1949, quando se encontrava à frente do Santo Ofício, o Cardeal Ottaviani excomungou os comunistas militantes, sob a forma de um **monitum**. A êsse respeito, afirmou agora que "sei apenas que as vocações declinam e que a excomunhão contra os comunistas continua válida".

VIETNAME

Ottaviani também deixou clara sua posição quanto à guerra do Vietname, apesar de o Papa Paulo VI ter evitado tomar partido, insinuando apenas aos Estados Unidos que suspendessem os bombardeios contra o Vietname do Norte.

Em sua entrevista, Ottaviani disse que "vivemos em meio a enganos. Chama-se de agressores aos que ajudam o Vietname do Sul a se colocar ao abrigo de certos perigos. Nessas condições é necessário, mais que nunca, combater. Eu o faria até o fim".

Morte de Delgado será investigada depois de 3 anos

Lisboa (NYT-JB) — A Federação Internacional dos Direitos do Homem está planejando reabrir as investigações para solucionar o assassinato do líder da oposição portuguêsa, General Humberto Delgado, que ontem completou três anos.

Os democratas portuguêses prestaram sua homenagem a Delgado, discretamente, pela passagem do terceiro aniversário de sua morte e um de seus seguidores disse que "perdemos as esperanças de que prendam os assassinos. O caso foi abafado".

SUSPEITA

A Polícia política não fêz acusações formais contra o advogado Mário Soares, mas algumas fontes da oposição ligam sua prisão à sua ação no sentido de intensificar as investigações na Itália e na Espanha sôbre o assassinato de Delgado.

Delgado, que foi candidato democrata sem êxito a Presidente em 1958, foi espancado a cacête até morrer a 13 de fevereiro de 1965, numa erma floresta perto da fronteira luso-espanhola. Seu corpo e o de sua secretária brasileira foram encontrados nove semanas depois nos arredores da aldeia espanhola de Villanueva del Fresno, ao Sul de Badajoz.

As investigações demonstraram que Delgado foi aparentemente atraído a uma cilada. O General, que era chefe de um grupo da oposição portuguêsa exilado na Argélia, segundo se diz foi para a cidade fronteiriça espanhola de Badajoz para um encontro secreto com militares portuguêses que estavam planejando a derrubada do regime de Salazar. Mas, de fato, nenhuma reunião dessa natureza estava planejada.

Um ano depois do assassinato, as autoridades judiciárias espanholas emitiram mandados de prisão internacionais contra dez homens sob a acusação de "responsabilidade" na morte de Delgado e sua secretária. Consta que os nomes na acusação eram falsos com exceção de um jornalista português e de um médico italiano. Ambos vivem em Roma e sabe-se que tinham tido contatos com Delgado.

ACUSAÇÃO

A acusação espanhola diz que quatro dos suspeitos tinham cruzado a fronteira de Portugal para a Espanha nas proximidades de Villanueva del Fresno na manhã do assassinato e voltaram a Portugal no dia seguinte. Os espanhóis também envolveram um chefe de Polícia português por ter acompanhado os quatro homens através da fronteira e os recomendado às autoridades espanholas.

Lisboa, profundamente embaraçada com a acusação espanhola, reconheceu que o chefe de Polícia em questão tinha sido maliciosamente levado a crer que os quatro homens eram policiais de Angola. Fontes oficiais disseram que os mandados de prisão tinham sido emitidos contra os quatro suspeitos mas nenhum dêles tinha sido localizado ou identificado.

As autoridades portuguêsas negaram ter qualquer coisa com o caso e alegaram que Delgado foi vítima de um grupo de oposição rival. Um porta-voz do Govêrno manifestou forte indignação pelo fato de Madri ter intimado um funcionário da Polícia portuguêsa para interrogatório e o chefe de Polícia não atender à intimação.

ESQUECIMENTO

No ano passado, as autoridades judiciárias portuguêsas arquivaram o caso Delgado, alegando que novas provas eram necessárias para que êle prosseguisse. A viúva e filho de Delgado, acompanhados por Soares, foram então à Itália fazer uma queixa ali contra o médico e o jornalista que haviam sido citados na acusação espanhola. Soares disse que as investigações na Itália resultariam na reabertura do caso na Espanha.

Em junho último, a polícia política portuguêsa impediu Soares de deixar o país para consultas com advogados que tratam do caso Delgado em Roma. Dois meses depois, a proibição foi levantada e Soares encontrou com seus colegas espanhóis e italianos num nôvo esfôrço para elucidar o caso Delgado.

Não houve cerimônia especial para relembrar a morte de Delgado.

— O povo está com mêdo — disse um dos velhos amigos do líder.

Brasil não envia delegação para negociar em Londres o Acôrdo mundial sôbre café

O gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio, informou ontem, que o Govêrno não enviará qualquer delegação para a reunião do Conselho da Organização Internacional do Café — OIC —, que se realizará amanhã e 6.ª-feira, em Londres, e que o Conselheiro Ronaldo Costa, da Embaixada brasileira, foi designado para representar o País nas discussões.

Informou, ainda, esperar como certa a renovação do Acôrdo Internacional do Café, por mais seis anos, admitindo que os Estados Unidos deverão reconsiderar sua posição de intransigência com referência às exportações brasileiras de café solúvel, e que desde que seja votado e aprovado o nôvo texto do Convênio pelo plenário da OIC, o documento será levado à Secretaria-Geral da Organização das Nações Unidas para ser referendado pelas nações-membros.

RENOVAÇÃO ASSEGURADA

A renovação do Acôrdo Internacional do Café está assegurada, pois segundo informações de um técnico do Instituto Brasileiro do Café, o Ministro Macedo Soares e Silva já recebeu comunicação do Departamento de Estado norte-americano, mostrando uma tendência positiva no sentido de adotar uma posição mais flexível na reunião de amanhã.

Disse o mesmo técnico, que transigindo na sua tese de podêres unilaterais na questão do café solúvel, os norte-americanos pleitearão — senão agora, pelo menos no ano que vem — a adoção de um comitê especial funcionando dentro do Acôrdo, com a finalidade de tratar especificamente, dos problemas relativos à comercialização do café solúvel.

OIC eufórica vê acôrdo entre Brasil e os EUA

Londres (UPI-AFP-JB) — A Organização Internacional do Café — OIC — teve ontem um dia de euforia com a informação de um técnico brasileiro de que o Brasil e os Estados Unidos chegaram a um acôrdo de princípios, que consistiria em confiar a "uma autoridade independente o arbitramento de qualquer litígio entre um importador e um exportador de solúvel sôbre as condições aplicadas pelo Govêrno dêste último.

O Presidente do Conselho Internacional do Café e Chefe da missão de conciliação da OIC, que visitou, na última semana, as nações litigantes, Sr. Miguel Angel Cordera, do México, comunicará amanhã ao Conselho-Executivo os resultados do seu trabalho, descrito em relatório, antes de submetê-lo ao Conselho, em plenário, na reunião vespertina.

ACOMODAÇÃO

O acôrdo tácito entre o Brasil e os Estados Unidos relativo ao café solúvel foi qualificado por um técnico brasileiro como sendo de "acomodação", porém pode compreender uma concessão importante por parte dos norte-americanos.

Disseram técnicos bem informados que os EUA decidiram retirar sua insistência no direito de tomar medidas unilaterais contra as importações de café solúvel do Brasil em qualquer momento que se considere prejudicado pela "concorrência desleal" para o seu café solúvel produzido a um custo mais alto.

Ambos os países conviveram no estabelecimento de um organismo internacional que regerá em qualquer disputa relativa ao café elaborado. Ambos os lados aceitaram reconhecer como de estrito cumprimento as decisões de tal organismo. O Brasil já acedeu gravar com impostos — como faz com o café verde — as exportações de café solúvel, que atualmente não pagam taxa alguma, relacionado como está na pauta de produtos industrializados. Não obstante, os EUA têm insistido no direito de tomar medidas contra as importações do café solúvel brasileiro quando considere que o Brasil não cumpre o compromisso de taxar tais exportações.

Leia Editorial "Café e Teimosia"

Moageiros querem baratear fretes com a modernização dos meios de transportes

Belo Horizonte (Sucursal) — Reunidos desde ontem nesta capital, os industriais moageiros de cinco Estados da Região Centro-Oeste do País, estão preparando documento a ser encaminhado ao Ministro dos Transportes, pedindo o imediato reaparelhamento do Pôrto de Angra dos Reis e a conclusão do trecho ferroviário Itabira—Belo Horizonte, como solução para baratear o frete que "para o trigo está chegando às raias da extorsão".

Os industriais moageiros de Minas, Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo e São Paulo estão-se reunindo na sede da Federação das Indústrias de Minas, sob a direção do presidente da Entidade, Sr Nansen de Araújo, e com a participação do chefe do SNI nesta capital, Coronel Gilberto Pessoa, e do Superintendente em Minas, da Viação Férrea Centro-Oeste, Coronel Júlio Ribeiro Gontijo.

PROVIDÊNCIAS

O documento a ser entregue ao Ministro Mário Andreazza está sendo formulado com base em quatro pontos, que os industriais moageiros entendem devam ser executados com a máxima urgência: 1. Construção de um silo em Angra dos Reis, com capacidade para vinte mil toneladas, atendendo a Minas, Brasília, Goiânia, Anápolis e Espírito Santo. Este silo será aumentado após a ampliação do pôrto, através da recuperação de aproximadamentos de carga e descarga de atual cais e da drenagem do fundo para oito metros de calado, para receber mais um navio. 2. Montagem de equipamentos de carga e descarga de pneumáticos, para atender as atuais importações. 3. Reaparelhamento total do pôrto. 4. Conclusão urgente do trecho ferroviário Itabira—Belo Horizonte.

Focaliza ainda o documento os preços do frete rodoviário cobrado pela Central do Brasil. Diz que "a situação é das mais graves para a indústria moageira da Região Centro-Oeste do País. A Central do Brasil, por exemplo, transporta a farinha de trigo para Belo Horizonte cobrando NCr$ 7,00 a tonelada, enquanto para o trigo em grão o preço do frete se eleva para NCr$ 24,00.

Vendas industriais caíram êste ano em São Paulo em ritmo inferior ao de 1967

São Paulo (Sucursal) — Enquanto em janeiro de 1967 foi registrada uma queda de 25% no movimento das vendas industriais em São Paulo, em relação a dezembro de 1966, em janeiro último a redução não ultrapassou 7,1%, em relação ao mês anterior.

Os dados foram revelados ontem, pela Secretaria da Fazenda, em nota oficial, que assinala ser esta queda "perfeitamente normal, como conseqüência do intenso movimento que sempre ocorre em dezembro". O índice de compras em janeiro também registrou quedas, se comparado com os meses de dezembro: 39% em 1967 e 12% em 1968.

SITUAÇÃO FAVORÁVEL

— Pode-se observar por êstes dados — continua a nota — que a situação presente é bastante favorável, uma vez que a queda nas vendas pode ser considerada como normal, enquanto que o volume de pedidos situou-se em níveis altos, ao passo que, no início do ano passado, verificou-se uma queda bastante grande, tanto nas compras quanto nas vendas.

Na realidade, êsses números mostram que o comportamento da economia paulista no início dêste ano reflete a rápida recuperação do nível de atividade no final de 1967. A tabela abaixo mostra os resultados do movimento de compras e vendas por setores, para a capital:

MUNICÍPIO DA CAPITAL

ÍNDICES DE COMPRAS E VENDAS

SETORES	Vendas dezembro	Vendas janeiro	Compras dezembro	Compras janeiro
Mat. cerâmico, vidros	137	121	90	100
Metalurgia	121	127	94	104
Mecânica	95	99	33	74
Mat. elétrico e comunicações	139	116	67	73
Mat. de transporte	111	113	127	112
Mobiliário	171	142	144	165
Papel e papelão	131	143	144	173
Borracha	131	195	134	145
Química	105	126	72	83
Farmacêutica	118	119	57	67
Perfumaria, sabões e velas	142	149	146	178
Matérias plásticas	115	109	175	238
Têxtil	165	171	94	200
Vestuário e calçados	149	109	173	151
Alimentação	192	125	151	163
Bebidas	276	170	90	97
Editorial e gráfica	139	93	129	140
TOTAL	141	131	104	125

AS CAUSAS

A melhora nas vendas industriais em janeiro, em relação a idêntico período de 1967, segundo os técnicos da Secretaria da Fazenda, deveu-se, principalmente, aos seguintes dois fatôres: "O alto movimento de vendas do fim do ano reduziu os estoques a níveis baixos, e a necessidade de reposição manteve o setor industrial trabalhando a nível satisfatório".

Além disso, os aumentos parcelados do IPI e do ICM, estimulam as compras no início do ano. Uma análise por setor revela que a queda nas vendas incidiu sôbre os bens de consumo (material elétrico, vestuário, alimentação, bebidas, editorial) o que é normal, uma vez que as vendas dêstes produtos são intensas no fim do ano. Por outro lado, os setores químicos e o da borracha foram os que apresentaram maiores incrementos nas vendas.

— No que se refere às compras, quase todos os setores cresceram (exceto mecânica e material de transporte), particularmente a indústria têxtil e a de matérias plásticas. Êste fato permite prever um razoável nível de atividade nos próximos meses.

Nos setores comerciais, observou-se uma queda bastante grande, quer no movimento de compras, quer nas vendas, mas o elevado volume de vendas, de novembro e dezembro, e a tradicional queda de movimento nos primeiros meses do ano, parecem explicar satisfatòriamente êste fato.

MUNICÍPIOS DA CAPITAL

SETORES	Vendas dezembro	Vendas janeiro	Compras dezembro	Compras janeiro
Grandes magazines	259	98	146	63
Comércio de tecidos	139	95	233	45
Comércio de calçados	240	95	—	—
Comércio de alimentos (atacados)	331	177	57	34
Comércio de máquinas, Equipamentos e metais (atacados)	54	63	61	48
Supermercados	170	111	128	97

CONCLUSÕES

A análise elaborada pela Secretaria de Fazenda conclui que os resultados demonstram que a economia paulista, em janeiro último, "apresentou um desempenho que pode ser considerado bom". E acrescenta:

— Enquanto, em janeiro de 1967, configurava-se uma crise de razoável intensidade, êste ano a queda nas vendas parece estar associada a uma variação estacional, plenamente reconhecida e aceita. Por outro lado, o intenso movimento de compras indica que a atividade deverá manter-se em bom nível nos próximos meses.

BID anuncia empréstimo à Eletrobrás

A Eletrobrás receberá ainda neste semestre um empréstimo de NS$ 21 milhões — segundo informou ontem o Sr. Evaldo Correia Lima, chefe da Representação do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — no Brasil, ao Ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia.

Do total, cêrca de US$ 15 milhões serão empregados na melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica das capitais do Nordeste, sobretudo Recife. O restante destina-se à Companhia Paranaense de Eletricidade — COPEL, para ampliação da rêde de transmissão de energia elétrica da Usina de Acaraí, no Paraguai, ao Paraná.

FICREI é a sexta do País

Pôrto Alegre (Sucursal) — Segundo dados levantados por instituto especializado, relativo aos maiores grupos financeiros, de acôrdo com o seu exigível total, a Financiamento, Crédito e Investimento — FICREI S.A. — figura como representante do Rio Grande do Sul no mencionado balanço, ocupando o sexto lugar entre os grupos financeiros citados.

O exigível total dos trinta maiores grupos aumentou de 863 milhões de cruzeiros novos para 1 388 milhões, entre dezembro de 1966 a novembro de 1967. Segundo êsse instituto.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94525	2,98650
Libra Ester.	7,67040	7,73444
Marco Alemão	0,79916	0,80577
Florim	0,88501	0,89466
Franco Belga	0,064464	0,065027
Franco Franc.	0,65020	0,65588
Franco Suíço	0,73609	0,74220
Lira	0,005123	0,005171
Coroa Dinam.	0,42909	0,43228
Coroa Norueg.	0,44784	0,45234
Coroa Sueca	0,61304	0,63649
Xelim Aust.	0,123520	0,125509
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008544	0,009362
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR	3,6008813	3,6253868

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,013	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,63
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0052
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se ontem em ligeira baixa. O índice BV fixado em 150,4, caiu 0,5 ponto em relação ao nível anterior. Foram negociados 329 505 títulos na importância total de NCr$ 693 607,03. As ações que mais subiram foram as da Petróleo Ipiranga (+ 2,3), Aços Villares (+ 2,0), Dominium-preferenciais (+ 1,8) e Brahma-ordinárias (+ 1,6). As que mais caíram: Vale do Rio Doce-nominativas (— 6,3), Hime (— 3,6), Siderúrgica Nacional (— 3,1) e Vale do Rio Doce-portador (— 2,8).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

13-2-68	12-2-68	9-2-68	31-1-68	Fevereiro de 1967
5065	5032	5040	4937	3919

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	12-02-68	0,728	0,06 (01-12-67)	51 095 364,56
DELTEC	12-02-68	0,359	0,04 (18-12-67)	6 465 066,07
FEDERAL	12-02-68	1,45	0,05 (15-12-67)	3 953 878,60
ATLANTICO	30-01-68	2,05	0,15 (29-12-67)	1 379 031,64
S B S. Sabbá	12-02-68	0,22	0,035 (29-12-67)	961 025,45
VERA CRUZ	12-02-68	4,21	0,50 (29-12-67)	638 696,27
TAMOIO	12-02-68	1,09	0,17 (29-12-67)	496 889,44
SUL BRASIL	31-12-67	1,53	0,04 (31-12-67)	47 177,68
NORTEC	2-11-67	0,16		44 892,74
HALLES	13-02-68	0,49	0,05 (29-12-67)	1 034 682,43
CONTA HALLES	12-02-68	1,03	0,03 (29-12-67)	2 446 863,02

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1 600	0,99
IDEM	12 400	1,00
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.	124	0,95
IDEM	50	1,00
A. VILLARES, Pref., Classe B, Frac.	60	0,34
IDEM	37	0,38
ALPARGATAS	2 200	1,20
IDEM	2 000	1,21
AMÉRICA FABRIL	27 200	0,26
IDEM	8 000	0,27
ANT. PAULISTA	9 500	1,04
ARNO	7 100	0,64
IDEM	6 500	0,65
BANCO DO BRASIL	10 640	6,70
IDEM	30	6,72
IDEM	100	6,75
BELGO-MINEIRA	40 300	0,60
IDEM	23 200	0,61
IDEM	5 000	0,62
BELGO-MINEIRA, Frac.	122	0,59
IDEM	50	0,63
BORGHOFF, Port.	100	0,30
BORGHOFF, Nom.	100	0,30
BRAHMA, Pref.	7 100	1,38
IDEM	20 700	1,39
IDEM	2 900	1,40
BRAHMA, Pref., Frac.	10	1,37
IDEM	11	1,41
BRAHMA, Ord.	8 700	1,30
IDEM	2 300	1,31
IDEM	5 600	1,32
BRAHMA, Ord., Frac.	35	1,28
IDEM	50	1,22
BRAS. E. ELETRICA	1 913	0,71
IDEM	8 200	0,72
IDEM	5 900	0,73
BRAS. DE ROUPAS	17 300	0,51
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	122	0,49

Ações	Quant.	Cot.
CARIOCA INDUSTRIAL	1 300	0,55
IDEM	2 000	0,56
CIA. BRAS. USINAS METALÚRGICAS	1 300	0,37
IDEM	14 700	0,38
CIMENTO ARATU	100	3,15
CIMENTO ARATU, Frac.	56	3,17
D. INDUSTRIAL	400	0,32
IDEM	3 300	0,33
D. INDUSTRIAL, Frac.	92	0,31
IDEM	10	0,35
DOCAS DE SANTOS	3 000	1,24
IDEM	5 400	1,25
IDEM	7 250	1,26
DOMINIUM, Pref.	1 000	0,37
IDEM	400	0,60
DOMINIUM, Ord.	1 000	0,37
D. ISABEL, Pref.	6 500	0,51
D. ISABEL, Ord.	1 450	0,45
EMP. AGRÍCOLA IND. FLUMINENSE, Pref., Nom.	253	0,60
ESTRELA, Pref., Ex/Bonif.	500	1,10
IDEM	200	1,12
F. BRASILEIRO	4 300	0,76
IDEM	900	0,77
F. E LUZ DE M. GERAIS	15 100	0,69
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Bonif.	3 100	0,65
IDEM	1 000	0,66
IDEM	100	0,67
HIME	20 600	0,38
IDEM	600	0,39
KIBON	300	2,58
IDEM	1 800	2,59
IDEM	300	2,60
L. AMERICANAS, C/Bonif.	600	4,80
IDEM	600	4,82
L. AMERICANAS, Ex/Bonif.	500	5,20
MESBLA, Pref., C/Bonif.	12 782	0,97

Ações	Quant.	Cot.
MESBLA, Pref., Ex/Bonif.	5 000	0,72
MESBLA, Pref., Ex/Bonif., Frac.	150	0,70
IDEM	280	0,74
MESBLA, Pref., Nova	700	0,69
MESBLA, Ord., C/Bonif.	1 166	0,97
MESBLA, Ord., Ex/Bonif.	2 300	0,72
MESBLA, Ord., Ex/Bonif., Frac.	156	0,70
MESBLA, Ord., Nova	2 700	0,69
M. SANTISTA	200	1,55
M. SANTISTA, Frac.	28	1,55
IDEM	25	1,57
N. AMÉRICA, Port.	1 400	0,93
P. DE F. E LUZ	15 500	0,70
IDEM	18 000	0,71
PETROBRÁS, Pref.	1 500	1,40
IDEM	1 006	1,41
IDEM	5 844	1,42
IDEM	6 400	1,43
IDEM	5 000	1,44
IDEM	19 700	1,45
IDEM	3 000	1,46
IDEM	8 200	1,47
IDEM	6 350	1,48
PETROBRÁS, Ord.	14 200	1,16
IDEM	3 000	1,17
IDEM	1 800	1,18
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Bonif.	200	0,83
REF. UNIÃO, Pref.	603	1,45
REF. UNIÃO, Ord.	2 304	1,45
SAMITRI	3 200	1,00
IDEM	2 000	1,02
IDEM	5 000	1,05
SANTA CECILIA	14	1,10
SIDER. NACIONAL, Port., C/Div.	1 000	0,74
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div.	6 700	0,69
IDEM	700	0,70
SIDER. NACIONAL, Nom.	683	0,60

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 954	0,63
SOUSA CRUZ	4 100	2,04
IDEM	7 820	2,05
IDEM	1 600	2,06
SOUSA CRUZ, Frac.	100	2,07
IDEM	425	2,03
IDEM	50	2,07
V. RIO DOCE, Port.	3 000	2,78
IDEM	3 500	2,79
IDEM	6 200	2,80
IDEM	4 000	2,82
IDEM	3 000	2,85
IDEM	400	2,87
IDEM	1 900	2,88
V. RIO DOCE, Pref., Frac.	36	2,79
IDEM	126	2,83
V. RIO DOCE, Nom.	1 283	2,70
WHITE MARTINS, Frac.	62	4,12
IDEM	10	4,17
WILLYS, Ord.	8 000	0,35
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	1 000	0,65
IDEM	250	0,70
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 5 anos, 6%	50	26,20
IDEM	5	26,30
PORTADOR, 5 anos, 6%, Venc. 71	300	26,60
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS		3 470,00
LEI 303	3 427	0,80

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	838,43	843,63	828,36	831,77	— 8,27
20 FERROVIAS	224,04	225,17	221,00	221,68	— 1,65
15 CONCESSIONÁRIAS	129,05	129,00	127,50	127,88	— 1,07
65 AÇÕES	298,00	299,77	294,21	295,03	— 2,74

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	9-3/8	Con Ed	33-1/4	Int Tel & Tel	100	Sears	58-3/4	Union Royal	46-1/8
Allied Chem	38-5/8	Cont Can	46-1/2	Johns Manville	57-7/8	Sinclair	73-3/4	Warner Bros	31-3/4
Allis Chal	31-1/4	Cont Stl	43-1/2	Kennecott	39	Southern R	47-3/8	West Air Br	37
Am Can	49	Cord Pd	38-1/8	Kroger	24-1/8	Std O Ind	51-1/4	Woolwth	22-7/8
Am Met Cl	47-3/8	Crown Zell	42-1/8	Lehman	20-3/4	Std O Cal	59-1/8	Westg El	61-1/2
Amer Std	32	Curtiss W	22-1/2	Lockheed	46	Std O N J	67-3/8	Allien Inc	26-5/8
Amer Smel	69	East Air L	33-1/4	Loews Thea	46-3/4	Stand. Brands	33-1/2	Brit Am Oil	30
Am T & T	50-7/8	Eastman	129-1/4	Lonestar Cem	17	Stude Worth	55	Brit Pet	8-7/8
Amer Tob	31-5/8	Electron Spe	28-5/8	Mobil Oil	44	Swift	26-1/8	Creole P	36-1/8
Anaconda	43-7/8	Ford	49-1/2	Nat Cash R	102-1/2	Tech Mat	12-3/4	Espey Mfg	15-1/2
Armour	35-1/8	Gen Ele	87	Nat Dist	38	Texas Gulf	107-3/4	Giant Yell	15-1/8
Atlan Rich	102	Gen Foods	66-1/8	Nat Lead	61-1/8	Textron	42-3/4	Home Oil A	21
Atlas Corp	5-1/2	Gen Motors	75	Otis Elev	42	Timken	36-5/8	Husky Oil	17-7/8
Bendix	46	Gillete	47-7/8	Pac G El	33-3/4	Un Carbide	44-5/8	Norf So Ry	41-1/2
Beth Stl	30-5/8	Glidden	38	Pan Am	19-7/8	Union Pacific	37-1/2	Seaman	9-7/8
Case J I	15	Goodyear	49-5/8	Penn NY Cen	55-7/8	United Aircr	69-1/2	Syntex	63
Cerro	43-1/2	Grace W R	38	Pub S E G	34	Utd Fruit	45-1/8		
Ches & Oh	62-1/8	IBM	571	RCA	47-1/4	United Gas	76-1/2		
Chrysler	42-7/8	Int Harv	34-3/8	Rep Stl	41-3/8	U S Steel	39-3/4		
Col Gas	27	Int Nick	102	Rey Tob	42-1/2	U S Gypsum	67-3/4		

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das diferentes moedas no mercado desta Capital, ontem, em relação ao dólar dos Estados Unidos:

Moeda	Cotação	Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9260	Marco	0,2495
Libra	2,4117	Cruzeiro	0,3140
Franco francês	0,2023	Pêso argentino	0,0029
Lira (oficial)	0,001603	Escudo chileno	0,1400
Escudo português	0,0349	Pêso uruguaio	0,0050
Franco suíço	0,2300		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível manteve-se ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, continuando ao preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme e inalterado, registrando-se a entrada de 47 033 sacos procedentes do Estado do Rio e a saída de 20 000. Ficaram em estoque 65 075 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama esteve calmo e firme. Vieram de São Paulo 136 fardos e de Minas Gerais, 31. Saídas: 200. Existência: 1 037.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênio M.A.-CONTAP-USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	13/2/68 GUANABARA	13/2/68 SÃO PAULO	13/2/68 MINAS	13/2/68 PARANÁ
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.
Amarelão	45,00 a 48,00	38,00 a 40,00	39,00 a 40,00	35,00
Agulha	36,50 a 39,50	37,00 a 40,00	30,00 a 40,00	x x x
Blue-Rose	37,00 a 38,00	34,50 a 37,50	38,00	34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	23,00 a 28,00	27,00 a 29,50	33,00 a 34,00	19,00 a 20,00
Prêto (safra velha)	16,00 a 17,00	10,00 a 21,00	23,00 a 25,00	17,00 a 18,00
Prêto (safra nova)	20,00 a 21,00	x x x	x x x	x x x
Mulatinho	22,00 a 24,00	20,50 a 21,50	23,00 a 25,00	15,00 a 16,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Fina e Grossa	10,50 a 15,00	12,50 a 13,50	13,00 a 16,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.

Irrigação terá NCr$ 146 milhões

Com base em documento preliminar elaborado com a coordenação do Instituto de Pesquisa Econômica e Social Aplicada, o Plano Trienal do Govêrno, em elaboração no momento, prevê investimentos da ordem de NCr$ 146 milhões em projetos de irrigação, segundo informou ontem o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

Mostra o documento do IPEA que, apesar dos vultosos investimentos feitos nos últimos anos, principalmente no Nordeste, visando solucionar a escassez de água, os projetos se limitaram, em grande parte, a construir açudes, sem uma correspondente utilização da água em projetos agrícolas, dada a preocupação dominante de combater os efeitos das sêcas.

PRIORIDADE

A análise preliminar submetida ao Ministro do Planejamento relaciona os projetos prioritários de irrigação, prevendo aplicação de recursos, orçamentário e externos, da ordem de NCr$ 145 948 milhões, nos próximos três anos, assim distribuídos: NCr$ 31 182 milhões em 1968, NCr$ 49 218 milhões em 1969 e NCr$ 64 575 milhões em 1970. Os recursos externos previstos são de.... NCr$ 739 em 1968 e NCr$ 234 mil em 1969.

Os recursos deverão ser aplicados, segundo o documento, nos projetos prioritários de irrigação dos vales do Jaguaribe, Parnaíba, Piranhas, Itapicuru, dos Rios Formoso, Corrente, Barreiras, Sapucaí, Ceará-Mirim, na regularização do Rio Itajaí-Açu e no aproveitamento hidro-agrícola da bacia do Arroio Dro.

LEVANTAMENTO

Segundo o documento do IPEA havia, em 1966, 234 açudes públicos e 591 particulares no Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais, com um total de água acumulada de cêrca de 12,4 bilhões de metros cúbicos, sendo que o total de área irrigada, com água dos açudes públicos, atinge a cêrca de 11 mil hectares.

Exportações de açúcar aumentaram

De um total de 71 milhões e 970 mil sacas de açúcar produzidas no ano passado, foram exportadas cêrca de 16 milhões e 847 mil, contra 16 milhões e 960 mil em 1966 e 13,7 milhões em 1965, segundo dados ontem divulgados pelo Instituto do Açúcar e do Álcool.

A produção de açúcar aumentou entre janeiro e dezembro de 1967, pôsto que no ano anterior cifrou-se em 64,6 milhões de sacas, contra 77 milhões e 673 mil durante 1965.

AUMENTO

Levando-se em conta as produções correspondentes aos anos de 1965 e 1967, a exportação de açúcar vem se destacando consideràvelmente no contexto dos nossos produtos exportáveis, visto que a uma diferença de 6 milhões de sacas produzidas em 1967, correspondeu, inversamente, o aumento de 3 milhões na exportação do produto.

Embora o volume exportado de janeiro a dezembro de 1967 seja inferior em 111 mil sacas ao total correspondente ao ano de 1966, essa diferença, pelo seu pequeno significado, não representa qualquer declínio nas exportações.

Em novembro de 1967, foram exportadas 16 milhões e 371 mil sacas de açúcar, salientando-se, entre os principais importadores: Estados Unidos — 9 637 milhões de sacas; Chile — 1 357 milhões; Marrocos, — 879 mil; e Uruguai — 795 mil sacos. No mês de dezembro houve, portanto, o acréscimo de 476 mil 380 sacos, o que significa a manutenção do ritmo normal das exportações durante os três últimos anos.

Alagoas terá seu pôrto modernizado

Até princípio do próximo ano, o pôrto de Maceió permitirá a atracação de navios de 10 metros de calado, representando sensível redução do custo operacional de capatazia. O Ministério dos Transportes, através do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis está realizando ali obras no valor de NCr$ 2,4 milhões.

AÇÚCAR

Com o Instituto do Açúcar e do Álcool, o Ministério dos Transportes acaba de assinar um convênio para a construção de um terminal açucareiro no pôrto de Maceió, com as características do aprovado para o pôrto do Recife. O terminal possibilitará o escoamento mais rápido e mais econômico da produção de açúcar e melado do Estado de Alagoas.

Delfim acha que arrecadação tornou deficit menor em 67

O Ministro Delfim Neto afirmou ontem, na Câmara, que o deficit de caixa do Tesouro em 1967 foi de NCr$ 1 244,70 milhões para uma previsão de NCr$ 1,2 bilhão, frisando que em setembro passado o desnível entre a receita e a despesa se acentuara, fenômeno êsse corrigido graças a uma eficiente campanha de arrecadação, mediante equipamentos modernos de contrôle e de técnica da fiscalização.

Segundo o levantamento da Comissão de Programação Financeira, a receita acumulada ons 12 meses de 1967 foi de NCr$ 6 814,10 milhões, para uma previsão de NCr$ 6 900,00 milhões, enquanto a despesa acumulada situou-se em NCr$ 8 038,80 milhões, na previsão de NCr$ 8 100,00 milhões.

ANÁLISE FINANCEIRA

Explicou o Ministro que até o mês de setembro de 67 se arrecadara apenas 57,3% da previsão do programa financeiro do exercício, deduzindo que a posição do deficit em nível mais alto do que o estimado devia-se principalmente à não efetivação da receita ao quantum da previsão. Em que pesem as dificuldades encontradas, a realização das despesas não excedeu aos limites inicialmente programados. Todos os setores da administração pública se esforçaram no sentido de reduzir as despesas ao nível compatível com as disponibilidades do Tesouro.

Depois de citar os dados relativos à estimativa da arrecadação dos impostos e os relativos à arrecadação realizada — que ficou aquém da prevista — o Ministro Delfim Neto aponta como causa da menor arrecadação "as necessárias prorrogações de prazo para pagamento do IPI, com o fim de liberar recursos para o setor privado, atendendo às dificuldades financeiras das emprêsas no início do ano; a queda no ritmo da inflação e o aumento do teto de isenção do Impôsto de Renda, que contribuiu para aumentar o poder aquisitivo de uma grande faixa da produção".

Posição gaúcha em relação a ICM de 18% é contraditória

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com o aumento do ICM como ponto central dos debates, começou em Pôrto Alegre a reunião de Secretários da Fazenda dos Estados, declarando-se o Governador Peracchi Barcelos contrário à elevação "no que dêle dependesse", e o seu Secretário, Sr. Nicanor Kramer da Luz, defendendo o reajuste das alíquotas atuais.

Falando em "incerteza e insegurança", e apelando para os Secretários no sentido de que encontrem soluções para seus problemas comuns, o Governador Peracchi Barcelos lembrou ainda que nas reuniões anteriores os Secretários tinham tomado deliberações contraditórias sôbre certos assuntos, e reiterou também sua opinião contrária à elevação das alíquotas do ICM, que, "se dependesse dêle, não ocorreria".

PRESSÕES

O Sr. Peracchi Barcelos definiu os Secretários da Fazenda como "pára-choques dos Governos, homens cercados de pressões por todos os lados, inclusive dentro dos próprios Governos", e, com humor, afirmou que o temperamento explosivo do Secretário gaúcho torna-o mais habilitado para melhor exercer sua tarefa de conter as despesas.

Fêz ainda questão de informar aos secretários visitantes que nenhuma medida de segurança havia sido tomada durante sua permanência neste Estado envolvendo suas pessoas. O Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Nicanor Kramer da Luz, coordenador da reunião, sustentou que os Estados estão perdendo gradativamente suas fontes de receita, em conseqüência de atos emanados do Govêrno federal, "sem que nos ofereçam uma fonte de compensação".

— Nesse fato — disse ainda o Secretário do RGS — reside a causa do aumento do ICM, cuja necessidade defendeu por considerar o único recurso capaz de contrabalançar a queda na arrecadação com a paralela elevação de despesas. Logo após retirou da pauta o primeiro assunto — ratificação do aumento da alíquota do ICM — por entender que se constitui "matéria já decidida".

IRREVERSÍVEL

Esta atitude foi interpretada como indício de que o Govêrno gaúcho considera o aumento do ICM como irreversível, embora continue reservando-se o direito de solicitar aos demais Estados da região Centro-Sul o reexame do assunto. O debate em tôrno da ratificação do aumento ficou adiado para momento oportuno, prevendo-se que isso poderá acontecer em duas ocasiões diferentes: durante o encontro com o Ministro Delfim Neto, ou na audiência que as Federações do Comércio e da Indústria pediram com a finalidade de expor sua posição contrária à elevação.

Os Secretários voltarão a se reunir figurando entre os assuntos principais a instituição de um livro único para contrôle de pagamento do ICM, estudando ainda a posição dos Estados em face da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, cujas tarifas estão subordinadas ao Trabalho de Montevidéu, e os critérios adotados na concessão de diferimento e demais incentivos fiscais.

O Rio Grande do Sul apresentará moções sôbre a padronização de livros fiscais, sôbre a situação de frutas exportáveis, e rações balanceadas. O Ministro da Fazenda adiou sua viagem inicialmente marcada para hoje, sendo agora esperado quinta-feira, o que obrigou à alteração do programa da reunião. Dos Estados, apenas o Pará não está presente, assim como não compareceram Secretários dos Territórios.

Paraná apresenta três fórmulas

Curitiba (Correspondente) — O Secretário da Fazenda do Paraná ofereceu ontem três fórmulas aos seus companheiros reunidos em Pôrto Alegre, para solucionar os problemas criados na área agrícola com a incidência maciça do ICM na primeira operação.

As soluções apontadas pelo Sr. Luís Fernando Van Der Broocke foram as seguintes: a) diferimento da primeira operação; b) redução da base de cálculo dessa mesma operação; c) concessão de crédito fixo, a título de impôsto pago na aquisição de insumos.

Sem deixar de lembrar que qualquer dessas fórmulas devem estar compatibilizadas com a quota tributária do município que, na opinião do Secretário paranaense, "deve ser resguardada de qualquer maneira", o Sr. Luís Fernando Van Der Broocke disse que "o Govêrno do Paraná está sensibilizado com os problemas da agricultura" e quer solucioná-los o mais breve possível para impedir que êsse excesso de carga tributária prossiga desbaratando e desestimulando uma atividade que é o principal sustentáculo da economia do seu Estado.

O secretário paranaense disse ainda que seu Estado está executando uma política de isenções moderada naquele setor, especialmente por ser êle o principal responsável pela sustentação da arrecadação do Paraná. Isso vem dificultando, no entender do Sr. Van Der Broocke, o atendimento às reivindicações das classes rurais quanto a isenções.

— Mesmo que não fôsse assim — esclareceu — dificilmente seria possível atender a todos os pedidos, pois o pêso da carga fiscal iria repousar em outros produtos, mais especificamente nos industrializados, cuja incidência já é bastante sobrecarregada, porquanto justamente na quadra industrial se acumulam dois impostos de natureza indireta: o IPI e o ICM.

— De outro lado — arrematou — as isenções relacionadas com tributos que assentam sôbre a estrutura dos preços não são os melhores mecanismos de política econômica, pois ficam na dependência de um fenômeno de impossível contrôle, que vem a ser a translação e a difusão do impôsto.

— Aliás — frisou o Secretário da Fazenda do Paraná — a doutrina econômico-tributária aconselha cautela no cometimento de favores fiscais relacionados com impostos indiretos, que equivalem, em última análise, a exonerações de custos operacionais. Isto pode significar que nem sempre o povo ou a economia são os beneficiários dos favores concedidos pelo Estado.

Comércio quer ver estatísticas

Ao pedir ontem às autoridades o reexame da elevação da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias de 15 para 18 por cento, o Presidente em exercício da Confederação das Associações Comerciais estranhou o fato de os governadores da região Centro-Sul, não se interessarem em informar, à opinião pública, mostrando, com dados recentes, que caiu realmente, em 1967, a arrecadação nos seus Estados.

Disse o Sr. Daniel Machado Campos, em nota distribuída à imprensa, que a divulgação dessas estatísticas — a propósito da alegada queda de receita — em virtude da substituição do Impôsto de Vendas e Consignações pelo ICM — ainda que os governos estaduais não sejam obrigados a fazê-lo, ofereceria elemento de alta relevância para a discussão do problema, e contribuiria para esclarecer qual seria o aumento necessário para compensar a queda nas arrecadações.

PREOCUPAÇÃO

Continua afirmando a nota da Confederação das Associações Comerciais que a elevação da alíquota pelos governos dos Estados da região Centro-Sul do País constitui motivo de "séria preocupação para as classes produtoras nacionais, pois essa medida, de discutível justificação jurídico-constitucional, agravará sobremaneira a já excessiva carga tributária suportada pelas atividades econômicas".

— A necessidade de frear a inflação e de contê-la, prossegue a nota, a fim de impedir que o desenvolvimento econômico brasileiro fôsse prejudicado, fêz com que a carga tributária nacional fôsse bastante agravada. Viram-se as emprêsas solicitadas a pagar maiores parcelas de tributos e a aceitar muitas medidas tendentes a burocratizar seus serviços.

CUSTOS MAIORES

Entre os itens dos custos de produção que sofreram tendência à elevação, no início de 1968, a Confederação menciona o aumento das alíquotas do Impôsto de Produtos Industrializados, da ordem de 20 por cento sôbre os níveis anteriores; as elevações salariais em importantes categorias de trabalhadores, realizadas nos dois últimos meses de 1967; o reajuste da taxa cambial em 18,5 por cento, elevando os custos das importações e os aumentos nos tributos municipais, para só mencionar os mais importantes.

— Por êsse motivo, afirma o Sr. Daniel Machado Campos, concedendo a elevação das alíquotas do ICM na proporção correspondente a 20 por cento dos atuais níveis repercutirá negativamente nos custos dos bens de serviços, abalando o precário equilíbrio financeiro de muitas emprêsas. É desnecessário afirmar que tal situação não é, certamente, desejada pelos Secretários de Fazenda e pelos governadores da região Centro-Sul.

Arrobas pede redução para milho

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arrôbas Martins, aprovou ontem a recomendação de técnicos da Pasta no sentido de se reduzir os fretes ferroviários estaduais e federais para o transporte de milho destinado à exportação, ao invés de se proceder à simples redução do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — ICM — para êsse produto.

Os técnicos que estudaram o problema lembram, num relatório encaminhado ao Secretário, que dos três itens que mais fortemente incidem sôbre o escoamento do milho para o exterior — despesas portuárias, fretes e ICM — os dois últimos poderiam, em determinadas condições, ter um tratamento tal que reduzisse, ou até mesmo eliminasse, a diferença entre o nosso produto em relação ao preço internacional.

DESFALQUE DO TESOURO

O Secretário Arrôbas Martins afirmou que a isenção ou redução do ICM sôbre as exportações de milho, isoladamente, teria "profundas repercussões no erário estadual, constituindo-se na solução menos desejável e mais contra-indicada". Lembrou, em seguida, que o Tesouro Estadual "já tem sofrido desfalques produzidos por medidas unilaterais da União".

Acredita o Secretário que a solução recomendada pelos técnicos — redução dos fretes ferroviários estaduais e federais — é a melhor, já havendo sido proposta pelo Ministro Delfim Neto, da Fazenda. "Ela permitirá não apenas alcançar os objetivos desejados — redução do preço do milho, tornando o produto exportável — mas, também, dividir os encargos entre o Estado e a União, considerando tratar-se de assunto de interêsse nacional", disse o Sr. Luís Arrôbas Martins.

O Secretário da Agricultura, Deputado Herbert Levi, encaminhará ao Secretário da Fazenda as seguintes sugestões da Comissão que estudou problemas referentes a comercialização de frutas e verduras: isenção total do ICM para os produtos agropecuários altamente perecíveis, não incidência do ICM na circulação da produção dos cooperados às suas cooperativas, isenção do ICM na exportação de produtos agrícolas, e concessão de crédito fiscal ao produtor rural.

AMECIF quer contrôle de títulos

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Mineira das Emprêsas de Crédito Investimento e Financiamento — AMECIF — alertou ontem o Govêrno federal para "as implicações negativas das emissões e lançamento das Letras do Tesouro dos Estados, pois provocam uma luta no mercado financeiro que tumultua o salutar esfôrço das autoridades monetárias no sentido de reduzir o custo do dinheiro".

Na nota oficial que divulgou ontem, a AMECIF, através de seu Presidente, Sr. Antônio Brandão Rodrigues, se manifesta pela primeira vez sôbre o problema dos títulos estaduais, pedindo uma solução urgente por parte do Govêrno federal, mas reconhece que as emissões têm sido provocadas pela queda da receita dos Estados.

NOTA

"Entendemos — diz a nota — que o problema da emissão e lançamento dos títulos dos Govêrnos estaduais é sério e há implicações políticas, por vêzes de difícil solução, pois é notório que os Govêrnos estaduais sofreram queda de receita provocada pela implantação da reforma tributária. Entendemos também, que é um dever da AMECIF alertar honestamente o Govêrno federal para as implicações negativas do lançamento dêsses títulos".

"Embora seja uma medida dos govêrnos estaduais para equilibrar suas receitas — conclui a nota — êsses títulos provocam uma luta entre os títulos públicos e privados no mercado financeiro, tumultuando o salutar esfôrço das autoridades monetárias no sentido de reduzir o custo do dinheiro".

Medidas para evitar crise da borracha

O Presidente Costa e Silva assinou mensagem enviando ao Congresso Nacional projeto de lei que amplia a constituição do Conselho Nacional da Borracha, enquanto, paralelamente, reunido sob a presidência do Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo Macedo Soares, o Conselho resolvia adotar uma série de medidas para contornar a crise que se verifica no mercado dêsse produto.

As indústrias consumidoras foram autorizadas a importar borracha vegetal até o limite de um mês de consumo, no caso da indústria pesada, e de dois meses, no caso da indústria leve; foram eliminadas as tarifas aduaneiras para a importação de borrachas sem produção nacional similar, decidiu-se acelerar os estudos sôbre reajuste de preços e solicitar a liberação de verbas necessárias à formação de um estoque regulador.

A mensagem do Presidente da República ao Congresso, aprovando exposição de motivos do Ministro da Indústria e do Comércio, amplia a constituição do Conselho Nacional da Borracha determinando que dêle participem os Ministros da Agricultura e do Interior, bem como um representante do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

O Ministro Edmundo Macedo Soares afirmou que, para evitar a escassez do produto, o que traria graves conseqüências para o sistema de transportes do País e para a própria indústria de transformação, há de recorrer-se periòdicamente a importações dessa matéria-prima; além disso, torna-se imperioso formar um estoque de reserva.

Crédito sem crise e juros baixos não sofrem parada

As hipóteses de uma súbita restrição de crédito — como a que ocorreu em 1965 — e o abandono da política de forçar a baixa dos juros foram ontem afastadas por uma fonte oficial, atendendo assim a algumas das indagações que vêm sendo feitas por banqueiros e empresários.

Informou-se também que terá seqüência o esfôrço para implementar a Resolução 63 e para melhor definir o papel das companhias de crédito e financiamento quanto ao crédito às vendas ao usuário final de mercadorias.

ESCLARECIMENTOS

Em caráter de previsão, foram os seguintes os esclarecimentos dados pelo informante oficial:

1. CRÉDITO — As estatísticas em poder do Banco Central não assinalam crise violenta de crédito motivada pela Resolução 79. Esta Resolução, que elevou o volume de recursos que os bancos devem depositar no Banco Central, reduziu as aplicações bancárias, mas nesta época do ano há também uma redução natural na procura de crédito, não se verificando, pois, impacto maior.

2. JUROS — Pelo que foi dado observar ao Banco Central, embora cêrca de 50 bancos tenham se comprometido a reduzir suas taxas operacionais a 2% ao mês, muitos dêles têm adotados outros artifícios de compensação à queda de sua rentabilidade. Este procedimento, no entanto, não é unânime. Um balanço frio do esfôrço para baixar os juros não apresenta o resultado desejado, mas já indica algum resultado, nada justificando o abandono desta política.

3. DÓLARES — As informações chegadas ao Banco Central indicam que foram perdidas grandes oportunidades de atração de recursos externos através do sistema da Resolução 63. Perdemos a oportunidade da reunião do Fundo Monetário do Rio e fomos surpreendidos, em nossa hesitação, pelas medidas de restrição à saída de dólares dos EUA. No entanto, acreditam as autoridades que ainda há possibilidade de obtenção de grandes somas através dêste sistema, e não serão abandonados os estudos no sentido de aperfeiçoar a legislação brasileira sôbre o repasse.

4. ÁREAS — Há no Banco Central, uma consciência de que não é exeqüível a destinação integral das financeiras para o crédito direto ao consumidor, conforme estabeleceu a Resolução 77. Especialmente no interior, é difícil a aplicação dêste sistema e o Govêrno não pretende impor uma crise nas financeiras.

5. PREVISÕES — A nova equipe dirigente do Banco Central, como quase tôda a Nação, considera absurda a hipótese de um retôrno a uma restrição de crédito nos têrmos como foi feito em 1965. O que se defende é maior vigilância sôbre a expansão dos meios de pagamento, para evitar que se torne imperiosa a adoção de medidas drásticas depois de cada período de liberalismo exagerado. Não devem, pois, os empresários, esperar uma crise de crédito provocada voluntàriamente pelo Govêrno — e certamente isto será dito no discurso de posse do nôvo Presidente do Banco Central. Também não devem esperar o abandono da política de forçar a baixa dos juros. A nova equipe de Govêrno, segundo êste nosso informante, admite que juros muito baixos sejam fatôres de inflação — mas juros baixos são aquêles inferiores a 12%, nível de que estamos ainda muito distantes.

O futuro Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, chegou ontem de São Paulo, onde se avistou com alguns banqueiros, almoçou com o Ministro Delfim Neto e permaneceu à tarde em local não conhecido. Seguirá hoje para Brasília, a fim de se avistar com alguns parlamentares.

Divulgou-se ontem que o Sr. Eduardo da Silveira Gomes Jr., atual Chefe do Departamento Econômico do Banco Central, foi indicado para suceder o Sr. Paulo Pereira Lira, no cargo de Diretor Adjunto do Fundo Monetário Internacional.

A Missão do Fundo Monetário Internacional, que vem trimestralmente a nosso País verificar a situação monetária, estêve ontem com o Ministro Hélio Beltrão e hoje deverá se reunir com a Diretoria do Banco Central. Chefia a missão o Sr. Jorge Del Canto.

Diretor de Rendas Internas toma posse e visa cumprir plano orçamentário de 1968

O nôvo Diretor do Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, Sr. Luís Gonzaga Furtado, ao ser empossado ontem em substituição ao Sr. Eleazar Patrício da Silva, disse que seu principal objetivo é cumprir a previsão orçamentária, levando em conta que seu órgão é responsável por 64% da Receita Tributária da União.

Anunciou que adotará o sistema de fiscalização setorial, modernizará a fiscalização volante, procurará trabalhar em perfeito entrosamento com os demais órgãos do Ministério da Fazenda, bem como será severo quanto aos prazos de recolhimento de impostos, ao mesmo tempo que procurará facilitar ao máximo o trabalho do contribuinte, através da desburocratização funcional e de debates periódicos entre os agentes do Fisco e entidades representativas da indústria e do comércio.

MÉTODOS NOVOS

Através do PLANGEF-68 — Plano Geral de Fiscalização — explicou o Sr. Gonzaga Furtado, será "exercida especial e contínua vigilância sôbre determinadas categorias de contribuintes, especialmente as de maior potencialidade tributária". O sistema de fiscalização setorial que, partindo da identificação e quantificação dos principais produtos empregados como matérias-primas, poderá dar ênfase definitiva ao sistema de fiscalização indireta, planificada e de profundidade. Com êsse propósito será instituído o CADEG — Cadastro de Contribuintes.

Serviço do Câncer pode dar ao Govêrno estudos sôbre os males que o fumo causa

O Serviço Nacional do Câncer está capacitado para fornecer ao Govêrno — a qualquer instante — documentação e estudos completos sôbre o câncer no pulmão provocado pelo fumo, a fim de servir como base para as restrições às campanhas publicitárias das companhias de cigarro, segundo informações de seu Diretor, Dr. Adair Eiras.

Informou ainda o Dr. Adair Eiras que "levará êste problema ao Ministro da Saúde durante o despacho de hoje, mas desde já considera difícil que o Congresso aprove alguma medida, pois a propaganda sempre superará a antipropaganda contra o fumo, que, a exemplo dos Estados Unidos, fica esmagada diante de tão poderosa fôrça econômica".

PROVAS

Segundo o Dr. Adair Eiras, está mais do que provado — por experiências feitas, nos Estados Unidos e na Inglaterra — que o fumo tem estreita relação com o câncer no pulmão. O Serviço Nacional do Câncer não precisa fazer qualquer investigação para provar isso às autoridades brasileiras, pois além de não possuir laboratórios especializados e nem verbas específicas, tem os relatórios das experiências feitas no mundo e que chegaram a conclusões concretas.

— Além de toda a documentação necessária, o Serviço Nacional do Câncer está de posse dos últimos resultados da Conferência Mundial sôbre Fumo e Saúde, realizada em outubro do ano passado em Nova Iorque (no Hotel Waldorf Astoria), sob os auspícios de 20 entidades internacionais de saúde. Caso o nosso Govêrno esteja realmente interessado nesses estudos, o Serviço poderá fornecê-los a qualquer instante, a fim de que possam ser tomadas medidas de restrição às campanhas publicitárias das nossas companhias de cigarro — disse.

FÔRÇA ECONÔMICA

Como prova de que tal campanha é no fundo insuficiente para diminuir o consumo de cigarro, citou o Dr. Adair Eiras um trecho do discurso do Senador americano Robert Kennedy, pronunciado durante a Conferência Mundial, no qual êle afirmou que "a grande dificuldade a ser enfrentada é que os veículos normais para essa antipropaganda, que são os jornais, televisões e rádios, recebem por ano cêrca de US$ 300 milhões de anúncios de cigarros e têm a preocupação de que o público fume e continue a fumar".

— No Brasil — disse o Dr. Adair Eiras — a maior fonte de impostos vem das companhias de fumo (a exemplo dos Estados Unidos), impostos êsses que são pagos em dia, já que o produto é de consumo diário e é pago à vista. A fôrça do poder econômico é tão grande que, para se ter uma idéia do problema, um cientista americano descobriu um filtro que, além de não modificar o gôsto do cigarro diminui bastante a possibilidade de se contrair câncer no pulmão, mas até agora — apesar de doar todos os direitos à Universidade de Columbia — não conseguiu colocar sua invenção no mercado. As companhias de cigarro continuam a achar que o fumo não provoca o câncer e se utilizassem êsse nôvo filtro estariam admitindo a hipótese contrária.

Esclareceu também o Diretor do Serviço Nacional do Câncer que "a obrigatoriedade de se colocar em todos os maços de cigarros, a advertência de que êles podem ser nocivos à saúde não adiantou muito nos Estados Unidos, onde estatísticas vêm demonstrando que o índice de consumo de cigarro continua a crescer, apesar da advertência. A solução ideal seria restringir a propaganda nos veículos de comunicação, mas, como já destacou o Senador Robert Kennedy, isso se torna quase impossível.

Leia Editorial "Fumando Espera"

Rio ganha sua primeira Lojas Seta

A primeira filial no Rio das Lojas Seta — 16.ª de uma cadeia nacional especializada em moda masculina — foi inaugurada dia 12 último, pelo Sr. Wilson Callado, na Rua Uruguaiana n.º 72. As Lojas Seta têm matriz em Recife e filiais em todo o Norte e Nordeste do País, incluindo Recife (6), Natal (2), João Pessoa (1), Maceió (1), Fortaleza (1), São Luís (1), Belém (2), Manaus (1) e, agora, Guanabara.

Ouro marca televisores "Emerson"

As equipes de vendas da Eleven Distribuidora de Eletrodomésticos reuniram-se em convenção, em São Paulo, para acertar detalhes do lançamento do televisor Emerson 1968, cujo emblema será de ouro de 18 quilates, símbolo da alta qualidade do receptor. A convenção da Eleven foi realizada no Othon Palace Hotel, sob o comando dos Srs. Oliver Beer, Euniro Farah e Carlos Reis, diretores da emprêsa distribuidora licenciada pela Emérson do Brasil.

A VOLTA AOS REPAROS

Rebocado, o Minuano *volta aos estaleiros da Costeira, onde passou três meses antes de parar por defeito*

Niterói só aprova 264 em Medicina

Niterói (Sucursal) — Sòmente 264 do total de 2 661 candidatos que fizeram a prova eliminatória de Ciências Físicas e Biológicas, no nôvo vestibular biomédico da Universidade Federal Fluminense, foram habilitados a prestar os exames classificatórios de Português e de língua estrangeira no próximo dia 17.

Juntamente com a relação dos aprovados, a UFF divulgou ontem o calendário para os exames vestibulares das cinco faculdades, na seguinte ordem: Medicina, nos dias 22 e 23; Odontologia, 4 e 5 de março; Veterinária, dias 11 e 12; Farmácia e Bioquímica, no dia 18; e Enfermagem nos dias 22 e 23 do próximo mês.

Diretor da Veplan na Europa

Viajou para a Europa, onde permanecerá durante 2 meses, o Dr. Sérgio Dourado Lopes, Diretor-Administrativo da Veplan Imobiliária. Acompanhado de sua espôsa, o Diretor da Veplan percorrerá diversos países, aproveitando também a viagem para estudos e observações dos métodos mais adiantados no campo da Administração — com vistas à expansão da emprêsa que dirige.

Vetado projeto que reduz prazo para dar pensão a herdeiro de praça expulsa

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva vetou totalmente o projeto de lei que alterava o Artigo 20 da Lei das Pensões Militares, para garantir aos herdeiros das praças expulsas após cinco anos de serviço o direito ao recebimento de pensão.

Alegou o Presidente que o prazo de dez anos estabelecido como tempo mínimo de serviço para a garantia do direito de pensão aos herdeiros da praça expulsa, decorre do conceito de estabilidade, conforme as leis e regulamentos vigentes na Marinha, no Exército e na Aeronáutica.

DISCIPLINA

"É fundamental — prossegue o Presidente — para as Fôrças Armadas, que a disciplina e o respeito à hierarquia sejam mantidos em tôdas as circunstâncias. A redução do referido prazo (de dez para cinco anos) poderá possibilitar que um praça, com apenas cinco anos de serviço, indiferente a essa disciplina, provoque a sua própria expulsão, certo de que os seus herdeiros ficarão amparados pelo Estado. Convém, pois, que seja mantida a vinculação das concessões "de direito à pensão" e da "estabilidade", a fim de que não haja, no futuro, repercussões disciplinares desfavoráveis.

Boson acha professor sem tempo integral a principal falha do ensino superior

Belo Horizonte (Sucursal) — As três maiores falhas do sistema universitário brasileiro, segundo o Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Prof. Gérson Boson, são "a não exigência de tempo integral para os professôres, a ociosidade dos alunos e a inexistência de cursos pós-graduação para o preparo de mestres para os diferentes cursos superiores".

Acentuou também o Reitor Gérson Boson "a necessidade de se desenvolver, tanto no meio docente quanto no discente, uma real mentalidade universitária, que se poderia traduzir pela conscientização dos deveres relacionados com os objetivos da Universidade e a conseqüente alienação dos interêsses subjetivos, em proveito dos interêsses nacionais".

AS FALHAS

Para o Reitor "há várias falhas no sistema universitário brasileiro", mas apontou como a primeira delas, "a não exigência de tempo integral para os professôres universitários, ao contrário do que ocorre em todos os países que levam a sério o problema da formação de suas elites culturais".

— A não exigência do tempo integral — acrescentou — leva os nossos professôres, salvo exceções, a fazer da cátedra ou disciplina, apenas um meio de aumentar o seu sustento, quando o magistério, mais do que qualquer outra profissão, exige dedicação integral, uma vez que não se compreende magistério autêntico sem constante estudo, sem pesquisas, sem uma busca permanente de novos métodos e formas de aplicação.

— A segunda falha — prossegue o Reitor — está na ociosidade do corpo discente, que concorda em dar apenas algumas horas do dia ao estabelecimento em que estuda, só se aplicando, de maneira ostensiva, na época da realização das provas. A meu ver, êsse desinterêsse decorre da pouca exigência dos nossos cursos em relação às obrigações dos alunos. Haveria a necessidade de uma revisão dos programas, de modo a permitir ao professor exigir do aluno maior índice de rendimento na sua aprendizagem.

A CONSTANTE

Citou o Prof. Gérson Boson, como terceira falha do sistema universitário do País, "a inexistência de cursos de pós-graduação destinados ao preparo de professôres universitários para os diferentes cursos superiores".

"Quase sempre é o autodidatismo que tem sido a constante na formação de nosso professorado superior. Mas tal método não pode prevalecer nos dias de hoje, quando só a preparação consciente e racional é capaz de dar-nos os mestres de que precisamos."

Disse ainda o Reitor da UMFG que, "em virtude da aprovação da reforma universitária brasileira, por fôrça dos Decretos-Leis 53 e 252, de 1966, alcançamos, no que se refere a uma definição precisa, instrumento valioso que vai, em princípio, permitir a concretização dos altos objetivos nacionais".

"Para operar eficazmente — insiste o Reitor —, dentro de sua conceituação e objetivos, duas condições básicas se fazem necessárias: em primeiro lugar deve o Govêrno dotar as universidades de recursos essenciais à implantação da mesma reforma. Em segundo lugar, é necessário que se desenvolva, tanto no meio docente quanto no discente, uma real mentalidade universitária que se poderia traduzir na conscientização dos deveres relacionados com aquêles objetivos e a correspondente alienação dos interêsses subjetivos em proveito dos interêsses nacionais".

ECONOMIA REGIONAL

O primeiro curso de mestrado em Economia Regional, com duração de um ano, programado pelo Centro de Estudos e Planejamento Regional da Universidade Federal de Minas — CEDEPLAR — terá início em junho com a presença de professôres visitantes de outras entidades de ensino e de pesquisa, do Brasil e do exterior.

Órgão suplementar da Universidade Federal de Minas Gerais, o CEDEPLAR funciona na Faculdade de Ciências Econômicas tendo como objetivos promover cursos de pós-graduação sôbre Economia Regional e organizar e implantar pesquisas sôbre o assunto, com a assistência de técnicos das Nações Unidas.

AMEAÇA NÃO INTIMIDA

A decisão tomada segunda-feira pelo Conselho da Universidade Católica de Minas Gerais de não revogar o aumento das anuidades e fechar as suas dez faculdades, caso os alunos não se matriculem no tempo previsto, foi considerada pelos estudantes "apenas como uma ameaça, porque a Universidade é antes e acima de tudo de seus alunos".

Ao mesmo tempo em que prossegue com o boicote de matrículas, o Diretório Central dos Estudantes, que propôs ao Conselho Universitário a luta conjunta pela liberação de verbas pelos governos federal e estadual, está convocando os alunos para assembléias-gerais em tôdas as faculdades, a fim de que sejam definidas as formas de continuar lutando pela revogação do aumento das anuidades.

Erich Fromm virá ao Rio em outubro

O psicólogo Erich Fromm e o economista sueco Gunnar Myrdal virão ao Brasil em outubro, a fim de pronunciar as conferências de encerramento do calendário da Faculdade Cândido Mendes para o ano de 1968.

O ciclo de conferências será iniciado em 4 de maio, com a palestra do magistrado William Douglas, autor do livro **Anatomia da Liberdade** e membro da Suprema Côrte dos Estados Unidos. Para junho está prevista a vinda do sociólogo Edgar Morin, da Universidade de Paris, especialista em educação e cultura de massa.

PERMANÊNCIA

Erich Fromm e Gunnar Myrdal ficarão no Rio cêrca de 15 dias. Participará também do ciclo de conferências, o economista Alain Barrère, da Universidade de Paris, falando sôbre Tipologia do Desenvolvimento Econômico no Mundo Moderno. No início de julho, o Professor François Perroux abordará aspectos da doutrina dos pólos de crescimento econômico no mundo ocidental.

Estudantes da Rondon chegam hoje

O primeiro contingente de estudantes universitários participantes do Projeto Rondon, que fêz estágio na Região do Nordeste, retornará hoje ao Rio, trazido por um C-54 da FAB, estando o desembarque previsto para as 14 horas, na Base Aérea do Galeão, onde serão aguardados por familiares, colegas e autoridades. Um segundo grupo, procedente de São Luís, Teresina, Crateus, Caicó e Natal, tem chegada prevista para as 21 horas.

A Comissão Coordenadora do Projeto Rondon informou que o retôrno dos estudantes que atuaram na Região Norte, onde prestaram assistência em mais de 100 localidades, começará a partir de amanhã, não havendo ainda hora marcada para a chegada dos aviões da FAB que trarão os estagiários.

Deputado quer fim de vestibular

Brasília (Sucursal) — O Deputado Aurino Valois (ARENA-Pernambuco) apresentou, ontem, na Câmara, projeto de lei que extingue o exame vestibular para ingresso nas escolas superiores, considerando que o atual processo "é reprovável e injustificável".

Nos têrmos do projeto do Deputado pernambucano, o Poder Executivo fixará novas normas de seleção para o ingresso e matrícula dos alunos nas universidades do País.

MEIRA RESPONDE

— O Deputado Benedito Ferreira (ARENA-Goiás) comunicou, ontem, ao plenário da Câmara, o texto do telex que lhe enviou o Coronel Meira Matos, informando que o problema dos excedentes de Medicina goianos está sendo tratado pela Diretoria do Ensino Superior.

Acrescentou o Coronel Meira Matos que todos os esforços vêm sendo feitos no sentido de se obter maior número de vagas, bem como para a realização de nôvo exame vestibular na Faculdade de Medicina de Goiânia.

Rebocador traz o "Minuano" de volta ao Rio

Jorge Malaquias do Couto

Apito, luzes e a alegria de 32 pessoas, das quais 11 são jornalistas, marcaram a chegada ontem, às 13 horas, no Rio, do navio cargueiro *Minuano*, rebocado pelo *Tridente*, do 1.º Distrito Naval, depois de permanecer à deriva por 36 horas no Atlântico, com 90 toneladas de água no porão, em virtude de um defeito no motor.

O Comandante do *Minuano*, Capitão José Tupinambá da Mota, resolveu pedir socorro quando percebeu que "a situação do barco não era muito boa". "Eu e meus companheiros já estávamos um pouco assustados com a situação, porque o navio ficou à deriva 11 horas antes do pedido de socorro e muito tempo à espera do rebocador".

A VIAGEM

A USIMINAS convidou vários jornalistas brasileiros para acompanhar um despacho de chapas de aço à Argentina, em dois navios, um o **Pollux**, que partiu de Vitória sexta-feira pela manhã, e outro o **Minuano**, que saiu sábado.

A viagem do **Minuano**, entretanto, começara antes, quando foi liberado nos estaleiros da Costeira, na Ilha de Mocanguê, em Niterói, onde passou três meses para "fazer uma reforma geral".

Segundo informou o chefe das máquinas, Sr. Antônio dos Santos Uzêda, "a reforma que fizeram foi boa, mas não tive tempo de testar os motores auxiliares. A Administração da Emprêsa de Navegação Rio-Grandense insistia para que chegássemos dia 5 em Vitória, e a conseqüência foi esta. O navio saiu sem condições de viagem, que só poderiam ser constatadas depois de um teste minucioso, que levaria três ou quatro dias".

O chefe das máquinas explicou que, já na saída do Rio de Janeiro, os motores principais não estavam funcionando em perfeitas condições, mas, como os conhece muito bem, acompanhou as reformas que foram feitas no barco e achou que podia continuar a viagem, "para atender às exigências do representante da emprêsa, Sr. Orlando".

Ao chegar na Barra de Vitória houve uma pane e os motores pararam. Ainda desta vez êle os fêz movimentar novamente, completando os reparos no pôrto, enquanto o navio era carregado.

— Ao fazer os reparos nos motores propulsores, explicou o Sr. Antônio Uzêda, não tive tempo de testar os motores auxiliares, e com isso, as tubulações, que estavam cheias de detritos deixados pelos operários durante as reformas no estaleiro da Costeira, foram obstruídas, não permitindo a saída da água canalizada para o resfriamento dos motores.

— Enquanto pude manter o nível de água nos porões, o navio conseguiu navegar. Quando, porém, as águas que entravam eram em volume maior que as ejetadas para fora pelas bombas, não tive alternativa e pedi a paralisação das máquinas ao Comandante, porque o navio já não tinha mais condições de navegabilidade.

O Comandante José Tupinambá da Mota informou que ainda esperou pela possibilidade de um reparo local nas bombas dos porões, que o chefe das máquinas prometia para dentro de duas, três ou quatro horas. Quando percebeu que a demora poderia paralisar também as máquinas que davam energia ao cargueiro, resolveu então pedir o rebocador, pois o "sistema de comunicação de emergência do navio estava deficiente".

Explicou ainda o Comandante do **Minuano** que, ao sair dos estaleiros da Costeira, o navio passou por uma vistoria da Capitania da Guanabara, que relacionou 81 itens de exigências e observações que deveriam ser atendidas antes que o barco pudesse navegar.

Segundo o têrmo da vistoria, n.º 60, Livro 119, aos 29 dias do mês de janeiro de 1968, a Comissão de Vistoria compareceu a bordo do **Minuano** inscrito em Pôrto Alegre sob o número 10 655, e após minuciosos exames no cascos, mastreação, máquinas, caldeiras etc., "reconheceu que estava com seu casco e bucha estanques. Aparelhagem de salvamento e contra incêndio completos. Suas máquinas principal e auxiliares funcionando bem. Sua estação de rádio funcionando bem.

Mas relacionava várias exigências que deveriam ser cumpridas umas antes da saída do navio; outras antes da saída com verificação no primeiro pôrto, e outras mais nos prazos de 30, 40, 60, 90 e 120 dias, concedidos para os reparos de máquinas de bordo, de acôrdo com a dificuldade indicada pelo armador em obter os sobressalentes necessários nas praças da Guanabara, Rio de Janeiro e São Paulo".

— As conferências do cumprimento das exigências e observações nos portos do Rio e de Vitória foram feitas, segundo o Comandante, mas, como ainda assim a deficiência de funcionamento das máquinas auxiliares do barco eram evidentíssimas, não tive outra alternativa, senão a de ordenar a paralisação das máquinas. Pedi o rebocador e lavrei o têrmo de protesto e ratificação, registrando todos os acidentes ocorridos e constatados. Agora, haverá a vistoria e, naturalmente, o inquérito para apurar as responsabilidades.

O NAVIO

Tantos os tripulantes quanto os passageiros do **Minuano** acompanharam todos os permenores das providências tomadas em alto-mar. Segundo um dos elementos da tripulação, "tudo já havia sido previsto, pois, desde que o navio saiu do estaleiro, onde ficou três meses para fazer uma reforma que custou NCr$ 600 mil, êle não estava bem. Mas você sabe, é a ganância".

O engenheiro da Usiminas que chefiava a caravana de jornalistas, afirmou que os navios que deveriam fazer a viagem eram o **Pollux** e o **Charrua**, mas que, poucos dias antes, o armador informou ao escritório da Usiminas que o **Charrua** havia sido destinado a fazer um carregamento de sal, e em seu lugar iria o **Minuano**, que "acaba de sair de uma reforma geral, novinho em fôlha".

— De fato — confirmou o chefe das máquinas — o navio é bom, e pode ser considerado ainda nôvo, pois foi construído em 1954. É um dos melhores que navegam nas costas do Brasil. Mas não estava em condições de viajar. É um navio que alcança 14 milhas por hora, desloca cinco mil toneladas métricas, e transporta uma carga de 2 676 toneladas, com 2 695 volumes.

Segundo o Comandante José Tupinambá, esta mercadoria pagará um frete de US$ 17.394, "mas só de reboque a emprêsa terá que pagar talvez mais de NCr$ 10 mil".

Eram 12 os passageiros do **Minuano**. Segundo o engenheiro Ronaldo Lustosa Botelho Martins, chefe de vendas da Usiminas, compunham êles uma caravana de 23 jornalistas brasileiros que faziam a primeira viagem do aço, acompanhando uma exportação de chapas de aço da Companhia, desde sua usina em Ipatinga, Minas Gerais, passando pelo Pôrto de Vitória, até Buenos Aires, na Argentina.

Onze jornalistas viajaram no **Pollux**, e 11 no **Minuano**, que saiu de Vitória sábado dia 10, às 8 horas.

Os jornalistas eram os seguintes: Teodoro da Silva, de **O Globo**; Fialho Pacheco, do **Estado de Minas**; Paulo Campos, de **O Diário**; Luís Gonzaga Vieira, do **Jornal dos Esportes**; Mário Viegas, da **Tribuna de Imprensa**; José Otávio Alkmin Henriques, do **Diário de São Paulo**; Vinícius de Carvalho, da TV Excelsior; Paulo de Tarso, de **O Estado de São Paulo**; Valdemar Coronha, da **Visão**.

Os jornalistas estavam exaustos, reclamando muito porque o rebocador estava custando a atender. Ficamos esperando por êle desde às 24 horas de domingo, quando o Comandante mandou um rádio para a Emprêsa de Navegação Rio-Grandense, pedindo urgência no envio do rebocador. Mas êle só chegou às 18 horas de segunda-feira.

AS DIFICULDADES

O primeiro alívio que tivemos foi quando sobrevoou o navio, às 9 horas de segunda-feira, um avião de busca da FAB, e, em seguida, um avião a serviço do JORNAL DO BRASIL. Sentimos, então, que outras pessoas já se preocupavam conosco.

O mar estava revôlto, as ondas subiam até o convés, e o navio balançava de um lado para outro o tempo todo sem parar, fazendo ângulos até de 35 graus. Havia momentos em que ninguém parava em pé.

Os móveis e utensílios do navio se moviam e voavam para todo lado. Acho que não sobrou um só copo de vidro e os pratos. De tanto levantar as cadeiras, acabamos deixando-as de pernas para o ar. Até a eletrola existente no salão do navio se deslocou, arrebentando-se tôda contra a parede oposta, uns quatro metros adiante.

Só ficavam em pé aquêles que tinham alguma coisa em que se apoiar. O mais difícil era comer. Serviram sopa, inicialmente, mas ninguém conseguia tomá-la. Mudaram o cardápio para arroz, bife e ovos, que eram mais fáceis de permanecerem no prato e se comerem. O fato interessante é que conseguíamos dormir, mesmo que a cama estivesse perpendicular ao balanço do navio, e o corpo da gente corresse no colchão com os pés e a cabeça batendo no beliche. Mas é que o cansaço era demais.

Kirk Douglas quer ver de nôvo o carnaval carioca e receberá convite oficial

Kirk Douglas será o oitavo artista estrangeiro a receber um convite oficial para vir ao Rio, segundo informou ontem a Secretaria de Turismo, que soube, através de telegrama, do interêsse do ator em voltar a assistir ao carnaval carioca.

Da relação inicial de convidados, continuam como presenças certas os nomes de Natalie Wood, Jane Fonda, Roger Vadim e Vanessa Redgrave, mas já se falava ontem da desistência de Marlon Brando, um dos primeiros a ser convidado.

Turistas

Está prevista para amanhã a chegada ao Rio do navio sueco **Prins Hamlet**, que em sua primeira viagem ao Brasil trará 350 turistas para o carnaval. No dia 22 deverá chegar o **Cabo São Roque**, com 750 turistas; no dia 24, sábado de carnaval, é esperado o italiano **Rafaello**, com 800 turistas, e no dia 26 deverá atracar o **Brasil**, com 500 pessoas.

Todos os navios serão recepcionados por representantes da Secretaria de Turismo, como ocorreu anteontem com o **United States**.

Rio Antigo

Está quase concluída a decoração da Avenida Atlântica para o **Carnaval do Rio Antigo**, que será realizado no próximo sábado, a partir das 20 horas, no trecho entre a Praça do Lido e a Avenida Rainha Elizabete, com a participação de escolas de samba, ranchos, blocos e calhambeques, além de uma batalha de confetes.

A tradição do corso será relembrada também no **Carnaval do Rio Antigo** — promoção da Secretaria de Turismo e da **ACISUL** — e o público presente poderá ver também o desfile de diversas fantasias premiadas em concursos de carnavais anteriores.

A turma da Velha Guarda também estará participando do desfile, com Pixinguinha, Herivelto Martins, Bororó, entre outros, além da Rainha do IV Centenário, Solange Dutra Novell; o Rei Momo, Abraão Haddad, e o Rei do Carnaval, Joaquim Meneses.

Os Intocáveis

Desfilará no próximo domingo pelas ruas de Copacabana, sob o comando de Niltinho, o tradicional bloco carnavalesco Os Intocáveis, que é formado por môças e rapazes residentes na Rua Prado Júnior e adjacências. A concentração dos foliões será em frente ao Restaurante Cervantes, onde Raul e Filipino estarão distribuindo chope com fartura. O desfile dos Intocáveis será animado por uma bateria do Morro da Babilônia.

Arquibancadas

"Qualquer truque para obter arquibancadas será absolutamente inútil; peço poupar ao Secretário o dissabor de uma negativa" — diz um cartaz colocado ontem na entrada do gabinete do Secretário de Turismo, por sua própria sugestão, como medida de precaução para evitar os numerosos pedidos de ingressos, que aumentam a cada ano.

Os ingressos às arquibancadas para o desfile das escolas de samba começarão a ser vendidos hoje, a partir das 9 horas, no escritório da Consórcio de Operações Imobiliárias — firma encarregada da exploração das arquibancadas —, à Av. Presidente Vargas, 482, grupo 209.

Quase todos os quatro mil lugares do tipo turista, que dispõem de cobertura, já foram reservados por agências de viagens. Cada ingresso dêsse tipo está sendo vendido por NCr$ 70,00, enquanto cada ingresso para a arquibancada sem cobertura — tipo popular — está custando NCr$ 25,00. Dos 13 mil lugares nas arquibancadas do tipo popular, já foram reservados cêrca de mil.

Concorrência

Na próxima segunda-feira, no gabinete do Secretário de Turismo, serão abertas as propostas da concorrência para a contratação de 350 músicos que tocarão nos coretos espalhados pela Cidade, durante os quatro dias de carnaval.

Os 350 músicos serão distribuídos em 36 orquestras. Cada orquestra será obrigada a prestar 20 horas de serviço — cinco horas por dia — e, segundo o regulamento da Secretaria de Turismo, terão que executar as 36 músicas finalistas do II Concurso de Músicas de Carnaval, realizado em novembro.

Impôsto

Os clubes sociais e esportivos, hotéis, boates, promotores de diversão em geral, contribuintes ou não do Impôsto sôbre Serviços, que realizarem bailes carnavalescos ou pré-carnavalescos com venda de ingressos ou convites deverão apresentar à Inspetoria n.º 5 do DIS, à Rua Santa Luzia n.º 11 — sala 304, a relação da quantidade de ingressos destinados à venda, sua numeração e valor unitário, a nota fiscal da gráfica impressora e dia, hora e local em que se realizarão os bailes.

Informou ainda o Departamento de Impôsto sôbre Serviços que no pagamento a prestadores de serviços (decoradores, músicos, garçons) os clubes deverão exigir a prova de inscrição no Cadastro Fiscal do Estado ou, na ausência disto, reter na fonte 5% da quantia a pagar, para posterior recolhimento aos cofres do Estado.

Recife reelege Rei Momo cassado pelos trejeitos

Recife (Sucursal) — O Sr. Mendes foi reeleito Rei Momo do carnaval pernambucano após ter sido cassado no comêço do ano pela Federação dos Cronistas Carnavalescos, sob a alegação de que não ficava bem para os foliões terem um monarca maneiroso e cheio de trejeitos.

Sua reeleição foi ditada pela unanimidade dos votos do júri organizado pela emissora de televisão promotora do concurso, reconhecido oficialmente pela Federação dos Cronistas Carnavalescos, cujos dirigentes não previram o resultado e terão agora que suportar os maneirismos do Rei Momo por mais um ano, pelo menos.

ÁRVORE FRUTÍFERA

O Sr. Mendes foi deposto em janeiro, mas tão logo abriram-se as inscrições para preenchimento da vaga voltou a candidatar-se, afirmando na ocasião, muito comovido, que "só se atiram pedras em árvores que dão frutas".

Após sua reeleição, o Rei Momo afirmou que, "embora baiano de nascimento, sou pernambucano de coração, e só deixarei meu apartamento na Boa Viagem para ser enterrado no Cemitério de Santo Amaro".

Sob aplausos, o gordo Rei Momo — que gosta muito de imitar a cantora Leni Eversong — foi abraçado e beijado pelas candidatas a Rainha do Carnaval, apesar dos protestos de seu opositor mais forte, o garçom Amaro All Right, que como vice-rei no passado liderou o movimento para cassar o Sr. Mendes e seus trejeitos.

MINAS SEM MAIÔ

Belo Horizonte (Sucursal) — Os maiôs e os pareôs estão proibidos às môças desta Capital durante os bailes de carnaval, segundo determinação do Secretário de Segurança Pública, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, que baixou também portaria exigindo que os bailes noturnos iniciem-se às 22 horas e terminem invariàvelmente às 4 horas da madrugada, mesmo na quarta-feira de cinzas.

O Secretário de Segurança em encontro que manteve com os seus assistentes civil e militar, Major Robson Zamprogna e Sr. José Alencar Rogedo, e o Delegado de Furtos, Sr. Antônio Roque, decidiu adotar um esquema duro de policiamento da Capital durante o carnaval, para evitar os excessos dos foliões.

Inconformados com a verba liberada pela Prefeitura, de apenas NCr$ 21 mil, as escolas de samba de Belo Horizonte estão ameaçando não desfilar êste ano, tendo sido feito até um pacto entre elas para que nenhuma aceitasse o dinheiro dado pelo Prefeito Sousa Lima.

Entretanto, as três maiores escolas das 13 existentes em Belo Horizonte — Unidos Guarani, Inconfidência Mineira e Cidade Jardim — que têm meios próprios para comprar as suas fantasias, resolveram quebrar o pacto e os seus diretores dizem que elas vão desfilar de qualquer maneira.

O Sr. Gastão Fernandes, Chefe do Serviço de Recreação e Turismo e encarregado de coordenar o carnaval de rua, está tentando junto à direção da União das Escolas de Samba um acôrdo para que tôdas compareçam ao tradicional desfile na Avenida Afonso Pena.

BRASÍLIA PSICODÉLICA

Brasília (Sucursal) — Decoração psicodélica, uma orquestra de 18 figuras e serviço de bar com o emprêgo de 45 pessoas são os ingredientes com que o Teatro Nacional — maior centro carnavalesco popular da Cidade — pretende superar êste ano o êxito de suas festas anteriores.

O primeiro baile será no sábado de carnaval, com entradas a NCr$ 5,00. Domingo à tarde haverá baile infantil, com desfile de fantasias e prêmios aos melhores colocados, nos valores de NCr$ 150,00, NCr$ 100,00 e NCr$ 50,00. Os bailes noturnos prosseguirão diàriamente até terça-feira, sendo que, na segunda-feira, os vencedores do concurso de fantasias receberão prêmios no valor de NCr$ 3 mil.

Mais carnaval no "Caderno B"

APOTEOSE

Eva Tudor, Tônia Carrero, Eva Vilma, Leila Diniz, Odete Lara e Norma Benguel na passeata

INTRANSIGÊNCIA

A Guarda do Monumento aos Pracinhas impediu a homenagem aos que lutaram contra o fascismo

Ministro diz que Censura vai deixar de incomodar

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse ontem à comissão de intelectuais, que levou as reidivindicações dos artistas ao Govêrno, contra a Censura, que "podem ter a certeza de que a Censura não os incomodará mais. O grupo de trabalho que constitui deverá estar em funcionamento já na próxima semana, para acabar com a atual legislação, que faz com que os senhores fiquem inteiramente cerceados".

A reunião com o Ministro da Justiça foi iniciada às 15h30m, com a apresentação dos membros da Comissão ao Sr. Gama e Silva, pelo ator Valmor Chagas. O Ministro mostrou-se bastante cordial chegando mesmo a dizer piadinhas a cada um que entrava em seu Gabinete, "o que serviu para diminuir a tensão existente", segundo alguns afirmaram.

AMBIENTE

O primeiro a ser apresentado ao Sr. Gama e Silva foi o ator Paulo Autran, a quem o Ministro disse:

— Ora, mas êste não precisa de apresentação. Foi meu aluno na Faculdade de Direito, o que considero uma honra para mim.

— Não Ministro, afinal de conta acho que a honra é minha.

A John Herbert, que entrou pouco depois, o Ministro afirmou:

— Mas John, que prazer você aqui. Afinal eu não lhe via desde seu casamento.

MEMORIAL

O memorial com as reivindicações da classe teatral foi lido por Valmor Chagas que, em seguida, afirmou: "Na realidade o que queremos é o teatro livre da Censura, mantendo apenas a impropriedade dada pelo Juizado de Menores". Mesmo com o Grupo de Trabalho, haverá sempre a possibilidade de um membro não saber julgar realmente o valor da peça. E isto poderá acontecer também com o cinema, a música e as artes-plásticas.

— Chegamos a um ponto — afirmou o ator — que não podemos mais suportar o que vem ocorrendo. A cada peça encenada, temos que vir até o senhor, pedir-lhe que interceda a nosso favor. Isto prejudica o nosso trabalho e o seu também. O que temos que fazer é seguir o exemplo dos mais evoluídos, dos países mais adiantados, para que possamos atingir a um estágio de liberalidade e cultura, que até hoje não conseguimos. Acho que, no ponto em que estamos, só uma lei resolverá o problema. Palavras não bastam.

SIMPATIA

O Ministro Gama e Silva falou em seguida, lembrando primeiro que, "antes de Ministro de Estado, Reitor da Universidade de São Paulo e professor de Direito, fui jornalista e, assim, a classe teatral sempre foi simpática para mim".

— Há muito tempo sinto que está havendo uma grande divergência entre a Censura e as artes e o primeiro sintoma que presenciei foi a proibição, no Festival de São Paulo, da música **Balada do Vietname**, pelo Delegado Regional, a quem obriguei a levantar a punição.

— Outros problemas foram surgindo. O caso do filme **Terra em Transe**, a peça **Navalha na Carne**, entre outras, cuja interdição só foi suspensa por ordem minha.

O Ministro disse a seguir: "Realmente há algo de errado com a Censura e foi por isso que resolvi constituir um grupo de trabalho, com plenos podêres, para a reformulação dos critérios ultrapassados. Na organização dêsse grupo de trabalho, não tivemos nenhuma preferência, tanto que os membros do Govêrno estão em sensível minoria — apenas dois entre os 11 nomeados. Esta Comissão deveria estar trabalhando já há algum tempo, mas aconteceu que órgãos da imprensa criticaram dois de seus membros como pessoas sem gabarito; mandamos apurar o **curriculum vitae** de cada uma delas, que deverá nos ser entregue ainda esta semana".

— Assim, na semana que vem, — continuou o Sr. Gama e Silva — a Comissão já deverá estar trabalhando para acabar com a atual legislação, que faz com que os senhores fiquem inteiramente cerceados.

Explicou, também, que o primeiro passo do grupo de trabalho será a elaboração de um anteprojeto, tendo o Ministro aceito a sugestão da classe teatral de incluir no grupo de trabalho entidades citadas na lista das reivindicações.

— As peças atualmente proibidas serão reexaminadas e eu prometo que isto será feito com a maior simpatia. E podem ter a certeza de que a Censura não os incomodará mais.

DESCENTRALIZAÇÃO

A descentralização da Censura foi encarada, pelos presentes, como um dos pontos da maior importância dentro das reivindicações e, como afirmou a atriz Cacilda Becker, "o que não é possível é se continuar apenas com a Censura através da leitura da peça".

— Considero indispensável — acrescentou a atriz — que o censor, já que tem de existir, assista ao espetáculo e não leia simplesmente o texto, que não oferece a verdadeira visão da peça.

Valmor Chagas lembrou a necessidade de que "o texto teatral tenha total liberdade de criação, pois o impedimento do que fôr considerado excesso poderá servir apenas para o extermínio do nosso teatro, como aconteceu em Portugal, onde o teatro pràticamente não existe mais".

No fim da reunião, o Ministro da Justiça, depois de reconhecer que desconhece as legislações referentes à Censura, prometeu ainda que "se a mudança da legislação depender de decreto presidencial, eu mesmo encaminharei o pedido ao Presidente Costa e Silva e, se depender de nova lei, eu encaminharei o anteprojeto da Comissão ao Congresso".

Estavam presentes à reunião o Embaixador Pascoal Carlos Magno, Bárbara Heliodora, John Herbert, Eva Vilma, Dulcina, Paulo Autran, Ferreira Gullar, Renato Borghi, Valmor Chagas, Scliar, Cacilda Becker, Tônia Carrero, Eva Todor, Fernando Tôrres, Domingos de Oliveira, Nélson Rodrigues, Djanira, Odete Lara, Chico Buarque, Marieta Severo e Leila Diniz.

EUFORIA

Quando a comissão de intelectuais retonou às escadarias do Municipal, e disse o que se tinha passado no encontro com o Ministro, foi grande a alegria dos artistas e Oduvaldo Viana Filho, eufórico, saiu pulando e abrançando todo mundo.

Recebida a notícia e passado o primeiro momento da comemoração, os artistas plásticos — entre êles Vergara e Glauco Rodrigues —, foram convocados para confeccionar mais uma faixa em que, depois de pronta, se lia: **Ministro: o teatro é livre.**

Durante as 48 horas de duração da concentração no Municipal, o calor e o cansaço não foram suficientes para acabar com o bom humor dos artistas. Ocorreram lances realmente engraçados que, de tão contados, passaram quase a constituir uma espécie de "anedotário da greve", como dizia ontem o humorista Fortuna.

Uma menina de aproximadamente 12 anos aproximou-se do ator Carlos Alberto e pediu que êle colocasse um autógrafo em sua mão. Êle obedeceu e ela saiu correndo. De repente, volta, e diz:

— O Sr. pode escrever nessa outra mão, para eu levar pra minha irmã?

Contava-se, também, que um popular contemplava a mini-saia de uma aspirante a atriz, que se encontrava no último degrau da escada do Municipal, quando um ator, percebendo a cena, colocou discretamente um cartaz, protegendo a môça. Indignado, o homem comentou lá de baixo:

— E ainda dizem que estão fazendo greve contra a censura.

Exército prende e solta Tônia Carrero

O Comandante da Guarda do Monumento aos Pracinhas, Tenente Derci, prendeu e depois soltou Tônia Carrero, ontem, quando a atriz pedia aos companheiros, que com ela foram em passeata ao Monumento, que se dispersassem. O Tenente pensou que ela estivesse "fazendo comício" porque êle proibiria a colocação de uma coroa de flôres, "em homenagem aos que lutaram contra o fascismo, na Itália".

A prisão não se concretizou em face da intervenção do comandante dos dois choques da PM, que vigiavam os artistas, aspirante Raposo, e do Deputado Paulo de Carvalho. O Tenente Derci recebera os líderes da passeata com a advertência de que só permitiria a colocação da coroa se êles obtivessem ordens do Ministro do Exército.

A PASSEATA

A passeata ao Monumento aos Pracinhas estava programada desde segunda-feira. Mas, depois que a comissão de intelectuais retornou do encontro com o Ministro da Justiça, começou a crescer o número das viaturas policiais, que desde cedo se encontravam nas imediações do Teatro Municipal. Com a chegada dos choques da PM, alguns artistas começaram a pôr em dúvida a validade da passeata, perguntando sempre: "Isto não vai acabar numa pancadaria daquelas?"

A maioria, entretanto, estava decidida a realizá-la. Mas, por precaução, os líderes do movimento resolveram destacar uma comissão para se entender com o Secretário de Segurança, e obter permissão para a passeata. Essa comissão, em que figuravam o poeta Ferreira Gullar e Tônia Carrero, conseguiu a autorização, enquanto Oduvaldo Viana Filho ia ao Teatro de Arena da Guanabara, últimar os preparativos para a assembléia que seria realizada all horas depois.

De cartazes em punho, os artistas iniciaram a passeata tão logo a comissão regressou com a permissão, da Secretaria de Segurança. Seguiam pela calçada, para não atrapalhar o trânsito. E contaram com a colaboração dos integrantes dos dois choques da PM, que durante todo o trajeto ladearam os manifestantes, muitas vêzes até interrompendo o tráfego, para que pudessem passar em segurança em direção ao Monumento.

A CONFUSÃO

Chegando ao Monumento, uma comissão integrada por Tônia Carrero, Valmor Chagas, Norma Benguel e Dias Gomes procurou o oficial de dia para obter a autorização necessária à realização da solenidade. O tenente começou por explicar que o horário de visitas já estava encerrado desde às 18h. Depois, a homenagem só podia ser realizada com ordens do Ministério do Exército e êle não podia assumir a guarda da coroa, como os artistas pediam.

Por fim, ficou acertado que as flôres seriam deixadas sôbre a grama, fora da área que está sob a guarda da Polícia do Exército. Tônia Carrero subiu, então, nas escadas do Monumento, para comunicar essa decisão aos companheiros e pedir que iniciassem a dispersão. Foi quando o Tenente Derci, que se encontrava distante de onde Tônia falava, aproximou-se e, sem procurar ouvir o que ela dizia, deu-lhe voz de prisão. E chamou o comandante dos choques da PM, comunicando-lhe que a atriz estava prêsa porque o havia desrespeitado.

REAÇÃO

Uma vaia foi a primeira reação dos artistas, à prisão de Tônia Carrero. Os líderes do movimento intervieram, pedindo calma, já que o aspirante Rapôso, da PM, pedia ao tenente que relaxasse a prisão.

Resolvida a questão, os artistas se dirigiram ao Teatro de Arena da Guanabara, no Largo da Carioca, onde relizaram uma assembléia em poucos minutos, aprovando apenas a constituição de uma comissão — Bárbara Heliodora, Tônia Carrero, Oduvaldo Viana, Ferreira Gular, Flávio Rangel e Osvaldo Loureiro — que ficou encarregada de, em qualquer emergência, reconvocar os membros da classe.

Cel. Campelo diz que a Censura continuará

São Paulo (Sucursal) — O Diretor do Departamento de Polícia Federal, Cel. Florimar Campelo, enviou um recado aos artistas de São Paulo que se encontram em greve, através do Delegado Regional do DPF, que leu a mensagem, em que afirmava: "podem estar certos de que a Censura Federal continuará atuando em defesa dos princípios morais e culturais de nossa sociedade..."

— Mas não precisa ser fanática, comentou o autor Plínio Marcos, interrompendo o Gen. Sílvio Correia de Andrade, que convocara uma comissão dos artistas a seu gabinete, para que tomassem conhecimento da resposta do Cel. Campelo à consulta que êle fizera na segunda-feira.

PAUSA

O Gen. Andrade fêz uma pausa longa, devido à interrupção de Plínio Marcos, e prosseguiu na leitura: "... a Censura Federal continuará atuando em defesa dos princípios morais e culturais de nossa sociedade, bem como dos artistas dignos dêste nome, que não compactuam com o enxovalhamento da arte e desconsideram o público, com o enforcamento do Teatro.

Peço informar aos artistas da greve pacífica que o protesto é um direito que o regime democrático em que vivemos lhes confere. Sôbre a suspensão da atriz Maria Fernanda, foi motivada por desrespeito à autoridade, quando ela foi chamada à sede do Serviço de Censura Federal do Departamento de Polícia Federal, para entendimentos.

Quanto à peça **Senhora na Bôca do Lixo**, ainda se encontra em fase de estudos, não tendo sido tomada qualquer decisão a respeito".

RECADO

Quando o General Andrade acabou a leitura, Plínio Marcos entregou-lhe uma cópia do recado que Oduvaldo Viana Filho, Tônia Carrero e Paulo Autran enviaram aos companheiros paulistas, dando o resultado do encontro da classe com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva. O General leu, sem nada comentar, o recado, que dizia o seguinte:

"A comissão de intelectuais trouxe do encontro com o Ministro o seguinte resultado: a Censura só funcionará de agora em diante, para arbitrar a impropriedade das peças, nunca para interditá-las. O Ministro endossou todos os pontos-de-vista da Comissão e se comprometeu a fazer o possível para tornar as reivindicações em medidas concretas".

O MOVIMENTO

Um cartaz com os dizeres — **A diferença entre um censor e um burro é o olhar inteligente do burro** — foi incorporado às dezenas de faixas de protesto abertas diante do Teatro Municipal, onde os artistas de São Paulo passaram o segundo dia de greve antes de rumarem em passeata para uma assembléia no Teatro Brasileira de Comédia, à noite.

Durante a madrugada e o dia de ontem, atôres e atrizes se revezaram na concentração, recolhendo em um livro cêrca de cinco mil assinaturas de apoio ao movimento — entre as quais as do Deputado Dias Menezes e de vários padres.

Virgílio: boçalidade é império no Brasil

Brasília (Sucursal) — Citando trechos de editorial publicado pelo JORNAL DO BRASIL, o Senador Artur Virgílio protestou ontem, no Senado, contra o comportamento da Censura Federal, indagando "até quando esta nação ficará sob o império da boçalidade e da ignorância, sobretudo no que toca ao teatro?"

Dizendo que falava como simples cidadão, sensível "à luta e aos vexames sofridos pela classe teatral", e não como membro da Oposição, o Sr. Artur Virgílio estranhou que, enquanto a Censura persegue autores e artistas, permite que livros como o Sexus, de Henry Miller, escrito "em linguagem da mais imunda pornografia", continuem entrando livremente no Brasil.

GAFIEIRA

Em aparte, o Sr. Vasconcelos Tôrres se solidarizou com o Sr. Artur Virgílio, assegurando que o Presidente da República está sendo sabotado "por êsses marginais da Censura, cujo despreparo intelectual os qualifica para fiscais de salão de gafieira".

O Sr. Mário Martins, também protestando contra a atuação da Censura Federal, notou que, nos Estados Unidos, está em exibição, há mais de um ano, uma peça em que o atual Presidente norte-americano é acusado de ter matado o ex-Presidente Kennedy, sem que até hoje se tenha pensado em depredar o teatro em que a peça é exibida. Lamentou que a Censura seja instrumento da intolerância política e ideológica, animosa à inteligência, insistindo na condenação de nomeações de militares para postos civis, cujo objetivo seria o cerceamento da liberdade no País.

AGRESSÃO

O ex-Governador da Paraíba, Deputado Pedro Gondin — ARENA, afirmou ontem, da tribuna da Câmara que "a Censura está agredindo a inteligência" e aplaudiu o movimento dos intelectuais brasileiros em favor da cultura.

— Hoje, se marcha contra a arte, numa de suas mais vivas e válidas expressões — o teatro e o cinema — através da faculdade oficial da Censura, já não em têrmos de estímulo à cultura, de recreação pela arte, pela vida e diálogo dos sentimentos mas em têrmos de falsa preservação de classe ou suscetibilidades individuais, sob o pretexto da preservação dos costumes.

Azulões e bicicletas da PM começam a policiar Paquetá, Ilha do Governador e Ramos

Desde o meio-dia de ontem 40 novos Azulões da Polícia Militar estão policiando as praias da Ilha do Governador, Ramos e Paquetá, e a partir do meio-dia de hoje entrará em ação a patrulha-pedal da PM, composta de 10 soldados com bicicletas, que realizarão o policiamento ostensivo da Ilha de Paquetá.

As 10 bicicletas da patrulha-pedal — novas e ainda sem trancas contra roubos — substituirão as seis velhas que serviam à Ilha de Paquetá. A extensão às praias da Zona Norte do serviço prestado pelos Azulões, de repressão aos jogos proibidos e aos marginais, deveu-se, segundo o comando da PM, ao sucesso alcançado nas praias da Zona Sul.

AS PRAIAS

Os Azulões já estão atuando nas Praias de Bananal, da Bica, do Galeão e de Cocotá, na Ilha do Governador. Na Praia de Ramos, devido ao grande afluxo de banhistas das cidades do Grande Rio, trabalham 10 Azulões, que têm ordens de levar para o distrito os marginais que reagirem à repressão.

Dois Azulões em revezamento constante estão escalados para cada praia da Ilha do Governador e de Paquetá e também ficarão à disposição dos destacamentos policiais locais.

Sarnei volta aos bancos escolares

São Luís (Correspondente) Na sua qualidade de bacharel, o Governador José Sarnei solicitou matrícula na Faculdade de Ciências Econômicas, dizendo que pretende ampliar seus conhecimentos na matéria.

Um contingente policial continua guardando o terreno do Sítio Veneza, pertencente ao Município e onde o Secretário de Educação mandou construir um ginásio, sendo impedido, porém, pelo Prefeito Cafeteira. A pendência aguarda o pronunciamento da Justiça.

IATA convida Negrão para sua reunião

O Sr. Fernando Markan, membro brasileiro do Comitê Executivo da International Airways Transport Association — IATA —, estêve ontem no Palácio Guanabara, a fim de convidar o Governador Negrão de Lima para presidir à sessão de abertura do 9.º Congresso Internacional de Relações Públicas daquela entidade, a realizar-se de 14 a 16 de maio próximo, no Hotel Glória.

Fogo pára "show" no Rui Bar Bossa

Um princípio de incêndio no sistema de fôrça da boate Rui Bar Bossa, às 1h45m de hoje, interrompeu o show da cantora Maria Betânia, que se apresentava com a violonista Rosinha de Valença e o conjunto Terra Trio. O fogo foi dominado ràpidamente, através de extintores sendo em seguida extinto por uma guarnição dos bombeiros do Quartel de Copacabana.

Endrigo não virá logo ao Brasil

São Paulo (Sucursal) — Sérgio Endrigo, autor da música **Canzione per Te**, interpretada por Roberto Carlos no Festival de San Remo, não poderá vir ao Brasil no próximo dia 5 para participar do nôvo programa de Roberto Carlos, segundo informou o Sr. Marcos Lázaro, empresário do cantor.

Entretanto o Sr. Mário Ninsi, empresário do compositor italiano, enviou ontem telegrama ao Sr. Marcos Lázaro avisando que viriam ao Brasil no dia 5 de maio, pedindo que fôssem enviadas quatro passagens aéreas, mas o empresário de Roberto Carlos não sabe se ainda haverá interêsse em contratá-lo para aquela data.

"CANZIONE PER TE"

O Sr. José Icaro, da CBS, informou ontem que os 130 mil discos **Canzione per Te**, com Roberto Carlos, distribuídos para São Paulo, Campinas, Santos e Rio de Janeiro já foram vendidos e que os pedidos de nova remessa ultrapassam 200 mil, que deverão ser entregues ainda esta semana.

A maioria das lojas do Centro de São Paulo vendeu todos os compactos em apenas dois dias. **Canzione per Te** já está ocupando os primeiros lugares nas paradas de sucesso.

CHEVALIER EM AGÔSTO

Maurice Chevalier já assinou contrato com Marcos Lázaro para se apresentar no Rio e em São Paulo nos primeiros dias de agôsto. Além de Maurice Chevalier deverão chegar ao Brasil nos próximos meses as cantoras Miriam Makiba, a francesa Dalida e a italiana Milva.

Feridos no desastre do Catalina chegaram ontem ao Rio e já estão internados

O trabalho de resgate e encaminhamento dos sobreviventes do desastre do Catalina da FAB que caiu quinta-feira na floresta amazônica encerrou-se ontem com a chegada ao Rio dos quatro feridos que se encontravam em estado mais grave — três civis e um soldado do Exército —, transportados imediatamente para os Hospitais Centrais do Exército e da Aeronáutica.

Os sobreviventes, trazidos ao Rio em um avião Hércules C-130, são a Sr.ª Raimunda Alves de França, que perdeu um dos filhos no desastre, com fratura do braço esquerdo; seu filho José, com fraturas em diversas partes do corpo; um civil de nome Jacó, com fratura exposta do braço esquerdo, e o soldado Paulo Félix, o que se encontra em estado mais grave, com três fraturas na coluna.

TRANSPORTE

O Hércules C-130 aterrissou no Galeão pouco antes das 20 horas, na Base Militar. Imediatamente, três ambulâncias — duas do HCA e uma do HCE — entraram na pista, recolhendo os feridos e partiram.

Um oficial-médico da Aeronáutica que veio no avião informou que, além dêle, mais dois médicos vieram de Belém cuidando dos feridos: foram o Coronel Bittencourt, o Capitão Saavedra e o 1.º Tenente Johnston, todos oficiais da Aeronáutica.

Contou o oficial que o Hércules decolou de Belém às 15 horas, e a viagem transcorreu sem problemas para os feridos, inclusive para o soldado Paulo Félix, "que veio mexendo as pernas e as mãos, pois, apesar de ter tido a coluna bem afetada, não está paralítico".

Acrescentou que os demais feridos no desastre — cêrca de 15 — tiveram apenas ferimentos leves e, por isso, ficaram em Belém, não havendo necessidade de transportá-los para o Rio. Pelos depoimentos dos sobreviventes, informou o mesmo oficial-médico, sabe-se apenas que houve uma pane nos motores do aparelho.

— De resto, êles só se lembram do momento em que recuperaram os sentidos, quando estavam sendo retirados do aparelho pelos demais sobreviventes.

CATALINA FICA

Oficiais da FAB que participaram da operação-resgate informaram que todos os corpos dos mortos no desastre já foram levados para Guajará-Mirim, onde foram enterrados.

O Catalina número CA-10 65-21, segundo as mesmas fontes, não deverá ser retirado do local do desastre, nem mesmo após o inquérito que está sendo realizado no Ministério da Aeronáutica, por ter caído numa região de difícil acesso. A FAB deverá apenas retirar alguns equipamentos e peças, deixando a carcaça do aparelho no local definitivamente.

Lágrimas receberam os sobreviventes em Belém

Belém (Correspondente) — Entre abraços, sorrisos e lágrimas das famílias, foram recebidos em Belém os sobreviventes do Catalina que fêz pouso forçado na selva, perto de Guajará—Mirim, quinta-feira, e que vieram para a Capital paraense transportados por um Hércules C-130 da FAB.

Além das famílias, só os colegas da 1 Zona Aérea os esperavam. Aparentando muito cansaço, todos, e barbados, os homens foram passando direto de bordo do aparelho para os veículos militares que os esperavam, todos com instruções de nada declarar à imprensa. Dois dos feridos mais graves foram para o Hospital da Aeronáutica de Belém e quatro outros seguiram depois para o Rio no mesmo Hércules C-130.

Delegado enquadra na Lei de Segurança depredadores de Delegacia em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O delegado-chefe da Zona Centro, Sr. Francisco Franco do Amaral, afirmou ontem, depois de entregar ao Secretário de Segurança, os autos do inquérito policial para apurar a responsabilidade pela invasão da 5.ª Delegacia, na madrugada de segunda-feira, que pretende enquadrar os responsáveis pela depredação nos Artigos 24 e 25 da Lei de Segurança Nacional, "pois trata-se de um caso típico de subversão".

O delegado Morais Novais, que presidirá o inquérito policial, não havia ainda recebido os autos, no final da tarde de ontem, mas afirmou que pedirá ao Procurador-Geral da Justiça um Promotor para acompanhar o inquérito. Disse ainda que estava procedendo a sindicâncias sigilosas, mesmo antes de receber os autos, para adiantar as investigações.

LEI MAIS RIGOROSA

O Delegado Franco do Amaral disse que preferia enquadrar os soldados da *Fôrça Pública* responsáveis pela depredação da 5.ª Delegacia na Lei de Segurança Nacional "por ser mais rigorosa".

O Delegado Chefe da Zona Centro criticou os elementos da Fôrça Pública dizendo que "já prestaram bons serviços, mas agora estão desservindo, pois, por serem contrários ao esquema de descentralização, começam a desrespeitar tôda e qualquer autoridade".

Informou ainda que o Delegado Tobias Dalbal Júnior, do 5.º Distrito, ratificou todos os pontos de seu relatório e que reassumirá hoje o seu pôsto na Delegacia.

O Secretário de Segurança não quis dar informações à imprensa mas seus assessôres informaram que enviará os autos do inquérito — com a portaria de abertura, pedido do exame de corpo de delito e requisição de perícia à Polícia Técnica — ao Delegado Morais Novais para prosseguir o inquérito. Disseram ainda que o Secretário já havia tomado providências junto à Fôrça Pública para identificar os soldados que invadiram a Delegacia.

FÔRÇA AGUARDA

Na Fôrça Pública o ambiente é de expectativa pela posse do nôvo Comandante, hoje, às 15h30m, na sede do Quartel-General, e todos os pedidos de informação sôbre o incidente são encaminhados à Chefia do Estado-Maior da corporação.

Ontem o Coronel Brasilino, Ajudante-Geral da Chefia do Estado-Maior da Fôrça Pública, informou que a corporação ainda não havia tomado nenhuma medida pois aguarda "o encerramento do inquérito da Inspetoria Geral de Polícia, órgão colegiado encarregado de apurar os casos de maior gravidade, para depois punir os responsáveis".

O Ajudante-de-Ordens do Comandante do 12.º Batalhão afirmou ontem que "os soldados da Fôrça Pública que teriam invadido o 5.º Distrito de Polícia, não pertencem ao Batalhão, mas ao 1.º Batalhão Tobias de Aguiar, que fornece os soldados para servirem nas circunscrições policiais".

O Comandante do 1.º Batalhão, por sua vez, não quis fazer declarações dizendo que não tinha recebido qualquer ordem superior nesse sentido e que sòmente o setor de relações públicas do Comando-Geral da Fôrça poderia fornecer esclarecimentos sôbre o incidente. O Comando-Geral da Corporação entretanto, encaminha todos os pedidos à chefia do Estado-Maior.

Hoje, às 20h30m a Associação dos Delegados presidida pelo Delegado Coriolano Cobra, fará reunião para tomar uma posição na crise iniciada com a invasão do 5.º Distrito por soldados da Fôrça Pública.

Mudança da Escola de Belas-Artes soluciona crise no Museu baiano de Arte Sacra

Salvador (Correspondente) — O Reitor da Universidade Federal da Bahia, Prof. Roberto Santos, anunciou haver sido solucionada a crise no Museu de Arte Sacra, depois da reunião mantida entre a Congregação da Escola de Belas-Artes e o Diretor do Museu, o beneditino Dom Clemente Nigra.

A Escola de Belas-Artes será parcialmente transferida das dependências do Museu para a parte dos fundos, onde a Universidade afirma ter espaço ocioso. O restante da Escola funcionará no Bairro de Canela. Apesar de anunciar-se que o Diretor do Museu concordou com a fórmula adotada, Dom Clemente afirmou que houve realmente modificação no funcionamento do Museu.

POUCO ESPAÇO

Dom Clemente informou que dois terços da área a Escola ocupará e dos nove salões que lhe foram destinados cinco serão ocupados por uma galeria de arte, reduzindo, assim, o plano de expansão do Museu. Dom Clemente dirige o Museu de Arte Sacra desde a sua fundação pela Universidade, há 11 anos.

O Reitor revelou que sòmente um colecionador retirou suas peças do Museu, mas que vai devolvê-las. O Abade Dom Timóteo Anastácio negou que o Mosteiro de São Bento vá retirar suas peças valiosas emprestadas ao Museu, porém anunciou que o assunto será apreciado pela Congregação Beneditina.

CARL HJALMAR HEDQVIST

(CARLOS)

Instituto Nacional de Previdência Social

Superintendência Regional no Estado da Guanabara

COORDENAÇÃO DE ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

AVISO ÀS EMPRÊSAS

A Coordenação de Arrecadação e Fiscalização do INPS, neste Estado, em face da regulamentação das Férias anuais dos Trabalhadores Avulsos, objeto do Decreto n.º 61.851, de 6 de dezembro de 1967, AVISA às emprêsas usuárias dos serviços dos Trabalhadores Avulsos que deverão observar as normas constantes da Orientação de Serviço n.º SAF-201.2, de 2/2/68, do Sr. Secretário Executivo de Arrecadação e Fiscalização, abaixo transcritas:

1 — As emprêsas usuárias dos serviços dos trabalhadores avulsos a que se refere o Decreto n.º 61.851, de 6 de dezembro de 1967, recolherão as contribuições devidas sôbre as FÉRIAS ANUAIS dêsses trabalhadores, da seguinte forma:

a) preencherão, mensalmente, uma Guia de Recolhimento — GR — específica para êsse fim;

b) incluirão na parte referente a "empregados" e "salários de contribuição", respectivamente, a quantidade de trabalhadores avulsos e o total correspondente à taxa de 6% (seis por cento) referente às férias dêsses trabalhadores, calculada sôbre o montante da mão-de-obra executada durante o mês;

c) no campo A da GR será calculada a taxa única de 25,8% (vinte e cinco e oito décimos por cento) sôbre o total das férias pagas aos Sindicatos das diversas categorias;

d) no campo C da GR, código 26, deverá ser anotado "8% — FÉRIAS/AVULSOS — SINDICATOS" com o respectivo valor;

e) as demais deduções que as emprêsas fizerem jus, serão anotadas nos locais próprios.

2 — As Coordenações de Arrecadação e Fiscalização instruirão as emprêsas usuárias no sentido de que mantenham à disposição da Fiscalização do INPS cópias das relações de que trata o parágrafo único do artigo 7.º do Decreto n.º 61.851, de 6 de dezembro de 1967.

3 — As recomendações constantes dêste Ato aplicam-se às contribuições sôbre FÉRIAS nêle referidas, correspondentes ao mês de dezembro de 1967.

Esclarece que as dúvidas suscitadas serão dirimidas pelo Subgrupo de Fiscalização de Marítimos, Entidades Estivadoras e Transportes Rodoviários, sito à Avenida Rio Branco n.º 120 — 4.º andar, salas 408 e 410, no período de 12,00 às 16,00 horas.

a) Carlos André Benow
Coordenador de Arrecadação e Fiscalização

(P

Donato ficou sendo agora cabeça de chave enquanto Salamalec é número dois

Donato ganhou o número um no quinto páreo de domingo na Gávea — Prova Especial — enquanto o seu maior adversário Salamalec aparecia na chave dois, ficando Estio na chave três e Walad na chave quatro encerrando desta maneira os nomes principais aqui.

Bom Destino, que vem de perder uma carreira ingrata para Jocker na última semana, agora volta a ser uma das fôrças no sétimo páreo de sábado e normalmente deverá se impor pelo que mostrou de sobras na última vez.

AMANHÃ

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

			Kg.
1—1	Estilheira, H. Vasconc.	8	58
2	Fair Miss, C. Dis Ros	5	53
2—3	Bad-Girl, J. Baffica	3	57
4	Sheet, M. Alves	1	54
3—5	Escatoleta, J. Silva	2	54
6	Majó, J. Santana	6	53
4—7	Cobiçada, J. Queirós	9	53
8	Joeline, J. Pinto	7	51
9	Bugatti, J. Machado	4	50

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg.
1—1	Tigrez, J. Queirós	9	53
2	Feitio de Oração, A. R.	1	53
2—3	Gurupé, J. Reis	4	53
"	Sereno, O. Cardoso	2	57
3—4	Dr. Kildare J. Santana	3	53
5	Naipe, O. F. Silva	6	53
"	Neutro, D. S. Santana	10	53
4—6	Lucky, A. Machado	5	53
7	Rastro, J. Pinto	7	53
"	Taarup, J. Borja	8	53

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — PROVA ESPECIAL

			Kg.
1—1	Gallo, A. Santos	2	54
2	Este, C. Morgado	4	57
2—3	Guaxupé, J. Machado	8	54
4	Usineiro, C. A. Sousa	1	57
3—5	Alicondom, J. B. Paul.	3	54
6	Elciclon, J. Queirós	5	54
4—7	Fronton, O. Cardoso	7	59
8	Drive-In, F. Pereira F.º	6	57

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg.
1—1	Birk, F. Menezes	9	57
2	Ibitiporá, F. Per. F.º	10	57
3	Espadachim, M. Alves	5	50
2—4	Isonzo, J. Diniz	12	53
5	Bahrandiro, M. Carv.	1	53
6	Ragazzon, N. corrêa	8	50
3—7	Hal-Tuto, M. Silva	11	56
8	Bamaré, J. Pinto	6	51
9	Resgate, L. Carlos	3	58
4-10	Argentum, J. Queirós	2	53
11	Seu Mozart, J. Barbosa	4	53
12	Bela Luiza, O. F. Silva	7	51

5.º PAREO — Às 22h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

			Kg.
1—1	Chanceler, J. Reis	3	57
2	Dr. Osmane, H. Vasc.	5	58
3	Xampu, J. Borja	6	55
2—4	Batenzambá, J. Barb.	6	58
5	Raffles, M. Silva	1	57
6	El Kilarney, A. Lins	4	52
3—7	Rowdy, C. R. Carval.	12	57
"	Rallye, L. Santos	9	52
8	L. Mangueira, M. Alves	2	52
4—9	Forest, L. Carlos	11	52
10	Fetichista, O. Ricardo	7	55
11	Muiraquitã, E. Marinh.	10	53

6.º PAREO — Às 22h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

			Kg.
1—1	Rei David, F. Per. F.º	7	54
2	D. Ernâni, H. Vasconc.	8	58
3	F. da Vila, J. Santana	11	50
2—4	Happy End, J. Paulielo	5	53
"	Happy Jack, J. Paul.	6	50
5	Dragão, R. Carmo	4	51
3—6	Jalisco, A. Marçal	1	58
"	Catatau, J. Pinto	2	53
7	San Isidro, E. Marinho	3	54
4—8	Fuco, J. Borja	13	58
9	Vandris, J. Queirós	10	53
10	Quantilo, O. F. Silva	12	54
11	Estuário, J. Barbosa	9	50

7.º PAREO — Às 23h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

			Kg.
1—1	Maupassant, J. Diniz	2	57
2	Ho-Nan, C. R. Carvalho	1	53
3	Honey Fool, E. Marinh.	11	53
2—4	Prado, J. B. Paulielo	9	52
5	Salvatore, J. Queirós	5	53
6	Piripiri, J. Brizola	7	52
3—7	Sotero, J. M. Santos	10	56
8	Virajuba, R. Carmo	13	56
9	Abiram, M. Silva	8	52
4-10	Kangaroo, O. Cardoso	4	58
11	El Sirocco, J. Ped. F.º	6	56
12	Lippi, O. F. Silva	3	52
13	Meliche, J. Borja	12	53

SÁBADO

1.º Páreo — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00

			Ks.
1—1	Itinga	5	56
2	Joinha	3	56
2—3	Flora Gabiroba	2	59
4	Hal-Solita	4	52
3—5	Ipirá	8	55
6	Lady Fortuna	1	59
4—7	Good Charm	7	55
8	Fair City	6	59

2.º Páreo — Às 15h — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

			Ks.
1—1	Virajuba	4	58
2—2	Ridare	6	56
3—3	Armada	8	52
4	Vanga	7	52
4—5	Kirinéa	1	57
"	Diorling	3	56
"	Munição	2	58

3.º Páreo — Às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

			Ks.
1—1	Mahatma	2	56
2—2	Heraldo	3	56
3	Imbróglio	7	56
3—4	Iton	4	56
5	Ipê-Roxo	1	56
4—6	El Caribe	5	56
7	Omarim	6	56

4.º Páreo — Às 16h — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

			Ks.
1—1	Queduíce	7	52
2	Hocó	1	52
2—3	Igaraúna	4	56
4	Faraina	6	52
3—5	Amoreira	3	52
6	Obsession	8	52
4—7	Urussaba	5	52
8	Melibea	2	52

5.º Páreo — Às 16h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			Ks.
1—1	Blue Signal	4	58
2	Ximbeva	1	58
2—3	Angana	8	54
4	Boas Festas	6	54
3—5	Candy Queen	9	58
6	Cara Mia	10	58
7	Ganja	7	54
4—8	Gouache	3	54
9	Bonnie Bl	5	54
10	Lightness	2	54

6.º Páreo — Às 17h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Urbaneja	1	56
2	Mug	4	56
2—3	Allumear	2	56
4	Cacau	5	56
5	Hu	7	56
3—6	Suez	3	56
7	Irônico	9	56
8	Esterel	10	56
4—9	Balaço	11	56
10	Rabujento	8	56
"	Mandarim	6	56

7.º Páreo — Às 17h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Bom Destino	1	53
2	Voltio	3	54
2—3	Vanloo	8	52
4	Já Viu	9	54
3—5	Agora Sim!	7	55
"	Fenton	5	54
6	Manield	6	54
4—7	Samovar	4	54
8	Corcel	2	58
9	Sebenico	10	56

8.º Páreo — Às 18h — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 (Betting) (Variante)

			Ks.
1—1	Mosqueteiro	5	59
2	Varelo	2	57
3	Dunois	8	55
2—4	Jeune Prince	14	57
5	Libério	12	55
6	Estremoz	11	55
3—7	Cambé	7	59
8	Hepatan	13	59
9	Ural	1	59
10	Arnagot	10	58
4-11	Negra do Sul	4	57
12	Jimba-Loo	6	58
13	Jaburi	3	52
"	Gold Express	9	54

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h40m — 1 000 metros — (Almirante José Inácio — Visconde de Inhaúma) — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Ugly	7	57
2—2	Jaburu	6	53
3	Nachma	4	51
3—4	Dorizon	5	53
5	Proteu	2	53
4—6	Al Fin	3	53
"	Fair Suprema	1	51

2.º PAREO — Às 15h10m — 1 600 metros — (Almirante Jaceguai — Artur Silveira da Mota) — NCr$ 2 000,00.

			Kg
1—1	Ibernon	6	56
2—2	Don Gozik	3	56
3	Belvedere	7	56
3—4	Carajá	1	56
5	Lole	2	56
4—6	Seu Pedrosa (*)	4	56
7	Arkansas	5	56

(*) ex-Herói

3.º PAREO — Às 15h40m — 1 200 metros — (Capitão-de-Fragata Augusto César Pires de Miranda) — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Balsa	9	58
2	Setubal	8	57
2—3	Best Blue	9	57
4	Xirol	2	57
3—5	Cativante	1	57
6	Travêsso	5	57
4—7	Ponteiro	7	57
8	Don Ricardo	3	57
9	Bezerro	6	57

4.º PAREO — Às 16h10m — 1 300 metros — (Almirante Delfim Carlos de Carvalho — Barão da Passagem) — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Balsa	9	57
"	Urrúcha	7	58
2—2	Uvacha	4	58
3	Karajaná	8	53
3—4	Flora Catita	6	58
5	Aubepine	1	54
4—6	Dona Nininha	5	58
7	Inocence	3	54
8	Bas Guêza	2	54

5.º PAREO — Às 16h40m — 1 400 metros — (Passagem de Humaitá) (Prova Especial) — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Donato	6	53
2—2	Salamalec	7	57
3	Cuore	4	56
3—4	Estio	1	60
5	Camury	2	46
4—6	Walad	5	58
7	Forrobodó	3	53

6.º PAREO — Às 17h10m — 1 000 metros — (Capitão-de-Mar-e-Guerra Guilherme José Pereira dos Santos) — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Marañas	1	53
2	Geda	2	53
2—3	Sting-Ray	6	57
4	Querença	4	53
3—5	Gália	5	53
6	Ledermaus	3	57
4—7	Izrapu	8	53
"	Diamelita	7	53

7.º PAREO — Às 17h40m — 1 000 metros — (Almirante Custódio José de Melo) — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Querubim	3	53
"	Querosene	10	53
2	Allegretto	6	53
2—3	Don Risco	13	57
4	Guinéu	11	57
5	Luluca	8	53
3—6	Bebeto	9	53
7	Sigiloso	7	53
8	Cadenero	12	53
4—9	Folgadão	1	53
10	El Zig	2	57
11	Diabinha	5	53
12	Fort Prince	4	53

8.º PAREO — Às 18h10m — 1 300 metros — (Almirante Joaquim Antônio Cordovil Mauriti) — NCr$ 1 200,00 — (Beting)

			Kg
1—1	Vestal Girl	6	58
2	Estenlana	4	54
3	True Vamp	10	54
2—4	Secret Love	1	54
5	Velocity	2	53
6	Eliane A.	3	54
3—7	Saga	12	54
8	Princesa Valente	9	54
9	Neldeca	11	53
4-10	Eryma	8	53
11	Salenka	7	58
"	Uleina	5	57

POSIÇÃO MANTIDA

J. Queirós líder acha que seguirá como líder, caso as suas montarias confirmem os exercícios na noite de amanhã

Gurupé deu vantagem no apronto e marcou 50s1/5

Gurupé, sempre dando vantagem a um companheiro no apronto de ontem pela manhã, acabou marcando 50s 3/5 para os 800 metros sem ser apurado pelo freio J. Reis, conseguindo desta maneira confirmar no floreio a impressão que é realmente o grande obstáculo de Tigrez no segundo páreo.

Estilheira, que vem cada dia melhorando mais, agora mais uma vez impressionou vivamente os observadores com 44s 3/5 nos 700 metros, sendo levada por H. Vasconcelos para o centro da pista e seguiu rendendo a mesma coisa da partida. Chegou inteira ao disco.

ESTILHEIRA

Estilheira (H. Vasconcelos) procurando o centro da pista e com grande facilidade trouxe para os cronômetros a marca de 44s 3/5 os 700. Sheet (M. Alves) desceu a reta em 36s 2/5, com muito boa disposição. Escatoleta (J. Silva) os 700 em 47s, suavemente. Majó (J. Santana) melhorou para 45s 3/5, com algumas reservas. Cobiçada (J. Queirós) chegou muito junto com um companheiro em 44s os 700 e Bugatti (J. Machado) os 700 em 45s, muito à vontade.

GURUPÉ

Feitio de Oração (J. Santana) na reta oposta marcou 50s para os 800, com algumas sobras. Gurupé (J. Reis) chegou muito agarrado com um outro em 50s 1/5 os 800. Dr. Kildare (J. Santana) vindo de mais para mais registrou 48s os 700, sendo que sòmente foi exigido nos derradeiros metros. Naipe (O. F. Silva) procurando a cêrca externa assinalou 46s para os 700, com muita firmeza e sem mancirar, e Neutro (D. S. Santana) os 800 em 55s, suavemente. Rastro (J. Pinto) os 700 em 46s, agradando muito e Taarup (J. Borja) os 800 em 55s, de galope largo.

ALICONDOM

Gallo (A. Santos) desceu a reta em 38s 1/5, sobrando ao lado de um outro que casualmente se encontrarão. Este (C. Morgado) chegou correndo muito nesta partida de 36s 1/5 a reta. Guaxupé (J. Fraga) aumentou para 38s, sem qualquer pretensão. Alicondom (J. B. Paulielo) procurando o miolo da cancha chegou algo contrariado neste floreio de 42s 2/5 os 700. El Ciclon (J. Queirós) os 700 em 45s 1/5, sem chamar muito atenção, e Drive In (F. Pereira F.º) os 800 em 50s, com facilidade e juntinho à cêrca externa.

HAL TUTO

Hal Tuto (M. Silva) os 360 em 21s 3/5, agradando muito. Resgate (L. Carlos) demonstrando grandes progressos nesta partida de 37s 1/5 a reta. Argentum (J. Queirós) chegou correndo muito em 22s os 360 e Belo Luiza (O. F. Silva) a segunda partida de 360 marcou 22s 2/5, com alguma facilidade.

RALLYE

Chanceler (J. Reis) com seu jóquei muito sereno desceu a reta em 38s 1/5. Dr. Osmane (H. Vasconcelos) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 44s 2/5 os 700. El Kilarney (A. Lins) a reta em 38s, um pouco ajustado no final. Rallye (L. Santos) a reta em 36s 2/5, com facilidade. Lord Mangueira (L. Santos) a reta em 39s, suavemente. Forest (L. Carlos) os 700 em 44s, demonstrando grandes progressos e sempre afastado e muito da cêrca.

DRAGÃO

Rei David (F. Pereira F.º) os 800 em 51s 2/5, muito à vontade. D. Ernâni (H. Vasconcelos) vindo de mais longe finalizou os 360 em 21s 2/5, correndo muito e juntinho à cêrca externa. Happy End (J. Paulielo) os 800 em 53s, muito à vontade quase juntinho à cêrca externa, e Happy Jack (F. Maia) pelo mesmo caminho melhorou para 52s 2/5, da mesma forma. Dragão (R. Carmo) os 800 em 50s 1/5, agradando muito. Jalisco (A. Marçal) aumentou para 51s, deixando muito boa impressão e Catatau (J. Pinto) os últimos 360 em 24s, suavemente. Fuco (J. Borja) vindo de mais longe completou os 360 em 22s 2/5, com sobras. Vandris (J. Queirós) não se empregou nesta partida de 42s a reta e Estuário (J. Barbosa) os 800 em 50s 2/5, com algumas reservas e juntinho à cêrca externa.

PIRIPIRI

Prado (J. B. Paulielo) a reta em 40s 2/5, suavemente. Piripiri (J. Brizola) os 700 em 45s, deixando boa impressão. Sotero (J. M. Santos) dá um passeio na pista de 40s 3/5 a reta.

J. Queirós quer continuar a ser líder ganhando com Tigrez e Cobiçada amanhã

J. Queirós quer sustentar a posição de líder dos jóqueis na corrida de amanhã à noite ganhando com Cobiçada, Tigrez e Vandris, animais que não poderiam estar em melhor forma técnica, segundo pôde apurar nos seus floreios finais da manhã de têrça-feira.

— Tigrez é a corrida mais importante da noite e normalmente acredito que vença — disse J. Queirós — vai bem na distância da milha e na turma não vejo adversários para derrotá-lo. Não aprontou para tempo, pois o treinador Faustino Costas resolveu poupá-lo para a hora da corrida.

NA DISTANCIA

Cobiçada tem muita chance de vencer o páreo inicial da noite para o líder, pois, é uma égua que gosta de 1 600 metros e vai correr tudo quanto sabe para cima de Estilheira que não lhe é tão superior assim. J. Queirós diz que aqui uma pista pesada seria o ideal, pois Cobiçada rende o dôbro numa raia anormal.

— O apronto de Cobiçada foi de 44s para os 700 metros com muitas sobras e normalmente com isto deve ter uma participação ativa na carreira. Se chover então, acho que Estilheira terá que correr demais para derrotar a minha.

PULE ALTA

Com Vandris, J. Queirós reconhece que o páreo não está nada fácil, mas como o cavalo atravessa novamente uma forma das melhores vai sair brigando pelo triunfo e em carreira sem prejuízos pode perfeitamente derrotar Rei David e Fuco os mais falados da sexta carreira.

— Vandris agora ficou numa companhia mais poderosa, porém em compensação melhorou bastante e tem obrigação de aparecer correndo muito. O seu apronto foi suave e marquei 42s para a reta nos saltos.

Quanto a El Ciclon e Salvatore são carreiras mais difíceis e normalmente acredito que não vençam, embora como grandes azares não devem ser totalmente esquecidos.

Binóculo

J. G. Silva e João Carlindo estiveram ontem pela manhã na Gávea e mostraram-se muito satisfeitos em permanecer em Cidade Jardim, onde segundo êles o maior nome do turfe ainda continua sendo Albênzio Barroso.

Para J. G. Silva, Albênzio Barroso ainda não se interessou pela estatística desta temporada e quando o fizer vai ganhar fácil novamente. É uma atração e o público paulista o fêz seu ídolo.

VAI EXPLICAR

A Comissão de Corridas chamou J. Santana para uma conversa na corrida noturna de amanhã na Gávea, para saber mais detalhadamente sôbre o desgarro de Embalo, quando da sua derrota para Ibirá no sexto páreo de domingo último. Os comissários acharam a posição do freio naquela final algo de desengonçada. J. Santana já está preparando a sua defesa.

MAIS DOIS

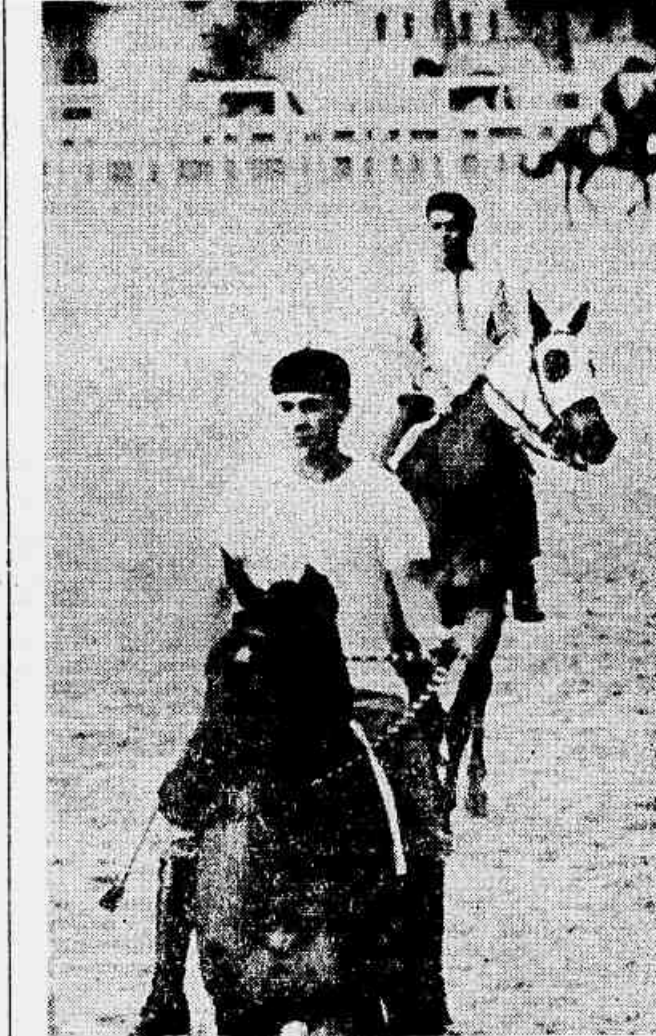
Em Cidade Jardim parece que ainda não foi debelada a anemia infecciosa, pois, foram constatados mais dois casos esta semana. Os animais já seguiram para o isolamento e estão sob observações rigorosas dos veterinários.

QUEIROZ LÍDER

O aprendiz J. Queirós lidera as estatísticas de jóqueis até agora com 13 triunfos e vai seguido de J. Pinto com 11, J. Machado e J. Borja com 10 triunfos cada. Entre os treinadores Ernâni de Freitas vai mantendo a liderança, mas, a surprêsa é Felipe Lavor que o segue de perto no segundo lugar, revelando-se neste início de temporada. Felipe Lavor é um treinador de poucos animais, que sempre os manda à raia em grande forma técnica. Pena não ter maiores armas para lutar com os outros por um segundo lugar no final do ano.

VOLTA BEM

Estio que reaparece domingo na Prova Especial em novas cocheiras — Felipe Lavor — trabalhou os 1 400 metros em 1m 31s 3/5 com J. Borja fazendo uma curva quadrada. Vai reaparecer mais gordo e tinindo.

BOAS CARREIRAS

H. Vasconcelos tem boas montarias na noturna

A. Araújo acha forte sua parelha

O treinador Artur Araújo considera as duas provas em que atuarão a parelha Gurupé-Sereno e Estilheira como excelentes, admitindo que no páreo da égua apenas existe uma adversária em Bad-Girl, acreditando que as demais, a não ser em caso de surprêsa, não poderão impedir essa dupla.

Araújo comentou que Estilheira encontrou realmente uma grande fase de treinamento, tendo aprontado suavemente em 45s os 700, e a distância do páreo — 1 600 metros — apesar de muita gente achar dilatada, está inteiramente dentro das suas características, tendo inclusive no mesmo percurso, conseguido uma colocação de relêvo em uma prova clássica.

PARELHA TININDO

No segundo páreo, disse que a parelha Gurupé-Sereno está em grande forma e como Sereno é dono de maior categoria, deveria estar como cabeça de chave e não como faixa. Adiantou ainda que tendo Sereno há mais de seis meses nas suas cocheiras, em tratamento de um tendão, finalmente está firme depois de mancar duas vêzes nesse período de tempo. Disse, ainda, que Sereno correu bem na última e o resultado do páreo poderia ter sido bem outro diferente:

— Sereno podia até mesmo ter ganho. Oraci no início do percurso estava meio sem confiança e no final, quando obrigou foi levado para a cêrca por um adversário. Meu pupilo terminou em quinto, mas a diferença para o ganhador. Pó de Arroz, era só de pouco mais de um corpo.

ATUARÁ BEM

Sôbre Gurupé, que aprontou 800 em 51s de parelha com Dragão, disse Artur Araújo que reapareceu correndo bem, tendo dominado a corrida e parado por falta de aguerrimento. Agora melhorado, acha que vai defender muito bem ao número.

Comentando acêrca de Dragão esclareceu que, certa vez atuou com destaque na areia, como se trata de um especialista da grama, admite que é a sua pior inscrição para a noite de amanhã.

DÔRES MUSCULARES

A respeito dos potros, disse que Mirica é uma potranca muito boa, e possìvelmente estará presente ao clássico, mas por enquanto está um pouco fora de treinamento, devido a dôres musculares nos anteriores, pela grama muito dura e pelos choques contra a companheira Dabohêmia, que, aliás, surpreendeu ao treinador pela sua desenvoltura na relva. A princípio, Araújo chegou a pensar em problema no joelho, mas a radiografia o tranqüilizou e dentro de mais alguns dias estará Mirica novamente nas pistas.

A respeito de Dogom, explicou que sòmente não foi o ganhador por se tratar de potro cego que ao dominar a corrida teve de ser corrigido, perdendo uma prova, onde demonstrou inconteste superioridade, mesmo se atirando sempre para a cêrca interna.

Dorizon é estreante preparado

Dorizon é um potro de dois anos, filho de Cadi e Unde, treinado por Paulo Morgado e de propriedade do Stud Teresópolis, que estréia esta semana bem credenciado por alguns floreios que chamaram a atenção dos observadores dos matinais!

Dorizon — Masc., cast., Paraná (21/8/65), Cadi e Unde. Cr.: Luís G. A. Valente. Pr.: Stud Teresópolis. Tr.: Paulo Morgado.

Mandarim — Masc., cast., São Paulo (20-8-64), Takt e Glory Cr.: Haras Ipiranga. Pr.: Expedito Coutinho. Pr.: Haras Ipiranga

Proteu — Masc., cast., R. G. Sul (8-9-63), Profundo e Dark Ant. Cr.: Breno Caldas. Pr.: Stud Violon. Tr. José Luís Pedrosa

Sigiloso — Masc., cast., R. G. Sul (25-10-63), Old Parr e Sigilosa. Cr.: Júlio Andreatta. Pr.: Stud Real Constant. Tr.: Bertúcio Pereira Carvalho.

Don Ricardo — Masc., alazão, R. G. Sul (18-11-63), Dick Haynnes e Pinta Braga. Pr.: Jorge Lessa Rodrigues. Tr.: Estevan Pereira Filho.

DITANDO MODA

Os tripulantes do iate Stormvogel *trocaram os trajes marinheiros tradicionais por autênticos pareôs havaianos*

FORA DE HORA

Stormvogel, *ex-recordista da Buenos Aires—Rio, chegou ontem, cruzando o alinhamento da Ilha Rasa ao cair da tarde*

Vitória no corrigido está mais para "Ondine"

Com a maioria dos seus adversários ainda algo distantes da linha de chegada na Ilha Rasa, o iate americano *Ondine* — que anteontem chegou ao Rio como Fita-Azul — vai agora, com o correr das horas, derrubando os handicaps que concede a todos os outros concorrentes, e poderá vencer a VIII Regata Buenos Aires—Rio, também no tempo corrigido.

Enquanto o *Ondine*, pràticamente, já está com o primeiro lugar garantido, travava-se no mar a luta pelo segundo lugar, no tempo corrigido, entre *Palawan*, próximo da linha de chegada, e *Fjord V*, êste levando daquele cêrca de 23 horas de handicap. Ontem à tarde, por volta das 17 horas cruzou a linha o holandês *Stormvogel* enquanto o americano *Palawan* deveria chegar durante a noite.

"ONDINE" CREDENCIA-SE

Após sua espetacular façanha de derrubada do recorde de travessia da Buenos Aires—Rio, conseguido anteontem, ao cruzar o alinhamento da Ilha Rasa à frente de todos os seus adversários, o iate *Ondine* viu crescer ontem suas chances de ganhar também no tempo corrigido, já que apenas o *Stormvogel* (de quem levava uma hora de handicap), conseguiu cruzar a Ilha Rasa, enquanto o *Palawan* atrasou-se nas últimas milhas para a chegada e perdeu a chance de vitória.

Ontem à tarde, alguns tripulantes do *Ondine*, após consultas constantes ao quadro de plotagens, começaram a considerar como certa a vitória no tempo corrigido, não acreditando êles que qualquer barco ainda em alto-mar pudesse obter média de andamento compensadora para o desconto do handicap.

Durante o correr do dia de ontem, suas preocupações concentravam-se nas notícias sôbre o *Fjord V*, do argentino German Frérs, porém quando o iate foi plotado a mais de cem milhas da chegada, com ventos fracos de proa e em condições de quase calmaria em áreas mais próximas do Rio, passaram também a riscá-lo como adversário, sobrando apenas o pequeno *Sagitta* como possível risco, assim mesmo, muito remoto, já que o veleiro argentino terá que chegar à linha da Ilha Rasa até as 22 horas de hoje, o que a êles e a todos os que acompanham a regata do Iate Clube parece quase impossível.

LUTA PELO SEGUNDO

Enquanto o primeiro lugar da Buenos Aires—Rio está pràticamente decidido, o mesmo não acontece com o segundo lugar, encontrando-se o americano *Palawan* e *Fjord V* como os mais sérios candidatos para o pôsto.

Levando 23 horas de handicap do *Palawan*, a partir do momento que êste cruze a linha de chegada, o *Fjord V*, pela distância que o separava do Rio, ontem à tarde, cêrca de 120 milhas, tinha chance de ficar em segundo, desde que liquide o handicap que concede aos barcos que estão mais afastados que êle. Pelas condições meteorológicas das áreas próximas ao Rio, com ventos fracos, *Fjord V* tem como possibilidade mais difícil a luta contra o *Palawan*, sendo mais provável que fique com o terceiro pôsto.

O grande grupo de iates de médio e pequeno porte que ameaçava a posição do *Ondine* e que fechava sôbre o Rio com boas singraduras teve o ritmo de andamento prejudicado pela constância de ventos fracos de nordeste.

Foram os seguintes os iates plotados ontem pelos aviões da FAB e navios da Marinha e as seguintes suas distâncias da chegada e afastamento da costa, às 17 horas de ontem: *Palawan*, 15/20 milhas da chegada. *Fortuna*, 70 milhas e 120 de afastamento do litoral. *Fjord V*, 120 milhas e 90 de afastamento. *Juana*, 150 milhas e 105 de afastamento. *Jan Pott*, 145 milhas e 125. *Adele*, 170 milhas e 160. *Guinevere*, 180 milhas e 70. *Sancir*, 180 milhas e 220. *Recluta*, 190 milhas e 230. *Pluft* (Brasil), 200 milhas e 260. *Don Quijote*, 230 milhas e 235. *Neptunus II* (Brasil), 255 milhas e 180; e *Trucha II*, 280 milhas da chegada e 280 de afastamento.

O iate brasileiro Pluft, de Israel Klabin, e o *Trucha II*, de Hipólito Gil Elizalde, são os mais afastados de terra, podendo o barco brasileiro, por esta razão, levar alguma vantagem de rumo nos ventos de nordeste e levar de vencida no correr das próximas 24 a 36 horas vários dos iates que navegam à sua frente.

"STORMVOGEL" TERMINA

O ex-recordista da Buenos Aires—Rio cruzou o alinhamento de chegada, ao cair da tarde de ontem, após penosa caminhada com ventos fracos nas últimas horas.

Seus tripulantes, quase todos vestidos com legítimos pareôs havaianos, comprados quando da passagem do barco pelo Havaí, não mostravam-se muito tristes com a *performance* do *Stormvogel*. Seu comandante por exemplo, o veterano iatista C. Bruynzeel, em rápidas palavras ao JORNAL DO BRASIL, disse ser difícil enfrentar um barco da categoria do *Ondine* e que não fôra os ventos muito fracos que enfrentaram no final da regata, a diferença entre os dois não teria sido tão grande. Disse que voltará em 1971 e espera encontrar o *Ondine*.

O grande veleiro holandês é um barco de 72 pés de comprimento e um dos mais rápidos do mundo, tendo no seu acervo a Fita-Azul de importantes competições internacionais, entre as quais a Newport—Bermuda e Buenos Aires—Rio, havendo nesta, em 1962, assinalado o recorde de 7 dias e 23 horas, batido agora pelo *Ondine*.

Flu joga hoje em Sergipe depois de vencer América de Natal com boa atuação

Aracaju (SP-JB) — O Fluminense, do Rio de Janeiro, enfrenta hoje a equipe do Sergipe — campeão do Estado em 1967 —, numa partida que promete mais do que as últimas que os cariocas disputaram em sua atual excursão pelo Norte e Nordeste, pois o adversário vem de uma boa vitória sôbre a seleção argentina de novos, domingo passado, por 3 a 1.

Cumprindo a sua melhor atuação desde que iniciou a excursão, o Fluminense derrotou o América de Natal, também domingo, por 3 a 0 — gols de Oliveira (de pênalti), Amoroso e Samarone —, numa partida que rendeu aproximadamente NCr$ 16 mil e que serviu para que os campeões de Natal recebessem as suas faixas das mãos dos jogadores cariocas.

MEIO CAMPO APROVA

O Fluminense jogou com Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair (Valdez) e Bauer (Francisco); Denilson (Serginho) e Cabralzinho (Santana); Wilton, Samarone (Cláudio), Amoroso e Lula (Gilson Nunes). Seus melhores jogadores na partida foram Altair, Denilson e Cabralzinho — êstes dois últimos enquanto estiveram em campo — mas Amoroso, embora marcasse um gol, perdeu várias oportunidades de aumentar o marcador.

Os dirigentes do Fluminense, de Feira de Santana, estão achando um pouco caro o preço que o Fluminense, do Rio de Janeiro, está cobrando para jogar uma partida em Salvador, domingo próximo, e, por isso, nada está decidido ainda. Os cariocas querem receber os mesmos NCr$ 10 mil que estão cobrando nos outros jogos, com despesas de estada pagas. Amanhã, provàvelmente, o assunto ficará resolvido, com uma troca de telegramas entre o chefe da delegação do Fluminense carioca e os dirigentes do clube baiano.

Bangüenses nada sabem a respeito de nôvo jôgo em B. Horizonte esta semana

Os dirigentes do Bangu nada sabem a respeito de um nôvo jôgo em Belo Horizonte, esta semana, e os jogadores só compareceram ao clube ontem de manhã para receber os salários correspondentes a fevereiro, ficando marcado para hoje um treino coletivo.

Apenas os jogadores que não foram a Belo Horizonte fizeram individual ontem no Estádio Proletário. O coletivo de hoje à tarde será contra o time de juvenis, que vai sábado para São José dos Campos fazer uma partida contra um selecionado local.

FIDÉLIS ALEGRE

Os jogadores compareceram ontem à sede do clube para receber seus pagamentos, o que era motivo para natural alegria. Fidélis, no entanto, era o mais contente de todos, não só porque marcou um gol no jôgo contra o Atlético, mas também porque foi apontado como um dos melhores em campo. O técnico Plácido Monsores confirmou que está satisfeito com a atuação do jovem Carlos Roberto, pois êle participou de boas manobras do ataque e diretamente do lance do segundo gol, no qual o goleiro adversário teve que cometer pênalti para evitar que êle entrasse com bola e tudo.

Parada se apresentou ao Botafogo ontem e viajará sexta-feira para o México

Parada retornou ontem de São Paulo, apresentou-se ao Botafogo, à tarde, dizendo não mais existirem os problemas familiares que o obrigaram a deixar o Rio às pressas, e vai viajar sexta-feira para o México, onde se integrará ao time, que está disputando um torneio internacional.

O Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, Sr. Dilson Guedes, reuniu-se, ontem, com o seu colega do Botafogo, Sr. Rivadávia Correia Méier, em General Severiano, propondo a troca do ponta-esquerda Lula pelo zagueiro Dimas. O dirigente botafoguense ficou de estudar o assunto, mas disse que, em princípio, não está disposto a se desfazer de nenhum jogador.

EXPLICAÇÕES

Assim que chegou a General Severiano, Parada procurou o Vice-Presidente de Futebol Rivadávia Correia, com quem conversou longamente, dando explicações sôbre a sua súbita ida para São Paulo, o que aconteceu logo depois da renovação do seu contrato com o Botafogo. Segundo o jogador, foi obrigado a deixar o Rio por culpa de graves problemas familiares que apareceram à última hora, quando já estava tudo preparado para que êle seguisse para o México.

O dirigente aceitou tôdas as explicações, resolvendo enviá-lo sexta-feira para o México.

O aparecimento de Parada possibilitou ao Botafogo atender ao pedido que Zagalo fêz, por intermédio do Dr. Lídio Toledo, que retornou anteontem do México. O técnico solicitou, com urgência, que lhe fôsse enviado, pelo menos, mais um atacante.

Botafogo acusa juízes de favorecer mexicanos

Ramon Hernandez Salmeron,
Especial para o JB

México — Os jogadores do Botafogo concederam entrevistas aos jornais locais, ontem, sôbre o empate do último domingo com o Estrêla Vermelha, acusando os árbitros de estarem construindo resultados, interessados em que o título do torneio hexagonal fique em poder de uma equipe mexicana.

Paulo César, por exemplo, cujas palavras foram publicadas com destaque no diário esportivo Ovaciones, declarou que o Botafogo só empatou com o Estrêla Vermelha porque o árbitro, além de deixar os iugoslavos jogarem de forma muito violenta, fêz questão de não ver que os dois gols adversários foram marcados em escandalosos impedimentos.

As acusações prosseguiram, com os jogadores dizendo que já se sentiram prejudicados pelo juiz no jôgo de estréia, contra o Toluca, campeão mexicano, com quem só não empataram ou perderam porque a superioridade do Botafogo foi tão grande, que não permitiu que isso acontecesse.

Para o Botafogo, o maior prejuízo do jôgo contra o Estrêla Vermelha foi o grande número de jogadores que deixou o campo contundido. Paulo César e Jairzinho sofreram pancadas na perna, enquanto Gérson, Valtencir e Rogério sentiram o tornozelo. No entanto, Zagalo espera recuperá-los a tempo de enfrentar a seleção da Cidade do México, no próximo domingo.

Fla embarca amanhã para Argentina depois de dar excursão como cancelada

O Flamengo teve adiado para as 9h30m de amanhã o seu embarque para Buenos Aires, uma vez que sòmente às 20h30m de ontem o Vice-Presidente Gunnar Goransson recebeu um telegrama confirmando a remessa das passagens, que o clube procurara na VARIG, mas que foram enviadas pela Aerolíneas Argentinas.

O Presidente Veiga Brito chegou a enviar ontem ao meio-dia um telegrama ao Rosário Central, comunicando o cancelamento da excursão, mas o Sr. Alberto Armando, Presidente do Boca Juniors, com quem o Flamengo joga domingo, tão logo soube do que se passava, telegrafou para o Sr. Gunnar Goransson explicando o envio das passagens pela Aerolíneas.

A ESPERA

Depois do individual da manhã de ontem os jogadores permaneceram nas dependências do clube até às 12h30m, quando o Presidente Veiga Brito, cansado de esperar, pediu uma ligação telefônica com a agência da VARIG em Buenos Aires, para saber se a ordem de entrega das passagens havia sido remetida para a agência do Rio.

O dirigente conversou com o Sr. Harrison, representante comercial da VARIG em Buenos Aires, sendo informado de que as passagens tinham sido apenas reservadas, faltando o pagamento para que a ordem de entrega pudesse ser transmitida ao Rio.

Nesse mesmo instante o Sr. Veiga Brito redigiu um telegrama que foi enviado ao Rosário Central, explicando por que o Flamengo não poderia cumprir o compromisso de jogar depois de amanhã, para uma cadeia de televisão dirigida pelo Sr. Héctor Méndez, conforme havia sido combinado.

O Flamengo deverá jogar domingo em Niterói, no Estádio Caio Martins, enfrentado a seleção da Romênia com uma equipe mista, enquanto aguarda resposta, do empresário Daniel Pinto para jogos na Bahia e no Norte e Nordeste com essa mesma equipe.

Manicera chegou cinco minutos atrasado ao treinamento de ontem, e por isso a diretoria da caixinha resolveu que o jogador será multado em NCr$ 5,00, correspondentes a NCr$ 1,00 por minuto de atraso.

O preparador físico Eitel Seixas dirigiu um aquecimento de 20 minutos, sob forte sol, e depois os jogadores ficaram por mais uma hora batendo bola, sendo necessário que fôssem de vez em quando ao vestiário molhar a cabeça na água fria, para suavizar o forte calor.

Reyes e Fio fizeram um individual à parte, bem mais puxado do que o dirigido para os outros jogadores, uma vez que se encontram gordos e fora da melhor forma.

Enquanto isso Amorim e Guilherme foram poupados, o primeiro porque continua gripado e o segundo porque continua em recuperação de uma entorse no tornozelo.

Guilherme quer que o Flamengo lhe arranje um apartamento na Zona Sul, porque a preocupação em chegar atrasado e se sujeitar às multas da caixinha, mal o deixam dormir. O jogador mora em Campo Grande e quando os treinos são pela manhã vê-se obrigado a levantar às 5 horas, a fim de chegar a tempo de treinar às 8 horas.

Vasco manteve Jorge Luís na delegação atendendo ao pedido dos jogadores

A chefia da delegação do Vasco resolveu voltar atrás na decisão de desligar Jorge Luís, atendendo ao apêlo dos jogadores, que argumentaram que o zagueiro estava apenas aborrecido com a barração no time e não é um indisciplinado, mas o Sr. Ivo Marques manterá o pedido da multa de 60 por cento feito ao Presidente Reinaldo Reis.

Os próprios dirigentes do Vasco, que tinham informado anteontem que Jorge Luís já tinha até chegado ao Rio de volta, ficaram surpresos com a revogação da decisão do Sr, Ivo Marques, pois foi êle próprio quem deu a notícia do desligamento do jogador ao Sr. Reinaldo Reis.

BRITO RASGOU PASSAGENS

Ontem à tarde, porém, o goleiro Pedro Paulo foi à sede do Cineac e explicou todo o caso. Contou que Jorge Luís ficou muito aborrecido por ter sido barrado sem que o técnico Paulinho lhe explicasse os motivos. Por isso, comprou passagens de volta com seu próprio dinheiro. Anteontem, quando todos estavam treinando em Uberlândia, Jorge Luís se apresentou no campo vestido de terno e com a mala na mão. Paulinho e o Sr. Ivo Marques indagaram o que havia, e êle, sem discutir ou falar alto, declarou que queria voltar para o Rio.

Foi aí, então, que os jogadores passaram a persuadi-lo do contrário e o zagueiro Brito tomou-lhe as passagens compradas da mão e rasgou-as. Jorge Luís, que é muito tímido, ficou sem saber o que fazer e os próprios jogadores tomaram o encargo de pedir a Paulinho e ao Sr. Ivo Marques para deixá-lo prosseguir na excursão.

Torcida acusa América de Minas de ter implantado um "Festival de Besteira"

Belo Horizonte (Sucursal) — Os torcedores do América mineiro, depois de ficarem sabendo que o Major Mário Pereira, auxiliar do técnico William, havia obrigado os jogadores a assinar ponto pela manhã e à tarde, aprender a cantar o Hino Nacional, assistir a aulas de educação cívica e proibi-los de brincar no carnaval, chegaram à conclusão de que "está implantado no clube o FEBEAMÊ — Festival de Besteira que Assola o América".

Outra novidade que o Major Mário Pereira implantou no América de Minas foram os treinos individuais com picaretas, "para movimentos de cintura, flexão do tronco e capacidade pulmonar". No último treino, cada jogador entrou em campo com um bastão de picareta comprado numa barraca do Mercado Municipal dando a impressão de que eram camponeses indo para o trabalho.

AULAS À TARDE

As aulas de instrução moral e cívica foram um pedido do Presidente do Clube, Sr. Amador de Barros, que determinou ao diretor de futebol do América, Deputado Altair Chagas, que providenciasse uma sala no clube, onde os jogadores possam ter as aulas tôdas as tardes. As conferências começarão pontualmente às 15 horas e todos devem assinar antes o ponto da tarde.

Na carta em que o presidente pede a realização das aulas êle não explica o objetivo da medida, dizendo apenas que elas podem ser sôbre regras de futebol, sôbre boas maneiras ou ainda sôbre qualquer coisa de interêsse geral. Outra exigência é a de que todos aprendam a cantar o Hino Nacional.

EXPERIÊNCIA

Carranza, do Uruguai

TRANQÜILIDADE

Merino, do Peru

Técnicos acham que maioria renovou para Sul-Americano

A tônica do campeonato, na opinião dos técnicos, é que todos os países estão em fase de renovação de valôres, o que já foi iniciado pelo Brasil há algum tempo, e teve a compensação do terceiro lugar nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, atrás dos Estados Unidos e do Canadá. A delegação do Paraguai só chegou ontem e nem treinou, enquanto os bolivianos têm possibilidades muito remotas. O Chile enviou apenas dois treinadores, que vieram adquirir experiência para as próximas competições.

O Brasil é apontado pela maioria dos técnicos dos países participantes do Sul-Americano como favorito para conquistar o título de campeão geral, assim como para o do setor masculino, enquanto o Uruguai reúne as preferências para o feminino.

Os argentinos são os que mais reclamam da falta de sorte, pois não puderam trazer Di Lucca, que está adoentado, trouxeram duas nadadoras fortemente gripadas e ainda estão ameaçados de não contar com Luis Alberto Nicolao.

Alberto Carranza

O Uruguai, favorito da maioria dos treinadores para conquistar o título feminino, tem como técnico da sua equipe o argentino Alberto Carranza, que já treinou os nadadores do Botafogo há alguns anos.

Carranza afirmou que não gosta de ser apontado como favorito, "porque se perdermos será mais difícil ter que aceitar a derrota", mas argumentou que trouxe realmente uma boa equipe, formada por oito môças, que têm condições para ganhar o Sul-Americano.

— Tivemos um problema quando chegamos no Rio. Em Montevidéu a temperatura dificilmente ultrapassa os 27 graus e aqui o calor tem chegado a 38 graus. Nossas nadadoras sentiram a diferença e caíram um pouco de produção, mas espero que isto não as atrapalhe muito — contou o treinador.

Alberto Carranza, que fala correntemente o português, explicou que o Uruguai não mandou sua equipe masculina para o campeonato por causa de problemas financeiros. E esclareceu:

— O Sul-Americano seria realizado em Pôrto Alegre e mudou para o Rio, o que multiplicou por 20 o preço das passagens. Além disso, nossa equipe masculina não tinha chance de conseguir boa classificação. A maioria dos nadadores é muito jovem e necessita ganhar mais experiência para lutar por títulos.

Assim, o Uruguai resolveu trazer apenas as môças. Tôdas, na opinião do treinador, têm condições de se apresentar bem na piscina do Fluminense. Estas môças também são bastante jovens. Apenas uma delas tem 20 anos; cinco têm 14, e duas 13.

Carranza, argentino de nascimento, terá uma outra razão para torcer pelo seu país: seu filho Juan Carlos Carranza faz parte da equipe argentina. Disse Carranza que é êle próprio quem treina seu filho, mas teme que não faça boa figura porque está um pouco fora de forma, já que recentemente se submeteu a uma operação de apêndice e voltou aos treinos há pouco tempo.

As principais nadadoras da equipe uruguaia são: Ana Maria Norbis, bicampeã sul-americana, e que vai disputar os 100 e 200 metros, nado de peito; Ruth Apt, especialista no nado borboleta; e Lilian Castillo, recordista sul-americana dos 400 metros nado livre, com o tempo de 5,03"9.

Roberto Pavel

Para Roberto Pavel, o Brasil teria condições de vencer o XIX Campeonato Sul-Americano de Natação mesmo que Di Lucca e Nicolau integrassem a delegação da Argentina, "pois já os vencemos nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, quando tiramos a terceira colocação, e ambos estavam presentes".

— A natação se desenvolveu no Brasil com a renovação que foi feita. Nosso forte é o conjunto e hoje, em sã consciência, além de Fiolo não posso afirmar que outro qualquer nadador vá vencer provas individuais, mas as de revezamento deverão ser tôdas ganhas por nossa equipe — afirmou o técnico brasileiro.

Pavel fêz questão de explicar que a equipe brasileira tem condições técnicas de vencer o campeonato no cômputo geral e na parte masculina. E prosseguiu:

— Ficamos atrás sòmente dos EUA e do Canadá em Winnipeg, quando derrotamos outros países que, inclusive, desenvolvem melhor a natação. O certo é que nossa técnica está mais apurada com os novos nadadores.

No setor feminino, o técnico do Brasil explicou que antigamente era o forte da equipe, chegando mesmo a vencer o Sul-Americano de 1966, em Lima.

— Devemos reconhecer que as môças de outros países evoluíram também. Brasil, Peru, Uruguai e Argentina deverão disputar em igualdade o título feminino. No entanto, sou obrigado a dizer que as uruguaias, em pinicipio, são as favoritas. O Uruguai veio apenas com oito môças, mas três delas poderão ganhar até sete provas individuais — explicou.

Pavel disse que Nicolau e Di Lucca só fazem falta realmente à Argentina nas provas de revezamento. E explicou:

— O nível técnico dos nadadores sul-americanos é atualmente mais ou menos igual. Eu perguntaria quem mais da equipe brasileira, senão Fiolo, pode-se afirmar que vai ganhar individualmente. E assim mesmo, amanhã ou depois surgirá em outro qualquer País, ou mesmo no Brasil, um que o superará.

A equipe brasileira, como a Argentina, é formada por 26 nadadores: 15 homens e 11 môças. A média de idade dos brasileiros é de 15 anos para môças e 18 anos para os homens.

Pedro Giordano

O técnico Pedro Giordano afirmou que não só êle, mas tôda a delegação da Argentina está esperando com ansiedade a chegada de Luís Alberto Nicolau, pois êle, além de ser o termômetro da equipe fará muita falta nas provas de revezamento, já que outro dos seus melhores nadadores, Mário Di Lucca, foi obrigado a ficar em Buenos Aires adoentado.

Os argentinos, que segundo Giordano já não estão muito bem tècnicamente, reclaram de falta de sorte, já que duas de suas nadadoras, Patrícia Sentous e Adriana Comolli, fortemente gripadas e com muita febre, ficaram impossibilitadas de treinar.

— Acredito que Patrícia e Comolli ficarão recuperadas para participar das provas, mas a verdade é que perderão bastante na sua forma física. Patrícia Sentous é recordista sul-americana de nado de costas e, além disso, participaria também das provas de borboleta, quatro estilos e os revezamentos. Sem ela em perfeitas condições, a equipe perde muito — explicou o técnico Pedro Giordano.

Os nadadores, treinadores e dirigentes da delegação argentina não escondem sua preocupação quanto a vinda de Nicolau.

— Devo esclarecer — disse Giordano — que nada existe sôbre um suposto desentendimento entre Nicolau e os dirigentes da natação da Argentina. Luís Nicolau está em provas e se puder vir ao Brasil o fará, tenho certeza. A presença de Nicolau é mais importante ainda porque êle, como grande nadador, eleva o moral da equipe.

A Argentina tem 26 nadadores na sua equipe: 15 homens, contando com Nicolau, e 11 môças, o máximo de inscritos permitido. Giordano declarou que se a equipe masculina viesse completa, as chances de conquistar o título eram boas.

— Mas, sem Di Lucca e Nicolau, elas diminuem muito — frisou.

Quanto às môças, o técnico argentino considera sua equipe em condições de lutar em igualdade com as demais e fêz questão de ressaltar o poderio do Uruguai na parte feminina.

A média de idade da equipe feminina da Argentina é de 15 anos e a masculina 17.

Javier Gomes

As maiores aspirações dos colombianos estão nas provas de saltos ornamentais, sendo mesmo apontados como favoritos por muitos, já que trouxeram na sua delegação o campeão sul-americano Raul Escobar, em trampolim de 3 m, a vice-campeão sul-americana Marta Mansano, também em trampolim de 3 metros, e o campeão sul-americano e 3.º colocado em Winnipeg, Diego Henao, de plataforma de 10 metros.

Javier Gomes, técnico de natação da Colômbia há seis anos, informou que sua equipe não aspira a títulos, mas sim algumas colocações individuais.

— Meus nadadores são bastante jovens. O mais velho tem apenas 18 anos de idade. É uma equipe que posso afirmar fará sucesso no futuro. Agora, porém, ainda não tem condições de ganhar títulos — declarou.

Entre os nadadores que Javier Gomes acredita que sairão vencedores, ou pelo menos com excelentes classificações, êle próprio destacou Patrícia Olano, recordista sul-americana dos 800 metros, nado livre, e nos 400 metros, quatro estilos.

A Colômbia tem também outro recordista sul-americano, que disputará as provas de 400, 800 e 1 500 metros, nado livre, Júlio Arango, que está sendo apontado como o grande adversário do argentino Luís Nicolau e do peruano Juan Bello.

As maiores esperanças de Javier Gomes, porém, recaem em Tomaz Bezerra, cuja forma técnica e física o treinador classificou de invejável. Tomaz Bezerra nadará as provas de 400 metros em quatro estilos, 200 metros nado de costas e 200 metros nado borboleta.

Ernesto Ronquillo

O técnico equatoriano Ernesto Ronquillo afirmou que seu País não tem muitas possibilidades com relação ao título, mas poderá revelar bons nadadores neste campeonato. Explicou êle que sua equipe é muito jovem e inexperiente e apenas de Fernando González êle espera um pouco mais.

— Pelo menos — disse — a segunda colocação na prova dos 1 500 metros.

Os irmãos Orejuela, a menina Tamara, de 15 anos de idade, e Eduardo, de 16 anos, poderão, na opinião de Ernesto Ronquillo, revelar-se neste Sul-Americano.

— Ambos têm boa técnica e estão em estupenda forma. Tamara nadará 100 e 200 metros nado de peito e Eduardo, 400 metros em quatro estilos — frisou.

Os equatorianos trouxeram também um saltador, José Viteri, que salta da plataforma de 10 metros "e tem boas possibilidades de êxito", segundo Ronquillo.

Para o técnico do Equador, o Brasil deverá ganhar o título masculino e o próprio Brasil, Uruguai e Peru têm as mesmas chances para conquistar o feminino.

Ismael Merino

Com oito nadadores e sete nadadoras, o técnico Ismael Merino, do Peru, acredita que seu país possa fazer uma boa figura no campeonato, pois considera sua equipe bastante equilibrada, tècnicamente.

— É verdade — declarou — que todos não têm o mesmo nível técnico. No entanto, é necessário competir para ganhar experiência.

Juan Carlos Bello é a principal atração dos peruanos. Êle é campeão sul-americano dos 400 metros em quatro estilos e atualmente está estudando nos Estados Unidos e tem aproveitado para apurar sua técnica de nadador. Juan Bello disputará também as provas de 200 metros, nado livre, e 100 metros, nado livre.

Na parte feminina, Consuelo Changanaqui é uma das grandes esperanças do técnico Ismael Merino. Tanto assim, que ela disputará as provas de 100, 200 e 400 metros nado livre e 200 e 400 nado em quatro estilos. Além disso, a campeã sul-americana Choco Vivanco também aumenta as possibilidades femininas da equipe do Peru. Vivanco nadará as provas de 100 e 200 metros nado livre.

O técnico peruano não esconde suas esperanças de conseguir um segundo lugar no cômputo geral. Os peruanos argumentam que a ausência de Luiz Alberto Nicolau no início do campeonato prejudica muito a equipe argentina. Nicolau só deverá chegar ao Rio para disputar as últimas provas e, com isso, os peruanos esperam levar vantagem e fazer de Juan Bello o grande vencedor do XIX Campeonato Sul-Americano de Natação.

O Peru tem nadadoras de 12 a 14 anos e a média sobe para 16 anos de idade na parte masculina.

Renato e Gustavo

Sem condições técnicas para obter qualquer classificação honrosa em nenhuma prova e também por terem adoecido seus quatro melhores nadadores às vésperas do embarque para o Rio, o Chile só se fêz representar no XIX Campeonato Sul-Americano de Natação por seus dois treinadores Renato López e Gustavo Quintana.

Renato López argumentou que viriam os quatro nadadores, mas dois dias antes da viagem, três dêles se queixaram de sofrer de otite e o outro apresentou uma lesão no joelho.

— Assim sendo, meu país resolveu mandar-nos para assistirmos ao campeonato, entrarmos em contato com os outros treinadores Sul-Americanos, para aprendermos seus métodos e aumentar nossas relações com êles. O motivo real de nossa vinda é ganhar a experiência necessária para, depois, desenvolver mais e melhor a natação no Chile — concluiu Renato López.

O prognóstico dos técnicos chilenos é que o Brasil deverá vencer na parte masculina e o Uruguai no feminino. No cômputo geral, êles opinaram pelo Brasil como campeão e Argentina e Peru lutando pela segunda colocação.

Na grande área

Armando Nogueira

O estremecimento de Murilo com o Flamengo não é contrato, não é nada de dinheiro. Apenas, Murilo, tal como eu previra, tem criado problemas técnicos nos treinos, avançando demais, à tôda hora, deixando claros enormes que Manicera, humanamente, não consegue cobrir a tempo.

Não sou profeta, não, mas essa pequena pedra, amigos, cantei: o rendimento de Manicera, observava eu ao sabê-lo do Flamengo, vai depender muito de Murilo.

* * *

Agora, o próprio técnico me confessa que advertiu Murilo, recomendando-lhe um pouco mais de consciência nas subidas ao campo rival. Murilo não gostou e acabou escalado no time supostamente reserva.

Tenho a impressão de que o técnico Válter Miráglia (em cuja voz, por sinal, não percebo o acento da interinidade) exagera um pouco, dispondo que beque é beque, não tem nada que atacar, só defender. O melhor é estimular a ação ofensiva do lateral, mas sempre de acôrdo com o interêsse da equipe: o zagueiro responsável sente quando deve ou não apresentar-se a uma jogada de ataque. O defeito maior de Murilo não é atacar, mas é atacar doidamente, numa velocidade e intensidade que lhe estouram os pulmões na primeira arrancada. O outro pecado de Murilo é avançar fechando com a bola para o funil, quando mais seguro, no caso do beque, é projetar-se como extrema, correndo rente à linha lateral.

* * *

— De forma que — conclui Válter Miráglia — eu já avisei ao Murilo: comigo, o beque tem que jogar plantado. E já avisei também que êle com essa mania de avançar sempre e sempre já prejudicou, seguidamente, o Ditão, quando jogava pela direita e também o Jaime. É evidente que não vou permitir que o Murilo sacrifique mais um, no caso o Manicera.

Pelo que se lê dos autos, é fácil concluir: ou o nosso Murilo fica ou vai, mas vai para a reserva.

A NOVA REGRA 3

A outra falha do juiz Guálter Portela, árbitro do jôgo Bangu, 2 x Atlético Mineiro, 1: a regra três, que dispõe sôbre substituições, também alterada, determina que, doravante, nos amistosos, só poderá haver duas trocas em cada time. Pois bem, o Bangu fêz três: entraram no segundo tempo, Jair, Sabará e Fernando.

Onde estava o juiz Guálter Portela com o seu livrinho de regras?

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O árbitro Armando Marques está comprando uma casa em Teresópolis e aplicando o dinheiro ganho no apito em sua editôra de livros, a Editôra Nacional. ● Silva, assistindo a um treino do Flamengo, outro dia, fêz os maiores elogios ao atacante Luís Carlos. ● Impressionante a declaração do ex-goleiro, hoje técnico Castilho: "Jamais um técnico me ensinou qualquer coisa de futebol. Nunca me ensinaram a sair do gol para cortar um centro."

Campeonato começa e Brasil está bem no 4 por 100

DE ÔLHO NA VITÓRIA

Fotos de Hamilton Correia

A uruguaia Ruth Apt, em excelente forma, é a favorita, hoje, para os 100 metros, borboleta, tendo a brasileira Eliete Mota como maior adversária

O 19.º Campeonato Sul-Americano de Natação tem início às 9 horas da manhã de hoje, na piscina do Fluminense, com eliminatórias de sete provas, quatro das quais terão finais a partir das 21 horas, com o Brasil tendo suas chances de vitória pràticamente reduzidas ao revezamento de 4x100 metros, quatro estilos, no setor masculino.

As perspectivas para êste Campeonato — no qual pela primeira vez serão somados os pontos masculinos e femininos para a indicação de um campeão absoluto — voltam a pôr em confronto as equipes do Brasil e da Argentina, que na história da competição dividem os títulos.

Os brasileiros venceram seis vêzes no masculino (uma vez empatados com os argentinos) e nove no feminino; os rapazes da Argentina foram campeões em doze oportunidades e as môças, em sete. Há, apenas, um título que ficou com o Equador, em 1938, no setor masculino. Desta feita, os brasileiros são favoritos, mas as chances das uruguaias, nas provas femininas, são muitas, e isso pode pesar em favor da Argentina.

POSSIBILIDADES

Na prova inicial de hoje, 800 metros, nado livre, para môças, a primeira colocação deverá ser disputada entre Uruguai, Argentina e Peru, que estão mais bem preparadas para esta distância do que as brasileiras.

Nos 200 metros, quatro estilos, individual, o peruano Juan Carlos Bello deverá vencer com alguma tranqüilidade, da mesma forma que o colombiano Julio Arango, nos 1 500 metros, nado livre, que, no entanto, só terá eliminatórias hoje.

O Brasil tem algumas chances nos 200 metros, nado de costas, para homens, onde César Augusto Filardi está preparado para lutar com igualdade contra os nadadores argentinos. Também nos 100 metros, nado de borboleta, para môças, as brasileiras Eliete Mota e Regina Célia Pinto possuem algumas possibilidades de vitória, muito embora o favoritismo seja da uruguaia Rute Evelyn Apt, que está em excelente forma.

A primeira boa vitória do Brasil deverá ser conquistada no revezamento 4 x 100 metros, quatro estilos, que disputará com uma equipe formada pelo campeão pan-americano José Sílvio Fiolo e por César Augusto Filardi, João Reinaldo e Ilson Pinto Asturiano, que têm o recorde da prova.

No encerramento do programa, em disputa dos 400 metros, quatro estilos, individuais, Regina Célia e Eliete Mota vão lutar de igual para igual, principalmente com peruanas e colombianas.

Brasil tem equipe escalada no 4x100

O Brasil deverá concorrer à final do revezamento 4x100, quatro estilos, hoje, com uma equipe formada por César Filardi (costas), José Sílvio Fiolo (peito), Ilson Pinto Asturiano (livre) e João Reinaldo Lima Neto ou Mânlio Agrifoglio borboleta), desde que os treinadores Rômulo Arantes e Roberto Pavel não vejam nenhum inconveniente na escalação dêles, com o cansaço da disputa de uma prova anterior.

A prova — que não terá eliminatórias pois não há candidatos em número superior às raias existentes — será disputada por todos os países inscritos no Sul-Americano, que receberam as seguintes raias: Paraguai (3), Peru (4) Argentina (5), Brasil (6), Colômbia (7) e Bolívia (8). Com exceção do Peru e Argentina, que ainda não sabem com quem contarão na prova, as demais equipes serão estas: Paraguai — Riquelme, Gandolfo, Jiménez e Brown; Colômbia — Sicardi, Córdoba, Becerra e Arango; Bolívia — Balderrama, Rosélio, Juilland e Robles.

O treinador argentino disse que só escalará a sua equipe depois das eliminatórias, na parte da manhã, fazendo questão, porém, de explicar que tem sete nadadores em condições para a prova. Do Peru, só Juan Carlo Bello está escalado. Os outros o técnico decidirá à noitinha.

As demais provas são as seguintes:

1.ª PROVA — MOÇAS — 800 metros — Nado: livre

Raia	Concorrente	País
3	Maria F. Liebau	Argentina
4	Olga Lúcia de Angulo	Colômbia
5	Moema Macedo Abtibol Neto	Brasil
6	Patrícia Goureder Vigil	Peru
7	Maria Guadalupe Silva	Uruguai
	2.ª SÉRIE	
3	Katia Veintmilla	Equador
4	Carmen Martinez	Peru
5	Lilian Castillo	Uruguai
6	Sônia Maria de Jesus	Brasil
7	Patrícia Ulano	Colômbia
8	Alicia Rodriguez	Argentina

2.ª PROVA — HOMENS — 200 metros — Nado: Medley

Raia	Concorrente	País
3	Federico Santous	Argentina
4	Nélson José Linnares	Brasil
5	Luís Reyes	Colômbia
6	Fernando Siles	Peru
7	Enulo Abreu	Paraguai
8	Lalo Claure	Bolívia
	2.ª SÉRIE	
2	Francisco Córdoba	Colômbia
3	Héctor Scerbo	Argentina
4	Eduardo Orojuela	Equador
5	Manuel Ivovernezzi	Paraguai
6	Juan C. Bello	Peru
7	Roberto Álvares de Sá	Brasil
8	Jorge Guilland	Bolívia

3.ª PROVA — HOMENS — 200 metros — Nado: de costas

Raia	Concorrente	País
3	Pacífico Balderama	Bolívia
4	Octávio Espinosa	Peru
5	Rodulfo Duarte	Paraguai
6	Leonardo Barendon	Argentina
7	César Augusto Filardi	Brasil
	2.ª SÉRIE	
3	Wilfredo Flôres	Bolívia
4	Tomas Bezerra	Colômbia
5	Héctor Bahamonde	Peru
6	Valdir Mendes Ramos	Brasil
7	Carlos Van der Maath	Argentina
8	Eduardo Orejuela	Equador

4.ª PROVA — MOÇAS — 100 metros — Nado: Borboleta

Raia	Concorrente	País
4	Eliete Sousa Aguiar Motta	Brasil
5	Marta Ganoza	Peru
6	Ana Maria Norbis	Uruguai
7	Cristina Lingenfelder	Argentina
	2.ª SÉRIE	
3	Patrícia Arias	Peru
4	Carmen Gómez	Colômbia
5	Regina Célia de Oliveira Pinto	Brasil
6	Ruth Apt	Uruguai
7	Adriana Comolli	Argentina

5.ª PROVA — HOMENS — 1 500 metros — Nado: livre

Raia	Concorrente	País
3	Federico Sicardi	Colômbia
4	Alfredo Carlos Botelho Machado	Brasil
5	Emílio Abreu	Paraguai
6	Nestor Pederneira	Argentina
7	A. Durant	Peru
8	Jorge Delgado	Equador
	2.ª SÉRIE	
3	Hugo Brau	Paraguai
4	Ricardo Luís Canetti	Brasil
5	Júlio Piedford	Argentina
6	Fernando González	Equador
7	Carlos Domenesbe	Peru
8	Júlio Arango	Colômbia

6.ª PROVA — MOÇAS — 400 metros — Nado: Medley

Raia	Concorrente	País
3	Patrícia Pena	Equador
4	Lilian Castillo	Uruguai
5	Maria C. Polli	Argentina
6	Regina Célia de Oliveira Pinto	Brasil
7	Neli Syro	Colômbia
	2.ª SÉRIE	
3	Adriana Comolli	Argentina
4	Laura Vivar	Equador
5	Patrícia Olano	Colômbia
6	Eliete Sousa Aguiar Motta	Brasil
7	Consuelo Changanoqui	Peru
8	Rute Apt	Uruguai

Flu está pronto para festa da natação

O Fluminense ampliou as acomodações do seu estádio aquático para 5 390 lugares, a fim de dar melhor confôrto aos torcedores que desejam assistir ao XIX Campeonato Sul-Americano de Natação, que obrigou a CBD a gastar dos seus cofres a verba de cêrca de NCr$ 105 mil para sua realização.

A lotação do estádio do Fluminense está assim distribuída: 5 mil arquibancadas, que serão vendidas ao preço de NCr$ 6,00 cada; 200 cadeiras numeradas, custando cada NCr$ 20,00; 150 tribunas de honra e especial; e 40 lugares reservados à imprensa. O sócio do Fluminense paga o ingresso de NCr$ 3,00 e assiste das arquibancadas.

FLU TAMBÉM GASTOU

A capacidade real do estádio aquático do Fluminense era de 1 500 pessoas. No entanto, a CBD contratou os serviços de uma firma especializada em montar arquibancadas e andaimes, que colocou dois lances ao lado e atrás da piscina, proporcionando mais 3 500 lugares.

Todo o trabalho de Supervisão das obras ficou entregue ao Sr. Murilo Carvalho, gerente do clube e Assessor do Presidente Sílvio Vasconcelos, do setor aquático do Fluminense.

O próprio Fluminense também gastou cêrca de NCr$ 3 mil dos seus cofres, pois ficou com a responsabilidade das despesas de tinta, pintores e carpinteiros. Mais de 40 pessoas, excluindo os técnicos e engenheiros da firma de andaimes, trabalharam nos últimos 8 dias para melhorar as instalações do local do XIX Campeonato Sul-Americano de Natação.

ELIMINATÓRIA É GRATUITA

Os ingressos só serão cobrados nas provas do campeonato, já que as eliminatórias, que serão realizadas pela manhã, serão de livre acesso do público. A arrecadação será integralmente revertida para a CBD, pois é a promotora e patrocinadora do campeonato.

Para melhor acesso dos torcedores ao estádio aquático, o Fluminense usará as bilheterias das Ruas Pinheiro Machado e Álvaro Chaves para vender os ingressos.

Todos os setores de acomodações foram cuidadosamente isolados pelo Sr. Murilo Carvalho, já que as bordas da piscina têm que ficar livre para os juízes de percurso. As tribunas de honra e especial estão reservadas para convidados, autoridades e chefes das delegações estrangeiras. O local da imprensa fica ao lado do aparelho de cronometragem, onde haverá telefones e máquinas de escrever para serem utilizadas.

CRONÔMETRO OLÍMPICO

O aparelho de cronometragem Omega, chamado aparelho Swim O Matic, pela primeira vez será usado no Brasil. Êste aparelho cronometra com absoluta precisão os tempos dos nadadores individualmente e consta do seguinte: a) cada 1/10 de segundo, um relógio ou quartzo transmite uma impulsão elétrica a 24 contadores a cifras; b) a pistola elétrica start coloca simultâneamente em movimento os 24 contadores; c) cada um dos 24 juízes de chegada possuem um contato elétrico na mão direita, diretamente ligado ao ordenador central que registra, em tríplice, o tempo de cada nadador; d) o juiz da prova homologa a média dos três tempos de cada concorrente; e) um relógio gigante, diretamente ligado ao ordenador central, informará ao público o melhor tempo da prova.

Nos últimos anos o sistema de cronometragem Omega já homologou inúmeros recordes internacionais e foi oficialmente adotado nos Jogos Olímpicos de 1932 em Los Angeles, 1936 em Berlim, 1948 em Londres, 1952 em Hélsinqui, 1956 em Melburne, e em 1960 em Roma.

Os Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, em 1967, também foi cronometrado por êste aparelho e os Jogos Olímpicos do México neste ano também serão. A equipe que trabalha no aparelho Swim O Matic é a seguinte: coordenador — Sr. André Matthey; chefe técnico — Sr. Daniel Anselmi e os cronometristas Carlos Crespo e Lazaro Santana.

PROBLEMA DA ÁGUA

A maior preocupação ontem dos dirigentes do Fluminense era com respeito à água da piscina. O Sr. Ricardo Figueiredo, que ficou encarregado de zelar por ela, contou:

— Por causa do calor, que faz o cloro evaporar com rapidez, fomos obrigado a colocar um PH muito ácido na água. O PH é o índice de acidez que isenta a água de germes e a mantém transparente. Acontece, entretanto, que o PH ideal é 6,8 e 7 e a água está com 6,2.

Todos os nadadores reclamavam de ardência nos olhos por causa disso e o Sr. Ricardo Figueiredo afirmou que nenhum dêles suportaria nadar 1 500 metros com a água naquele estado.

— O normal neste caso — explicou — seria colocar cal na água para graduá-la, mas ela teria que ficar parada durante 12 horas. Como o tempo não dá, tentaremos solucionar êste problema com carbonato de cálcio e vamos torcer para dar resultado.

TRADIÇÃO

Ajudado pelos companheiros, Fiolo cortou o cabelo do estreante Alfredo Botelho

Brasil x Argentina uma luta de sempre

A história dos Campeonatos Sul-Americanos de Natação se resume pràticamente a uma luta permanente entre Brasil e Argentina, que dividiram entre si quase todos os títulos postos em jôgo desde 1929, quando realizou-se a primeira competição oficial, em Santiago do Chile.

O quase corre por conta do Equador, cuja equipe masculina, integrada por apenas quatro nadadores, causou sensação há vinte anos, em Lima, levantando o título de forma surpreendente. O Equador é, assim, o único estranho numa longa galeria ocupada por Brasil e Argentina.

OS CAMPEÕES

A Argentina conquistou os quatro primeiros títulos masculinos, em 1929 (Santiago do Chile), 1934 (Buenos Aires), 1935 (Rio) e 1937 (Montevidéu). As môças só começaram a competir em 1935, com vitória da turma brasileira, cabendo as argentinas o triunfo dois anos depois.

Em 1938, deu-se a surprêsa equatoriana (Planas, Aloivar, Abeu e Gilbert foram os heróis), no setor masculino enquanto as môças da Argentina bisavam seu feito anterior e voltavam a repeti-lo um ano mais tarde (Guaiaquil), onde a turma argentina foi mais uma vez campeã masculina. A partir de 1941 (Viña del Mar), o Brasil entra definitivamente em cena, ganhando os dois títulos.

Em 1946 (Rio), a Argentina venceu o masculino e o Brasil triunfou no feminino, o que se repetiu em 1497 (Buenos Aires). Dois anos mais tarde (Montevidéu), voltavam os argentinos a ganhar nos dois setôres; em 1952 (Lima), o título masculino ficou empatado entre os dois, mas a Argentina venceu o feminino; e em 1945 (São Paulo), foi a vez de o Brasil sagrar-se campeão, tanto entre as môças como no masculino.

Em 1956 (Viña del Mar), a Argentina venceu os dois, mas por três Campeonatos seguidos — 1958 (Montevidéu), 1960 (Cáli) e 1962 (Buenos Aires) — o Brasil estêve absoluto, na sua série mais expressiva, levantando os dois títulos. Em 1964 (Guaiaquil), a absoluta foi a Argentina, mas, no último Campeonato, em 1966 (Lima), cada um venceu um setor: a Argentina no masculino e o Brasil no feminino.

Antigos campeões das finais de hoje

As provas que indicarão campeões, hoje à noite, apresentam o seguinte retrospecto na história dos Campeonatos Sul-Americanos:

100 metros, borboleta, môças

1939 — Maria Lenk (Brasil), 1m22s2.
1941 — Maria Lenk (Brasil), 1m23s4.
1946 — Adriana Camelli (Argentina), 1m29s6.
1947 — Adriana Camelli (Argentina), 1m28s4.
1949 — Aurora Otero Ray (Argentina), 1m28s4.
1952 — Beatriz Rohde (Argentina), 1m26s6.
1954 — Sônia Escher (Brasil), 1m27s6.
1956 — Beatriz Rohde (Argentina), 1m26s.
1958 — Silvia Hofmeister (Argentina), 1m23s7.
1960 — Silvia Hofmeister (Argentina), 1m20s1.
1962 — Ester Capriles (Venezuela), 1m18s.
1964 — Ceci Gonçalves (Uruguai), 1m16s.
1966 — Eliane Mota (Brasil), 1m13s6 (RC).
Recorde Sul-Americano: Regina Célia Pinto (Brasil), 1m10s[illegible] (1967).

200 metros, costas, homens

1934 — Daniel Carpio (Peru), 2m46s9.
1935 — Benevenuto Nunes (Brasil), 2m40s6.
1937 — A. Nôvo Cabalero (Brasil), 2m39s4.
1938 — A. Nôvo Cabalero (Brasil), 2m40s8.
1939 — José Salinas Avril (Peru), 2m40s8.
1941 — Paulo Fonseca (Brasil), 2m36s4.
1946 — Paulo Fonsêca (Brasil), 2m33s7.
1947 — Mário Chaves (Argentina), 2m32.
1949 — Mário Chaves (Argentina), 2m33s7.
1952 — Pedro Galvão (Argentina), 2m29s4.
1954 — João Gonçalves (Brasil), 2m28s9.
1956 — João Gonçalves (Brasil), 2m31s1.
1958 — João Gonçalves (Brasil), 2m27s6.
1960 — Pedro Diz (Argentina), 2m27s5.
1962 — Pedro Diz (Argentina), 2m23s7.
1964 — Carlos Van der Maath (Argentina), 2m22s3.
1966 — Pedro Diz (Argentina), 2m20s2 (RC).
Recorde Sul-Americano: Pedro Diz (Argentina), 2m17s[illegible] (1967).

4 x 100 metros, 4 estilos, homens

1954 — Gonçalves, Mobiglia, Guimarães e Lara (Brasil), 4m35s4.
1956 — Gonçalves, Mobiglia, Grijó, Catunda (Brasil), 4m36s.
1958 — Gonçalves, Mobiglia, Montanhez e Manuel dos Santos (Brasil), 4m29s1.
1960 — Diz, Marinelli, Nicolao e Guerci (Argentina), 4m27s2.
1962 — Gonçalves, Zablith, Fonsêca, Manuel dos Santos (Brasil), 4m16s8.
1964 — Van der Maath, Navarro, Nicolao e Bourdillon (Argentina), 4m14s2 (RC).
1966 — Diz, Pérez, Nicolao e Van der Maath (Argentina), 4m15s5.
Recorde Sul-Americano: Asturiano, Aranha, Davis e Linhares (Brasil), 3m43s (1967).

400 metros, medley individual, môças

É disputada pela primeira vez.

200 metros, medley individual, homens

1960 — Moacir Rebêlo dos Santos (Brasil), 2m35s2 (RC).

Recorde Sul-Americano: Teodoro Caprilles (Venezuela), 2m 23s3, (1966).
(RC — recorde de Campeonatos Sul-Americanos).

FOTOS DE KAORU HIGUCHI

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, quarta-feira, 14 de fevereiro de 1968

caderno B

Foi preciso morrer muita gente atropelada no Atêrro para que algumas pessoas se dessem conta de que as passarelas e passagens construídas ali não são meros complementos decorativos da paisagem. Mas ainda há quem prefira arriscar a pele para chegar à praia dois minutos mais cedo.

— Agora!

A mãe segura os filhos pelo braço e sai em desabalada correria com êles. O momento tem que ser aquêle, nem um segundo a mais, nem um segundo a menos. Centenas de pessoas fazem o mesmo, a tôda hora, em tôda a extensão do Atêrro. Os automóveis e ônibus passam correndo a 80 e até 100 quilômetros por hora, mas o calor é grande e a pressa de chegar à praia é maior.

Há três passarelas e três passagens subterrâneas ao longo da pista do Atêrro. As passarelas em frente ao Museu de Arte Moderna, à Igreja da Glória e ao Hotel Glória. As passagens subterrâneas ficam na altura da Rua Dois de Dezembro, da Rua Tucumã e em frente ao Clube de Regatas do Flamengo, no princípio da Avenida Rui Barbosa.

Mas ainda não são muitos os que se dispõem a seguir as recomendações e dar atenção às constantes advertências publicadas pela imprensa. No comêço as passarelas e passagens eram simplesmente ignoradas, mas agora, depois de vários acidentes, os banhistas já admitem a sua utilidade.

Os que costumam atravessar as pistas do Atêrro para ir à Praia do Flamengo acabaram elegendo alguns pontos preferenciais para a travessia: na altura das Ruas Paissandu e Barão do Flamengo; na direção dos fundos do Palácio do Catete e em frente ao Hotel Nôvo Mundo.

O curioso é que nestes locais o terreno parece ter sido especialmente preparado para o trânsito de pedestres, pois está sem grama, com a terra batida e nivelada. E tudo continuará assim, até que se compreenda definitivamente que a opção é pensar (e parar) ou correr (e morrer).

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

JÁ EXISTE A VACINA QUE SALVA "BEBÊS RH"

Um grupo de médicos da Universidade de Liverpool — Cidade dos Beatles — estudou e experimentou, com êxito definido por êles próprios como "espetacular", um nôvo tipo de vacina que poderá salvar a vida de milhares de recém-nascidos, até aqui condenados à morte: os bebês RH.

Êsses bebês sofrem de eritroblastose, *doença relativamente rara (mas não tanto) que golpeia, em determinados casos, os filhos de uma mãe de sangue* RH negativo *e pai* RH positivo. *Quando atacadas pela eritroblastose, as crianças, se não morrem enquanto estão dentro da mãe, nascem com uma gravíssima forma de icterícia, que se traduz em danos irreversíveis ao fígado e ao cérebro — danos incompatíveis com a vida ou com uma existência normal.*

A eritroblastose, segundo recente reportagem na revista italiana Gente, *é uma doença mais ou menos nova. Não no sentido de que os bebês não a sofressem, no passado, mas no sentido de que só há poucos decênios os cientistas aprenderam a distingui-la, não em seus efeitos, mas em suas causas. O mérito cabe, principalmente, a dois estudiosos alemães, Landsteiner e Winner, que conseguiram isolar o conhecido* fator RH: *um elemento do sangue que foi reconhecido, pela primeira vez, no macaco Rhesus (daí o nome RH) e que se encontra também no sangue da maior parte dos sêres humanos. Mas não de todos os homens: por exemplo, enquanto que entre 93% dos negros e 99% dos mongóis existe o fator RH, êste só se encontra em 85% dos brancos (europeus e americanos). Quem tem o fator RH, é chamado* RH positivo; *quem não o tem,* RH negativo.

Ora, a presença ou a ausência do fator RH não tem qualquer influência sôbre o estado de saúde, o aspecto físico ou sôbre dotes intelectuais do indivíduo. Em um único caso, a presença, ou melhor, ausência do fator RH pode ter uma influência maligna: é o caso em que uma mulher RH negativo *se casa com um homem* RH positivo puro, *isto é, um homem filho de pais* RH positivo.

A dificuldades não começam, em geral, com o primeiro filho. O primeiro filho do casal RH positivo-RH negativo *nasce sem correr particulares riscos. Os riscos podem começar com o segundo filho. Isto porque, durante a primeira gravidez, e sobretudo no momento do primeiro parto, o sangue da mãe pode ser pôsto em contato com o sangue do filho que, no caso, é sempre RH positivo. Ora, um sangue RH negativo que esteja em contato com um sangue RH positivo se comporta como se estivesse em contato com um elemento estranho e hostil: isto provoca a formação de* anticorpos, *que têm a missão de destruir as células* inimigas. *Êste fenômeno é chamado de* sensibilização.

Raramente a mãe RH negativo *é* sensibilizada *pela primeira maternidade. É, ao contrário, mais fácil que quando chegue à sua segunda gravidez, o seu sangue apresente um expressivo número de substâncias em função* anti-RH. *Neste caso, quando o sangue da mãe está em contato com o sangue do feto, os anticorpos maternais assaltam e tentam destruir as células vermelhas do filho, que são* RH positivo. *Em geral, os anticorpos conseguem o seu objetivo. A criança fica anêmica, todos os seus órgãos começam a sofrer pela escassez de oxigênio que acompanha o desaparecimento dos glóbulos vermelhos. É a eritroblastose. Com o progresso da gravidez, a sensibilização da mãe aumenta, aumentando também, em proporção, os danos ao feto. As estatísticas dizem que a eritroblastose ameaça uma criança em duzentas.*

Nos últimos anos, a Medicina tem-se esforçado para salvar o maior número possível de bebês condenados. *Os resultados melhores foram obtidos com os bebês que sofreram de uma forma ligeira de eritroblastose, isto é, os filhos de mulheres não excessivamente sensibilizadas. Neste caso, se cuida do nascimento espontâneo da criança, recorrendo-se, então, a uma técnica complicada mas já bem aperfeiçoada, que consiste em substituir todo o sangue do bebê, eliminando-se assim os anticorpos que, com a sua presença, ameaçavam a própria vida do recém-nascido. É uma operação que, em hospitais bem aparelhados, se pratica com relativa segurança.*

Mais grave é o caso das crianças vítimas de uma exagerada sensibilidade materna. Raramente êstes bebês conseguem chegar ao nono mês de gestação. Os ginecólogos podem tentar apressar o nascimento dêsses bebês, para submetê-los, o mais depressa possível, à substituição do sangue, mas um recém-nascido prematuro, na verdade, suporta menos bem uma operação delicada. Por isso, nos anos mais recentes, foi desenvolvida uma técnica que permite substituir o sangue do bebê enquanto êle se encontra no corpo da mãe. É uma operação que só pode ser feita em clínicas universitárias de altíssima especialização.

Mas o número de bebês que não resistem à eritroblastose é bastante alto, a começar pelos que são vitimados pela sensibilização materna até as primeiras semanas de concepção, e morrem nos primeiros quatro ou cinco meses de vida intrauterina, quando não é possível qualquer operação.

Em resumo, até hoje, a eritroblastose constituía uma ameaça muito séria para milhares de bebês, em todo o mundo. Mas, agora, de Liverpool vem a grande esperança. A equipe de pesquisadores universitários, chefiada pelo Dr. Cyril Clarke, conseguiu obter um sôro que, injetado na mulher RH negativo, também já sensibilizada, impede a produção de anticorpos e evita danos ao feto. Êste sôro, ou vacina, é obtido do sangue de mulheres e homens RH negativos, *que desenvolveram anticorpos.*

O professor Clarke, segundo o Daily Express, *de Londres, calcula que, para cobrir tôdas as necessidades, são indispensáveis 15 doadores, em cada milhão de habitantes. Cada um dêsses doadores, por outro lado, deveria comprometer-se a verter meio litro de sangue por mês. Assim, os cientistas lutam com grande problema: a falta de doadores.*

A vacina, que atualmente está em estudos pelo Ministério da Saúde da Inglaterra, não está ainda à venda nas farmácias. Sabe-se, todavia, que já salvou muitas vidas. E tudo indica que vai salvar muitos milhares, em breve.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

AS CONSTRUÇÕES DA LUZ

"Particularmente sou contra as bienais. Isto de cada dois anos mudar o gôsto do público me parece o maior êrro do mundo. O público está desnorteado, sim, mesmo nos Estados Unidos, onde as experiências modernas foram levadas às últimas conseqüências. Neste ritmo, dentro de vinte anos não teremos mais arte, será tudo a percepção de um instante, de uma imagem fugaz irrepetível. Então, quem sabe, recomeçaremos tudo de nôvo".

Clara, incisiva, sólida, a palavra de Irene Hamar neste primeiro encontro. *Luz Sólida* foi o nome de sua XXXII exposição individual, realizada em dezembro último, na Galeria The Contemporaries, em Nova Iorque.

Nascida em Mato Grosso, Irene Hamar educou-se em São Paulo, filha de emigrantes romenos. Desde cedo aprendeu a construir sua vida, por necessidade. Aprendeu fotografia para sobreviver; à noite estudava escultura e pintura. Por volta de 39 e 40, ganha medalha de ouro e de bronze, do Museu de Belas-Artes, do Rio. Expõe na Argentina, Chile e Peru. Indicada pelo Ministério da Educação e Cultura viaja aos Estados Unidos onde pronuncia centenas de conferências sôbre o Brasil e sua arte. Por causa da guerra permanece nos Estados Unidos até 1948, quando vem ao Brasil para inaugurar o Museu de Arte de São Paulo. Expõe também no Ministério da Educação e Cultura do Rio.

LUZ SÓLIDA

Irene Hamar utiliza resina, *plexiglass*, *lucite*, em suas últimas pesquisas, pesquisas que não têm o caráter puramente experimental, mas que são *construções*, criação de formas por efeito da luz e da ilusão de ótica, espaços abertos, prismas de luz. A tentativa de solidificar a luz, isto é, de criar com a luz um desenho, um mapa de visibilidade, está plenamente conseguida em suas esculturas que lembram arquiteturas, às vêzes sonoras, sempre dentro do esquema do mais esplêndido cinetismo. Não se trata de acender ou apagar de lâmpadas, no primarismo do botão de contato, mas de uma iluminação que capta, refletindo, todo o ambiente em que o espectador está, irisando as côres que o ambientam, multiplicando as referências óticas da matéria. Ainda dentro desta *optical* visão, explora o conceito do negativo, cria a sensação de suspensão e iridescência; aplica a ilusão de ótica sôbre uma gôta de acrílico, dando-lhe dimensões irreais, determina contrapontos, águas solidificadas, geografias espaciais.

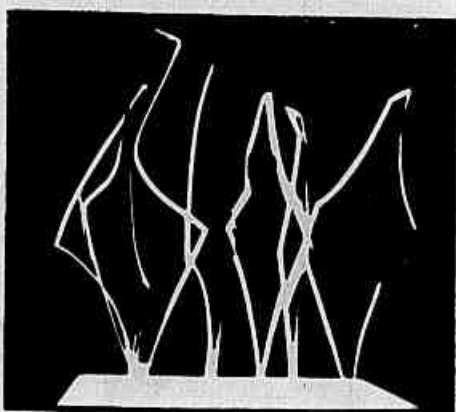
O PROCESSO E A IDÉIA

"Acho que vão ficar os artistas que conseguiram manter a sua personalidade, dentro e apesar das mudanças do nosso tempo, da nossa vida — prossegue Irene Hamar. — Eu admiro e acompanho tudo o que é nôvo, tôda a procura. Referindo-me às bienais, de que já falei antes, eu acho que seria mais útil uma bienal de colecionadores, premiando os artistas de grande valor, que resistiram ao ritmo de desordenada metamorfose a que nos entregamos. Eu recebi muitas influências e cheguei à conclusão de que a arte cinética era o meu caminho de agora. Dentro do mais perfeito acabamento, lido com materiais nada fáceis, pesados e agressivos para os sentidos. Tenho que dominá-los, moldá-los, tirar de dentro da sua frieza um caminho de participação emocional, um instante de beleza".

Para I.H. a vida não tem mais mistéri, tudo tem que refletir sôbre nós e sôbre a obra de arte. Isto não impede que ela monte uma perfeita alegoria sôbre os conceitos da forma do globo terrestre, ou um maravilhoso chafariz sólido e sonoro, que canta à nossa passagem. O elemento poético, ligado a esta materialização da luz, dão à escultura de Irene Hamar um sentido de elevação espiritual, como se a luz desse à matéria uma determinada alma, e anulasse a matéria para informar-se dela e ser seu espectro visível.

"Meus trabalhos são de grandes dimensões, de construção complexa — blocos e chapas que tenho de fundir, limar, lixar, cortar, tudo sòzinha. Nunca trabalhei tanto como agora, mas o resultado é apaixonante: dar alma a um material completamente frio e sem vida".

Um de seus trabalhos mais curiosos é aquêle em que, através de desenho sôbre o *plexiglass*, transformou a chapa de uma polegada numa espécie de matriz de gravura, válida por si mesma, repercutindo, por efeito da luz, a imagem nela incrustada:

"A impressão que dava a quem entrava na minha última exposição em Nova Iorque é a de estar entrando no arco-íris. Passei semanas e semanas no Canal Street, vasculhando materiais estranhos, roupas velhas, tôda a quinquilharia inútil, até que descobri o que queria. Poderia dizer melhor: aprendi o que queria. No princípio da minha carreira trabalhei muito com bronze, madeira, mármore, metais em geral. Era bastante figurativa, mas não tanto que renunciasse a uma simbologia íntima em favor de uma mensagem superficial. Das minhas fases tenho especial carinho pela *Hamarbles*, que expus no Museu de Arte Moderna do Rio (1964). Eram peças grandes, chapas de mármore, nas quais com cortes e com luz criava uma sensação de profundidade, de volume. Foi o comêço desta experiência ótica que hoje me absorve".

Escultura em plexiglass *de Irene Hamar*

Irene Hamar prepara-se para viajar pela Espanha, a convite do Govêrno daquele país, expondo suas esculturas e pinturas em Madri, Barcelona, Granada e Bilbao. Oito meses de uma longa peregrinação com seus corpos de luz. Depois, quem sabe, o Brasil. Suas esculturas teriam o espaço exato no complexo urbano de Brasília — a idéia do jôrro luminoso que canta, da *cidade de amanhã*, da *luz no espaço*, casa bem com a severa e suspensa arquitetura do planalto. Cairiam como flôres adequadas àquela cidade pousada, com seu ar de imaginária e o coração de granito. A competência de Irene Hamar, a pertinácia de seu temperamento aventuroso situam-na bem no meio-têrmo da grande aventura contemporânea. A luz lhe deve um corpo, a matéria lhe deve uma alma. E o laboratório da criação ficou mais enriquecido com esta invenção do arco-íris, que é sempre uma ponte para os grandes sonhos de que necessitamos.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

TOSCANINI VISTO POR SEU FILHO

O *Radiocorriere* italiano entrevistou Walter Toscanini, o filho do Mestre, na casa norte-americana onde êste costumava viver nos rápidos descansos dos seus últimos anos de extraordinária e incansável atividade diretorial. Ali, há um arquivo, possivelmente único no mundo, situado naquela casa meio gótica, perto de Hudson. Chama-se Vila Pauline mas é oficialmente conhecida como The Archives of Riverdale. No interior, nada foi aparentemente alterado: o quarto do maestro com as cortinas e a colcha de renda; o estúdio com o piano de cauda perto de um grande busto de Giuseppe Verdi, a galeria cujas paredes são encobertas de retratos apresentando Toscanini nas várias fases de sua carreira. Como nos dias do maestro, e mesmo se o Centro de Nova Iorque está apenas a trinta minutos do *unperground*, nada há de americano na penumbra acolhedora dessas salas, entre os veludos vermelhos e os *bouquets liberty* que evocam um cantinho inconfundível da velha Milão.

Quando, em 1950, foi constatado que as preciosas gravações feitas por Arturo Toscanini estavam se deteriorando, seu filho pensou num *Riverdale Projet* não apenas para salvar as próprias gravações como também para recolher e salvar as fitas magnéticas dos ensaios orquestrais e qualquer outra documentação não comercial. Toscanini nunca apreciara os discos; mas êle mesmo agora reconheceria que êstes constituem um preciosíssimo e insubstituível testemunho para o futuro. Os discos, então, foram cuidadosamente reproduzidos em fitas magnéticas e filtrados eletrônicamente para eliminar as imperfeições e os sons impuros. Tudo tornou-se definitivo, inalterável e infrangível: até o *Falstaff* e a *Flauta Mágica* gravados no Festival de Salzburgo em 1937, e a *Missa Solemnis*, gravada em Londres em 1939. As registrações definitivas, em número de 260, desde 1954 são catalogadas, divididas por ordem alfabética de autores; podem ser alugadas, a pedido, às emissoras de tôdas as partes do mundo, ou emprestadas gratuitamente, se por fins benéficos ou culturais.

Resultado: os concêrtos radiofônicos Toscanini são atualmente bem mais numerosos do que quando êle próprio os realizava; só as principais emissoras de Nova Iorque lhe dedicam não menos de 9 horas semanais. Desde 1963 foram recolhidas e aproveitadas também algumas gravações feitas às escondidas durante ensaios, que evidenciam um Toscanini inédito que aos 80 anos de idade rege cantarolando com sua voz rouca; que incita, corrige, anima, escarnece irônicamente os orquestrais, com amor, ráiva e até ódio, até alcançar a perfeição desejada. Palavras e palavrões são ditos numa espécie de *volapuk* milanês-inglês. Num certo disco clandestino referente a ensaios de *Flauta Mágica* (1947), *Traviata* (1946) e da *Nona Sinfonia* (1952), a fala do regente torna-se milanesa pura, tendo precisado do comentário de Marcia Davenport traduzindo para o inglês as observações e as ofensas...

Obra carinhosa, complexa e meritória, para salvar a glória do maior regente da primeira metade do século XX.

CINEMA | ELY AZEREDO

"UM ESCRAVO DAS ARÁBIAS EM ROMA"

Em uma Roma de fancaria, de cenários deliberadamente artificiosos e personagens caricatos, desenvolve-se A Funny Thing Happened in the Way to the Forum *(*Um Escravo das Arábias em Roma*), adaptação de uma comédia musical de Burt Shevelove e Larry Gelbert, espetáculo de êxito na Broadway. No cinema, não sendo possível impor à* mise en scène *teatral uma reformulação drástica, os franceses espreitam os mais talentosos diretores. Richard Lester não verá seu prestígio abalado com essa adaptação, embora* A Funny Thing *tenha sido respeitado no espírito teatral e nas linhas essenciais do desenvolvimento do palco. O espetáculo é dinâmico, bem interpretado, divertido, e até mesmo por um de seus defeitos, que me parece o ritmo excessivamente acelerado, o espectador não tem tempo para pensar na ausência de novidade no texto. Em verdade, estamos ante um exemplo de chanchada inteligente, conhecedora de seus limites.*

Zero Mostel, ator de poucas aparições no cinema (uma delas impressionante: Pânico nas Ruas/Panic on the Streets, *de Kazan), e que encontrou seu habitat de êxito no teatro, atua, no papel do escravo Pseudolus, ansioso para comprar sua alforria, simultâneamente como mestre-de-cerimônias do* show *e deflagador de tôdas as complicações. Propriedade de família abastada de Roma, Pseudolus tem sob sua guarda o jovem Hero (Michael Crawford), inocente nos negócios do amor e louco por iniciar-se. Quando seus donos viajam, o escravo se dispõe, em troca de quantia capaz de pagar sua liberdade, a introduzi-lo na casa vizinha, onde o notório Marcus Lycus (Phil Silvers) negocia com escravas brancas e de outras côres, intensivamente treinadas — com ou sem vocação — para cortesãs. A bela que Hero cobiçava de sua janela (Annette André) fôra vendida a um temível guerreiro, mas Pseudolus consegue seqüestrá-la por meio de um ardil. O comprador virá reclamar a mercadoria, por sinal ainda intacta e não correndo perigo, por enquanto, nas mãos do inexperiente cortejador. Temeroso das conseqüências, Marcus Lycus transfere tôdas as suas mulheres para o respeitável lar do donzel, com a cumplicidade de Pseudolus, cobiçoso dos deleites eloqüentemente sugeridos em gestos por Gymnasia (Inga Neilsen), cortesã muda. Daí em diante, com o retôrno do pai de Hero (Michael Hordern), temporàriamente livre do domínio da tirânica espôsa, e a chegada dos guerreiros de Miles Gloriosus, instala-se a bacanal — a mais doida paródia de orgia romana de que temos memória. Pseudolus encena a morte da heroína, mas quando Gloriosus decide levar à pira o suposto cadáver, a farsa se desfaz e todo o elenco se dispersa em louca disparada, a pé ou na clássica fórmula da corrida de bigas. Êste capítulo de perseguição, o mais fraco de* A Funny Thing, *deixa nítida a modéstia de recursos de Lester no terreno do pastelão puro e simples.*

O filme pouco utiliza cenas cantadas e, quando o faz, o espírito satírico de Lester se encarrega de promover a sua simultânea gozação. O senso de humor impregna a montagem, rica em cortes elípticos que evitam indesejáveis deduções racionais; e, também, os enquadramentos, bizarros, destruindo a solenidade que os quadros romanos costumam respirar no cinema. O planejamento de produção e de cenografia, a cargo de Tony Walton, bastante original, não impede que A Funny Thing *transmita a impressão freqüente de esquematismo. Enfim, uma comédia cujos truques estão excessivamente à vista.*

PANORAMA

DAS LETRAS

PRÊMIOS DE HAVANA — São os seguintes os resultados do Prêmio Casa de las Américas para 1968: Novela — Pablo Armando Fernández, de Cuba, com *Los Niños se Despidem*, por unanimidade (o júri era composto por José Marguedas, do Peru, José Revuletas, do México, Jorge Semprum, da Espanha, Carlos Heitor Cony, do Brasil, e Edmundo Desnoes, de Cuba); Ensaio — Manuel Medina Castro, do Equador, com *Estados Unidos e América Latina — Século XIX*, por unanimidade (o júri era integrado por Andre Gorz Francia e Manuel Claps, do Uruguai, Ciril James, de Trinidad-Tobago, Juan Carlos Portantiero, da Argentina, e Juan Mierfebles, de Cuba); Conto — Norberto Fuentes, de Cuba, com *Condenados de Condado*, por maioria (júri composto de Rodolfo Walsh, da Argentina, Claude Couffon Francia e Jorge Edwards, do Chile, que votaram a favor, contra Emilio Adolfo Wesptphalen, do Peru, e Federico Álvares, de Cuba; Poesia — Antonio Cisneros, do Peru, com *En Memoria*, por unanimidade (júri composto de Claribel Algeria, de Salvador, Jorge Enrique Adoum, do Equador, Leon de Greiff, da Colômbia, Juvencio Valle, do Chile, e Fayad Jamis, de Cuba); Teatro — Virgilio Pineira, de Cuba com *Dos Viejos Panicos*, por maioria (votaram a favor Hiber Conteris, do Uruguai, Max Aub, do México, e Manuel Galich, da Guatemala, contra José Celso Martínez Correia, do Brasil, e Vicente Resuelta, de Cuba).

Foram concedidas menções honrosas aos seguintes: novela — Reinaldo Gonzales, de Cuba, com *Siempre la Muerte, Su Paso Breve*, e Edmundo de los Rios, do Peru, com *Los Juegos Verdaderos*; ensaio — Aida Garcia Alomso, de Cuba, com *Manuela, la Mexicana*; conto — Alfredo Bryce do Peru, com *Huerto Cerrado*, e José Lorenzo Fuentes, de Cuba, com *Después de la Gaviota*.

NOVIDADES — Os mais novos livros lançados no Rio são: pela Editôra Civilização Brasileira — Responsabilidade Sexual no Casamento, *de Maxine Davis, em tradução de Tati de Morais, com introdução de Allan C. Barnes, MD, Diretor do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Escola de Medicina da Johns Hopkins University;* Reforma ou Revolução?, *de Roland Corbisier;* Pancho Villa, *de William Douglas Lansford, tradução de Otávio Mendes Cajado;* Quase Memórias: Viagens (Tempos de Entusiasmo e Revolta, 1961/1966), *de Oscar Niemeyer;* A Natureza das Coisas Culturais, *de Marvin Harris, tradução de Célia Neves e Dulci Megalço.*

Pela Editôra Nova Fronteira — Uma Angústia Mortal, *de Eric Ambler, tradução de Lêda Maria Miranda;* 80 Milhões de Olhos, *de Ed McBain, tradução de Lêda Maria Miranda;* De Gide a Sartre, *de André Maurois, tradução de Maria Clara Mariani Lacerda e Fernando Py, enfocando vida e obra dos maiores escritores franceses do século XX.*

Pela Editôra Paz e Terra — Resistência e Submissão, *de Dietrich Bonhoeffer, tradução de Ernesto J. Bernhoeft;* Cristo e Política, *de Oscar Cullmann, tradução de Marina Bandeira.*

Da BUP (Biblioteca Popular Universal) — A CIA e o Movimento Operário Americano, *de George Morris, tradução de Rodolfo Konder.*

Pela Livraria Acadêmica — A Literatura e o Homem Ocidental, *de J. B. Priestley, tradução de Aurélio Gomes de Oliveira.*

Pela Distribuidora Recorde — A Terceira Visão, *de T. Lobsang Rampa, tradução de Antônio Neves Pedro.*

Pela Companhia Editôra Nacional — História da Pedagogia, *de René Hubert, tradução e notas de Luís Damasco Pena e J. B. Damasco Pena, segunda edição inteiramente refundida;* História da Educação e da Pedagogia, *de Lorenzo Luzuriaga, tradução e notas de Luís Damasco pela e J. B. Damasco Pena.*

Pelas Edições O Cruzeiro — O Salto do Cavalo Cobridor, *de Assis Brasil.*

Pela Livraria Eldorado — Os Marítimos (Suas Taras e Recalques) *de Rodrigues de Carvalho.*

LANÇAMENTO — A Editôra Civilização Brasileira e o *Correio da Manhã* promovem hoje, às 21h, na agência daquele jornal na Avenida N. S.ª de Copacabana, 860, o lançamento do livro *O Ano Vermelho*, de Moniz Bandeira, A. T. de Andrade e Clóvis Melo.

PANORAMA DAS ARTES

O SAMBA PLÁSTICO — A Domus lançando um concurso de artes plásticas com o tema *O Retrato de Carolina*. Ou seja, baseado na canção de Chico Buarque de Holanda. Cada artista poderá concorrer com até três trabalhos, um em cada setor: pintura, gravura, desenho. Um júri composto de cinco membros selecionará e premiará os trabalhos. O quadro colocado em primeiro lugar será oferecido pela Domus a Chico Buarque de Holanda. Prêmios (de aquisição): 1.º — NCr$ 1 000,00; 2.º — NCr$ 500,00; 3.º — NCr$ 300,00. Os trabalhos deverão ser entregues até dia 20 de março próximo. A inauguração da mostra será a 15 de abril. Esta exposição abrirá a temporada de 1968 na Domus, que festeja neste ano seu 10.º aniversário. Maiores informações e inscrições, na Domus — Rua Visconde de Pirajá, 547 — Ipanema.

• • •

NOVOS — Dica, mineira de Belo Horizonte, exercitando a técnica do pastel com grande eficiência. Naturezas mortas, flôres, frutas, objetos triviais do nosso cotidiano, formas modernosas *de apetrechos de* boudoir, *tudo com um aprofundamento da matéria e uma clareza de expressão impressionantes.* *** *Desenhos de Marta Pires Ferreira, assistente social, trabalho de relações humanas — desenhos de um feérico muito sutil, traçados com o prazer dos grandes sonhos da infância. Quadrúpedes pernaltas, borboletas-pipas, pássaros, rêdes, insetos, centopéias, tudo numa espécie de encontro dominical de confraternização de formas de ser aspirando à delicada transcendência da magia.*

• • •

GUIGNARD — Da maior importância a coleção de livros de arte lançados pela Ediarte. A apresentação gráfica, na qual funcionou o dedo de mestre de Sciliar, também um dos diretores da coleção, a qualidade do texto introdutório de Rodrigo de Melo Franco de Andrade, os comentários assinados por Clarival do Prado Valadares, tudo isto faz desta edição, matéria-prima de exportação cultural.

• • •

FEIRA — A SUDENE e a SUDAM estão organizando, sob o patrocínio do Ministério do Interior, de São Paulo, uma exposição de dados do desenvolvimento do Norte e Nordeste, com os investimentos do Impôsto de Renda. A firma Victor Hugo Empreendimentos e Promoções Ltda., encarregada da organização da feira, tem como representante no Rio a Senhora Cida Lacerda.

• • •

BONINO — ACERVO — Abertas as salas da Galeria Bonino com uma exposição do acervo. Artistas: Antônio Bandeira, Iberê Camargo, Djanira, Sônia Ebling, Eckenberger, Flexor, José Maria, Aldemir Martins, Maria Carmem, Mathieu, Nicola, Raimundo Oliveira, Otávio Pereira, Rossini Perez, Pizza, Stockinger, Serpa, Sued, Tarcísio, Floriano Teixeira, Rubem Valentim, Ventayol, Wega e Zaluar.

• •

ELEIÇÕES — Realizou-se no Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, uma reunião do Conselho da Associação Internacional de Artistas Plásticos (AIAP) com a finalidade de preencher cargos vagos na atual diretoria. Eleitos: Vice-Presidente, Nélson Leirner; 2.º Vice-Presidente, Mário Gruber; 1.º Secretário, Gontran Guanaes Neto; 2.º Secretário, Miriam Chiaverini; 2.º Tesoureiro, Antônio Carelli.

VISCONTI — Uma exposição do impressionista brasileiro Eliseo Visconti, contou na agenda de participação das artes plásticas da América Latina no ano de 1967 em Nova Iorque. Entre os destaques: a abertura da Galeria de Arte do Centro de Relações Interamericanas de Nova Iorque; a exposição de arte latino-americana no Museu de Arte Moderna, em comemoração ao Dia Pan-Americano e a mostra de pintura e escultura contemporânea do Peru, na Galeria International Busines Machines, IBM.

W. A.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

CALMA, RAPAZ

POEMA/PROCESSO

Álvaro de Sá, porta-voz do Grupo do Poema/Processo, me manda alguns esclarecimentos:

1. Vlademir Dias Pino não é chefe, nem pensa ser. O nosso grupo atua em conjunto e êle é simplesmente um membro dêsse grupo. 2. Vlademir já publicou dois livros de versos: Os Corcundas *e* A Máquina. *No concurso da Porta de Livraria de* O Globo, *presidido pelo próprio Drummond, êle recebeu três menções honrosas de uma só vez. Depois disso, qualquer cidadão pode se julgar poeta. 3. Após dez anos de iniciado o movimento concreto, Augusto de Campos e Décio Pignatari confirmam em artigos a boa qualidade de seus (dêle, Vlademir) poemas, o que desfaz a impressão que você pretende dar de que êle é um aventureiro no concretismo. 4. Até hoje não compreendemos êsse símbolo poético de nos chamar de pivetes, bandidos e gang. Também achamos que a comparação com o nazismo é muito gasta. Por que não citou a guarda vermelha, se fôsse o caso de comparar? 5. Se é algum caso psicológico ou individual com o Vlademir, solicitamos o favor de não envolver o grupo. 6. Nós nos achamos no direito de rasgar livros, pois somos produtores de livros e substituímos o velho pelo nôvo. 7. Acêrca da indicação para a Censura, nós já havíamos indicado o Cassiano Ricardo.*

RESPOSTA

Só me interessa isto: "Nós nos achamos no direito de rasgar livros, pois somos produtores de livros e substituímos o velho pelo nôvo". Substituir, meu filho, não é suprimir. Vocês começaram querendo escrever poemas moderninhos e terminaram adotando a Solução Final para o Problema Drummond. Acho muito salutar que os jovens tenham complexo de Édipo, mas não é necessário dar uma paulada na cabeça do papai.

Hélio Pelegrino, na Última Hora, *aconselhou que vocês queimem ou rasguem os papéis queimáveis e rasgáveis: a nova Constituição, a Lei de Segurança, tôda a parafernália que atrapalha o funcionamento da nossa futuramente bela democracia.*

Onde é que estão vocês, rapazes do Poema/Processo, no momento em que a classe teatral, os cineastas e os escritores queimam os miolos ao sol, reivindicando liberdade de expressão? Hem? Onde estão vocês?

Confesso, contudo, que me impressiona a sinceridade das cartas que tenho recebido desde que ataquei o movimento. Quero uma coisa simples: peçam desculpas a Carlos Drummond de Andrade e a João Cabral de Melo Neto (entre outros) e depois voltem. Então poderemos conversar.

TROPICALISMO

O tropicalismo é um movimento (mais um) que pretende reencontrar as raízes por assim dizer suburbanas da nossa nacionalidade. Tem por sacerdote Caetano Veloso, e por teórico Nelsinho Mota, o vago-simpático.

Caetano e Nelsinho: não é para esnobar vocês, não, mas acabo de ganhar um permanente anual do Campo Grande Atlético Clube, com direito a participar, com minha ilustríssima família, do Carnaval de 1968, o qual será realizado no nôvo ginásio esportivo.

Desculpem, crianças. Vou passar o carnaval no Campo Grande A. C. — de terno tropical, camisa creme, lenço e gravata igual...

LÉA MARIA

MÚSICA, DIVINA MÚSICA

● Nas rádios, o que mais se ouve: *A Festa Terminou*, com Roberto Carlos. Vai cansar rápido.

● *O maestro Isaac Karabtschewski, que casou no ano passado com o contralto Maria Lúcia Godói, acaba de separar-se. Maria Lúcia, desde o início de sua carreira era considerada a mais linda voz do Madrigal Renascentista.*

● O que pouca gente sabe: tôda a promoção dos Beatles é inventada por Ringo. O conjunto já existia há algum tempo, antes de sua entrada, e tinha um discreto sucesso. Foi depois que Ringo imaginou várias das bossas para os rapazes que a beatlemania explodiu.

● *Os Beatles, aliás, continuam pesquisando na área da eletrônica — uma de suas grandes paixões. Continuam estudando os efeitos de seu equipamento que transforma côres em sons.*

● Em Paris, o *jazz* da época de Bix Beiderbecke está novamente na moda. Nas *caves* e em várias discotecas, não se toca senão isso. É que êste tipo de *jazz* foi a música de fundo dos anos 30. Dos tempos dos *gangsters* e de Bonnie e Clyde.

● *Aviso: o Rui Bar Bossa, a partir de ontem (estréia do* show *de Maria Betânia), é o ponto de encontro dos grupos de música popular, do Rio e das outras capitais. É que a boate entrou numa linha de programação exclusivamente de música brasileira. Visando a atrair turistas (e faz bem) estrangeiros, estaduais e o próprio pessoal de música.*

● Betânia, em seu *show*, canta duas músicas inéditas de Gilberto Gil, que são uma beleza.

● *Na Suécia, atualmente, um dos discos mais vendidos é* Sueños, *da Capitol, que tem Laurindo de Almeida como grande vedete. As faixas são:* Laura, Mystified, Malagueña, Staniana, Vals de Concerto, Insomnia, Tea for Two, Sueño, Braziliance, Elli-Elli *e* Saudade.

● Suzuki é o método de iniciação musical japonês que está fazendo grande sucesso atualmente, nos Estados Unidos. Agora, o Suzuki começa a ser praticado no Rio. O professor pioneiro é Alberto Jaffé, que garante que uma criança, até de três anos, poderá tocar violino como um virtuose...

● *As características do método: o aprendizado de ouvido e a execução em grupo. A parte teórica fica para depois.*

● Os vizinhos dos alunos é que devem sofrer, pelo menos nos primeiros tempos de Suzuki...

● *O veto do Museu da Imagem e do Som ao voto de louvor a Roberto, por sua vitória, não procede mesmo. Pelo videotape que foi exibido anteontem, na nossa TV, viu-se que todos os cantores, em San Remo, se apresentaram, cantando seus números em italiano. O brasileiro só fêz cumprir as regras do Festival, cantando também no idioma local.*

Eva Todor e Tônia Carrero: o primeiro passo

PRIMEIRO PASSO

O movimento espetacular das classes de teatro, cinema e artes plásticas contra o mecanismo policial que vem sendo praticado pela Censura — um movimento muitíssimo bem organizado — deve ser considerado como um primeiro passo no protesto gigante contra o atual estado de coisas nessa área. Só porque os nossos artistas voltarão ao palco, o problema não pode cair no esquecimento nem na acomodação.

Nos últimos tempos, falou-se muito de Tennessee Williams e de Jorge de Andrade. Mas muitos esqueceram do caso do Poder Negro, *a próxima peça que seria encenada pelo Oficina. Há meses que a peça está prêsa na Censura. O pessoal do Oficina já gastou mais de NCr$ 300 de telefonemas interurbanos, pedindo informações a Brasília de como anda a liberação. A Censura, pelo telefone, diz que* Poder Negro *está interditado. Mas não toma nenhuma iniciativa para notificar oficialmente a interdição. Uma vergonha.*

GILZA: UM RITMO RAZOÁVEL

Gilza Affonseca, uma figura de destaque na mitologia das elegantes mulheres do Rio. Sua atividade principal: tecer tapêtes. Seus gostos, na vida social: os jantares pequenos, as reuniões informais. "Mas tudo vivido em ritmo calmo." Neste verão, Gilza tem usado as roupas que trouxe de Londres. "A moda inglêsa é mais gostosa do que a francesa. Mais cômoda, mais flexível."

Gilza ficou na Cidade, êste verão. "Redescobrindo o Rio, as praias, as montanhas. O chá de beneficência, as estréias de caridade, em minha opinião, significam apenas um pequeno auxílio em vista da imensidão dos problemas que existem, na área da assistência social, no Brasil."

— Não freqüento o suficiente para ser candidata a entrar em listas de elegantes ou de bem vestidas. Meu marido é médico, pesquisa e estuda durante a semana, de modo que só saímos quase que exclusivamente nos fins de semana.

CORRETO

Piadinha que circula por aí: os norte-americanos atacam um ponto estratégico, no Vietname. Comando: um computador. Iniciam-se as comunicações entre soldados e comando: "Tomamos o flanco sul". Responde o computador: "Correto." "Tomamos o flanco norte." "Correto. "Tomamos o flanco leste". "Correto". "E o flanco oeste." "Correto". "Somos atacados pelo flanco sul". "Correto". "Pelo flanco norte." "Correto." "Somos violentamente atacados pelo centro." "Correto". "Só temos quinze minutos de vida." Última resposta do computador: "Correto."

A FLORA NO CONSELHO

Depois de ter denunciado o desaparecimento de várias espécies da flora brasileira e da falta de cuidados em relação às reservas que se encontram no Jardim Botânico, Roberto Burle Marx ficou esperando a resposta do Diretor do Jardim. Que logo veio. Mas até agora não foi tomada nenhuma providência efetiva quanto ao assunto. O problema foi levado por Burle Marx ao Conselho Federal de Cultura, que o está estudando.

O que é incrível: se os departamentos e serviços públicos funcionassem efetivamente, um assunto como êsse não precisaria subir até um órgão como o Conselho.

PICADINHO

● O movimento no Iate Clube, por causa da regata, do bom tempo, do calor, é dos mais intensos dos últimos verões. Os Matarazzo têm saído em sua lancha, sempre acompanhados de paulistas. Os Brenha, com os Xavier da Silveira e Teresinha Muniz Freire. Dirceu Fontoura, no famoso *Atrevida*, rodeado de crianças. Os Lowndes, com os Cardim Magalhães e os Eurico Amado.

● *O ponto final de todos os roteiros é em Itaipu.*

● Agora, vizinhos em Petrópolis dos Carlos Lacerda, Joaquim e Candinha Silveira, seus grandes amigos.

● *Em março, Lacerda lança, pela sua editôra,* O Triunfo, *de John Kenneth Galbraith. Volume traduzido por êle, e que conta a história da ditadura em um país sul-americano.*

● Humberto Pimentel Duarte, circulando de Alfa Romeo nôvo, bege e prêto. Bom gôsto.

● *Anteontem, em Petrópolis, encenado o* Sassafrás. *No intervalo do primeiro ato, por sinal, o teatro quase esvaziou. O Serviço do Trânsito petropolitano rebocara metade dos muitos carros que estavam estacionados diante do teatro e os espectadores saíram em busca dos respectivos. Na serra também o trânsito é um problema.*

● Quando terminar a temporada de verão, Renault manterá em funcionamento o seu salão. Será René o diretor.

● *D. Iolanda Costa e Silva é uma das mais assíduas do salão do cabeleireiro.*

● *Príncipe Hamlet:* o nome do *liner* norte-americano que chegará ao Rio amanhã. Vem carregado de turistas embarcados no Recife. (De Nova Iorque até Recife, os turistas fazem o percurso de avião).

● *E até março o Hamlet fará, por seis vêzes, o roteiro Recife, Rio, Buenos Aires, Santos, Rio, Recife. Os turistas sempre se revezando.*

● No Antonio's, o telefone toca. É Chico Buarque que chama Regina Rosemburgo. Conversa telefônica de quase 30 minutos. Momentos depois entra Chico e leva Regina para passear.

● *Há um grande movimento em tôrno das candidaturas à Academia Brasileira de Letras de Aureliano Leite e Paulo Nogueira Filho, que são também candidatos à Academia Paulista. Vaga aberta com a morte de José Carlos de Macedo Soares.*

● A fábrica de aviões Mirage instalará uma linha de montagem em Lagoa Santa, aproveitando o parque aeronáutico que lá existe. Êsse parque foi, um dia, de propriedade de Baby Pignatari.

● *São quase diários os contatos telefônicos matinais entre o Senador Benedito Valadares e JK .*

● As aparições públicas do ex-Presidente, por sinal, parece que obedecem a um esquema pré-elaborado — e muito bem elaborado. JK, êste verão, está em tôdas: até no Baile do Havaí!

● *Depois de dois anos, os pierrôs da Cidade tornaram a se reunir, anteontem à noite, no Sucata, na tradicional festa de Eneida. Lúcio Rangel, um dos mais assíduos pierrôs da praça, êste ano, foi à festa de smoking.*

● A festa dos pierrôs foi um carnaval muito brasileiro: as músicas de Zé Kéti foram tocadas quase todo o tempo.

● *E três gerações de colombinas estiveram no Sucata: Eneida, sua filha Léia e a neta, Andréia.*

● Hoje à noite, novamente o Sucata abre para o carnaval. A festa é do Caju Amigo, êste ano muito bem organizado: só entra fantasia de luxo ou *black tie*. Cada homem pode entrar com (no máximo) quatro môças — tôdas elas deverão ter convites individuais. E nesses convites se diz: "Uísque escocês legítimo para os homens; champanha para as mulheres".

● *Ontem à tarde já não havia convite à venda. A lotação do Sucata está esgotada.*

O TURISTA QUE CHEGA

● A Guanabara em Revista distribuirá, entre os turistas que chegam, uma edição bilíngüe (português-inglês), com as indicações completas de restaurantes típicos, joalherias, shows, pontos turísticos. Boa idéia.

● **Com o fechamento do Petit Clube e do Chalé, a Cidade fica com pouquíssimos lugares onde o estrangeiro possa encontrar a comida típica (e bem feita) brasileira. Uma pena.**

● A assistência e as possibilidades oferecidas ao turista, pela Cidade, são paupérrimas. E é nessa época que se sente a necessidade de uma renovação nos estoques, em geral de péssimo gôsto, das lojas que vendem objetos folclóricos e típicos ao visitante. Será que peças de jacarandá, rêdes do Norte, artesanato popular dão menos lucro que bandeja de asa de borboleta? Pelo movimento da Chica da Silva, por exemplo, acho que não. Pelo contrário.

● **Quanto ao Casa Grande: seu esfôrço em manter espetáculos de samba (bom) é comovente. As agências de turismos podem e devem incluir em seus sight-seeings e Rio by night a casa de samba do Leblon, que inclusive possui o confôrto do ar condicionado.**

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

IDÉIAS – para o carnaval (V)

Morenas queimadas de praia. Para elas, com exclusividade, a sugestão de hoje. Prática, leve, capaz de realçar a pele. Exótica, como tudo que é original.

Se você quer sair de Rani neste carnaval, precisa comprar sêda pura em dois tons de turquesa. O mais escuro para a blusa — que vai pouco além do busto e tem apenas um ombro com manga curta — e a faixa, drapejada, caída sôbre os quadris, prêsa por um nó frouxo. A saia, longa e totalmente aberta de um dos lados, é na tonalidade mais clara. Com arabescos feitos de pailletés *dourados subindo a partir da barra. Também dourados são os* pailletés *que contornam o desenho do corpete e a beira da manga.*

Bijuteria mista, brilhante. Pedras, argolas, anéis em todos os dedos, pulseiras enroladas no antebraço, brincos de pingentes. Babouches *e biquíni da mesma côr da saia.*

Com a maquilagem, todo cuidado é pouco. Olhos amendoados, sombra dourada, delineador turquesa, batom luminoso. Completando, uma pedra na testa, entre os olhos. Quanto ao cabelo, deve ser repartido no meio, puxado sôbre a testa e terminando na altura da nuca, formando argolas de tranças.

BIQUÍNI SOB MEDIDA

Em algodão estampado, do feitio e nas côres que você quiser. É só tirar as medidas (fica resolvido o problema de quem tem dois manequins diferentes) e voltar para apanhar o biquíni dois dias depois. Por um bom preço: NCr$ 18,00. Isto, na Boutique Cantão, da Tijuca. Rua General Roca, 913 — Loja L.

HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS VEREM

No Teatro de Arena da Guanabara, a comédia infantil Eu Fui no Tororó, uma reunião das mais conhecidas canções de roda e seus personagens, como Margarida e Dona Chica e o Gato. A peça, dirigida por Hélio Carvalho, será apresentada aos sábados (17 horas) e domingos (às 16h30m e 17h30m).

A MODA QUE VEIO DO NORTE

Especializada em moda masculina, foi inaugurada no último dia 12 a primeira filial das Lojas Seta, na Guanabara, como parte de uma cadeia de 16 filiais em todo o Norte e Nordeste. Fica na Rua Uruguaiana, 72.

A VEZ DO VERDE-AMARELO

Vestidos, acessórios, utensílios domésticos. Por tôda parte se vê as côres da bandeira inglêsa. Uma moda que apareceu de repente e fêz sucesso imediato. Tanto que a LR Modas resolveu aproveitar a idéia para lançar no mercado uma réplica mais nacionalista. Isto é, a Bandeira brasileira enfeitando tudo que a outra tem enfeitado. Uma criação dirigida à juventude atuante. Para quem quiser ver, a moda do verde, amarelo, azul e branco está na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709/607, esquina de Santa Clara.

"... até então fui capaz de encontrar nêles alguma coisa que indicasse o seu sexo. Mas desta vez não houve meio de fazê-lo

"... Rapazes e môças serão diferenciados, não por seu tipo sexual, mas pelo temperamento..."

"... um terceiro sexo, biològicamente nôvo"

"... Na história do vestuário masculino e feminino, algumas trocas têm ocorrido no correr dos anos"

UM CAMINHO PARA DOIS

Departamento de Pesquisa

— Bem, finalmente aconteceu. Uma pessoa veio falar comigo e eu não podia dizer se essa pessoa era um homem ou uma mulher. Até agora, tenho visto milhares de jovens de ambos os sexos vestidos com calças compridas, blusões e cabelos longos, mas até então eu fui capaz de encontrar nêles alguma coisa que indicasse o seu sexo. Mas, desta vez não houve meio de dizê-lo. Tenho que admitir que fiquei chocado. Eu não sabia como descobri-lo. Senti, então, que deveria haver uma nova fórmula para identificá-los.

Michael Murphy, do Instituto Esalen da Califórnia ficou confuso. A moda é comum de dois: a calça é justa, mas tem braguilha. A camisa abotoa da esquerda para a direita, mas é florida. O cabelo é longo. Nos dedos, anéis, nas unhas, esmalte. Na cabeça, uma dúvida: será homem ou será mulher?

SER OU NÃO SER

A moda masculina segue cada vez mais os caminhos da moda feminina. Os homens já têm, como as mulheres o seu **prêt-à-porter**, a sua alta costura, o capricho dos pequenos detalhes. O homem do século XX já pode pedir emprestado à sua irmã, aquela blusa que não serve mais ou aquela calça americana que ficou grande.

Quando em 1898 Guerlain criou Jicky, o primeiro perfume para homens, sua experiência falhou. Só as mulheres o compraram. Naquela época, Guerlain certamente chamaria de louco quem lhe dissesse que, por volta de 1967, os homens disputariam seus perfumes com avidez. Hoje, só nos Estados Unidos existem no mercado 360 linhas de produtos para a beleza masculina. O número de consumidores chega a 125 milhões.

Eva Gabor, estrêla da tevê americana, diz: "Sou uma das que aprovam totalmente as colônias para homens. Se meu marido viesse para cama com um creme noturno, acho que morreria de rir. Mas, os cremes ficam bem nos homens da Califórnia. Não sei. Têm sempre uma pele divinamente saudável".

Em Carnaby Street, **Lady Jane** tem uma **boutique** de perucas, onde ocasionalmente aparecem mulheres. Os homens é que formam a sua clientela. Harry Fox, o lançador da moda, acha a idéia sensacional: "Ser e não ser é a questão, que só agora pude formular, depois de tanto tempo perdido". Em apenas dois meses, a Inglaterra exportou US$ 750 mil em perucas masculinas.

Em Roma, aparece o primeiro instituto de beleza para homens. Cabelos cortados à navalha, assentados com rêde, lavados com xampu, e fixados com laquê. A pele também precisa de trato: as espinhas espremidas, a acne medicada. Os tufos do nariz e dos ouvidos podados. "A beleza do homem — diz o costureiro Jacques Esterel — exige cuidados especiais, o que não prejudica a sua condição de macho".

No Rio, Albert Wensorra Jr., dono de uma **boutique** em Ipanema, declara: "Calça comprida não é símbolo de masculinidade". E para prová-lo desfila pelas ruas de Copacabana, mas de braço com a namorada, de mini-saia; para êle um traje agradável e higiênico. Ao mesmo tempo, o figurinista Cattani lança a sua versão da mini-saia para os gaúchos. Para êle, a mini-saia é estética e significa a evolução da moda masculina. Ela deve ser usada sem meias, o sapato combinando com o cinto, que tem uma bôlsa para guardar a carteira e o cigarro. É em **madras** e **evasée**, com botões forrados e bolsos embutidos. A pregação de André Courrèges — "joelhos de fora para dar mocidade" — parece ter conseguido mais adeptos do que se pretendia inicialmente.

Na Suécia, uma estudante tenta explicar a transformação que se está processando: "Conquistamos o direito de voto e agora a independência econômica. Queremos também que os homens sejam objetos eróticos. No princípio, negavam-nos inclusive o direito do prazer. Atualmente é preciso que cedam às nossas exigências estéticas".

Mas, se o homem disse adeus à gravata, ao colête e ao terno, há alguém que recebe essas peças de braços abertos: a mulher.

ADEUS À DIFERENÇA

— Eu não, eu não me meto com nada parecido!

Esta coisa a que Spencer Tracy se referia era Catherine Hepburn, há 25 anos, quando ela passeava pelas ruas de Nova Iorque, vestida de homem: calça comprida de gabardina, sapatos de amarrar. Hoje, vestindo-se da mesma maneira, ela já não é mais notícia. A calça comprida, seja a americana para o dia, ou o palazzo-pijama para a noite é indispensável no guarda-roupa da mulher moderna.

Na história do vestuário masculino e feminino, algumas trocas têm ocorrido no correr dos anos. A gravata, inicialmente era um aderêço masculino no Império Romano. Estilizou-se na Espanha. Na França, o Rei baixou ato institucional restringindo o seu uso a **les gens d'epés**. Evoluiu depois para o **jabot**, e passou a ser usada finalmente pelas mulheres como fita de laço. Na década de trinta, ela volta à cena, quando foi adotada por Marlene Dietrich. Ela foi um importante ingrediente para a formação do símbolo sexual, que Marlene se tornou na época.

O cabelo curto perdeu a sua característica essencialmente masculina, quando Coco Chanel, num acidente, queimou os seus e foi obrigada a tosá-los. O corte, que ficou conhecido como **à la garçonne**, ganhou imediatamente inúmeras adeptas no campo feminino. Aquêle ar de moleque, dado pelos cabelos assim cortados, ficou imortalizado na tela, quando a atriz americana, Jean Seberg resolveu adotá-lo. Hoje, uma mulher de cabelos curtos não traz nenhuma novidade: ela é uma entre milhares de outras.

As últimas notícias de Paris lançam o colête como a moda a ser usada na primavera pela mulher 68. Êle será o último complemento na formação de um traje essencialmente feminino: o terno.

Enquanto isso, os esoteristas profetizam para o ano 2000, a configuração de um terceiro sexo, biològicamente nôvo. E estudiosos mais objetivos, como Margareth Mead em seu trabalho **O Círculo da Vida e suas Variações**, assim vêem a confluência dos estilos de vida do homem e da mulher no limiar da nova era:

— Rapazes e môças serão diferenciados, não por seu tipo sexual, mas pelo temperamento. O modêlo de relações humanas baseado na existência dos dois sexos, formando um par ideal, perderá seu poder.

• Carnaval •

Juvenal Portella e João Baptista de Freitas

PANORAMA DA NOITE

ARLEQUIM — O Canecão vai realizar amanhã o Baile do Arlequim, com a coroação da Rainha do Carnaval, em concurso promovido pela ACC. A parte artística será defendida por Grande Otelo, Anick Malvil, Linda e Dircinha Batista, Jamelão, Blackout, Jorge Veiga, Orlando Dias, Gilberto Alves, João Roberto Kelly e outros que reviverão os carnavais de todos os tempos e apresentarão suas músicas para os festejos dêste ano.

BIER CARNAVALESCO — A Cervejaria Bier Halle vai entrar firme na fuzarca carnavalesca, animada por duas bandas, passistas e cabrochas. Já no dia 19 acontecerá o Baile da Máscara Negra, promovido por Zé Kéti; dia 20, Baile das Jambetes, com a eleição da mais linda mulata das noites cariocas; dia 21, 1.º Baile do Papagaio, organizado por Oliveira Filho, e dia 22, Baile da Ferrugem, que tem como finalidade primordial tirar a ferrugem das juntas para tomar embalo para o carnaval.

RIO ZÉ PEREIRA — O show de Haroldo Costa entrou no seu oitavo mês de sucesso. Ficará em cartaz até dia 18, reiniciando dia 29 para uma temporada que se encerrará definitivamente dia 1.º de abril. Até lá já deverão ter começado os ensaios do nôvo show. As Irmãs Marinho, que deveriam viajar ao Norte, cancelaram a excursão para ficar durante o mês de março no Golden Room.

DESPEDIDA — Elisete Cardoso embarcará dia 29 do corrente para o Japão e sua despedida será na próxima sgunda-feira no Teatro João Caetano, quando se apresentará em recital acompanhada pelo Zimbo Trio e o Conjunto Época de Ouro.

"CRIOULO DOIDO" — O show Crioulo Doido, que vai reunir Stanislaw Ponte Preta, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e o cômico Alegria, estreará quinta-feira no Teatro Toneleros.

NA BASE PORTENHA — A Boate das Canoas vai realizar carnaval diferente. Ao invés de músicas carnavalescas, o conjunto da casa só tocará, durante o reinado momesco, tangos dos velhos tempos, polcas, mazurcas, blues e sambas canções.

SUCESSO — Dado ao êxito do show de Ataulfo Alves no Sarau, é possível que a temporada do compositor seja prorrogada para após carnaval.

ÚLTIMAS — Até o carnaval, o Drink estará apresentando show com Monsueto, Almira, passistas e cabrochas. O compositor-sambista, à frente de sua escola de samba, animará o carnaval do Bateau Mouche. — Celso Maia e a cantora Míriam são as atrações permanentes do Katakombe. — Colé renovou, até o carnaval, sua temporada no New Samba. — A Bierklause não funcionará nos três dias de carnaval. Fechará sábado, reabrindo na Quarta-Feira de Cinzas. — Nora Nei, acompanhada pelo violão de Nanai, fará temporada no Arena Clube de Arte. — No repertório de Maria da Fé, nova atração do Lisboa à Noite, encontra-se Noite de Meu Bem, de Dolores Duran. — Péricles, o Caipira Psicodélico, estreou no Little Clube.

S. M.

As alegorias da Portela estão recebendo os retoques finais

O retrato de José de Alencar, pràticamente pronto, foi pintado ao lado da tela onde está representada a figura da mãe-d'água, *que aparece no romance* O Tronco do Ipê

ALEGORIAS DA PORTELA ESTÃO QUASE PRONTAS

Os retoques finais na tela que apresenta o romancista José de Alencar — autor de O Tronco do Ipê, *romance em que a Portela se baseou para criar o enrêdo para o carnaval dêste ano — foram dados ontem pelo pintor e escultor Ubiratã Assis, que vem realizando seus trabalhos em isopor, material considerado excelente para a confecção das alegorias.*

A montagem, que vem sendo realizada por 20 homens em quatro lojas especialmente alugadas por Natal no Shopping Center de Madureira, já se encontra também em fase final. Quanto às fantasias, até agora foram gastos, sòmente na compra dos tecidos, cêrca de 80 mil cruzeiros novos.

A INOVAÇÃO

A Portela apresentará êste ano três carros alegóricos: um representando a casa grande da fazênda onde se passa o romance, outro da cena de salvamento de Alice por Mário e um terceiro com a cabana de pai Benedito, tendo no interior as figuras de Mário, do Barão, de tia Chica e de pai Benedito.

A escolha do isopor para a confecção das alegorias dêste ano foi determinada com base no fato de o material ser de grande maneabilidade, leveza e resistência às chuvas. No carro onde estará representada a cena de salvamento, haverá uma cachoeira montada com blocos de isopor.

Um motor acionará um dispositivo que movimentará constantemente a água contida num reservatório camuflado sob a parte traseira do carro, fazendo com que ela forre por entre os flocos de isopor, à semelhança de uma cachoeira de verdade.

Estão sendo apontadas duas outras telas, além da que mostra o escritor José de Alencar: uma com a personificação da mãe-d'água e outra mostrando a partida de Mário da fazenda do Barão. À frente da escola irá uma águia medindo de uma asa à outra 5 metros, tôda confeccionada em isopor.

Na falta de um local mais adequado, três sociedades — Pierrôs da Caverna, Cariocas e Bola Preta — estão montando suas alegorias sob o Viaduto dos Fuzileiros

AUSÊNCIA DE DEMOCRÁTICOS E FENIANOS PODE TIRAR BRILHO DO DESFILE DAS SOCIEDADES

O desfile das grandes sociedades no carnaval dêste ano contará com apenas seis clubes com a desistência do Fenianos, que não conseguiu barração para montar os carros alegóricos, e do Democráticos, cujo presidente se encontra doente e não poderá coordenar os preparativos nem participar do desfile.

Sem o concurso do Democráticos, que vem conquistando o primeiro lugar há cinco anos, e do Fenianos, o desfile dêste ano perderá dois de seus brilhantes e populares clubes, o que poderá refletir até no êxito da têrça-feira de carnaval.

O desfile das grandes sociedades sem o Democráticos é considerado o campeonato carioca de futebol sem o Flamengo, devido a sua grande popularidade, que aumentou consideràvelmente nos últimos cinco anos, por ter êle se tornado pentacampeão.

PROTECIONISMO PREJUDICA

Por achar irrisória a subvenção de NCr$ 10 mil e, principalmente, por não querer, como alguns, montar seus carros alegóricos embaixo de viadutos para concorrer com outros que dispõem de excelentes barracões fornecidos pela Secretaria de Turismo, o Fenianos resolveu não desfilar.

Os barracões para a montagem dos carros deveriam ser fornecidos pela Secretaria que, no entanto, só o fêz para alguns, criando, assim, desigualdade de condições no concurso. O problema da falta de barracões vem-se repetindo todos os anos, sendo considerado um dos principais fatôres da decadência das grandes sociedades, conseguindo um bom lugar para seus preparativos sòmente quem tem **padrinhos** na Secretaria de Turismo.

O QUE HÁ PELO MUNDO

CURTO GANHA PRÊMIO DE ARTE — James McBride, que conquistou o Grande Prêmio do Festival Internacional do Filme de Arte, realizado em Mannheim, pertence ao grupo de jovens norte-americanos que utiliza a câmara cinematográfica como uma forma de expressão artística.

Às centenas, com pequenas (e muitas vêzes de segunda mão) câmaras de 8 ou de 16mm, êsse grupo costuma percorrer as ruas das cidades para captar imagens da vida cotidiana, como acontece no Brasil.

Aquêles que têm sorte conseguem ter os seus trabalhos exibidos em reuniões sociais, universidades, bibliotecas ou em clubes de cinema onde são mostrados documentários, *shorts avant-garde* e experiências pioneiras e esquecidas de cineastas hoje famosos. Os demais, pelo menos, procuram atender a um impulso interior.

McBride, um dos bem sucedidos, compreende êsse impulso e o exibe dramàticamente em seu curta-metragem intitulado *Diário de David Holzman*.

McBride contava 24 anos de idade, quando começou a rodar o seu filme, há três anos. O argumento é sôbre a figura fictícia de David Holzman e procura retratar a sua vida diária na grande cidade. No filme aparecem sua noiva, amigos e vizinhos. Revelando-se avarento na busca de seu objetivo, êle se afasta daqueles que lhe são mais chegados.

No verão de 1965, após McBride já haver consumido nove meses nas filmagens de *David Holzman*, um ladrão retirou o filme, quase concluído, do interior do seu carro. "Senti como se tudo houvesse corrido por água abaixo. O equipamento era todo emprestado e os parentes e amigos que trabalham em meu filme sacrificaram várias noites e fins de semana nessa tarefa".

Apesar de tudo, o jovem cineasta não esmoreceu. O projeto o fascinara a tal ponto que êle se sentia disposto a recomeçar tudo novamente. Assim o fêz. No final de 1966 juntou-se a dois jovens realizadores de documentários e, com o equipamento e a assistência técnica por êles proporcionados, deu início à refilmagem de *David Holzman*.

O nôvo trabalho levou oito meses. Na versão final da obra, McBride conferiu-lhe um certo sabor autobiográfico. James McBride, conseguiu produzi-lo pràticamente sem dinheiro, utilizando equipamento emprestado e auxiliado por numerosos amigos, os quais, por sua vez, também trabalharam de graça.

Por sugestão do Sr. Gorden Hitchens, representante norte-americano do Festival de Mannheim, *David Holzman* foi levado àquela mostra internacional e obteve o grande prêmio no valor de US$ 2 500, além de um prêmio especial da Federação Internacional do Filme de Arte, a qual, recomenda a exibição da película vencedora em 430 cinemas-membros dessa entidade, na Europa e nos EUA.

PANORAMA

DA MÚSICA

UM TENOR BRASILEIRO — João Gibin continua seu caminho vitorioso: não no Brasil onde não aparece há vários anos, mas na Europa. Cantou, com bastante êxito, em Bari, Trieste, Lisboa, Bordeaux, Dublin, Madri, Treviso, e, nos últimos dias de janeiro, na Ópera de Paris. Seu papel preferido é o de Don José na **Carmen**: "Gostaria — escreve — de cantar **Carmen** também no Rio. Será possível? Atuo com êxito nos maiores teatros líricos do mundo, mas não consigo cantar no meu País. Por quê? Entretanto, passei 16 anos na Europa mas nunca deixei minha nacionalidade brasileira; tenho sempre no coração minha terra, mas infelizmente esta esqueceu-me..."

COMPOSITORES ALEMÃES — Continuando o ciclo de compositores alemães que o Grupo Jovem de Música está realizando no Instituto Cultural Brasil-Alemanha, tôda quarta-feira às 18h, dia 8 passado Cirlei Soares Moreira falou de Haendel, e no próximo dia 14 Nail Cavalcânti falará de **Beethoven e a Sonata**; ilustrações musicais a cargo de Édson Lopes, Miriam Pitta, Nélson Melim, Ronaldo Miranda e S. R. Duque Estrada.

CONFERÊNCIAS E DEBATES — Para o próximo I Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas, Marlos Nobre elaborou o temário das conferências e debates, que compreende a interpretação musical e os diversos estilos, o intérprete da música desde Stravinsky, Prokofiev e Schoenberg até hoje, o intérprete brasileiro e a música nacional, a falta de orientação no ensino da música contemporânea no Brasil, a atualidade brasileira, música eletrônica, música pianística brasileira, Ernesto Nazaré, as novas tendências da música brasileira, pontos básicos para os intérpretes. Os trabalhos deverão ter um mínimo de 5 fôlhas datilografadas e ser endereçados à Prof. Hebe Machado — Praia de Botafogo, 114/403 — até 31 de março.

SEGOVIA — Depois de um recital na capital espanhola, o ilustre guitarrista Andrés Segovia recebeu uma medalha de ouro. O artista, que o Rio aplaudiu tantas vêzes, nasceu em Linares e tem 73 anos de idade.

UM PALCO ELETRÔNICO — Acaba de ser inaugurado em Veneza, no Teatro La Fenice, o que possìvelmente é o mais moderno e perfeito sistema eletrônico da Europa. Com êsse aparelhamento, é possível obter extraordinários efeitos de luzes.

MOZART — Com a publicação, por parte de uma editôra de Kassel, dos **Quintetos de Cordas**, a coleção de Mozart alcançou seu 50.º volume. O 51.º, a ser publicado durante o ano em curso, será dedicado ao **Don Giovanni**.

R.M.

PERGUNTE AO JOÃO

ESTORNINHO

ARNALDO SOARES — Brás de Pina — "Como é o pássaro estorninho que dizem poder repetir trechos de música?"

O estorninho (Sturnus vulgaris) é um pássaro que ocorre na Europa, África do Norte e parte da Ásia —, ave canora sociável, fàcilmente domesticada e que de fato pode aprender trechos de música e uma ou outra palavra —, tendo o estorninho a plumagem negra, lustrosa, malhada de branco com reflexos verdes e purpúreos.

SANGUE/MILAGRE

VERA MAGGINI — Laranjeiras — "O santo cujo sangue na Itália sempre se liquefaz, São Januário, foi martirizado na Antiguidade ou na Idade Média?"

São Januário (São Genaro) foi decapitado na Antiguidade, no ano 305, durante a célebre perseguição movida aos cristãos pelo Imperador romano Diocleciano. São Januário, ao ser martirizado há 1663 anos, era Bispo de Benevento, perto de Nápoles —, sendo anualmente festejado em Nápoles a 19 de setembro o dia de seu padroeiro.

RUMBA

DIRCE NEVES — Leblon — "A rumba, originada em Cuba, dali primeiramente passou para onde?"

Para os Estados Unidos, em 1930. Dança que se originou entre os negros de Cuba e depois passou para os Estados Unidos, de lá se espalhando para todo o mundo, a rumba tem seu ritmo lânguido que começa lento para logo se acelerar marcadamente.

MULHERES/ APOSENTADORIA

EMÍLIA GALVÃO — Macaé — "O direito da aposentadoria da mulher com 30 anos de trabalho mantendo o salário integral é garantido em que artigo da atual Constituição brasileira?"

No Artigo 158, inciso XX —, lendo-se no artigo pròpriamente dito: "A Constituição assegura aos trabalhadores os seguintes direitos, além de outros que, nos têrmos da lei, visem à melhoria de sua condição social: (...) inciso XX — aposentadoria para a mulher, aos trinta anos de trabalho, com salário integral".

CABRAL

CÉLIA MOREIRA — Campinho — "Pedro Álvares Cabral, o descobridor do Brasil, era pai de uma freira?"

Cabral foi pai de quatro filhos, inclusive realmente uma freira —, sendo seus nomes: Fernando, Antônio, Constança e Guiomar, tendo esta, Guiomar, entrado para o convento das dominicanas em Lisboa, o Convento da Rosa.

DOR/LOMBROSO

VILMAR DIAS — Rio Comprido — "Lombroso citou quais dos grandes homens que não sentiam dor física?"

Cesare Lombroso ao estudar os casos de anestesia e analgesia entre os chamados homens de gênio acentuou essa interessante particularidade em relação a D'Alembert, Newton, Flaubert, Carlyle e outros, inclusive comentando que Sócrates, como depois Tolstoi, não sentia frio nem calor, pois Sócrates usava no verão como no inverno os mesmos trajes e sòmente caminhava descalço na areia ardente, tal como Leon Tolstoi que andava do mesmo modo sôbre a neve.

FARAH DIBA

JULIETA DIAS — Ipanema — "Como ficou, nas côres e medidas, o traje real de Farah Diba para sua coroação em outubro do ano passado?"

Farah Diba usou na coroação um Dior de cetim branco com mangas de bôcas largas e cauda de 6 metros, sendo o manto de veludo verde orlado de vison branco, por sua vez com uma cauda de 8 metros bordada com motivos persas e figurando ao centro as armas do Irã bordadas a ouro, tendo o manto em tôda a sua extensão incrustações de esmeraldas, rubis e pérolas.

URSS/AL

LUÍS MARQUES — Humaitá — "Quem dirige em Moscou a Associação Cultural para a América Latina?"

O compositor soviético Aram Khatchaturian, Prêmio Lênine, é o Presidente da Associação Soviética de Amizade e Colaboração com os Países da América Latina, sendo êle o autor do ballado **Gayané** (com a famosa Dança dos Sabres) e da **Sinfonia dos Sinos**.

FILÓSOFO/NAPOLEÃO

PEDRO MENESES — Cambuquira — "O filósofo francês Tracy, que Napoleão Bonaparte considerava como o cérebro dos ideólogos por ter procurado descobrir a origem das idéias, deixou livro com as suas conclusões?"

De fato considerado por Napoleão como o chefe dos ideólogos, êsse filósofo francês Destutt de Tracy (Antoine Louis-Claude, Conde de Destutt Tracy), que principalmente se dedicou à pesquisa da origem e formação das idéias e dividiu a vida consciente em quatro faculdades — percepção, memória, juízo e vontade —, escreveu a obra **Éléments d'Idéologie**, em quatro volumes.

IMPLÚVIO

EUCLIDES PINHEIRO — Vitória — "Nas casas da antiga Roma como se chamavam os tanques para recolher a água da chuva?"

Tinham o nome comum de **implúvio**. Era o implúvio um tanque enterrado, de forma quadrada, colocado no átrio das casas romanas e que servia para recolher as águas da chuva que caíam do complúvio, abertura quadrada feita no teto.

DISCOS VOADORES

SIDNEI AREIAS — Penha. — "O presidente da entidade mundial dos discos voadores que declaração fêz quando chegou ao Rio?"

O Sr. Dean Lorenzon, Presidente da APRO (entidade mundial que se ocupa dos famosos objetos aéreos não identificados), ao desembarcar no Rio em 1967 procedente dos Estados Unidos declarou que "já existem milhares de provas concretas da existência de discos voadores, copioso material de filmes, fotos e até fragmentos dêsses estranhos objetos".

PEIXES

RUI AGUIAR — Carangola. — "Onde existem os peixes de rio chamados ceguinhos?"

Êsses peixes sòmente se encontram nos riachos das grutas calcárias do Vale da Ribeira (São Paulo), porque ali sendo as trevas absolutas a visão dêsses peixinhos tornou-se impossível e os olhos, embora presentes, foram cobertos pela pele —, denominando-se tècnicamente o peixe ceguinho **Thyplobagrus kronei**, da família dos pimelodídeos.

DIVÓRCIO/RECORDE

LUÍS CARLOS SOUSA — Anápolis. — "De fato é um europeu e não um americano o homem que até hoje se divorciou o maior número de vêzes, num total impressionante?"

Sim: o iugoslavo Bora Misic, hoje com 71 anos e que é um barbeiro na Cidade de Milosevo —, afirmando-se numa publicação idônea que êsse barbeiro iugoslavo, sempre se divorciando, casou-se nada menos de 68 vêzes, sendo que só em 1943 êle se casou e se divorciou 23 vêzes, para, mais tarde, em 1960, fazer a mesma coisa por 19 vêzes.

ORIENTE MÉDIO

ATAÍDE LEMOS — Nova Iguaçu. — "Existem quantos milhões de habitantes no Oriente Médio?"

Numa extensão de 700 mil quilômetros quadrados abrangendo tôda uma região da Ásia centro-meridional e do Nordeste da África, o Oriente Médio tem a população estimada em 110 milhões de habitantes.

COSMOVISÃO

CARLOS MENDES — Jardim Botânico. — "A que se dá o nome de cosmovisão em Filosofia?"

Têrmo ao mesmo tempo de Filosofia e Sociologia, **cosmovisão (ou concepção do mundo)** é a visão mais ou menos total e coerente do mundo, da sociedade e da posição do homem em ambos, podendo ser **individual ou coletiva** —, sabendo-se que dessa visão de conjunto decorrem certas atitudes, normas de conduta e juízos de valor característicos, coadunados com a cosmovisão que tem o indivíduo ou o ambiente cultural em que se situa.

BERTILLONNAGE

HÉLIO GALDMANN — Engenho da Rainha. — "...O têrmo, possìvelmente francês, bertillonnage, o que significa?"

Efetivamente palavra francesa, **bertillonnage** foi como se passou a designar o sistema de identificação criado por Alphonse Bertillon em 1882 quando chefiava o serviço de identificação judiciária da Prefeitura de Polícia de Paris, tendo sido um sistema antropométrico de identificação que muito cooperou para o aperfeiçoamento da moderna técnica policial, tendo sido Bertillon médico e antropologista — intitulando-se o seu livro sôbre a matéria **Identification Anthropométrique**.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a sexta-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia respostas pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral, e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Keaton aparece pela última vez no cinema em filme de Lester

ESTRÊIAS

UM ESCRAVO DAS ARÁBIAS EM ROMA (A Funny Thing Happened on the Way to the Forum), de Richard Lester. O cineasta de **A Bossa da Conquista (The Knack)** fêz uma chanchada inteligente, com base em uma peça musical da Broadway ambientada na Roma imperial. No elenco, Zero Mostel, Phil Silvers, Buster Keaton, Michael Crawford, Jack Gilford, Annette André, Patricia Jessel. Tecnicolor. **Capitólio, Rian, Leblon, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h; **Alameda:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O FOFOQUEIRO (The Big Mouth), de Jerry Lewis. Comédia produzida, dirigida e interpretada por Jerry, também um dos adaptadores da história escrita por Bill Richmond. Com Harold J. Stone, Charlie Callas, Buddy Lester, Susan Bay. Eastmancolor. **São Luís:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. **Madri:** 15h 30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Vila Isabel e Santa Alice:** 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. Horários diversos: **Icaraí e D. Pedro.** (Livre).

AS BONECAS DA MORTE (The Psychopath), de Freddie Francis. Melodrama de terror. Com Patrick Wymark, Margaret Johnston, Alexander Knox, John Standing. Tecnicolor. Tecniscope. **Flórida Presidente, Rosário, Meio (Penha Circular), Paraíso, Santa Rosa (Caxias), Santa Rosa (Iguaçu), Santa Rosa (Nilópolis), São João (Meriti).** (18 anos).

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moiseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schweitzer, Eiffimov. Narrado em português. Nessa produção o menos importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kocan, Vassily Missiura. Em fita de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

SANTO ENFRENTA O ESTRANGULADOR DE MULHERES (Santo versus El Estrangulador), de René Cardona. Policial mexicano. Com Alberto Vasquez, Maria Duval, Roberto Cañedo. **Império e Guanabara:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 10h20m. (14 anos).

PARA ALÉM DAS MONTANHAS (Beyond the Mountains), de Alexander Ramati. Dois poloneses (Maximilian Schell e Raf Vallone) em fuga de um campo de concentração russo, durante a II Guerra Mundial. Um melodrama menos que medíocre. Com Irene Papas e Maria Perschy. Eastmancolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h. (16 anos).

ROJO, O IMPLACÁVEL, de Lee Colmen. **Western** europeu, por conta de uma equipe oculta sob pseudônimos. No elenco: Richard Harrisson, Peter Carter, Annie Gorassini. **Ópera, Rio, Festival, São José, Imperator:** horários diversos. (18 anos).

Carioca que afirma não ser cúmplice de nada — um malabarista no vácuo. Leila Diniz e Norma Bengell pecam pelas meteóricas aparições, assim como passam rápido pelo roteiro de Edu Joana Fomm, Maria Gladys, Pepita Rodrigues. Surprêsa: Amilton Fernandes. **Caruso:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40, 22h. Outros: **Rivoli, Kelly e Bruni-Saens Pena:** horários diversos. (18 anos).

O ENGANO (Brasileiro), de Mário Fiorani. Segundo opinião unânime da crítica, uma frustração do autor (cinemanovista) de **A Derrota.** Perdidos numa noite confusa: Cláudio Marzo, Marisa Urban, Hugo Carvana, Zózimo Bulbul, Ítalo Rossi. Último dia, no **Veneza:** 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CHAMADA PARA UM MORTO (The Deadly Affair), de Sidney Lumet. Drama. O suicídio (ou assassinato?) de um funcionário do Ministério do Exterior suspeito de ligações com agentes comunistas lança em um drama de consciência o agente da Segurança Inglêsa James Mason. Uma realização de alto nível com excelente elenco, no qual se destaca a atuação de Simone Signoret. Também em ação: Maximillian Schell, Harriet Andersson, Harry Andrews e, numa ponta admirável, Lynn Redgrave. Em côres. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O FINO DA VIGARICE (After the Fox), de Vittorio de Sica. — Comédia baseada em um roteiro de Neil Simon. O bandido italiano conhecido como **A Rapôsa** (Peter Sellers) foge da prisão ao saber em suspense a honra da irmã. Com Victor Mature, Britt Ekland, Martin Balsam, Akim Tamiroff, Paolo Stoppa, Maria Grazia Bucella, Lando Buzzanca, Panavision De Luxe Color. **Ricamar, Miramar e América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy:** 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

A DOCE VIDA DE GIOVANNI (Il Morbidone), de Massimo Franciosa. Comédia italiana, às vêzes divertida. Com Paolo Ferrari (prêmio de melhor ator no I Festival Internacional do Rio) no papel de um cultor da preguiça, rodeado por mulheres ótimas — Anouk Aimée, Sylva Koscina, Beba Loncar, Margaret Lee, Loredana Nusciak. — **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

JUVENTUDE E TERNURA (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. O cinema fica por baixo, na pressa de lançar como estrêla, em Eastmancolor, a **jovem-guarda** Vanderléia. Na trama dos intervalos do **show**, Anselmo Duarte (dublado com voz alheia), Enio Gonçalves, Jorge Dória. **Coral, Condor-L. do Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Ipanema, São Pedro, Regência, Alfa, Matilde, Bruni-Piedade:** 14h, 16h, 18h, 20h. (Livre).

TRÊS NOITES DE AMOR (Tre Notti d'Amore), comédia em côres, com Catherine Spaak em três episódios, dirigida sucessivamente (mas com pouca chance) por Renato Castellani, Luigi Comencini e Franco Rossi. Tecnicolor/Tecniscope. Com Renato Salvatori, Enrico Maria Salerno, John P. Law. **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier:** 13h30m, 15h 40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

GILDA (Gilda), de Charles Vidor. O melodrama popular que lançou oficialmente Rita Hayworth como superestrela. No elenco: Glenn Ford, George Macready, Joseph Calleia, Steven Geray. Cinema de arte **Alasca:** diàriamente, apenas às 20h e 22h. (18 anos).

O AGENTE FLINTSTONE 1007 AC (The Man Called Flintstone), de Joseph Barbera e W. Hanna. Desenho longo, em Columbia Color. Diàriamente no **Alasca**, apenas às 14h, 16h, 18h. (Livre).

O SEGRÊDO DOS INCAS (Secret of the Incas), de Jerry Hopper. Melodrama em rotineira busca de tesouro. Com Charlton Heston, Roberto Young, Nicole Maurey, Thomas Mitchell. Technicolor. **Riviera, São Francisco (R. Miranda), Azteca, Imperial (Nilópolis).** (10 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

GEORGY, A FEITICEIRA (Georgy Girl) — Comédia inglêsa de Silvio Narizzano — interessante revelação de diretor — com Lynn Redgrave, James Mason e Alan Bates. Hoje, em sessões normais no **Paissandu.** Promoção da Cinemateca.

LA RONDE, de Roger Vadim. — Com Jane Fonda, Jean-Claude Brialy. Retôrno banal ao assunto do célebre filme de Max Ophuls. Hoje, no **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

EDU, CORAÇÃO DE OURO — (Brasileiro), de Domingos Oliveira. — Um bom filme do autor do excelente **Todas as Mulheres do Mundo**, segundo êxito de inteligência e ousadia numa linha de comédia absolutamente nova no cinema brasileiro. Outra ótima atuação de Paulo José, agora **Edu**, o bom

Teatro

LÍNGUA PRESA E ÔLHO VIVO — Duas comédias em um ato, de Peter Shaffer. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Joana Fomm, Emílio di Biasi, Hélio Ari e Francisco Milani. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h. Últimos dias.

PIQUENIQUE NO FRONT — de Arrabal. Direção de Rui Sandy, com Expedito Barreira, Válter Marins, Vilma Dulcetti e Jorge Cândido. **Teatro do Conservatório** (Praia do Flamengo). Diàriamente, às 21h.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724), 21h 30m, sáb. 19h30m e 22h30m, vesp. 5a., 17h, e dom. 18h.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waismen e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880); 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h. Últimas semanas.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras. Últimas semanas.

BODAS DE SANGUE — de Frederico Garcia Lorca. Uma apresentação do Teatro Universitário do Ceará. **João Caetano** — Praça Tiradentes. Diàriamente, às 21h, Último dia. Descontos para estudantes.

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Wilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France**, Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h 45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h, e dom. às 17h. Últimas semanas.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem.** Praia de Botafogo, 522 (26-2569). 4a. a dom., 21h30m; Vesp. 5a. e dom., 18h. Últimas semanas.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Ênio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

"Show"

MARIA DA FÉ E ÊLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

EU SOU ASSIM — Show, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

O SHOW DO CRIOULO DOIDO — com Stanislaw Ponte Preta, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** — Rua Toneleros, 56 (37-3960) Diàriamente, às 21h30m.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — Show com Sebastião Robalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

CELSO MAIA — Show, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Luciano, Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert.**

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 181. Às sextas, sáb. e dom., **show** de bossa-nova e **iê-iê-iê**, com Gil Guerra, Sônia Viveiros de Castro e o conjunto The Lonelies.

MARIA BETÂNIA — Com Rosinha de Valença — **Rui Bar Bossa** — **Couvert:** NCr$ 10,00.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Êlen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

NEW SAMBA — Colé, Nédia Montel, Osni José e outros. Ao lado da sede nova do Flamengo. **Couvert:** NCr$ 7,00.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — Diàriamente às 21h30m.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlso** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. Últimos dias.

Escolas de Samba

ENSAIOS

PORTELA — Ensaios, quartas-feiras (na sede da Estrada da Portela) e domingos (no Imperial Basquete Clube — Estrada da Portela).

IMPÉRIO SERRANO — Ensaios às têrças, quintas, sábados e domingos na quadra do antigo Mercado Municipal de Madureira.

SALGUEIRO — Ensaios às quartas (Rua Potengi, 80), sábados e domingos (Rua Maxwell).

IMPÉRIO DA TIJUCA — Quartas, sábados e domingos (Rua Conde de Bonfim, 812).

UNIDOS DE LUCAS — Sábados, no GREIP da Penha.

UNIDOS DE VILA ISABEL — Têrças, quintas e domingos no campo do América Futebol Clube (Teodoro da Silva, com Barão de São Francisco).

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — Sábados e domingos (Rua Coronel Tamarindo, 38 — Padre Miguel).

INDEPENDENTES DO LEBLON — Quartas, sábados e domingos (Rua Cupertino Durão, 181).

SÃO CARLOS — Quintas, sábados e domingos (Praça Onze, 1 930).

CANECÃO — Às sextas e sábados, festas pré-carnavalescas.

BOATE DAS CANOAS — Às sextas, bailes pré-carnavalescos, animados por quatro bandas.

TEATRO RECREIO — Às sextas e sábados, pré-carnavalescos.

Televisão

Ronald Golias faz humorismo hoje na TV 6

SHOW DO GOLIAS (6) — às 20h 30m — humorístico, às vêzes, assistível.

MESAS-REDONDAS (9) — às 22h 30m — Gilson Amado debate, esclarece, entrevista.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) — às 24h — Filme de longa metragem.

SHOW DA CIDADE (4) — às 13h — a direção de Guima garante o interêsse.

BATALHA NAVAL (2) — às 17h 30m — Cláudia Martins dirige o concurso entre a garotada.

Música

BEETHOVEN E A SONATA — Cavalcânti Lucas e ilustrações musicais — **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**, hoje, às 18h.

ELSITA MACHADO HOELTZ — Recital de piano: Bach, Haendel, Schubert, Schumann e Liszt — **Sociedade Germânica**, têrça-feira, às 21h.

SCHUMANN — Henriqueta Fernandes Braga e ilustrações musicais — **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**, quarta-feira, dia 21.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

Artes Plásticas

DARCÍLIO LIMA — Surrealista do Ceará. — Apresentação de Mário Pedrosa — **Galeria L'Atellier** — Desenho — Barão de Ipanema, 29.A.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TÂNIA MARA — Pintura — Painel dos Artistas Jovens — **Agência Alitalia** — Av. Copacabana, 1 936.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

COLETIVA — Alunos de Ganema: Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Elóida, Luci, Maria Lina, Mario, Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilce Terese, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0186).

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio de IX Bienal de S. P.), William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allen Jones. **Argentinos e Alemães**, no **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Atêrro.

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

Parques e jardins

Parque Laje

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral, Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça à sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas, Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3169. — Horário 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO FOLCLORE — Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601 — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diàriamente das 13 às 18h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário diàriamente das 11h às 18h — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12 às 17h. — Fechada às segundas-feiras. — São Clemente, 134.

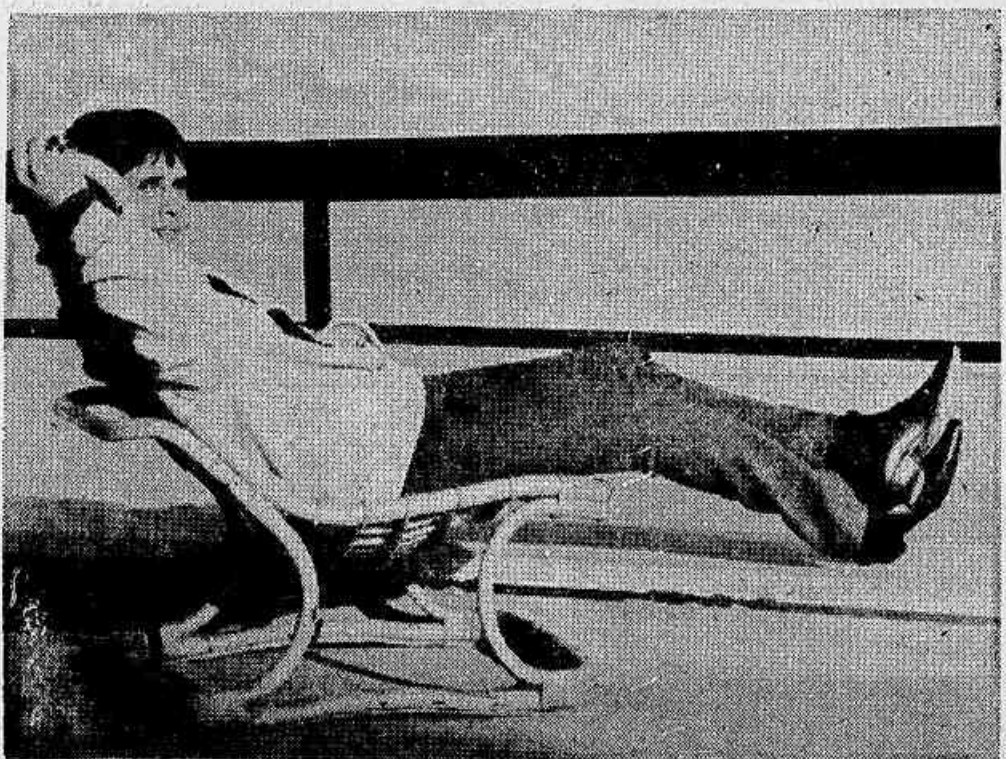
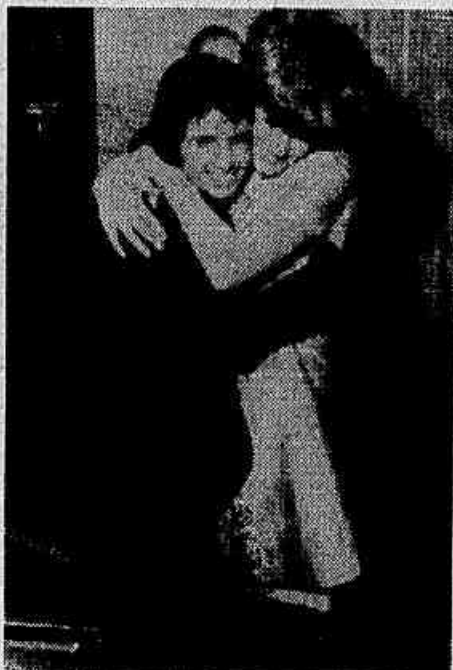
Em Paris, a crítica de esquerda o chamou de fascista; em Brasília, a Censura interdita sua exibição: A Chinesa, de Jean-Luc Godard. Por tôda a parte a crítica e os intelectuais o discutem. O irrequieto Godard traça o perfil da jovem esquerda francesa, com um amargor que parece estar muito próximo do Alain Resnais de A Guerra Acabou. Protestos dos membros da linha chinesa do Partido Comunista, as mais diversas manifestações e os mais fortes artigos não puderam sufocar, em todos os outros países do mundo, a visão de Godard.

A majestade tranqüila

O DOCE REPOUSO DO REI

Na Europa, Roberto Carlos vive sua vitória em San Remo: Canzone per Te — música com que venceu o Festival — vai cumprindo sua trajetória de canção premiada, tornando-se um nome obrigatório nas paradas de sucesso.

E Roberto Carlos vai assumindo os novos ares de sua nova carreira, longe da Jovem Guarda, sendo fotografado em roupas mais simples em poses nada extravagantes. O que poderá ser apenas uma fase, quando se anuncia que, em Londres, comprou quatro mil dólares de roupas hippies.

Seu público espera impaciente sua volta, os críticos têm esperança de que a música popular brasileira tenha conquistado um nôvo e importante nome. Guitarras, roupas coloridas, a tropicália estará à sua espera. Enquanto isto, Roberto Carlos passeia pela Europa, nem sempre tranqüilo. Lá, como aqui, as fãs são uma presença impedindo o refúgio total.

Uma nova vida

Ornella Vanoni, a derrotada com humor

Sérgio Endrigo, convivio com o sucesso

"A CHINESA"

UMA HISTÓRIA PROIBIDA

"Durante dez anos, entre as surpreendentes transformações acontecidas no mundo, a mais importante é, sem dúvida alguma, a oposição entre os Partidos Comunistas Chinês e Russo que, desde 1966, se tornou pública.

Êste filme descreve a aventura pessoal de um grupo de jovens, que tentam aplicar, no verão parisiense de 1967, à sua própria vida os ensinamentos de Mao Tsé-tung. Êles representam, como anteriormente os personagens de Gorki em *Ralé*, cinco camadas específicas da sociedade." (Jean-Luc Godard)

OS PERSONAGENS, COMO SÃO

Verônica (Anne Wiazemski), estudante de Filosofia na Faculdade de Letras de Nanterre. Para ela, que se destina à ação cultural e ao professorado, os problemas de consciência e moral se colocam em têrmos imediatos e concretos.

Guillaume (Jean-Pierre Léaud) é ator. O estudo e a aplicação do pensamento de Mao o levarão a descobrir o verdadeiro teatro socialista.

Henri (Michel Séméniako) é o mais científico do grupo na medida em que trabalha em instituto de economia.

Kirilov (Lex de Bruijn) deve seu nome a sua semelhança com o personagem de Dostoievsky. Êle é pintor e encarregado da redação e pixação dos *slogans* nas paredes.

Yvonne (Juliet Berto) representa a classe do homem do campo. Ela, como milhares de outras jovens, foi para a cidade em busca de melhores oportunidades, caindo na prostituição, de onde é tirada por Henri. Faz os trabalhos domésticos.

O FILME, COMO É

A primeira parte de *A Chinesa* consiste em uma tomada de contato com as personagens, tanto como individualidade psicológica e moral quanto um grupo vivendo em conjunto.

São apresentados pequenos fragmentos, depois mais longos, até se transformarem em verdadeiras cenas, que mostram, gradativamente, as atividades separadas de cada uma das personagens, depois suas em grupo.

A segunda parte deixa de ser puramente didática tornando-se essencialmente mais dramática. Verônica propõe a morte de uma alta personalidade do mundo universitário e cultural francês. Henri coloca-se contra, defendendo a coexistência pacífica, sendo mais tarde expulso do grupo por *revisionismo*. Kirlov, confundindo Deus e o marxismo-leninismo, suicida-se. Verônica torna-se cada vez mais violenta, acreditando que sòmente assim poderão ser estruturadas as novas bases de um verdadeiro ensino.

Entre o amor e a devoção

O tigre de papel

Mao, nem sempre

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL [] Rio de Janeiro, quarta-feira, 14 de fevereiro de 1968

Luisinho cruza, vencedor, a linha de chegada com o carro 21

Equipe Willys venceu tranqüila a XIII Prova Antoninho Burlamaqui

Luís Pereira Bueno e Bird conquistaram os 1.º e 2.º lugares, respectivamente, na Prova Antoninho Burlamaqui, disputada domingo, entre Pôrto Alegre e o Capão da Canoa. A corrida despertou grande interêsse pois marcou o reinício das atividades automobilísticas no Rio Grande do Sul, suspensas pelo Governador Ildo Meneghetti em julho de 1964, quando um espectador foi atropelado e morto por um dos carros que participavam do Circuito da Pedra Redonda. O gaúcho Breno Fornari chegou em terceiro com o seu protótipo Chrysler. Houve duas capotagens, uma do uruguaio Juan Muniz e outra do paulista Jan Balder. — Na segunda página você encontrará a cobertura completa da prova feita pela equipe da Sucursal do JB em Pôrto Alegre

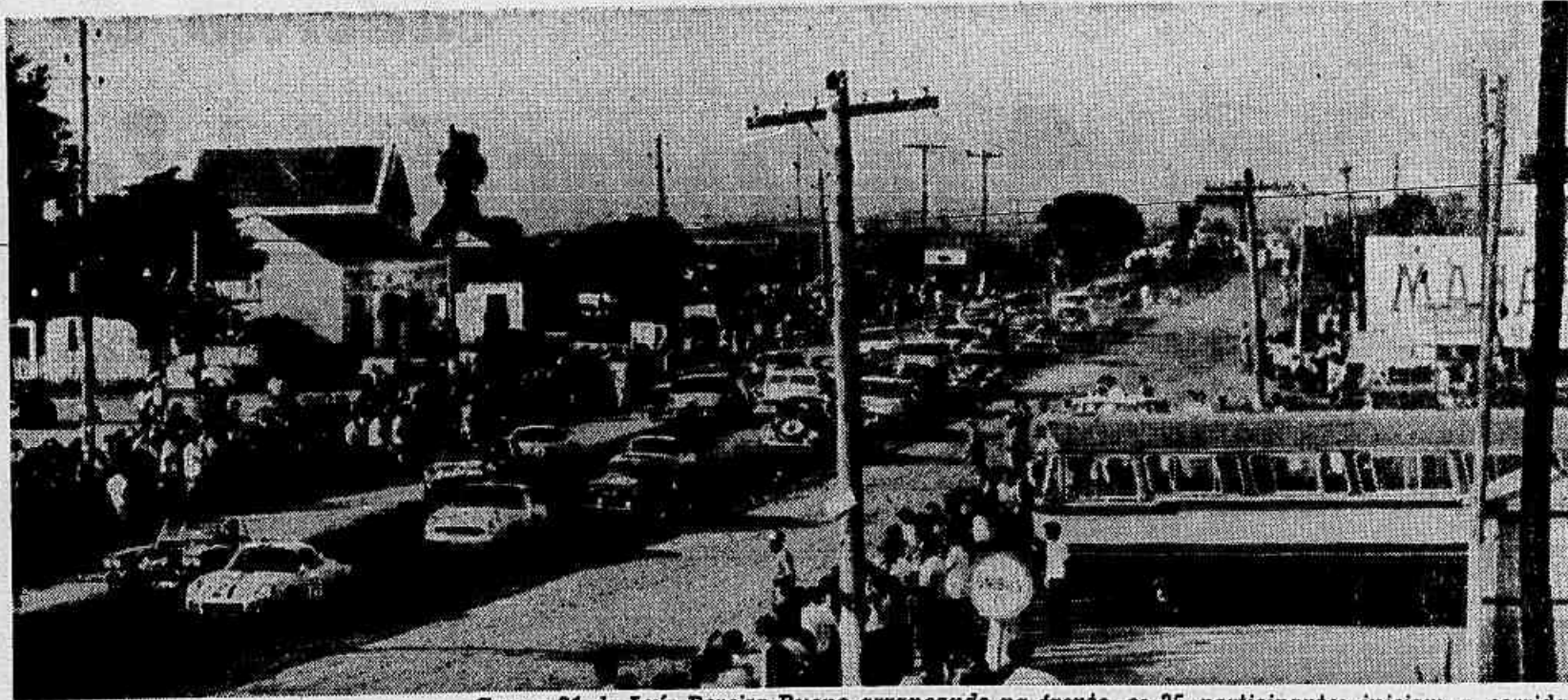
Você já sabe o que precisa fazer para emplacar o seu carro êste ano?

O nôvo Código Nacional de Trânsito e a sua regulamentação, já em vigor, alteraram, em alguns pontos, a mecânica do emplacamento. Na terceira página estamos publicando hoje uma reportagem onde você encontra a explicação pormenorizada de tudo que precisa fazer para emplacar o seu automóvel nôvo ou para renovar a licença do seu carro usado. É um assunto de grande interêsse para você que tem automóvel. Na página quatro continuamos a publicação da íntegra da Regulamentação do Código Nacional de Trânsito, que você deverá recortar e guardar, pois poderá ser-lhe muito útil.

São Paulo vai mudar exame de motorista mais uma vez

Página 3

Turismo hoje está no Chile

O Chile, com tôdas as suas belezas, está focalizado hoje em nossas páginas de turismo que falam ainda de **camping** e lhe oferecem uma série de informações importantes. E se você pretende viajar não deixe de consultar a coluna **Guia JB**.

Com o 21 de Luís Pereira Bueno arrancando na frente, os 35 participantes iniciam a corrida

Vitória fácil da Willys na prova de Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Luís Pereira Bueno, da Equipe Willys, pilotando um Mark I, foi o vencedor da P[illegible]va Antoninho Burlamaqui, em sua décima terceira edição, disputada domingo, na distância de 134 qui[illegible]tros, entre Pôrto Alegre e a Praia de Capão da Canoa, ficando Bird Clemente, também da Equipe Willys, com o segundo lugar. Aproximadamente 100 000 pessoas assistiram à prova.

A corrida, que marca a reabertura das provas automobilísticas no Rio Grande do Sul, depois de um período de quase dois anos, teve sua largada dada às nove horas, e desde o início a dupla Willys tomou a vanguarda, mantendo-se assim até o [illegible]l, fazendo jus ao favoritismo com que era encarada.

A CORRIDA

Luís Pereira Bueno, com o Mark número 21, largou na frente, seguido de perto pelo Mark número 22, de Bird Clemente. Na terceira colocação apareceu o paulista Bica Votnamis, com um Chevrolet Corvette, e no quarto e quinto lugares dois gaúchos, respectivamente, Henrique Iwers, com DKW Malzoni, e Breno Fornari, com protótipo Chrysler.

[illegible] Município de Santo Antônio, que dista 50 quilômetros de Pôrto Alegre, pouco se tinham alterado as posições. Luís Pereira Bueno continuava primeiro e Bird Clemente segundo. Breno Fornari era agora o terceiro, Bica Votnamis o quarto, e o gaúcho Rafaelle Rosito, com um FNM .. 2 000, entrava na quinta colocação. Já em Osório, distante 70 quilômetros do ponto inicial, os Mark I permaneciam à frente, bastante afastados de seus seguidores, e revezando-se na liderança. Ora estava na frente Luís Pereira Bueno, ora Bird Clemente. As demais posições eram as mesmas quando da passagem por Santo Antônio.

A partir de Morro Alto, último local antes do ponto final da prova e dêle distante 36 quilômetros, Luís Pereira Bueno tomou a ponta, sempre seguindo de Bird Clemente, agora já um pouco afastado. O terceiro era Breno Fornari, o quarto Bica Votnamis e o quinto Rafaelle Rosito.

Nesta mesma posição os cinco primeiros colocados chegaram a Capão da Canoa aproximadamente às 9h 52m. Luís Pereira Bueno, que cobriu os 134 quilômetros do percurso em 50m44s, recebeu a bandeirada de chegada das mãos do Secretário de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, homenageado especial da prova.

ORDEM DE CHEGADA

Dos 34 carros que largaram em Pôrto Alegre, sòmente chegaram 18, tendo os demais desistido por apresentarem defeitos mecânicos. A classificação geral foi a seguinte:

1.º lugar — n.º 21 — Luís Pereira Bueno — Mark I — São Paulo — tempo 50'44" — média 158 472.

2.º — n.º 22 — Bird Clemente — Mark I — São Paulo — 51'39".

3.º — n.º 35 — Breno Fornari — Protótipo Chrysler — Pôrto Alegre — 52'55".

4.º — n.º 34 — Bica Votnamis — Chev. Corvette — São Paulo — 55'30".

5.º — n.º 9 — Henrique Iwers — DKW Malzoni — Pôrto Alegre — 55'46".

6.º — n.º 43 — Rafaelle Rosito — FNM 2 000 — Pôrto Alegre — 56'05" — 143 341.

7.º — n.º 63 — Jaime Araújo — Simca — Pôrto Alegre — 56'14".

8.º — n.º 5 Clóvis Morais — Interlagos — Pôrto Alegre — 56'30".

9.º — n.º 86 — Breno Job Freire — Simca — Pôrto Alegre — 58'09".

10.º — n.º 27 — Alfredo Oliveira — JK — Pôrto Alegre — 1h00'46".

11.º — n.º 37 — Pedro Carneiro Pereira — JK — Pôrto Alegre — 1h01'07".

12.º — n.º 59 — José Sinibaldi — DKW — Pôrto Alegre — 1h03'09" — 127 316.

13º — n.º 7 — Ismael Chaves Barcelos — 1093 — Pôrto Alegre — 1h03'38".

14.º — n.º 99 — Francisco Feoli — DKW — Pôrto Alegre — 1h05'15".

15.º — n.º 55 — Paulo Filho — DKW — Pôrto Alegre — 1h05'48".

16.º — n.º 8 — Lino Reginatto — Volks Porsche — Pôrto Alegre — 1h06'02".

17.º — n.º 17 — Antônio Pegoraro — FNM 2 000 — Pôrto Alegre — 1h08'07".

18.º — n.º 90 — Regis Schuch — 1093 — Pôrto Alegre — 1h09'58".

No grupo Fôrça Livre, foram classificados os cinco primeiros, na seguinte ordem: números 21, 22, 35, 34 e 9. No grupo C (FNM, Simca e Aero) classificaram-se: números 43, 63, 86, 27 e 37. No grupo B (DKW, 1093 e Karmann-Ghia) classificaram-se os números 59, 7, 99, 55 e 90.

OS PRÊMIOS

Às 11h30m, na Sociedade Amigos de Capão da Canoa (SACC), foram entregues os prêmios aos vencedores da corrida. Taças e medalhas aos primeiros colocados, e o troféu da família Antoninho Burlamaqui aos vencedores de cada categoria, cujos mecânicos receberam medalhas.

Na ocasião, o homenageado especial, General Ibá Ilha Moreira, fêz um discurso, muito aplaudido, no qual deu a entender que a liberação das corridas automobilísticas no Estado será uma realidade dentro em breve, e que êle tratará disso pessoalmente com o Governador do Estado.

ACIDENTES

O uruguaio Juan Muniz, em meio aos concorrentes que logo à saída se aglomeravam, bateu contra o DKW n.º 52, e teve seu Dauphine virado, ficando com as quatro rodas para o ar. O DKW do paulista Jan Balder capotou à altura do quilômetro 45, entre Santo Antônio e Osório, após derrapar na entrada de uma curva. Os danos de ambos os acidentes entretanto foram só materiais.

PÚBLICO E POLICIAMENTO

Os espectadores, estimados em 100 000, que assistiram à prova em vários pontos estratégicos, principalmente nas localidades de Gravataí, Glorinha, Santo Antônio, Osório, Morro Alto, ponto de largada e ponto de chegada, aplaudiram muito os competidores e portaram-se de maneira a não criar problema para o policiamento.

O trabalho de proteção e segurança foi efetuado por 214 soldados do 3.º Batalhão de Polícia da Brigada Militar, 56 homens da Polícia Rodoviária Estadual, 100 do DAER e 30 da Polícia Federal, num total de 400 homens. O policiamento volante ficou a cargo da Polícia Rodoviária Estadual, com carros e postos fixos, ambos equipados com rádio.

Rafaelle Rosito, com FNM 2 000, venceu na Categoria C, destinada a FNM, Simca e Aero Willys

Bird chegou a disputar a vanguarda com Luisinho, mas não conseguiu sustentar o duelo

Nôvo Fórmula Vê estréia dia 18

São Paulo (Sucursal) — O mais recente Fórmula Vê do automobilismo brasileiro — de Anísio Campos — já está pronto para ser testado na corrida do dia 18 próximo, em Campinas. Com eixo dianteiro carenado, sistema de tensores paralelos e de comprimentos iguais, tanque de gasolina colocado na frente do banco do pilôto, e com a preocupação de dividir todo o pêso do carro, em relação aos eixos, de maneira que a relação entre o dianteiro e o traseiro esteja na proporção de 44% e 56% — o Fórmula Vê de Anísio está tinindo.

Anísio tinha uma grande preocupação, quando começou a arquitetar seu projeto: fazer com que o pêso do carro ficasse no nível mais baixo possível, baixando, assim, o centro de gravidade. Para isso, o construtor confessa ter gasto NCr$ 4 mil, sem contabilizar a parte mecânica. A carroçaria foi feita por Henrique Payà Martínez, um espanhol que começou fazendo escultura e agora esculpe carroçarias.

ANÍSIO VÊ

Embora esteja limitado à linha de monopostos, agora principalmente aos Fórmulas Vê, Anísio Campos mostrou visão na construção do seu modêlo, que não difere muito dos demais, a não ser quanto à carenagem quase total do eixo dianteiro, preocupando-se demais com a aerodinâmica — detalhes que poderão representar progressos para a categoria.

— Não acredito que as corridas de Fórmula Vê possam agüentar sem auxílio das fábricas. Nós não podemos arcar com tôdas as despesas, pois automobilismo não dá lucro a ninguém. Se houvesse um pouco de apoio, a coisa seria diferente — explicou Anísio Campos.

CARROÇARIA ESTREITA

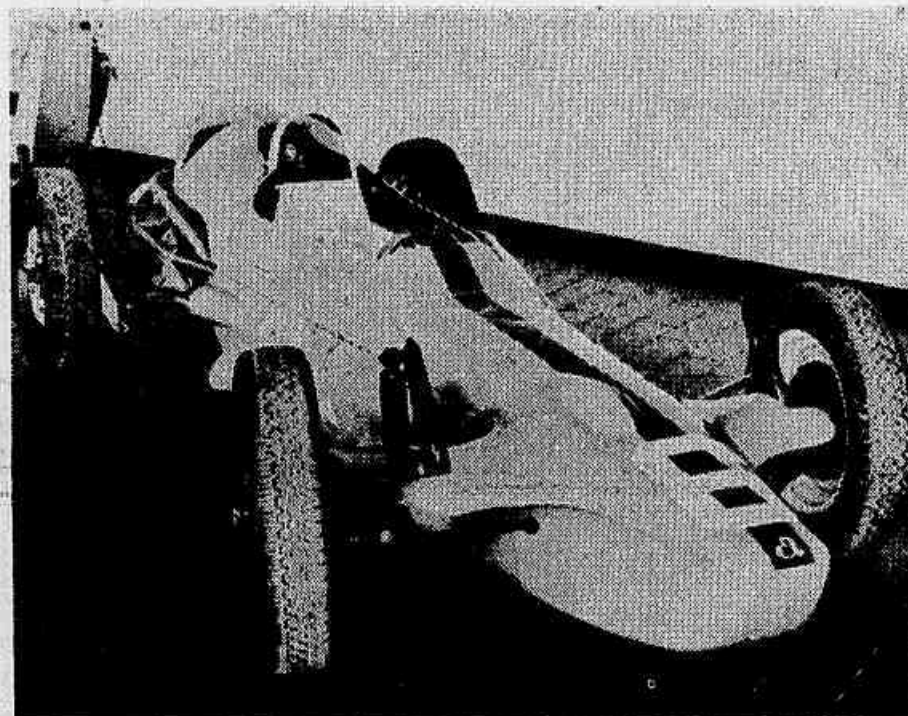
Quem observar o carro de Anísio Campos, repara que a carroçaria é estreita no nariz, formando como que um funil entre o pára-brisa e o fim da carroçaria — dando ao carro maior velocidade, embora ainda falte o teste em pista, que irá acontecer no circuito de Campinas.

Mas para Anísio Campos êste afunilamento é apenas uma preocupação estética, de estilo.

Outras vantagens aparecem no carro de Anísio Campos, como estabilizador dianteiro dentro do tubo superior do feixe de molas, estabilizador traseiro regulável, mangas de eixo traseiras permitindo o apoio da mola espiral e amortecedor, em nível inferior ao do eixo, aproximando o pêso do carro o mais possível do solo e, assim, obtendo maior estabilidade.

Dois são os colaboradores principais de Anísio Campos: Miguel Crispim, responsável pela parte mecânica e chassi, e Henrique Payá Martinez, com sua equipe de funileiros da DACON, responsáveis pela carroçaria.

Depois de correr dia 18, em Campinas, Anísio Campos irá fazer modificações, se necessárias, no seu Fórmula Vê:

— Não sei como reagirá o carro, pois até o momento ainda não pude testá-lo. Espero que o Francisco Lameirão não tenha problemas maiores, nessa corrida. Só depois, então, poderei dar uma opinião de como, realmente, meu carro está.

As linhas do nôvo Fórmula Vê agradam bastante

DNER pavimentou mais de 1000km em 67

Superando os seus próprios recordes dos anos anteriores, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem conseguiu realizar, em 1967, a implantação de 2 063 quilômetros de novas rodovias, a pavimentação de 1 039 quilômetros e a restauração de 5 641 282 metros quadrados de pistas, além de construir 8 819 metros de pontes e viadutos.

Em relatório apresentado ao Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, o Diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, informou que, nos anos de 1965 e 1966, foram implantados, respectivamente, 1 099 e 761 quilômetros de rodovias, enquanto a pavimentação atingiu a 711 e 820 quilômetros. Foram construídos, naqueles anos, 6 372 e 5 027 metros de obras de arte, enquanto a restauração, em metros quadrados, somou a 4 564 456 e 3 697 069.

Informou, ainda, o Sr. Eliseu Resende, que, neste ano, as perspectivas são as mais otimistas, estando programada a inauguração de mais de duas dezenas de obras rodoviárias e iniciando-se a implantação e pavimentação de novos trechos de estradas, em todos os Estados. Por outro lado, o DNER está negociando a obtenção de recursos internos e externos para aplicação no programa rodoviário do atual Govêrno o que resultará no impulsionamento dos trabalhos previstos para o presente exercício.

"Nosso propósito neste ano", concluiu o Diretor do DNER, "é ir além da duplicação dos resultados obtidos em 67. As metas físicas que estabelecemos correspondem plenamente ao programa traçado pelo Govêrno, estando o Ministro Andreazza disposto a superar os números constantes do plano governamental".

Começou domingo a temporada de "karts"

A Federação Carioca de Karts fêz realizar, na Praça Sibelius, uma prova, a primeira da temporada de 1968, que teve como vencedores os pilotos Paulo Reis, Luís Cláudio Matos e Henrique Castro, nas categorias 125cc, 100cc e 200cc, respectivamente.

O Secretário de Obras do Estado da Guanabara, engenheiro Paulo Soares, foi o homenageado da prova e, após dar a bandeirada de largada, prometeu aos dirigentes da Federação Carioca de Karts que irá conseguir uma área, possivelmente no Atêrro do Flamengo, para a construção de um kartódromo, no Centro da Cidade.

Foi o seguinte o resultado geral da prova:

categoria até 125cc

1.º — 69 — Paulo Reis
2.º — q — Adrian Hulsmeyer
3.º — 65 — Luís Carlos La Saigne
4.º — 68 — Hélio Leonardo
5.º — 10 — Jaime Abrunhosa
6.º — 71 — Gustavo Barroso
7.º — 11 — Frederico de Lanocce
8.º — 66 — Luís Otávio
9.º — 72 — Alberto Ghiggino

categoria 100cc

1.º — 1 — Luís Carlos Matos
2.º — 34 — César Faria
3.º — 25 — Antônio Celso Vieira
4.º — 2 — Roberto Ghera
5.º — 97 — Henrique Castro

até 200cc

1.º — 97 — Henrique Castro
2.º — 13 — Leopoldino Serão
3.º — 38 — Aurelino Leal
4.º — 11 — Frederico de Lanocce
5.º — 12 — Roberto Gherardi
6.º — 69 — Paulo Reis
7.º — 10 — Mário Magalhães
8.º — 67 — Francisco Inglês
9.º — 7 — Mauro Artur Forjaz

AMACIANDO — Waldyr Figueiredo

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Por que os postos não atendem bem?

É deveras impressionante a falta de responsabilidade dos postos de serviço no que se refere ao atendimento.

Há muito tempo venho observando em vários postos o modo como são executados os serviços, e já uma vez aqui nesta seção escrevi a respeito.

Hoje volto ao assunto. O motivo é o número enorme de reclamações que tenho recebido através de cartas e telefonemas, contra êste ou aquêle pôsto, tôdas sempre contra a qualidade do serviço executado.

Meus amigos, é realmente de se lamentar que isso aconteça, mas não é de estranhar. Num país como o Brasil, onde o que menos preocupa é o modo correto de proceder, seria querer demais que os postos de serviço fôssem um exemplo de organização.

Mas não é pedir demais que façam o estritamente necessário para oferecer um atendimento pelo menos razoável.

Se a coisa anda abaixo da crítica nos postos dentro das cidades, naqueles que existem ao longo das estradas então nem é bom falar.

Pobre coitado daquele que precisa enfrentar com o seu automóvel uma viagem longa. Tem que torcer e rezar desde que sai até que chega ao destino para que não aconteça nada de anormal com o carro, para não ter que correr o risco de ficar na estrada por absoluta falta de assistência.

Tudo pode parecer muito complicado, mas não é não. A explicação é até bem simples: os postos contratam qualquer tipo de empregado sem se preocupar se tem qualificações ou não para ocupar o lugar. E o resultado é o péssimo atendimento que oferecem.

É bem verdade que há algumas exceções, mas estas são impressionantemente raras.

Agora, por exemplo, há postos obrigando os seus empregados a limparem os vidros de todos os carros que param para abastecer. E estão fazendo uma propaganda de todo o tamanho em tôrno disso como se fôsse alguma coisa fora do comum que estivessem oferecendo. Como se isso fôsse um favor.

Era necessário que as autoridades obrigassem os postos de serviço a manter em seu quadro pelo menos um funcionário que entendesse de mecânica e eletricidade de automóveis, não para executar trabalhos grandes, mas para resolver pequenos problemas que muitas vêzes atrapalham todo o programa de uma família inteira.

Nas estradas, há lugares em que você anda quilômetros e mais quilômetros sem encontrar um único pôsto de serviço. Oficinas ou profissionais do ramo automobilístico então é um Deus nos acuda.

A Volkswagen do Brasil acaba de tomar uma providência das mais elogiáveis: está em entendimentos com a Polícia Rodoviária para que esta dê assistência a todos os carros de sua fabricação quando enguiçados nas estradas. É uma excelente idéia que deveria ser seguida por tôdas as outras fábricas nacionais. Vamos torcer para que tudo chegue a bom têrmo.

E vamos aproveitar a ocasião para fazer daqui um apêlo a todos os Administradores Regionais da Guanabara no sentido de que permitam que as oficinas que quiserem mantenham os seus plantões noturnos e os plantões de fins de semana, livrando-as dos fiscais achacadores.

Há algum tempo iniciamos através desta coluna uma campanha para que as oficinas fizessem plantões noturnos e de fins de semana como o fazem as farmácias. A idéia encontrou apoio do Sindicato dos Motoristas Profissionais e imediatamente várias oficinas atenderam ao nosso apêlo e aderiram à campanha. Acontece, porém, que isso não durou muito tempo.

Duas ou três semanas depois, fui procurado pelo dono de uma oficina que me pediu pelo amor de Deus para não dizer mais que a sua oficina ficava aberta, pois já tinha sido procurado duas vêzes pelos fiscais e teve que lhes dar dinheiro para não ser multado.

Depois dêsse, mais três ou quatro vieram aqui pedir-me exatamente a mesma coisa.

É de chorar de raiva. Já que não se pode fazer outra coisa.

O que você precisa fazer para emplacar o seu carro

Com a entrada em vigor do nôvo Código Nacional de Trânsito, algumas modificações foram efetuadas no processo de emplacamento, tanto dos novos carros como dos que necessitam apenas de renovar suas licenças.

As principais modificações no processo foram a introdução da obrigatoriedade do Seguro de Responsabilidade Civil e a vistoria que o Departamento de Trânsito está fazendo em todos os veículos, onde são checados, principalmente, os itens relativos à segurança do carro.

COMO EMPLACAR

Para emplacar seu carro êste ano você deverá em primeiro lugar fazer o Seguro de Responsabilidade Civil. Logo após, terá de levá-lo à vistoria, tendo ante o cuidado de verificar o funcionamento dos seguintes itens:

a) Vidro: pára-brisas, laterais e traseiros.
b) Limpadores de pára-brisas.
c) Buzinas
d) Pára-choques dianteiros e traseiros.
e) Faróis: alto e baixo.
f) Descarga: silenciador de ruído de explosão do motor.
g) Freios: pedal e de mão.
h) **Stop**: luzes dos freios.
l) Iluminação da placa traseira.
j) Pisca-pisca ou setas laterais.
l) Placas: visíveis e conservadas.
m) Acessórios: macaco, chave de roda, estepe e triângulo.

Não é necessária a apresentação do seguro para a vistoria e nem é exigido recibo ou nota fiscal de compra do triângulo.

POSTOS

As vistorias estão sendo feitas desde o dia primeiro de janeiro e terminarão a 31 de maio de acôrdo com a seguinte discriminação:

Janeiro: finais 1 e 2
Fevereiro: finais 3 e 4
Março: finais 5 e 6
Abril: finais 7 e 8
Maio: finais 9 e 0.

De acôrdo com sua própria conveniência, o motorista poderá fazer a vistoria em seu carro, nos seguintes locais:

Caminhões: Campo de São Cristóvão, das 10 às 16 horas.

Passeio: Zona Sul-Lagoa — Rua Borges de Medeiros, esquina da Rua Maria Angélica, das 14 às 22 horas.

Zona Norte-Campo Grande — Rua Aurélio de Figueiredo, esquina da Rua Ferreira Borges (antigo DLU), das 14 às 22 horas.

Zona Norte-Penha — Praça Americana, defronte aos números 738, 697 e 705, das 14 às 22 horas.

Centro — Entre Mal. Câmara e Pres. Antônio Carlos na Av. Beira-Mar, das 14 às 22 horas.

Maracanã — Portão principal do Estádio, das 14 às 22 horas.

Os documentos exigidos na vistoria são a licença do carro (certificado de propriedade) e um comprovante de residência (conta de luz, gás, telefone ou declaração da delegacia distrital).

As vistorias que não forem feitas dentro do prazo, só poderão ser feitas após o mês de maio na divisão de emplacamento, na Av. Francisco Bicalho, 250.

IMPOSTOS

Após a vistoria, o proprietário do veículo deve dirigir-se à Rua Sta. Luzia n.º 11, para efetuar o pagamento dos impostos, quando será obrigado a apresentar o seguro e o laudo de vistoria, sem os quais não poderá receber a licença provisória.

Será paga então a taxa de 1,5% sôbre o valor venal do veículo e uma taxa de expediente no valor de NCr$ 5,60.

O pagamento das taxas será feito em duas épocas: em junho os carros de final 2, 4, 6, 8 e 0, e em julho os de final 1, 3, 5, 7 e 9. No caso de licenciamento nôvo, porém, as taxas são pagas sem espera, e o emplacamento é feito no mesmo dia.

De posse da licença provisória, o motorista irá ao Departamento de Trânsito, na Praça Tiradentes, e tirará o **nada consta**, que será carimbado no verso da licença.

PLAQUETA

Tirado o **nada consta** o proprietário do veículo deverá então dirigir-se ao Emplacamento, Av. Francisco Bicalho, 250, e mediante o pagamento de NCr$ 0,30, receberá a plaqueta.

Junto à plaqueta, será trocada também a licença provisória pela definitiva, mediante o pagamento da taxa de NCr$ 0,40.

Será necessário para a troca de licenças e recepção da plaqueta, a apresentação do seguro, têrmo de vistoria, além naturalmente, da licença provisória e do carimbo de **nada consta.**

As retiradas de plaquetas e troca de licenças serão efetuadas nos seguintes meses:

Junho: finais 2, 4 e 6
Julho: finais 1, 3, 5 e 7
Agôsto: final 8
Setembro: final 9
Outubro: final 0.

Os táxis serão vistoriados na Divisão de Emplacamento, por ocasião da substituição das plaquetas, de acôrdo com a relação acima.

EXEMPLO

Considerando que o proprietário não tenha cometido nenhuma infração e para melhor ilustrar o roteiro a ser seguido e o custo do mesmo, usemos como exemplo um Volkswagen 67:

1.º)	Seguro feito em qualquer companhia	77,00
2.º)	Vistoria em qualquer dos postos — grátis	—,—
3.º)	Impostos pagos na Rua Santa Luzia, 11:	
	1,5% valor venal	102,00
	Taxa expediente	5,60
4.º)	**Nada consta** tirado na Inspetoria (Praça Tiradentes)	—,—
5.º)	Plaqueta recebida no Emplacamento (Av. Francisco Bicalho, 250)	0,30
6.º)	Licença definitiva recebida no Emplacamento (Av. Francisco Bicalho, 250)	0,40
		185,30

Exame de motorista em São Paulo vai deixar de ser autorama de adultos

Curso da Ford já vai formar sua 10a. turma

O Curso Ford de Automobilismo não tem a intenção de ensinar ninguém a dirigir automóvel. Ao contrário, êle já supõe que o candidato, ao se inscrever para assistir às aulas e fazer jus ao diploma após os testes regulamentares, tenha Carta Nacional de Habilitação, há no mínimo dois anos, e que possua também, o seu automóvel. Com isso, parte para o ensino técnico e prático de maior profundidade para que os alunos aprendam a tirar proveito do seu carro.

Aprendem a dirigir com maior segurança — fator de grande importância (técnica de manuseio ao volante) — tanto nas ruas movimentadas dos grandes centros urbanos, como nas estradas. Por um segundo de vacilação, tudo pode acontecer. Ficam também sabendo que muitas vêzes o carro pára por uma simples coisa e que isso não se constitui em motivo para ficar um dia inteiro à espera de socorro.

O Curso ensina os segredos de bem dirigir, em baixa, média e alta velocidade, sem forçar em momento algum o motor do veículo, guiar com consciência e inclusive errar, eventualmente, com dignidade.

O Curso Ford de Automobilismo reiniciou, em janeiro, a sua 10.ª turma. É composta de 70 elementos da Polícia Rodoviária de São Paulo. São sargentos, tenentes, cabos e soldados que atentamente assistem, duas vêzes por semana, às explicações do professor Expedito Marazzi, profissional na matéria, que conhece a fundo os problemas relacionados com o automóvel e todo o seu comportamento, sob qualquer condição.

As aulas desta turma estão sendo gravadas para serem levadas a outros elementos da Polícia Rodoviária que não têm podido participar do Curso. Para isso, no final serão escolhidos os melhores alunos do grupo para, posteriormente, transmitirem os ensinamentos obtidos, a seus companheiros, baseados nos moldes de Expedito Marazzi.

Falando a respeito do Curso Ford de Automobilismo, o Capitão Rizzaro, Comandante da Polícia Rodoviária de São Paulo, assim se expressou: "Acho o Curso de iniciativa da Ford, de alta valia, não só para civis, como para os militares. Era uma coisa que estava faltando, pois, além de em poucas aulas — muito interessantes e bastante atrativas — ensinam-se coisas que muita gente nunca ouviu falar, embora estejam dirigindo seus automóveis há mais de 10 anos. Nós da Polícia Rodoviária achamos por bem inscrever os nossos elementos que aprenderão muitas coisas novas que os auxiliarão na luta diária que mantemos para assegurar a tranqüilidade dos que viajam pelas nossas estradas. Assistindo às aulas, poderão, dentro de suas funções, orientar e aconselhar melhor os motoristas e, o que é muito mais importante, falar e argumentar com maior firmeza com todos aquêles que se consideram os **reis** da estrada, os donos do mundo. É pena que sòmente tão poucos elementos da Polícia Rodoviária possam participar do Curso Ford de Automobilismo. Se houver oportunidade, vamos providenciar mais algumas inscrições nas próximas turmas."

O Curso Ford, levado a efeito através da Divisão de Relações Públicas da emprêsa, está com planos de estender os ensinos a outras corporações militares, como Corpo de Bombeiros, Guarda Civil, Fôrça Pública, além de continuar oferecendo regularmente orientação aos motoristas em geral.

A primeira concretização desta idéia está na turma da Polícia Rodoviária. E existem planos para levar a outros Estados do Brasil, num futuro próximo, êste interessante e proveitoso curso, pois as solicitações vêm sendo crescentes.

Segurança é um dos pontos mais abordados nas aulas do curso de automobilismo da Ford

São Paulo muda outra vez exame de motorista e ladeira voltará

São Paulo (Sucursal) — Dentro de alguns dias o exame de habilitação para motorista será mudado na Capital paulista, pois, segundo dados da Polícia Técnica de São Paulo, 50% dos desastres ocorridos nos últimos seis meses nessa Cidade envolveram motoristas novos — além de o exame atual não seguir o Código Nacional de Trânsito.

O responsável pelo setor dos exames de motoristas, Sr. Rui Ferreira Gandra, explicou que o fato dos atuais exames práticos terem sido facilitados, tornando-se, no dizer dos examinadores, um autêntico autorama, é justificado pelo número de processos de cartas atrasados, cêrca de 10 mil, que precisam ser postos em dia — a fim de seguirem o plano do Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, Sr. Paulo Pestana. O plano do DET, já em vigor, é dar a carteira de motorista em 24 horas, o que está sendo feito.

EXAME MUDA

Os próximos exames práticos para às carteiras de habilitação serão realizados na Vila Clementino e Vila Mariana, dentro de um percurso onde haja trânsito, voltando a vigorar a antiga prova de ladeira — no momento, abolida do exame prático.

— Para não haver dúvidas, quanto à honestidade dêsse nôvo tipo de exame, haverá sorteio do percurso a ser percorrido e da banca examinadora — explicou o Sr. Rui.

Atualmente, cêrca de 50% dos inscritos para os exames são reprovados, sendo um dos empecilhos aos candidatos a prova escrita, onde os semi-analfabetos não conseguem, dentro do sistema de teste e do tempo proposto, receber aprovação. Esta prova, tempos atrás, era oral, onde o candidato mostrava conhecimentos dos principais sinais de trânsito.

ESTATÍSTICA DE 67

Para que se tenha uma idéia da necessidade de um exame prático mais rigoroso, basta fazer-se uma comparação dos números de aprovados e reprovados no ano passado — além de não esquecer o fato de que 50% dos desastres são ocasionados por motoristas novos.

No ano passado, foram expedidas pelo DET 24 432 carteiras de motoristas amadores, tendo sido reprovados 12 712. O número de motoristas profissionais aprovados foi de 23 473, sendo reprovados 21 772.

No caso das mulheres, tidas como boas ao volante, o número de aprovadas foi de 4 941 — mas o de reprovadas foi quase o dôbro: 7 135.

DET TRABALHA

Para fornecer carteiras dentro do prazo de 24 horas, o DET está trabalhando 12 horas por dia, estabelecendo a média de cêrca de 12 mil exames médicos diários, realizados por 29 médicos.

O Sr. Paulo Pestana explica, através de seus assessôres, que a entrega de cartas nesse prazo evita o subôrno — aos funcionários, que recebiam dinheiro para "ver se conseguiam arrumar as coisas", o que é obrigação da própria repartição de trânsito.

Para eliminar os exames médicos falsos, ou adulterados — o DET apreendeu cêrca de 30 ainda em janeiro — há um serviço interno de conferência das assinaturas dos médicos, por quatro funcionários especializados, funcionando como se fôsse um verdadeiro reconhecimento de firmas.

QUANTO CUSTA

Para aquêles que freqüentam as 284 auto-escolas registradas no DET, uma carteira poderá custar cêrca de NCr$ 220, pois só para a retirada dos papéis necessários, são cobrados NCr$ 60,00. Cada aula custa, por hora, NCr$ 5,00, e os instrutores aconselham, sempre, os candidatos a fazer, pelo menos, 20 horas, totalizando NCr$.. 160,00.

Mas o DET explica que uma carta não custa mais de NCr$ 18,00, assim distribuídos: NCr$ 5,00 para exame médico; NCr$ 5,00 para a nova carteira — *minicarta* —; igual quantia para apresentação de um documento de aprendizado, que poderá ser feito por qualquer pessoa habilitada, funcionando como instrutor; e, NCr$ 3,00 para sua inscrição como candidato.

AUTORAMA ADULTO

Quem fôr ao Ibirapuera assistir a um exame prático de motorista poderá levar um susto ao encontrar um autêntico autorama de adultos, onde não faltam sequer as trombadas em árvores, a 10 km/h.

Quatro instrutores fazem parte da banca de percurso — e mais se divertem, pois os candidatos não conhecem sequer o trajeto, provocando a indignação contra as auto-escolas, que não estão preparando seus alunos dentro das normas agora exigidas.

Os motoristas, quando reprovados, perdem uma placa colocada no pára-brisa, com um número, para melhor identificar o candidato, entre a risada geral dos presentes, pois as coisas que vêm fazendo demonstram claramente o mal preparo para êsse tipo de exame.

O LADO CÔMICO

Quanto à prova de balizas, o exame torna-se ainda mais divertido, pois há instrutores de auto-escola que cospem no chão, para orientar a baliza do seu pupilo. Outros passam graxa na guia da calçada, e há os que usam uma antena traseira, geralmente no Volks, para que o candidato se oriente por ela, ao fazer o balizamento.

Os examinadores precisam ficar em constante policiamento, pois, de um momento para o outro, uma pedra colocada no trajeto da baliza, parecendo estar ali por acaso, é exatamente o ponto de referência para o motorista neófito colocar seu carro com tôda tranqüilidade.

Mas tudo isso deverá acabar dentro de dez dias, quando o DET fará seu exame dentro das novas normas do Código Nacional de Trânsito, com um percurso de movimento normal, não mais o autorama, e haverá a prova de ladeira, necessária a qualquer motorista.

Fumaça de escape preocupa a Lotus

Um registro completo de emissões de escape é o objetivo de um rigoroso programa de ensaios que a Lotus Cars Ltd. está atualmente efetuando. O carro em ensaio é o Elan, equipado com carburadores geminados Zenith 175 CD-2SE Stromberg, que percorrerá sem interrupção mais de 80 000km no nôvo circuito de provas da Lotus, a velocidades graduadas entre 48 e 112km por hora.

O ensaio está sendo feito para se obter a certeza de que o sistema de carburação satisfaz às rigorosas exigências dos novos regulamentos americanos sôbre emissões de escape que entrarão em vigor no próximo ano. As emissões de escape são analisadas a intervalos de cêrca de 6 000km, a fim de se verificar se não excedem o nível permissível de hidrocarbonos e monóxido de carbono. Nos testes até agora realizados, o nôvo sistema satisfez inteiramente os regulamentos americanos e a diminuição de eficiência do sistema foi insignificante. (BNS)

Já em vigor a nova regulamentação do Código Nacional de Trânsito

(continuação)

Art. 87 — Os veículos de aluguel (táxis), para transportes coletivos dependerão, para transitar, de concessão, permissão ou autorização da autoridade competente.

§ 1.º — Os veículos de que trata êste artigo deverão satisfazer às condições técnicas e aos requisitos de higiene, segurança e confôrto do público exigidos em lei, regulamento ou pelo instrumento ou ato de concessão, permissão ou autorização.

§ 2.º — Quando, no município ou região, não existirem linhas regulares de ônibus, a autoridade competente poderá autorizar, a título precário, que veículos de carga, dotados de cobertura, bancos fixos com encôsto, guardas altas de madeira ou corda na carroçaria, após vistoria, transportem passageiros.

Art. 88 — A carroçaria dos veículos de transporte de carga deve apresentar-se de modo que evite derramamento da carga nas vias.

Art. 89 — Os veículos de transporte de carga e os coletivos deverão conter inscrição de sua tara, ou lotação, em local visível.

Art. 90 — É proibido o uso, nos veículos, de emblemas, escudo ou distintivos com as côres da Bandeira Nacional, salvo nos de representação pessoal do Presidente da República e dos Presidentes do Senado Federal, Câmara dos Deputados e Supremo Tribunal Federal.

Art. 91 — É proibido o uso de quaisquer inscrições ou ornamentos nos pára-brisas e em tôda a extensão da parte traseira da carroçaria dos veículos.

SEÇÃO II

Dos Equipamentos

Art. 92 — São equipamentos obrigatórios:

I — Dos veículos automotores e ônibus elétricos:

a) pára-choques, dianteiro e traseiro;
b) protetores das rodas traseiras dos caminhões;
c) espelhos retrovisores, interno e externo;
d) limpadores de pára-brisa;
e) pala interna de proteção contra o sol (pára-sol) para o condutor;
f) faroletes e faróis dianteiros de luz branca ou amarela;
g) lanternas de luz vermelha na parte traseira;
h) velocímetro;
i) buzina;
j) dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do circuito elétrico do veículo;
l) extintor de incêndio, para veículos de carga e de transporte coletivo;
m) silenciador de ruídos de explosão do motor, exceto para os ônibus elétricos;
n) freios de estacionamento e de marcha, com comandos independentes;
o) luz para o sinal: PARE;
p) iluminação da placa traseira;
q) indicadores luminosos de mudança de direção, à frente e atrás;
r) cinto de segurança para árvore de transmissão de veículos de transporte coletivo e de carga;
s) pneus que ofereçam condições mínimas de segurança;
t) registrador de velocidade, nos veículos destinados ao transporte de escolares;

II — de reboque e semi-reboque:

a) pára-choque traseiro;
b) protetores das rodas traseiras;
c) lanternas de luz vermelha na parte traseira;
d) freios de estacionamento e de marcha, com comandos independentes, para os de capacidade superior a setecentos e cinqüenta quilogramas (750kg);
e) luz para o sinal: PARE ;
f) iluminação da placa traseira;
g) indicadores luminosos de mudança de direção, atrás;
h) pneus que ofereçam condições mínimas de segurança.

III — de propulsão humana ou tração animal:

a) freios;
b) luz branca ou amarela dianteira e luz vermelha traseira ou catadióptricos das mesmas côres.

§ 1.º — Dos equipamentos previstos do item I, não se exigirão:

I — aos ciclomotores, motonetas e motocicletas, os previstos nas alíneas *a, b, d, e, i, l, q, r* e *t*.

II — aos tratores, os previstos nas alíneas — *a, b, c, d, e, l, q, r* e *g*.

§ 2.º — O automóvel de aluguel (táxis), de duas portas, não poderá possuir o banco dianteiro direito e deverá ter cintos de segurança para os passageiros.

§ 3.º — Nenhum veículo poderá ser dotado de equipamento ou acessório de uso proibido pelo Conselho Nacional de Trânsito.

§ 4.º — O Conselho Nacional de Trânsito poderá fixar especificações para os equipamentos de uso obrigatório, bem como exigir o uso de outros.

SEÇÃO III

Da Identificação

Art. 93 — Após vistoriados, registrados e licenciados, os veículos serão identificados por placas, dianteira e traseira, de características correspondentes aos seus respectivos registros.

§ 1.º — A forma, côres e demais características das placas são as constantes do Anexo III dêste Regulamento.

§ 2.º — Os veículos militares serão identificados pelo respectivo distintivo e sistema de registro.

Art. 94 — A placa traseira será lacrada à estrutura do veículo, e, sôbre ela, afixada uma plaqueta, destacável e substituível em cada exercício, cujas características serão definidas pelo Conselho Nacional de Trânsito.

§ 1.º — Os veículos de propriedade da União, dos Estados, dos Municípios, dos Territórios e do Distrito Federal, como os de suas autarquias, não usarão a plaqueta de que trata êste artigo.

§ 2.º — A plaqueta (Anexo III) variará de côr de ano para ano, de conformidade com resolução baixada pelo Conselho Nacional de Trânsito até trinta (30) de junho do exercício anterior.

Art. 95 — Sòmente os veículos de representação pessoal do Presidente da República, e dos Presidentes do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal portarão placas com as côres da Bandeira Nacional.

Parágrafo Único — Os veículos de representação de Ministro de Estado, Governador e Secretário de Estado, Presidente de Tribunal Federal ou Estadual e de Assembléia Legislativa e de autoridades religiosas das mais altas hierarquias terão placas especiais, de acôrdo com os modelos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 96 — Os veículos de fabricação nacional ou cuja importação, com isenção temporária de direitos haja sido realizada de conformidade com normas legais ou convencionais, pertencentes às Missões Diplomáticas, às Repartições Consulares de carreira, aos Organismos internacionais acreditados junto ao Govêrno brasileiro e a seus funcionários, e aos peritos de cooperação técnica bilateral, bem como os adquiridos por turistas do exterior, de fabricação nacional, destinados a trânsito temporário no Brasil e exportação, deverão usar placas especiais a serem estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito, de acôrdo com o Ministério das Relações Exteriores.

Art. 97 — Os veículos de corrida, embora sujeitos a registro e licenciamento, não usarão placas.

Art. 98 — Os aparelhos automotores, destinados a puxar ou arrastar maquinaria de qualquer natureza ou a executar trabalhos agrícolas ou de pavimentação, para transitarem na via pública, além de se sujeitarem ao licenciamento, deverão usar a placa constante do Anexo III dêste Regulamento.

Art. 99 — Junto aos bordos das placas de identificação dos veículos, não poderão ser colocados quaisquer emblemas, escudos ou distintivos.

Art. 100 — As placas, quando trocadas, serão destruídas, comunicando-se o fato, em sendo o caso, à repartição que houver fornecido as substituídas.

Art. 101 — Os automóveis de aluguel (táxis) deverão portar, sôbre suas carroçarias, dispositivo que lhes facilite a identificação durante o dia e à noite, aprovado pelo Conselho Nacional de Trânsito.

Art. 102 — Os veículos destinados ao transporte coletivo de escolares deverão ter pintada, na traseira e nas laterais de sua carroçaria, em tôda a sua extensão, uma faixa horizontal amarela, de quarenta centímetros (40cm) de largura, a meia altura, na qual se inscreverá o dístico *Escolar*.

Parágrafo Único — Os veículos que, sem as características indicadas neste artigo, fôrem utilizados, eventualmente, no transporte coletivo de escolares, deverão portar uma faixa horizontal, branca, removível, que atenda ao dístico e posição referidos.

Art. 103 — Os veículos de transporte de inflamáveis, líquidos ou gasosos, de explosivos ou de material físsil terão suas carroçarias pintadas de côr verde e uma faixa horizontal, branca, de quarenta centímetros (40cm) de largura, em tôda a sua extensão, a meia altura, na qual se inscreverá o dístico *Inflamável, Explosivo ou Material Físsil*, pintado com tinta refletora de côr vermelha, nas laterais e na traseira.

§ 1.º — Os veículos que, não apresentando as características mencionadas, venham, eventualmente, a transportar material referido neste artigo, deverão obter autorização prévia da autoridade de trânsito, que será concedida, se nêles fôr colocada faixa branca, removível, na qual serão escritos os dísticos citados nas posições indicadas.

§ 2.º — A autorização especial de que trata o parágrafo anterior valerá, apenas, para uma viagem.

Art. 104 — Os veículos destinados à aprendizagem terão pintada, em sua carroçaria, uma faixa horizontal, amarela, de vinte centímetros (20cm) de largura, a meia altura, em tôda a sua extensão, com o dístico *Auto-Escola* de côr preta.

Parágrafo Único — O veículo, eventualmente utilizado para aprendizagem, deverá usar, quando servindo a êsse fim, uma faixa horizontal, branca, removível, com a largura, a posição e o dístico previstos neste artigo.

Art. 105 — Os veículos de propriedade da União, Territórios, autarquias federais, sociedades de economia mista em que a União seja acionista majoritária, emprêsas públicas ou fundações por ela instituídas, excluídos os de representação, terão sua carroçaria pintada de côr preta e uma faixa horizontal, de côr branca, a meia altura, de dez centímetros (10cm) de largura, em tôda a sua extensão.

Parágrafo Único — Nas portas dianteiras dos veículos de que trata êste artigo, inscrever-se-á o nome da entidade, sua abreviatura ou sigla.

Art. 106 — Os veículos particulares ou de repartições públicas que, para efeito de serviços peculiares, necessitarem de identificação por meio de distintivos, escudos ou emblemas, poderão portá-las, na sua parte interna ou afixada na parte externa da carroçaria.

Art. 107 — Os veículos de carga e de transporte coletivo, para indicação de sua altura e largura, deverão apresentar, na parte dianteira, duas (2) lâmpadas, fôscas, ou amarelas, e, na parte traseira, duas (2) de côr vermelha.

Parágrafo Único — É proibida a colocação, nos veículos de que trata êste artigo, de lâmpadas ou focos refletivos de côres que não as nêle previstas.

SEÇÃO IV

Do Registro

Art. 108 — Nenhum veículo automotor poderá transitar sem o respectivo Certificado de Registro, expedido de acôrdo com êste Regulamento.

§ 1.º — O Certificado de Registro deverá conter características e condições de invulnerabilidade à falsificação e à adulteração.

§ 2.º — O disposto neste Artigo aplica-se aos reboques e semi-reboques.

§ 3.º — O disposto neste Artigo não se aplica aos veículos militares.

§ 4.º — O Certificado de Registro obedecerá ao modêlo constante do Anexo IV.

§ 5.º — O CONTRAN, de acôrdo com o Ministério das Relações Exteriores, estabelecerá as características do Certificado de Registro para os veículos do Corpo Diplomático, o qual será sempre expedido pelo Cerimonial daquela Secretaria de Estado.

Artigo 109 — Do Certificado, além do nome do proprietário e seu enderêço, deverão constar as seguintes características do veículo: marca, modêlo, côr, número do chassi ou do motor ou o gravado na sua parte menos perecível, classificação e capacidade nominal.

Art. 110 — O Certificado de Registro será expedido pelos Departamentos e Circunscrições Regionais de Trânsito, mediante a apresentação dos seguintes documentos:

I — para o registro inicial:

a) nota fiscal fornecida pelo fabricante ou revendedor, se nacional o veículo;

b) documento original expedido pela autoridade aduaneira (4.ª via) se importado o veículo por pessoa ou entidade não privilegiada;

c) pedido de emplacamento do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, do qual constarão o número e data do Memorando da Alfândega que desembarcou o veículo e ao qual se anexará uma via da Portaria de Isenção da autoridade aduaneira, se importado o veículo por Missões diplomáticas, Repartições consulares de carreira, Representações de Organismos Internacionais e seus funcionários, e por peritos de cooperação técnica bilateral que, em virtude de normas legais ou convencionais, sejam autorizados a importar veículo automotor com isenção temporária de tributos.

II — para registros posteriores:

a) o Certificado de Registro anterior;

b) o instrumento comprovador da mudança de propriedade, quando fôr o caso;

c) documento do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores, atestado que a transferência de propriedade foi autorizada pelas autoridades competentes, na forma dêste Regulamento.

Parágrafo único — O documento referido no item II, *b*, será autenticado por tabelião do local onde se operar a translação da propriedade do veículo, exceto em se tratando de nota fiscal.

Art. 111 — O Certificado de Registro será expedido em três (3) vias, das quais:

I — a primeira se entregará ao proprietário;

II — a segunda se remeterá ao Registro Nacional de Veículos Automotores;

III — a terceira se arquivará na repartição que o expedir.

Art. 112 — Todo ato translativo da propriedade de veículo automotor, reboque e semi-reboque a expedição de nôvo Certificado de Registro.

Parágrafo único — Expedido nôvo Certificado de Registro de Propriedade de Veículo, será dada ciência à repartição de trânsito, que houver expedido o anterior.

Art. 113 — A expedição do Certificado de Registro independerá da prova de transcrição do documento de propriedade do veículo no Registro de Títulos e Documentos.

Art. 114 — A alteração de qualquer das características do veículo obriga à renovação do Certificado de Registro.

Art. 115 — A centralização do contrôle dos veículos automotores, reboques e semi-reboques e dos Certificados de Registro competirá ao Registro Nacional de Veículos Automotores (RENAVAM), do Departamento Nacional de Trânsito.

Art. 116 — Os Departamentos de Trânsito comunicarão ao Registro Nacional de Veículos Automotores as baixas de veículos verificadas nas respectivas jurisdições.

SEÇÃO V

Do Licenciamento

Art. 117 — Os veículos automotores, de propulsão humana ou tração animal, reboques e semi-reboques, em trânsito nas vias públicas, estão sujeitos a licenciamento anual no Município de domicílio ou residência de seus proprietários.

§ 1.º — O disposto neste Artigo aplica-se aos aparelhos automotores destinados a puxar ou arrastar maquinaria de qualquer natureza, ou a executar trabalhos agrícolas e de construção ou pavimentação, desde que lhes seja facultado transitar na via pública.

§ 2.º — O disposto neste Artigo não se aplica aos veículos militares.

Art. 118 — Nenhum veículo automotor, reboque ou semi-reboque poderá ser licenciado sem o correspondente Certificado de Registro.

Art. 119 — O veículo, cujo número de chassi ou de motor houver sido regravado, sem autorização da repartição de trânsito, sòmente poderá ser licenciado mediante justificação de sua propriedade.

Art. 120 — A licença será expedida pela repartição competente, desde que apresentados os documentos exigíveis e pagos os tributos devidos.

Parágrafo único — Na aplicação do disposto neste Artigo observar-se-ão os casos de imunidade e isenção previstos na legislação e nos atos internacionais em vigor.

Art. 121 — Por ocasião do licenciamento, os veículos serão vistoriados, especialmente para que se verifique se atendem aos requisitos de segurança e dispõem dos equipamentos obrigatórios e em perfeito funcionamento.

Parágrafo único — Além da vistoria, por ocasião do licenciamento anual, a autoridade de trânsito poderá exigir outras.

Art. 122 — A tôda licença corresponderá um registro composto de seis (6) caracteres, divididos em três (3) grupos:

I — primeiro grupo: composto de uma (1) letra, indicativa do Estado, Território ou Distrito Federal, de acôrdo com a distribuição constante no Anexo V;

II — segundo grupo: composto de dois (2) caracteres, indicativos do Município, resultante do arranjo, com repetição, de vinte e três (23) letras e os nove (9) algarismos significativos, dois (2) a dois (2);

III — terceiro grupo: composto de três (3) caracteres, indicativos do registro individual do registro, resultante do arranjo, com repetição, de vinte e três (23) letras e os nove (9) algarismos significativos, três (3) a três (3).

§ 1.º — A distribuição dos arranjos, (segundo grupo) correspondentes aos Municípios, será feita pelos Conselhos de Trânsito dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

§ 2.º — A distribuição do arranjos (terceiro grupo) corresponde a cada veículo e será feita pelo Município.

Art. 123 — Os veículos novos, para transitarem entre as respectivas fábricas e os Municípios de destino, deverão solicitar ao órgão de trânsito local, autorização especial, com prazo de validade de quinze (15) dias, prorrogável por motivo de fôrça maior.

§ 1.º — A autorização especial será impressa, em três (3) vias, das quais, a primeira e a segunda serão coladas, respectivamente, no vidro dianteiro (pára-brisa), e no vidro traseiro, e a terceira arquivada na repartição de trânsito expedidora.

§ 2.º — A autorização especial obedecerá ao modêlo constante do Anexo VI.

Art. 124 — Ao turista, proveniente do exterior, que adquirir automóvel de fabricação nacional, destinando-o à exportação e trânsito temporário pelo Brasil, conceder-se-á licença especial, válida por seis (6) meses, no máximo.

Art. 125 — Não se renovará a licença do veículo, cujo proprietário seja devedor de multa aplicada pela autoridade de trânsito, ressalvado o caso de haver interposto recurso ainda não julgado.

Art. 126 — Em caso de transferência do domicílio ou residência do proprietário, é válida, durante o ano de sua expedição, a licença obtida no domicílio ou residência anterior.

Art. 127 — Fica sujeito às penas da lei o proprietário de veículo que fizer falsa declaração de domicílio ou residência, para efeito de licenciamento.

Art. 128 — O licenciamento de veículo em mais de um Município não acarreta a troca da placa, nem o uso de mais de uma, que fica proibido.

Parágrafo único — No caso de licenciamento, por mudança de domicílio ou de residência, trocar-se-á a placa, destruindo-se a substituída, cientificada a repartição que a houver fornecido.

CAPÍTULO VI

Dos Condutores

SEÇÃO I

Da Classificação

Art. 129 — As categorias e classes de condutores de veículos, bem como as condições para aprendizagem e habilitação as previstas neste Regulamento.

Art. 130 — Os condutores de veículos distribuem-se pelas seguintes categorias:

I — motorista amador;
II — motorista profissional;
III — motociclista;
IV — motorneiro;
V — operador;
VI — ciclista;
VII — carroceiro e charretista;

Parágrafo único — Os motoristas da categoria dos profissionais dividem-se pelas classes "A", "B" e "C", segundo os veículos que lhes sejam permitido dirigir.

Art. 131 — Segundo sua categoria e classe, é permitido ao condutor dirigir:

I — motorista amador: automóveis, camionetas, veículos mistos e triciclos motorizados da categoria particular;

II — motorista profissional "A": automóveis, camionetas, veículos mistos e triciclos motorizados de qualquer categoria;

III — motorista profissional "B": os previstos no item II, mais os caminhões até seis (6) toneladas, com ou sem reboque;

IV — motorista profissional "C": qualquer veículo automotor, de passageiros ou carga, ônibus elétrico e caminhão-trator;

V — motociclista: ciclomotores, motonetas, motocicletas de qualquer categoria;

VI) motorneiros: bondes;

VII) operador: trator de rodas, trator de esteira, trator misto e aparelhos automotores destinados a executar trabalhos agrícolas, de pavimentação ou construção;

VIII) ciclistas: bicicletas e triciclos sem motor;

IX) carroceiro e charretistas: carroças, charretes e demais veículos de tração animal.

SEÇÃO II

Da Aprendizagem

Art. 132 — Ao que pretender aprender a conduzir veículos automotores, a autoridade de trânsito, observado o disposto neste Regulamento, concederá licença para a aprendizagem em vias públicas.

Parágrafo único — A licença sòmente será concedida ao candidato à aprendizagem aprovado nos exames previstos no Art. 144, itens I e III, dêste Regulamento, os quais serão válidos para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação ou da Autorização para conduzir.

Art. 133 — A licença para aprendizagem obedecerá ao modêlo constante do Anexo VII.

§ 1.º — O requerimento de licença será instruído com os documentos referidos no Art. 143.

§ 2.º — A licença terá validade por noventa (90) dias, podendo renovar-se por igual prazo.

§ 3.º — O processo originado do requerimento de licença instruirá o posterior pedido de Carteira Nacional de Habilitação para conduzir.

Art. 134 — O pedido de licença para aprendizagem do menor que tenha dezessete (17) anos de idade (Art. 171, III), instruir-se-á com:

I) autorização do pai ou responsável;

II) autorização do Juiz de Menores com jurisdição no Município de sua residência;

III) apólice de seguro de responsabilidade civil, com valor fixado pelo CONTRAN;

IV) declaração, do próprio punho, de que sabe ler e escrever;

V — duas fotografias, tamanho 3cm x 4cm.

Art. 135 — A aprendizagem sòmente poderá realizar-se nas zonas e horários estabelecidos pelas repartições do trânsito, sendo proibida nas estradas.

Art. 136 — O aprendiz só poderá conduzir acompanhado pelo condutor responsável por sua instrução.

Parágrafo único — Além do responsável por sua instrução, o aprendiz poderá transportar apenas mais um acompanhante.

Art. 137 — O aprendiz encontrado a dirigir desacompanhado do responsável por sua instrução terá a licença cassada, e só poderá obter nova licença decorridos seis (6) meses do ato da cassação.

Parágrafo único — Quando se tratar de aprendiz de dezessete (17) anos, só lhe será expedida outra licença após completar dezoito (18) anos, sem prejuízo do prazo de seis (6) meses previsto neste artigo.

Art. 138 — As escolas de formação de condutores de veículos automotores, para sua organização e funcionamento, sujeitar-se-ão à regulamentação baixada pelo CONTRAN.

Art. 139 — Os diretores e instrutores de escolas de formação de condutor de veículo automotor só poderão exercer essas funções após obter o certificado de habilitação expedido pelos Departamentos de Trânsito.

Parágrafo único — Para obter o certificado, o interessado deverá satisfazer, especialmente, as seguintes condições:

I — Ser motorista profissional, com bons antecedentes profissionais;

II — Obter aprovação em exame psicotécnico para fins pedagógicos, feito em entidade oficial ou credenciada;

III — Apresentar certidão negativa de débito de multas;

IV — Apresentar atestado de bons antecedentes e fôlha corrida.

Art. 140 — O Conselho Nacional de Trânsito baixará resolução disciplinadora da suspensão e proibição de exercício das funções de diretor e instrutor de escola de formação de condutor de veículo automotor.

SEÇÃO III

Da Habilitação

Art. 141 — Nenhum veículo poderá transitar nas vias públicas, sem que seu autor esteja habilitado ou autorizado, na forma dêste Regulamento.

Parágrafo único — O disposto neste Artigo não se aplica aos biciclos e triciclos, inclusive ciclomotores, providos de motor auxiliar térmico de até cinqüenta (50) centímetros cúbicos de cilindrada, e cuja velocidade máxima não exceda a cinqüenta (50) quilômetros horários, bem como aos aparelhos automotores destinados a puxar ou arrastar maquinaria de qualquer natureza ou a executar trabalhos agrícolas e de construção ou pavimentação.

Art. 142 — A habilitação para conduzir veículo automotor será apurada mediante os exames previstos neste Regulamento.

Art. 143 — O requerimento do candidato será apresentado à autoridade de trânsito com jurisdição no lugar de sua residência, e instruído com:

I — prova de identidade expressamente reconhecida na legislação federal;

II — fôlha corrida;

III — atestado de bons antecedentes;

IV — declaração, de próprio punho, de que sabe ler e escrever;

V — título de eleitor;

VI — prova de estar em dia com o serviço militar;

VII — duas fotografias, tamanho 3cm x 4cm

§ 1.º — Dos documentos referidos nos itens I, V e VI dêste Artigo, o candidato deverá oferecer fotocópias autenticadas, que instruirão o processo de sua habilitação.

§ 2.º — Ao liberado condicional e ao que estiver em gôzo de suspensão condicional da execução da pena é facultado habilitar-se desde que apresentem: o primeiro, atestado do Conselho Penitenciário competente, que esclareça a sua condição de liberado e a natureza do crime por que foi condenado; o segundo, prova de que se encontra em gôzo do favor legal.

§ 3.º — Ao liberado condicional não se concederá habilitação na categoria profissional, se houver sido condenado pela prática de crime contra os costumes ou o patrimônio.

§ 4.º — Não será concedida inscrição a candidato que não souber ler e escrever.

Art. 144 — Os candidatos à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação sujeitar-se-ão aos seguintes exames, na ordem em que vão indicados;

I) de sanidade física e mental;

II) psicotécnico, quando exigido neste Regulamento ou resolução do CONTRAN;

III) escrito ou oral, sôbre a legislação de trânsito;

IV de prática de direção;

V) de reconhecimento técnico de veículos, para os que se habilitarem à categoria dos profissionais.

§ 1.º — O exame de sanidade física e mental terá caráter eliminatório.

§ 2.º — Os exames de habilitação a cada categoria de condutor e o psicotécnico serão uniformes em todo o País, e obedecerão às normas baixadas pelo Conselho Nacional de Trânsito;

§ 3.º — A prova de prática de direção deverá realizar-se em veículo da espécie correspondente à categoria ou à classe à qual o candidato se estiver habilitando.

§ 4.º — O veículo utilizado na prova prática de direção deverá ser de câmbio mecânico, ressalvado o caso do Art. 153 dêste Regulamento.

(Continua)

Turismo

Prados espera pelos turistas com pedras, belezas e tradições

Texto e fotos de Luiz Adolfo Pinheiro

Uma cidade histórica de 268 anos espera os turistas em Minas. Situada junto de Tiradentes e de São João del Rei, ela ficou esquecida dos roteiros de turismo, embora tenha os mesmos atrativos das suas vizinhas, como as igrejas bonitas, as ladeiras íngremes e uma história ligada ao ouro e à Inconfidência Mineira.

Esta cidade chama-se Prados e já começa a ser conhecida por alguns decoradores em razão das bonitas pedras decorativas extraídas da serra que principia em seu município, mas leva o nome de Serra de Tiradentes.

AS IGREJAS

Uma visita a Prados deve começar por suas igrejas, como nas demais cidades históricas de Minas. A matriz é de construção sólida, com trabalhos em pedra-sabão e madeira talhada, onde não há obras do Aleijadinho, mas de outros artistas da época. Os altares são bem decorados e ricos em arte religiosa.

O templo foi dedicado à Imaculada Conceição, padroeira da cidade, e ali se podem ver belas imagens de santos. A pintura do teto é trabalho raramente encontrado em igrejas de Minas, mesmo as de Ouro Prêto. A matriz permanece aberta e, para informações aos visitantes, pode ser procurado o vigário local, Monsenhor Assis, que reside na casa paroquial ao lado da igreja.

Além dessa matriz, Prados tem uma capela mais modesta dentro da Cidade e algumas capelinhas espalhadas pelos distritos do município, que antigamente era dos maiores de Minas, abrangendo muitas cidades hoje emancipadas, como Barroso e Resende Costa.

Entre essas capelas merece ser visitada a Igreja de Santo Antônio, na localidade de Pinheiro Chagas, na estrada de Prados a São João del Rei.

Ao contrário da matriz, a igrejinha de Santo Antônio é tôda moderna, construída de pedras decorativas no seu interior e exterior, de linhas avançadas e simples. É um templo que, pelo seu arrôjo, nada fica a dever às igrejas do gênero construídas últimamente no Brasil. Mas a sua maior atração é o tipo de pedra utilizada na construção, a da extraída da serra vizinha.

AS PEDRAS

Iniciada há poucos anos, a exploração das pedras da serra para revestimento de paredes de casas vem-se tornando um negócio lucrativo e ajuda a projetar o nome de Prados fora de suas fronteiras. As grandes lajes são de côres branca, roxa, amarelada e até vermelha, dando um bonito efeito decorativo, com as vantagens de não sujar nem exigir tintas e outras despesas. Atualmente se encontram centenas de casas em Barbacena, São João del Rei, Juiz de Fora e Três Rios recobertas com as pedras de Prados. Até para São Paulo se vem fazendo exportação regular.

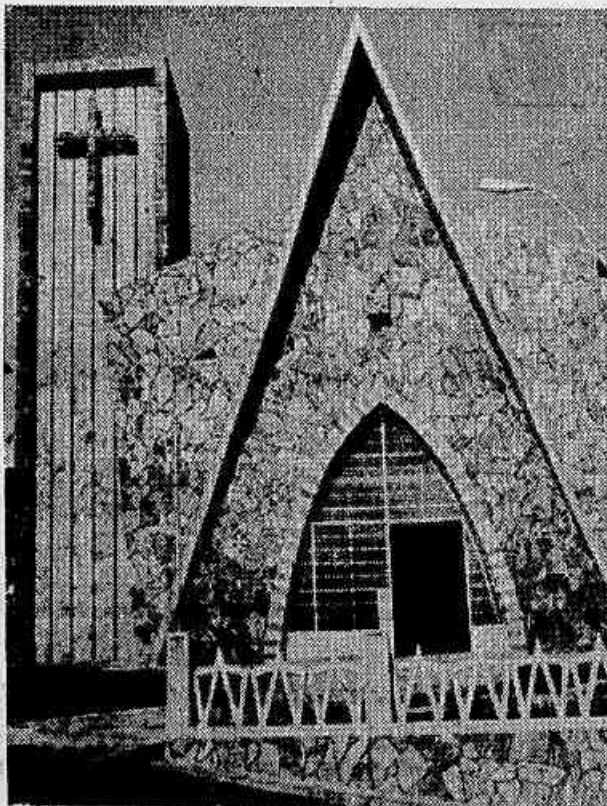
Essas pedras estão a merecer um estudo arqueológico, pois muitas apresentam desenhos de ramos de plantas e até de animais. Acredita-se que a Serra de Tiradentes tenha-se formado no período das grandes convulsões da Terra, há milhões de anos, ocorrendo o esmagamento de plantas e animais que ficaram petrificados ao longo dos séculos. Algumas pedras que recobrem as paredes da Igreja de Santo Antônio, por exemplo, possuem essas ramagens petrificadas e até mesmo uma figura, em alto-relêvo, de um pé que pode ter sido de um homem primitivo.

A CIDADE

Fundada em 1704 pelos irmãos Prado, bandeirantes paulistas que ali chegaram em busca de ouro, Prados não decepcionou quanto às suas riquezas. Ainda hoje os morros em volta da Cidade mostram os profundos sulcos da exploração dos veios de ouro na época do Brasil colonial. De Prados saíram grandes quantidades de ouro, inclusive uma pepita que, por seu tamanho e teor, foi presenteada diretamente ao Rei de Portugal.

Prados ligou-se à história política brasileira dando alguns vultos da diplomacia — como o Barão de Vassouras, Embaixador — e figuras da Inconfidência Mineira, como Resende Costa (pai). Muitos professôres e artistas de renome também nasceram ali.

A Cidade possui cêrca de dez mil habitantes, está a 880 metros de altitude e fica a 55 quilômetros de Barbacena, a 15 quilômetros de Tiradentes e a 25 quilômetros de São João del Rei. O melhor caminho para Prados é por esta última Cidade, mas também se pode alcançá-la por Barbacena, via Barroso e Dôres de Campos.

Além das igrejas, das pedras decorativas e de sua história, Prados também oferece aos turistas queijos e leite gordo, uma indústria de couros — com bôlsas e malas de viagens em couro de bezerro — e suas solenidades de Semana Santa são famosas em tôda a região. Ao turista falta apenas descobrir a Cidade.

A nova Igreja de Santo Antônio é tôda revestida de pedra

As pedras da Serra de Prados mostram desenhos de ramos petrificados

Como se entra em Oxford sem fazer exame vestibular

Londres (BNS) — Imaginemos um turista postado numa das calçadas da The High, como é mais conhecida a High Street em Oxford, vendo o mundo passar. Alunos já formados e formandos de tôdas as raças, de ambos os sexos, passam pela High Street levando seus livros debaixo do braço ou sacolas penduradas pela mão. Os calouros das Américas, da Ásia, Índia e da África, respeitosamente, dão passagem a um *don* (assistente ou professor) circunspecto, que caminha impassível, de beca e toga, em direção a alguma venerável faculdade.

Está-se no coração da Inglaterra, em um dos grandes centros de cultura britânica, embora — como prova a variedade de origem dos estudantes — Oxford pertença realmente ao mundo. Orgulha-se bastante a Universidade de Oxford da sua tradição multirracial nas 32 faculdades (cinco das quais só para mulheres) com seus 8 800 estudantes. É zelosa da sua antiga herança cultural, que data do século XII, quando os estudantes começaram a reunir-se ali, aos pés dos sábios da época.

A Cidade Universitária de Oxford, com sua bela silhuêta de espirais e tôrres encimando os prédios acadêmicos, com suas linhas acentuadas pelo tempo, é uma vista empolgante. Merton, fundada em 1264, é talvez a faculdade mais antiga; Magdalen, cujas tôrres guardam The High, é talvez a mais bela. A maior é Christ Church, fundada pelo Cardeal Wolsey, em 1528.

O turista poderia visitar ainda New College — que era nova em fôlha em 1386, ou a Biblioteca Bodleian com um milhão e meio de livros e 40 000 manuscritos.

O EMPREENDIMENTO

Mas há também a outra Oxford para se visitar, a cidade industrial. No Distrito de Cowley, floresce a Morris Motors — uma divisão da British Motor Corporation — a quem Oxford deve a sua fama industrial.

A fábrica é o produto de um homem, William Richard Morris, mais tarde o milionário Lorde Nuffield. Em 1893, aos 16 anos de idade, êle se iniciou na carreira num galpão no fundo do quintal da casa de seu pai.

Em 1900, êle produziu a sua primeira motocicleta, e doze anos mais tarde foi lançado o primeiro Morris Oxford. Hoje em dia, as fábricas de Cowley empregam normalmente mais de 20 000 operários, sem falar no número muito maior dos que dependem dessa indústria para a sua sobrevivência fabricando auto-peças.

Vizinho ao complexo de Cowley encontra-se a gigantesca organização fabricante de carroçarias, a Pressed Steel, que Morris, o magnata do motor, conseguiu atrair para Oxford.

Uma lista das atividades industriais de Oxford incluiria a indústria gráfica (o primeiro livro lá impresso saiu em 1478), a de equipamento elétrico e de calefação, a de fabricação de móveis e a que é responsável pelo seu produto mais famoso — a geléia de laranja (*marmalade*).

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

PARA COBRIR O DEFICIT

Apesar de reconhecer que "o livre intercâmbio dos povos é um princípio básico da vida democrática e um ingrediente do mundo livre em expansão", o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Henry Fowler, apresentou uma proposta ao Congresso destinada a cobrar impostos aos turistas e aumentar as taxas alfandegárias dos cidadãos norte-americanos que viajarem para a Europa Ocidental e a área do Mediterrâneo. Os impostos e as taxas, foram a solução encontrada pelo Secretário do Tesouro a fim de fazer frente ao déficit de US$ 400 milhões no balanço de pagamentos dos Estados Unidos. A primeira taxa proposta foi de cinco por cento nas passagens aéreas, enquanto impostos graduativos serão cobrados aos viajantes que gastarem mais de US$ 7 diários.

ESQUEÇA OS AMIGOS

A direção do Camping Clube do Brasil distribuiu nota aos seus associados, na qual solicita que se abstenham de levar convidados aos *campings* da sua rêde no período do carnaval, a fim de evitar para os usuários os dissabores de uma superlotação, pois, neste período, a freqüência é fora do comum. Outra decisão do Camping Clube do Brasil foi a de centralizar na sua Secretaria as reservas de cabinas para os *campings* de Araruama, Cabo Frio e Friburgo, mediante pagamento da reserva no ato de inscrição.

SÓ PARA LEÕES

A Pan-Am, VASP, Estela Barros Turismo e a International Travel Promotions se reuniram para planejar excursões aos Estados Unidos, destinadas aos sócios do Lions Clube do Brasil que desejarem participar da 51.ª Convenção Mundial da entidade, marcada para o período de 3 a 6 de julho. A convenção será realizada em Dallas mas, paralelamente, os sócios do Lions poderão fazer excursões a Nova Orleans, Los Angeles, Las Vegas, São Francisco, Washington, Miami e Nova Iorque.

UM GRANDE NEGÓCIO

No estudo procedido pelo Centro de Análise de Conjuntura da Fundação Getúlio Vargas, na qual estão relacionadas as 500 maiores sociedades anônimas do Brasil, figura a Horsa — Hotéis Reunidos S.A. — que reúne alguns dos maiores hotéis do País como o Jaraguá, Excelsior e Marabá, em São Paulo, o Excelsior Copacabana, no Rio, o Nacional, em Brasília, o Grão-Pará, em Belém e o Del Rei, em Belo Horizonte. A notícia deixou o Presidente da Horsa, Sr. José Tjurs, numa posição difícil: eufórico pela posição de destaque, mas proibido durante algum tempo de se queixar dos negócios.

A SOLUÇÃO LATINA

O maior programa de viagens organizado nos Estados Unidos com destino à América Latina foi iniciado esta semana e trará para o Brasil, Uruguai e Argentina cêrca de quatro mil viajantes em excursão de duas semanas de duração. Os quatro mil viajantes sairão de avião de 10 cidades norte-americanas rumo a Recife, de onde os turistas partirão de navio para o Rio, Santos, Montevidéu e Buenos Aires. Esta viagem é conseqüência das restrições impostas às excursões de cidadãos norte-americanos na Europa e países da orla do Mediterrâneo, que desta maneira se viram na contingência de visitar a América Latina, região não incluída no plano de contenção de despesas de viagens impôsto pelo Govêrno dos Estados Unidos.

EXEMPLO PARA O GALEÃO

Preocupadas com as condições do aeroporto de Portela de Sacavém — um brinco perto do Galeão — as autoridades portuguêsas estudam a construção de um nôvo aeroporto, ao sul do Tejo, que terá melhores condições para atender os viajantes. Enquanto cuidam da construção, os responsáveis tratam de efetuar obras de ampliação e melhoramentos no atual aeroporto, a fim de fazer face às dificuldades causadas pelo grande aumento de tráfego — 33 700 aviões em 67 — registrado últimamente. Enquanto os portuguêses pensam no futuro, o Galeão ainda não conseguiu o milagre de instalar uma linha de ônibus regular para o Centro da Cidade.

ESFÔRÇO DA CENTRAL

Um lucro de 60% e uma lotação média de 500 passageiros foi o que a Central do Brasil conseguiu com a experiência de formar composições integradas por seis automotrizes, simultâneamente, nas viagens de fim de semana, para as cidades de veraneio no ramal de Mangaratiba. As automotrizes possuem poltronas reclináveis, ar condicionado e serviço de lanche a bordo. Nos fins de semana, para formar composições sêxtuplas, partem três carros da Central para Muriqui, às 15h21m de domingo e lá aguardam três outras, que regressam de Mangaratiba, para o retôrno, à noite, à Estação de D. Pedro II.

ESCALA

Está no Rio a representante especial da Braniff na HemisFair 68, Srª Deindre Hands, que explica aos agentes de viagens e jornalistas como será aquela Feira, programada para o período de 6 de abril a 6 de outubro, em San Antonio, Texas — Na Cidade de St. Petersburg, na Flórida, foi inaugurado o primeiro museu dedicado às histórias em quadrinhos. — Já circula o exemplar de fevereiro do sempre útil Guia Aeronáutico. — Gratos ao confrade José Carlos Gomes pelo convite para o coquetel no qual lançou sua página de turismo, na Tribuna da Imprensa. — Sòmente no último mês de janeiro e apenas no Galeão a Pan American embarcou 1 895 passageiros nos seus aviões, revela o Diretor da Companhia no Brasil, Sr. Paul N. Dault. — Com um vôo panorâmico sôbre São Paulo e o litoral paulista, a Sadia apresentou o nôvo uniforme de suas aeromoças, desenhado pelo costureiro José Nunes. — Monsueto e seus passistas vão comandar a folia nos quatro dias de carnaval nas viagens noturnas do Bateau Mouche. — A TAP revela que, em 1967, transportou 536 041 passageiros, mais 23% em relação ao ano anterior. — A Alitalia distribuiu seus horários para o DC-8-62 que, às quartas e sábados, liga o Rio a Roma em 640 minutos de vôo, sem escalas. — Marcado para os dias 7 e 8 de novembro, em Washington, o VII Seminário Interamericano de Viagens.

● NÃO PERCA O AVIÃO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolineas Argentinas — 42-5123; Aerolineas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010 ;Iberia — 22-2204; KLM — .... 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950 ;VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933 e SADIA — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo telefone 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato), e o Santos Dumont pelo telefone 22-8352 (vôos domésticos).

● O DIA DO NAVIO

Blue Star Line, telefone 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, telefone 43-4501; ELMA, telefone .. 23-2234; Hamburgo Sudamerikanische, telefone 23-1865; Linea C, telefone 43-7691; Itália SPAN Genova, telefone 43-8860, Mitsui OSK Lines, Royal Mail Lines, Ybarra e Zim Israel, telefone 23-2161; Moore McCormark, telefone 31-2000 e Royal Interocean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas pelo telefone 43-0181.

● INFORMAÇÕES SÔBRE O TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil, telefone 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina, telefone 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado, telefone 25-0016.

● POR MAR E ESTRADA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Nôvo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sôbre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paquetá, disque 31-0447, mas se fôr para tratar de transporte do seu automóvel, o número é 31-0396.

● USE O TELEFONE

Lions Clube — telefone 42-4462; Rotary Clube — telefone 22-5577; Touring Clube — telefone 23-3807 (socorro mecânico); Bateau Mouche — telefone 46-1529; Diner's Clube — telefone 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — telefone .... 52-0780; Western Telegraph — telefone 23-5891; Radiobrás — telefone 52-6000; Italcable — telefone 23-1996; Radional — telefone 52-6160; Pronto-Socorro — telefone 22-2121; Jóquei Clube — telefone .... 27-0030; Iate Clube — telefone 46-8100; Pão de Açúcar — telefone 26-0766; Camping Clube do Brasil — telefone 42-8905.

● O QUE MOSTRAM OS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11 às 17 horas, de têrça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

Museu Histórico Nacional — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais, jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos, que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Ancora e o telefone é 42-5367; **Museu Nacional**, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima uma coleção egípcia; **Museu da República**, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 153 — telefone 25-4302), exibe peças e documentos da vida republicana do País e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; **Museu da Cidade**, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros, ilustrando a vida da Cidade; **Museu Nacional de Belas-Artes**, exposição de trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros, na Avenida Rio Branco, 199, telefone .... 42-4354; **Museu do Índio**, na Rua Mata Machado, 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; **Museu de Arte Moderna**, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, telefone 31-1871.

Turismo

CHILE

Um país para qualquer gôsto

Um gigantesco iceberg na Antártica Chilena

Depois de algumas horas de vôo no percurso Rio—Santiago, tudo fica fácil para se alcançar um dos balneários bem convidativos no Sul do Chile ou mesmo o de Viña del Mar, a apenas cinco minutos de automóvel do pôrto mais importante do Pacífico Sul — Valparaíso.

Tudo isto se resume numa viagem de férias ao Chile, neste verão, mas quem pensa em experimentar um par de esquis, terá de esperar até o mês de junho, quando a neve começará a cair com intensidade e algumas centenas de adeptos de esportes na neve estarão chegando da Europa, que já estará no verão, para esquiar um pouquinho nas estações de Portillo ou Osorno.

A BASE DOS PREÇOS

Passagem de ida e volta do Rio a Santiago, NCr$ 608,00; diária no melhor hotel de Santiago, com direito a refeições, NCr$ 40,00; aluguel de automóvel por 24 horas, NCr$ 15,00. Tudo é relativamente barato para uma viagem de férias a locais belíssimos, onde se concentram atualmente grandes número de turistas oriundos da própria América do Sul. As pessoas que abrem mão do luxo e com orçamento mais modesto poderão gastar pouco mais de NCr$ 15,00 diários, por um hotel também de categoria boa e familiar.

De dezembro a março, o verão toma conta do Chile — de Norte a Sul — a neve se derrete, os esquis desaparecem e tudo fica com muito sol, numa temperatura cuja variação vai dos 10 aos 36 graus centígrados.

Avião é o mais rápido e menos dispendioso meio de comunicação. Ao desembarcar em Santiago, se fôr noite, a temperatura será agradável, aí pela casa de 15 graus. Isto, para quem sai do calor do Rio, será um ótimo comêço. Qualquer hotel da Emprêsa Hoteleira do Chile, uma companhia de economia mista (a metade das ações é do Govêrno) poderá servir ao turista, pois os melhores hotéis do Chile pertencem àquela cadeia.

Depois de alguns passeios por Santiago, onde se pode adquirir tapêtes indígenas, mantas e objetos de cobre para decoração, a melhor pedida é um prato típico chileno. Vamos a êles: *assado* (espécie de churrasco), *cuzuela* (galinha ensopada com diversos ingredientes) e ainda o *pastel de choclo*. Todos êles podem ser servidos no hotel em que se está hospedado.

Santiago do Chile é umá das mais belas cidades da América Latina, situada a 560 metros sôbre o nível do mar. Foi fundada pelo conquistador espanhol Pedro de Valdivia, em 12 de fevereiro de 1541. A população ultrapassa os dois milhões e meio de habitantes e todos os principais balneários marítimos do país ficam a menos de 120 quilômetros do Centro da Capital federal.

Bem, para onde ir? É facílimo. Alugue um automóvel e pode partir para Viña del Mar, onde chegará com 90 minutos de viagem tranqüila, graças às boas rodovias da região. De Viña del Mar ao Pôrto de Valparaíso, o mais importante do Pacífico, a distância é de cinco minutos de automóvel.

Lá, as condições dos hotéis não são inferiores às de Santiago e, portanto, o turista vai pagar o mesmo que pagaria na Capital do país. As mais belas praias do Pacífico Sul ficam situadas em Viña del Mar, um dos balneários mais populares de tôda América do Sul.

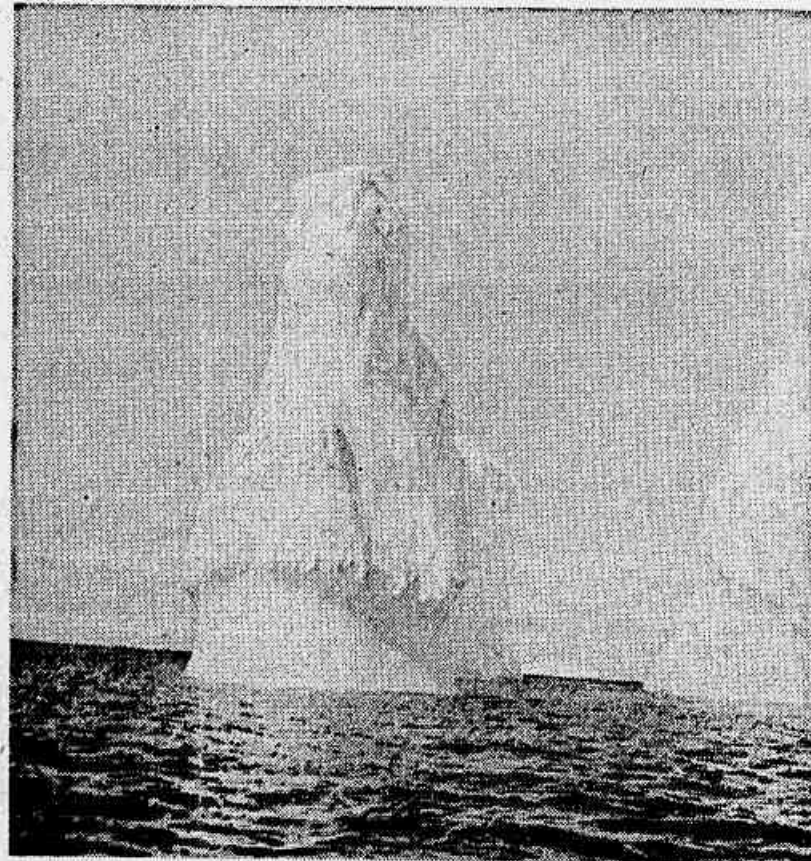
Dali, após passar alguns dias, a questão é optar: ir mais para o Norte ou descer para o Sul, onde se encontra a Região dos Lagos, com panoramas lindíssimos de antigos vulcões.

NOS LAGOS DO SUL

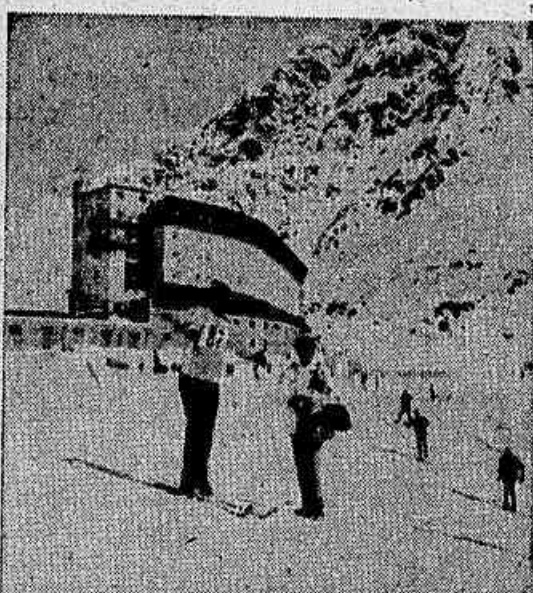
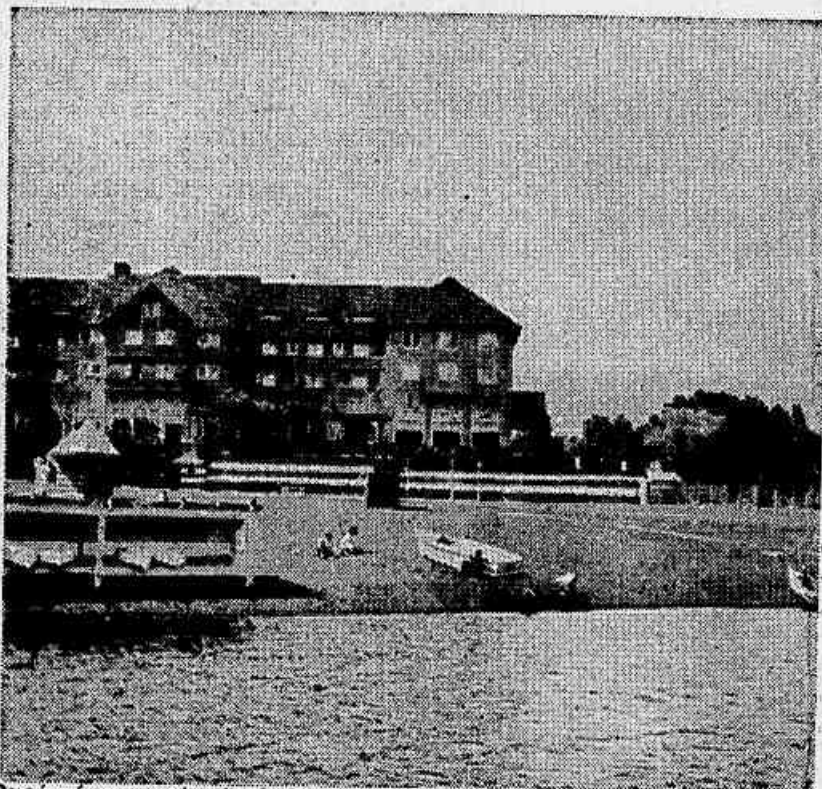
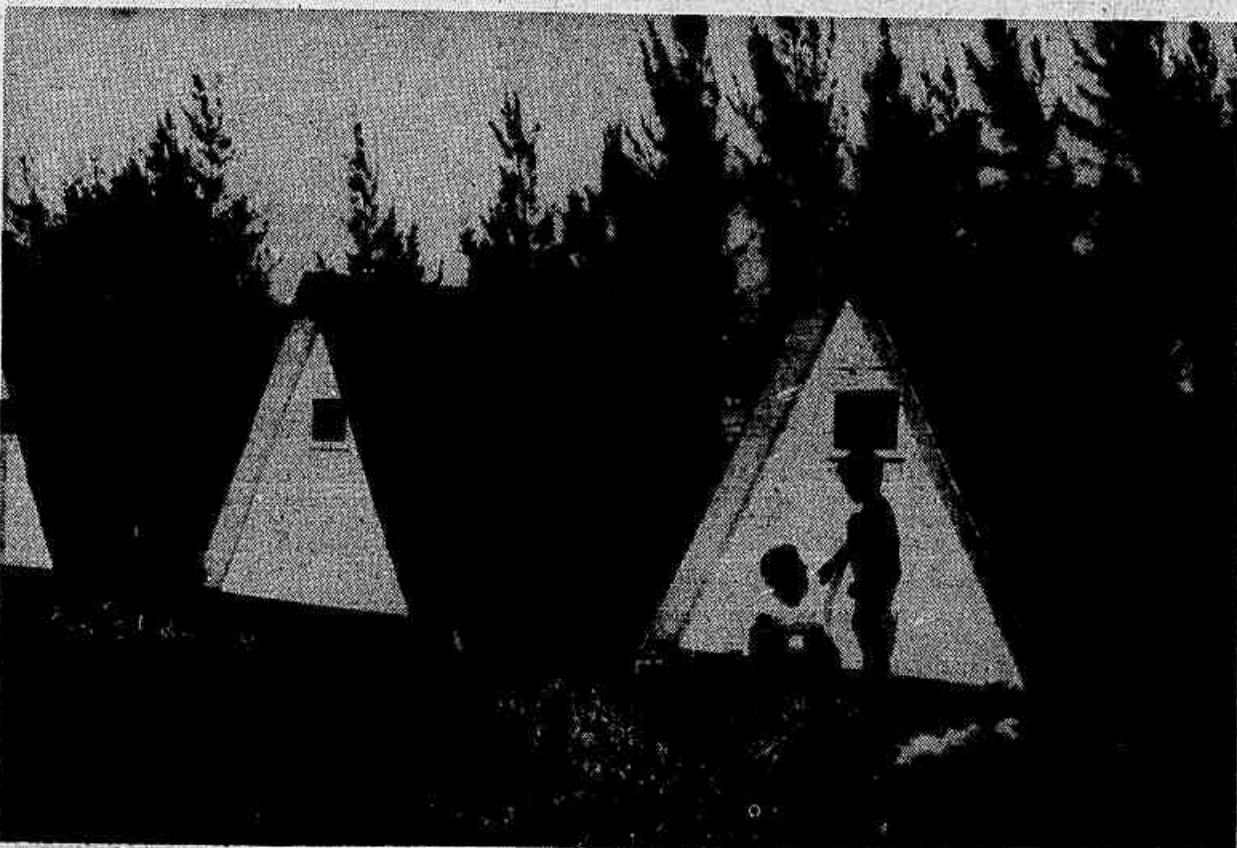
Em Puerto Varas ou Puerto Montt, o turista pode fazer muita coisa divertida, desde pescar nos lagos, até tentar escaladas pelas montanhas vulcânicas. O clima é bem friozinho, na base de 10 graus centígrados. À noite êste friozinho já obriga a todos ficarem juntinhos da lareira.

Depois, a pedida são os passeios de navio pelos canais do Puerto Aysen. Até chegar lá passa-se por diversas regiões montanhosas próximas ao Oceano Pacífico.

Se viajar entre junho e setembro, inclua no roteiro passeios por Portillo, que foi o centro mundial do esqui, em 1966, quando lá foi realizado o campeonato mundial do esporte reunindo os maiores ases da esquiação de todo mundo.

A conclusão é que, no Chile, pode-se encontrar muita coisa: gêlo para esquiar, praias com muito sol e até montanhas para escalar. Tudo depende da época. Agora, quando tudo sugere verão, as praias são a melhor pedida.

Viña del Mar o luxuoso balneário que fica a dez minutos de Valparaíso

Salto do Rio Laja, no Sul do país, um dos pontos de grande atração turística

Copihues, a flor nacional do Chile

Portillo é o principal centro de esqui e dista três horas de Santiago

Pucón é um centro turístico e desportivo às margens do Lago Vilarica

"CAMPING"

CARACOL

A barraca de maior sucesso nos **campings** brasileiros tem sido a de fabricação da Turiscamp e seu nome, Caracol, já dá idéia da extrema mobilidade. Pesa apenas 4,8kg e abriga, cômodamente, quatro pessoas. O tecido é fornecido especialmente pela Fábrica Bangu e ainda recebe um tratamento de Silicon. Suas medidas internas são de 2,50 x 2,00, pesando menos que as similares européias, às quais nada fica devendo. A barraca pròpriamente dita é tôda inteiriça, com fôrro de tela e mosquiteiro, e ainda possui teto duplo para melhor isolamento térmico. Sua produção, oito por dia, ainda está longe de atender à demanda que é enorme. Enquanto não aumentar, o remédio dos campistas é usar as tradicionais barracas de lona, pesadas, fabricadas em São Paulo.

CURITIBA

Já iniciada a construção do Camping PR-1 em Curitiba. É mais uma etapa no plano de dotar o eixo Buenos Aires—Rio de uma série de **campings** que atendam o cada vez maior afluxo de campistas daquele país. O Camping de Curitiba, o primeiro do Camping Clube do Brasil naquele Estado, é fruto do trabalho de um grupo de entusiastas curitibanos que vieram de criar o Departamento do Paraná, já pretendendo colocar sua primeira unidade funcionando na Semana Santa. Se confirmada a data, sairá do Rio e de São Paulo uma grande caravana dos aficionados do campismo, a fim de prestigiar a iniciativa. O **camping** está no Km 5 da Rodovia do Café, a mesma que leva à Foz do Iguaçu, onde se pretende instalar o Camping PR-2. Os que já o conhecem, comparam-no em sua beleza com o Camping de Friburgo.

NOVIDADE

O Camping Clube do Brasil sempre teve o problema de alojar grupos de calouros em **camping**, os que querem conhecê-lo melhor, ou que ainda não puderam comprar o equipamento adequado. A solução, depois das barracas de pano, que logo se deterioram com o uso, foi construir cabaninhas de madeira cuja duração estimada é de 5 anos, o que lhes dará uma inestimável fôlha de serviços. Cabo Frio já possui 12 unidades, sempre lotadas e agora o CCB vai construí-las em Friburgo, para substituir de vez as cabinas feitas antes pela Flumitur com material altamente perecível.

ALEMANHA

Atingiu 17 milhões o total de pernoites em **campings**, no território da República Federal Alemã, durante a temporada de 67, julho e agôsto. Os entendidos estimam que pelo menos 5 milhões de pessoas fizeram **camping** na Alemanha, o que já ultrapassou a capacidade de atendimento hoteleiro daquele país.

EUROPA

Dia 6 de abril sairá o primeiro grupo de brasileiros viajando pela Europa em ônibus e barracas durante 46 dias, por apenas US$ 835. Irão munidos do Carnet-Camping Internacional fornecido pelo Camping Clube do Brasil e o itinerário estudado pela Agência Bel-Air inclui até a Iugoslávia e Viena. Outros grupos estão programados para julho e setembro, viajando pela Ibéria.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS! — Firma compra à vista na hora 60 a 3 200, 61 a 3 400, 62 a 3 900, 63 a 4 500, 64 a 5 400, 65 a 7 300. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976.

AERO WILLYS 61, excelente, últ. série, equipado. Fac. c| 1 500. — Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 65, lindo, equipado, estado de nôvo. Fac. c| 3 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo prec. rep., pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atende dia e noite.

ALUGA-SE — Volkswagen e dirija você mesmo. Rua Dr. Satamini n.º 161-B, tel. 48-3493 — Tijuca, com o Sr. Lira.

AERO 63/64 — Enxuto, gêlo — 4 500,00 — Cemulrano, 142 ap. 101, até 17h e após 19h — Tel. 26-5870.

AERO WILLYS 63, lindo, equipado, impressionante. Fac. c. 1 900. Troco. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

ALUGAM-SE Kombis para qualquer serviços, inclusive interestadual — Tel. 34-6612. Vitor ou Francisco.

AERO 60 — 61 — 62 — 63 — 64 65 — 66. Equipados, impecavel estado de conservação. Vendo, trôco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

AERO WILLS 1965 — Castor e gêlo, superequipado, excelente. Troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

AERO 65 — De praça. Entr. NCr$ 3 900,00, emp. agora. Nunca rodou na praça, estado de nôvo, 5 marchas. Aceita-se troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira. Saldo a longo prazo, juros ínfimos pelo créd. direto, Portaria 45 do Banco Central).

AERO WILLYS 65 — TAXI (estamos emplacando agora), equipado, quase novo — Troco ou financio, c/ 4 500,00 de entr. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira).

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar seu carro!!! Tôdas as marcas e anos nacionais — Entrada e financiamentos de acôrdo c/ suas possibilidades. Na troca damos o justo valor ao s/ carro — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

AUSTIN 50 — 590,00, pint. mec. novas, equip. — Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros 72. (P. Bandeira).

AERO WILLYS 60, ótimo carro, tudo 100%. Entrada de NCr$ 1 800,00 saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses pelo crédito direto sem fiador, entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO 64 — Pouco rodado em perfeito estado. Vendo. Telefone 45-7399.

AERO 61 — 2a. série. Vendo só à vista, estado de nôvo. Rua Gonzaga Bastos, 166-B — 28-0934.

VENDE-SE Itamarati 66 — NCr$ 10 000. Tel. 38-8595.

AERO WILLYS 63 — Batido — Vende-se pela melhor oferta. — Ver Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Tratar fone 57-1417 — Constancia. Base 2 500.

AERO 65 — 5 marchas, carro de madame — Aceito troca por Volks — Financio parte — Rua Lino Teixeira, 112 — Tel. 48-2365.

AUSTIN A-40 — Ano 51, perfeito estado — R. Marangá n.º 776 — Pça. Sêca.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 64—5 600, 63—4 500. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397 — D. SANDRA.

AERO 63 — Vendo o melhor da GB, ou troco por carro de menor valor. Rua 24 de Maio, 1281 — P. Gasolina — Méier.

ATENÇÃO — Porque desperdiçar uma chance destas. Só mesmo quem não leu nossos anúncios, ou então quem não quer um carro... Não vá andar a pé só por falta de dinheiro, pois isto é o de menos, aqui nós financiamos a perder de vista. Eis algumas de nossas jóias: Peugeot 52, espetacular, bom de tudo NCr$ 500,00. Mercury 51, temos duas enxutérrimas NCr$ 500,00. Chevrolet 46, equipado, Tremendão, NCr$ ... 800,00, Dodge 48, bárbara, NCr$ 500,00. Renault Fragat 54, verdadeira bomba para explodir, NCr$ 450,00. Hillmann 52, bacana, jóia de 1a. NCr$ 500,00. Aceitamos troca e financiamos a perder de vista. R. S. Franc. Xavier, 628 — Riviera.

AERO 64 — Entrada 1 200, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

AERO 64 — Excepcional, 31 000 km reais. Particular vende NCr$ 5 500. Ver estac. Pres. Vargas, esq. 1.º Março, lado B. Brasil c| Benedito, Tel. 23-8370 — R. 27 — C| Amadeu.

AERO WILLYS 64 — Todo equipado, vende-se ou troca-se por AW 65. Ver e tratar Rua Senador Bernardo Monteiro 70-B — Fone .. 28-1129.

AERO WILLYS 66 — Estado de nôvo. Vende-se, troca, facilita. Visconde Pirajá 187-B.

AERO WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr à escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS ano 62. Vendo na Rua Domingos Lopes n.º 221, padaria. Tratar com Sr. Manuel — Base NCr$ 3 780,00.

ATENÇÃO — Compro autos nacionais. Pago à vista os melhores preços. Tel.: 49-1357, Jorge, das 9 às 21 horas, diàriamente.

ATENÇÃO — Itamaraty 67, espetacular estado. Vendo c| 4 500. Saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787. De 2a. a 6a. aberto de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 1965 — Est. de novo — Lindo, equip. — Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

AERO 1967 e 1966, amarelo e castor e gelo, todo equipado, único dono — Estudo troca — São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 64 equipado tem rádio etc. Rua São Luís Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

AERO 62 — Mec. ótima nunca bateu seg. dono. Vende à vista NCr$ 3 650. R. Pontes Correia, 50 — Tijuca.

AUSTIN — 100%, c/ capas. Preço de ocasião. Troco carro grande, hidram. ou mec. Rua Pedro Correia, 37 — Caxias (E. R.) Centro.

AERO WILLYS 1966 — Supernôvo. Equip. Est. 0 km. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071 — 28-6596.

AERO 64, superequipado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 1965 — Lindo carro, para pessoa de fino gôsto, pintura original, único dono, aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana 9 991, lojas C|D. Cascadura.

ALEMÃO — Volkswagen 59. Todo equipado, excelente estado de conservação. — Vendo com 1 500, saldo longo prazo. São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1963 — Vende-se financiado, em perfeito estado de conservação e funcionamento. — Rua Capitão Couto Meneses, 67. Campinho.

AUTOMOVEIS — Até 24 meses e à vista. Simca Tufão, 64; Volkswagen de 60 a 66; Aero 63 e 64; Gordini 65 e 66; Rural 61; DKW

AERO 64, novinho, único dono, rádio, capas Courvin, tranca, pneus b. b. etc. 2 mil entrada e saldo em 20 meses. Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

AERO 64 superequipado, excepcional est. de conservação a toda prova a vista, troco fac. c| 2 500 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

AERO 60 superequipado excepcional est. de conservação a todo exame a vista, troco fac. com 1 500 ent. saldo 18m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

AERO 67 - Amarelo, preto estado de nôvo, complet. equipado. Vendo, troco. Av. Suburbana, 122. Telefone 28-7288.

AERO WILLYS 65, revisado c| rádio. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475 — Sr. Mario.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro. Adianto hoje mínimo de NCr$ 1 000,00 sob garantia do carro. Rua 24 de Maio 604 — Sr. Oliveira — Tel. 29-5612 — Compro, vendo e troco.

AERO 67 — Vendo 12 mil km, único dono. — 2 500 e 740 mensais. — Tratar c| Armando. Mariz e Barros, 774.

AERO 63, toda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AUTOMOVEIS KOMBI 61 Stander e 62 luxo, 1 500 e 2 000 — Volks 57, verdadeira jóia de luxo 1 500 — Skoda 62 Otavia 1 500 — Pontiac 50 coupê licenciado e Austin 57, ôvo de páscoa 800. Todos excelentes de tudo, troco e financio saldo até 15 meses. Av. Maracanã, 640.

AERO WILLYS 66, excepcional estado, rádio Telespark ponto verde, troco e facilito até 24 m. Barão Mesquita 218 — 28-3338.

ATENÇÃO — Aero Willys 63, excelente estado 3 800. Tratar 38-1559 — Sr. Gabriel.

APENAS — NCr$ 1 900,00 de entrada Volkswagen, 0 km e o saldo pelo crédito direto ao consumidor. Av. Marechal Rondon 539 — São Fco Xavier.

AERO WILLYS 65|64, ambos bem equipados, c| rádio, tranca, garras, capas, carro de uso de médico, facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 21 horas.

AERO 65 — Em estado de nôvo, 5 marchas, equipado, troco p| carro de menor valor. Facilito c| 3 800, rest. até 20 meses, R. 24 de Maio, 325, tel. 48-1801.

AERO WILLYS 62 — Equipado c/ rádio, tranca etc., lindo carro, mecanica 100% — NCr$ 3 900,00 Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

AERO 62 — Vendo c/ rádio, bordeaux, ou troco p/ carro americano de M/V — Haddock Lôbo, 175/201 — Tel. 28-8693 — Sr. Leão.

AERO WILLYS 63 — Compro de particular — 4 500, vista, perfeito — Tel.: 42-6727, das 8,30 às 11,30 — Eugênio.

AERO 62 — Bordeau. Único dono. Excepcional estado, a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 000,00 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 61 — Ultima série, excepcional estado, mecanica a qualquer prova. Troco e fac. c| 1 700 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio. 316. — 48-2701.

AERO WILLYS 66/65 — Ambos equipados c/ rádio, tranca, garras, calhas, c| 17 mil km. Faço troca e facilito, Rua do Bispo, 47.

AERO 61 — Utima série, c/ rádio, pneus novos, precisa peq. lanternagem, 2 550,00 à vista. Rua 24 de Maio, 411-F.

AUTOMÓVEIS — Compro. Melhor preço à vista. São F. Xavier, 102.

BELCAR 60 e 63. Troco — Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória e Riachuelo, 48-A — Lapa.

BENEFICIE-SE pelo financiamento direto ao consumidor, Simca 64, Gordini, 64, Volks 61 a 67, DKW Belcar 63 a 67, Vemaguet 64 a 67 etc. Desde 1 100, saldo quase s| juros. Troca-se R. Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

BERLINETA — Mod. 66, frente de alpine, equipado, lindo carro — Vale a pena ver — Aceito troca. Preço: NCr$ 7 000 — R. Angelo Bitencourt, 24 — Grajaú.

BUICK a ser desmontado 1946 — Vendo qualquer peça. R. Joaquim Palhares, 595.

BOM ESTADO — Preços baixos, DKW e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 65, Aero 62 a 65, Volks 61 a 65, etc. Desde 780, saldo quase s| juros. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

BELCAR 66 de Pça. Pronto p| trabalhar volks 61 a 65, Vemaguet 64 a 67 etc. Desde 900,00, saldo quase s| juros (p| financiamento direto ao consumidor) — R. Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira. Troca-se.

CAMIONETA FORD — Carga fechada, bem calçada, máq. a tôda prova. Facilito com 1 000,00 de entrada. Rua Licínio Cardoso, 261-A, Souza.

CADILLAC — Vendo peças usadas estado 100% de 1946 a 1953. Jorge, 48-8412. R. Joaquim Palhares, 595.

CARRO nac. 65, 68 compro, também Chevrolet, Ford, Olds. 61-67 dou apt. conj. centro e 300 mensais. Tel. 32-3410. Sr. Juca das 14 às 18 horas.

CARROS NACIONAIS — NOVOS E USADOS — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A PARTIR DE NCr$ 36,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Vendas: Rua Senador Dantas 117, s| 1 727. Rua Atalaia 133, Eng. de Dentro. Praça Floriano, 19, s| 82. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Av. Amaral Peixoto 300, s| 505 — NITERÓI.

CITROEN DS 19 — Nôvo, lindo, ótimo 961. Dr. Pedro. 52-7049.

CADILLAC 59 — Preto, 4 p., ótimo estado. Vendo, financ. Augusto Severo, 292-A. Tel.: .. 52-8484 — 52-7937.

CHEVROLET FURGÃO 62 — Tôda nova. Muito bom. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9991-A/B.

CAMINHÕES — Novos ou usados — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A partir de NCr$ 60,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. Vendas: Rua Senador Dantas 117, s| 1 727. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Rua Manuel Francisco da Rosa, 88, 1.º, S. João de Meriti. Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505 — NITERÓI.

CHEVROLET 47 — Otimo estado. Av. Roberto Silveira, 73. Olinda. Oficina junto ao Pôsto Farol.

COMPRO automóvel europeu ou americano seja qual fôr o estado, pago na hora. Jorge, 48-8912 — à vista.

CAMINHÃO CHEVROLET 1958 — Vendo urgente ao primeiro que chegar, traga mecânico. NCr$ ... 4 500,00 à vista. Rua Dona Luisa, 54 — Inhaúma.

CORVAIR 1961 — Todo equipado, excelente — Troco ou facilito até 15 meses — R. Conde de Bonfim 66-A — Tel. 34-9909.

COMPRE QUASE S/ JUROS — DKW Sedan e Vemaguet 62 a 66. Gordini 62 a 66, Volks 61 a 65. Aero 62 a 65 etc. Entr. desde NCr$ 780,00. Saldo financiamento direto. Troca-se. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Próximo ao Largo da Segunda-Feira.

CHEVY nova, 11, 63, hidr., dir. hidráulica, equipado com rádio de fáb., côr azul, documentação de embaixada. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Joaquim Nabuco, 51, ap. 603 — Copacabana — Pôsto 6.

COMPRANDO, VENDENDO, ou trocando na TEXAS você faz o melhor negócio da cidade. Dauphine, 61, 62 e 63, Gordini 63 e 64, Volkswagen 61, 62, 63, 64 e 65, DKW Vemag 59, 61, 63, 64, 65 e 66, Rural Willys 64, Kombi e Sedan Volkswagen 68 Ok, Taxis Aero Willys 65 e DKW Vemag 59, Austin 50 e muitos outros c/ entr. a partir de 550,00. Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

CAMINHÃO MERCEDINHA 4 200 — Vendo p| melhor oferta à vista ou troco p| material de construção. Ver e tratar Rua Marechal Serejo 133, ao lado do Hosp. da Marinha, Lg. do Pechincha, Jacarepaguá, com Oliveira.

CAMINHÃO International — Vendo L-200 — 1952 — Rua General Pedra, 211 — Alexandre.

CAMINHÃO Chevrolet 44, 61, 59 e FNM 60 tôda prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119 — Ramos.

CHEVROLET 1947 de praça, troco por Volkswagen particular — Tel. 49-0128.

CAMINHÃO CHEVROLET 67 — Vende-se, 10 000,00 à vista ou 14 000,00 financiado — Ver Rua São Cristovão, 46 — Garagem Guarani — Tratar Campos Elísios Caxias — Feira de Campos Elísios Ltda., diàriamente.

CAMINHÃO FNM 1957 — Bom estado, pneus encerado, corda, tudo novo — Vendo ou troco por Kombi, Rua Oricá, 151 — Brás de Pina — Sr. Oliveira.

CHEVROLET BELCAR 53 — Mecanico, estado novo — Tratar pelo Tel. 23-9880, com o Sr. José Americo.

CHEVROLET 1949, em perfeito estado placa milhar, mec. quatro portas, vendo, troco, facilito — Rua Haddock Lôbo n.º 320-B.

CHEVROLET TAXI 1950 — Vendo ótimo estado geral — Taxi Capelinha, equipado — Rua Torres Homem, 1 135, ap. 101.

CONSORCIO Volks Automóvel Clube, particular vende quota com 10 mensalidades pagas — Sr. Luiz — Tel. 46-4010 — Ramal 44.

CHRYSLER 51 — A mais nova que existe, tudo 100%. Uma jóia, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

CHEVROLET 60, IMPALA. Mecânico, 8 cilindros, 4 portas, entrada 2 000, resto 24 meses, seguro total. EMA AUTOMÓVEIS. R. Barata Ribeiro, 99-B.

CAMINHÃO CHEVROLET 63 e 57 Ford Pick-Up 56 e 1 F600 57 — Vende-se. Rua Esberard, 103 — São Cristóvão.

CALHAMBEQUE 1928 Chevrolet pavão, 100% geral, foi rifado na Feira da Previdência. Vendo m. oferta. Rua Ana Neri 770.

CHEVROLET 61 Impala, excelente estado. Vendo c| pequena entrada e saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113, de 2.º a 6.º aberto de 8 às 22 horas.

CHRYSLER — Vendo Esplanada (?) k., 1968 e outro 1967 pouco uso. Aceito troca e financio até 24 meses — Tel.: 45-4402.

CHEVROLET 52 — Power Glide, 4 portas, sempre particular, mecanica a qualquer prova. Rua Barão de Mesquita, 125.

CHEVROLET Coupé 51 — Hidramático. Tudo original de fábrica e em estado nôvo. Troco e facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

CHEVROLET 36 — Ver para crer. Double Phaeton 30 000 km — R. Prud. de Morais, 564 — Sr. Marques.

CHEVROLET CORVAIR 61 — O mais novo do Rio. Av. Prado Jr., 120|202.

CARROS nacionais ou americanos, compro qualquer ano, pago o melhor preço à vista. Tel. 29-8144. Rua do Amparo, 505 — Cascadura.

CHEVROLET Impala 1960 — Todo original, equipado, a toda prova, hidr., 4 portas s| colunas, dir. hid., troco e fac. até 15 m. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

CADILLAC 47, 4 p., ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica 100%, facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

CADILLAC 55, Coupé de Ville. Vendo melhor oferta. Tratar Rua Mariz e Barros, 821.

CAMINHÕES, grande e médio, fechado e lonado. Precisa-se de diversos. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 245.

CADILLAC 49 estado de novo, preto. Av. Prado Junior 135. c| Sr. Antonio.

CONSUL 58 — Em estado de nôvo. Submeto a qualquer prova. Troco ou fac. c| 1 200 rest. a combinar. Bom preço a vista. R. 24 de Maio, 325. Tel. 48-1801.

CONSUL 52 otimo est. de conservação, a todo exame a vista, troco, fac. c| 900 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã tel. 28-6839.

CADILLAC 1953 — Vende-se conversível. Preço 3 000,00, estado impecável. Tudo de fábrica ou troca-se Volks. Rua Benedito Otôni, 62. Tel. 34-4716.

CONSUL 1952 — 1 600,00 — Automóvel para pessoa de fino gôsto, pois está em estado de nôvo, facilito com 800,00. Rua 24 de Maio, 325.

CHRYSLER ESPLANADA 68 — 4 mil, saldo em 24 meses — Rua Almte. Cochrane 173 — Telefone 48-2003.

DKW VEMAGUETE 66 — 1 600, saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

DKW — Vemaguete 62 ótimo, pneus novos, rádio. Precisa p/ reparos. Vendo urgente 2 150,00. Rua 24 de Maio, 411, fds. Telefone 49-3957.

DKW BELCAR 66 — 1 700, saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane 173 — Tel.: 48-2003.

TAXI DKW, uma jóia, equipado, único dono. Vende-se só à vista. Ocasião. Ver e tratar: Correia Dutra, 22 — Sr. Demétrius.

TAXI AERO 63 — Cap. pronto p/ trabalhar. 3 500. Saldo até 30 meses, ótimo estado. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca. Troca-se.

TAXI VOLKS — Vende-se 962, Rua das Laranjeiras n. 380, ap. 201. Tel. 25-5689 — Hilton.

TAXI VOLKS 64, últ. série. Vende 9000 só à vista ou troco por Volks part. R. Laura de Araújo 103, ap. 204. Tel.: 32-1385.

TAXI AERO 65 (5 marcha). 7 mil entrada c/ 13 letras de 300 — Rua Visconde de Duprat n.º 5 — Sr. Mendes.

TÁXI VOLKSWAGEN — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o ano e tipo de plano. A PARTIR de NCr$ 42,00. NÃO É CONSÓRCIO. VENDAS: Rua Senador Dantas, 117 — s| 1 727 — Rua Atalaia, 133 — Eng. Dentro. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Praça Floriano, 19, s| 82. Rua Etelvina, 35-A. Olaria.

TAXI — Chevrolet 1941 — Vendo pronto para trabalhar ou placa e relógio Capelinha. Tratar Rua Santa Maria n.º 32. Estácio.

TAXI — SIMCA 64. Impecável estado geral. Vendo, troco financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel.: 49-7852. Jacaré.

TAXI DKW VEMAG 1965 — Bege todo equipado — Troco ou facilito com NCr$ 4 500 e saldo até 20 meses — R. Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pronta entrega. Aceito troca. Praia do Flamengo, 2 — 25-4118.

VOLKSWAGEN 66 — Excelente estado geral, motor nôvo, mecânica a qualquer prova, superequipado. Troco e facilito. Saldo em 18 meses. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado geral, mecânica a qualquer prova, equipado. Troco. Facilito c| 2 200,00. Saldo 18 meses. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 67 — 10 mil km rodados autênticos, rádio, pneus b/b. Troco e fac. c| 4 000,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 64 — Compro de particular — Pago à vista. Perfeito — Tel. 42-6727, das 8,30 às 11,30 — Eugênio.

VOLKS 63 — Ótimo estado, vendo, financio — Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKSWAGEN 54 — Cerâmica, lindo, todo original, capas etc. — Venda com 2 250 hoje. R. Arnaldo Murinelli 180. Anchieta.

VOLKSWAGEN 67 2 200 — Saldo em 24 meses. Rua Almte. Cochrane, 173 — Tel.: 248-2003.

VOLKSWAGEN 67, s/equipado — 2 800, saldo em 24 meses — Rua Almte. Cochrane, 173. Telefone 48-2003.

VOLKS 65 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio.

VOLKS 65, superequipado, excelente est. de conservação, à toda prova, à vista, troco, fac., c| 3 100 entr., saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63, superequipado, excelente est. de conservação, à toda prova, à vista, troco, fac. c| 2 000 entr., saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66, equipado, c| pouco uso, em ótimo estado, vendo e faço troca por carro grande. Rua do Bispo, 47.

VOLKS 68, zero km 12 voltas p| pronta entrega, faço troca e facilito, aceito seu carro como entrada — Rua Haddock Lôbo, 335, até 21 horas.

VOLKSWAGEN 66/67, modelinho, grená, c| rádio Blaupunkt, faróis de neblina, capas, laterais frisadas etc. Rua Haddock Lôbo, 335 até 21 horas.

VOLKSWAGEN 66, grenat, c/ rádio e outros equipamentos, cerca de 20 mil km. Aceito troca por meu uso, desde zero km., facilito. Rua Maestro Villa Lôbos n.º 95 ap. 303.

VOLKS 66, superequipado, excepcional estado. Troco e fac. c| 3 000 entr. saldo em 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional estado, todo equipado, mecânica a tôda prova. Troco e fac. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, mecânica e lataria perfeita. Troco e fac. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente estado de conservação, pneus novos, lataria perfeita. Troco e fac. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se c| NCr$ 1 500,00 de entrada. Saldo em 20 meses. Ag. Vianna. Mariz e Barros, 724. Tijuca. Telefone: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1967 — Grená, pouco uso. Único dono, troco e fac. até 15 m. c| 5 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 67 com 11 mil km totalmente novo, outro 66 grená, ricamente equipado e em excelente estado de conservação. Ver Praça Warnhagen — Pôsto Shell — Tel. 48-0431 — Silva.

VOLKSWAGEN 1964 — Azul, equipado, conserv. e mecânica ótimos, troco e fac. até 15 m. c| 3 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 65, toda prova geral, vendo urgente. R. Cerqueira Dalfono, 82, pôsto em Cascadura.

VOLKS 61 — Adaptado 65. Vendo ou troco por Gordini ou Rural. Rua do Amparo, 513 — Marcenaria.

VOLKS 66 — Ótimo estado geral. 6 650 à vista. Rua do Amparo, 509 — Cascadura.

VOLKS 1968 — 0 — Côr azul real, capas pretas, vende-se — Rua Domingos Ferreira, 125|1218 — Copacabana.

VOLKS 1965 e 1966 — Ótimo estado, único dono, pouco rodado, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Silveira Campos, 23-A. — 26-3435.

VOLKS 65 e 63 — Equip., ótimo est. Ent. NCr$ 2 700 e ... 2 000. Saldo 15 meses — Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 64 — Em excepcional estado, pouco rodado, equipado. Neg. part. R. Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN 61 — Conservadíssimo em magnífico estado — equipado. Neg. part. R. Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN — 1962 — 1964 — 1965 — 1966 e 1967. Os mais novos e mais conservados. Entrada a partir de 1 500, saldo em 20 meses. Aceita troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKS 66 — Cereja — 24 000 km — Todo superequipado — Mecânica à toda prova — Troco e facilito — Rua Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

VOLKS 65. Novíssimo. 2 500. Saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, n.º 189.

VOLKS 59 — 4 portas, pneus, pintura. Tudo 100%. Tel. 30-8421.

VOLKSWAGEN — 64, 65, 66 — Todos em perfeito estado, rádio, capas, pneus, tudo original, vende-se por preço de ocasião, aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9991, loja C|D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — 12 volts, diversas côres, à vista ou financiado com NCr$ ... 2 000|2 000 de entrada. Saldo a combinar. R. 24 de Maio, 23, Riachuelo.

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 — ITAMARATY, Prata Luar
67 — AERO WILLYS, "uma jóia"
67 — GORDINI, excelente estado
66 — ITAMARATY estado de nôvo
66 — AERO WILLYS 100% conservado
66 — RENAULT GORDINI, ótimo estado
65 — AERO WILLYS totalmente revisado
64 — AERO WILLYS ótimo estado
64 — RENAULT GORDINI ótimo estado
63 — AERO WILLYS, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

AUTOMÓVEIS FATIMA

67 — AERO WILLYS ITAMARATI
66 — VOLKSWAGEN eq. ótimo estado
65 — AERO WILLYS 5 marchas, nôvo c| 21.000 km.
65 — VEMAG BELCAR eq. magnífico est.
65 — VOLKSWAGEN, várias côres
64 — VOLKSWAGEN eq. div. côres
64 — AERO WILLYS equip. 2 côres
64 — AERO WILLYS côr grafite eq. ex. est.
64 — KOMBI
62 — DAUPHINE eq. ótimo est.
61 — VOLKSWAGEN 3.ª série 1.ª sincr. eq.
59 — VOLKSWAGEN

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

VOLKSWAGEN 1968 OK — Temos para pronta entrega. Côres: vermelho-azul e verde. Pagamento à vista NCr$ 9 400,00. Rua Barão de Mesquita 174-E — Cajuti.

VEMAGUET 66, ótimo estado. 2 500 e saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Aberto de 2.ª a 6.ª de 8 às 22 horas.

VOLKS 63 — Superequipado. Ultima série. Troco e financio a longo prazo. Rua Barão Mesquita, 174 A e B.

VOLKS 64 — Superequipado. Ultima série. Troco e financio a longo prazo. Rua Barão Mesquita, 174 A e B.

VOLKSWAGEN 60 — Côr grená autentico 67, vidro traseiro, bancos, painel jacarandá, volante especial, todos marcadores etc. Ver para crer, o mais novo do Rio. Vendo urg. Troco, financio. Afonso Pena 66-B.

VOLKS 64 — Entrada 1 100, resto 24 meses, seguro total, c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Rua Barata Ribeiro, n.º 99-B.

VOLKSWAGEN 1965 — Vdo. NCr$ 5 400,00. Rua Visconde de Niterói, 815.

VENDE-SE carro Oldsmobile 51. Ver na Av. Maquinista José Santana n. 25 — Deodoro; preço, baratíssimo.

VOLKSWAGEN 61 — Otimo estado, muito bem equipado. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado, tudo 100%, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

VOLKS 66 — Nôvo de tudo, único dono, vendo ou troco carro menor valor. Rua 24 Maio, 1281 — P. Gasolina — Méier.

VEMAGUET 58 e 62 — Ambas em ótimo estado a qualquer prova. Troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — 6 000, 64 — 5 400, 63 — 5000. Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKS 67 — Na garantia, série de novembro, rádio Blaukpunt F. M., capas, tapetes, banda branca, buzinas Bosetl, calhas, reforços de parachoques etc. — Ver na Rua Alvaro Chaves n.º 38, c/ porteiro Antônio.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 67 — Grenat — Vendo em estado de novo — Todo equipado — Ver na Rua General Zenóbio da Costa, 26. Vila Isabel.

VOLKS 65/66 — Azul — Vendo ótimo estado, 6 000 à vista — Rua Marques de Pinedo, 26.

VOLKS 68 — 12 volts. Tôdas as côres. Troco Sedan VW ano 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Saldo 12 meses. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. Pamponet.

VENDO à vista Volks 64, único dono, c/ provas, equipado, rádio alemão. Ver e tratar na Rua Prudente de Morais, 1033 — Ipanema.

VOLKSWAGEN 65 — Gêlo, carro bonito, vende-se na Rua Figueiredo Magalhães, 285 — Copacabana.

VOLKS 63 — Entrada 900, resto 24 meses, seguro total, c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série, saído em outubro em estado de zero quilômetro. — Telefone 54-2992.

VOLKS 1967 — 1300 — Totalmente equipado. Vende-se, transfere-se contrato Consórcio. Tel. 52-6891 parte da manhã.

VENDO Vemaguet 64 — Perfeito estado. Tratar Rua Peri, 41.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, inteiro, sem defeito, 100% tudo. Facilito com 3 500 ou combinar. R. Matoso, 202 — Telefone 54-1316.

VOLKSWAGEN 62 — Verde, novinho, nunca bateu, carro fino trato. Facilito c| 2 700 ou combinar. R. Matoso, 202. — Telefone 54-1316.

VOLKS 66 — Mod. 67 — Azul atlantico equipado s| rádio 40 000 km 4 pneus novos à vista. NCr$ 6 700,00. Av. Copacabana, 683 — 1002 — Tel. 56-8474.

VOLKS 65 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VEMAGUET 65 — Vende-se, ao primeiro que chegar — Motivo de viagem — R. Rainha Guilhermina, 121 — Leblon.

VENDO ou troco Karmann-Ghia 67 — Vermelho, único dono — Ver e tratar Rua Barão de Mesquita, 195 — Loja D e um VW 68 Ok.

VOLKSWAGEN 1963 — 64 — 65 — 66 — Todos revisados e equipados, vendo, troco, facilito — Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VENDE-SE um táxi Volkswagen ano 64 — Reformado para 67 — Taxímetro Capelinha, motor OK. Tratar com Marques, Rua Capitão Carlos, 353 — Açougue — Em Bonsucesso.

VOLKS 66 — Ultima série, superequipado, c/ 25 000 km. 7 500. Hotel Argentina — Rua Cruz Lima, 30 — Flamengo.

VENDE-SE Citroen 1950 — 4 cil. Tratar tel. 34-1251.

VOLKS 62 — Capa, rádio, pintura, pneus, calotas, tudo nôvo, uma jóia. Sinal 2 200, saldo a combinar. Rua Cadete Polônio, 959 — Engenho Nôvo.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 300, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

VENDE-SE Alfa Romeo 61 com trução — Tel. 23-0991.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00. Prestações a partir de NCr$ 172,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Não é consórcio. Carros revisados. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 64, 65 — Em excepcional estado. Mecânica a toda prova. Vendo, troco e financio. Rua 24 de Maio, 591-A. Tel. 49-5344.

VOLKSWAGEN — Compramos urgente. 65 — 6000, 64 — 5400, 63 — 5000. Pagamos imediatamente à vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro 147-A. Tel.: 57-4325. (P

VOLKSWAGEN 61, últ. série equipado, lindo. Fac. c| 1 900. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852. — Jacaré.

VOLKSWAGEN — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pag. à vista, hoje a resid. — 46-1259. Atendo dia e noite.

VOLKS 54 — Vendo p/ 1 600 à vista, mecanica ótima R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

VENDE-SE caminhão F-600 1959, em ótimo estado, motor novissimo. Tel. 34-3370 e 48-1785.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo à vista urgente. Tel. 56-1815. Rua Aires Saldanha, 27, ap. 1204.

VOLKSWAGEN 61 a 66/68 — Financiamento a longo prazo. Você escolhe o carro e o plano. A PARTIR de NCr$ ... 36,00 mensais. NÃO É CONSÓRCIO. VENDAS: Rua Senador Dantas, 117, s| 1 727. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Av. Amaral Peixoto 370, s| 1 021. Rua Marquês de Abrantes, 19, loja. Praça Floriano, 19, s| 82 — Centro.

VENDE-SE táxi Simca 62, 2.ª série, impecável, pronto para trabalhar, e aceito oferta ou troca por Fusca particular. Tel.: 91-1671. — Tratar na Pavuna, Sr. João, Pôsto Esso, na parte da manhã.

VOLKS OU AERO — Compro para meu uso, dando a metade em dinheiro e metade em jóias. 45-2845 (Nogueira).

VOLKS 60|61|62|63|64|65|66 — Equipados impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

VOLKS 68 — Zerinho, entr. ... 1 800, restante prazo c| juros inferiores, p| Cred. Direto. Troca-se — R. Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

VENDE-SE uma carroçaria Ford F-600, ano 1961 — Ver à Av. Suburbana n.º 301.

VOLKS 66 — Estado zero, equipado: Vel lacrado. Unico dono. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Azul, 12 volts. Troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1966 — Vários — superequipados — Troco e facilito até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concess. Rio com tôdas as garantias a faturar em nome do comprador. Vendo ou| troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 63 — Entrada 900, resto 24 meses, seguro total, c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Rua Barata Ribeiro, n.º 99-B.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Da 2.ª Assembléia do Fundo Mútuo Cooperativo da ASMEG, que será realizada no dia 18 de fevereiro, com início às 10 horas, na Rua Senhor dos Passos, 241 — 1.º andar, onde a Tesouraria do Banco Português do Brasil estará, para receber os depósitos de antecipações.

Não haverá inscrições no dia da Assembléia, nem transferências. As inscrições encerrar-se-ão no dia 15 de fevereiro de 1968, assim como a rêde bancária não receberá qualquer depósito a partir desta data, voltando a receber depósitos e novas inscrições a partir do dia 19 de fevereiro de 1968, normalmente, nas agências do Banco Português do Brasil S/A.

A ADMINISTRAÇÃO. (P

VOLKS 67 — 14 000 kms autênticos — azul real — equipado c| rádio, calhas etc. — Troco e facilito — Rua Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

VOLKSWAGEN sedan 68, zero km — Preço de tabela — Côr a escolher. Emplacado, equipado com rádio, seguro integral e R.C. — Entrada variável de NCr$ 973,00 até NCr$ 5 000,00, entrega imediata ou a partir de 23 de março, saldo em prestações de NCr$ 100,00 sem juros nem reajustamento. Av. 13 de Maio 23, sala n.º 607.

VOLKSWAGEN 61 — Superequipado. Vendo hoje 3 800,00. Av. Rui Barbosa 300, ap. 1 004.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado: Vendemos c| 3 000 ent., rest. em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 — 28-7791.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se com NCr$ 2 000,00 de entrada saldo em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Tels.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1965 — Vende-se com 2 000,00, saldo em 20 meses. Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLVO 51, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — ... 38-5128.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64 — Vendemos c| entrega imediata pelo nosso Crédito Direto ao Cliente. Todos revisados e equipados c| entrada desde 2 000 com restante de 10 a 30 meses. Aceitamos troca pela melhor avaliação. R. Dr. Satamini, 172-B — Faixa Amarela.

VOLKS 59, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 446 — 48-3195.

VOLKSWAGEN 63, 65, 66, 67 — Todos em ótimo estado, equipados e revisados. Vendo, troco e facilito até 20 meses sem despesas. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá.

VENDO calhambeque Lancia 1921 tel. 27-4393.

VOLKSWAGEN 60 superequipado, excepcional est. de conservação a toda prova a vista, troco, fac. c| 1 500 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km. Pronta entrega. Tôdas as côres. Aceito troca. Rua Barata Ribeiro, 153/403 — Tel. 36-4013.

VOLKS ALEMÃO, sincronizado — 3 200, vinho, transf. 62, rádio e pneus novos. Rua Coronel Magalhães, 40, ap. 401, Cascadura. — Aceito troca. José.

VOLKS 64 — 4 pneus novos, rádio, p/ luva c/ chave, porta bagagem. Licença 68 paga, ót. estado. Vendo ou troco. Rua São Luis Gonzaga, 2340. Tel. 28-6048.

VOLKS 66 — Todo equipado. Motivo outro negócio. Ver Pôsto Shell, em frente ao Ministério do Trabalho. Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 65 azul atlantico ótimo estado a vista NCr$ 6 200. Tambem financio com 3 000 entrada. Tel. 57-2539.

VOLKSWAGEN 68 0 km vermelho grená, bateria 12 volts. Vendo por 5 200 mais 21x240. Telefone 34-0202.

VENDE-SE OU TROCA-SE Volkswagen 67, 11 000 km rodados, verde caribe, por outro de menor valor. Rua Maria Rodrigues, 240. Tel. 30-8899.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Entrada de NCr$ 1 900,00 e o restante a longo prazo, com o menor juros da Cidade. Nova Texas Veículos S/A. Av. Marechal Rondon, 539 — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 67 — Todo nôvo. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9991-A/B.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado. Todo nôvo. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9991-A/B.

VOLKS 61 — Unica dona, saído: 25/9/61, sincron., verde. Nunca bateu. Traga mec. Rua Cap. Salomão, 49, c| 6 — Botafogo.

VOLKS 65 — Verde amazonas, equipado. Tel. 47-2735. Rua Joana Angélica 5/403.

VOLKS 63 — Ult. série, equip., muito bom, 5 pneus novos. Segundo dono. Só à vista. Barão da Tôrre, 125, ap. 201-F.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Tôdas as côres. Vendo. Troco. Facilito. Vics. de Pirajá, 187-B.

VEMAGUET 1965 — Est. de 0 km — Equip. Nova. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 64, estado excelente. Rádio, capas vulcron, etc. Rua Hilário Gouveia, 53 — Garagem.

VENDE-SE DKW Sedan, ano 63 — Bom estado. Tel. 37-9667.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho — Superequipado, estado de novo. — Vendo, troco, facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 62, 1 600 de entrada, saldo até 24 meses p| credito direto. Nunca bateu. Sujeito a toda prova. todo equipado. Rua S. Clemente, 195. Telefone: 26-8214.

VOLKSWAGEN 61 sincr. 1 300 de entrada. Saldo até 24 meses pelo credito direto. Todo equipado. Otimo estado. Rua S. Clemente, 195-F. 26-8214.

VOLKSWAGEN 59 otimo estado de conservação. Vendo, troco, facilito. Tel. 46-2521.

VOLKSWAGEN 52 modificado p| 62. Bom estado. NCr$ 1 950 — Preço unico. Rua Bambina, 42. — Garage.

VOLKSWAGEN 64, azul atlantico, c| radio teclas, capas, etc. Carro rigorosamente novo. Tel. 46-6227 financio até 15 meses.

VOLKS 63 — Estado magnifico — Equipado, rádio Motorádio 3 faixas, capas napa, molas sob capô etc. Entr. 2 000, prest. 280 — R. 1.º Março, 7, 6.º and., s/ 605. Dr. Roberto. 31-3024 e ... 31-2687. Depois 10,30 horas.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado. Vendo ou troco. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

VOLKSWAGEN 62 — Rádio, capas e lat. napa. Pint. e pn. novos. Vendo ou troco. Rua Haddock Lôbo, 33 — Tel. 34-6001.

VOLKSWAGEN 64 — 3a. série — 36 mil km. Tem rádio, capas etc. Bem equipado. R. São Luis Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VENDE-SE Volks 63 todo equipado ótimo estado. Tel. 29-9226. Tratar Av. Bartolomeu Gusmão, 873.

VOLKS 62 — Superequipado — Ultima série. Troco e financio a longo prazo. Rua Barão Mesquita, 174-A e B.

VEMAGUET 64 — 1001 — Linda côr. Particular de um único dono e equipado. Estado zero km. Troco e financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita 174-A e B.

VOLKSWAGEN 62 — Estado excelente. Vendo ou financio, pequena parte. R. Tôrres Homum, 150 — Tel. 48-7770.

VOLKSWAGEN 64 — Bem equipado. Vendo ou financio pequena parte. R. Tôrres Homem, 150 — Tel. 48-7770.

VOLKSWAGEN 1960, 61, 62, 63, 64 — Todos carros selecionados equipados com a garantia de um bom negócio. Auto-Prazo vende com os maiores prazos, entradas a partir de 1 500. Aceitamos trocas. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 66 — Mod. 67. Estado de 0 km. E' para exigente. Financio a combinar. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 1966 — Vermelho grená, ótimo estado de conservação — Tel.: 32-8878 — Sr. Dalvino.

VOLKS 1966 2a. série superequipado, rádio, capas Copacabana, pneus novos, com 28 mil km. Só para pessoa de fino gôsto. Vendo hoje à vista 6 450,00 — Rua João Torquato n. 110 — Bonsucesso.

VOLKS 66 — Superequipado, estado de nôvo — Praça Tiradentes 46 — Regia Relojoaria.

VOLKS 60, últ. série, equipado, troco p| Simca ou vendo com 2 500 ent. e 16|200 — Tel.: 43-5691 — Sr. Bauer.

VOLKS 64 mod. 65, rádio, 4 faixas, côr bordô, calhas, tranca, capas, isqueiro, bagagito e mais equipamento — R. Canavieiras, 808.101 — Tel.: 38-5840. Grajaú. Preço 5 350.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo à vista, 4 300 — Temos outros 64 por 5 200 e 60 por 3 500 — Rua dos Artistas, 226 — Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 1966 M 67, completamente equipado, bancos inteiriços — São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

VENDO — Inscrição n.º 078 do Fundo Mutuo SAAAB com 43 cotas pagas — Próxima Assembléia dia 17 (sábado) — Tratar 38-2364.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km, bage — já licenciado e assegurado — NCr$ 9 200 à vista — R. Uruguai, 476 — Tijuca.

VOLKS 60 — Equipado — Vendo urgente, na Rua Pereira de Siqueira, 56.

VOLKSWAGEN 64 — Ult. série todo equipado, est. geral 100% — Rua Severino Brandão — N.º 31/202.

VOLKSWAGEN 65 — Ult. série faturado em 21-1-66, todo equipado, único dono, linda côr — R. Carvalho Alvim, 529, c/ 13.

VEMAGUET 64, vendo c/ 1 500, saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel 481 — Telefone: 57-7787. Aberto de 2a. a 6a. de 8 às 22h.

VOLKSWAGEN 1966. Entrada de 3 000,00, perfeito estado. Aceito troca. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN — Compro. Pago na hora em sua residência. Telefone 48-6288.

VOLKSWAGEN 1963 — Entrada de 2 300,00, perfeito estado. Aceito troca. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN OK 68 — Vendo, troco e facilito. Bom preço à vista, várias côres. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKS 63 — Azul, estado de nôvo, todo original. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 — 52-7937.

VOLKS 65 — C. prata, estado geral 100%. Vendo, financ. Augusto Severo, 292-A. Tel.: .... 52-8484 — 52-7937.

VENDE-SE carro Chevrolet taxi Capelinha. Urgente. Av. São Paulo, 322 — Mesquita — Est. do Rio — Antonio.

VENDO ou troco DKW 67 taxi, ótimo estado, totalmente equipado, c. pequena entrada, restante a combinar ou Volks particular 65, 66. Tratar têrça e quarta-feira, Pôsto Texaco. Av. Nazaré, Anchieta — Toninho.

VENDO à vista, taxi Volkswagen em ótimo estado. Tratar na Rua Professor Abelardo Lôbo n.º 62, ap. 401, na Lagoa, próximo à Rua Jardim Botânico.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64 e 65 — 1 650,00 — Tôdas as côres, equips. Saldo a combinar. Troco — Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

Agência Rubi

KARMANN-GHIA 68, 0 km, diversas côres.

VOLKSWAGEN 68, 0 km, tôdas as côres.

KARMANN-GHIA 67, ainda na garantia.

Trocamos, vendemos e financiamos. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

VEÍCULO AVARIADO

Aero Willys 1963 sedan

Vende-se no estado. Ver na Rua Bambina, 43. Propostas para Rua do Rosário, 69.

Automóveis

Entregamos em 72 hs. Entrada 30% do valor do carro, mais 72 prestações sem correção monetária. Volks desde 3 600 a 102,00 — Aero Willys desde 5 300 a 120,00 — Av. Suburbana, 10 033|208 — Tel. 30-1189 c| Abel.

CHRYSLER ESPLANADA ou REGENTE até 24 meses. Revendedor Autorizado. REDI S.A. R. Bento Lisboa, 116. Tel. 25-6651

NOVA IGUAÇU

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 34 — LOJA 12

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Caminhões

Precisa-se para entrega na Guanabara. Tratar à Rua Luiz Ferreira, 84 — Bonsucesso.

Camaro SS 1968

Vendo 0 Kms. Coupé, Teto de vinil, equipado — Ver Rua Toneleiros, 77.

Imp. Tijuca

20%|30% de entrada
Saldo até 24 meses

67 — RURAL WILLYS, luxo
66 — ITAMARATY
65 — AERO WILLYS 1600
66 — GORDINI II
65 — TAXI GORDINI
66 — SIMCA RALLYE
64 — SIMCA TUFÃO
63 — DAUPHINE
62 — AERO WILLYS
61 — AERO WILLYS
57 — VOLKSWAGEN
56 — OLDSMOBILE, 4 P.
51 — OLDSMOBILE, coupê

TODOS REVISADOS

R. Conde de Bonfim, 426.

Gálaxie 68

0 Km. Vendo azul-agena, forro azul-claro. Tels.: Comercial — 43-3001 e 43-6932 — Resd. Noite — 58-6856 — Sr. LUZES.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3801 — 46-3136, filiado ao Diner's Reuiltur.

Veículo avariado

Vende-se no estado. Ver na Rua São Cristovão, 217. Propostas para Rua do Rosário, 69.

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e prestações de NCr$ 489,80 — Entrega imediata. AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tel.: 48-1403 e 28-7791.

Volkswagen 1968

Tigrão — 4 portas — NCr$ 100,00 mensais.

VOLKSWAGEN SEDAN

NCr$ 95,00 mensais. Tôdas as marcas de carros nacionais.

FINANCIO SEM JUROS

Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: 46-0481 — 46-0650 — Sr. RUFFONI.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

BECKER EUROPA AM-FM para Volks. 46-9996 — Carlos Augusto.

CARROÇARIA Aero Willys 63/4, 0 km. completa c| 4 portas, tampa do motor, mola e 4 paralamas. Vende-se com 30% de desconto. Sr. Jorge. Rua da Matriz n.º 28-A. Botafogo.

TOCA FITAS 4 e 8 trilhas automatico, stereocar com garantia total. Tel. 46-6227 tambem temos radios transistor. Rotor Stereo Shop. Rua Real Grandeza, 74. — Tel. 46-6227.

TRIANGULOS LUMINOSOS — Temos estoque permanente. Preço à vista NCr$ 7,00 (IPI incluido). Tel.: 30-8804 (rec.) Tratar Rua Heleodora, 310 — Pilares.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

Computador no tráfego em Londres

O mais avançado sistema de contrôle do tráfego do mundo entrou em funcionamento recentemente na cidade de Londres. O esquema, que utiliza computadores, operará experimentalmente durante dois anos. Os computadores controlarão o tráfego em uma área de alta densidade, de seis e meia milhas quadradas, que se estende pelos bairros de Westminster, Kensington, Chelsea e Hammersmith.

Ao todo, são abrangidos 240 quilômetros de ruas.

Mais de 100 conjuntos de sinais de tráfego foram ligados a um computador, instalado na Nova Scotland Yard, o centro da Polícia Metropolitana de Londres. Setenta sinais estão situados em cruzamentos, ao passo que 31 outros controlam passagens de pedestres. Além disso, mais de 500 monitores foram ligados ao computador para fazer contagens dos pontos de congestionamento.

TV EM CIRCUITO FECHADO

Enquanto câmaras de televisão de circuito fechado, colocadas em pontos estratégicos, permitem ao pessoal de contrôle observar o fluxo do tráfego em tôda a área, o computador avalia as contagens e arma esquemas para evitar os congestionamentos.

As informações recebidas da rua e processadas pelo computador são transmitidas aos sinais por fios telefônicos. Dêste modo, a configuração da sinalização pode ser ajustada em qualquer momento para evitar filas.

Alternativamente, o pessoal pode operar manualmente o sistema a partir de um mapa-mestre que indica o estado de todos os sinais da área e os pontos onde o tráfego está-se acumulando.

Ligando o sistema, o Sr. Stephen Swingler, Ministro de Estado do Ministério dos Transportes, disse que o mesmo era mais adiantado do que qualquer outro porquanto o computador estava ligado a sinais acionados pelos próprios veículos e não por sinais de intervalos fixos.

Descrevendo a área experimental como "campo de teste ideal", o Ministro informou que estavam sendo usados nas experiências os mais modernos recursos técnicos, tais como computadores, televisão de circuito fechado, equipamento eletrônico microminiaturizado e equipamento de detecção especialmente projetado.

Tudo isto, esperam os técnicos, resultará em ligação muito mais efetiva dos sinais e correspondente redução do tempo de espera nos cruzamentos.

Calcula-se que se for em cinco por cento reduzido o tempo de viagem nessa parte de Londres a economia, traduzida em têrmos monetários, equivalerá a um lucro de 30 por cento sôbre o investimento feito.

EQUIPAMENTO BRITANICO

O sistema de Londres é o segundo do seu tipo em uso na Grã-Bretanha. Na cidade de Glasgow, Escócia, um computador está sendo usado para simular vários sistemas de contrôle.

O equipamento usado em Londres foi fornecido pela Plessey Company e pela Divisão de Sinais de Tráfego da General Electric Company. (BNS)

Philips lança sistema de contrôle de tiro

A Philips sueca recebeu das Marinhas de Guerra norueguesa e sueca o encargo de fornecer-lhes equipamento eletrônico para o contrôle de tiro, em seus navios.

A encomenda inclui um nôvo tipo de radar de grande segurança operativa, cuja modêlo foi desenvolvido pelos engenheiros da Organização.

Um certo número de estações de radiocomunicação, para ligação entre os navios e suas bases, também, será fornecido.

O sistema de contrôle de tiro, adotado pela Marinha norueguesa, será instalado nas lanchas-torpedeiras de grande velocidade, usadas no patrulhamento costeiro e operações navais.

UNIDADE DE PINTURA — Foi instalada na Multibrás, em São Bernardo do Campo, a primeira unidade completa de pintura eletrostática automática, no Brasil (foto) para acabamento dos produtos Brastemp. A nova unidade, agora inteiramente automatizada, tem capacidade para pintar 10 000m2 por dia, com extraordinária uniformidade e alta qualidade de acabamento. Dinamizando a pintura de refrigeradores, lavadoras, secadoras e congeladores Brastemp, a Multibrás acaba de elevar seu potencial de produção com um nível de acabamento jámais alcançado no Brasil. Este investimento foi financiado pelo Banco do Brasil e AID (Agency for International Development) com recursos da Aliança para o Progresso. Mais uma expansão industrial com o fim precípuo de produzir eletrodomésticos da mais alta categoria e qualidade.

GRÁTIS CHECK-UP NO SEU VEÍCULO DA LINHA WILLYS

uma nova oferta SOUMACAR

Traga-nos hoje mesmo o seu veículo da Linha Willys para um completo check-up. Êle será testado no aparelho "SUN-310", que revela qualquer defeito no motor, possibilitando correção imediata.

E para completar, será também examinado todo o sistema de direção do seu Willys, que deve estar sempre perfeito, para sua total segurança.

Sòmente durante êste mês!...

Serviço Feito = Carro Perfeito
Oficina Autorizada Willys

RUA DA GAMBOA, 307|319, próximo do Armazém 11 do cais do Pôrto e do Largo de Santo Cristo — Tels.: 23-3124 e 23-2525

Toca-fitas (Muntz)

4 e 8 Trilhas. Últimas unidades. Preço antigo. Garantia de um ano, assistência técnica — Inf. e Venda Otil. Imp. Exp. — Ed. Av. Central, s| 704 — Tel. 42-3997.

Triângulo de segurança

Fábrica vende por preço de atacado melhor comissão menor preço. Tratar Rua Buenos Aires, 175 — 3.º andar, sala 3 de 9 às 18 hs. — Sr. Jesus.

CAPOTA PISSOLETRO

Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VESPA 1963 quase nova. Pouco uso. Preço 750. Tel. 46-9620. — Silvio.

ESPORTES

ALTERES — Barra com 30 k. Extensor. Alteres mola e modelador. Molinete pesca francês Luxor. Pistola italiana Beretta 22. Rifle americano Winchester 22LR. Tel. 36-3930.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14-2-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Apolônio, Cirião, Vidal, Moisés, Felícula e Joana.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

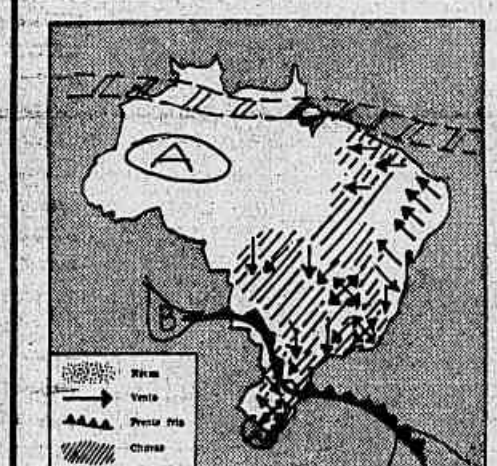
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente Fria entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com tendência a entrar em dissipação. Linha de instabilidade atingindo a parte SW da Bahia, NW de Minas Gerais e Norte de São Paulo e Sul de Mato Grosso c/ pancadas e trovoadas. Outra linha de instabilidade atingindo o Sul do Pará e NW de Mato Grosso também com chuvas e trovoadas. Com o deslocamento de ambas as linhas de instabilidade para SE, o tempo desde o Brasil Central até à costa compreendida entre o Sul do Espírito Santo até o Paraná, apresenta-se instável com possibilidade de trovoadas e pancadas esparsas. Frente intertropical atingindo o Amazonas, Pará e Ceará com chuvas intermitentes.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 39.9
MÍNIMA — 22.1

O SOL

NASC. 6h39m
OCASO 19h36m
(horário de verão)

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

NORTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
4h25m|1,3m e 16h05m|1,4m
BAIXA-MAR:
10h55m|0,4m e 23h20m|0,0m
(horário de verão)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo instável, chuvas no período. Temperatura ligeiro declínio. Ventos E fracos a moderados. Visibilidade boa. **Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia** — Tempo bom com nebulosidade variável. Temperatura estável. Ventos SE fracos. Visibilidade boa. **Goiás — Mato Grosso** — Tempo nublado — trovoadas e pancadas à tarde e à noite. Temperatura em elevação. **Espírito Santo** — Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos NE e N fracos. Visibilidade boa. **Rio de Janeiro — Guanabara** — Tempo bom — possibilidade de trovoadas à tarde. Temperatura estável: elevada. Ventos fracos e variáveis. Visibilidade boa. **São Paulo — Paraná** — Tempo instável, trovoadas e pancadas à tarde e à noite. Temperatura em elevação durante o dia. **Santa Catarina** — Tempo instável com chuvas fracas melhorando no fim do período. Temperatura em elevação. **Rio Grande do Sul** — Tempo instável a NE do Estado, melhorando no período. Temperatura estável à noite e ligeira elevação de dia.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 21º, nublado; Santiago, 23º2 bom; Montevidéu, 22º, nublado; Lima, 23º3, nublado; Bogotá 8º5, nublado; Caracas, 25º, nublado; México, 9º, bom; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 3º, abaixo de 0º, sol; Miami, 20º, claro; Chicago, 5º, abaixo de 0º, claro; Los Angeles 17º, bom; Londres, 8º, nublado; Paris, 10º encoberto; Berlim, 1º, encoberto; Moscou, 10º, abaixo de 0º, sol; Roma, 15º, sol; Lisboa, 16º, sol; Montreal, 17º8, abaixo de 0º, sol; Quebec, 19º, abaixo de 0º, sol; Tóquio, 8º sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Centro, sala qt. sep., banh. e coz. Novíssimo. Rua do Riachuelo. Preço 18 mil novos a vista. Aceita Copeg. Oceano Imóveis: 22-9690 e 42-7602. Corr. Resp.: Haase, Creci 943.

AMPLO, frente, 2 sls., 2 qts., etc., sinal 13 mil, saldo c/aluguel — R. Senador Pompeu n.º 164 — 2.º andar, ap. 3. Trat. 42-7172 e 42-5858 — Batalha — CRECI 1133.

A PRAZO c/ peq. entrada, saldo a comb. — Casa gde., vazia no S. Cristo — R. Cdor. Leonardo, 29 — Trat. c/ Sr. Alonso: 22-2271 — 32-5855 e 57-6051 — R. Carioca, 53 — 1.º and. — CRECI 743.

À VENDA — Sto. Cristo, ap. 2 qts., 1 sl., c., b. etc., vazio. Sinal 2 mil ou a comb. Ac. Cx. R. Carlos Gomes, 339/101, 32-3239, 29-3063 — CRECI 895, Magalhães.

APARTAMENTO — Frente — Grande, conjugado c/ varanda. NCr$ 14 000 c/ 50% fin. 37-4641 — Cerqueira — CRECI 971.

BAIRRO DE FÁTIMA — OBRA JÁ INICIADA — SALA E QUARTO SEPARADOS — Construção totalmente financiada por LETRA S/A, agente financeiro do B.N.H. Só depois de estar morando é que você começa a pagar a construção do seu apartamento. Excelentes apartamentos compostos de sala, amplo quarto com armário embutido, banheiro social, cozinha, quarto de empregada e banheiro, área de serviço. Adquira ainda hoje o seu apartamento em nosso Stand de Vendas, no local, FÁTIMA esquina de RIACHUELO, aberto de 9 às 19 horas, ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar. Magníficas condições de pagamento. Sinal de NCr$ 595,00 e prestações mensais de NCr$ 280,00. Mais um empreendimento com a garantia da CONSTRUTORA CANADÁ. — CRECI 449.

CENTRO — Vendemos na Av. Henrique Valadares, 35 apartamentos prontos, de sala, 2 amplos quartos, armários, banheiro social, gd. cozinha, área serv. c/ tanque, qt. e banheiro empregada. Preço: NCr$ 26 500,00 para pagar em 38 meses sem juros, sem correção monetária. Reserva 350,00; na escritura em 30 de março vindouro NCr$ 6 000,00; 6 meses após a escrit. NCr$ 2 500,00; 12 meses após a escrit. NCr$ 3 850,00; 18 meses após a escrit. NCr$ .... 3 850,00; e saldo de NCr$ .... 10 300,00 em 35 prestações mensais sendo 15 de NCr$ 220,00 e as 20 restantes de NCr$ 350,00, vencendo-se a primeira delas em 30 de junho de 1968. O edifício é uma excelente construção de 10 anos. Estão todos ocupados c/ contrato, mas a desocupação será feita gratuitamente por nós. A partir da escritura até a desocupação rende aluguel mensalmente. Ver no local e ap. 203 e tratar na Av. Churchill 129, conj. 1 001. Tels.: 42-9774 e 32-2076 — CRECI 713.

CENTRO — Sinal 5 mil; 20 mil p/ Caixa. V. casa 3 qts., sl., varanda, área c/ tanque e porão habitável, Rua Costa Barros, 8. Trat. Pinto 23-5466 e 30-2550.

CENTRO — Sinal 3 mil, 18 mil p/ Caixa. V. ap. 3 qts., sl., vista aprazível, vazio. Rua Costa Barros, 6 ap. 4 Chaves n.º 5. Trat. Pinto — 23-5466 e 30-2550.

CENTRO — Passo contrato prédio 3 andares, 2 frentes c/ 50 mts. profundidade, aluguel bom. Vazio, tel.: 43-1527.

CENTRO — Vendo apt. quarto, sala, etc. negócio direto c/ proprietário. Rua Inválidos, 22/1101.

COMPRA-SE e vende-se ap. Cxa. Econ. Tratando-se documentação. Tel.: 22-5949 e 45-7279. Martins.

CENTRO — Vendo ap. bom, saleta, q., banh. compl. s/ 2 800 na esc. 3 000 e 28 x 250, ac. prop. ou of. à vista. R. Laura de Araujo, 102, padaria ou tel. 32-3410, de 14 às 18 hs. — Sr. Juca.

RUA DO RESENDE — Vdo. ap. c/ sla., saleta, 2 qts., arm. embut., coz., banh., dep. empr. Entrega imediata. Sinal 10 mil. — Telefone 31-2563 — CRECI 1266.

SANTO CRISTO — Ap. amplo, 2 qts., sala demais dep. vazio — Preço ocasião. Inf. tel. 42-5894 — D. Laurinda.

VENDEM-SE 2 aps. novos, de fte. — Prontos p/ habitar, c/ quarto, sala separados. Tratar com Alvaro. Rua Riachuelo n. 159. Telef. 32-1534.

VAGA para carro no edifício da Rua Beneditinos, em funcionamento. Tels.: 23-6187 e 43-0015 ou 45-7814 (resid.).

VENDE-SE apartamento, 919 da Av. Gomes Freire, 788, sala-quarto separado, cozinha e banheiro. Base: entrada NCr$ 9 000,00, restante 15 anos pela Caixa. Tratar com o Sr. Sá. Telefone 42-1679, das 13 às 18 horas.

LARANJEIRAS — Apartamentos q. prontos, de salão, 3 quartos, 2 banheiros, deps. e garagem. Preço a partir de NCr$ 60 000,00 c/ pagamento em 30 meses. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver até 22 horas, à Rua Coelho Neto esq. c/ Ipiranga. Vendas Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. conjugado, banheiro e cozinha. — Tratar pelo telefone 45-3305.

VAZIO — Fte. 3 qts., sl., dep. empr. compl. Peças grdes. 150 m2. 1 carro, arm. cop. coz., var. Laranjeiras, 210, ap. 401. Depois 10h. Entr. 2 500, rest. de 30 000 fin. 3 anos e comb. Est. prop. 23-1214. CRECI 644. Veloso.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO — Santa Teresa — Vende-se com linda vista para o mar, de frente, c/ sala, 3 quartos, W.C., dependência de empregada, magnífico ambiente familiar vendo com 15 mil, Tel.: 43-1008, Antônio.

ENTRADA 15.000 ou 18.000 ou 21.000, saldo a longo prazo. Sl., 2 qts., deps., ar cond. e tel. Hoje 9—19 hs., tel.: 52-4391. (P

GLÓRIA — Vende-se apartamento tipo casa, claro e arejado, pintado de novo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, dependências de empregada, entrega-se vazio — Entrada NCr$ 14 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros — Ver na Rua Benjamim Constant n. 153, ap. 301. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

GLÓRIA — Financiado pela COPEG. — Apenas 1 892,00 de entrada e prestações de 337,89. Você compra seu ap. de sala, 2 quartos, deps. Ver na Rua Cândido Mendes, 236, juntinho ao centro da cidade. Obra já na alvenaria c/ garantia Servenco. Entrega em 68. Informações no local ou na Pan-Imóveis. Rua México, 119, s. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

GLÓRIA — COBERTURA. V. belíssima cobertura de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar. Preços a partir de NCr$ ..... 83.000,00 c/ pagamento em 30 meses. Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver diàriamente na Rua São Salvador, esq. c/ Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Conj. grande, vendo dois vazios, um comercial e outro residencial de frente, int. CRECI 731. Alexandre. Tel.:.... 25-6841.

ATENÇÃO — Srs. proprietários de — A Contábil Adm. N. S. Glória Ltda. Tem compradores selecionados, para todos os tipos de casas e aps., procurem-nos pelo Tel. 42-2031 — CRECI n.º 1 098.

AVENIDA OSVALDO CRUZ 90 ap. 704. Exl. vista p. Bot. e Flam. de frente, sl., sala, j. inv., coz., banh. a. c. tanq. Ed. nôvo. Ver local c/ port. Tr. 23-8688 — CRECI 558, Jorge.

CATETE — Vendo R. Artur Bernardes, 21, ap. 203, sl., 3 qts., dep., garagem, pagt. muito facilitado. Tel. 22-4163 — Sr. Mário (Creci 610 — Celso).

CATETE — Vende-se o ap. 303, conjugado grande da Rua Artur Bernardes, 58. Tel. 25-9346.

FLAMENGO — Vdo. ap. sl. e qt. conj., coz., banh. em côr, entrego vazio, preço 14 mil vista. — Tratar tel. 52-7342 — Creci 489, Orlando.

FLAMENGO — Ap. Vendo 3 quartos, salão, dependências frente. Preço 70 c/ 33 financiados, área construída 130 m2, negócio urgente, vazio — Tel. 36-3869 — Creci 725 — 36-3869.

FLAMENGO — Vende-se em Edifício s/ pilotis aps. de salão, 3 qts., 2 banheiros, copa-cozinha, dep. e garagem, financiado em 12 anos pelo plano B.N.H. Construção em 18 meses. Informações com o Sr. Leonte à Rua 7 de Setembro, 44 — Tel.: 42-5136. (B

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente, com sala, saleta, três quartos, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada, área com tanque — Preço NCr$ 52 000,00 — Entrada NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 133,00. Ver na Rua Silveira Martins, 129, apartamento 601. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n. 323 — Grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vende-se apartamento em construção, para entrega em 10 meses, junto ao Hotel Nôvo Mundo, com sala e quarto, separados, cozinha, banheiro, área, banheiro de empregada e jardim de inverno — Preço NCr$ 21 000,00 (para entregar pronto, sem mais despesa alguma). Entrada de NCr$ 9 000,00 e o saldo sem juros. Ver na Rua Silveira Martins, n. 22 a 26, ap. 1111 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209, Tel. 36-2767 — Copacabana — e na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier, tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Apartamentos quase prontos, de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar. Preços a partir de NCr$ ..... 83.000,00 c/ pagamento em 30 meses. Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver diàriamente na Rua São Salvador, esq. c/ Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

LARGO MACHADO, 11, ap. 503 — Vendo sala, 3 qts. etc. Ver no local. Tel. 22-4163 — Mário (CRECI 610 — Celso).

SALA, qt. separados, coz., banh. Peças grdes., garagem, própria. R. Marquês de Paraná. Entr. 5 000 — Fin. 50 mes. s/ juros. P/ ver 23-1214. — CRECI 644. Veloso.

VENDO ap. sala e quarto sep. 1a. loc. Rua Catete, 214/711 — 16 000 à vista. Não aceito Caixa. Ver porteiro. Tratar R. Bento Lisboa, 89/203.

VENDO — Apartamento quarto, sala, cozinha, banheiro e grande área c/ tanque, vazio na Rua Dois de Dezembro, facilito, chaves na Rua do Catete, 274 s/ 213. CRECI 731. Alexandre. Tel.: 25-6841.

VENDE-SE ap. 302, Rua Silveira Martins, 147, quarto, sala, banheiro e cozinha de frente. Preço de ocasião. Chaves com porteiro. — Tel. 25-6614.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO ACABADO DE CONSTRUIR — PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótimo apart. de frente, c/ 2 salas, 4 quartos com arm. emb., 2 banhs. em côr, cozinha, quarto e dep. de emp. área e garagem privativa. Ver o ap. 102 da Rua Pinheiro Machado n. 62 — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de vendas, 2.º andar) — Tel. 22-1848, de 8h 30m às 18 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Botafogo Vende-se o apartamento 402 da Rua Clarisse Índio do Brasil, 41, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências para empregados, garagem, área para secar roupa, entrega imediata. Visitas diárias. Tratar p/ Tel. 23-8788 — Sr. Marques Pereira. — Preço 45 000, com parte financiada.

AVENIDA PASTEUR, 104 — Vendemos ap. de alto luxo com 20 m de frente, com linda vista para o mar, Corcovado e Urca, 2 aps. por andar, salão 60 m2, 4 magníficos dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e 2 vagas na garagem. Fachada em induminium mármore. — Construção acelerada já na 8.ª laje, com garantia de Pires & Santos S. A. Ver diàriamente no local, à Av. Pasteur, 104, junto aos Clubes Guanabara, Botafogo de Futebol e Regatas e Iate Clube; estacionamento para auto. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Telefones: 42-6874 e 52-3612. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

APENAS NCr$ 45 000,00 c/ parte fin. ap. c/ 150m2. 2 sls., 3 qts., banh., copa-coz., área, qt. e banheiro emp. Ed. 3 pav. lap. p/ and. 37-4641 — Cerqueira. CRECI 971.

APARTAMENTO 905 da Pr. Botafogo, 154, c/ sl., qt. sep., j. inv., coz., banh. Pr. ocasião. — Marcar visitas. 23-8688. — CRECI 558 — Jorge.

BOTAFOGO — Vendo ap. 2 qts., sl., c/ arm. emb., atapetado, dep. compl. de empr. 38 000 à vista ou 45 000 a comb. Tel. 42-7874. — CRECI 26.

BOTAFOGO — Sr. proprietário, V. Sa. vai vender seu imóvel? Faça-nos antes uma consulta. — Vendemos sem despesas em 15 dias somente. Tratar David Nascimento Imóveis. Av. Rio Branco, 133, s/. 1 206. Tel. 32-3256. — CRECI 1352.

BOTAFOGO — Vendo — Facilito. Ap. 304. R. Senador Vergueiro, 35. Frente, sl., 3 qts., garag. — NCr$ 40 000,00. Aceito ofertas. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s/ 405. Tels.: 52-3886 — 52-3840 — Creci 648.

BOTAFOGO — Magnífico ap. sala e qt. sep. R. Vol. da Pátria 329-408, 21 à vista. Sendo imob. CRECI 448. Tel. 31-0531.

BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos, 235, ap. de 3 qts., sala, dep. completas, 22 000, de entr. e o saldo em 33 prest. de 1 000. Venda exclusiva Waldemar Donato. Tel. 43-8000 e 43-8700. CRECI 5.

BOTAFOGO — Vendo urgente pelo melhor preço, ap. vazio, 2 quartos, sala, coz. banh. — Ver Praia de Botafogo, 430, ap. 204 — Tratar 22-2376 — CRECI 902.

BOTAFOGO — Terreno — Vendo p/ incorp., c/ casa vazia, 17,40x 56,20. R. da Passagem, 168 e 170, gabarito, 8 pavts. Tel. 42-7874 — CRECI 26.

BOTAFOGO — Vendo ótimo conjugado, Rua Conde de Irajá, 619 ap. 303.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento, de frente, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, dep. de empregada, banheiro social, área com tanque — Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Jupira n. 8, ap. 302 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana ou na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se casa esquina, r. paralela praia, 6 quartos, 3 salas, 3 banhs., varanda, copa e cozinha, 3 quartos empregados, jardim e garagem. NCr$ 400 000. Líder Adm. Imóveis — Tel. 32-4010.

BOTAFOGO — Vende-se Rua Bartolomeu Portela, 35, ap. 304 — Junto ao cinema Veneza, ap. c/ 3 qts., 2 banheiros sociais, armários embutidos, telefone e dep. compl. empregada. Preço: NCr$ 70 000,00, metade à vista, restante a combinar. Aceita-se oferta. Tratar na "Acir" Administração. — Tel. 32-9738.

CASA (precisando reformas) c/ vista p/ a Baía, e em terreno plano, 10x33, isolada, prestando-se para atelier de artista, fábrica de cerâmica, etc. R. Mundo Nôvo, n.º 783. Vazia, ver a qualquer hora, inclusive à noite. Tratar Av. Rio Branco, 123, sala 1.110, tel. 22-2534 (CRECI 51). Preço NCr$ 28 000,00 a combinar.

HUMAITÁ — Vendo salão, 2 qts., dep., garagem, Rua Macedo Sobrinho, 53. Tel. 22-4163 — Mário — CRECI 610 — Celso).

MARQUÊS DE ABRANTES, 185/1204 — Entrega em 60 d. Sala, quarto separado, banheiro e cozinha. Ver no local. Inf. 56-8338 — ARY.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356 — Conjugado grande — Tratar fone 56-8338 — ARY.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidades de duas peças separadas, banh. e kitch. Magnífica vista. Entrega em 60 dias. Preço de ocasião — Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. — Responsável Giusto Morelli. — (CRECI J-11 — 209). — Rua do Carmo n.º 17, 2.º andar. Tels.: 31-2677 e .... 31-1546.

PRAIA BOTAFOGO, 320 — Vdo. ap. 1a. habit., sl., qt. separado, banh. e kit. 40m2, NCr$ 20 à vista ou 37 x NCr$ 1 280, somente. 45-0259 — CRECI 709.

URCA — Ap. qt. e sl. separados, área c/ tanque de frente. Vende-se, R. Mal. Cantuária, 64 ap. 101. Chaves no ap. 102. Tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 1 804. Tels.: .. 22-6881 e 42-0313 — Creci J-319.

LEME — COPACABANA

ATLÂNTICA — P. 4. Vendo, frente, vazio, 2 sls., 4 qts., 2 banhs. soc. dep. emp. coz., gag. ant. col. TV, tel. int. pint. óleo, arms. embts. NCr$ 150 mil sinal, saldo NCr$ 100 mil em 20 meses. Tel. 36-2785.

ATENÇÃO — Vendemos vários aps. de qt., sl., etc. Vazios, Brilhante, tels.: 57-5187 e 57-6809. Léo, Creci 243.

ACEITO para vender seu ap. na Zona Sul, despesas por conta dos meus clientes. Tel.: 56-1365 — Ismael.

APARTAMENTO — Vende-se quarto, sala, cozinha, banheiro e terraço — Av. Copacabana, 945, ap. 806.

ATENÇÃO — Copacabana "Edifício Ferreira Lopes", vendo ótimo ap. de frente e de esquina, com sala, 2 qts. e deps. compls. NCr$ 42 c/ 20 fin. em 2 anos. Alugado sem contrato — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911 — Tel. 32-8858 (res. 27-7223) corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATLÂNTICA — Vendo alto luxo, salão, 3 ótimos quartos, copa-cozinha, demais peças, garagem. — Tel. 57-3879.

APARTAMENTO — Copacabana, — sala, qt. e dep. comp. arm. embut., tudo fino gosto. Posto 2. 40 mil novos. Oceano Imóveis — 22-9690 e 42-7602. Corr. Resp. Haase (Creci 943).

APARTAMENTO Copacabana, Triplex de alta categoria. 720 m2. Preço: 250 mil novos. Ver das 9 às 18 horas, à Rua Toneleros, 231, ap. 902. Oceano Imóveis — 22-9690 e 42-7602. Corretor responsável: Haase, Creci 943.

ATENÇÃO — Copacabana — Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo... Não precisa ter escritura definitiva — Trazer documentos do imóvel. Solução rápida. Quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, 12 às 18 horas.

AVENIDA ATLÂNTICA — PÔSTO 4 — Vdo. 6.º, um por and., esq. Alto luxo c/ 400 m2. — 5 qts., 3 salões, 3 banhs. socs. gar. etc. — Infs. FONTES — 32-2493 — CRECI 569.

ATENÇÃO — Pôsto 4 — Frente, vazio, pintado e vitrificado de nôvo. Sala c/ jard. inv., 2 quartos, banh., coz., área, qt. e banheiro emp. Tel. 37-4641. CRECI 971 — Cerqueira.

BELO ap. no Leme, luxo, com 120 m2, 3 qts., salão, banh., coz., dep. emp., área. Base: 70 mil, 50% de sinal, saldo a combinar. Rua General Ribeiro da Costa, 11.º andar. Chaves tel. 36-3788 — Creci 745.

BARÃO DE IPANEMA — Agência Federal de Imóveis vende mag. ap. qt., sala sep. qt. empreg. etc. 30 000, com parte finan. 52-4211 — CRECI 781.

BELO ap. luxo, salão, 3 qts., arm. emb., 2 banhs. socs., atapetado, dep. completas, garagem, 80 mil fin. R. Inhangá, 33 ap. 203. Tel. 36-3788 — Creci 745.

COPACABANA — Gde. oportunidade vdo. urg. ap. qt. sl. coz. e banh. c/ vista p/ o mar. Preço NCr$ 20 000. Entr. 10 000. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

COPACABANA. Rua Belfort Roxo, 307, ap. 1101. De frente, 2 por andar, 3 qts., grandes, salão, dep. empregada, garagem. Vendo com NCr$ 56 mil de entrada e o restante em 30 meses. Inquilino notificado. Ver das 16 às 18 horas. Tratar com Dr. Mendonça, tel. 31-3024, Rua 1.º de Março, 7, 6.º andar.

COPACABANA — Rua Inhangá 15. Vendo últimas unidades de sala, 2 quartos, dep. de empregada. Obra já em alvenaria, entrega-se em 12 meses. Preço a partir de 40 000. Pagamento facilitado. Ver hoje no local e tratar Revil S.A. Av. Rio Branco 43 — 18.º andar. Tels. 43-2305 — 43-5824. CRECI 912 — Marra.

COBERTURA — Leme, sl., qt., banh., coz., terr. não tem dep. NCr$ 45, s/ intermediário. — 27-9753.

COPACABANA — Alto luxo. Vendem-se 2 apartamentos em andar alto de 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, deps. e garagem. Preços e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho 622. Tratar Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, Gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — Vdo. belo ap. vazio tem 230 m2, 2 salões e 4 qts., etc. R. Dias da Rocha, 12 ap. 301. Infs. Avila 30-6337.

COPACABANA — Preço fixo, p/ entrega impreterível em 10 meses. Ótimos aps. de sala, 2 ou 3 qts., armários, 1 ou 2 banhs., copa-coz., dep. completas, garagem. 2 p/ andar, ambos de fte. Preços desde 52 000, para pagamento em 46 meses, sendo 40% até as chaves. Ver à R. Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusivas Waldemar Donato. R. 7 de Set.º 124, 8.º. Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5. Corretores no local.

COPACABANA — Preço fixo financiado em 40 meses apartamentos de sala, 1 e 2 quartos dep. de empregada e garagem. Obra já em alvenaria, entrega em 18 meses. Preços a partir 38 000. Ver hoje no local das 9 às 21 horas — Rua Barata Ribeiro n. 228 — Tratar na REVIL S. A. Av. Rio Branco n. 43, 18.º andar. Tels. 43-2305 e 43-5824 — Marra — CRECI 912

COPA — Vendo urgente pelo melhor preço ap. vazio, saleta, quarto c/ arm. emb., banh., coz., c/ lugar p/ geladeira, área com tanque — Ver c/ porteiro, Av. Copa., 836, ap. 806 — Tratar 22-2376. — CRECI 902.

COPACABANA — Pronto, 3 qts., sala, c/ deps., 2 aps. p/ andar, prédio sôbre pilotis na Barata Ribeiro, próximo a Const. Ramos. Tratar c/ SANTOS BAHDUR INC. e VENDA DE IMÓVEIS LTDA. — Tels. 32-1810 e 52-7316 — CRECI 21.

COPA — Vendo ap. 1.ª locação, de frente, sala, quarto conj., coz., banh. Preço barato, 17 milhões à vista — Ver c/ encarregado. R. Santa Clara, 94, ap. 301 — Tratar 22-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. com gde. sala, 2 ótimos quartos, coz., banh., demais peças. — Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. c/ sala, 2 qts., dep. empreg., completas. Ver diàriamente no local. Av. Princesa Isabel, 300 ap. 1 006 c/ Sr. Francisco. Financiado c/ 15 milhões entrada.

COPACABANA — Mediante comissão 3% firma da Av. Rio Branco promoverá a venda de seu imóvel. Inf. 42-9599. CRECI 584.

COPACABANA — Vd. grande conjugado vazio, vrda., salão, banh. comp. kit. 20 mil a prazo. Ver Rua Siqueira Campos, 18 ap. 311 — Tel. 43-1527.

COMPRAMOS ou vendemos seu imóvel em 8 dias, à vista ou curto prazo, consulte-nos. Cor. resp. Fontes. Tel. 32-2493 e .... 22-1186 — Creci 569.

COPACABANA — Compro urgente ap. de 1, 2 ou 3 qts., pago à vista. Tratar à Av. Rio Branco, 185 s/ 1 704 — Tel. 42-3482 — Creci 480 — Walter.

COPACABANA — Vendo vazio ap. 2 por and. Preço 25 000 — Rua Conrado Niemeyer, 28-101, esq. c/ Rua Rep. do Peru — Tel. 42-3482 — Creci 480 — Walter.

COPACABANA — Vendemos à Rua Siqueira Campos, n. 239, apartamentos 604 e 704 com sala, 2 quartos, demais dependências. Chaves com o porteiro. — Tratar parte da manhã em M.A.S. à Av. Nilo Peçanha, 12 grs. 922 a 926 — Tels.: 52-1403 e 52-0959. CRECI J-333.

COPACABANA — Vendo alto luxo, 2 salas, 3 quartos, arm. embutidos, 2 banhs., copa-cozinha, demais peças, garagem. Tel. .... 57-3879.

COPACABANA — Pilotis, vendo alto luxo, 4 por andar, sala, quarto, coz., banh. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vende-se, Av. N. S. Cop., 1 246, ap. 1 107, s., 3 qts., dep. e garagem. Tratar na Av. Rio Branco, 138, 14.º. — Tel. 32-4211.

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 158 ap. 1004, sala, 2 qts., gde. coz., ótimo banh. soc., dep. de emp. compl. e garagem. Ver no local das 10 às 16 horas. Preço 40 mil c/ 50% de ent., saldo a comb. Tel. 52-7342 — Creci 489, Orlando.

LOJA COPACABANA c/ 120 m2. Rua Barata Ribeiro 14-A c/ tel., luz fôrça e água. Vendo ótimo negócio para renda. Preço NCr$ 90 000,00. Tratar 37-1200 — 37-3428.

LEME — Vendo s/ interm., ap. sl., 3 qts., 2 banhs. soc., dep. comp. e gar., fds. NCr$ 28 000 ent., saldo igual a comb. Rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 1 003, até às 18 horas.

LEME — Vende-se, Rua Ribeiro Costa, 107, ap. 502, vago, frente, sala, 2 quartos, depend. empr. etc., 27-6161 — CRECI 109.

PÔSTO 6 R. Raul Pompéia, 201 — Vendo ap. 403, sala, quarto sep., banheiro, cozinha, área c/ tanque. Ver local. Tratar Tel.: 52-1646.

PÔSTO 5 — Vdo. ap. vazio, 2 qts., sala, banh. em côr, dep., garagem, área serv., ed. 2 anos 35 000 c/ sinal de 25 000. Fontes. 32-2493 — Creci 569.

RAINHA ELIZABETH, 201, ap. 302, 3 qts., sala, banh., copa, coz., dep. emp. e área. Entrada NCr$ 30 000. Saldo a combinar, aceito troca ap. quarto e sala Pôsto 6. Tel. 47-0351 ou 27-3808 c/ Sr. Hugo. CRECI 840.

RUA ANT. VIEIRA — Vdo. esq. ap. 3 qts., gde. salão, 2 banhs. soc., copa-coz., área serviço, garagem, frente, vazio, 70 000, fin. Fontes — 22-1186 — Creci 569.

SHOPPING CENTER — Vende-se ap. s., q., sep., arm. emb. Entrada de NCr$ 12 000,00, Telefone 56-3011.

VAZIO — Fte. 1a. locação, 2 qts., sl., dep. empr. compl. Peças grandes. 85m2. 2 andar. Ver local. Travessa Santa Margarida n. 24, ap. 601, lto. da Rua Siqueira Campos, 188. Entr. 20 000 fin. 3 anos. Detalhes 23-1214 — CRECI 644 — Veloso.

VENDO ap. 3 qts., sala, banh., coz., área, wc, q. emp., frente. 75 000,00, parte financ. Entrega imediata. Ver 10 às 14 e 16 às 19 horas, Av. Ataulfo Paiva, 900, ap. 703. Inf. 22-4900. CRECI 272.

VENDO 2 apts. 1a. locação, sl., qt. sep., coz., banh., em côres, pintura a óleo, sancas. R. Siq. Campos c/ Barata Ribeiro. Inf. 56-3891. — Gilca.

VENDE-SE barato, urgente, ótimo ap., vazio, qt., sala separada, linda vista praia. — Av. N. S. Copacabana, 1 141, ap. 904. Chaves c/ porteiro. Tratar com o proprietário. Tel. 47-7238.

VENDO — Apartamento, final de construção, sala, quarto, separados ou troco conjugado alugado. Tel. 56-5241.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Rara oportunidade. 1 apartamento por andar com 384 m2, com living, 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, copa-cozinha, garagem, etc. Informações com WOLF GRYNHAUS à Av. Rio Branco, 156, 30.º, salas 3 037, 3 038 — Tel. 32-0318 — CRECI 295.

CASTELINHO — Vendo ap. c/ 2 sls., 3 qts., 2 banhs., copa-coz. etc. Entrega em 4 meses. Apenas 2 p/ andar. Preço 150 mil. Tratar 42-0597 e 22-1132 (CRECI 525).

IPANEMA — R. Nasc. Silva — c/ pilotis — prédio espetacular c/ vista p/ praia — Apenas 32 mil a comb. final de construção — 22-0781 — 52-0665. CRECI 1136.

IPANEMA — Casa. Vdo. R. Barão da Tôrre 612, 3 qts., 2 sls., terr. 10x22, vazia. Base 220 000 — 23-3146 — 47-2348 — Vicente.

IPANEMA — Próximo à Rua Jangadeiros, c/ 2 qts., sala e deps. compl. Visitas tel.: .... 46-5605.

IPANEMA — INCORPORAÇÃO CIVIA ((ESTRUTURA E ALVENARIA JÁ TERMINADAS) — Na R. Barão da Tôrre n. 521 (quase esq. de Garcia D'Ávila), construção da Cia. Pedernoiras em terreno de 1 000 m2, ótimo apart. c/ 186,00 m2, construído c/ 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb. 2 banhs., coz., área, quarto e dep. empreg. e garagem privativa — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de vendas, 2.º andar). Tel.: 22-1848 de 8h30m às 18h — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Sala, 2 quartos c/ armários, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Suntuoso edifício em construção acelerada c/ estrutura pronta, descortinando vista panorâmica p/ o mar e lagoa. SINAL de ..... 1 500,00 e o SALDO EM 60 MESES S/ JUROS E S/ CORREÇÃO MONETÁRIA, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Alberto de Campos, 10, junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. — CRECI 258.

IPANEMA — R. Jangadeiros, 40 apt. 204, frente Oc. s/ contrato, Sl., qt. conj., banh. e coz. completos, 200 mts. da praia, NCr$ 26 000,00. Tratar c/ Paulo Henrique. Tel.: 32-4687.

IPANEMA — Vende-se um apartamento a 100 metros da Praça General Osório, com 2 quartos, 2 jardins inverno, 1 sala, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada em final de construção. Tratar com Saraiva na Rua Francisco Otaviano, 93. Telefone 27-0347.

IPANEMA — Salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção acelerada c/ linda vista para o mar e lagoa. SINAL de 2 500,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S/ JUROS E S/ CORREÇÃO MONETÁRA. SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Nascimento Silva n.º 4, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andas. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Vendo ap. c/ 3 qts., sl. e garagem em final de const. Negócio de rara oportunidade. Rua Nascimento Silva, 7-1203 — Preço 60 000 — Tel. 42-3482 — Creci 480. Walter.

IPANEMA — Mude-se em junho próximo para o endereço de alta classe. Rua Barão da Tôrre, 112. Aps. quase prontos de sala, 2 ou 3 qts., 1 ou 2 banhs. sociais, cozinha, depends. e garagem. Preços a partir de 51 000,00, pagamento em 3 anos. (Aceita-se também financiamento). Obra com sêlo de garantia SERVENCO. Informações PAN-IMÓVEIS: Rua México, 119, s. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

IPANEMA — Vende ampla ap. 2 sl., 2 qts., banh. em côr, peças amplas, andar alto sem garagem, 60 mil com 50% em 18 meses — Tel. 47-2457.

IPANEMA — Vende-se ap. c/sala, 2 qts., cozinha, dependências completas, e garagem. Rua Visconde de Pirajá, 188, tratar c/Sr. Godinho, R. Alcindo Guanabara, 24, 2.º andar. Tel. 52-1446 — Imob. Const. Abbade Vinci S.A, CRECI 1159.

LEBLON — Belo ap. 120m2, 3 qts., salão, banh., coz., dep. emp. etc. 45 mil fin. Av. Ataulfo Paiva 50, Conjunto dos Jornalistas; Jardim de Alah. Chaves 36-3788. Falcão — CRECI 745.

LEBLON — Aproveitem gde. oportunidade de possuir seu ap. com qt., sl. coz. e banh. Vazio, com 35 m2 por apenas 18 000, com 10 000 de entr. Vejam à R. Visconde de Pirajá, 621, ap. 208, c/ Sr. Prata das 13 às 18h — ORG. DANIEL FERREIRA, 7 de Setembro, 88, 2.º. Telefones 32-3638 e 42-0975. CRECI 236.

LEBLON — Ap. 2 qts., sala, dep., vende-se à Rua José Linhares, 144 vazio, inf. c/ PLANTA IMOBILIÁRIA, Quitanda 65 — 3.º — Tel. 42-1366. CRECI 680 — J-139.

LEBLON — Gávea — Vende-se ap. nôvo c/ ampla sala 2 quartos, c/ armários embutidos, cozinha, área, dependências de empregada. PAGAMENTO FACILITADO — Tratar na Av. Rio Branco, 39, 11.º. — Tel. 43-5663 — CRECI 662.

LEBLON — Rua General Artigas, 184, ap. 301 — Pronto em julho ano corrente, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências empregada e garagem. Vendo tratar 52-4582 e 32-3584. Base NCr$ 85 000,00.

LEBLON — Cobertura, luxo, 377 m2, NCr$ 172 000 sinal 44 000, saldo prestações 1 750. Entrega 27 meses. Luiz — 27-6344.

LEBLON — Casa grande — Alto luxo — Junto Delfim Moreira — Terreno 15 x 44, plano — 350 mil, 50% num ano — Barreto — Tel. 37-4807 — Creci 127.

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO

GÁVEA — No edifício Parque da Gávea, vende-se o melhor e mais bonito ap. de cobertura, de frente jamais devassável, com linda vista para o mar, para a floresta e para todo o Jóquei Clube, tendo na frente (lado de sombra à tarde) uma varanda de 109m2, living, sala de jantar, 3 quartos e demais dep. Detalhes com Alcides G. da Silva — Rua do Carmo, 6, sala 604 — Tel. 31-0807 ou à noite 54-3262 — Creci 228.

JARDIM BOTÂNICO — Espetacular casa nova, ainda sem habite-se, magnífico terreno 16x40, extraordinária localização, moderno e finíssimo acabamento, da construtora COBE, R. Fernando Magalhães, n., 80, visitas das 10 às 19h., corretor no local, hall, sala, imponente living, 2 qts., dependências de empregados, garagem p/ 2 carros, rua estritamente residencial, com planta p/ outro pavimento do arq. Arthur Pontual. Entrega imediata. Preço: NCr$.. 150 000,00. Entrada à vista, podendo ser facilitada NCr$ ..... 65 000,00, saldo parte em um ano e parte já fin. pela Caixa a longo prazo — Av. Rio Branco, 123, conj. 1 110 tel.: 22-2534. CRECI 51.

JARDIM BOTÂNICO — Vdo. casa c/ 400 m2, centro ter. de 800 m2, 3 pavs., living, 130 m2 em marm., 4 qts. 180 fin. Fontes — 22-1186 — C. 569.

TERRENO 2 000m2, 40x50, plano, de esquina, melhor trecho da Estrada da Gávea, 300 mil facilita-se. Tel.: 36-3788, Falcão — CRECI 745.

TERRENO — 17,50x26, entre residências, zona 4 pvts. vendo 80 000 à vista. Rua Peri — Gávea. Proprietário Sr. Vicente — 52-8439 — 16h às 18h ou Araújo — 42-7058 diàriamente.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vendo terreno 22 x 35, junto Dina Bar, Av. Sernambetiba — Inf. 42-9599. CRECI 584.

BARRA DA TIJUCA — Ap. de luxo pronto e com habite-se recente. Vende-se pertinho da praia, na Av. Olegário Maciel, 263 — NCr$ 60 000,00, financiados. Inf. proprietários 43-1759 e 43-5445.

RIO SANTOS — B.R. 101 — Vendo área de 100x180 igual 18 000 m2, e lote na Barra. Tratar c/ Sr. Abreu, 37-1386, domingo no Pôsto Ipiranga, na B. da Tijuca.

VENDEM-SE 2 lotes, 1 de 1 070 m. e outro de 4 000 m. Estrada da Canoa — São Conrado. Tel. 47-5424.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO REALMENTE MUITO BOM NA R. FONSECA TELES 51-A ap. 304. Panorama muito bonito. Está vazio. Entrego pintado em sete dias. Prédio com elevador. Tem sala, 3 qts., coz., banh., área, dep. empregadas. Vendo bastante financiado. Veja no local c/ pintor Eduardo. Trate c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A, tel.: .. 34-0694, Creci 986.

BENFICA — Vdo. ap. vazio c/ 2 qts., sl., etc. entr. 10 000, saldo em 60 a 250, tratar R. Montevidéo, 1297, Loja F. Tel.: 308791 — Prates. Creci 1081.

RUA ANTUNES MACIEL — V. casa, 2 qts., 2 salas, coz., banh. peq. quintal. Terr. 6,5x23 — 18 mil s/ prop. 52-3457 — CRECI 730.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casa c/ 2 quartos, dependências. Mobiliada, vazia. Motivo viagem — NCr$ 5 000,00. — Rua Frederico Trota n. 43 — Frente ao Vasco.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendem-se duas casas, Av. Pedro II, 313 e 316. Terreno 8x32. Tratar Av. Rio Branco, 138, 14.º. Tel. 32-4211.

VENDE-SE casa vazia, 2 qts., 1 sl., coz., banh., copa. R. Araruê 111. Benfica. Próx. Viaduto.

VENDO — Área coberta em São Cristóvão c/ 1 200 m2 e uma casa c/ loja de cerca de 120 m2 na área de São Cristóvão. Tratar tel. 42-0337, r. Jorge.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO DE LUXO — Primeira locação — Vende na Rua Haddock Lôbo n. 279 — Com 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, copa, cozinha, dependências de empregada, telefone, vaga de garagem, armários e cofre embutidos, ar refrigerado, azulejo fantasia até o teto, luz indireta na sala e pintura plástica. — Mais informações no local com o proprietário.

ATENÇÃO — Vd. c/ 3 qts., s., saleta, coz. e mais deps. de frente, ótimo negócio, entrego vazio. Ver no local, Rua Garibaldi, 56, ap. 202, melhores det. Machado, 58-0522, Av. 28 Setembro, 345. — CRECI 1 275.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qts., condições a combinar. Negócio rápido. Antônio Nonato Vieira & Cia. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, sl. 101: 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232. (X

APARTAMENTO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO bem próximo à Saenz Pena. Tem 2 quartos bem grandes, ótima sala, banh. completo, dep. empr. área, garage. Oitavo andar, lado de sombra. Belíssimo panorama do bairro. Acabamento primoroso. Vendo por motivo de ter sido transferido p/ Brasília. Preço total apenas 15 mil c/ 7.500 de ent. 300 mensais s/ juros. Trate c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A, tel.: 34-0694. Creci 986.

APARTAMENTO de frente, 3.º andar, c/ salão, saleta, 2 qts., enormes banh., compl., área, dep. empr. Pintado e c/ sinteco. Duvidamos que V. Sa. não goste. Preço total: 33 mil c/ apenas 13 de ent., saldo em 36 meses s/ juros. As chaves estão c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A, tel.: 34-0694. Creci 986.

APARTAMENTO confortável, seminovo, boa sl., 2 jardins inv. 2 qts., banh. compl., depends. garagem, pintura a óleo, sinteco, 20 mil entr. — R. Barão Mesquita, 578, ap. 303 — Tratar 42-7172 e 42-5558 — Pimentel — CRECI 160-RJ.

AGUIAR, 47, ap. 101, s/ pilotis, de frente, 1a. loc., Edif. nôvo. Salão, 3 qts., arm. emb., banh. e coz., azulejo até teto, dep. de emp., ár. c/ tanq., garagem. Financio. Ver local. Tr. 23-8688. — Largo São Francisco, 26, s/ 1 407 — CRECI 558, Jorge.

A VENDA excelente ap. c/ 120 m2, 3 qts., todos de frente, sl., copa-coz. ampla, banh., ar. c/ tanque, dep. emp., c/ 25 000 de entr., rest. combinar. Ver Rua João Alfredo, 45, ap. 201 — Senda Imob. Tels.: 31-0531 — 58-5532. CRECI J-226. E. Silva.

COMPRO na Tijuca urgente ap. de 1, 2 ou 3 qts., pago à vista. Tratar à Av. Rio Branco, 185 s/ 1 704 — Tel. 42-3482 — Creci 480. — Walter.

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamento em construção, entrega prevista para 6 meses, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e área. Preço NCr$ 28 000,00 (para entregar pronto, sem mais despesas, alguma) — Entrada NCr$ 14 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. Ver na Av. Paulo de Frontin, 607, ap. 104 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

RUA ITAPIRU, 985, ap. 2 — Vdo., c/ 2 sls., 3 qts., varanda e deps. NCr$ 28 000. Visita das 14 às 16 horas, Ac. Insts. e Cxs. Tr. c/ o Sr. Florentino p/ tel. 23-5004 — CRECI 286.

RUA Gen. Canabarro, juntinho Colég. Militar, vdo. ótimo ap. c/ sla. 2 qts. banh. coz. dep. emp. garagem, Sinal 20 mil. — Tel. 31-2563 — CRECI 1266.

SALA, 2 quartos, dep. empr. completa. 80m2. Final constr. Rua José Vicente, 74, ap. 303. Entr. 9 000 fin. 40 meses a comb. — Est. prop. 23-1214. — CRECI n.º 644 — Veloso.

SALA, 3 quartos, dep. empr. compl. Entrega 6 meses. — Rua Aguiar, 15, ap. 305. Entr. .... 15 000, fin. 3 anos a comb. — Faz pint. est. prop. 23-1214. — CRECI 644. Veloso.

SALÃO, 3 qts., 2 banhs., garagem. Nôvo, luxo, com 150m2, fte., só 2 por andar. Vdo. ap. 701 do Maracanã, 1 351. FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 — (CRECI 26).

TIJUCA — Vende-se ap. c/ 3 qts., sala etc. Rua Caruso, 25/102 — 38 000 c/ 50% fin. Inf. c/ PLANTA IMOBILIÁRIA, Quitanda 65 — 3.º. Tel. 42-1366. CRECI 680 — J-139.

TIJUCA — Vendo apartamento de sala, 2 quartos, dep. de empregada e garagem para entrega em 40 dias com 8 000 de sinal e o saldo aceitamos financiamento da COPEG. Ver hoje no local Rua Dr. Satamini 186, das 14 às 19 horas. Tratar Revil S.A. — Av. Rio Branco 43 — 18.º andar. Tels. 43-2305 — 43-5824. CRECI 912 — Marra.

TIJUCA — CASA — Ter. 10 x 20 — 2 grandes salas, 3 qts., 2 banh., copa, coz., deps. compl. jardim e garagem — Visita, tel. 46-5605.

TIJUCA — Vendo Avenida Edison Passos, 317, casa c/ sala, 3 qts., parte cima parte baixa, copa, coz., salão, dep. emor., terreno 23 x 18 com 15 000,00, ... apto. sala, 2 qts., como parte — Ver local. Tratar proprietário das 9 às 18 horas.

TIJUCA. Rua Francisco Bernardino n. 15. Tratar: PREDIAL IBERIA LTDA., na Rua Dias da Cruz, 127, 4.º, salas: 602-3 — Sede própria — Tels: 49-6238 e 49-1622 — Creci 1 214 — Corr. Resp. M. Alvarado. (X

TIJUCA — Sr. proprietário, V. Sa. quer vender seu imóvel? Faça com uma firma especializada em venda. Vendemos sem despesas em 15 dias somente. Tratar David Nascimento Imóveis. Av. Rio Branco, 133, sl. 1 206. Tel. 32-3256 — CRECI 1352.

TIJUCA — Vendo 2 aps. super luxo, vazios, 2 salões, 3 quartos, banh. em côr c/ azulejos até o teto, coz., c/ azulejos, área, dep. emp. e garagem — Ver Conde de Bonfim, 62, aps. 301/302 — Tratar 22-2376 — CRECI 902.

TIJUCA — Vendemos ótimo ap. c/ sala, c/ jardim inverno, 2 qts., coz., banh., área c/ tanque e deps. empreg. Sinal 15 mil e 15 mil a combinar. Ver R. Barão de Mesquita 595, ap. 401, somente às 4as.-feiras, de 12 às 14 e domingo de 10 às 12h — Barros Filho e Cia. (Desde 1936) Av. R. Branco, 108, sl. 801. Tel. 42-0812 e 42-1040. CRECI 803.

TIJUCA — Rua Dr. Satamini, 63. Alto luxo. Um por andar. Duas frentes. Fachada em mármore. Salão, sala de jantar, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros, toalete, copa e cozinha, 2 quartos e WC de empregada, área, 2 garagens — Entrega em 2 meses. Vende-se a preço e condições de ocasião. Ver diretamente no local e tratar na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. — Responsável: Giusto Morelli. — (CRECI J-11 — 209). — Rua do Carmo n.º 17, 2.º andar. Tels.: 31-2677 e .. 31-1546.

TIJUCA — Vende-se R. Garibaldi, 60, ap. 302. Salão, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, área e depend. empregada. Peças tôdas grandes, sinteco e pintado. Base 50 mil. Marcar hora c/ proprietário, Sr. Orlando. Tel. 48-6427, até 16 horas.

TERRENO — Tijuca. 1 000m2 — (20x50) — Rua Aguiar próximo Conde Bonfim, 185 milhões facilitado. Tel. 43-1527.

TERRENO — Tijuca. Vd. com 11x 40. Rua Prof. Gabizo, próximo Haddock Lôbo. Facilito pagto. 24 meses. Tel. 43-1527.

TIJUCA — Vendo na praça ap. c/ 2 qts., sl. e qt de emp. Ta. habt. Preço 40 000 — Aceito Caixa ou Copeg. Tel. 42-3482 — Creci 480 — Walter.

TIJUCA — Oportunidade. Vende-se ótimo ap. 1204, Conde de Bonfim, 177, sala 3 qts., 2 banhs., em cor, dep. de emp. e garagem 45 mil tratar Rua Quitanda, 49 s/ 203 ver no local.

TIJUCA — Oportunidade! — Vendemos os últimos apartamentos, preço fixo, não tem reajustamento, entregamos dentro de 5 meses. Entrada de 4 500 e 350 por mês. Ótima sala e quarto separados, banheiro completo, grande cozinha, área de serviço com tanque azulejados. Acabamento de primeira, 60 m2, de construção. Preço 32 400 — Vendas diretas com o proprietário, na Rua Gonzaga Bastos, 233, tels: 23-0216 e 23-1330, ou na Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206.

TIJUCA — Vendo ap. em construção na R. Cde. Bonfim, 616. Salão, 3 qts., deps., garagem. Linda vista. Indevassável. Tel.: 48-2884.

TIJUCA — Vendo aps. de constr. recente, em rua de vila, Rua Barão de Itapagipe n.º 357, casa V, com sala, 2 qts., coz., banh., quarto e wc de empreg. Local para estacionamento. Tenho 2 vazios e 3 ocupados. Preços a partir de 26 mil, com 10 de entr., prestações de 503. Ver no local com o proprietário no ap. 201.

TIJUCA — Vdo. ap. de frente, 2 por andar, c/ boa sal., 2 qts., dep. emp. R. Conde de Bonfim, 928, ap. 101. 30 mil ent. e 15 mil em 20 m. s/juros. Ver c/ e propr. de 16 às 19 horas.

USINA — Próx. Montanha Clube, vdo. ap. de frente c/ grande sla., 2 qts., copa, coz., banh. em côr, etc., garagem. Ver na Rua Itacoá, 17, ap. 103. Tratar Sr. Vasconcelos, tel. 31-2563. CRECI 1266.

VENDE-SE excelente ap. frente, c/ living, sl. almôço, 2 qts., coz., banh., qt. emp. e demais dep. construção 10 anos. Preço NCr$ 38 000. Negócio direto c/ propriet. depois das 15 h, R. Caruso, 36, ap. 302.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vdo. ap. 103, Rua Paula Brito, 691, vazio, sala e qt. sep., banh., coz., área. Chaves portaria. Preço 15 mil. Tratar Corr. Loureiro. Tel. 32-9400 — Creci 413.

ALDEIA CAMPISTA — Vende-se apartamento sito à Rua Dona Maria n.º 48, ap. 301, de sala, 2 qts. e dep. empreg. Preço .... 35 000,00 sendo 15 000,00 à vista e 20 000,00 em 4 anos pela T. Price. Ver no local e tratar c/ o procurador do proprietário Av. Graça Aranha, 226, grupo 702. — Tel. 42-9028.

ALDEIA CAMPISTA — Vende-se casa de vila à Rua Almirante Cândido Brasil n.º 210, casa IV, c/ 2 salas, 2 quartos e quintal. Preço 35 000,00 sendo 15 000,00 à vista e 20 000,00 em 4 anos, pela T. Price. Ver no local e tratar c/ o procurador do proprietário à Av. Graça Aranha, 226, grupo 702 — Tel. 42-9028.

ATENÇÃO — Vdo. c/ 3 qts., sl., coz., banh., e mais dep. e de frente, peças amplas, entrega imediata. Ver no local R. Leopoldo 179, ap. 201, melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1275.

ATENÇÃO — Vdo. c/ 2 qts., sl., coz., banh. e mais deps. NCr$ 25 000 a comb. Ver no local. R. Visconde de Sta. Isabel, 162, apt. 101, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345 — CRECI 1275.

APARTAMENTO 404 — Rua Torres Homem n.º 761 sl. 2 qts. banheiro, coz., dep. emp., garagem — Nôvo, 1.ª locação. Ac. Cx. COPEG, peq. sinal — Trat. Largo S. Francisco, 26/1407 — Tel. 23-8688. CRECI 558. Jorge.

GRAJAÚ — Vende-se ótima casa de 2 pavimentos de frente, com 3 quartos, banheiro social, varanda, sala, copa, cozinha, dependências de empregada, quintal e depósito nos fundos. — Preço NCr$ 52 000,00 — Entrada NCr$ 22 000,00 — e o saldo: — em prestações de NCr$ 750,00 — sem juros. Ver na Rua Moarim n. 189 — Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, n. 125, 1.º andar — Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261, ou na Avenida Princesa Isabel n. 323. — Gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

GRAJAÚ — Vende-se apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área interna e área nos fundos. Entrada NCr$ 11 000,00 e o saldo em prestações de — NCr$ 375,00 sem juros. — Ver na Rua Caruaru, n. 486, ap. 103. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier — Tel.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE um quarto para rapazes — Aluguel 80,00 — Dois meses em depósito. Rua São Dinis, 22 — Estácio de Sá — Fone 32-3045.

ALUGA-SE quarto c| direito a lavar e cozinhar a 1 p| 2 rapazes amb. familiar a 10 minutos da Cinelândia — R. Francisco Muratorio n. 108.

ALUGAM-SE ótimas vagas com ou sem refeições. Ambiente confortàvelmente familiar. — Preços módicos. R. Andradas, 59, 1.º Esq. de Alfândega.

ALUGAMOS à Rua Frei Caneca, 208-A casa 11, servindo para moradia, depósito ou pensão. Aluguel de NCr$ 150,00 e taxas. Chaves pifav. casa 2. Tratar Rua Quitanda, 20, sl 306 — Lider Adm. Tel. 31-0823 de 11|18 hs. úteis.

APARTAMENTO 503 — Aluga-se. Sala com 6x5, banheiro e cozinha americana, na Rua Conde Lajé n.º 22 — Tratar pelo telefone 25-6327.

ALUGO — R. Sousa Neves, 30, ap. 304 — Sala, três quartos, copa, cozinha, banheiro, área serviço. — NCr$ 300,00. — Telef. 56-3934.

ALUGA-SE um quarto a um ou dois rapazes, ou senhores de respeito. Exigimos referências. Praça Onze de Junho 445 — 6.º andar, ap. 9.

ALUGO casa de frente. R. 7 de Setembro 88 s| 309. Chave mesma rua n.º 81 — s| 502. Tratar 32-6485.

ALUGA-SE um bom quarto com mobília ou sem em casa de família, todos direitos na R. Presidente Barroso n.º 42 casa 14.

ALUGAM-SE vagas a 3 rapazes que trabalhem fora, ou môças que trabalhem fora, Rua do Senado, 231-B, ap. 1-F.

ALUGO 2 quartos grandes para casais. Rua Mata Lacerda 652 e 2 na Senador Vergueiro 111, sendo 1 por 60,00.

ALUGO ótimos quartos e vagas 80 mil com refeições, tudo nôvo — R. dos Andradas n. 161.

ALUGO ótimos quartos p| casal, pode lavar e cozinhar — NCr$ 70, 80, 90. Rua André Cavalcânti 74 c| Sr. Armando.

ALUGA-SE um quarto independente a rapazes solteiros. Rua Francisco Muratóri n.º 22, Centro.

ALUGA-SE, na Rua das Marrecas n.º 15, 1.º e 2.º andares, quarto para moradia de rapaz solteiro, ou para depósito e outros fins comerciais. Tratar com o Sr. Rubino na sala 10, das 14 às 16 horas.

ALUGA-SE à Rua Mata Lacerda 205, prédio de 2 quartos, sala e dependências. Tratar no local.

ALUGA-SE — Pequeno quarto a pessoa de tratamento que trabalhe fora. Av. Henrique Valadares 35 ap. 1 101.

ALUGO — Centro, 1 quarto ou v. mob., c| roupa a rapazes de trato, casa família. Rua Senador Pompeu n. 67.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal com direito a lavar e cozinhar. — Rua Heitor Carrilho, 104.

APARTAMENTO — Aluga-se de sala e quarto conjugados, kitch e banheiro, por 180,00 com depósito de 2 meses. Bairro de Fátima. Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 404 ap. 304. Tratar tel. 52-1557.

AMAZONAS — Aluga casas e aps. no Centro a partir de 150,00 — 160 — 170 — 200 — 250. Dispensa fiador c| 1 mês depósito. — 22-2271 — 23-3042 — 32-5855 — 57-6051. CRECI 743.

ALUGO — Quarto a rapaz ou casal, que trabalhem. Sílvio Romero, 63. Tel. 22-9373.

CENTRO — Ótima vaga mobiliada em amplo quarto de 1 só colega, a rapaz ou senhor que dê referências. NCr$ 35,00 — Rua General Caldwell, 75-A, 2.º andar, lado da Central.

CENTRO — Ap. c/ qt. e sl. dep. de empreg. compl. Aluguel .... 300,00 mais taxas. Fiador ou depósito. Av. Gomes Freire, 840, ap. 607 — Chaves c| o porteiro e tratar na ORSEG Av. Rio Branco, 108 s| 1 804 — Tel. 22-6881 — 42-0313.

CENTRO — Cruz Vermelha — Alugo ap. 42 — Av. Henrique Valadares, 110 — C| salão, 2 grandes quartos, deps. compl. empreg. etc. NCr$ 380,00. Chaves com porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

CENTRO — Aluga-se amplo quarto, de frente, para três môças, em casa de família. Chamar D. Luisa. Tel. 42-4357.

CENTRO — Alugam-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações. Tels. 52-1801 e 22-1479. Rua São José, 90 gr. 1010.

ESTACIO — Aluga-se sala, quarto e cozinha, independente NCr$ 170,00. Rua São Carlos n.º 150.

ESTACIO — Aluga-se apartamento sala, quarto, cozinha, banheiro. Travessa Guedes n. 1, ap. 702. Aluguel NCr$ 220,00 com taxas. Chaves com o porteiro Francisco. Tratar pelo tel. 38-6539 — Sr. José.

ESTACIO DE SÁ — Alugo apto. quarto, sala, saleta, coz., banh. de frente com bonita vista, pintura nova, Rua São Carlos, 191, apto. 203. Tratar n. 136.

FIADOR?? — ALUGUE apto., casa, loja, com excelente FIADOR. Indico COMERCIANTE c| grande firma. Não cobramos adiantado. T| Lgo. São Francisco n. 26, s| 1 119 — Tel. 23-2232.

FATIMA — Aluga um quarto a casal ou rapazes. R. Guilherme Marconi, 67, ap. 204.

GARAGE AUTOMATICA IDEAL — Aluga-se uma vaga de garagem, à Rua Teófilo Otoni, com entrada pela Presidente Vargas. Tratar Sr. Lício tel. 52-9097.

PRAÇA MAUÁ — Alugo vários quartos e salas. R. Sacadura Cabral 93. sobrado e outros vários quartos salas, R. Andradas 181.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 40,00 com depósito de 2 meses. Rua Pedro Alves, 42. Saúde.

QUARTOS — Alugam-se pode lavar e cozinhar por 50 com depósito, Ladeira do Faria 48. Centro. Tel.: 43-5694.

QUARTO — Aluga-se independente a rapazes funcionários. NCr$ 60,00 — 3 meses de depósito — Rua Visc. Maranguape, 23 — 2.º andar.

QUARTO alug. mob. frent. csv. trato e respeito. Av. Henrique Valadares 98 ap. 33. P. Cruz Vermelha, 140 mil.

RUA COMANDANTE MAURITY, 93, alugo casa de dois quartos, duas salas etc. Ao lado da Av. Presidente Vargas. Informações e marcar visitas pelo tel. 31-1351 de 9 às 12 e de 14 e 17 horas.

SOCIO para ap. na Cinelandia, precisa-se pessoa de responsabilidade. Carta p| portaria dêste Jornal sob o n. 406994.

SANTO CRISTO — Alugo 1 quarto independente na Rua Sara, 59 — NCr$ 80,00 — Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE 1 vaga para um rapaz do comércio. Pede-se referência. Av. Augusto Severo 292 ap. 804.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga ap. 101 — Rua Monte Alegre, 248, qt. e sala sep., área c| tanque. Chaves porteiro — Tel. 52-4211 — CRECI 781.

ALUGAM-SE vagas para rapaz a partir de NCr$ 35,00. — Rua Santo Amaro, 130, ap. 101.

GLORIA — Alugo ap. mobiliado, geladeira, telefone etc. Rua do Russel, 496 — ap. 503. Tratar: R. Sen. Dantas, 118 — s| 416 — Tel.: 32-3560.

GLORIA — Alugamos, R. Benjamim Constant 92 ap. 601, c| 2 salas conj., quarto, área c| tanque. Chaves porteiro. — Tratar CIVIA — 52-8166.

SANTA TERESA — Alugam-se ótimos quartos, podendo lavar e cozinhar. Rua do Oriente, 172. Ver no local. Informações na Rua São José, 90, gr. 1010 — Telefones: 52-1801 e 22-1479.

LARGO DO MACHADO, 29 — Alugo ap. 418 c| sala, quarto, banh. compl., kitch. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

PINHEIRO MACHADO, 103 — Alugo sala, 3 qts., dependências e garagem. Chaves com o porteiro. — Tratar Quitanda, 30 — 602.

TEMPORADA — Flam. apt. conj. indevassável arejado. Bem mob. gel., utens., roupa cama. NCr$ 330 — Telefone 57-6102.

VAGA — Aluga-se a 2 môças educadas q. trabs. fora, 42-2911 — Catete.

VAGA — Aluga-se para môças, em casa de família com ou sem refeições — Flamengo — Tel. 45-0517.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE casa 3 qts., deps. R. Pedro Américo, 363 — Catete.

ALUGO ótimo quartos para môças c| referências. Senador Vergueiro n. 182, 4.º andar.

AGORA, JÁ!!! Fiadores de alto gabarito, assinam fiança sem cobrar adiantado, indico imóveis na GB. Ouvidor 130, sala 604. Telefone 22-5884 (8 às 18 horas).

ALUGAM-SE vagas para moças que trabalhe fora, Rua Dois Dezembro 38, casa 42. Tel. 25-3267 até 14,30, depois deste horario só no local.

ALUGA-SE — Rua Artur Bernardes, 34 ap. 702 c| 1 salão, 3 qtos., c| arms. estante e varanda, 2 banhs. sociais, qto. e WC emp. área e garagem. Ver c| porteiro. Tratar na CIMBRA, Tels. 32-7766, 22-9615 e 32-7766 — J-210 CRECI 619.

ALUGO vaga a rapaz, mob., café, roupa cama, 50,00; qt. de dois. Amb. familiar. R. Pedro Américo, 276. Tel. 25-6936 — Catete.

ALUGA-SE ótimo quarto arejado para rapazes ou casal. Ver à Rua Marquêsa de Santos n.º 27 ap. 309 — Largo do Machado.

ALUGA-SE 1 vaga p| rapaz que trab. fora. Casa de família. Rua do Catete 355. Tel. 25-6525.

ALUGO — R. Martins Ribeiro 35, aps. 403 e 502, sala, dois quartos, cozinha, área, dependências empregada. NCr$ 420,00. Tel.: 56-3934.

ALUGO vaga a cavalheiro — Rua Correia Dutra. Tel. 25-2064 — Catete.

ALUGUEIS,? FIADORES?? — Av. Copacabana, 209 s| 303, telefones 57-6051, 46-8855, 23-3042, 22-2271 e 32-5855. Indica-se grátis aps. de 150, 180, 200, 250, 300, 350 e 400.

CATETE — Aluga-se um ap. de 2 quartos, sala, grande cozinha com armário, banheiro completo, varanda, dependências de empregada e terraço. Todos os cômodos bem grandes. Ver à Rua Barão de Guaratiba 116 ap. 101. NCr$ 350,00.

COBERTURA — Alugo studio sala, quarto, banho, cozinha, amplo terraço. NCr$ 400. Av. Osvaldo Cruz 135 — Porteiro.

CATETE — Vagas p| môças c/ ou sem refeições. Preços módicos. Rua Artur Bernardes, 53 — Tel. 45-2449.

FLAMENGO — Paissandu, 111 ap. 1003 — Aluga-se NCr$ 350,00 — Tratar tel. 37-6212 — Ver até as 20 horas.

FLAMENGO — Alugo ap. 213. R. Sen. Vergueiro, 238 — Com sala, quarto, deps. empregada etc. Ver no local na parte da manhã e tratar — Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

FIADOR — Aluguel — Resolvo c| fiador proprietário com imóveis na GB — Assembléia n. 45 s| 902 — 31-0973.

FIADOR?? — Indico excelente PROPRIETÁRIO e COMERCIANTE com imóveis na GB. N| cobramos nada antes da assinatura — Resolvo na hora. T| Lgo. de S. Francisco n. 26, sala 1 119 — Tel.: 23-2232.

FLAMENGO — Alugo Mqs. Abrantes, 56|503, sl., var., 3 qts., deps. comp. Base 550 mais taxas. Tel. 25-9504.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE ótima vaga de frente p| môça ou senhora c| refeições a combinar. R. das Laranjeiras n. 1, ap. 405.

LARANJEIRAS — Aluga-se à R. Alvaro Chaves, 28 ap. 810, s. qto. sep. coz. área c| tanque e banh. empregada. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 15.º. Tel. 32-4211.

LARANJEIRAS — Aluga-se quarto com ou sem móveis, a senhora ou môças — Pedem-se referências — Tel.: 45-1389.

LARANJEIRAS — Gen. Glicério — Alugo ou vendo belíssimo ap. 201 — R. Prof. Luís Cantanhede, 196, c| 2 salas, 2 qts. c| arms. embutidos, deps. compl. empregada, de frente. Chaves no ap. 102 e tratar na Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE ap. salão, 2 quartos, coz., copa, dependências, garagem. Rua Macedo Sobrinho, 53 ap. 405. Chaves com porteiro — Botafogo.

ALUGA-SE ap. a vinte metros da praia — Térreo — Urca — Tratar 49-9595 — Ferreira. 500 cruzeiros.

ALUGA-SE — Rua S. Clemente, 147 c| 50, c| 2 qts., 2 salas, quintal, deps., por 350,00. Visitas no local aos domingos, de 13 às 17 horas. Tratar Trav. do Paço 23 s| 301.

AGORA, JÁ!!! Fiadores de alto gabarito, assinam fiança sem cobrar adiantado. Indicamos imóveis na GB. Ouvidor 130, sl. 604 — 22-5884.

APARTAMENTO — Carnaval. Aluga-se, pequeno, para casal mobiliado. Tel. por favor 26-8136 — Botafogo.

ALUGA-SE quarto p| casal, vagas p| moças c| refeições — Praia de Botafogo, 158. Tel. 46-6738.

ALUGA-SE ótimo ap. 2 salas, 2 qts. arm. emb., banh., coz. e dep. compl. R. Barão Itambi, 21. Chave no ap. 601.

ALUGUEIS?? FIADORES?? — Av. Copacabana, 209 s| 303, telefones 57-6051, 46-8855, 23-3042, 32-5855 e 22-2271, indica-se grátis aps. de 150, 180, 200, 250, 300 e 350.

BOTAFOGO — Vagas confortáveis para môças de tratamento, com referência. Inf. 26-1667, das 12 às 16 horas.

BOTAFOGO — Alugo o ap. 302 da Rua Conde de Irajá, 619 — NCr$ 230,00. Ap. de frente, edifício totalmente familiar, prédio de 3 andares. Ver com o porteiro, Sr. Manoel e tratar com Dr. André, Rua 1.º de Março, 7 — 6.º andar — Tel. 31-3024.

BOTAFOGO — Alugo ap. 402 — Av. Pasteur, 168, c| sl., 3 qts., banh., coz., dep. empr. Chaves porteiro. Aluguel 500 — Tratar corr. Loureiro — Tel. 32-9400 — Creci 413.

BOTAFOGO — Aluga-se magnífico imóvel de sala, quarto, coz., banheiro e j. inverno (NCr$ 230,00). Ver à Rua Marquês de Olinda, 106 ap. 102 e tratar na Predial México Ltda., Rua México, 31 gr. 1004 — Tels. 22-8337 e 52-1549 — CRECI J 267.

BOTAFOGO — Alugam-se duas salas grandes, com grande área, cozinha, banheiro, para casal, e vagas para rapazes ou môças, à Rua São Clemente n.º 53.

BOTAFOGO — Alugo ap. 602. R. Vol. da Pátria, 340 — Mobiliado, conjugado, banh. compl., saleta, kitch. Chaves com porteiro. NCr$ 250,00. Tratar: Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 407 da Gen. Gois Monteiro, 184, com sala e quarto conjugados, kitch. e banheiro, Chaves c| porteiro. Tratar c| ADMINISTRADORA SION — Av. Rio Branco, 156, sala 1 714 — Tel. 52-5917.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apartamento n.º 403, Rua Humaitá, 18, com 2 quartos, 1 sala, 1 jardim inverno. Chaves com porteiro.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para rapazes em casa de família — Pedem-se referências. — Tel. 26-5341.

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos na Rua Voluntários da Pátria, 416, em 1.ª locação, constando de ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, área de serviço e dependências de empregada — Tratar na Av. Lúcio Júnior, 1 672 — Penha Circular, de 8 às 16h30m ou pelos tels. 30-7168 — 30-1947 — 30-6463 — 30-6862 c/ Dr. Eduardo ou Srta. Mancelina, p/ proprietária.

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se o ap. n. 405 da Rua Senador Vergueiro, n. 203, de frente, composto de quarto e sala conjugado e dependências. Ver no local com o porteiro e tratar na Imóvil Ltda., 43-8092 — Av. Pres. Vargas, n. 417-A, Gr. 1101-2.

URCA — Alugo quarto p| 1 pessoa NCr$ 60, pode lavar. Rua Marechal Cantuária, 122, sob.

VAGAS — Aluga-se para môças de respeito. Rua São Clemente, 48, sobrado. Botafogo. — Telef. 46-8581.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE temporada até 5 março, apartamento em Copacabana, mobiliado com telefone, televisão. Tratar telefone 46-5577.

ALUGA-SE o ap. 404 da Rua Aires Saldanha, 72, sala, living, ampla varanda, 3 quartos e dependências completas, c| garagem e telefone. Tratar na IMOBILIARIA LUMAR à Rua México 111, s| 706 das 12 às 17 hs. Chaves c| porteiro.

AVENIDA COPACABANA, 728, ap. 803.ap. 803. Aluga-se c| sala, amplo qt., coz., banh., todo atapetado e c| arm. emb. Chaves c| o zelador. Tratar Escr. Krutman. Av. Rio Branco, 114, sl. 141.

ALUGO ap. pequeno, para o carnaval. Acomodações 2 a 3 pessoas. Tratar das 9 às 14h. — Tel. 56-5534.

ALUGA-SE 1 quarto com refeição e banheiro anexo p| 2 rapazes. Rua Sta. Clara 90, c| 3.

ALUGA-SE metade de ap. a môça. Rua Barata Ribeiro n.º 396 ap. 410.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal ou 2 pessoas de respeito. Hilário Gouveia 87.

ALUGAM-SE vagas a môças na Rua Prado Júnior, 298 ap. 1204 — Aluguel NCr$ 60,00 mensal ou diária NCr$ 5,00 p| dia. Tratar na Av. Copa. 610 s| 1216.

ALUGA-SE quarto frente Copc. a senhor idôneo c| referências, único inquilino, ambiente restrito familiar. Tratar 36-4698, Regina.

APARTAMENTO — Procuro, para alugar por 1 ou 2 anos, apartamento sem móveis, de 2 quartos (para casal), do Pôsto 4 até a Rua Miguel Lemos. Informações pelo telefone 22-9786 pela manhã.

AILTON — Alug. ap. 2 qts., 2 salas, deps. completas — NCr$ 550,00 mais taxas. Vista mar. Tratar B. Ribeiro 90|210 — 57-7599 e 56-0943.

AILTON — Alug. apc. mobiliados, 2 e 3 quartos, temporadas longas e curtas. Barata Ribeiro, 90|210 — 56-0943 e 57-7599.

ALUGAM-SE ótimos quartos pensão jovem. Copa. Travessa Frederico Pamplona n.º 20, Pôsto 4 — Copacabana. Fone 26-6906.

ALUGA-SE ap. 404 — R. Barata Ribeiro 307. Aluguel 300,00 cruzeiros, mais taxas. Tratar no mesmo, das 12 às 17 horas.

ALUGO qt. a senhor distinto — frente p. mar c| varanda, tem telef. Barão de Ipanema 56 ap. 501. Fam. estrang.

ALUGA-SE para temporada apartamento. R. Figueiredo Magalhães n.º 219 ap. 602.

AVENIDA ATLANTICA X TERESOPOLIS — Permuta-se, mês de fevereiro, Pôsto 3, a 10m da praia, sl., qt. sep. c| ar condicionado. 36-0461, à noite.

ALUGO ap. 3 quartos e dep. — Miguel Lemos, 21 — 901 — Copacabana. 28-1251 — Maria José.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, n.º 374, sala 804 — Telefone 37-9358.

ALUGUEL? FIADOR? Não peça favores, tenho bons fiadores proprietários e comerciantes infalíveis sob aluguéis de casas, aps. ou lojas. Solução imediata. Telefone 52-2796.

ALUGA-SE acomodações p| rapazes. Av. Copacabana, 1241, ap. 620 — Ver das 13 às 15h — Preço a combinar.

ALUGA-SE ap. frente c| qto. e sala conj. banh. coz. atapetado, cortina. Rua Júlio Castilhos, 35 ap. 914. Inf. 23-6327. Creci 170.

ALUGO ótimo quarto grande de frente c/ área mob., col. molas, roupa cama, banho quente, armadeira, almoço, janta, café, 3 rapazes distintos q/ trab. fora q/ gostem de limpeza e tranquilidade, 160 cada s| refeição 100 — Av. Copacabana, 492, ap. 301 — 3.º andar.

ALUGAMOS em Copacabana lindo ap., qt., sl., por 1 ou 2 anos mobiliado NCr$ 315,00. Brilhante. Tels.: 57-5187 e 57-6809 — Léo. CRCEI 243.

ALUGA-SE vaga a 1 rapaz, casa de família, pede-se referências. Rua Santa Clara, 327/102.

ALUGA-SE um apto. mobiliado conjugado. Beira da Praia. Leme p/ cavalheiros de responsabilidade. Por temporada, tel. 56-7257.

AGORA? JÁ!!! — Fiadores de alto gabarito, assinam fiança sem cobrar adiantado, indico imóveis na GB. Ouvidor, 130 s| 604, telefone 22-5884, das 8 às 18 horas.

ALUGUEIS?? FIADORES?? — Av. Copacabana, 209 s| 303. Indica-se grátis aps. de 160, 180, 200, 220, 250, tels. 576051, 46-8855, 23-3042, 32-5855 e 22-2271.

ALUGA-SE ap. 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, c| telefone e vaga na garagem. Chaves c| porteiro, Rodolfo Dantas, 16, ap. 603. Inf. Sr. Isidor. 23-1474.

ALUGA-SE ap. c| quarto e sala separados, c| kitchnete e banheiro. Chave c| porteiro. — Viveiros de Castro, 32, ap. 1 105. Inf. Sr. Isidor. — 23-1474.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz, em ambiente familiar. — Av. Copacabana, 1 110, ap. 304.

ALUGO — Ótimo ap., frente, pintado à óleo, bem mob. c| tel. gde. living, ver. mármore, carrara, 2 amplos qts. c| armários embutidos, TV, ar cond., banh., c| box, qt. dep. empregada, garagem. Contrato 1 ano ou a combinar. NCr$ 1 300,00. Telefone 57-4095.

ALUGAM-SE aps. Temporada, mobiliados com todos pertences de copa, cozinha, geladeira etc. Temos dezenas do Pôsto 1 ao 6 e de todos tamanhos, alguns com tel. TV e garagem. IMOBILIARIA BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels. 56-7542 e 37-1133 — Fora do expediente, tel. 56-7540.

ALUGA-SE um quarto a 2 moças em apto. amplo e arejado na R. Barata Ribeiro, c| todos direitos, inclusive tel. Tratar 37-8284.

ALUGA-SE 1 quarto ou vagas mob. a rapaz de fino trato. Tel. 37-7738. Copacabana.

ALUGA-SE amplo ap. de frente, c| telefone, grande living, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, cozinha, grde. área de serviço, 2 quartos de empregada, 2 vagas, garagem. Todo refrigerado, atapetado e cortinas. R. Domingos Ferreira, 15, apto. 302. D. Sarah, 57-3391.

AGORA temos casas e aps. em qualquer bairro a partir de 100, 150, 200 etc. — Sem fiador. Av. Copacabana, 1 137, sala 301.

ALUGO quarto mob., solt. 120,00 — Outro frente, a casal ou duas pessoas, 100,00 cada ou diária de 10,00. Bom ambiente, — Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ALUGAMOS aps. mobiliados p| temp., de 1, 2 e 3 qts., — Tel. 57-8972 na Rua Duvivier n. 99, sala 204 — com Raul e Farolie.

ALUGO ap. de 3 qts., 2 sls., 2 banhs., dependências e garagem, Rua Barão de Ipanema n. 32 — ap. 1 002 — Chaves p|f. na portaria com o Sr. Geraldo — Tratar tels. 22-0851 — 42-8903 — CRECI 185.

ANTES de alugar ap. mobiliado para temporada consulte-nos. — Temos os melhores aps. pelos menores preços. BRASIMAR LTDA. — Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Telefones: 36-3822 e 36-2972. — CRECI 123.

ALUGO aptos. mob. p/ temporadas curtas ou longas, de 1, 2 e 3 qts. Fones: 57-1264 e 45-7904 R. Barata Ribeiro, 96/ 212.

ALUGA-SE — Rua Santa Clara, 115, ap. 706 — Amplo conjugado. Chaves n/ local. Tratar Av. Presid. Vargas, 435 sl. 707.

BAIRRO PEIXOTO — Alugo grande ap. 104 — R. Maestro Francisco Braga, 265 — C| sala, 3 qts., deps. empreg., garagem etc. Chaves com porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugo temporada ótimo apto. de quarto e sala separados, bem mobiliado e nôvo com todos utensílios. Telefone 36-0855.

COPACABANA — Paula Freitas, 52 — 905 — Alugo temp. 3 meses. Mobiliado, gel. e tel. Ver das 12 às 17. Tratar SOTIC — Tel. 32-1619 — CRECI 539.

COPACABANA — Quarto, alugo grande e pequeno com móveis. Tratar 57-7072, das 10 às 18 hs. Carmén.

COPACABANA — Perto da praia. Alugam-se 3 vagas para rapazes. fixo ou temporada. Tel.: 57-1089.

COPACABANA — Pôsto 6, senhora aluga metade de seu conj. à outra com todos os direitos. Tratar tel.: 56-9380.

COPACABANA — Alugo apartamento pequeno mobiliado com geladeira quadra de praia temporada ou não. Tratar Santa Clara, 86/405.

COPACABANA — Alugam-se os aps. 401 e 402 de frente, na Rua Sá Ferreira, 178, com 2 quartos, sala, coz., banh. dep. de empr. Chaves c| zelador. Tratar à Rua da Alfândega, 338-A 1.º andar. Tel. 23-9805.

COPACABANA — Aluga-se ap. com móveis e telefone — Rua Xavier da Silveira n.º 50.

COPACABANA — Aluga-se ap. c| sl., 2 qts., banh., coz., qt. e banh. de empreg., área c| tanque. Rua Francisco Otaviano, 138 ap. 303 — Chva. com porteiro. — Tratar fone 32-1294.

COPA — Ap. Bancário aluga ou divide c| um ou dois rapazes — fixo ou por temporada. Ver das 13 às 14 e das 19 horas em diante à Rua Paula Freitas 19 ap. 1013, Bloco dos Fundos.

COPACABANA — Alugo vaga para uma môça distinta. Com direitos, ótimo ponto — Figueiredo Magalhães, 219, ap. 1012.

COPACABANA — Aluga-se um bom quarto — Tel.: 56-8290.

COPACABANA — Aluga-se Raul Pompéia, 180, ap. 405, sala, quarto sep., cozinha, banheiro — Chave portaria — NCr$ 300,00 — Tratar: Ouvidor, 130| 903 — Inf. 57-4239.

COBERTURA — Frente, Pôsto 4, Rua Barata Ribeiro próx. Const. Ramos. Todo mobiliado atapetado, ar cond., TV, 2 salas, 2 qts., bar, terraço etc., garagem. Aluguel NCr$ 1 200,00. Marcar visitas — Lowndes & Sons — Av. Pres. Vargas, 290 — 2.º — 23-9525 — CRECI 204.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se ót. ap. frente, sala e qt. sep. mob. c| geladeira, perto praia. Fone: 37-1185.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se quarto p| casal c| direito a telefone — 37-0931.

COPACABANA — Temporada — Alugo, Rua Barata Ribeiro 502 ap. 208. Ver 10 às 11 horas, mobiliado com geladeira.

COPACABANA — Alugam-se aps. finamente mobiliados c| ar condicionado, tel. e demais utensílios. Para temporadas curtas ou longas — Damos arrumadeira, roupa de cama e banho. Tel. 56-3560. Ver Av. N. S. de Copacabana, 1 085 sala 1 115. — CRECI 1 141.

COPACABANA — Aluga-se ap. 312 e 212. NCr$ 240,00. — Rua Saint Roman n.º 480. Ver no local e tel. p| 42-0208. — CRECI 924 — Magalhães.

COPACABANA — Aluga-se ap. de sala, 3 qts., dependências empregado, garagem, à Rua Domingos Ferreira, 32, ap. 1201. Aluguel 6 salários mínimos. Tratar tel. 42-9028.

CARNAVAL NO RIO, permuta-se apartamento no Pôsto 3, por casa ou apartamento em Cabo Frio. Tel. 32-9341.

COPACABANA — Alugo ap. 1108 — R. Júlio de Castilhos, 35 c| sala, qt., banh. compl., kitch, etc. Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugo ap. 1003 — R. Silva Castro, 22, c| sala, quarto, banh. compl., área. Chaves c| porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugo ap. 802 — R. República do Peru, 101 — C| salão, 2 qts., deps. empreg., telefone, garagem, perto da praia, vista deslumbrante — Chaves com porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugo ap. Rua Saint Romain 480||612, p| 230, s., q., conj., tratar c| Sebastião, 9 às 11 e 13 às 18. Tel.: 22-0977.

COPACABANA — Carnaval temp. alto/luxo — sôm. p| 30 dias c| 3 qts., 2 sls., dep. compl. garagem c| ou sem empreg. totalmente refrigerado, tel., vitrola, gelad., todos pertences. — Trat. tel. 53-2796 ou 56-0916.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana 374, sala 304 — Tel.: 37-9358.

FIADOR?? — Indico PROPRIETÁRIO ou COMERCIANTE, excelentes, com ótimas refs. Resolvo na hora. Não cobramos nada antes da solução. T| Lgo. São Francisco n. 26, s| 1 119 — Tel. 23-2232.

FIADOR — Aluguel para aptos. e lojas em qualquer bairro — Assembléia n. 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

LEME — Alugo ap. à Rua Gustavo Sampaio, 3 quartos, 2 salas, demais dependências mobiliado c| telefone. Temporada ou contrato. Base NCr$ 900,00 — Tratar tel. 31-3295.

MÔÇA aceita companheira que trabalhe fora p| dividir despesa NCr$ 100,00. Av. Copacabana, 427—306.

PÔSTO 5 — Quadra praia. Precisa-se quarto mobiliado de frente para srs. estrangeira em casa de família distinta, preferência ser única inquilina. Favor telefonar das 8 às 12 hs. para 47-6205.

PRECISAMOS de aps. mobiliados em Copacabana, para atender turistas. BASILIO & CIA. — Tel. 56-7542.

QUARTO c| vaga, móveis, café, c| ou s/ refeição, para môça. R. Sta. Clara 214, ap. 4, Pôsto 4.

QUARTO, sala, banh. completo em côr, kitchenette, Domingos Ferreira, 219. NCr$ 280,00 mais taxas. Depósito 3 meses. Chaves 37-8278.

QUARTO peq. Aluga-se p| môça. Rua Anita Garibaldi, 14 ap. 302. Tel. 56-4074.

RUA PRADO JUNIOR, 257, ap. 1 201. Sl., 3 qts., e dep. empr. Alug. 600,00. Chaves com o port. Tratar tel. 42-9948.

SOCIO para pequeno ap. em Cop. pessoa de resp. p| dividir despesas. Tels.: 27-2947 — Paulo.

SOCIO — Preciso Sr. resp. p| ap. mobiliado, luxo, não morar. Tel. 43-8454, 43-3405 e 43-4519 — Remel 33. Sr. Clóvis.

TEMPORADA curta ou longa. Particular aluga ap. frs., qt. e sala sep., demais, todo mob., c| gel. e ar cond., a pessoas de fino trato. — 37-5193.

TEMPORADA — Aluga-se, 15 dias, apartamento, Pôsto 3 — Quarto e sala separado — 30 mil por dia — Tel. 32-9341.

TEMPORADA — Alugo lindo ap. c| 3 qts. sl. deps. mob. c| tv, gel. e utensílios. Tratar hoje — 47-3500 ou seg.-feira 56-7714.

TEMPORADA — Alugo e| telefone ótimo ap. de frente, c/ quarto, sala, 1 quartos reversível, vestíbulo, coz., banh., todo mobiliado. Tratar 36-1954. Marli.

TEMPORADA p| carnaval ou mês de março, ap. c| todo confôrto, Pôsto 5 — Av. Copacabana, 1 171 ap. 504 — Não atendo por telefone só no local.

TEMPORADA EM COPACABANA — Junto à praia em aptos. mobiliados. Preços a partir de NCr$ 8,00. Tratar pelo telefone n.º 36-3049 ou no local na Rua Gustavo Sampaio n. 854.

TEMPORADA — Alugo ap. qt. sl. separado c| telefone e mob. — 47-3500 ou 56-7714.

VAGA pessoa trab. fora, p| lavar e cozinhar c| liberdade Av. Copacabana, 542, ap. 1 008, até 19 horas.

VAGA — Rapaz aluga vaga a outro em apartamento conjugado, único inquilino. Apenas a duas quadras da praia. Tratar telefone 56-3760.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE — Ap. na Rua Visc. Pirajá, 145. Ver no local, tratar com o proprietário Rua Beneditinos, 10 sobreloja.

ALUGA-SE quarto p| moça ou rapaz. Tratar à Rua Tubira n. 8, ap. 519 — Leblon. Depois das 13 horas.

ALUGA-SE ap. c| sala, 2 quartos, dep. de empregada. Aluguel 450 mais taxas. As chaves na portaria. Rua Barão da Tôrre, 124.

ALUGUEIS?? FIADORES??, — Av. Copacabana, 209 s| 303, telefones 57-6051, 46-8855, 23-3042, 32-5855 e 22-2271. Indica-se grátis aps. de 150, 180, 200, 250, 300, 350 e 400.

ALUGA-SE — Quarto senhora de responsabilidade, c| ou s| refeições. R. Visconde Pirajá, 3 ap. 75, 7.º andar.

FIADOR — Aluguel — Indico comerciante ou proprietário c. imóveis na GB. Assembléia 45 — s| 902 — 31-0973.

GARAGEM — Aluga-se vaga. Tratar Visconde Pirajá, 483 — 101.

IPANEMA — Visconde de Pirajá, 514 ap. 202. Aluga-se de frente, nôvo, todo a óleo, sala, dois ou três quartos, banheiro completo em côr, sinteco, lindas cortinas, cozinha, exaustor, instalação máquina de lavar, filtro, fogão, grande área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada, chuveiro elétrico, garagem. Aluguel NCr$ 750,00.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE um quarto na Rua São Cristóvão 87 c| 7 casa de família.

ALUGO, salão, 2 quartos, dep., 1.º pavimento, entrada carro também o térreo, depósito ou Ind. Ver todos dias, R. Sinimbu, 85, frente à Quinta, não falta água, junto ou sep.

CAJU — Benfica — S. Cristóvão — Casas e aps. de 150 — 180 — 200 — 250. Dispensa-se fiadores c/ 1 mês depósito — 22-2271 — 32-5855 — 23-3042 — 46-8855 — 57-6051. CRECI 743.

QUARTO de frente, alug. em casa de família. Ver das 20h em diante. R. Licínio Cardoso, 157 c/ 13 — Triagem.

RUA SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se 1 234, ap. 101, todo grande e sinteco — Ver no local com o porteiro.

SÃO CRISTOVÃO — Quartos, alugam-se na Rua Bela, 224. Ver depois, tratar c| Sebastião de Jesus. Praça Floriano, 55 6.º.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se um quarto grande independente c| duas janelas e banheiro, um mês adiantado, não falta água, podendo lavar e cozinhar. Rua São Luiz Gonzaga, 1076.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos alugam-se ótimos pode lavar nas Ruas São Luís Gonzaga, 658 c| 14 e Rua Almirante Baltazar, 349.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. 401 da Rua São Cristovão n. 1 225, com sala, 2 qts., serviço completo de empregada. Aluguel 250 cruzeiros novos mensais mais tôdas as taxas de lei. Tratar Matheus Perez. 28-1458.

TIJUCA — R. COMPRIDO

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga amanhã, quinta-feira, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos. Código 20, pedidos 3548 a 3973. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 100735 a 100799. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 300859 a 300953. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500350 a 500374. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 700739 a 700787.

TRENS — Para permitir trabalhos na via permanente e conservação da rêde aérea, os trens paradores destinados a D. Pedro II não farão paradas nas estações de Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, de 9 às 16 horas, de amanhã, quinta-feira. No mesmo dia e horário, estarão sujeitos a atrasos, pelos mesmos motivos, os trens do Ramal de Paracambi, nos trechos Nilópolis-Nova Iguaçu e Japeri-Engenheiro Pedreira, e os do Ramal de Matadouro, entre Deodoro-Bangu e Santa Cruz-Campo Grande.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, quarta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: **ZONA SUL** — No **Jardim Botânico**, entre 6,30 e 17 horas, Ruas Fonte da Saudade, Vitor Martua, General Tasso Fragoso, Alexandre Ferreira, Almirante Guillobel, Ildefonso Simões Lopes, Sacopã e Almeida Godinho; Avenidas Epitácio Pessoa, Borges de Medeiros e Lineu de Paula Machado. Em **Botafogo**, entre 7 e 15 horas, Ruas Marechal Bento Manuel, Jornalista Orlando Dantas, Farani e Sousa Lopes. **SUBÚRBIOS DA CENTRAL** — Em **Campo Grande**, entre 6 e 16 horas, Ruas Guaraciaba, Vergel, Andreza, Lucília, Argoim, Felix Bernadell, Santa Angélica, Anaradina, Resplendor, Remanso, Atacama e Aconcágua; Estradas Santa Maria e do Tingui. Em **Irajá**, entre 6 e 17 horas, Ruas Sumaúna, Gabriel Lisboa, Barão de Jaguari, Major Medeiros, Toropasso, Hildebrando Cisneiro, Calmon Cabral, Oliveira Alves, Pereira de Araújo, Miranda e Brito, Atiriba, Arapari, Professor Teixeira da Rocha, Gustavo Martins, Poaçu, Engenheiro Pinho de Magalhães, Santo Eduardo, Idelfonso Cisneiro, Muniz Aquarone, Cetinã, Capitão Aliatar Martins, General Queiroz Salão, Rogério Cardoso, Paratinga, Ministro Costa Manso, Visconde de Maceió; Avenidas Meriti, Monsenhor Félix e Senador Almino Afonso; Travessa Oleiras; Estradas do Quitungo e Coronel Vieira.

ESTADO DO RIO — Em **Agostinho Pôrto**, entre 6 e 17 horas, Ruas do Encanamento, Cipriano, América, Cândido Maia, Cacilda, Florisbela, Dona Maria, Bernardino, Cancela, Carlos Sodré, "D", Suzana e Delfim Moreira. **ZONA DE ILHAS** — Na **Ilha do Governador**, entre 8 e 11 horas, Ruas Embauran, Crundiuba, Sargento João Lopes, Muiatuca, Cipouna, Maupiré, Itaguaí, Anajamirim, Berna, Ardenas Vicente Pontes, Sardenha, Maituca, Inhoverá, Balcânica, Mita, Solândia e Jutlândia.

PAGAMENTOS — A Diretoria da Despesa Pública paga hoje, 2.º dia, livros 6 101 a 6 103 das diversas pensões reunidas — 7 001 das pensões do Ministério das Relações Exteriores — 7 101 a 7 105 das pensões do Ministério da Fazenda e 7 150 das pensões da Casa da Moeda. * No Banco do Estado da GB, são creditados hoje os servidores estaduais do lote 06 e do Departamento de Estradas de Rodagem lote 06 — Aposentados do Tesouro do 7.º dia (Ministério da Viação) — Ministério da Agricultura, ativos lote 02 e Fundação Leão XIII (sòmente os que recebem nas agências do BEG de Bonsucesso, Castelo e Campo Grande). * A Caixa Econômica credita hoje, em tôdas as suas agências, os servidores públicos das seguintes repartições: Administração do Pôrto do Rio de Janeiro (aluguel, aposentados, cheque avulso e mesada judicial — Tesouro Nacional aposentados do 6.º dia, livros 4 901 a 4 910 (Ministério da Viação). A Carteira de Consignações entrega os contratos de empréstimo de servidores públicos, para averbação, até o n.º 88 500.

MÚSICA — A Rádio Ministério da Educação e xador José Carlos Macedo Soares, sendo orador lão escritos por Heitor Vila-Lôbos, em 1940. Horário: 16h30m... — Quinteto em Ré Maior, para guitarra e cordas e Cinco Peças para Orquestra, op. 16, de Schoenberg, hoje, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, às 18h15m. Intérpretes: Karl Scheit (guitarra), Quarteto Konzerthaus de Viena, e a Orquestra Sinfônica Colúmbia, sob a direção de Robert Craft.

POSSE — A Sociedade Brasileira de Geografia realiza hoje uma sessão de Assembléia-Geral para dar posse aos membros da Diretoria, Conselho Diretor e Fiscal e Comissões recém-eleitos para renovação do têrço, no período de 1968-1970. Na oportunidade serão prestadas homenagens ao seu antigo Presidente, há pouco falecido, Embaixador José Carlos Machado Soares, sendo orador o Sr. Ministro João Severino da Fonseca Hermes Júnior.

MEDICINA — O Conselho Regional de Medicina avisa aos médicos do Estado da Guanabara que continua recebendo as anuidades de 1968, sem multa, até 31 de março. Esgotado êsse prazo, as anuidades terão um acréscimo de 20% de multa. A anuidade é de NCr$ 10,00... — A abertura solena dos cursos da UEG será no dia 4 de março, às 10 horas, no salão nobre do Hospital de Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas, Avenida 28 de Setembro n.º 87. O Reitor João Lira Filho apresentará um relatório verbal e rápido sôbre as atividades de 1967 e a Aula Magna está a cargo do Prof. Lafaiete Rodrigues Pereira, sôbre o tema **Que É Ser Enfermeira**. A solenidade será presidida pelo Chanceler Francisco Negrão de Lima.

COMPUTADORES — A PUC inaugura amanhã um nôvo centro de computadores — o Rio DATACENTRO — que marcará o advento dos computadores de grande porte no Brasil com o funcionamento do sistema de processamentos de dados IBM 7 044—1 401 que é particularmente apropriado à pesquisa científica e tecnológica e ao ensino de alto nível. A inauguração será na sala da reitoria, no 2.º andar do prédio da Amizade, às 9h30m, com a presença do Presidente do Conselho da IBM Corporation, Sr. Thomas J. Watson Júnior, que será agraciado na ocasião com a Medalha de Mérito Cardeal Leme.

CARNAVAL — Amanhã, às 18 horas, a inauguração da exposição sôbre o carnaval nos salões do Museu da Imagem e do Som. Será inaugurada pela jovem antiquarista Gean Maria Bittencourt em comemoração aos seus cinco anos de serviços prestados à causa dos museus.

FUNDAÇÃO — A Região Administrativa de Bangu está convidando o comércio e a indústria da Região para participarem da Assembléia-Geral de fundação e instalação da Associação Comercial e Industrial da Região Administrativa hoje, às 20h 30m, no auditório da Escola Getúlio Vargas, na Avenida Santa Cruz n.º 1 056, em Bangu. Da Ordem do Dia constará: discussão e aprovação do Estatuto; eleição e posse da primeira Diretoria; assuntos de interêsse da Região.

CONVITE — A Congregação da Faculdade de Odontologia de Valença convidou o Prof. Durval Batista Pereira, Membro do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro e ex-Reitor da Universidade Federal Fluminense para proferir a Aula Magistral que será realizada dia 16. A Faculdade de Odontologia de Valença, está com inscrições abertas para o Concurso de Habilitação que será realizado nos dias 1, 2, 4, 5 e 6 com as provas de Português, Inglês, ou Francês, Física, Química e Biologia. A Secretaria está funcionando em Valença na Fac. de Filosofia, das 14 às 20 horas, e no Rio na Avenida Rio Branco n.º 128, sala 1 009.

LEILÃO — A Carteira de Penhôres realiza na Agência Saenz Peña da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, amanhã, às 21 horas, leilão de jóias empenhadas em suas Agências, cujos contratos se acham vencidos. Na Agência Saenz Peña, localizada na Rua General Roca n.º 685 — Tijuca — será feita a exposição dessas jóias hoje, das 19 às 22 horas e amanhã, das 15 às 21 horas. Nesse dias, encontrar-se-ão, à disposição do público, durante a exposição e o leilão, os catálogos respectivos.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa com loja e boa moradia. Estrada do Sapé, 631-A, Rocha Miranda, das 9 às 11 h.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha, grande terreno fechado c| entrada para carro. Estrada do Sapé, 623 — Rocha Miranda, das 9 às 11 horas.

ALUGA-SE Rua Duarte de Azevedo 76, casa 2, com 2 qts., sala, cozinha — p| 120,00 mensais. Chaves no local. Tratar Trav. Paço, 23, s| 301.

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos e 1 sala e despensa e outras dependências na Rua Caraíba n.º 4, próximo à Estação de Colégio.

ACARI — Aluga-se casa, quarto, sala — NCr$ 110,00. Rua Tapuleira n.º 150. Tel. 22-5807.

ALUGA-SE — Um quarto a rapaz solteiro em S. J. de Meriti. Rua Monteiro de Barros, 67 esquina com R. da Matriz.

ALUGA-SE casa à Rua Itapetinga, 337 — Vicente Carvalho — Tratar Rua São Luiz Gonzaga, 658, casa 28.

CASA — Aluga-se, Rua Londrina, 21, Inhaúma. Preço NCr$ 130,00. Fica na Estrada Velha da Pavuna, 1320 — Tratar no local.

IRAJA' — Aluga-se casa. Exig. 2 meses de depósito. Ver R. Samim 228.

IRAJA — Alugo vários aps. no Parque Residencial de Irajá. Na Estr. Vigário Geral, 730 e 750. A partir de NCr$ 200,00. Todos c| sala, 3 qts., 1a. locação, demais deps. Chaves no Stand e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. 42-330 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MARIA DA' GRAÇA — Aluga-se o apartamento n.º 101 da Rua Luiza Vale n. 256. Tratar na R. Luiz de Brito n.º 34.

MARIA DA GRAÇA — Alugo ap. quarto, sala e dependências, tudo amplo. Rua Miguel Angelo n. 357, prop. ap. 202.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se ap. 1 sala, 1 quarto etc. NCr$ 140,00. Rua Rubis, 994. Informações tel.: 48-8298 — Leopoldo.

VAZ LOBO — Alugo ótima casa 2 qts., sala, copa cozinha, banheiro completo, grande área, dependencia de empregada. Rua Lima Drumond 135, c| 1. Ver no local. Tratar tel. 42-3300.

VAZ LOBO — Aluga-se casa I, da R. Analás, 335, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço. Chaves p| f. na casa II. Tratar c| Administradora Sicn. Av. Rio Branco, 156, sala 1714 — Tel.: 52-5917.

VAZ LOBO — Alugam-se 2 casas na Rua Fernandes Leão n. 289 — Tem telefone. Trt. no local. Aluguel NCr$ 200,00 e 130,00. Onibus 940 — Madureira - Praia Ramos.

PARA TEMPORADA — Aluga-se a casa 5 na R. Pio Dutra, 163, I. Governador, próxima à P. Freguesia, mobiliada, leitos p| 6 pessoas, equipada c| roupa de cama, louças, talheres etc. e demais utensílios, inclusive geladeira. — NCr$ 600,00 mensal. Temporada mínima 2 meses. Tel. 49-1010.

QUARTO, sala, coz. banheiro — Aluga-se, R. Estocolmo, 139, Guarabu. Tel. 06 — 96-2225, 96-2176, Ilha Governador.

VERANEIO

ARARUAMA — Aluga-se a partir de março casa confortável, para férias. Tratar tel. 58-9809 ou 58-3475.

CASAS em Caxambu — Alugam-se 57-6830 ou Caxambu 17 ou Caxambu Caixa Postal 47.

CARNAVAL — Termotel São Lourenço aceita reserva apartamento partir NCr$ 10,00. Informações tels. 38-8029 — 38-6657.

CABO FRIO — Aluga-se por 30 dias, apartamento no centro — Sala/quarto conjugado, banheiro e kitchnete. Mobiliado. Tratar p| telefone 43-2890.

CABO FRIO — Alugo confortáveis residencias, para ferias partir de março. 37-5893.

NOGUEIRA — Bonclima — Aluga-se para temporada, casa para família de alto tratamento. Preços NCr$ 2 000,00. Tratar tel.: .... 36-0523.

GUARAPARI — Alugam-se bons apartamentos todos mobiliados — Tratar tel. 37-9827 — Dna. Anita.

SÃO LOURENÇO — Alugo casa 3 qts., 2 sls., próx. Parque p| temporadas, partir março com móveis e lugar p| carro — Tratar: 58-3227.

THORIO HOTEL — GUARAPARI — Quinzenal carnaval, 16 fevereiro — 1.º março — Aluga-se apto. Ivas — 43-5181 — 10-17 horas.

VERANEIO — São Pedro da Aldeia, próx. à Cabo Frio, aluga-se casa peq. p| semana do carnaval, também temos outros imóveis p| temporadas a partir de março. Inf. tel.: 42-5248 das 12 às 19 horas.

Andar 250 m²

Av. Cidade de Lima, 192 — Aluga-se, para comércio, indústria ou depósito — Chaves e mais informações com o porteiro. (P

Avenida Rio Branco

Aluga-se o 20.º andar da Avenida Rio Branco, 50, com 5 salas e 5 lavatórios independentes. Ver no local com o porteiro, Sr. Bento.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NITERÓI — Governador — Paquetá — Aps de 170 — 190 — 250. Dispensa-se fiadores c| 1 mês depósito. 46-8855 — 57-6051 — 23-3042 — 32-5855 — R. Carioca, 53 — 1.º and. CRECI 743.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE casa mob. 3 qts., 1 sl., dep., telef., março, abril ou mais. 450 mensais. Mucuri, 302. Alto. — 57-4621.

ARARAS — Alugo para férias, club c/ 2 qts., mobiliados, biblioteca, salão, c| dep., sauna, ...

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

R. MANGARATIBA

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

IMÓVEIS DIVERSOS

ILHAS

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

GELADEIRA — Brastemp, 12 pés, retilinea, Imperador e TV Philco 17, tubo C. Garantia, vendo barato motivo de mudança. Rua Pedro I n.º 44, sob. Pça. Tiradentes.

GELADEIRA — Ar refrigerado, limpeza, consertos, reformas, pinturas. Tel. 23-3904. Troca de relé.

GELADEIRAS — Consertos, pinturas, colocação de máquinas, cargas de gás, automático, relé — Rua Frei Caneca, 17. Tel.: 52-4230.

TÉCNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. Sr. Stefan. Tel.: 48-6159 e 28-9465. Troca-se borracha, relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido.

TÉCNICO DE AR CONDICIONADO e geladeira, conserta qualquer marca, no local c| garantia, não cobramos visitas. Tel.: 27-7589. — Antonio. (X

TÉCNICO DE AR CONDICIONADO e geladeira. Conserto e dou garantia. Atendo domingos e feriados, até meio-dia. Tel. 22-4802 — Epitácio ou Nogueira.

VENDE-SE — Geladeira GE, 63, 8 pés. Estado nova. Tel. 26-2512.

VENDE-SE — Uma geladeira Brastemp, 7,5 pés, preço 250,00. Av. 13 de Maio, 47 ap. 1 711.

VENDE-SE geladeira Frigidaire americana c| motor necessitando reparo. Rua Leopoldo Miguez, 140 ap. 301. 56-3841 ou 56-7686.

VENDE-SE uma geladeira Consul 67, na garantia. Ver e tratar na Estrada Vicente de Carvalho, 655, ap. 202 — Praça V. Carvalho.

ATENÇÃO — Técnico alemão — Conserto e pintura de geladeira. Serv. garantido. Tel. 25-5139. (x

AR CONDICIONADO — Vendo nôvo, americano, marca Fedders, 6BTU modêlo 68. Tel. 47-8141.

AR CONDICIONADO — americano importado, Gibson, mod. 1968, 10 000 BTU, novo na caixa. Vendo, facilito — 56-6936.

ATENÇÃO — Liquidamos geladeiras tôdas as marcas, muito frio, a partir de NCr$ 120,00, Frigidaire, Brastemp, Climax, GE, etc. 24 de Maio 650-L, (Sampaio).

ATENÇÃO — 50 geladeiras serão liquididas hoje desde 100,00 a 400,00. As melhores da cidade. Muito gelo, Rua da Relação, 55.

AR REFRIGERADO consertos, limpeza, faço conservação, pinto-se geladeiras, carga de gás, R. Frei Caneca 17, tel.: 52-4230.

COMPRO geladeira e TV mesmo parada. Pago bem. Atendo urgente de 8 às 12 horas pelo telefone 54-3922.

GRANDE liquidação 50 geladeiras desde 100,00, as melhores da cidade. Muito gelo, Rua da Relação, 55.

GELADEIRA 11 pés, pintura nova, motor novo, urgente, desocupar lugar, 200 mil, para bar ou tendinha, Rua Invalidos 171, 1.º andar.

GELADEIRA GE 11 pés retilinea mod. 67, seminova, 425,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

GELADEIRAS GE, Brastemp, Frigidaire, moderna, a partir NCr$ 140,00. R. Leandro Martins 38, esq. de R. dos Andradas.

GELADEIRAS — Temos várias — Brastemp, Frigidaire, GE., Climax, Kelvinator etc. Tôdas funcionando muito bem. Av. Mal. Floriano, 21 s| 4. Também temos televisões. Aberto até às 20 horas.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 150, 180, 200 e 300, GE, Gelomatic, Frigidaire, Climax, tôdas gelando bem. Rua da Conceição, 111 loja.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 150, 160 e 180, GE, Gelomatic, Brastemp, Climax e outras, tôdas gelando bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRAS — Frigidaire, Brastemp e outras marcas a partir de NCr$ 100,00. Rua dos Invalidos, 86 — Centro.

GELADEIRA Kelvinator, 9 pés nova, motivo de viagem, urgente. — Rua Rainha Guilhermina, 154, ap. 201 — Leblon.

GELADEIRAS para comercio, vendo uma tipo Coca-Cola, outra 4 portas para tendinha, bar, pensão, etc. 350,00 e 500,00. Rua da Relação 55.

GELADEIRA Admiral 11 pés, alto luxo, porta de fórmica, perfeito estado, NCr$ 320,00. Av. Copacabana 610-J.

GELADEIRA Frigidaire moderna, porta útil, p. 295,00. Rua S. Luís Gonzaga, 320-A — São Cristóvão em frente à Quinta da Boa Vista.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE — Nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stéreo. Vendo urgente, 400,00, c| grande prejuízo, Rua Dias da Rocha, 31, c| 4. Perto Cine Copacabana. Tel.: 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, stéreo, piano, ar condicionado. Pago à vista, resolvo na hora — Tel. 57-2539.

APARELHOS Televisores novos na embalagem ...

TELEVISORES desde 110,00 de 17, 19, 21 e 23 pols., tôdas as marcas, 63 peças de todos os tipos a escolher, cinema nos 5 canais. Fazemos troca, Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem Sá.

TELEVISÕES — G. E., Standard Eletric de 23" e outras de 21", a partir de NCr$ 150,00. Inválidos, 86.

TELEVISÃO PHILCO — Mod. 66 — Vendo c/ prejuízo. — 57-8944. República do Peru 72 - 805 — 280.

TV, coisa boa, para bom gosto em imagem nítida, Philips, motivo fôrça maior, Praia dos Bancários n.º 1, bar final onibus Castelo-Bancários (na praia) — Ilha do Governador.

TV SILVERTONE 23 polegadas — Vende-se modêlo 67 — Funcionando perfeitamente. Base NCr$ ... 280,00. R. Gustavo Sampaio, 460 ap. 1201 — Leme.

TV PHILCO portátil 20", último modêlo nos E.U.A. Vendo por motivo de viagem. NCr$ 395,00. Aceito oferta. Rua Sampaio Viana 240 ap. 204.

TV TELEFUNKEN do ano, 23" — ótimo funcionamento NCr$ 325,00. Aceito oferta. Rua Sampaio Vaine tin 344. Tel. 48-7929.

TELEVISÃO portátil, 11 polegadas, nôvo, cinema nos 5 canais — NCr$ 240,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO Teleking 21 pol. ótima imagem c| garantia e antena ... 265,00 — R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

TELEVISÃO — Philco, Admiral, Emerson, 21 e 23", todas revisadas, com garantia, a partir de 200 mil, Invalidos 171, 1.º and.

TELEVISÃO GE m 64 21 pol., imagem espetacular, vendo porque vou viajar. 220,00, Carmo Neto, 232|201.

TELEVISÃO Philco 19 pol. imagem de cinema, bom e bonito aparelho, NCr$ 260,00. Av. Copacabana 610-J.

TV PHILCO — 17 p., móvel console, tubo com garantia e pela ...

MAQUINA DE LAVAR — Vendo uma Bendix economat, totalmente automática, tôda perfeita, pouco uso. 160,00, tel. 37-6778.

VENDE-SE máquina costura Elgin, Ultramatic — seminova — Preço NCr$ 220,00. Fone 58-4738.

MODAS — ROUPAS

ALO — DEPOSITO MEIAS ABC — Vende meias Vogue — NCr$ 2,80, Arrastão — NCr$ 2,60 — Precisa revendedores — Ed. Av. Central, 10.º andar — Telefone: 42-4998 — Estrada Portela, 29 — 2.º andar.

FANTASIA — Vende-se para menina entre 8 e 11 anos. Bordada em pedrarias. Rua Cônego Tobias, 85 ap. 202 — Méier.

PERUCAS, inteiras a partir de ... NCr$ 100, facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo chanel, verão, hené, rabos, etc. Assistência permanente. Tel. 32-6023 — Mme. Kurcinsk. Reformo c| perfeição.

PERUCA — Vendo 180,00 cast. Comp. Av. Ministro Edgard Romero 896/101.

PERUCAS SOÇAITE — As mineiras afamadas de Mme. Lucia. Vendo qualquer tipo e côr, cabelos sedosos e natural. Corto, pinto, lavo, reformo e conserto com perfeição em 48 horas. Telefones 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS E RABOS ROSALIA p/ morenas, mulatas e escurinhas, de cabelos naturais, laváveis. Vendo com entrada e 20 por mês. — Telefone 57-4213, Dona Rosália.

PERUCAS — Inteira NCr$ 80,00, cabelos naturais sedosos várias côres fino acabamento. Av. Gomes Freire, 176 s| 401 — Centro — Tel. 52-2539.

Ternos usados
Tel. 22-5568
COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL DE OURO chuveiro retangular c| 9 bril.; relógios Tissot automático folheado, nôvo e um Mido c| pulseira de ouro. Vendo melhor oferta. Base NCr$ 800,00. Valem NCr$ 2 000,00. Telefone 96-0485, CETEL. Rua Maldonado, 191, Ilha do Governador.

ATENÇÃO — Brilhantes, compro solitário, pagamento na hora. — 37-5202, Sr. Araujo.

JÓIA — Particular vende lindo broche com 214 brilhantes pequenos ...

Brilhantes Jóias

Brilhantes e Jóias

Conserta-se TV

Seu TV parou? Tel. 30-0707

TV Service

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Telefone: 30-8844. (P

TELEMAG

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisões Zero Km

PHILIPS com STABILIMATIC		750,00
TV ABC	23"	630,00
TELEFUNKEN	23"	630,00
ADMIRAL	13"	490,00
ARTEL	23"	630,00
TELEKING	23"	600,00

Rua Senador Dantas, 117 — Loja U — Telefone: 42-4508 — Edifício Santos Vahlis.

VENDE-SE

Tôdas as mercadorias constantes dos lotes 1 a 566, adquiridas em leilão dos bens da PANAIR DO BRASIL. (Constante do Catálogo publicado no Jornal do Comércio no dia 11 do corrente).

Ver e tratar no Hangar da PANAIR DO BRASIL na Praça Marechal Âncora s/n.º, das 8 às 17 horas, com o DR. ORLANDO GANDARA LESTON ou com os SRS. FRANCISCO LANDEIRA AMEIJEIRAS ou JOSÉ IGLESIAS RODRIGUEZ.

BRILHANTES é com Sr. Araujo, negócio rápido. 37-5202 — Atendo a domicílio, sigilo.

JÓIA — Vende-se linda pulseira de platina e brilhantes, pesando 80 gramas, com 9 quilates brilhantes vários tamanhos. Preço 6 000 cruzeiros, vale quase o dôbro. Tel. 43-9986. Sr. Meira.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FILMADOR BELL HOWEL 16 mm — 4 teleobjetiva, simplex, fotômetro, 4 velocidades. Dou bolsa tiracolo e filme colorido virgem. Estado de novo. Vendo por NCr$ 370,00 ou troco p| lambreta, moto ou Fiat Pulge. Garson. Tel. 36-5949 — Deixar recado.

FLASH ELETRONICO — Vende-se nôvo, Zeiss S 1. Preço NCr$ ... 250,00. Tel. 38-7524.

FILMADORA 16mm. Bell e Howell — NCr$ 280,00. Raul Pompéia 102 Boite, depois de 20 horas.

DIVERSOS

COMPRO TV qualq. estado, discos 33 rot. máquina escrever, calcular, projetor cinema, etc. à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

PARA MEU USO — Compro dormitório 4 portas duplex caviúna, ...

Dinheiro x Automóvel

Cobramos juros bancários e damos solução rápida — Financiamentos, Empréstimos e Retrovendas — Encaminhamos qualquer negócio. Tratar à Av. Beira Mar, 262, grupo 104 — Térreo — Tel. 42-7907.

TELEFONES

ATENÇÃO — Vendo tel. 30, e outras linhas, recebo depois de ter feito pedido transferência p| seu nome. Compro qualquer linha, pago a dinheiro, na hora. Ferreira, tel. 43-0300.

A VISTA — Pago 2 mil, p| tel. 23|43 e 25|45, 1 400, p| 26|46. Urgente. Sr. Santana, das 8 às 10 ou 13 às 15 horas, telefone 23-9586.

A PRAZO oportunidade única para V. obter seu telefone. Plano desde 200 mensais sem entrada, sinal ou parcelas intermediárias. V. só faz o primeiro pagamento depois do telefone instalado na sua casa e no nome. Tratar R. ...

TELEFONES — Compro 32, 42, 52, 45, 25, 43, 23, 36, 37, 57, 47, 27, 22. Tratar com D. Amélia. Telefone 23-8910.

TELEFONE 23-43 e 27-47 — Compro, pago na hora NCr$ 1 900 e 32, 42, 52, 34, 54. Pago NCr$ 1 400. Sr. João, Tel. 23-9135.

TELEFONES — Compro urgente as linhas 25-45 e 32-52. Poupo-lhe qualquer trabalho, basta trazer a última conta. Pago na hora. Tel. 45-0055.

TELEFONE — Campos — Transfere imediatamente para seu nome e endereço as linhas 32, 42, 34. Av. Rio Branco, 185 s| 617, tel. 52-2710.

TELEFONE — Linha 30 — Vendo urgente. Tratar c| Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONES — Vendemos, compramos, trocamos e transferimos. Temos para instalação imediata as linhas 27, 30, 56, 26, 43, 25, 29, 32. Só recebemos após a transferência de nome. Silva. Tel. 23-4528.

TELEFONE a partir de NCr$ 1 600, vendo tôdas as linhas, só recebo depois de instalado e no seu nome, também faço troca, tel. 43-6464.

TELEFONE — Temos para troca diversas linhas, também vendemos, ...

Telefones

Telefone é o seu problema?

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

Brilhantes - Jóias

Brilhantes, jóias e cautelas

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

Cautelas e jóias

Cautelas de jóias

De 3 a 300 milhões

Dinheiro Zona Sul

Dívidas

TÍTULOS — SOCIEDADES

OPORTUNIDADES DIV.

TELEFONE — Vendo e compro tôdas as linhas inclusive CETEL e telefones desligados. Negócio rápido e honesto com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE — Particular. Troca 42 por 34 - 54 - 48 ou 28. Armando — Telefone 34-8383.

VENDE-SE URGENTE — Todos os moveis de uma barbearia, 4 cadeiras, 2 máquinas, 10 espelhos de cristal, 2 letreiros por motivo de entrega das chaves. Rua Santo Amaro 36, loja 6. Catete.

VENDE-SE um balcão envidraçado. Preço NCr$ 100,00. Rua São Clemente, 48, sobrado. Botafogo — Telefone: 46-8581.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

AMASSADEIRA — Vende-se 1 com a capacidade para 300 kg, preço especial. Tratar à Rua General Caldwell, 217, tel. 32-3156.

COMPRESSOR para pintura ar direto GE americano, NCr$ 100,00. Rua Leandro Martins, 38, esq. da R. dos Andradas.

GERADOR — Vende-se, marca Carmes, 40 KWA, com motor Willys a gasolina. Só trabalhou 300 horas. Av. Suburbana 7 707. Telefone: 49-1033.

ESTUFAS, máquinas de café, refresqueiras, sanduicheira e cortador de frios. Rua General Caldwell, 217, tel. 32-3156.

FATIADEIRA para cortar pão de fôrma. Tratar à Rua General Caldwell, 217, tel. 32-3156 ou 52-3512.

MAQUINA SOLDA ELETRICA para trabalhos pesados e contínuos, 2 anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18, IAPC Irajá.

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca, divisora e amassadeira para padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n.º 217 — Tel. ... 32-3156 ou 52-3512.

MAQUINAS solda elétrica — Faça rigoroso exame interno e teste — Temos a partir de .. NCr$ 65,00 — Rua José de Queirós n. 195 — Bento Ribeiro.

VENDE-SE — um alternador de luz American Motors de 9,4 KVA trifásico 110-220 V. 60C e pertences Sr. Tavares — Rua Bocaiúva, 95 — Ilha do Governador, E. do Galeão, próximo Guarabu.

VENDE-SE máquina de ralar queijo e côco nova com motor monofásico. Rua General Caldwell n.º 217. Tel. 32-3156 ou 52-3512.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AH! Isto V. nunca viu! Uma simples portátil que escreve como se fôsse impresso — Princess — a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação Ltda. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. Telefone 52-0651.

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico. Importação. Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular e contabilidade. Facilidade e garantia. Rua Riachuelo, 373, gl 505.

FICHARIO DE AÇO — Vendo, troco, facilito, diversos tipos — Tratar Av. Amaro Cavalcânti n. 411, fundos. Meier. Informações no botequim da Rua Medina n. 5.

MAQUINA escrever Olivetti Lexicon 80, máq. somar Facit nova, máq. calcular Bourroghs elétrica Ten Key, máq. Remington portátil, ventilador de coluna, cofre etc. Vendo Tel. 52-2323.

MESAS para escritório — Vendem-se quatro em perfeito estado — 12 000 cada. Rua Haddock Lobo, 37 — Tel. 28-8509.

MESAS de aço — Vendo duas p/ escritório, em bom estado. Inf. 52-3534.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf. Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

VENDE-SE uma máquina de somar elétrica, marca Clary. Rua Silva Pinto n. 111-A. V. Isabel. Sr. Avelino.

VENDEMOS USADOS — Mesas de escritório, cadeiras, bancos, gaveteiros, balcão, arquivos, cofre, estantes, vestuários, mesas, diversas, quadros de avisos, relógio de ponto, maquinas de calcular etc. — Ver e tratar na Av. Pte. Vargas, 446 — grupo 1 504 — das 14 às 17h. Tel. 23-0997.

2 ESCRIVANINHAS 1,60x0,80 tampo vidro, 7 gavetas. Estado de novas. Vendo as 2 por NCr$ 230,00. Av. Passos, 115 s/ 616.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Mauá e Barroso. Tijolos 1a., pedra, areia, saibro, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. Tel. 34-7990. Silvio.

CIMENTO MAUA 4,90, retirado fábrica, entregue mais carreto. Tubos Barbará desconto até 30%. Tel.: 34-4716, D. Caxias 2031-2032.

DEMOLIÇÃO! — Use elevador americano (Romy Life), telhas francesas, portas, janelas, mármore, basculhantes, grades, azulejos, fogão (6 bôcas), tijolos, p. riga, caibros etc. Senador Vergueiro, 45.

DEMOLIÇÃO DE LUXO — Pisos e escadas de mármore Lióz rosa portug. 40x40 espetacular. Portas e janelas prontas p/ colocar. Louças e azulejos em cor. Varandas todas de vidro. Portas de ferro artísticas. Lindas telhas S. Caetano, pedra apicuada p/ piso. Tacos, ferro, vergalhão, tijolos, basc. etc. Rua Cupertino Durão 139 — Leblon.

LAJOTAS 20 x 20 — 90,00 — 20 x 30, 140,00. Desc. esp. p/ Ilha e Zona Norte. Tel. 29-1937, Alvinho.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda., Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

800 QUILOS FIO COBRE NU n.º 8 sem emendas. 25% abaixo preço mercado! Rocha. Tel.: 42-9743.

TERRAPLENAGEM

TRATOR HD-5, equipado com pá mecânica, ótimo estado. Vendo Rua Maria Paula, 106 — Eng. de Dentro — Tel. 29-6027. (X

DIVERSOS

BALANÇAS, vende-se a prazo nova capacidade de 6 a 300 kg. Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

COFRE — Vendo 1,50mx0,60m ótimo p/ casa grande movimento. Melhor oferta. R. Clarimundo de Melo, 683 — 29-9007, Wilson.

COFRES comerciais e residenciais, vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

COFRE — Vdo ótimo cofre português c/ 2 portas. Ver na R. dos Andradas 29 s/ 407.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 a 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

TEODOLITO WILD T-1 — Vende-se Teodolito Wild T-1, prumo ótico, estado de novo, c/ 2 miras, 2 balisas etc. Ofertas para o tel.: 42-9320 pela manhã.

VENDO urgente cofre completamente novo 1,80 x 90 para desocupar lugar. Ver e tratar Rua Barão de Mesquita, 195, loja C.

Condomínio do Edifício Almirante Bittencourt

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores condôminos do Edifício Almirante Bittencourt, prédio em construção à Praça Tobias Barreto n.º 7, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que será realizada na obra no próximo dia 17 de fevereiro de 1968, às 9,30 horas em primeira convocação, ou às 10,00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, a fim de deliberar sôbre o seguinte:

a) — Prestação de contas por parte da Comissão de Representantes;
b) — Explanação sôbre o andamento da obra;
c) — Regularização do terreno;
d) — Esclarecimento sôbre o financiamento pleiteado e COFEG;
e) — Propostas:
a) Para aquisição de basculantes;
b) Para alteração da localização do Play Ground;
c) Para alteração de receita.
f) — Assuntos Gerais.

Face a importância desta reunião, pedimos não deixar de comparecer, ou fazer-se representar por procurador bastante. As deliberações emanadas desta Assembléia, obrigarão a todos os condôminos, mesmo os ausentes.

Guanabara, 29 de janeiro de 1968. — R. J. OAKIM ENGENHARIA S/A. — Francelino Rego Monete, Diretor Executivo.

Observações:
A Assembléia Geral Ordinária, será realizada no dia 17 de fevereiro de 1968, às 9,30 horas em primeira convocação, ou às 10,00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número. (P

Multicred S/A Crédito, Financiamento e Investimentos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia-Geral Ordinária na sede social, à Avenida Rio Branco, 80 — 14.º andar, nesta cidade, às 10,00 do dia 24 de Fevereiro de 1968, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia.

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 29 de dezembro de 1967.
b) — eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal, fixando-lhes os respectivos honorários.
c) — assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1968 — **Jorge Brando Barbosa**, Diretor-Presidente. (P

Aviso à Praça

INDÚSTRIA DE DOCES ISO LTDA., produtos MILKTEX, por seu representante na guanabara SR. MANOEL CONCEIÇÃO SERAPHIM avisa a seus fregueses que só quitem suas Duplicatas em estabelecimentos Bancários ou diretamente ao representante devidamente credenciado, não se responsabilizando por pagamentos efetuados a outros.

Representante na Guanabara — Rua Almeida Bastos, 165/201 — Tel. 49-5571.
(a.) **Manoel Conceição Seraphim**

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

ABELHAS ITALIANAS — Vendem-se colméias. Rua 24 de Maio, 486 c/3 — Riachuelo.

CÃO DE GUARDA DOBERMANN — Vende uma cachorra com 3 meses, vacinada, ótimo pedigree. NCr$ 140,00. Tratar tel.: 42-7274.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL EM NOVA IGUAÇU PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO 34 — LOJA 12 DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

COMPRAMOS E VENDEMOS Cães, Gatos, Pássaros e Aves Raras. Aliment. em Geral. Medicamentos. Coleiras. Viveiros e demais Artigos. SCAL-RIO VENDE POR MUITO MENOS Rua dos Andradas, 88-A — esq. de Mal. Floriano — Tel.: 43-4984 GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 12 HORAS E DAS 15 ÀS 18 HORAS

ENSINO — ARTES

Bôlsas de estudo

Na Escola Técnica do Comércio de Botafogo. Informações na Secretaria. Curso de admissão gratuito.

Rua Voluntários da Pátria, 126 — Telefone 26-4424.

Secretariado prático

Com: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA, ESCRIT. MERCANTIL e REL. PÚBLICAS

Turmas especiais com o trio-básico: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA (ambos em 10 meses)

INÍCIO: 4/3

Quaisquer das matérias acima bem como **INGLÊS e TAQUIGRAFIA em INGLÊS, pelo Método "Paulo Gonçalves"**, podem ser estudadas também em avulso.

AULAS: MANHÃ, TARDE E NOITE

Encaminhamos nossos alunos aos melhores empregos

Centro Taquigráfico Brasileiro

Entidade especializada de conceito internacional
PRAÇA FLORIANO, 55 — 12.º (CINELÂNDIA)
Tels.: 52-2972 e 52-0618

Daqui a 2 meses V. verá a diferença.

(Um dêles é Shaver Starbro 15)

Nos primeiros dias muitas pessoas podem confundir o Shaver Starbro 15 com pintos de outras linhagens. Mas V. reparará. O Shaver Starbro 15 crescerá visìvelmente mais depressa. Atingirá quase 2 Kg. em apenas 2 meses! Tem carcaça muito mais desenvolvida, apresentando peito largo, carne branca, tenra e limpa. Apresenta os mais elevados índices de viabilidade. Em dois meses V. terá seu dinheiro de volta. E com muito lucro! É uma ave de excelente conversão alimentar. Adapta-se fàcilmente a variações de temperatura, umidade ou altitude. Conheça-o no Distribuidor Shaver/Guanabara da sua região.

SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.

Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
R do Rosário, 158-A - Tels. 52-8799 - 22-9017
Rio de Janeiro, GB

DIVERSOS

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

Buffet Miami

Serviço para bodas, casamentos e aniversários. Orçamento para 100 pessoas c/ jantar americano, 2 perus 10kg., pernil de presunto 10 kg., salada maionese, farofa e mais 3 000 salgadinhos variados, bebidas, garçons copeiros — todo material p/ servir — NCr$ 500,00 — N.B. temos carro de luxo particular para noivas. Telefone: 30-2301. — Balthazar.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Chamada de credores

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

Banco Brasul de São Paulo S. A.

Rio de Janeiro, 13/fev./1968

Declaramos, para fins de direito, que foram extraviadas as promissórias relacionadas abaixo, tôdas emitidas em favor da Imobiliária Conde de Bonfim, endossadas ao Sr. Luiz Nogueira Filho, e por êste entregue em cobrança neste banco.

As promissórias referidas acima, estão tôdas vinculadas as respectivas escrituras de venda dos apartamentos em cartório e ficam sem efeito a partir desta data.

Emissão	Vencimento		Valor NCr$
12- 8-65	4-1-68	Aurora Conceição Gomes	1.280,00
26- 8-65	30-1-68	Zilá Roland Mendes	1.356,00
19- 7-65	30-1-68	Lourdes de Oliveira	500,00
19- 7-65	30-1-68	Lourdes de Oliveira	90,00
14- 7-65	30-1-68	Carmelinda F. Peres	1.112,00
13- 7-65	30-1-68	Maria da Glória Mourão	1.100,00
9- 9-65	30-1-68	Joaquim T. Castanon	1.100,00
22-11-66	25-2-68	Marie Rangel Salles	1.010,00
9- 9-65	28-2-68	Jorge Alberto P. da Silva	1.112,00
15- 4-65	4-3-68	Damião Djalma Rodrigues	688,00
15- 9-65	15-4-68	Walter Dutra Cardoso	1.100,00
29- 9-65	30-4-68	Armanda Moreira N. Alves	1.700,00

BANCO BRASUL DE SÃO PAULO S/A.
— RIO DE JANEIRO — Ag. AVENIDA —

ACORDEON Scandalli 80 baixos abafadores 7x2 registros nôvo legítimo c/ estojo, NCr$ 190,00 — Domingos Ferreira, n. 187 ap. 37, 4.º andar, Cop.

ATENÇÃO — Compre um piano a dinheiro. Não faço questão de marca, armário ou cauda. Telefone 36-6504.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos — Pagamento à vista. Tel. 45-1130.

COMPRO 1 piano de particular. Tenho urgência. Pago imediatamente. Tel. 57-0980.

ORGÃO ELETRONICO — M 36 com caixa acústica — Vende urgente — NCr$ 4 500,00 — Tratar Rua João Vicente n. 1 545 — M. Hermes, das 12 à 17 hs. — JUPI.

PIANO PLEYEL — Apartamento, meia chapa, ótima ocasião. Jacarandá rosa. 530,00. R. Dr. Garnier n. 261. — Rocha.

PIANO BRASIL, ótimo estado, NCr$ 1 000,00. Rua Benedito Otoni, 62, tel.: 34-4716.

PIANO — Vende-se "Schwartzman", ótimo estado. Fone 38-8007.

PIANO nôvo alemão tipo ap. meses de uso moderno, 3 pedais, 88 notas. Ocasião única. Rua Domingos Ferreira, n. 187 ap. 37, 4.º andar — Cop.

PIANO — Vendo — NCr$ 650,00 — Ótimo estado. Tratar com Badia pelo telefone 43-6017.

VENDO piano Fritz-Dobbert em estado de novo. Ver à Rua Artur Bernardes n.º 52, ap. 201, das 14 às 18 horas.

Inglês Audio Visual

Início em março. Diàriamente ou 3 vêzes por semana. Professôres americanos, turmas de manhã, tarde e noite. Ar condicionado. LABORATÓRIO ELETRÔNICO DE LÍNGUAS Av. N. S. de Copacabana, n. 1226 — 3.º andar. (P

Parapsicologia

Rua Uruguaiana, n. 114, 1.º andar. Tel. 25-6185.

Programador IBM 1401

Curso em 3 meses.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

INSTRUMENTOS MUSICAIS

EMPREGOS E SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

PRECISA-SE de acabadeira de calças. Rua Itapiru n. 767, ap. 101. Catumbi.

PRECISA-SE de uma empregada na Rua Aguiar Moreira, 479 ap. 101. — Bonsucesso.

PRECISO empregada p/ todo serviço casa 4 pessoas, só serve que saiba cozinhar e tenha responsabilidade. NCr$ 100,00. Largo do Machado n. 29, loja 27.

SENHORA — Oferece-se para trabalhar em casa de uma pessoa só para todo serviço. Tel. .... 47-0787 — D. Amélia.

SENHOR só precisa de acompanhante de boa aparência, independente, de meia idade, branca, desembaraçada, para administrar seu apartamento. Tratar pelo tel. 46-3250, das 9 às 11 horas.

SENHORA de responsabilidade, toma conta de crianças e aluga vaga para mãe das mesmas. — Rua Washington Luís, 51, ap. 902.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO cozinheiras, precisam-se, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

AS DONAS DE CASA — Não percam tempo procurando s/ doméstica. Selecionamos p/ sra. o que há de melhor. Procure-nos. Telefone 48-9753.

AGENCIA DE EMPREGADAS DOMESTICAS — Temos ótimos empregos e bons salários. Procure-nos. Rua Conde Bonfim, 369, cs. 904.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheira, cop.-arrumadeira etc. — C/ docs. e referências. Telefones 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se p/ hotel, que saiba cozinhar. Tratar à R. Teófilo Ottoni, 15 — s/ 1013.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Xavier da Silveira n. 55, apto. 201 — Pôsto 5 — Tel. 36-7244. Apresentar cart. profissional.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias — Rua Dias Ferreira n. 217 — ap. 301 — Leblon.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 80,00 — Precisa-se com pratica do trivial variado. Exigem-se referencias e que more no emprego. Tratar pelo telefone 34-3999 c/ D. Vilma.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, no mínimo de um ano, para cozinhar, lavar e passar, que durma no emprêgo — Tratar Av. Vieira Souto n. 530, ap. 101. Tratar das 14 às 18 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão. Apenas para cozinhar e lavar com maquina. Ordenado NCr$ 110,00. Necessário carteira. Tratar Samuel Morze 12 ap. 702 — 25-3427 — Flamengo.

COZINHEIRA competente. Precisa-se uma que saiba lavar e passar Trazer referências. Rua Conde de Bonfim n. 236, ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se perfeita, com prática de forno e fogão variado. Paga-se bem e quem conhecer bem o ofício. Exigem-se referências e carteira. — Praia de Botafogo, 28, ap. 501. Tel. 25-4734 — Inútil apresentar-se quem não estiver em condições.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, dando referências, à Rua Constante Ramos 67 ap. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado. Pedem-se referências. Paga-se bem. Rua Barão da Tôrre, 284 — 402 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ referências lava roupa miúda. Pires de Almeida, 8 ap. 502 — Laranjeiras — 25-5775.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, Paga-se muito bem, com referências. Rua Aires Saldanha, 25 ap. 402.

COZINHEIRA — E outros serviços, precisa-se. NCr$ 80,00 — Av. Pasteur 409, ap. 202. Urca. Telefone 46-9445.

COZINHEIRA — Paga-se muito bem de acôrdo com a capacidade, para alto tratamento c/ pouco movimento - Exigem-se competente, mto. limpa, ordeira, sossegada, que saiba ler e faça feira, com informações de pelo menos 2 anos de casa. Idade mínima de 30 anos. Avenida Rui Barbosa n.º 348 — 16.º.

COZINHAR e lavar à máq., das 7,30h às 19h, NCr$ 90,00, arrumar e passar, das 8h às 15h, NCr$ 60,00, dorme fora, referências. Rua Mariz e Barros, 933 ap. 302 — Tijuca.

EMPREGADAS — Precisa-se com prática: uma cozinheira, trivial fino e uma copeira. Tratar à Rua Anita Garibaldi, 48, ap. 301 — Copacabana, pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar, pequenas peças de roupa. R. das Laranjeiras, 391 ap. 606, tel. 46-2738.

EMPREGADA que saiba cozinhar e passar bem, precisa-se. Ordenado 80,00, quart. alimentação. Rua Gen. Venâncio Flôres, 100, ap. 301 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se de uma cozinheira que também lave roupa leve — Paga-se bem. Exigem-se referências — Tratar na Rua Othon Bezerra de Melo, 40 — Jardim Botânico — Telefone .. 26-3029.

COZINHEIRA — Fôrno e fogão, preciso com docs. e referências. Pago até 200, conforme. Av. N. S. de Copacabana, 1085, ap. 604.

COZINHEIRA trivial fino e variado para pequena família estrangeira de trato, dorme no emprego — Apresentar-se pessoalmente com referencias recentes e documentos — Ordenado de NCr$ 140,00 — na 262 da Av. Copacabana, 7.º andar, telefone 374290.

COZINHEIRA que lava e passe para casal. Com referências. Dorme no emprego. Goza férias e 13.º. Ordenado inicial NCr$ 90,00 — Trav. Carlos Sá, 11, ap. 402 — Transv. à Rua Silveira Martins — Catete.

COZINHEIRA c/ prática pensão, folga todos domingos. Dorme no emprego. Rua Martins Ferreira, 81, Botafogo.

EMPREGADA — Para cozinhar trivial fino e passar, precisa-se — Telefone 46-4541.

OFEREÇO 2 empregadas chegadas de Minas, fazer todo serviço, cozinhando bem. 22-0576.

OFERECE-SE cozinheiro internacional para casa de alto tratamento, com boa referência. Carta para o n.º 229829 na portaria dêste Jornal.

OFEREÇO cozinheira gaucha chegada de Pelotas, fazer todo serviço, 4 anos referência. 22-0576.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de tôdas as categorias, com documentos e boas referências — Telefone 52-4604.

OFEREÇO cozinheiras, copeiras-arrumadeiras e babás selecionadas c/ docs. e refs. — UNIVERSAL SERVICES AGENCY, 56-4151.

PRECISO, que cozinhe bem e todo serviço, c/ doc. e ref. Dorme no emprêgo. Pago até 200. Av. Copacabana, 1085, ap. 604.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão ou trivial fino. Paga-se bem. Av. Rui Barbosa, 20/401.

PRECISA-SE boa empregada cozinhar e arrumar. Paga-se bem — Exige-se ref. ou documentos — Rua Inhangá 33, ap. 502.

PRECISA-SE — Cozinheira trivial todo serviço, para casal. Ord. .. NCr$ 80,00. — Rua Figueiredo Magalhães, 470, ap. 202.

PRECISA-SE cozinheira forno fogão. Tratar Rua General Dionízio 57 — Botafogo.

PRECISO cozinheira e babá, casal diplomata com 1 menina. Ord. 130 mil c. d. Rua da Carioca, 55 ap. 401.

PRECISA-SE de cozinheira para casa de família. Paga-se até .. NCr$ 100,00. Tratar na R. Sr. dos Passos n. 250.

PRECISO cozinheira que faça pequenos serviços e durma no emprego. Exijo referências. Oitenta cruzeiros novos. Av. Visconde de Albuquerque n. 129, ap. 101. — Leblon.

PRECISO cozinheira cop-arrumadeira c/ documentos, refs. Sal. de 90 a 150 mil. Rua Joaquim Silva n. 123, Lapa. D. Conceição.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e passar. Pedem-se referências. Bom ordenado. — Rua Conde de Bonfim n. 589, ap. .. C-01.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA, Passadeira com prática. Documentos. Visconde de Caravelas, 134.

LAVADEIRA — Passadeira, com prática para vários dias na semana. Tratar à Rua Rêgo Lopes, 30 casa 6 ap. 101. Exigem-se referências. Tijuca.

LAVADOR — Precisa-se com prática para lavanderia. Rua Marquês de Abrantes n. 26, loja G. — Galeria.

LAVADEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Júlio do Carmo, 446 — D. Isaura. — Estácio.

LAVADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Rua Professor Valadares n. 117 — Grajaú. Tel. 38-5988.

PASSADEIRA para fábrica de camisas esporte com prática comprovada — Rua Barão de Mesquita, 965-A.

PRECISA-SE de passador de Hofomã com pratica. Rua dos Arcos, 13.

PASSADOR — Para fábrica de capas. Precisa-se. — Av. Gomes Freire, 196, 3.º andar.

PASSADOR p/ tinturaria c/ prática hoffman. Rua Miguel Gama, 248-B — Maria da Graça.

PASSADEIRA — Precisa-se. Tinturaria Flor da Gavea, na Rua Jardim Botanico n. 605.

TINTURARIA — Precisa passador à máquina e lavador competente, efetivos. Rua Rodrigo de Brito, 39-E — Botafogo.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira com prática de todo serviço — Rua Haddock Lôbo, 126 — Tinturaria Haddock Lôbo.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeira c/ prática, Praça Barão Drumond, 27.

TINTUARIA — Passadeira — Precisa-se que passe de tudo — R. Josquim Palhares, 23 — Estácio.

TINTURARIA — Precisa passadeira competente. R. Haddock Lôbo, 373-A. Tinturaria Cometa.

DIVERSOS

AGENCIA ALEMÃ, cozinheiras, babás e copeiras com muito boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga, 37-7191 — Av. Copacabana n. 534, ap. 402.

CASAL DE PORTUGUESES — Precisa-se para sítio em Jacarepaguá — Tratar na Av. Beira-Mar n. 454, 11.º, ap. 111. Tel. 22-5924.

CASEIROS — Precisa-se casal c/ referências, êle jardineiro. Bom ordenado. Sítio Pedro do Rio — (Petrópolis). Tratar R. Professor Valadares n. 117 — Grajaú. Tel. 38-5968.

FAXINEIRO-COPEIRO — Precisa-se de um com prática do serviço, exigindo-se referências. Tratar na Rua Cupertino Durão, 48 — Leblon.

FAMILIA PORTUGUESA precisa de casal independente de 40 a 45 anos; êle tomar conta de pequeno sítio; ela serviços familiares. Telefone 38-4044 — Sr. Benjamin.

MENOR até 16 anos, de boa aparência, precisa-se para ajudar em serviços domésticos, Rua Pedro, 1 n. 44, sob., D. Diva. N.B.: Depois de 8 horas.

MOÇO — Precisa-se com prática em faxina, jardinagem e para outros sserviços, com carteira e referências e que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua Conselheiro Lampreia, 169 — Cosme Velho.

OFERECE-SE um senhor para casa de família, colégio, granja, jardim, lava carro, faz reparo de pedreiro etc. Telefone 49-5436, depois das 9 horas — José.

OFEREÇO um faxineiro português — Tratar pelo tel. 28-4306 com Sr. Lourenço.

RAPAZINHO — Precisa-se para casa de família, de preferencia português para limpeza e arrumação, de boa aparencia, sabendo ler e escrever, de 13 a 16 anos — Rua Barão de Mesquita n. 159 — Tel. 48-2177. Ordenado de 80,00 cruzeiros novos c/ casa e comida.

TOMO CONTA de crianças internas e semi-internas. R. Correia Dutra, 149, ap. 202. Catete.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se rapaz com prática em contabilidade, p/ lançamento de livros fiscais, referente ao I.C.M. (Entrada Mercadorias, Escrituração, Imposto e Saída de Mercadorias). Rua Ouvidor, 183, sl. 202-205.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se de um p/ servs. externos em rep. públicas. Av. Erasmo Braga n. 255, gr. 702.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de rapaz com instrução secundária e prática de correspondência comercial e bancária. Ordenado NCr$ 240,00. Rua dos Andradas, 143 a partir das 9 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática em datilografia, arquivos e livros fiscais. Cartas com referências e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n. 229921.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Com prática de datilografia, fôlha de pagamento e fichas contábeis — Tratar na Travessa do Paço, 23, gr. 805 (esq. de Erasmo Braga e D. Manoel), de 15 às 18 horas.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Procura-se môço de boa aparência, c/ instrução ginasial, datilógrafo, c/ prática de serviços gerais de escritório. Paga-se bem, semana de 5 dias. Tratar Av. Treze de Maio, 44, gr. 1 701, das 14 às 16 horas.

AUXILIARES M/R Contab. Excr. Faturista Datilógrafas, Práticos, bom salário. Pres. Vargas, 418 s/ 303.

ADMITIMOS — Aux. escrit. com prát. bom datil., aux. compras com prát., aux. contabil., com prát. datil., Av. 13 de Maio, 47, sala 209.

ADMITIMOS: (3) auxs. escritorio dactilografos (as) rapaz/moça, (1) aux. contabilidade c/ prat. ICM e IPI, (1) aux. vendas (interna), (2) correspondente, (1) aux. n. fiscal, (2) boys menores, (1) almoxarife e (1) secretária estenógrafa. Tratar às 9, Av. Rio Branco, 185, 10.º, s/ 1021.

ADMITIMOS — Auxiliar de escritório com prática, sexo masculino, maior de 18 anos, instrução mínimo ginasial, e bom dactilógrafo. Tratar na Estr. Rodrigues Caldas, 2 191 — Jacarepaguá.

AUXILIAR almoxarife prát., peças material manutenção, p/ Caxias. — 160,00. Prát. 2 anos. — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIAR CONTAB. — NCr$ 280/350,00, 3 môças, 4 rap., prática, datil., semana 5 dias. — Rua Sen. Dantas, 117, s/ 813.

AUXILIAR contabilidade, moça c/ boa letra livros, balancete class. Contas, 300,00 — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de rapaz c/ prática de escrituração e datilografia — Av. Brasil, 7 901.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Datilógrafa, môça maior — Precisa-se, trabalha-se também sábado, até meio-dia, salário NCr$ 125,00 mensal. Paul Nathan Artes Gráficas Ltda. Rua Alvaro Alvim, 33/37, 1o. andar.

AUXILIAR DE ESCRITORIO/AS — Solicitamos urgente p/ admissão imediata, c/ boa datilografia, prática comprovada em ICM, IPI e ISS e boa apresentação, lugares de futuro. Sal. 200-250, nada cobramos aos candidatos — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE/AS — Admitimos urgente, c/ prat. no setor, boa datilografia e desembaraço, sendo rapaz morador em S. Cristovão p/ importantes firmas na GB. Sal. 300 — nada cobramos aos candidatos — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

ARQUIVISTA DATILOGRAFO — Hoffmann Bosworth do Brasil S/A., precisa de menor que saiba datilografia e que conheça arquivo. Tratar na Av. Marechal Câmara, 271 — 10.º andar, grupo 1 003.

AUXILIAR, moça, dat., fat., dat. esc. dat. 150, 200. Coresp. 400. Estano port., Centro e Z. Sul. Sal. a. c. — Av. P. Vargas, 435, s/ 605.

AUXILIAR CONTADOR — Com pratica contabilidade — Av. Rio Branco, 120, s/ 1006 — Dr. Osvaldo.

AUXILIARES escrit. moças/rapazes, 180/300, Op. Olivetti, 280, secret. dat. 350/ Secret. c/ redação, 350/ Secret. esteno, 450 Aux. Contab., 300/ Aux. Pessoal 270/ Vendedor (base) 600 — R. México, 111, s/ 605.

ADMITO — Aux. escrit. aux. contab., fatur. not. datilog. (m/r) desenh. proj. concreto sal. 700 — Caixas moças N/S, motors. Av. R. Branco, 185 gr. 230.

ADMITIMOS — Aux. escritório c/ prática (moças e rapazes) — Escrituráriо dat. firme em cálculos. Almoxarife e comprador conhecendo peças de automóvel. Dat. (as-os), 250 mil. Av. Almte. Barroso, 90 s/ 913.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Procura-se moça c/ ginasio, com pratica em datilografia e emissão de notas fiscais. Bom ambiente, semana de 5 dias e salario inicial de 250 mil. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3.

COLOCAÇÃO — Aceito de auxiliar de escritório ou representante — Tenho curso ginasial e datilografia. Conheço todo Estado do Espírito Santo/ 22 anos, Sebastião Maciel — Rua Artur Orlando, 342-A — Tel. 92-0921 — Jacarepaguá.

CIA. SEGUROS precisa de funcionários para o seu Departamento de Contabilidade, que sejam bons datilógrafos e de preferência que tenham trabalhado em contabilidade — Av. Almirante Barroso, 81, 6.º, das 12 às 17 horas.

CORRESPONDENTE — Rapaz, ótimo dat., tarimba comercial, para Centro e Bonsucesso. 250/300. — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL auxiliar c/ prática comprovada p/ grande firma, ótimo salário — Av. Alm. Barroso, 97 s/ 707.

ESCRITURÁRIOS(AS) — NCr$ 240/300, 4 môças, 2 rap., prática notas fiscais, kardex, livros fiscais, serv. geral — Sen. Dantas 117, s/ 813.

FATURISTA, môça, boa dat., boa letra firme cálculos p/ S. Cristovão, solt., aparência, 180,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, sala 09.

INDÚSTRIA — Necessita para sua nova sede de os seguintes funcionários: Duas ótimas dactilógrafas, uma aux. do pessoal — 2 secretarias esteno e 1 aux. de compras. Inscrição na Av. Rio Branco, 185, sala 617, com todos os documentos e 1 fóto se possível.

IPE'S-MERCEARIA — Auxs. esc. (Ambos os sexos), com boa dact., secretarias executivas, menores, corretores c/ boa apresent. — Rua Senador Dantas, 117, s/ 2 138.

MOÇAS — Faxineiras para escritórios muito grande sòmente 3 horas à noite, das 18 às 21 horas. NCr$ 50,00. Rua México, 41 — 8.º andar s/ 805.

MOÇA — Precisa-se de uma que tenha noção de responsabilidade, que saiba datilografia, para tomar conta de um escritório. Av. Almirante Barroso, 90 s/ 904. Sr. Moisés.

MOÇA — Bastante prática, adm. cont. secretária, e dep. pessoal, oferece-se para trabalhar em colégio à noite. Cartas p/ portaria do Jornal sob n.º 229 728.

MOÇA — Datilografa, com prática de escritório. Tratar Av. Copacabana, 610/1 111.

MOÇA boa aparência p/ serviço externo e interno em escritório imobiliário necessária referências, curso pelo menos secundário. Paga-se bem. Tratar sòmente das 8 às 11 da manhã. Av. Rio Branco, 123 sala 1110.

NOTISTA FATURISTA — Precisamos urgente, com pratica no setor, boa apresentação e desembaraço, p/ importantes firmas, na GB. — Sal. 150-200 nada cobramos às candidatas, na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

OPERADOR F. FEED, prát. class., contas, balancete, 250,00; outro aux. contabilidade, prát., letra, livros. 200/280,00. — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

PRECISA-SE môça para escritório. Cartas Caixa Postal 3915. ZC.00.

PRECISA-SE de môça para Departamento de Crédito. — Casa São João Batista Modas — Av. N. S. de Copacabana, 723-B.

PRECISA-SE estudante p/ esc. jurídico contábil, à Av. Franklin Roosevelt, 23 s/ 306. Só serve estudante.

PRECISA-SE de uma môça que tenha competência para tomar conta de um escritório. Preferência maior de idade e que seja bem desembaraçada em datilografia — Travessa Ouvidor, 11, 7.º and., s/ 703.

PRECISA-SE auxiliar de despachante, que tenha pelo menos um ano de conhecimento do serviço. Exige-se referências. Av. 13 de Maio, 23 16.º, sala 1 635.

PRECISA-SE de auxiliar de escritório com prática de faturação, escrituração mercantil e datilografo com experiências gerais. Exigem-se referências. Paga-se ordenado de acôrdo. Tratar Ag. Fátima de Automóveis. Rua Conde de Bonfim n. 190. É favor não se apresentar quem não preencher os quesitos mencionados.

BALCONISTAS

AUXILIARES DE BALCÃO — Admitimos urgente p/ entrega de mercadorias e serviços internos. Sal. 105. Nada cobramos aos candidatos. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. TED.

BALCONISTA de peças — Imperial S/A, serviço autorizado VW precisa de balconista de peças, com prática comprovada na carteira profissional. Apresentar-se munido de documentos na Av. Gomes Freire, 367-A. Tratar com o Sr. Eduardo.

BALCONISTA — Homem admitimos que tenha pratica e trabalhado em casa de casimiras. Tenho informações — após às 9 horas. Rua da Alfândega n. 230 — CASIMIRAS IRPEL.

BALCONISTAS — Precisa-se de rapazes com prática de balcão para trabalhar em organização de comestíveis com lojas na Zona Sul. Rua Santo Cristo, 81, Sr. Miguel.

BALCONISTA — Para talheres, alumínios etc., com prática. Britânia, dia 14, 8 às 12 horas. Rua dos Andradas, 54.

BALCONISTA — Materiais construção e madeiras. Precisa-se com experiência e desembaraço, boa letra, firme nos cálculos. Salário a combinar, de acôrdo com a capacidade do candidato. Tratar Rua Frei Caneca, 89, loja.

BALCONISTA — Rapaz com conhecimentos de tecidos, na Av. Rio Branco, 185, s/ 617 — Com D. Suell.

PRECISA-SE rapaz com prática de balcão de confeitaria, na Rua Buenos Aires, 124. Centro.

PADARIA precisa aux. balcão com pratica, para trabalhar no horario da tarde. Rua Haddock Lobo, 155.

PRECISO de um balconista de boa aparência, com prática de padaria. Rua Soares Meireles n.º 368 — Pilares.

URGENTE — Precisa-se balconista com prática de padaria. — Rua Manoel Vitorino n. 905-A — Largo da Piedade.

CONTADORES

CONTADOR — Firma de engenharia necessita de elemento com experiência em contabilidade e organização. Rua Gonçalves Dias n.º 89, sala 710, Dr. David, das 8 às 12 horas.

CONTADOR c/ prática de contab. industrial, atualizado, c/ tôdas as leis, até 45 anos, melo exp. — Assist. contador c/ técnico e prát. de 3 anos, até 35 anos. — Paga-se bem. Av. Almte. Barroso, 90 s/ 913.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGENCIA LINK — Datilografo (a) rapaz e moça, ótimo (a) datil, c/ clássico ou científico e prática — México, 21 — 10.º andar.

DATILOGRAFO — Precisa-se de datilógrafo exímio. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua México, 98 s/ 206.

BILINGUE FRANCES — Admitimos urgente, c/ muita pratica, que já tenha trabalhado exercendo chefia, boa apresentação, lugar de futuro para moça realmente capacitada. Sal. 700, nada cobramos às candidatas. Av. Pres. Vargas 529, 18.º — TED.

DATILOGRAFO — Precisa-se. Indispensável perfeito conhecimento IEM executive — Procurar D. Mirna — Av. Churchill, 94 — S/ 610 — Parte da tarde.

DATILOGRAFAS c/ muita prát. escrit. geral, boa aparência, solt. 250/300,00 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

DATILOGRAFAS — NCr$ 200/280, 6 môças, prática, aumento trimestral, semana 5 dias. — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

DATILOGRAFA — Precisa-se, exímia, boa aparência e noções gerais de escritório. Salário a combinar — Tratar na Av. Nilo Peçanha, 151 — grupo 801.

ESCRITURARIA — DATILOGRAFA (P) trabalhar em Bonsucesso) Emprêsa de grande âmbito procura duas moças c/ ginasio e pratica anterior em datilografia. Bom ambiente, semana de 5 dias e salario inicial de 250 mil. Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

ESTENO PORTUGUES — Solicitamos urgente, c/ prat. no setor, boa datilografia e desembaraço, lugares de futuro, nada cobramos às candidatas. Tel. 400-500. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º TED.

ESTENOGRAFAS — NCr$ 400/850, 5 moças, 2 esteno inglês/port., prática 22/48 anos, aumento trimestral — Sen. Dantas, 117, s/ 813.

FUNCIONARIA DE ESCRITORIO — Firma comercial procura pessoa com conhecimento de serviços gerais de escritório e prática de correspondência em inglês. Cartas detalhadas para a portaria dêste Jornal. Sob o n. 229975.

PRECISA-SE de uma datilógrafa, que saiba bater bem à máquina. — Tratar na Rua Real Grandeza, 245.

PRECISA-SE boa datilógrafa. Tratar na Rua Alvaro Alvim, 21-16.º and. Das 9 às 11,30, e das 14 às 17 horas.

SECRETARIA — DATILOGRAFA — Emprêsa de âmbito internacional procura moça até 35 anos, boa datilografa c/ redação propria e experiencia em escritorio. Otimo ambiente, semana de 5 dias e salario inicial de 400 mil c/ reajuste imediato após experiencia. Procurar Sr. SEDLACEK, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3.

SECRETARIA C/ IDIOMA FRANCES — Emprêsa de âmbito internacional procura até 40 anos, c/ perfeito dominio de Francês p/ conversação, tradução e versão. Excelente salario (acima de qualquer nivel pago na praça). Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3.

VENDEDORES — CORRETORES

ALO CONSIGNAÇÃO — Precisa-se revendedoras roupa Malharia s/ capital, lucro fabuloso — Tratar Av. Rio Branco, 156 — 10.º and. — Tel. 42-4998 ou Estd. do Portela, 29 ,s/ 217 — Mad.

ACEITO garôto côr branca, boa apresentação p/ escrit. de corretor de imóveis. Só interessa quem more no Centro. 22-2271 — .... 32-5855 — 57-6051 — Alonso.

ACEITO Sr. ou Sra. aposentada, c/ tel. em s/ própria casa, para auxiliar de corretor de imóveis (serviço de informações). 22-2271 — 32-5855 — 57-6051. Alonso.

COMERCIO Arcos precisa vendedor gabarito p/ papel Rua Imbiacá 73-A — Vila Kosmos, V. Carvalho. Reginaldo.

CORRETORES — Precisamos para o lançamento de 3.500 lotes com água, luz, dentro da Cidade, tôda área frente para o asfalto, s/ entr., em 100 meses, ótimas comissões e prêmio, a 50 minutos da P. Mauá. Inf. Largo da Carioca, 5, sala 615 — Tel. 32-2190. CRECI 1243.

FABRICA — Precisa-se de pessoas para venda externa, 230 fixo. Rua Silva Mourão, 15 (perto Rua Vasco da Gama) — Todos os Santos.

MENORES — Precisa-se p/ venda de cartões de visita e um compositor. — Tratar na Rua Buenos Aires, 208, 2.º and.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos para promoção de vendas, almôço e conduções pagas. Comissões e prêmios, sendo um fixo de NCr$ 60,00. Tratar Rua Catumbi n. 90 — Bairro Catumbi — Sr. Adilson.

NECESSITO 15 vendedores, mesmo sem prática. R. Conselheiro Galvão, 972 s/ 205. Sr. Bernardino.

PRECISA-SE de môças, senhoras, e rapazes, na Rua Monte Carmelo, 9 — Bento Ribeiro. Paga-se o salário. Tratar com D. Sousa — Todos os dias.

PROMOTOR DE VENDAS — Bico. Plantão sábado e domingo. Ramo automóveis. Infs. Rua Bambina, 42 — Botafogo, tel. 26-5306.

PRECISA-SE — Môças e Sras. de boa aparência, ordenado 70,00 para trabalhar só de manhã. Ladeira dos Tabajaras, 17 ap. 101 — Copacabana.

PRECISA-SE — Môças e Sras. de boa aparência, ordenado 70,00, para trabalhar só de manhã. Rua Joaquim Rêgo, 102 fundos — Caxias.

PRECISAM-SE 10 vendedores ambulantes para carrocinha nas praias. Boa comissão. R. Lauro Muller, 26, loja C, fundos. Esta rua fica junto ao T. Nôvo.

PRODUTOS ALIMENTICIOS — Embalagem americana — Precisamos de representantes para preenchimento de diversas zonas. Necessário ter pratica e freguesia, Tratar na Rua da Alfândega, 331, com Sr. Lucio ou Jorge, ou diretamente na fábrica à Rua Cardeal Arcoverde, 130 — Duque de Caxias, junto ao km 2 da Rodovia Washington Luiz — Atraz do Hotel Primor, (Bairro Beira Mar).

REVENDEDORES — Seu problema é dinheiro? Venha conhecer CHIS-PA a maior novidade eletrônica que todo mundo pede para comprar. R. do Carmo, 6, s/ 609.

TRIANGULO DE SEGURANÇA — Fábrica procura vendedores (as) preço de atacado. Melhor comissão — menor preço — Tratar: Buenos Aires, 175 — 3.º and., sala 3. De 9 às 18 horas.

VENDEDORES(AS) Jovem, boa apresentação com experiência. Salário inicial 150,00. Tratar Rua Uruguai 34.

VENDEDOR — Precisa-se de aposentados, para venda de aparelhos de segurança. Bom bico. Firma L. Magalhães — Rua Maestro Henrique Vogeler, 15-E, Largo do Bicão, 8/10, junto à Escola Grécia — Vila da Penha.

VENDEDORES E VENDEDORAS — Precisa-se. Produto de venda fácil. Não precisa ter prática. Tratar na Rua General Pedra, 36, esperar na porta, das 8 às 10 horas. Praça Onze. — Centro.

VENDEDORES — Precisa-se de 15 vendedores para Bebidas, refrigerantes e demais produtos. Comissão de 10%, ajuda de custo e prêmio. Tratar na Rua Major Rêgo n. 280-A — Olaria.

VENDEDORES (AS) — Precisam-se para venda de mercadoria de fácil aceitação, oferecemos salário fixo mais comissões, possibilidades, no início de 800,00 mensais. Exigimos ambição iniciativa e vontade de progredir. Acesso ao cargo de chefia, trabalho de alto gabarito e requer personalidade do candidato. Av. Rio Branco, 257 s/ 711.

VENDA A DOMICILIO — Precisa-se de 60 menores. Apresentar-se ao Sr. DILSON c/ documentos, fiança NCr$ 6,00 e 2 fotos 3x4, na Rua Marquês de Leão n.º 21, — Eng. Nôvo.

VENDEDOR — VIAJANTE para o Est. do Rio e Esp. Santo — Atacad. relógios e despertad. precisa de pessoa competente. Oferta indic. referências e ativid. anterior para o n.º 229447 na portaria dêste Jornal.

VENDEDORES — Precisa-se de pessoas dinamicas, para colocação de Triangulos Luminosos. Pagamos ótima comissão, no ato da entrega. Tratar Rua Heleodora, 310 — Pilares. Esta rua começa na Av. João Ribeiro, 198.

VENDEDOR — Precisa-se para café e massas alimentícias, na Rua Bernardo Taveira n. 93 — Vicente de Carvalho — Café Tamoio.

VENDEDORES E VENDEDORAS — Precisa-se. Tratar: Rua Bulhões de Carvalho, 337, fundos — Pôsto 6. Copacabana. Tratar após 8 horas.

DIVERSOS

ATENÇÃO RAPAZES E MOÇAS! Estamos admitindo 10 rapazes e 10 môças para completar o nosso quadro de funcionários. É necessário ter curso ginasial, boa aparência, ser desembaraçado e ter ambição. Oferecemos salário compensador condizente com o grau de produção, aulas práticas e ótimo ambiente de trabalho. Apresentar-se à Livraria e Editôra Eclética Ltda. Av. Pres. Vargas 590, sala 1 401, munidos de documentos e 2 fotos 3 x 4 no horário das 9 às 13 horas.

AGENCIA LINK — Cobrador, 30/35 anos, carta fiança, 2 milhões, boa apres. c/ prática e referências — México, 21 — 10.º andar.

BALCÃO — PADARIA — Precisa-se com pratica na Rua Senador Pompeu n. 172 — Centro.

CAIXEIRO com prática de botequim, precisa-se de 2 — Rua dos Andradas, 46.

COMERCIO Arcos precisa boy — Serviço Rua e escritorio, Rua Imbiacá, 73-A, Vila Kosmos, V. Carvalho, Reginaldo.

DEMONSTRADORA INTERNA — Importante firma estrangeira procura moça de boa aparencia, mínimo curso primario e desembaraço p/ demonstração interna. Salario inicial de 200 mil. Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

ESTOQUISTA c/ prática comprovada no setor de ferro e aço, dat. c/ ginásio, sal. 250,00. Av. Alm. Barroso, 97, s/ 707.

ESCRITORIO precisa de senhor, idade de 40 a 55 anos para serviços gerais, que more na Zona Sul, preferencia com carteira de motorista. Apresentar-se na Rua Saint Roman, 142, das 14 às 18 horas.

FARMACIA — Precisa-se de uma moça e um rapaz com prática. Exigem-se referências. Rua Conde Bonfim, 25-F.

MOÇA MENOR — Precisa-se, com instrução primaria pelo menos e ótima aparencia. Tratar na Rua Riachuelo, 148, s/ 305.

MOÇA para caixa com prática de padaria e caixeiro para balcão com prática, precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

MENOR — Para serviços internos e externos. Av. Pres. Vargas, 435 s/ 2 104. Tratar até as 12 horas.

PRECISA-SE de um empregado com prática de balcão de padaria à Rua Itapiru, 1619 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de môças para serviços externos, diàriamente na Rua do Rosário, 173, 2a., s/ 9. Das 9 às 18 horas.

PADARIA — Precisa-se de ajudante fôrno, na Rua Humaitá, 36 — Botafogo.

PROCURO qualquer serviço depois de 14 horas, menos vendas, trabalho de 7 às 13 horas e tenho instrução superior (Químico). Tratar Sr. Alceu, diàriamente pelo tel. 23-3780 — Banco do Brasil S. A., de 7 às 13 horas.

PRECISA-SE de um rapaz com boa aparência e prática de conta. — Rua Domingos Ferreira, 221-A. Tratar depois das 17 horas.

PRECISO — Rapaz c/ prática balcão de padaria. Boa aparência. Com referências. Pça. Portugal, 3-A — Penha Circular. Sr. Antônio, depois das 14 horas.

PRECISA-SE empregado c/ pratica de charutaria, que dê referências. Av. Rio Branco, 49.

PADARIA — Môça, precisa-se caixa com prática. Rua Senador Pompeu, 172 — Centro.

PRECISO menino 14 anos, serviço entrega. Rua Larga, 67.

PRECISA-SE de um caixeiro de balcão de padaria. Rua Barão do Bom Retiro n. 1 276.

PRECISA-SE de uma moça para caixa de padaria, com pratica e boas referências. Horario da tarde. Tratar com Sr. Luiz ou Barbosa, Av. 28 de Setembro n. 286 — Vila Isabel.

RECEPCIONISTAS — Admitimos urgente, com ótima aparência, desembaraçadas e com pouca dactilografia. Lugares de futuro. Salários: 200-300. Nada cobramos as candidatas, na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

RAPAZ — Precisa-se com pratica de empacotamento e serviço de rua. Exigem-se referencias, carteira, quite com o serviço militar — Apresentar-se na Avenida Rio Branco n. 18, sala 1 009 — das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

TELEFONISTA — Procura-se moça até 40 anos, c/ experiência anterior em mesa Standard Electric de teclas. Semana de 5 dias. Salário inicial de 200 mil. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 614.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

METALURGICO — Oficial ou meio oficial, preciso de serralheiro de aluminio. R. Uruguai, 194, loja 32, até às 11 horas.

PRECISA-SE — Serralheiro-soldador, na Rua Sargento Agueiro, 327, Olaria GB. Atenção, esta Rua é continuação da Rua Bariri.

SOLDADOR — Para solda elétrica — Precisa-se na Travessa Confiança, 15 — Vila da Penha — Largo do Bicão.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO DE FÔRMA — Precisa-se. Tratar na Rua Dezoito de Outubro 459. Muda.

CARPINTEIRO — Preciso para alguns dias, pago 8,00 por dia. Não pago dias de folga. Rua Correia Dutra, 27 — Catete.

CARPINTEIRO — Para colocação de aduelas e marcos, dá-se por empreitada, na Rua Miguel Fernandes, 130, final Rua Lucídio Lago — Méier. Tratar com Sr. Tavares, 7 horas.

CARPINTEIROS — Preciso para trabalhar em carpintaria com alguma prática de máquinas. Rua Nerval de Gouveia 413, Cascadura.

FABRICA DE MOVEIS precisa de serrador de serra de fita, tupleiro, maquinista, marceneiro, meio oficial/marceneiro, carpinteiro, peloteiro, colador de folha, estofador, Avenida Itaoca, 1 863.

MARCENEIRO — Precisa-se para móveis de fórmica — Rua Frei Caneca, 153.

MARCENEIRO — Precisa-se. Av. Atlântica, 2 388, ap. 601.

MARCENEIRO — Precisa-se, à Rua S. Cristóvão, 779. Favor não se apresentar quem não tiver competência.

MARCENEIROS — Precisam-se — R. Barão de Bom Retiro n. 2756 — Grajaú.

PRECISA-SE de marceneiros para armários e colocação — Paga-se bem. Procurar Sr. Miguel. Rua Real Grandeza, 372.

PRECISA-SE de carpinteiro de esquadrias. Paga-se bem. Rua Prudente de Morais, 551.

PRECISA-SE de dois marceneiros ou carpinteiros para instalações comerciais, na Rua Aricuri ao lado de n. 649 — Bairro Magali. Campo Grande — GB

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO ELETRICISTA — Precisa-se, com pratica. Pode ser aposentado ou licenciado. Semana cinco dias. Rua dos Invalidos, 149, loja.

BOMBEIRO HIDRAULICO — Preciso urgente, apresentar-se com ferramentas Av. Graça Aranha, 206 — 302.

CONSTRUTORA precisa servente competente. Tel. 42-6560 — Av. Rio Branco, 156 s/3326.

CONSTRUTORA precisa pedreiro ou estucador competente, paga NCr$ 10,00 a NCr$ 12,00 — Tel. 42-6560 — Av. Rio Branco, 156, s/ 3326.

LADRILHEIRO — Precisa-se, com muita prática, paga-se 10 mil diários, Exige-se referências. Não aceitamos biscateiros. Tratar na Rua do Riachuelo, 35/37.

LADRILHEIRO — Precisa-se urgente. Apresentar-se na MARCOVAN — Rua São José, 78, dep. Industrial — LUIZ LOUREIRO.

OFICIAL de bombeiro e eletricista com pratica em instalações de obra. Tratar à Rua Nascimento Silva n. 394 — Ipanema, com Sr. Coelho.

PEDREIRO com carteira de habilitação, com prática de preferência solteiro, dá-se moradia. Av. Graça Aranha, 206-302.

PEDREIROS — Precisam-se, apresentar-se com documentos à Av. Rio Branco, 257, sala 608.

PEDREIRO — Bom profissional — Precisa-se. Av. Atlantica 2 388 ap. 601.

PEDREIRO — Preciso para alguns dias, pago 7,00 por dia. Não pago dias de folga. Rua Correia Dutra 27 — Catete.

PRECISA-SE de um ladrilheiro com prática. R. Moraes e Vale, 45 — Falar com Sr. Antonio.

PRECISAM-SE pedreiros e serventes, pagam-se bem — Ladeira do Russel, 39 — Flamengo — Tel.: 27-8847.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se com competencia p/ tipografia — Rua Capoava n.º 20-F — B. Pina.

COMPOSITOR — A Gráfica Astral — R. Cel. Andomaro Costa, 121, fundos, próx. E. F. C. B.

COMPOSITOR tipográfico. Precisa-se na Rua Guilhermina, 432. — Encantado.

COMPOSITOR — Precisa-se oficial para serviço efetivo — Rua Conselheiro Agostinho, 159-A — Todos os Santos.

CORTADOR que encaderne. Precisa-se à Rua Joaquim Silva, 104-8 — Lapa.

GRAFICA precisa de impressores Minervistas. Bom profissional. Rua São Luís Gonzaga, 625-A.

GRAFICA precisa de compositores para serviços comerciais. Rua São Luís Gonzaga, 625-A.

GRÁFICOS — Precisam-se de distribuidores com muita prática. Tratar na Rua Alexandre Mackenzie, 74.

IMPRESSOR para máquina Vitória — Precisa-se de um bom profissional. Av. Teixeira de Castro, 116-C.

IMPRESSOR para máquina Minerva — Precisa-se, Rua do Livramento, 113.

IMPRESSOR Máquina Catú ofício, NCr$ 6,00 — Rua Azevedo Lima 19-A, Rio Comprido, tel.: 34-0984 — Eduardo.

IMPRESSOR — Precisa-se de um para automática Frankental. — Rua Júlia Lopes de Almeida, 16. Gráfica Modêlo S.A.

IMPRESSOR — Máquina manual — Precisa-se. Rua Guilhermina, 432. — Encantado.

IMPRESSOR MINERVISTA com prática em serviços comerciais e de luxo. Rua Riachuelo, 333, loja "E".

IMPRESSOR para máquina de prelo manual, precisa-se à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio de Sá.

IMPRESSOR para máquina Heidelberger precisa-se à Rua Santos Rodrigues, 240. Estácio de Sá.

IMPRESSOR OFFSET — Para máquina Davidson ofício. Precisa-se de competente profissional. Exigimos referencias e experiência em trabalho fino e em cores. Otimo salario. Rua Santo Amaro, 142, 2.º andar, depois das 9 horas.

MONTADORES — Emprêsa Editôra necessita para admissão imediata de montadores com bastante prática. Tratar à Rua Sorocaba, 696 — Botafogo, das 9 às 12 e das 14 às 18h — Sr. Genival.

PRECISA-SE de compositor, à Rua Pereira de Almeida, 81, loja — Pça. da Bandeira.

PRECISA-SE margeador de maquina de pautar. Rua José Vicente, 86 — Grajaú.

PRECISA-SE de impressor tipográfico, para maquina plana. Rua José Vicente, 86. — Grajaú.

PRECISA-SE de pautador — Rua José Vicente, 86, Grajaú.

PRECISA-SE de compositores — encadernadores, impressores com urgência. Paga-se bem, Avenida Brás de Pina n. 2 724-A-B — Vista Alegre. GB — URGENTE.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressores para máquina Minerva na Rua Prefeito Olímpio de Melo 1392. Tel. 28-7919.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de cortador-encadernador. Semana de cinco dias. Rua da Relação, 31 — Centro. — C/ D. Neuza.

IMPRESSOR — Precisa-se c/ competencia p/ tipografia na Rua Capoava n. 20-F — B. Pina.

TIPOGRAFO — Precisa-se de compositores à Rua Teófilo Otoni, n.º 62.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de rádiotécnico para firma em Vila Isabel. Tratar à Rua Hipólito da Costa, 37 — Loja B e C.

RADIOTÉCNICO — Precisamos que domine bem todos aparelhos e T. V. — Rua 7 de Setembro n. 38, 1.º.

TECNICO TV — Com prática. — Precisa-se. Eletrônica Canadense. Rua Bento Lisboa n. 86, sobrado, sala 1. — Catete.

TORNEIROS — FRESADORES — AJUSTADORES

AJUSTADOR — APLAINADOR — Precisa-se na Rua Euclides da Cunha, 313-B. Paga-se bem. São Cristóvão.

PRECISA-SE de torneiro mecânico p/ produção e meio oficial p/ torno revólver. Av. Bruxelas n. 98-C — Bonsucesso.

TORNEIRO MECANICO — Precisamos de um com prática para trabalhar em Guapimirim. Dá-se alojamentos, ordenado de 110,00 e comissões pela produção. Rua General Caldwell, 217.

DIVERSOS

BOMBEIRO ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO — Para trabalhar hotel fora do Rio. Trazer referências. Tratar Av. Rio Branco, 257, sala 1 701.

CAIXOTEIRO EMBALADOR — Precisa-se. Rua Luiz Barbosa, 132.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de oficiais de mesa e costureiras e menores com prática em bôlsas finas com capacidade — Rua Pereira Lopes, 15-A — Benfica.

MECANICO PARA MAQUINAS — Solicitamos urgente p/ admissão imediata, com pratica em consêrtos de tôrnos, prensas e c/ cart. de motorista. Lugar de futuro em importante firma da GB. Sal. 300 nada cobramos aos candidatos, — Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — TED.

MENOR — Preciso para aprendiz de serralheiro de alumínio. R. Uruguai, 194 loja 32 — Até 11hs. (X

PRECISAM-SE auxiliares de máquina c/ ou sem prática, e um servente. Rua General Bruce 799 — Com Sr. Rubens.

PRECISA-SE de um pintor com prática de pistola — Rua Vinte de Abril, 7, sob.

PRECISA-SE de chaveiro. Tratar na Rua Maestro Henrique Vogeler, 15-E, Largo do Bicão, junto à Escola Grécia. Vila da Penha. Das 8 às 10 horas.

PRECISA-SE de 3 serventes para trabalhar em fábrica, máximo 25 anos. Trazer os documentos exigidos por lei. Rua Lino Teixeira, n.º 19-A, Estação do Rocha.

PRECISA-SE de um bombeiro hidráulico e eletricista, Rua Barão de S. Francisco, 86 — Vila Isabel.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — CÓST.

ACABADEIRAS — CHULEADEIRAS — CASEADEIRAS — Menores precisam-se c/ muita pratica para fabrica de confecção de senhoras. Favor somente se apresentar quem já tenha exercido a função acima comprovado em carteira. Tratar na Rua da Carioca n. 40, 1.º.

BORDADEIRAS à máquina. Precisam-se perfeitas, com amostra. Rua Visconde de Caravelas, 134 — Botafogo.

COSTUREIRA — Para trabalhar em fábrica, precisa-se com bastante prática em camisas e bermudas. Rua Moncorvo Filho, 68.

COSTUREIRA — Simples e reformas. Diária NCr$ 12,00. — Tratar 46-8974.

CALCEIRO para fazer consertos e também sob medida. Apresentar-se no Edifício Dark, sala 1923, 19.º andar.

COSTUREIRA — Para conserto de saias de nycron. Dá-se a domicílio. — Tratar c/ Sr. Ribeirinho — Largo S. Francisco, 38, 4.º andar.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de roupas de criança. Tratar com Sr. Ribeirinho — Largo de S. Francisco, 340/40, 4.º and.

COSTUREIRAS internas, precisa-se c/ prática conf. fem. uma cortar modelar, bom salário. R. Xavier Silveira, 40, loja 311.

CORTADOR ajudante com prática comprovada para fábrica de camisas esporte — Rua Barão de Mesquita, 965-A.

COSTUREIRAS — EXTERNAS — Precisa-se com muita pratica para confecção de senhoras. Paga-se bem. Tratar na Rua da Carioca n. 40 — 1.º andar.

COSTUREIRA para móveis estofados. Precisa-se à Rua Bento Lisboa, 116 c/ 1.

OFERECE-SE uma costureira para atelier particular ou para casa de família. Tel. 46-4478, p/ favor.

OFICIAL de paletó que faça butes. — Apresentar-se no Edifício Dark, sala 1923, 19.º andar.

PRECISA-SE de um calceiro que entenda de consertos. Rua Bento Lisboa, 184, s/ 207 — Esquina do Largo do Machado.

PRECISA-SE de goleiras e overloquistas p/ malharia na Rua Faro n. 33 — Tel. 26-5267.

PRECISA-SE de ajudante de costura com prática, 15,00 por semana com almoço e lanche — Telefone 28-0867.

PRECISA-SE de môça menor, ajudante de cortina. Rua Djalma Ulrich, 91 ap. 809.

PRECISO cost. e ajudante com prática. — Rua Bolivar, 61 — 502.

PRECISA-SE ajudante de costura com prática — Rua Buenos Aires, 208 — 1.º andar.

PRECISA-SE caseadeira profissional, ordenado 150,00 mensal, costureiras e chuliadeira para máquinas industriais. Av. Presidente Vargas, 1 146 s/ 208.

PRECISA-SE de costureira com prática de camisas em máquinas industriais. Tratar na Rua Uranos, 915-A — Ramos.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo — Rua Mariz e Barros, 593.

BARBEIRO 2, manicura 2. Dia e noite. Av. Copacabana 1241. Loja H. — Tel. 47-7191.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo. Av. Presidente Vargas, 761.

CABELEIREIRA corte e penteio — Rua Marechal Bithancourt 4, Est. Riachuelo.

CABELEIREIRO (A) e manicure, precisa-se urgente. Barão de Mesquita, 494.

CABELEIREIRO, ajudante e manicura — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 1003, sala 202.

MANICURE, competente, de boa aparência, garantia NCr$ 130,00. Rua Miguel Cervantes, 351-A — Cachambi.

MANICURE — Precisa-se competente e de boa aparência. Rua Ronald de Carvalho, 292-C.

MAQUIADOR (A) — Precisa-se com prática. Rua Gago Coutinho n. 66 F - Laranjeiras. Urgente. (X

MANICURA — Precisa-se competente. Salão Amapá. Rua Senador Vergueiro n. 23, loja B.

MANICURA — Precisa-se com prática para salão de movimento — garantia e comis. Rua Aquidabã n. 1 240 — Boca do Mato.

MANICURE — Precisa-se, Av. Copacabana, 1241, ap. 222.

PRECISA-SE de duas cabeleireiras e uma manicura com pratica. Já tem freguesia, na Rua Rio da Prata, 1 382 — Bangu — Falar com o Sr. David.

PRECISA-SE de manicura com muita pratica, garantia de ordenado. Rua Lino Teixeira, 159-A.

PRECISA-SE de uma boa cabeleireira. Rua José Bonifácio, 724-A — Todos Santos.

PRECISA-SE — Oficial de barbeiro para trabalhar durante o período de férias. Tratar na Rua Antunes Maciel n. 440, com o Sr. Albino.

PRECISA-SE de uma cabeleireira ou cabeleireiro que trabalhe bem na Rua Riachuelo n. 148 — loja 3.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS — Preciso de montadores. Rua Montevidéu 728 — Penha.

MONTADORES — Precisam-se para obra esporte homem. Avenida Sargento de Milícias 71-C — Pavuna.

MONTADORES, para calçados de senhora, precisam-se. Rua Conselheiro Galvão 424. Madureira.

MONTADOR — Precisa-se de um p/ sandálias. Tratar na Rua Ari Leão n. 71 — Parque União. — Bonsucesso, das 14 às 18h. Sr. Ari ou Joaquim.

MENORES para serviços leves em fábrica de calçado — Rua Honório, 1244.

MONTADORES, chanfrador, virador, colocador — Paga-se bem — Rua Honório, 1244 — Cachambi.

PRECISA-SE de bons oficiais em Luiz XV, sob medida. Paga-se bem, na Av. Amaral Peixoto, 60, s/ 1106 — Centro — Niterói.

PRECISA-SE de pespontadeiras, — maq. esquerda e plaina. Trav. Carlos Xavier 304/312. Madureira

PESPONTADOR — Precisa-se de um/a ou dá-se para fora. Rua São Clemente, 17, sob., Botafogo.

PRECISA-SE — Sapateiro 5 à 8 montadores. Bons preços. Av. Suburbana, 5 920. Tel. 29-3257.

PRECISA-SE de frizador e lixador, c/ muita prática. Rua Lino Teixeira, 206-A, fundos.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro para mocassin. — Rua Dias da Cruz, 512 — 49-7363.

PESPONTADOR — Precisa-se para trabalhar em casa. Paga-se bem. — Rua João Rêgo, 29, fundos. — Olaria.

PRECISA-SE de modelador para sapatos esporte e chanel. É favor apresentar-se somente pessoa de capacidade comprovada em documentos. Tratar na Rua Claraíba n. 760-A — Ricardo de Albuquerque. Depois das 14 horas.

PRECISA-SE de sapateiro mocassim. Paga-se bem. Rua Barão de Bom Retiro, 942-A.

PRECISA-SE de sapateiro para conserto — Av. Marechal Cantuária, 70-B — Urca.

PRECISA-SE de cortadores, modeladores, costureiras c/ prática em couro. Santo Cristo n. 263.

SAPATEIRO — Precisa-se de bom pespontador obra Luís XV — R. Conde de Bonfim n. 795.

SAPATEIRO — Precisa-se de um oficial na Rua Sousa Aguiar n.º 22, loja C. Esquina da Rua Dias da Cruz n. 600 — Meier.

SAPATEIRO p/ consertos gerais, incluindo principalmente consertos pequenos. Só serve pessoa sabendo ler e escrever. — Rua Laranjeiras, 486, loja A.

SAPATEIRO — Acabadores de sola para fábrica de sandálias, precisa-se de 4 com muita prática — Rua Visconde de Pirajá 318, subsolo, loja 8 — Ipanema.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortador na Rua Bernardino de Campos n. 47-C — PIEDADE.

SAPATEIROS — SANDALHEIROS, CHINELEIROS E VIRADORES. — Paga-se bem. Rua Goiás, 594-B

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR de massagem ou enfermeira — Clínica especializada admite funcionárias, indispensável boa aparência — Ensinamos o trabalho. Horário comercial — Av. Copacabana, 1 120 sala 405 — Dona Maria Luisa.

ENFERMEIRA — Precisa-se de auxiliar de enfermagem para clínica em Botafogo. Rua Professor Alfredo Gomes, 15.

SERVENTE — Preciso de uma, com prática de enfermagem. — Rua Emancipação, 39, S. Cristóvão.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

ATENÇÃO — Copeiro c/ prática, Café e Charutaria dos Viajantes; Rodoviária Nôvo Rio — Av. Francisco Bicalho, 1.

COPEIRO c/ prática, boa aparência. Voluntários da Pátria, 266.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Tratar Avenida Rio Branco, 9-B.

COZINHEIRO — Precisa-se para chefe de grande cozinha. — Av. 13 de Maio n. 13, s/. 1 902.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de salgadinhos. Horário das 7 às 14 horas — Rua Dona Maria, 87 — Bar.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa comercial, com carteira, ref. Rua Ronald de Carvalho, 91-A. Telefone 37-3685.

COZINHEIRO — Bar — Precisa-se — Tratar Rua Victor Meireles, 5-B — Estação Riachuelo.

COPEIRO — Precisa-se com prática de restaurante, e um ajudante de cozinha. R. Alvaro Alvim, 27 — Cinelândia.

COPEIRO para café e bar, com prática, precisa-se. Tratar c/ Manuel, R. Washington Luís, 51-A.

COPEIRO — Precisa-se com prática e ótimas referências — Paulo Freitas 104, das 8 horas em diante.

GARÇONS — Precisamos c/ prática, p/ trabalhar em Copacabana. Apresentarem-se à R. Teófilo Ottoni, 15 — s/ 1013.

GARÇOM — Precisa-se. — Rua Santa Mariana, 370, Higienópolis.

LANCHEIRA c/ muita pratica em lanches e minutas. Precisa-se — Rua Washington Luís, 51-B.

LANCHONETE — Precisa-se empregado com alguma prática. R. Conde de Bonfim n. 557. Telefone 28-9565.

LANCHEIRO c/ prática em salgadinhos, p/ bar. Rua Santana n.º 150.

PRECISAM-SE copeiros, ap. documentos — Sr. Nélson, Rua Pinheiro Machado, 59.

PRECISA-SE de garçom para lanchonete com bastante prática e boa aparencia e um gerente na Rua Topázios n. 114-A — Rocha Miranda — Mendes.

PENSÃO — Precisa-se de uma cozinheira e duas copeiras. Paga-se bem. — Rua Barão de São Félix, 88. Central.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha e uma môça para garçonete de pensão, que durmam no emprêgo — Rua Marechal Aguiar, 12. Benfica.

PRECISA-SE de copeiro com prática, preferência português ou espanhol. R. do Catete, 213.

PRECISA-SE 1 copeiro com pratica de garçom. Pça da República, 84.

PRECISA-SE cozinheiro com pratica. Paga-se bem. Rua do Senado, 190, Centro. Trat. c/ Margarida.

PRECISA-SE de copeiro com prática à Rua Conde de Bonfim, n.º 934-A.

PRECISA-SE de um cozinheiro para restaurante. Rua das Laranjeiras, n.º 457, na obra Sr. Ruy.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar em bar com prática. Rua Conde Bonfim, 581-A. Tijuca.

PRECISA-SE de um terceiro cozinheiro com prática de restaurante, na Rua Barata Ribeiro, 226. — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheiro, com prática de lanches, Rua Riachuelo, 209.

PRECISA de um cozinheiro c/ prática de restaurante — Rua do Livramento, 177 — Saúde.

PRECISA-SE de rapazes menor para trabalhar em bar. Rua Quitanda, 176-L.

PRECISA-SE de môça, boa aparência. Trabalhar em café. Rua da Quitanda, 176-L.

PRECISA-SE 2 môças com boa aparência para trabalhar em lanchonete. Pça. Roberto Silveira, 36 — São Mateus, Est. do Rio. Sr. José Freire.

PRECISA-SE de lancheiro com pratica e dois copeiro. Praia do Flamengo 122.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de copa e lanchonete. R. Alfândega, 85 — Centro.

PRECISA-SE de garçom para turma da noite e para lanchonete. Rua Camerino n. 15 — Tratar com Ribas.

PRECISA-SE de um rapaz para lanchonete tipo Bob's. Rua Alfândega, 80-A.

PRECISA-SE de um 3.º cozinheiro com prática de restaurante. — Rua do Ouvidor n.º 12.

PRECISA-SE de um copeiro que saiba trabalhar com lanches e sorvetes. R. das Laranjeiras, 430-A.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha para pensão. Rua Mendes Tavares n. 19. — V. Isabel.

PRECISA-SE de môças e copeiros bem praticos em café. Travessa Ouvidor n.º 4 — Centro.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com prática de fogão. — Rua da Alfândega n. 120.

PRECISA-SE copeiro c/ pratica de lanchonete. Rua Buenos Aires n. 23-A.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica na Praça Tiradentes n. 8

PRECISA-SE de cozinheiro e ajudante copeiro — R. Mariz e Barros n. 583.

PRECISA-SE de copeiros garçonetes, moças para café na Rua Senador Dantas n. 3.

PRECISA-SE em hotel familiar um rapaz bons costumes 18 a 20 anos para trabalhar na cozinha — Ordenado, cama, comida — Machado Assis, 26 — Largo Machado.

PRECISA-SE de um cozinheiro para pensão. Rua Gago Coutinho n. 53 — Largo do Machado.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Tratar na Rua Carmo Neto n. 177 — Bar.

PRECISAM-SE vários garçons. — Apresentar-se na Avenida Rio Branco 257, s/ 1701. Para hotel fora do Rio.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática para bar. Apresentar-se na R. Francisco Otaviano n. 37. — Copacabana — Pôsto 6.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática em minutas e um ajudante. Rua Afonso Pena 109 — Tijuca.

CHOFERES

MOTORISTA — Amador ou profissional, precisa-se de um entre 21 e 25 anos, de boa presença e bons costumes. Exigem-se referências. Dão-se refeições e dormida. Ordenado a combinar. Tratar c/ Sr. Mário, das 16 às 17 horas exclusivamente. — Avenida Passos, 115, 4.º andar, sala 413.

MOTORISTA — Para automovel particular. Exige-se curso primário completo e referencias. Av. Rio Branco n. 156 — sala 936.

MOTORISTA — Precisa-se com pratica e referências. Tratar à Praia do Flamengo 118, 11.º pavimento, das 8 às 10 hs. exclusivamente.

MOTORISTAS de táxis Volks. Diária 25,00 direto. Depósito 100 mil — Das 8 às 12 hs. R. Latino Coelho, 1. Penha. Tel. 30-0134.

MOTORISTA para caminhão, precisa-se em Cia. de papéis. Ordenado 160 mais horas extras. Apresentar-se com documentos, à Rua Visconde de Santa Cruz, 116 — Engenho Nôvo, Sr. Souza, amanhã das 9 às 11 horas.

MOTORISTA taxi para Guanabara, tendo garagem própria. Pede-se 100 mil depósito e muita prática — Favor comparecer c/ documentos — Pôsto de gasolina, viaduto Ltda Atlantic ao lado da Rodoviária nova — Duque de Caxias — Falar c/ Sr. Djalma ou Luiz, de 7,30 às 16hs.

MOTORISTAS — Precisam-se, com pratica em serviço de entregas. Exigem-se refer. Salario NCr$ 180,00. Tratar Rua Washington Luís, 75.

MOTORISTAS PARA ÔNIBUS — Precisam-se. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se de um com bastante prática, para trabalhar em caminhão. Os interessados deverão comparecer na Rua Chantecler, 26 (esquina de Rua São Luiz Gonzaga 1375.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão. Tratar à Rua Júlio Lopes Almeida, 11.

OFERECE-SE motorista profissional. Tel.: 49-8757, Sérgio, das 7 horas em diante.

PRECISA-SE de motorista com mais de três anos de serviço — Rua Senador Pompeu, 202 — Nesta.

PRECISA-SE de motorista para escola de motorista. Rua Gonzaga Basto, 247.

PRECISA-SE de um motorista que seja aposentado de qualquer instituto, de boa aparência. Tratar na Rua Babilônia, loja 49-J — Saens Pena.

PRECISA-SE de motorista para carreta. Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900, Manguinhos.

PROCEDE-SE a baixa no protesto — 24 horas — Certidões urgentes — Procure-nos — 22-0262 e 22-4015.

PRECISA-SE de motorista para ônibus com prática de estrada e os documentos da CTC em ordem, ordenados diários de NCr$ 8,20 e mais um prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Tratar na Av. Guilherme Maxwell n. 210.

MECÂNICOS E LANT.

AUTO KING — Precisa-se de lanterneiro e pintor com prática em Volkswagen. Tratar à Rua Dias da Cruz, 860 — Sr. Bomfim.

BORRACHEIROS — Necessitamos com pratica em pneus de passeio e carga para as nossas filiais da GB. Favor se apresentarem à Rua Francisco Otaviano n.º 42 — Copacabana, Sr. Elmário — PNEU REDONDO.

CAPOTEIRO — Precisa-se profissional com prática em Volkswagen. Rua São Cristóvão (Ceará) n. 217.

CONTROLADOR de produção p/ mão-de-obra Volkswagen c/ prática — "TIANA". Av. 28 de Setembro, 68 — Milton — D.P.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática na linha Willys. Tratar na Rua São Luiz Gonzaga, 1516.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, pianos, armações, etc. Trabalhos perfeitos, por preços razoáveis. Telefone 30-5546. Elso.

LANTERNEIRO — CHICO FUSCA precisa de três especializados em Volks. Tratar à R. Dr. Garnier, 261 — Rocha.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prtica em autos da linha Willys, paga-se bem. R. Dr. Garnier, 700.

LANTERNEIRO — Precisa-se de profissional competente. Tratar com o Sr. Jonas, na Rua São Francisco Xavier, 635.

LANTERNEIRO — Precisa-se de oficial de lanterneiro. Paga-se bem, de NCr$ 15,00 a NCr$ 20,00 por dia. Rua Francisco Otaviano, 49. Copacabana. Pôsto 6, procurar o Sr. Félix.

LANTERNEIRO — Precisa-se com muita prática em Volks. Paga-se bem. Av. dos Italianos 186/188. Turiaçu.

LANTERNEIRO — Com prática em carros passeio, Rua Rolândia, 326 esq. de Av. Itaóca, 1 127 — Bonsucesso.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Paga-se bem. Tratar Rua Mariz e Barros, 92.

LANTERNEIRO — Precisa-se c/ prática — Rua da Proclamação, 611 — Bonsucesso.

LANTERNEIROS E MEIOS OFICIAIS — Precisam-se quatro, ou empreitada, Av. Bartolomeu Mitre n. 1 014 — Leblon. 47-0652.

MECANICO PARA VOLKSWAGEN — Com pratica. Estrada Intendente Magalhães n. 1 199.

MECANICO — MOTORISTA — Precisa-se com pratica na Rua Bernardo Taveira n. 93 — Vicente de Carvalho — Café Tamoio.

MECANICOS VW — Precisam-se 2 meios-oficiais na Rua Leite Leal n. 32 — Laranjeiras.

MECANICO para Volkswagen — Precisa-se com prática de salão. R. Maxwell, 235 — Tijuca.

MECANICO DE AUTOMOVEL — Precisa-se na Rua Teixeira de Melo, 16, Ipanema, falar com Sr. Guilherme.

MECANICO — Motorista para International. Tratar Rua Conde de Azambuja, 449, Maria da Graça.

MECANICOS — Precisam-se competentes para trabalhar em Volks. Seção de motores e salão. Av. dos Italianos 186/188. Turiaçu.

MECANICO-LANTERNEIRO — Precisa-se — Tratar à Av. Itaóca n. 2 427.

PRECISA-SE lanterneiro 1a. categoria para Volks. Paga-se bem — Automecanica Sprint, Av. Brasil, 7 962 — Ramos.

PRECISA-SE de um lanterneiro, prático — Rua João Rêgo, 71. Olaria — Tel 30-5372.

PRECISA-SE — 1 ajudante de pintura de automóveis, paga-se bem. Rua Dr. Garnier, 700.

PRECISA-SE de um lubrificador com prática à Rua Galileu, 54 — [illegible]

PARA EMPRESA DE ONIBUS — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

PINTOR DE CARRO — Precisa-se que saiba trabalhar com pistola. Tratar à Av. Rio Branco, 185, 6.º s/ 605, às 10 horas.

PRECISA-SE de mecânico e ferreiro, para emprêsa de ônibus. Rua Baronesa de Engenho Nôvo, 222, Sr. Ernesto.

PRECISA-SE de colocador de acessórios p/ automóveis. Tratar à Rua Hipólito da Costa, 37, lojas B e C.

PRECISA-SE de lanterneiro. Rua da Glória n. 123 — Procurar Srs. Carlos ou Ivan.

PINTORES de automoveis, precisa-se, Rua Francisco Otaviano, 45 — Oficina Fiorindo Trossi.

PRECISA-SE de lubrificadores com pratica e referências. R. Francisco Otaviano 23 — Copacabana — P. Igrifinha.

PINTORES de automóvel, preciso de ajudantes com muita prática. Rua Matoso, 126-A. Sr. Renato.

PINTOR para Volkswagen. Precisa-se, à Rua Maxwell, 235 — Tijuca.

PINTOR p/ automóveis — Precisa-se de um bom profissional com bastante conhecimento do ramo. Rua Pacheco Leão, 56.

PRECISA-SE de lanterneiros na Rua Frei Caneca n. 253 — Tratar com o Sr. Joaquim.

DIVERSOS

ARMAZEM — Precisa-se caixeiro ativo e prático para balcão. Favor não apresentar se não tiver condição. Paga-se bem. Rua Gerson Ferreira, 191-B — Ramos — Tel. 30-7417.

ACRILICO — Precisa-se oficial c/ pratica de todo o serviço. Rua Morais e Vale, 49, 2.º andar.

AMBULANTES com carteira de saúde, precisam-se para venda de sorvete em carrocinha na praia. Boa comissão. Tratar com Sr. Pedro na Rua Cardoso de Morais n. 448-A — Ramos.

AJUDANTE de confeiteiro, com muita prática — Precisa-se na Rua Afonso Pena, 97-A, exige-se carteira de Saúde.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se. Tratar na Rua Aristides Lôbo, 232, com o Sr. Amour.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se com prática de água mineral. Rua da República, 384. Quintino.

CORTADOR E DESOSSADOR — Precisa-se à Rua Humaitá, 109-B.

CAIXEIRO — Precisa-se caixeiro c/ prática para balcão de padaria — Estr. dos Bandeirantes n.º 4.

CORTADOR E ENTREGADOR — Precisa-se para açougue na Av. Beira-Mar, 406-A — Castelo. — Telefone 52-5282.

ESTOFADOR — Oficial e meio oficial competente. Precisa-se à Rua Bento Lisboa 116, c/ 1. (X

FOTOGRAFO — Precisa-se de laboratorista competente — Paga-se bem. Foto Peixoto na Praça da Bandeira n. 109 — sobreloja 202.

LUBRIFICADORES — Com pratica, 2, na Estrada da Água Grande n. 850. — Irajá.

MOÇAS E SENHORAS — Trabalhar das 8 às 14 horas. Tratar na Rua Dona Clara n. 168, casa 3 — Madureira das 14 às 17 horas. Sr. Válter.

MAITRE — Precisa-se, hotel fora do Rio. Trazer referências. — Av. Rio Branco, 257, sala 1 701.

PRECISA-SE de rapaz ativo com prática de limpeza, pinturas e peq. concertos p/ encarregado de prédio. Av. Maracanã, 651 sob. Tr. das 9 às 12h.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de padaria, Catete, 203.

SERVENTES PARA OBRA — Precisam-se à Rua Conde de Bonfim, 1033 — HOSPITAL DA PENITÊNCIA — Tratar com o Sr. GERALDO, encarregado das obras.

PADARIA EVA — Precisa-se de um meстrinho ou confeiteiro, na Praça Comandante Amaral Peixoto n. 99 — Imbariê — D. Caxias — Estado do Rio.

PEDREIROS — Precisamos com prática e curso primário completo. Apresentarem-se à R. Teófilo Ottoni, 15 — s/ 1013.

PADARIA — Forneiros — Rua Visc. Pirajá, 152.

FERREIRO — Precisa-se com muita prática para emprêsa de ônibus. Rua D. Romana, 130 — Tel. 49-7115.

PORTEIRO — Emprêsa editôra necessita para admissão imediata de porteiro. Exigem-se apresentação, referências e prática. Tratar na Rua Sorocaba, 696 — Botafogo, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

PRECISA-SE de menores de 14 a 15 anos, para pequenas entregas. Paga-se bem. Tratar Av. Gomes Freire, 788, 5.º andar, ap. 508.

PRECISA-SE de calafate. Av. Copacabana, 610 — 1 111.

PADARIA — Precisa-se ajudante forno. Av. 28 Setembro, 417. — Telefone 38-0770.

PRECISA-SE de rapaz para trabalhar, e que tenha curso secundário. Tratar: Real Grandeza, 245.

PADEIRO — De preferência mestrinho. Precisa-se na Rua Lucídio Lago n. 401. — Meier.

PRECISA-SE de caixeiro com prática e uma caixa com prática de bombonier padaria. Rua do Catete n. 289.

PRECISA-SE desenhista para letreiros. Rua Leopoldina Rêgo n.º 480/86 — Olaria.

PRECISA-SE de um lavador e lubrificador e de um bombeiro com pratica de serviço. Pedem-se referencias na Rua Cardoso de Morais n. 261 — Bonsucesso.

PADARIA — Precisa 1 caixa, 1 caixeiro, 1 forneiro, 1 ajudante forno — Rua Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE ajudante de forno e ajudante de mesa com prática de padaria — Rua Santa Clara n. 58.

PRECISA-SE de caixeiro e um ajudante de mesa padaria. Rua Bolivar n. 150-C.

PRECISA-SE de 2 aj. mesa — Padaria Lidomar. Av. Copacabana, 256.

PRECISA-SE de um confeiteiro que dê referencias. Tratar na R. Prefeito Olimpio de Melo, 1973.

PADARIA — Precisa-se um mestrinho com pratica de fazer salgadinhos e biscoitos, ou confeiteiro. Av. Geremario Dantas, 20 — Jacarepaguá.

RAPAZES — Precisa-se de 18 a 20 anos. Serviços externos de entrega de folhetos, sabendo bem conta de multiplicar. R. Ipiranga n.º 33 — Laranjeiras.

SERVENTE — Precisa-se de rapaz maior, com boas referências, para limpeza e serviços externos. Salario. Rua dos Andradas 143, a partir das 9 horas.

SERVENTE — Precisa-se, que seja só e durma no emprego — Ginásio Ernani Cardoso — Rua Marquês de Leão, 9. — Engenho Novo — Não se atende pelo telefone.

VIGIA, de fé comprovada para sítio, precisa-se sem medo. Tel. 42-6856.

VIDRACEIRO — Precisa-se com urgência, com bastante prática. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos à Rua Luís Brito, 54 — Maria da Graça.

VIGIA — Com muita pratica de idade até 40 anos, na Av. Rio Branco, 185, s/ 617 — Sr. Valter.

ZELADOR — Precisa-se, de zelador para um edifício, à Rua Dr. Padilha, 274. Paga-se o salário mínimo. Tratar no ap. 202 c/ o Sr. Manoel.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADA (O) — Precisa-se com experiência mínima 2 anos c/ boa redação. Expediente corrido das 11 às 17h. Cartas detalhadas c/ pretensões para portaria dêste Jornal, sob o n. 229626.

DETETIVE — Longa experiência em casos melindrosos de investigações particulares. Rua Alcindo Guanabara 24, sl. 702. Telefone 42-2667, Sr. Silva, diàriamente das 9 às 18 horas.

ENGENHEIRO, com pratica para fiscalizar obras e outros serviços. Cartas para Caixa Postal 1791 ZC—00. Urgente, meio expediente.

DIVERSOS

CONSTRUTORA CEZAR INAGCIO — Encarrega-se qualquer tipo construção e super sinteco, orçamento sem compromisso. Tel. 49-9907 — Moreira e Nelson.

KNOSSOS — Pinturas e Decorações Ltda. — Pinturas e reformas de prédios, apartamentos etc. Rua 1.º de Março n. 49 — 3.º andar, s. 2 — 3. Tel.: 31-3243 — res. 30-2985.

Almoxarife

Para peças eletrônicas. Ladeira Madre de Deus, 8, Gamboa.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências, Av. Rio Branco, 185, s/ 226. Tel. 52-2323.

Auxiliar de escritório

Precisamos que sejam exímios datilógrafos. Reservistas e com todos os documentos.

TRATAR: na Rua da Igrejinha n.º 16 — São Cristóvão.

Auxiliares de escritório

MÔÇAS

Indústria de Malhas em fase de expansão, está admitindo Auxiliares competentes para os seguintes cargos:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
TELEFONISTA — PBX
ARQUIVISTA

Ótimo ambiente de trabalho. Bom salário. Refeições no local.

Tratar na Rua Aires de Casal, 100 — JACAREZINHO.

Auxiliar para laboratório

Necessita-se de rapaz com o curso ginasial, para operar em ensaios físicos de tintas em geral.

Os interessados devem dirigir-se à Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P

Balconista (homens)

Grande Organização com rêde de Supermercados e Lojas, por todo Estado da Guanabara, precisa admitir com ou sem prática. Bom ambiente de trabalho, paga-se bem, e oferece lanche diário.

Atende-se até 16-2-1968, das 8 às 17 horas.

Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 224 — fundos — BOTAFOGO.

Datilógrafa

MÓVEIS RICCO LTDA., precisa urgente de môça maior de boa aparência, e conversação fácil. Tratar Av. Churchill, 10-C c/Sr. Fábio das 8 às 11h.

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES
★
SINDICÂNCIAS — PARADEIROS
FLAGRANTES
VIGILÂNCIAS, ETC.
SOB ORIENTAÇÃO DO
DETETIVE WALTER
RUA DO CARMO, 6 - S/ 1505
TELEFONE 31-0847
RIO DE JANEIRO - GB.

Menor

Oxigênio do Brasil S. A. admite um com 16 anos — curso comercial básico — boa letra — datilógrafo com prática de serviço interno e externo, boa aparência, educado e com referências. Apresentar-se Av. Brasil, 1851 — São Cristóvão, com Antônio Augusto.

Motoristas

Precisam-se 2 para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio.

Pede-se carta de fiança.

Motoristas

Precisa-se de 2 motoristas para carro a óleo, munidos de todos os documentos e referências.

TRATAR: na Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Mestre de obras

Com experiência de obras em concreto armado. Tratar com o Dr. Guilherme ou Dr. Chavez. Av. Rio Branco, 311 — sala 207. (P

Môças

Grande Organização com rêde de Supermercados e Lojas, por todo Estado da Guanabara, precisa admitir com ou sem prática.

* CAIXAS
* EMPACOTADORA

Bom ambiente de trabalho. Paga-se bem e oferece lanche diário.

Tratar na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (NB) Esta Rua fica perto do Campo do Vasco da Gama.

Projetistas Desenhistas

Precisam-se, para projetos de subestações de alta tensão, com prática. Rua Farani, 53, Botafogo. Entrevistas dias 14 e 15 depois de 17 horas.

Rheem Metalúrgica Ltda.

— ELETRICISTAS
— SOLDADORES
— SERRALHEIROS
— AJUSTADORES
— PLAINADORES

Admitimos para as funções acima, com experiência comprovada e conhecimentos de leitura de desenho.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P

Rapaz

SESPLAN admite para serviços externos e gerais de escritório.

Tratar à Praça Mahatma Gandhi, 2 — 10.º — sala 1015.

Sub-Gerente

Precisa-se com prática de lanchonete. Apresentar-se na Rua Álvaro Alvim, 9 — das 9 às 12 horas, D. Pessoal.

Telex operadora

Necessitamos de môça com prática para trabalhar em horário integral. — Semana de 5 dias. Bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se na Rua Barão de Itapagipe n.º 225 — 3.º andar. Procurar Srt.ª NADYA. (P

PRODUTOS QUÍMICOS CIBA S.A.
DIVISÃO DE PRODUTOS GERAIS

VENDEDORES

Precisamos, para venda de produtos de linha popular, de elementos jovens, entre 22 e 28 anos, ativos, com curso ginasial ou básico e de preferência motorizados. Experiência é desejável.

Oferecemos oportunidade de realização profissional e progresso. Ótimo ambiente de trabalho e remuneração justa.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Venezuela n.º 110, a partir do dia 15 do corrente, às 10 horas. (P

CONTADORES

Emprêsa de âmbito nacional ampliando seu quadro de funcionários, oferece ótima oportunidade para bacharéis em Ciências Contábeis.

Admissão imediata
Diversas vagas
Ótimas condições de trabalho
Semana de 5 dias
Salário compensador

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 542 — sala 1 101 — de 8 às 12 horas, munidos de um retrato 3 x 4. (P

COBRADORES RESIDENTES

Importante firma, de âmbito internacional, em grande expansão de vendas, no Brasil, precisa contratar COBRADORES RESIDENTES EM CAMPOS, para efetuar COBRANÇA nas Praças de CAMPOS — MACAÉ — CABO FRIO — ARARUAMA e adjacências.

Exige-se tempo integral, carta de fiança e boas referências.

Tratar no Rio de Janeiro na AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º — Salas 804/5 com os SRS. MÁRIO ou ALUÍZIO.

Boa oportunidade para quem estiver em condições. (P

PRECISA-SE:

● **BOMBEIRO HIDRÁULICO**
● **ELETRICISTA P/MANUTENÇÃO**

Os candidatos deverão se apresentar munidos de documentos, na Av. Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — das 7 às 10 horas, ao SR. VALIM. (P

VENDEDORES

Tradicional firma de âmbito nacional precisa de elementos para sua Filial na Guanabara com possibilidades de acesso a cargos de chefia e retiradas acima de **NCr$ 1 500 MENSALMENTE.**

EXIGE: Pontualidade, boa aparência, vontade de ganhar dinheiro.

ENTREVISTAS: Av. Rio Branco, 133 — 17º andar, sala 1704 — das 8,30 às 12 e das 14 às 18 horas. (Trazendo documentos). SR. BASTOS. (P

• VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
• DIRIGE BEM MESMO?
• SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Damos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

● **PÃO AMERICANO IND. e COM. S/A.**

Av. Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas c/ SR. VALIM. (P

Servente

Estamos selecionando candidatos com a idade máxima de 33 anos, para a função acima.

Oferecemos: Salário compensador, Refeitório no local e Assistência médica.

Rua Prefeito Olímpio de Mello, 721/801. (P

Técnico de rádio

Precisa-se com muita prática em transistores e a luz na Rua José Rubino, 4-A, esq. com Av. dos Democráticos, 247. (X

Vendedor

Esquadrias de Alumínio — Precisa-se com prática no ramo — Av. Brasil, 8 191, Sr. Edson.

Triciclistas

Precisam-se para entrega de produtos de Salsicharia.

EXIGEM-SE:

1) Boa aparência.
2) Instrução primária e boa educação.
3) Disposição para o trabalho.
4) Relação de empregos anteriores e referências.

Entrevistas, hoje, às 14,00 horas, na Travessa do Comércio, 19.

Vendedores

NÃO PRECISA DE PRÁTICA

Firma tradicional no ramo em que opera está admitindo pessoas dinâmicas para preencher 3 vagas em seu quadro de vendas, mercadoria de grande procura. Nossos vendedores antigos ganham acima de NCr$ 700,00. Você também poderá ganhar, basta para isso se apresentar à Rua da Assembléia, 93, sala 303.